Tempo: nublado, com chuvas. Temp.: estável. Ventos: variáveis, fracos. Visib.: moderada. Máx.: 29. Mín.: 20. (Mais detalhes na 1.ª página do *Caderno de Classificados*)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 1.º de novembro de 1968 — SEGUNDO CLICHÊ — Ano LXXVIII — N.º 176

EUA suspendem bombardeios ao Vietname do Norte

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1.602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,30 — Domingos NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, 58, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

Processo de Márcio vai à Câmara dia 4

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti, enviará segunda-feira, dia 4, ao presidente da Câmara, ofício em que pede licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, e o Presidente Costa e Silva disse a empresários cariocas, ontem, que o país está tranqüilo, não havendo motivos para receios.

O Ministro Aliomar Baleeiro declarou em seu despacho, citando o Vice-Presidente Pedro Aleixo e jurisprudência norte-americana, que não é pacífico o enquadramento de congressistas no Artigo 151 da Constituição. (Noticiário na página 3 **Coisas da Política** e Editorial, na pág. 6)

Aeronáutica tira punição de Itamar

O Ministério da Aeronáutica reconsiderou, em boletim, a última punição — prisão domiciliar de quatro dias — ao Brigadeiro Itamar Rocha, que pretende, no entanto, livrar de qualquer suspeita a FAB, o PARA-SAR e os oficiais e sargentos punidos.

O Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, com quem o Brigadeiro Itamar Rocha está se entendendo, prometeu-lhe estudar o assunto até têrça-feira. Se a resposta fôr negativa, o ex-Diretor de Rotas Aéreas pretende ingressar na Justiça em defesa de seus pontos-de-vista. Só se considerará satisfeito quando estiver "de alma lavada". (Pág. 4)

HOMENAGEM ALÉM-MAR

Os marinheiros inglêses pintam o cemitério britânico do Recife em homenagem aos súditos de Sua Majestade a Rainha Elisabete II que morreram longe da Inglaterra

O Presidente Lyndon Johnson anunciou ontem à noite a suspensão dos bombardeios aéreos contra o Vietname do Norte, mas fontes da Casa Branca informaram que a decisão será cancelada se não se iniciarem imediatamente em Paris, conversações sérias de paz.

A nova fase de negociações começará dia 6, quarta-feira, 24 horas após as eleições presidenciais norte-americanas, com a presença de representantes do Vietname do Sul e da Frente Nacional de Libertação, ramo político do Vietcong.

O acôrdo sôbre a suspensão dos ataques aéreos, concluído quarta-feira, foi retardado por exigências do Govêrno de Saigon, superadas ontem, após consultas urgentes com o Embaixador norte-americano Ellsworth Bunker e o chefe da missão de observação em Paris, Phan Dang Lan, chamado às pressas a Saigon.

Exigia o Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, que os emissários vietcongs não se igualassem com a delegação de Saigon, nas futuras conversações. Os Estados Unidos teriam contornado a divergência ao deixar de definir o *status* dos representantes de ambos os lados, mas ressaltando públicamente que nenhum dos dois fêz quaisquer concessões.

O dia de ontem caracterizou-se por consultas incessantes em Washington, Paris e Saigon. Johnson estêve reunido com o Conselho Nacional de Segurança e as mais altas autoridades civis e militares norte-americanas; Van Thieu convocou os líderes militares sul-vietnamitas, pela quarta vez nos últimos 15 dias, enquanto Phan Dang Lan se entrevistava em Paris com Averell Harriman.

O comandante das fôrças norte-americanas em Saigon, General Creighton Abrams, regressando a seu pôsto após conferências com Johnson, disse que a suspensão dos ataques não incorria em riscos para as tropas americanas. A ordem de suspensão era prevista há meses, como manobra política de Johnson para assegurar a eleição do candidato democrata, Hubert Humphrey. (Página 2)

Govêrno paga suas dívidas mais rápido

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, informou ontem que "o pagamento dos dispêndios públicos será acelerado", o que elevará substancialmente a liquidez do sistema bancário e forçará uma baixa na taxa de juros, a partir ainda dêste mês.

Esta previsão foi transmitida aos empresários financeiros através da ADECIF. No entender do Ministro da Fazenda, sobrarão recursos de financiamento neste final de ano, não só pelos pagamentos do Govêrno como pelo ingresso de recursos externos. (Página 17)

Rainha começa às 16h 30m no Recife sua visita ao Brasil

Acompanhada de uma comitiva de 30 pessoas, a bordo de um VC-10 da Real Fôrça Aérea, pintado de azul e ouro, a Rainha Elisabete II parte hoje de Londres, às 8h44m, hora local, para a primeira visita de um soberano inglês à América do Sul, num roteiro que inclui Brasil e Chile. A Rainha chegará ao Recife às 16h30m, hora do Brasil.

O Príncipe Philip, que vem do México, onde assistiu aos Jogos Olímpicos, escalou ontem na Jamaica e chegará ao Recife 15 minutos antes da soberana. O Duque de Edimburgo terá um encontro com a Rainha no avião real, antes do desembarque. Elisabete ficará em Pernambuco durante apenas três horas, comparecendo à recepção no Palácio das Princesas.

Dois mil homens da polícia civil, num esquema que inclui também elementos da Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e Polícia Federal, vão vigiar todo o roteiro da Rainha pelas ruas do Recife, desde as primeiras horas da manhã. A cidade foi reparada às pressas para a visita e 30 buracos foram tapados no trajeto do aeroporto ao cais do pôrto.

A visita oficial da soberana ao Brasil só começará na 2.ª-feira, quando Elisabete II e o Duque de Edimburgo chegarão a Brasília. A Rainha será recebida em sessões solenes no STF e no Congresso. Na 3.ª-feira, no Itamarati, o Presidente Costa e Silva oferecerá almoço à soberana e sua comitiva. (Págs. 12 e 13 e *Caderno B*)

Republicanos acham que Nixon vence mesmo com cessar-fogo

Dirigentes do Partido Republicano asseguraram ontem que Richard Nixon vencerá as eleições presidenciais de têrça-feira, até mesmo se houver um cessar-fogo no Vietname ou se o candidato democrata Hubert Humphrey ganhar em três dos nove Estados-chave.

Nixon passou o dia de ontem reunido com assessôres e à noite apareceu em Nova Iorque, pela primeira vez, ao lado de seu companheiro de chapa, Spiro Agnew, no Madison Square Garden. Os cálculos dos republicanos indicam que, na pior das hipóteses, Nixon obterá 300 votos eleitorais, contra 161 de Humphrey e 77 de Wallace. Bastam 270 votos eleitorais para um candidato tornar-se Presidente.

O Vice-Presidente Hubert Humphrey apressou o ritmo dos últimos dias de sua campanha: fêz seis comícios em Nova Iorque e viajou a seguir para Nova Jérsei e Michigan. O quartel-general do Partido Democrata prevê a vitória de Humphrey em sete dos nove Estados-chave. (Págs. 8 e 11)

Avião da FAB cai e mata 17 militares

Um avião B-25 da FAB caiu ontem à tarde entre a restinga da Marambaia e a praia do Grumari, matando os seus 17 ocupantes — três oficiais, cinco sargentos e nove cadetes da Escola de Aeronáutica de Guaratinguetá. O aparelho deixara sua base, em São Paulo, pela manhã e o seu último contato pelo rádio foi com a tôrre de contrôle da Base Aérea de Santa Cruz.

Soldados da Aeronáutica, orientados por moradores da região, localizaram o avião à 1 hora de hoje, após seis horas de buscas. Nenhuma informação foi transmitida pela FAB, que mantem sigilo sôbre o acidente, negando-se até a fornecer o prefixo do avião. (Pág. 5)

URSS proíbe a tchecos fazer empréstimos no Ocidente

A União Soviética proibiu a Tcheco-Eslováquia de contrair empréstimos em divisas dos países ocidentais e ofereceu ao Govêrno tcheco um crédito de 300 milhões de dólares para ser utilizado no estímulo, financiamento e modernização da indústria pesada.

Os economistas tchecos consideram "inaceitável essa exigência relativa à indústria pesada", argumentando que ela aumentaria a dependência de matérias-primas soviéticas. Afirmam que a economia tcheca somente será salva com o incremento da indústria leve e o aumento do comércio com as nações não comunistas.

As manifestações anti-soviéticas continuaram ontem, pelo terceiro dia consecutivo, em tôda a Tcheco-Eslováquia. Os observadores políticos admitem que elas deverão cessar até o dia 6, quando se comemora o 51.º aniversário da Revolução Bolchevista, ocasião em que os pavilhões dos dois países serão hasteados lado a lado.

O primeiro-secretário do Partido Comunista tcheco, Alexander Dubcek, o Presidente da República, Ludvick Svoboda, o Primeiro-Ministro Oldrich Cernick e o presidente da Assembléia Nacional, Josef Smrskovsky, assinaram ontem, em Bratislava, a lei que transformou a Tcheco-Eslováquia em uma federação constituída dos Estados tcheco e eslovaco. (Página 9)

Brasil perde para México por 2 a 1

Demonstrando uma total falta de entrosamento, além do evidente mal preparo físico de alguns jogadores, a seleção brasileira foi derrotada pelo México, por 2 a 1, ontem à noite, no Maracanã, numa partida que rendeu NCr$ 217.308,00.

Os mexicanos marcaram primeiro, aos 19 minutos, num chute de Diaz da intermediária, com Felix pulando atrasado. O Brasil empatou aos 45 minutos, gol de pênalti marcado por Carlos Alberto, animando um pouco o time que voltou para o segundo tempo disposto, mas foi novamente surpreendido; aos 20 minutos, com um gol de Fragoso. Depois disso, os mexicanos, que já estavam atuando defensivamente, se fecharam mais ainda, impossibilitando qualquer reação do Brasil. (Páginas 21 e 22).

Morre o ex-Premier Papandreu

O ex-Primeiro-Ministro da Grécia, George Papandreu, afastado do cargo, em 1965, pelo Rei Constantino, morreu ontem em Atenas, depois de ser submetido a uma intervenção cirúrgica em que perdeu quase todo o estômago. O estado de Papandreu, de 80 anos de idade, se agravara sùbitamente na quarta-feira, quando sobreveio uma hemorragia gástrica.

Após o golpe que derrubou Constantino, Papandreu foi prêso, com 79 anos e em precário estado de saúde. Apesar de ser um político de centro, era acusado de abrir caminho aos comunistas, facilitando a infiltração de elementos de tendências neutralistas nas Fôrças Armadas. Atuou na política grega nos últimos 40 anos. (Página 9)

a paz

A astúcia é a arma da rapôsa. Johnson provou ser o político mais hábil dos últimos tempos, ao lançar uma dramática renúncia à reeleição, nos primeiros dias de janeiro, imediatamente seguida do início das conversações de paz sôbre o Vietname. Mais que prestígio, pretendia assegurar ao Partido Democrata a eleição do nôvo presidente, em 5 de novembro. Parece que Richard Nixon mais uma vez será derrotado, contra tôdas as perspectivas, com a nova – porém esperada – manobra de Johnson: o fim dos bombardeios ao Vietname do Norte.

Suspensão dos bombardeios abre caminho para paz

Vietname do Sul está contra a nova atitude

Saigon (UPI-JB) — O Govêrno do Vietname do Sul protestou, na manhã de hoje, contra a atitude de Johnson, afirmando que o Presidente norte-americano "tomou a decisão unilateralmente."

Um comunicado anunciou que o Presidente Van Thieu lerá amanhã, ante as duas Câmaras do Parlamento, declaração sôbre a cessação dos bombardeios.

Filipinas vê suspensão como "risco calculado"

Manilha (UPI-JB) — O Ministro do Exterior das Filipinas, José Engles, declarou na manhã de hoje que a suspensão dos bombardeios é "um risco calculado."

Engles, cujo país tem 2 mil soldados no Vietname, afirmou que a medida era "outra dramática prova do sincero desejo dos Estados Unidos de chegar a uma solução pacífica para a guerra do Vietname."

Humphrey acolhe o ato como "uma medida sábia"

Newark, Nova Jérsei (UPI-JB) — Ao tomar conhecimento da decisão de Johnson, o candidato democrata à Presidência, Hubert Humphrey, afirmou que a apoiava integralmente, por se tratar de "uma medida prudente e sábia."

Humphrey ouviu o discurso presidencial pelo rádio de seu automóvel. Em seguida, conversou com os jornalistas e, perguntado sôbre se a suspensão dos bombardeios ajudaria sua candidatura, afirmou: "A decisão ajuda apenas a causa da paz. Não acredito que ela tenha nada a ver com as eleições."

"Espero — prosseguiu — que as negociações possam agora conduzir a uma paz honrosa." Disse que não participou da reunião do Conselho de Segurança Nacional por ser um candidato à Presidência.

Pilotos dos EUA no Vietname apreensivos

Saigon (UPI-JB) — Os pilotos norte-americanos baseados no Sudeste asiático receberam, na manhã de hoje, a notícia da suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte com duas reações: alegria, de um lado, ante a nova perspectiva de paz, e apreensões, de outro, face às conseqüências de um possível fracasso nas negociações.

Muitos acreditam que agora aumentarão os ataques em território do Vietname do Sul. Um aviador baseado na Tailândia comentou: "Quando nos mandam parar, paramos." Um pilôto dos fuzileiros navais, porém, declarou que, se os aviões norte-americanos voltarem ao Vietname do Norte, a nuvem de aparelhos seria tão grande, "que poderíamos andar em cima dêles."

Magalhães aplaude e espera paz duradoura

Ao tomar conhecimento da suspensão dos bombardeios, o Chanceler Magalhães Pinto fêz a seguinte declaração:

"Recebo a notícia da decisão do Presidente Lyndon Johnson como um auspicioso prenúncio de que em breve poderemos ter restabelecida a paz naquela região, tão conturbada, e que tem sido palco de tantas lutas e sofrimentos."

A BOA NOVA

Tendo à direita Dean Rusk, o Presidente Johnson anuncia à TV a suspensão dos bombardeios ao Vietname

Washington e Paris (AFP-UPI-JB) — Ao anunciar, na noite de ontem, a suspensão total dos bombardeios ao Vietname do Norte, o Presidente Lyndon Johnson deu um passo decisivo para o fim da guerra no Vietname, apesar de afirmar que a "nova fase de negociações que se inicia a 6 de novembro não — repito, não — significa que já existe uma paz estável no Sudeste asiático."

O anúncio foi feito em um pronunciamento gravado em video-tape e transmitido após a reunião do Presidente com os membros do Conselho de Segurança Nacional, autoridades militares e diplomáticas. Ao final da reunião, Johnson e o Secretário de Estado Dean Rusk posaram, sorrindo, para fotografias. A ordem de suspensão dos ataques será observada a partir das 13 horas GMT de hoje.

ACORDO

Johnson declarou que baseou-se em uma resposta positiva de Hanói para ordenar a cessação total dos bombardeios.

"É necessário que esta decisão — acrescentou — seja seguida ràpidamente de discussões proveitosas sôbre o fundo do problema, discussões nas quais participarão representantes do Govêrno sul-vietnamita e da Frente Nacional de Libertação."

FIRMEZA

As discussões terão lugar em Paris, a partir da próxima quarta-feira, mas o Chefe do Executivo frisou que o povo norte-americano "não tolerará nenhuma manobra dilatória, nem admitirá que Hanói tente tirar partido das conversações para melhorar sua posição militar."

Embora advertisse o povo norte-americano de que não deve alimentar ilusões sôbre uma paz rápida no Vietname, salientou que não admitirá que o inimigo prossiga seus bombardeios das cidades sul-vietnamitas ou que viole a Zona Desmilitarizada enquanto se realizem as conversações.

INSTRUÇÕES

Eis os trechos essenciais do discurso pronunciado pelo Presidente:

"Quando enviamos nossos representantes — o Embaixador Harriman e o Embaixador Vance — a Paris, demos-lhes instruções para que insistissem, ao longo de tôdas as discussões, no fato de que o Govêrno legitimamente eleito do Vietname do Sul deve ter um lugar em tôda negociação séria referente ao futuro do Vietname do Sul."

"Em conseqüência, nossos Embaixadores fizeram claramente compreender, desde o início, aos representantes do Vietname do Norte, que — tal como eu o havia indicado a 31 de março — cessaríamos completamente nossos bombardeios contra o território norte-vietnamita quando essa decisão conduzisse ràpidamente a discussões proveitosas, isto é, discussões nas quais o Govêrno do Vietname seria livre de participar.

Nossos embaixadores frisaram, também, ao longo das conversações que não poderíamos pôr têrmo aos bombardeios enquanto isso significasse pôr em perigo as vidas e a segurança de nossos homens.

Durante numerosas semanas, as conversações (de Paris) sofreram um imobilismo total. As entrevistas pareciam ter chegado a um beco-sem-saída. Mas, de repente, há algumas semanas, conseguiram uma nova evolução, muito mais favorável."

CANDIDATOS INFORMADOS

"À medida que as conversações continuavam, eu realizava, de meu lado, uma série de discussões intensas com nossos aliados, assim como com as principais personalidades diplomáticas e militares do Govêrno dos Estados Unidos, sôbre as perspectivas de paz. O Presidente teve igualmente informados sôbre os acontecimentos os líderes do Congresso e todos os candidatos à Presidência.

Domingo à tarde (27 de outubro), e durante o transcurso de todo o dia de segunda-feira, começamos a receber confirmação do acôrdo básico que tratávamos havia tempo de estabelecer com os norte-vietnamitas sôbre os pontos essenciais que afeta ambas as partes. Consagrei a maior parte do dia de têrça-feira a analisar todos os detalhes do problema com o comandante do teatro de operações, o General Creighton Abrams, a quem havia convocado a Washington. Este último chegou à Casa Branca às 7h30m GMT de têrça-feira, iniciando imediatamente uma série de entrevistas com o Presidente e com os membros competentes do gabinete. Tomamos boa nota da opinião do General Abrams, que nos expôs minuciosamente suas recomendações.

Depois de todos êstes fatos, decidi ordenar a cessação completa de todos os bombardeios aéreos, navais e de artilharia contra o Vietname do Norte, a partir das 8 horas (hora local de Washington) de sexta-feira (hoje)."

Primeiro passo foi dado há 7 meses

O atual estágio das negociações no Vietname é conseqüência de uma série de fatos que tiveram início em 31 de março dêste ano, quando o Presidente Lyndon Johnson anuciou que não pleitearia a reeleição e determinou uma suspensão parcial dos bombardeios ao Vietname do Norte. Eis a cronologia que levou à decisão de ontem:

ABRIL

Dia 3 — O Vietname do Norte anuncia que não recuará de sua posição, mas que deseja um encontro com representantes norte-americanos, para uma cessação incondicional dos bombardeios. O Presidente Johnson anuncia que procurará estabelecer contatos preliminares.

MAIO

Dia 13 — Averell Harriman e Xuan Thuy reúnem-se, em Paris, no início das conversações bilaterais. Os comunistas tentam uma "segunda ofensiva", no Vietname do Sul.

JULHO

Dia 2 — O General Creighton Abrams substitui o General Westmoreland no comando norte-americano, no Vietname.

Dia 19 — Johnson conferencia com o Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, em Honolulu.

Início de outubro — Cyrus Vance, segundo negociador norte-americano em Paris, viaja para Washington, para consultas. Dean Rusk nega que Vance tenha aconselhado a cessação total dos ataques.

Dia 16 — A Casa Branca anuncia que não há quebra do esfôrço para assegurar progressos na situação vietnamita.

Dia 25 — O Secretário da Defesa, Clark Clifford, anuncia, em uma entrevista à imprensa, que cêrca de 40 mil soldados comunistas retiraram-se do Vietname do Sul. Embora não haja confirmação oficial, os observadores notam intensa atividade diplomática, inclusive sucessivos encontros entre Nguyen Van Thieu e o Embaixador norte-americano em Saigon, Ellsworth Bunker.

Dia 30 — O General Creighton Abrams viaja secretamente a Washington e conferencia com o Presidente Johnson.

Desde o primeiro dia de ataque até ontem, os aviões norte-americanos realizaram 93 754 ataques ao Vietname do Norte. O primeiro bombardeio ocorreu em agôsto de 1964, depois que barcos vietnamitas atacaram dois destróies dos EUA no gôlfo de Tonquim.

Durante todo o período da guerra houve nove pausas nesses bombardeios: de 12 a 18 de maio de 1965; de 24 de dezembro de 1965 a 31 de janeiro de 1966; de 24 a 26 de dezembro de 1966; de 31 de dezembro de 1966 a 2 de janeiro de 1967; de 8 a 14 de fevereiro de 1967; durante o dia 23 de maio de 1967; de 24 a 25 de dezembro de 1967; de 31 de dezembro de 1967 a 2 de janeiro de 1968; e de 29 a 31 de janeiro de 1968 (esta foi a pausa do Tet, quebrada pela grande ofensiva Vietcong).

Data nacional foi festejada em Paris

Paris *(Do correspondente)* — *À mesma hora de quarta-feira, como se tivessem combinado, representantes daqueles que se chamam mùtuamente vietcongs e fantoches ofereceram recepções faustosas.*

No Hotel George V, Pham Van Ba, diretor do escritório de informações da Frente Nacional de Libertação, festejava sua posse, enquanto no Hotel Meurice Phan Dang Lam, o cônsul geral do Vietname do Sul, celebrava a data nacional de seu país.

Entre os que apareceram na recepção dos representantes oficiais de Saigon, Averell Harriman, os diplomatas dos países aliados (Austrália, Tailândia, etc.), os embaixadores do Japão e da Índia, o núncio apostólico, o chefe-adjunto do protocolo francês e graciosas bailarinas vestidas de azul que, brevemente, estarão se apresentando num teatro parisiense.

No George V observou-se a presença dos embaixadores de vários países do Leste, de Madame Thorez-Vermeersch, que há pouco demitiu-se do comitê central do PCF, de porta-vozes dos certos grupúsculos esquerdistas bem como um membro do serviço de imprensa do Ministério do Exterior francês e um grande número de jornalistas norte-americanos.

Em ambas as recepções, os temas foram os mesmos: as discussões que ora se operam entre Washington, Hanói e Saigon. Entre os vietnamitas do Sul, a impressão é de que se está vivendo "o início do fim", conforme um diplomata, no campo oposto, não se cansava de repetir: "É preciso que os americanos suspendam os bombardeios."

Militares aceitam o risco da suspensão dos ataques

O General Creighton W. Abrams, comandante das tropas norte-americanas no Vietname do Sul, declarou ao Presidente Lyndon Johnson que, nas condições atuais da guerra, aceita as conseqüências militares de uma suspensão completa dos bombardeios ao Vietname do Norte, revelaram fontes de Washington.

Isso representa uma mudança do ponto-de-vista do General Abrams na questão dos bombardeios, além de remover obstáculo importante à sua suspensão, caso o Presidente venha a ordená-la.

ALÍVIO

O General disse ainda ao Presidente e a outros membros do Govêrno norte-americano que o Vietname do Norte aliviou bastante a pressão dos guerrilheiros sôbre as fôrças aliadas nas regiões setentrionais do Vietname do Sul, durante o mês passado. Tal ocorrência tem sido acompanhada pelo deslocamento de várias divisões das áreas dos I e II Corpos de Exército e pela paralisação de ações militares nesses setores.

Abrams foi chamado do Vietname do Sul por Johnson, no início desta semana, e já retornou a Saigon. Sabe-se que, em fins de agôsto passado, o Presidente telegrafou ao General, indagando-lhe a opinião sôbre a suspensão dos bombardeios. O General respondeu que, com os bombardeios suspensos unilateralmente, o Vietname do Norte aumentaria sua capacidade na Zona Desmilitarizada "em escala, intensidade e duração de combate na ordem de cinco vêzes mais que agora", no período de 10 dias a duas semanas.

GARANTIA

O que não parece claro é se Johnson ainda insiste em alguma garantia por parte do Vietname do Norte de não aumentar a fôrça dos guerrilheiros, durante a suspensão dos bombardeios. A exigência dessa garantia tem sido o ponto-de-vista do governante norte-americano e também do Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu.

Fontes autorizadas informaram que, nas últimas semanas, o Vietname do Norte retirou a 320.ª Divisão e o 164.º Regimento de Artilharia do I Corpo de Exército para o território norte-vietnamita. Três regimentos de Infantaria, que operavam na região de Huê, foram para o Laos. A única região ainda sob forte ameaça é a vizinhança de Saigon, de onde, porém, certo número de divisões foram deslocadas para o Camboja.

THANH LE

Nguyen Thanh Le, porta-voz da delegação norte-vietnamita às conversações oficiais de Paris, falou pela primeira vez sem evasivas:

"Hanói está pronto a dar imediatamente, todos os passos necessários, tão logo sejam suspensos os bombardeios. Se o Presidente Johnson ordenar essa suspensão agora, em uma hora poderíamos convocar uma entrevista para anunciá-la."

Indagado se alguma coisa de importante estava para acontecer, respondeu: "Haverá novidades, e imediatas."

VAN THIEU

Em discurso de três minutos e meio, dirigido a 800 mil membros das Fôrças Armadas sul-vietnamitas, o Presidente Van Thieu clamou que jamais capitulará diante dos comunistas, e disse necessitar de suas vitórias no campo de batalha para obter a paz.

"O Vietname entrou em nova etapa de sua luta para obter a paz" — afirmou. O discurso foi televisionado e iniciou os atos oficiais da festa nacional sul-vietnamita.

Na mensagem dirigida ao povo, Van Thieu não fêz qualquer referência aos rumôres sôbre uma conferência de paz iminente, com a participação de Saigon e do Vietcong. Mas, em entrevista à imprensa, após depositar flôres no túmulo ao Soldado Desconhecido, voltou a enumerar as exigências do Vietname do Sul para a cessação total dos bombardeios ao Vietname do Norte:

1) que a cessação seja condicional;

2) que Hanói concorde em realizar negociações de paz diretamente com Saigon;

3) que reduza suas atividades bélicas no Sul;

4) que desista da participação da Frente Nacional de Libertação (ramo político do Vietcong) na conferência de paz.

Pelo menos em público, Van Thieu sustenta a linha-dura que vem adotando desde que se iniciou a reunião de Paris.

PHUONG THIEP

O Ministro Nguyen Phuong Thiep, encarregado de negócios da República do Vietname no Brasil, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL não acreditar que Hanói deseje sinceramente a paz, razão por que não espera êxito nas negociações de Paris.

O diplomata sul-vietnamita, que veio instalar a Embaixada de seu país, avistou-se ontem com o Ministro Magalhães Pinto, a quem expressou a esperança de que a abertura da missão diplomática (que será exercida cumulativamente com Washington) proporcione aproximação maior entre o Brasil e o Vietname do Sul.

O Ministro Thiep chegou sábado ao Rio, procedente de Paris onde passou alguns dias acompanhando as negociações entre os delegados dos Estados Unidos e do Vietname do Norte.

"Se os comunistas realmente quisessem a paz — disse o diplomata — já teríamos tido oportunidade de acabar uma guerra que há 30 anos exaure o Vietname. Bastaria que aceitassem as inúmeras propostas feitas pelo Govêrno do meu país, todas elas feitas com sinceros propósitos de encontrar uma solução para a guerra."

MICHEL DEBRÉ

Na reunião do Conselho de Ministros, ontem, o Chanceler francês, Michel Debré, afirmou que as negociações de paz sôbre o Vietname entraram em fase decisiva.

A seu ver, a solução será agora ou sofrerá um longo adiamento. "A situação nestes instantes é muito importante. Se não houver uma solução agora, o impasse correrá o risco de perdurar por muito tempo" — advertiu, referindo-se às múltiplas consultas atualmente em curso em Paris, Washington, Saigon e Hanói.

"NEW YORK TIMES"

Em manchete na primeira página, o **New York Times** anunciou ontem a iminência do acôrdo entre Estados Unidos e Vietname do Norte, citando "fontes diplomáticas informadas de Paris."

"Depois de intensas negociações secretas, os Estados Unidos e o Vietname do Norte estão em vias de acôrdo para fazer as conversações entrarem em nova fase" — informava, mas advertia: "Nada indica que o Presidente Johnson tenha tomado uma decisão final. Não há confirmação oficial da notícia."

GEORGE CHRISTIAN

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, recusou-se a comentar as informações sôbre o fim dos bombardeios ao Vietname do Norte, dizendo apenas que não há qualquer novidade.

Tampouco quis falar do discurso do Chanceler Michel Debré perante o Conselho de Ministros, ou as notícias de que o comandante das fôrças norte-americanas no Vietname, General Creighton Abrams, concordara com a suspensão dos ataques aéreos ao Vietname do Norte, considerando o ponto-de-vista militar da questão.

O General Maxwell Taylor, que foi embaixador em Saigon, opinou em Washington que os Estados Unidos têm dado mostras de grande prudência. Mas esta prudência foi apresentada ao público como timidez e contribuiu amplamente para tornar a guerra impopular, ao mesmo tempo que provocava uma série de desacordos entre os militares.

Vietcong ataca no sul com foguetes

Saigon (UPI-AFP-JB) — Guerrilheiros vietcongs bombardearam, ontem, Saigon com 12 foguetes 122 milímetros, rompendo uma trégua não oficial de mais de um mês.

Dois dos foguetes explodiram próximo ao Palácio Presidencial, dois outros na base aérea de Tan Son Nhut e o restante no centro residencial e no bairro chinês de Cholon. Pelo menos duas pessoas morreram e quatro outras ficaram feridas.

O ataque ocorreu quando se reunia o Conselho Nacional de Segurança do Vietname do Sul pela terceira vez consecutiva para discutir a suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte. Fonte sul-vietnamita informou que "pressões muito fortes" eram exercidas sôbre o Govêrno de Saigon para que aceitasse a decisão norte-americana de cessação dos bombardeios e início de uma conferência de paz com a participação da Frente Nacional de Libertação.

Leia Editorial "Paz à Vista"

PALAVRA DE CONFIANÇA

O Presidente disse aos produtores que recebe informações constantes de todo o país: a situação é de calma

Costa e Silva tranqüiliza produtores

No encontro dos líderes das classes produtoras com o Presidente Costa e Silva, realizado ontem à noite no Palácio das Laranjeiras e definido pelo Sr. Rui Gomes de Almeida como "um encontro histórico," o Marechal Costa e Silva garantiu que o país está tranqüilo, que não há motivos para medos e receios.

No documento entregue ao Presidente da República, as classes produtoras advertem que "as lideranças estudantis, parte do clero, os grupos de oposição — todos, em suma, que contestam o Govêrno ou o regime — precisam entender que, mesmo quando suas contestações sejam válidas, não é possível alterar os rumos da nação sem um preparo prévio dos idéias e de quadros."

PERSPECTIVAS DIFÍCEIS

Após o encontro, que durou 55 minutos, os líderes empresariais distribuíram uma cópia do documento entregue ao Presidente Costa e Silva, e que tinha a seguinte redação:

"A nação brasileira se encontra neste momento, diante de perspectivas extremamente difíceis. Seria imperdoável admitir que os responsáveis se omitam em face das atuais dificuldades. Entendemos que as lideranças da economia e da produção do país têm o dever de fazer-se presentes, colaborando com o Govêrno para identificar as raízes da crise e buscar as soluções possíveis.

"O Brasil transformou-se, de repente, num país preocupado. Todos receiam alguma coisa. Somos uma nação ameaçada pelo mêdo, que está gerando a insegurança, dentro da qual ninguém trabalha em paz.

A insegurança vai mergulhando o país na violência, com os temores radicais que começam a assumir grandes proporções. A despeito disso, é preciso reconhecer que o sistema econômico responde à política econômico-financeira do Govêrno com o aumento da produção, do emprêgo e das vendas, com relativa estabilidade. Na iminência de chegarmos ao irreversível no campo do terrorismo que se desencadeia, antes mesmo de uma análise da crise e de sua solução a prazo maior, o que se impõe é um apêlo para que se fortaleça o princípio da autoridade. Isto é condição indispensável para que não se percam os resultados já alcançados no campo econômico e social.

Os que contestam o Govêrno, em nome de princípios ideológicos e de ilegítimas reivindicações econômicas e sociais devem compreender que o equilíbrio da nação não suporta alterações violentas.

As lideranças estudantis, parte do clero, os grupos de oposição — todos, em suma, que contestam o Govêrno ou o regime — precisam entender que, mesmo quando suas contestações sejam válidas, não é possível alterar os rumos da nação sem um preparo prévio de idéias e de quadros.

Os responsáveis pela ordem não podem, nem devem permitir que a vida nacional seja esterilizada pelo tumulto. Mas não devem omitir-se em face dos apelos de uma grande parcela da nação, que reclama reformas indispensáveis.

O que o dever nos indica neste momento é a consolidação da confiança nacional no poder constituído, dentro do qual se destaca a moderação do Presidente da República. Com esta manifestação de confiança poderá o Govêrno exortar os radicais a que estabeleçam uma trégua em seu ativismo estéril, para que o país saia da perigosa faixa do mêdo generalizado em que se encontra e possa, com tranqüilidade, buscar as soluções estáveis. Cabe ao Govêrno, reafirmando os princípios da Revolução, assumir posição que ponha côbro aos fatos assinalados, e a nós, classes produtoras, continuar envidando esforços no sentido de alcançar soluções que assegurem a continuidade do desenvolvimento e a paz social."

ENCONTRO HISTÓRICO

Estiveram presentes ao encontro com o Presidente os Srs. Tomás Pompeu de Sousa Brasil, presidente da Confederação Nacional da Indústria; Antônio Carlos do Amaral Osório, presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Jessé Pinto Freire, presidente da Confederação Nacional do Comércio; Luís Biolchini, presidente da Federação Nacional dos Bancos; Teófilo de Azeredo Santos, presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara; Senador Flávio de Brito, presidente da Confederação Nacional da Agricultura; José Luís Moreira de Sousa, presidente da ADECIF — Associação dos Diretores das Emprêsas de Crédito, Investimentos e Financiamentos, e Rui Gomes de Almeida.

À saída do encontro, o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório justificou-o, falando da necessidade de as classes produtoras apoiarem o Govêrno, "para que êle prossiga até 70 como vem vindo até agora." e disse da necessidade de se evitar atritos entre as classes produtoras e a classe política.

Durante a audiência, o Presidente, depois de garantir que não havia motivos para mêdos ou receios, disse que estava bem informado sôbre a tranqüilidade do país, acrescentando que não o via apenas do Palácio das Laranjeiras ou do Rio de Janeiro, mas que estava sempre viajando e recebia informações constantes de todos os pontos do país.

O Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório pediu, então, licença ao Presidente para divulgar o manifesto das classes produtoras. O Presidente consentiu, acrescentando que o fazia mesmo sem haver lido o documento.

Filinto pede ajuda de todos para buscar paz

É difícil a saída política para a crise em que vive o país, embora todos devam se esforçar por ajudar o Presidente da República a encontrar o melhor caminho, segundo disse, ontem, ao JORNAL DO BRASIL, o Senador Filinto Muller, líder da Arena no Senado, e que manteve rápido contato telefônico com o Senador Daniel Krieger.

O Senador Filinto Muller revelou haver se empenhado por evitar que o presidente da Arena enviasse ao Presidente da República a carta na qual expôs as razões pelas quais discordava do Govêrno no caso da cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves, e deplora que não tenha conseguido êxito em seu intento, embora se sinta lisonjeado com a confiança que lhe depositou o senador gaúcho.

A SAÍDA ONDE ESTÁ?

O Sr. Filinto Muller, ex-membro do PSD, homem que experimenta as dificuldades da vida pública há mais de 30 anos, mostra-se preocupado com o desdobramento dos acontecimentos. Para êle, o poder político já não mais existe — constatação de que partilham as fôrças mais expressivas do país. "Nós não mais sabemos de nada", diz o Senador, num misto de desalento e preocupação.

Constata o Senador por Mato Grosso que a classe política está realmente marginalizada dos centros de decisão, por motivos do conhecimento geral. Isso não o impede, no entanto, de defender a tese de que todos os brasileiros devem se esforçar, sem prejuízo de suas posições, pelo encontro de uma saída política, permitindo que o país se encontre a si mesmo.

Assinala o Senador Filinto Muller, com satisfação, que a Igreja brasileira, sem comprometer a sua posição a respeito dos problemas nacionais, adotou uma posição cautelosa na resolução da Conferência dos Bispos do Brasil, a fim de não agravar a situação. Frisou, com maior satisfação, que os estudantes também se recolheram às escolas, dentro das quais deverão ficar, pelo menos por mais três ou quatro meses.

Esses dois fatos, para êle, constituem acontecimentos que contribuíram, fundamentalmente, para diminuir o clima de tensão em que viveu o país nos últimos dias. Essa distensão, no entanto, deve servir para que a classe dirigente se aperceba do papel importante que poderá desempenhar no quadro atual, comandando a saída que ninguém ainda conseguiu vislumbrar.

O que teme o Sr. Filinto Muller, no momento, ao se dar ao trabalho de perscrutar o horizonte, é, justamente, o imprevisível, o imponderável que, para êle, poderá determinar acontecimentos sérios. O caso do Sr. Márcio Moreira Alves poderá vir a se constituir na gôta de água que precipitaria a tempestade, embora o Senador esteja disposto a dar tôdas as suas energias para evitar isso.

É verdade que a determinação do Supremo Tribunal Federal, de solicitar licença à Câmara para processar qualquer deputado — e não só o Sr. Márcio Moreira Alves — ao estabelecer o ritual do processo de suspensão dos direitos políticos, de acôrdo com o Artigo 151 da Constituição, provocou um grande alívio ou adiou um grande problema, segundo o Senador.

Mas, acontece que há outros fatos imprevistos. O Supremo reconhece, ao solicitar a licença, a legitimidade do pedido do Govêrno, através do Procurador-Geral da República, lembra o Senador. Se a Câmara negará ou não o pedido de licença, isso é, ainda, uma nebulosa, embora o Govêrno e os líderes políticos acreditem na autorização legislativa.

Mas, raciocina o Senador, mesmo que a Câmara conceda a licença, o Supremo Tribunal Federal terá que julgá-lo. Acredita o Sr. Filinto Muller que, em tal caso, a atmosfera se tornará diferente, pois a decisão da Suprema Côrte não será política, como a da Câmara. Esta, negando a licença, estaria se solidarizando com o discurso do Sr. Márcio Moreira Alves; o Supremo, deflagrando o processo e inocentando o Deputado, tomaria uma decisão jurídica, e, portanto, técnica.

Diante disso, não haveria o problema de os militares se julgarem ofendidos, conhecida que já é a repulsa aos têrmos dos pronunciamentos do acusado, em todos os setores. Essa poderia ser uma saída, pelo menos no momento. O Sr. Filinto Muller teme, no entanto, que o Sr. Márcio Moreira Alves, em nôvo rompante mal pensado, venha a fazer um pronunciamento a respeito do assunto, da tribuna da Câmara, o que agravaria, ainda mais, a situação.

A CARTA

Quando viu a carta que o Senador Daniel Krieger escreveu ao Presidente da República, alinhando as razões pelas quais discordava da cassação do mandato do Deputado (a inviolabilidade parlamentar, assegurada pela Constituição), o Sr. Filinto Muller, "honrado pela confiança", sentiu-se encorajado para aconselhar o presidente de seu Partido a dizer tudo aquilo verbalmente, e não por escrito.

Na ocasião, o Senador mato-grossense usou todos os argumentos, na tentativa de desencorajar o Senador gaúcho a enviar a carta ao Presidente da República, inclusive o de que a democracia brasileira tinha sua sobrevivência, em boa parte, sob dependência das decisões do dirigente arenista.

O Sr. Daniel Krieger objetou, de bom humor:

— Eu não estou escrevendo uma carta de presidente da Arena para Presidente da República, mas de amigo para amigo, alertando-o.

O Sr. Filinto Muller, embora considere respeitáveis as teses do Sr. Daniel Krieger — com quem se liga por uma amizade fraterna — acha, ainda, que teria sido mais conveniente, no bôjo da crise, que o presidente da Arena tivesse levado todos aquêles argumentos pessoalmente ao Presidente da República, e não através de carta, como veio a fazer.

Gama nega processos novos mas os admite no futuro

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, após seu despacho de ontem com o Presidente Costa e Silva, negou que houvesse em seu Ministério qualquer nôvo processo de cassação, mas admitiu que êles poderão surgir no futuro, dependendo do comportamento dos parlamentares.

Indagado se as cassações poderiam atingir também aos deputados da Arena, o Ministro Gama e Silva respondeu que "perante o crime não há privilégio" e que os seus autores poderão ser gregos ou troianos. Negou também que o país estivesse vivendo num clima de crise: "o que existe é muita imaginação."

PONTO POR PONTO

Quando o Ministro deixava o gabinete presidencial, ontem à tarde, no Palácio das Laranjeiras, os repórteres travaram com êle o seguinte diálogo:

— Como é, Ministro, muita boataria por aí?

Ministro — "Não existe nada. Não se fala em cassação. Tudo está sendo feito de acôrdo com a Constituição. Não se trata de cassação. Nós fizemos uma representação para a suspensão dos direitos políticos do Deputado Márcio Moreira Alves, de acôrdo com a Constituição."

— E o Hermano Alves?

Ministro — "Quanto ao Hermano, eu representei à Justiça Militar para que êle seja processado, por infração à Lei de Segurança Nacional."

— Existe algo com relação a outro deputado?

Ministro — "Eu declarei ontem e foi declarado também no Senado, pelo Senador Eurico Resende, por representação minha, que não há no Ministério da Justiça mais nenhum processo relativo a qualquer parlamentar, seja federal, estadual ou municipal."

— Mas estão se registrando cassações de prefeitos.

Ministro — "Isto não é da competência do Govêrno federal. Se se trata de prefeitos municipais é, portanto, competência das Câmaras Municipais. O Decreto n.º 201, baixado no Govêrno passado, não precisa de regulamentação, porque êle é completo. O decreto disciplina a maneira de se fazer o **impeachment** dos prefeitos municipais. O problema é da competência da Câmara e o lesado recorrerá ao Tribunal estadual. Se não me engano, não sei dizer qual é, já houve um Tribunal estadual que julgou o decreto inconstitucional."

— Diante dos excessos de impedimentos de prefeitos, não caberá ao Ministério da Justiça disciplinar o assunto? Pois, se fôr assim, qualquer prefeito que tiver minoria na Câmara poderá ser impedido.

Ministro — "Em absoluto. A competência é dos Governos locais. O Decreto n.º 201 prevê tudo. Inclusive no caso de haver perturbação da ordem, a competência ainda é dos Governos estaduais. Se a autoridade estadual não tiver condições de manter a ordem, aí entrará em cena o Govêrno federal."

— O Governador do Estado do Rio parece que já marcou uma audiência com o senhor para tratar dos impedimentos de prefeitos fluminenses, não é?

Ministro — "Não sei. Até agora não fui consultado. Mas terei prazer em recebê-lo."

— E com relação às medidas de exceção?

Ministro — "Não existe absolutamente nada. Já disse isso na semana passada e reafirmo agora. O que existe é muita imaginação."

— O Presidente está tranqüilo com relação à crise nacional?

Ministro — "Mas não existe crise! Se o senhor acha que divergência de opiniões, que choques de opinião constituem crise, então vivemos permanentemente em crise no universo inteiro."

— Mas o senhor não acha que os pedidos para processar deputados intranqüilizaram o Congresso?

Ministro — "Por quê? A Constituição não assegura aquela representação ao Procurador da República? A nossa parte foi cumprida. Agora cabe ao Poder Legislativo conceder a licença e ao Poder Judiciário julgar."

— Os jornais paulistas anunciaram novas cassações, inclusive na Arena. Citaram até o nome do Deputado Arnaldo Cerdeira. O que o senhor nos diz?

Ministro — "Não existe nada. Ontem soube do pânico no Congresso e autorizei o Senador Eurico Resende a, em nome do Govêrno, desmentir tudo. Agora, sôbre a possibilidade de haver cassações no futuro, isto depende do comportamento de cada um."

— Inclusive na Arena?

Ministro — "E por que não? Eu entendo que perante o crime não há privilégio. Podem ser gregos ou troianos."

— Mesmo que a Câmara não conceda a licença para processar os deputados, o processo em si poderá constituir-se numa advertência?

Ministro — "Não; não tivemos em absoluto a intenção de advertir. Apuramos um fato e chegamos à conclusão de que, efetivamente, aquilo se qualificou como um abuso de direito, tendente a perturbar a ordem democrática. Não houve intenção de advertir ninguém."

— E se a Câmara negar a licença? Caberá outro recurso?

Ministro — "Se a Câmara negar a licença, aplica-se a Constituição."

— O que diz a Constituição, se não fôr dada a licença? Ficará o dito por não dito?

Ministro — "Não; ficará provado que não fomos acreditados, mas que houve de fato um abuso de direito. A Constituição é clara. O deputado não pode ser processado se a Câmara não conceder licença prévia. Se a licença não fôr dada, não há processo."

— Êles poderão ser processados quando terminarem seus mandatos?

Ministro — "Desde que não tenha vencido a prescrição do prazo."

— Para êste caso, qual é a prescrição?

Ministro — "O assunto não foi estudado."

— Alguma novidade sôbre as investigações dos atentados terroristas?

Ministro — "O problema é da competência das autoridades locais. O Ministério da Justiça está apenas sendo informado. Só no caso do ato ser atentatório à segurança nacional é que o Ministério interfere."

— O pessoal do teatro está muito zangado com o senhor.

Ministro — "Por quê?"

— O senhor teria prometido acabar com a censura prévia e não acabou.

Ministro — "Não. Há da parte dêles um equívoco. Nomeei um grupo de trabalho que me apresentou suas conclusões. Declarei na ocasião que, em tese, estava de acôrdo com as sugestões. Depois de examinar o problema, entendi que, em determinados casos, teria de haver censura de mérito e não meramente classificatória. Isto para não transformar o teatro em veículo de crime."

— Mas isto é questão de interpretação.

Ministro — "Não. O senhor pode transformar a imprensa em veículo de crime? Se a lei diz que é crime, o fato de eu dizer que não vai fazer com que deixe de ser crime? Daí eu ter colocado uma restrição de que haverá censura de mérito, desde que a peça possa atentar contra a segurança nacional, ou estimular preconceitos de raça. Quem diz isto não sou eu; é a Constituição, quando declara que "não será tolerada a propaganda de guerra, preconceitos de raças", etc. Aliás, o Brasil é um dos poucos países que tem isto na Constituição. Então, como vai se admitir que uma peça teatral pregue preconceito racial, conflito religioso, etc?"

— E o caso da música do Geraldo Vandré, que foi proibida na hora do show?

Ministro — "A música do Vandré? Que música?"

— Prá Não Dizer que Não Falei de Flôres.

Ministro — "Ou é **Caminhando**?"

— Ela está enquadrada em quê?

Ministro — "Não sei. Disseram que eu mandei proibir. Chegaram também a dizer que enviei um ofício ao Teatro Opinião. Ignoro tudo isto."

— Mas o ofício do Ministério da Justiça foi lido em cena.

Ministro — Se é um ofício do Ministério da Justiça encaminhado ao Teatro Opinião, é falso. Não posso dizer mais nada, porque qualquer coisa que eu diga vão dizer: "O Ministro está contra a imprensa" ou "O Ministro está desmentindo a imprensa."

— Quer dizer que a roda viva continua, não é Ministro?

Ministro — "Nós é que continuamos na roda viva."

Promotor vê ação contra Hermano

O juiz Osvaldo Lima Rodrigues, da 1.ª Auditoria da Marinha, deu vista, ontem, ao Promotor Manes Leitão, da representação do Conselho de Segurança Nacional, contra o Deputado federal Hermano Alves, acusado de haver assinado, num matutino carioca, vários artigos considerados atentatórios à segurança do Estado.

O promotor Manes Leitão já está examinando a representação e oferecerá a denúncia contra o parlamentar na próxima segunda-feira, enquadrando-o nos mesmos dispositivos da Lei de Segurança Nacional constantes do documento encaminhado pelo Ministro da Justiça ao Procurador-Geral da Justiça Militar.

Os artigos da Lei de Segurança Nacional infringidos pelo Deputado Hermano Alves são os de números 14, 23, 29, 30, 31 e 33, incisos I e III, e mais o Artigo 45 do mesmo diploma legal, tudo combinado com o 66 do Código Penal Militar.

O representante do Ministério Público denunciará o Deputado, uma vez que o Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Nélson Barbosa Sampaio, já mandou instaurar a ação penal.

O Senador Oscar Passos e o Deputado Martins Rodrigues desmentiram ontem, por telefone, rumôres de que o MDB estaria pensando em representação ao Ministério da Justiça para suspender os direitos políticos do Deputado Clóvis Stenzel, da Arena gaúcha.

— O MDB não usaria de meio ditatorial, como faz o Govêrno, para atingir profundamente o princípio da inviolabilidade e o instituto da imunidade parlamentar, como no caso do Deputado Márcio Moreira Alves — disse o Sr. Oscar Passos.

STF pedirá licença segunda-feira

Brasília (Sucursal) — O Ministro Aliomar Baleeiro proferiu despacho ontem, remetendo os autos da representação contra o Deputado Márcio Moreira Alves ao Ministro Luís Gallotti, Presidente do STF, para que oficie ao Presidente da Câmara, solicitando licença para dar curso à ação.

Mostrou o Sr. Aliomar Baleeiro, em seu despacho, que não é pacífico o enquadramento dos congressistas no Artigo 151 da Constituição, que prevê a suspensão de direitos políticos. O Ministro Luís Gallotti enviará ofício ao Sr. José Bonifácio segunda-feira, porque hoje é feriado forense.

O Procurador-Geral da República, Sr. Décio Miranda, entregou ontem ao Ministro Aliomar Baleeiro uma petição de cinco laudas, aditando a representação formulada contra o Deputado Márcio Moreira Alves.

O aditamento não inova a representação, apenas adapta o pedido à reforma regimental do Supremo Tribunal. Insiste em pedir a suspensão por dez anos dos direitos políticos do Deputado Márcio Moreira Alves, alegando que êle praticou crimes contra os direitos individuais e o regime democrático.

O relator mostrou logo a controvérsia, citando o Vice-Presidente Pedro Aleixo e vários autores americanos. Disse, no despacho, o Ministro Aliomar Baleeiro:

"A representação, aditada por petição de hoje, contém os elementos processuais e essenciais para o despacho inicial do Regimento Interno.

É certo que, de seu próprio contexto, aflora a questão da aplicabilidade do Art. 151 e Parágrafo Único a parlamentares, em face da inviolabilidade do Art. 34, **caput**, ambos da Constituição Federal, pois o honrado Sr. Ministro da Justiça logo se apressou em suscitá-la e testá-la, citando autoridades doutrinárias. Estas e a jurisprudência americana, além dos precedentes brasileiros, atestam a controvérsia da primeira, desde o clássico Erskine May até os contemporâneos (p. ex., em Kilbourn VS. Thompson, 103 US 168, de 1881, onde se transcreve expressivo trecho do **Chief Justice Parsons**; em Tennoy VS. Brandhove, 341 US, 367, 377, de 1951, voto de Frankfurter pela Côrte, embora dissentisse Douglas; em Claudius Johnson, Government of US, 1944, p. 314; Pedro Aleixo, imunidades parlamentares, 1961, R.B.E.P., com exaustiva exposição de recentes casos brasileiros em confronto com o direito comparado; etc.).

Em tais circunstâncias, tratando-se de cláusula novíssima e inovadora da Constituição de 1967, aquela dúvida, por ser dúvida, não prejudica a representação, pelo menos **se et in quantum**. É, aliás, o que se infere do Regimento Interno. A discussão oportuna dirá o sentido, o alcance e os limites da Constituição, posta no banco de prova.

Sejam os altos conclusos ao Exmo. Sr. Ministro Presidente, para que S. Exa. se digne de solicitar ao nobre presidente da augusta Câmara dos Deputados, com as cópias de tôdas as peças, a licença do parágrafo único do Art. 151 da Constituição Federal."

Stenzel insiste em nôvo Ato

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Deputado Clóvis Stenzel voltou a admitir a edição de nôvo Ato Institucional "para obstar a oposição ilegal que voltou a intranqüilizar o país."

O Sr. Stenzel, que percorre o interior gaúcho em campanha a favor dos candidatos da Arena nas eleições do dia 15 próximo, fêz a ressalva de que não advoga a promulgação de nôvo Ato Institucional, mas apenas admite a sua possibilidade.

Uma alternativa por êle apontada é a decretação de estado de sítio, "que muitos dos nossos acham suficiente." Depois de assinalar que a vitória da Arena no Rio Grande do Sul se constituirá em favor de tranqüilização, voltou a referir-se à "oposição ilegal", frisando que a transigência com subversivos é crime contra a nação.

— Os perigos que nos ameaçavam em 1964 estão voltando à tona. Então, como e por que transigir? O diálogo só é possível quando os interlocutores reconhecem sua recíproca legitimidade, e a oposição ilegal se nega a reconhecer a legitimidade do Govêrno revolucionário.

O Sr. Clóvis Stenzel acredita que a Câmara concederá licença para o STF processar o Deputado Márcio Moreira Alves, "e com muitos votos do MDB." Advertiu que muitos outros processos de cassação devem ser encaminhados ao Congresso.

Albuquerque sugere fôrça para combater subversão

Goiânia (Correspondente) — O Ministro Albuquerque Lima preconizou ontem medidas de fôrça, "caso necessárias", para combater a subversão e a corrupção, que apontou como conseqüências naturais "da campanha sórdida que se faz para dividir civis e militares."

Falando perante os prefeitos do Oeste brasileiro, reunidos na cidade goiana de Mineiros, o Ministro do Interior exortou ao combate ao que considera uma campanha organizada para atritar as Fôrças Armadas com o povo. Afirmou que para preservar a ordem e os interêsses do desenvolvimento nacional, ao Govêrno será lícito "adotar medidas de fôrça."

SEM INDAGAÇÕES

Sem aludir diretamente à Presidência da República, mas dando um ponto-de-vista entendido como relacionado à sucessão presidencial, o General Albuquerque Lima disse que para o preenchimento de cargos eletivos o povo não deve indagar se o candidato é civil ou militar "mas se êle está à altura de conduzir as tarefas do desenvolvimento nacional."

Comandante recomenda vigilância

Pôrto Alegre (Sucursal) — O comandante da V Zona Aérea, Brigadeiro Nei Gomes da Silva, reconheceu que é grave a atual situação e fêz apêlo em prol da vigilância "contra os que querem destruir a pátria."

Nomeado chefe da Diretoria de Rotas Aéreas, o Brigadeiro Nei Gomes da Silva foi homenageado pela Associação de Diplomados da Escola Superior de Guerra, com um almôço de que participaram o Governador Peracchi Barcelos e o comandante do III Exército, General Álvaro da Silva Braga.

VIGILÂNCIA

O Brigadeiro responsabilizou "a ignorância e a desídia de muitos dos que ocuparam o Govêrno" pelo fato de o Brasil ainda não haver realizado as suas potencialidades, e renovou o seu apêlo inicial em favor de uma vigilância que preserve a integridade da pátria e suas instituições, porque "ditadura é regime odioso que nega todos os direitos."

O Governador Peracchi Barcelos, também de improviso, assegurou ao homenageado que o apêlo será atendido, "e em caso de necessidade os patriotas irão à ação." Condenou os que se valem das liberdades asseguradas pelo regime para, "sem autoridade, falarem em democracia." Afirmou o Governador que certas leis de exceção são necessárias para preservação da democracia.

Leia Editorial "Origens do Impasse"

Coluna do Castello

Militares não querem candidatura militar

Brasília (Sucursal) — Embora se apontem três ou quatro generais como candidatos à sucessão do Marechal Costa e Silva, é na própria área militar que se afirma a conveniência de evitar que a Presidência da República se transforme no último pôsto da hierarquia nas Fôrças Armadas. A presunção de que a chefia do Govêrno deva caber sempre a um general-de-exército apresenta, além das distorções óbvias do processo político, um risco permanente para a unidade militar, com a transposição da luta pelo poder para uma área que, até mesmo por questões de segurança nacional, deve ficar imune a ela.

A disputa entre chefes da mais alta hierarquia se projeta sôbre os diversos escalões, com grave dano para a disciplina dos quartéis e com o risco permanente de serem as dúvidas dirimidas fora da área política.

Considerações dêsse tipo têm sido expendidas por militares de graduação diversa em contatos com políticos civis empenhados na procura de soluções para o impasse institucional. Êles aconselham francamente a que se busque um entendimento para fixar tão cedo quanto possível um nome que seja denominador comum das correntes mais expressivas e que tenha ao mesmo tempo livre trânsito no setor militar revolucionário.

Entendem que tal articulação será útil para preservar o prestígio das Fôrças Armadas, resguardar sua unidade e devolvê-las à sua missão constitucional. Entre êles, não falta inclusive quem veja na pressão exercida para cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves o reflexo de uma antecipada luta de bastidores, na qual a parte politicamente mais fraca, ou seja, o grupo mais radical tenta pura e simplesmente eliminar a hipótese da sucessão normal em 1970 mediante a eliminação do próprio colégio eleitoral. Fechar o Congresso, a essa altura, seria impossibilitar a eleição de um sucessor para o atual Presidente, na época devida, por falta dos eleitores.

Não deixam de reconhecer os observadores militares aludidos que das escaramuças que precedem a disputa pelo poder na alta hierarquia surge como conseqüência a extrema dificuldade de fechamento do Congresso, que seria, assim, preservado não só em função da fidelidade do Presidente da República ao juramento constitucional como também por ter-se tornado o árbitro obrigatório, em têrmos institucionais, da disputa do poder pelos generais. Preservado, pelo menos, na medida em que, na ocasião oportuna, saiba distinguir o aço mais bem temperado, para pôr-se a seu serviço.

A situação se esboça, aos olhos dos referidos observadores, tanto mais dramática quanto, desde a morte do Marechal Castelo Branco e a ascensão do Marechal Costa e Silva à Presidência da República, não se impôs uma outra liderança incontrastável no comando militar, passando a oficialidade a sofrer atrações de lideranças que se afirmam apenas setorialmente.

Êsse quadro é que tem levado oficiais com maior sensibilidade política ou que se julgam mais responsáveis pelo desfecho tranqüilo do processo revolucionário a sugerirem a união dos civis em tôrno de um candidato que êles possam aceitar. Êsse candidato, além de frustrar a luta que se esboça na mais alta hierarquia do Exército, teria de ser alguém capaz de promover a reconciliação das classes armadas com a opinião pública, permitindo-lhes reafirmar sua função histórica de fôrça tutelar de um regime democrático e não de um instrumento de escalada contra as instituições livres.

As duas hipóteses que têm sido examinadas, nessa primeira fase de conversações, são as candidaturas do Ministro Magalhães Pinto e do Sr. Carlos Lacerda. O primeiro promoveria com facilidade a composição entre as Fôrças Armadas e a classe política e o segundo se proporia a ser o veículo de uma reaproximação direta entre militares e povo. O processo em curso indicará a viabilidade de uma ou de outra das duas hipóteses, ou de uma terceira ou quarta.

Por enquanto é curioso observar que, depois de tantas lutas e acidentes, o poder no país tenha voltado a ser disputado pelos mesmos homens que o disputavam até março de 1964. Os Srs. Carlos Lacerda e Magalhães Pinto são os mais obstinados candidatos à Presidência da República e, depois de tantas escaramuças, voltam a ser os mais viáveis na medida em que o processo fôr ganho pelos políticos, civis e militares, e não pelos representantes da fôrça.

A reportagem de Lacerda

O Sr. Carlos Lacerda está preocupado com a reportagem que escreveu para a revista Realidade sôbre as eleições norte-americanas. Quando a redigiu, suas informações apontavam como inevitável a vitória de Richard Nixon. Mas êsse quadro, como se sabe, vai sofrendo rápidas alterações.

De qualquer forma, o Sr. Lacerda terá nova oportunidade de explicar-se pois volta amanhã aos Estados Unidos para assistir à eleição e escrever nova reportagem.

O objetivo

Atribui-se ao Deputado Alves Macedo, de notórias ligações militares, a informação de que se preparariam dossiês para pedir a cassação de mandato por corrupção de deputados da Arena. O Sr. Hermano Alves, intrigado com essa suposta autoria, perguntava: "Que diabo? Qual é o objetivo do Macedo?"

No MDB, o último balanço feito não foi desanimador e os Srs. Mário Covas, Martins Rodrigues e Renato Archer passaram a crer na hipótese de ser negada licença tanto para processar o Sr. Hermano quanto para processar o Sr. Márcio.

Carlos Castello Branco

Associação de Municípios centraliza sua ação para mudar lei do "impeachment"

Niterói (Sucursal) — A Associação Brasileira de Municípios resolveu, ontem, fundir em apenas uma as três comissões que constituiu durante sua reunião da assembléia, para reformular a legislação do *impeachment*. A comissão só manterá contatos com o Governador Jeremias Fontes.

As outras duas comissões manteriam contatos paralelos com o Ministro da Justiça e os líderes de bancadas da Assembléia, mas o comando da ABM chegou à conclusão de que o assunto descentralizado acabaria por cair no vazio. Os prefeitos estiveram, ontem, com o Governador e resolveram lhe delegar podêres para encontrar uma saída ao problema.

ENCONTRO

O Sr. Jeremias Fontes resolveu marcar para têrça-feira, às 16 horas, no Palácio de Despachos do Hôrto Botânico, uma reunião com todos os prefeitos, quando poderá anunciar as fórmulas que fortalecerão o poder político municipal, e que começaram a ser procuradas desde ontem pelo Secretário de Justiça.

A fórmula poderá nascer de uma lei complementar à Constituição fluminense, impedindo que os prefeitos continuem a ser cassados por evidências de provas, e exigindo que as Câmaras concedam aos acusados prazo de defesa.

Arena quer depoimento de prefeito impedido

A comissão de alto nível designada pela Arena fluminense para examinar as origens das últimas crises municipais, vai ouvir, segunda-feira, quando iniciará os seus trabalhos, o Prefeito impedido de Itaperuna.

O Deputado José Bismarck Sousa disse ontem, na Assembléia, que a comissão da Arena provará que o Govêrno do Estado não teve participação em nenhum processo de **impeachment** contra prefeitos, nem outro qualquer membro de seu Partido.

FENÔMENO

Segundo o Deputado da Arena, os impedimentos de prefeitos estão ocorrendo justamente nos municípios onde o MDB tem maioria, "por um fenômeno que demonstra justamente a falta de comando dentro do Partido de Oposição."

O Governador Jeremias Fontes reagiu, ontem, a recentes declarações do ex-presidente do extinto PSD, Deputado Amaral Peixoto, que o responsabilizou pelos últimos casos de **impeachment**. Afirmou que "o dirigente da Oposição deveria observar que os prefeitos impedidos o foram por Câmaras onde o MDB predomina."

Prefeito de Rio Bonito terá denúncia relatada

A Câmara de Rio Bonito designou comissão especial, ontem, constituída pelos Vereadores José Tito Vilar e José de Aguiar Borges, ambos da Arena, para relatar denúncia contra o Prefeito do Município, Sr. Edgar Monerato, formulada pelo eleitor Cecílio Pereira de Sousa.

O Vereador José Tito Vilar disse que a decisão do presidente da Câmara, de submeter a denúncia a plenário, prende-se apenas ao seu interêsse de evitar "que o autor fique falando pelas esquinas que o Legislativo não cumpre a sua missão." Garantiu a recusa da denúncia por unanimidade.

CONVITE DE PFEIL

O Secretário de Justiça, Sr. Paulo Pfeil, prometeu ontem, num encontro com o Prefeito Orlando Tavares, nesta capital, convidar os vereadores de Itaperuna para uma reunião em que tentará convencê-los a desfazerem o segundo processo de **impeachment**.

No encontro com o Secretário de Justiça, o Prefeito Orlando Tavares, que foi cassado pela segunda vez reafirmou sua decisão de não acatar a medida tomada pela Câmara, "por se considerar esbulhado em seus direitos."

O Sr. Orlando Tavares, acompanhado pelo líder da Oposição, Deputado Newton Guerra, estêve, também, com o Secretário de Segurança a quem expôs os fatos e se declarou "o prefeito legalmente constituído de Itaperuna." O coronel Homem de Carvalho, depois de se avistar com o Prefeito impedido, disse à imprensa que "tudo seria feito, dentro da legalidade, para que a verdade viesse à luz em Itaperuna."

NOVO PROCESSO

Belém (Correspondente) — Por unanimidade, a Câmara de Santarém suspendeu por 30 dias o Prefeito Elias Pinto e o Vice-Prefeito Joaquim Martins, e instaurou nôvo processo, a fim de apurar crimes de responsabilidade e infrações político-administrativas.

Editoriais do JB sôbre a divulgação do Govêrno são temas de debates no Senado

Brasília (Sucursal) — A sessão de ontem do Senado foi pràticamente tomada por longos debates em tôrno de dois editoriais do JORNAL DO BRASIL sôbre a criação, mediante decreto, de um nôvo serviço de relações públicas na Presidência da República.

Enquanto o Sr. Mário Martins frisava a inconstitucionalidade do decreto, lendo várias vêzes o Artigo 58 da Constituição, os Srs. Petrônio Portela e Dinarte Mariz asseguravam o oposto. O Sr. Petrônio Portela disse que o decreto tem objetivos os mais elevados e democráticos, que seriam os de informar a opinião pública sôbre o que faz o Govêrno.

AUTORIDADE

O Senador Mário Martins recordou discurso que proferira na véspera, dizendo que a liberdade de imprensa passou a ser diretamente ameaçada e sufocada no Brasil, ao contrário do que repetidamente tem sido dito pelo Marechal Costa e Silva. Disso seria amostra o processo intentado contra o jornalista Hermano Alves, acusado de infringir a Lei de Segurança Nacional.

Notou que as lideranças do Govêrno o apontaram como apaixonado, alegando nenhum fundamento em suas críticas. Agora, via que o JORNAL DO BRASIL, um dos baluartes da Revolução de 64 e que possui incontestável autoridade não só como grande órgão da imprensa brasileira como perante o Govêrno, faz em editoriais críticas idênticas, às vêzes quase que repetindo palavras por mim aqui proferidas."

Observou que não tinha por finalidade valorizar a sua posição, mas apenas demonstrar "que estou bem acompanhado nestas críticas que faço ao Govêrno federal, no tocante à liberdade de imprensa." Leu, a seguir, trechos do editorial, alguns dos quais apontou como "valendo por si só uma manchete", tal quando se diz que "não adianta o Govêrno tentar ocultar a crise, que pode ser vista até de olhos fechados."

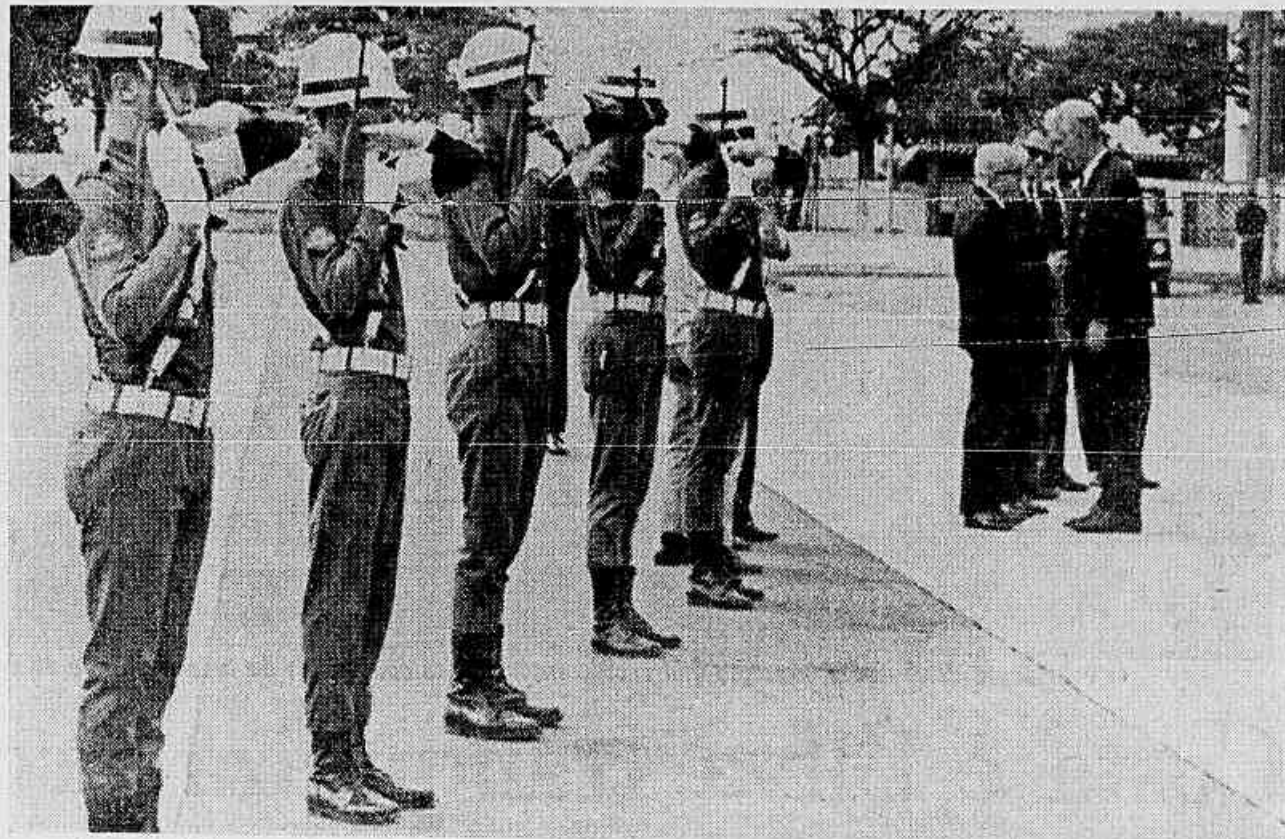
Em aparte, o Sr. Dinarte Mariz, exaltando e elogiando o JORNAL DO BRASIL, felicitou o orador por ter encontrado nêle apoio para afirmativas que tem feito no Senado, reiteradamente.

Em outro aparte, o Sr. Dinarte Mariz notou que a imprensa brasileira é muito contraditória, "nem sempre tendo orientação seguida." E continuou: "Se V. Ex.ª ler os dois editoriais do JORNAL DO BRASIL de ontem observaria que assim é, pois se mostram inteiramente contraditórios ao que agora V. Ex.ª está manuseando. Um dêles afirmava a necessidade de uma reforma profunda na Justiça, o outro aludia aos estudantes."

Acrescentou o Sr. Dinarte Mariz que endossava os dois editoriais anteriores do JB e não o lido e comentado pelo orador. Disse que "nossa imprensa vive e comenta os acontecimentos do dia, noticiando a frase de um senador, de um deputado ou a prisão de um estudante." Acrescentou que "não temos ainda um jornal que apresente uma convicção política, defenda uma idéia, doutrinando num certo sentido." Comparou, então, a imprensa com a política: "Nos alicerces, é muito movediça."

Voltando a fazer um paralelo entre o Marechal Costa e Silva e o General Hindemburg, o Sr. Mário Martins declarou que o General Meira Matos, no qual estão afetas tôdas as polícias dos Estados, recorda a figura de Goering. Restava, para completar a trindade, Goebbels, o que foi feito pelo JORNAL DO BRASIL, ao denunciar a existência de seu fantasma a rondar o Planalto Central.

Falando como líder do Govêrno, Sr. Petrônio Portela contestou as críticas do Sr. Mário Martins, afirmando que o decreto presidencial, cuja leitura fêz da tribuna, nada contém de condenável ou merecedor de crítica, uma vez que representa mera medida de caráter administrativo, da inteira competência do Presidente da República e que tem objetivos os mais altos e democráticos, que seriam o de levar à opinião pública o que está sendo realizado pelo Govêrno, para que o povo julgue e critique.

IMPRESSÃO QUE FICA

Corneliu Manescu despediu-se de Magalhães Pinto agradecendo a boa acolhida que teve no Rio

Aeronáutica torna sem efeito a nova punição de Itamar

O Ministério da Aeronáutica reconsiderou, por escrito, e em boletim, a última punição de quatro dias de prisão domiciliar imposta ao Brigadeiro Itamar Rocha, mas êste só se considera de "alma lavada" se tudo que se refere à crise do PARA-SAR fôr tornado sem efeito. Caso contrário, têrça-feira ingressará na Justiça.

Os entendimentos com o Brigadeiro Itamar Rocha estão a cargo do Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, que reassumiu suas funções têrça-feira, às 15 horas, e com quem o Brigadeiro Itamar Rocha estêve reunido, quarta-feira, durante uma hora.

DESDOBRAMENTO

Em virtude da publicação, domingo, de uma matéria relatando tudo o que envolvia o PARA-SAR nas operações policiais de agitação de rua, houve uma reunião, na tarde dêste mesmo dia, na residência do comandante da Escola de Aeronáutica, Brigadeiro Lebre, um dos principais envolvidos na crise.

A esta reunião, compareceram o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, o Brigadeiro Lebre, os oficiais de gabinete do Ministro e o GM-2 (informação) coronel Maciel, chamado às pressas de São Paulo.

Nesta reunião foram estudadas tôdas as fases da crise, inclusive a repercussão que a divulgação dos fatos estava provocando nos meios militares e a possibilidade de nova punição para o Brigadeiro Itamar Rocha.

Aos oficiais do PARA-SAR, tidos como engajados com a política do Brigadeiro João Paulo Burnier — major Lessa, capitães Guaranis e Cordovil e tenente Magalhães — foram dadas instruções para prosseguir com a campanha visando a modificar os depoimentos dos sargentos e cabos, no que se referia à reunião promovida pelo Brigadeiro João Paulo Burnier, no gabinete do Ministro, e à ação de rua da chamada operação-estudantes.

VOLTA ATRÁS

Dentro dêste esquema foi preparado pelo então chefe interino do Estado-Maior da Aeronáutica, Brigadeiro Serra de Meneses, um "deveis informar" para que o Brigadeiro Itamar Rocha respondesse se fôra ou não o responsável pelo fornecimento à imprensa de dossiê publicado domingo.

Isso se passou na têrça-feira pela manhã quando o Brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio já se preparava para reassumir o seu pôsto. O Brigadeiro Itamar Rocha, pretextando motivos de fôrça maior, só respondeu ao "deveis informar" no fim do expediente, e êste já encontrou o autor da medida, Brigadeiro Serra de Meneses, fora do cargo.

De posse da resposta negativa do Brigadeiro Itamar Rocha, o Brigadeiro Sampaio marcou para quarta-feira à tarde uma reunião a portas fechadas com o Brigadeiro Itamar Rocha, quando lhe informou da mudança de rumo que estava tomando o caso, bem como que o seu pedido de reconsideração da última punição seria aceito.

O Brigadeiro Itamar Rocha, segundo informações do Estado-Maior da Aeronáutica, fêz ver ao Brigadeiro Sampaio que a sua intenção não era apenas limpar o seu nome, mas sim tôda a FAB e também o PARA-SAR e os oficiais e sargentos que haviam sido punidos por agir corretamente e em defesa da FAB e das instituições. O Brigadeiro Sampaio pediu-lhe prazo até têrça-feira para dar uma resposta.

Outra coisa ventilada durante esta reunião foi o inquérito que está sendo presidido pelo Brigadeiro Hipólito para apurar as denúncias do sargento Cabral, de que o Capitão Sérgio Miranda teria ido ao Xingu dar instruções de guerrilha a estudantes. A denúncia se refere a uma viagem programada pelo Ministério do Interior, dentro do Projeto Rondon, e envolve os Brigadeiros Lucena, da Diretoria de Rotas Aéreas e Seripa, da 3.ª Zona Aérea, que receberam o pedido do Ministro do Interior e que indicaram o capitão Sérgio, além de fornecerem um avião da 3.ª Zona para levar estudantes de medicina, da Paraíba. O Ministro do Interior deverá ser solicitado a prestar informações ao Brigadeiro Hipólito porque, inclusive, estêve no Parque Nacional do Xingu, por ocasião da visita dos estudantes.

RECONSIDERAÇÃO

Para as pessoas solidárias com o Brigadeiro Itamar Rocha, a reconsideração da sua última punição, dada no início da semana passada, é um indício de que o Brigadeiro Eduardo Gomes conseguiu neutralizar o grupo extremado dentro da FAB e fazer valer a sua tese de que o assunto deve ser resolvido sòmente dentro da FAB.

A última punição do Brigadeiro Itamar Rocha fundamentava-se, principalmente, na tese de que a veracidade do que constava do dossiê resultaria em apuração histórica de tôda a ocorrência, e seria decorrência natural da versão que se pudesse adotar como norma de julgamento.

A reconsideração importa na aceitação de que "a verificação histórica deva ser feita", bem como condena a punição do Brigadeiro Itamar Rocha, constante de Boletim divulgado para todo o Estado-Maior.

O fato foi bastante comentado porque o então Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Brigadeiro Serra de Meneses, ao mesmo tempo em que negava o pedido de reconsideração do Brigadeiro Itamar Rocha, condenava-o por ter enviado o dossiê a "oficiais da FAB", quando êste, como é legal, o enviara apenas a oficiais-generais.

Outro fato bastante comentado foi que o Brigadeiro Itamar Rocha não poderia ser punido separadamente e sim juntamente com todos aquêles que haviam recebido o dossiê, inclusive o Brigadeiro Serra de Meneses.

O último pedido de reconsideração do Brigadeiro Itamar Rocha, aceito agora através da reconsideração de punição, é a principal peça de defesa do seu processo a ingressar na justiça, porque êle traz no seu bôjo a defesa contra as punições anteriores, bem como a defesa dos oficiais, sargentos e cabos da PARA-SAR punidos por se recusarem a participar de missões estranhas ao regulamento.

Brasil e Romênia reafirmam em nota conjunta fidelidade à tese da não intervenção

Os Ministros das Relações Exteriores do Brasil e da Romênia reafirmaram ontem a fidelidade de seus Governos aos princípios da não intervenção, da autodeterminação dos povos e da renúncia à ameaça ou uso da fôrça nas relações internacionais.

Em comunicado conjunto emitido ao fim da visita do Ministro romeno, os Srs. Magalhães Pinto e Corneliu Manescu expressaram o ponto-de-vista de que "é condição essencial para promover as relações normais entre os Estados e permitir a salvaguarda de sua identidade nacional, o respeito à independência e à soberania de cada país, quaisquer que sejam seus regimes políticos e sociais."

IMPORTANTE

Na opinião dos observadores diplomáticos o documento assume grande expressão, tendo em vista os acontecimentos recentes ocorridos na Tcheco-Eslováquia, que sofreu uma intervenção armada justamente porque buscava uma identidade nacional para sua forma socialista de govêrno.

Salientam, ainda, que a Romênia tem procurado também estabelecer uma linha socialista mais independente de Moscou, e por causa disso vem sofrendo fortes pressões. Por êsse motivo a concordância do Ministro Manescu em que na declaração conjunta fôsse mencionado o respeito à soberania e à independência de cada país, bem como sua identidade nacional, assume particular importância.

DESENVOLVIMENTO

O documento assinala que as conversações entre os dois Ministros transcorreram em atmosfera de cordialidade e de entendimento mútuo, tendo sido examinados meios concretos para o desenvolvimento das relações romeno-brasileiras. Dentro dessa perspectiva os dois Chanceleres examinaram o problema da elevação à categoria de Embaixada de suas respectivas missões diplomáticas.

Visando ao incremento das relações comerciais foi decidido convocar, para o próximo ano, nova reunião da Comissão Mista Romeno-Brasileira, prevista no Acôrdo de Comércio, de Pagamentos e de Cooperação Econômica em vigor entre os dois países. Ainda no interêsse do desenvolvimento das relações comerciais considerou-se a questão da abertura de uma representação consular e comercial romena em São Paulo.

A declaração conjunta assinala que os dois Ministros reiteraram a importância dos princípios e objetivos da Carta das Nações Unidas para a preservação da paz e o progresso da cooperação entre as nações. E conclui dizendo que o Sr. Magalhães Pinto aceitou convite do Ministro Corneliu Manescu para visitar a Romênia em ocasião oportuna.

Manescu deixa o Rio com guarda de honra

O Ministro Corneliu Manescu embarcou ontem pela manhã, no Galeão, para Buenos Aires, dizendo-se satisfeito com sua visita ao Rio e lamentando apenas "não ter tido tempo de nadar em Copacabana."

O Chanceler romeno, que chegou ao Rio na têrça-feira, não demonstrou ressentimento por haver desembarcado sem as honras militares a que tinha direito como convidado do Govêrno brasileiro. Antes de passar entre os soldados do Exército e da Aeronáutica que o saudaram em continência, despediu-se do comandante militar do Galeão, Brigadeiro Presser Belo, agradecendo-lhe "a amabilidade que desfazia por si só qualquer impressão menos favorável."

FALHA DO RADIO

O Chanceler Magalhães Pinto manteve conversa cordial com o Ministro Manescu durante quase uma hora, pois o jato da Aerolíneas Argentinas decolou com atraso de 85 minutos. O incidente que envolveu a chegada do visitante romeno, contudo, não foi sequer tocado.

Segundo se pode apurar, a falha não parece ter responsáveis diretos. Houve uma pane no sistema de radiocomunicações do Galeão, somando-se ainda uma interrupção nos serviços burocráticos com o ponto facultativo no Dia do Funcionário Público.

O expediente do Itamarati solicitando a guarda de honra foi realmente recebido no Ministério da Aeronáutica, que determinou ao Comando Militar do Galeão as providências necessárias. Estas não foram tomadas a tempo pelos motivos apontados.

— Não houve absolutamente o propósito de receber o Chanceler sem honras militares e, inclusive, não é a primeira vez que isso acontece. Apenas é uma falha pouco freqüente, pois acontece uma vez em cada cem — disse o Brigadeiro Presser Belo.

SIMPATIA

Muito corado, alto e sempre sorrindo, o Ministro romeno causou boa impressão ao Brigadeiro Belo e ao major Brandão, seu ajudante-de-ordens.

O major confessou que o Sr. Manescu foi "um dos visitantes mais simples e simpáticos" que vira chegar ao Rio.

A falta de escolta militar para recebê-lo na ocasião do desembarque não pareceu ter afetado o Ministro que lastimava "o pouco tempo passado no Rio, pois gostaria de conhecê-lo melhor."

— Se pudesse ficar pelo menos uns dez dias, talvez tivesse tempo para tomar banho de mar em Copacabana, como sempre quis — disse êle.

RESULTADO

O Chanceler Corneliu Manescu afirmou que as relações entre a Romênia e o Brasil entrarão agora em nova fase, especialmente nos aspectos comercial e cultural.

Adiantou que em janeiro será instalada uma comissão mista para examinar os problemas do intercâmbio comercial, visando a ampliá-lo ao máximo. O Brasil importa trigo, tratores, equipamentos petrolíferos e produtos químicos, exportando minério de ferro, sisal, algodão, cosméticos, produtos manufaturados, café e cacau, em trocas bastante equilibradas.

As relações culturais também serão ampliadas, começando a edição simultânea de obras em português e romeno, enquanto os dois Governos providenciam a seleção de bolsistas para cursos de especialização em planos mútuos.

O Sr. Corneliu Manescu embarcou para a Argentina e irá ainda ao Uruguai e ao Peru, depois de já ter passado pelo Chile.

PM abandona Justiça porque juiz reclama de roubos em imóveis sob sua guarda

A Polícia Militar retirou ontem a guarda do Palácio da Justiça e não destacou escolta para os réus presos, em represália a ofício dirigido ao seu comando pelo juiz da 2.ª Vara de Órfãos, Sr. Luís Lopes de Sousa, considerado insultuoso à corporação.

No ofício, o juiz Luís Lopes de Sousa comunica ao comando da PM que passaria a dispensar a presença de soldados para a guarda de imóveis sujeitos à sua jurisdição, "porque nos que ficam entregues à Polícia Militar não fica nada e até móveis de grande porte são roubados."

DESPACHO

No despacho em que ordenou a expedição do ofício, o juiz Luís Lopes de Sousa relata furtos ocorridos em apartamento, na Rua Senador Vergueiro, entregue à guarda da Polícia Militar e determina a abertura de inquérito para punição dos responsáveis.

Mais adiante, após declarar que não quer mais a presença de soldados da PM em suas diligências, o magistrado afirma que prefere mesmo deixar os imóveis abandonados.

Pelo menos não há tanta certeza na dilapidação dos bens, pois nem sempre tais imóveis recebem a visita de ladrões, e quando isso ocorre o saque é feito às pressas, de modo a sobrar alguma coisa para arrecadar, como ocorreu recentemente, num cômodo da Rua Frei Caneca, que, apesar de arrombado, ainda tinha dinheiro, na importância de NCr$ 35,00. Ao passo que nos que ficam entregues à PM não fica nada até os móveis de grande porte são de lá roubados" — diz o juiz.

A reação da Polícia Militar provocou início de crise com o Judiciário. Entretanto, o Presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Aluísio Maria Teixeira, conduziu entendimentos com habilidade e espera que hoje tudo se normalize com a volta da PM. O juiz Lopes de Sousa, que goza de excelente conceito no Tribunal, também será prestigiado.

Avião da FAB cai e mata 17 ocupantes na Marambaia

Um avião B-25 da FAB que decolou ontem pela manhã da Escola de Aeronáutica de Guaratinguetá, caiu as últimas horas da tarde no Morro da Prainha, próximo ao Recreio dos Bandeirantes, matando os seus 17 ocupantes — três oficiais, cinco sargentos e nove cadetes. Os destroços do aparelho só foram encontrados pelo SAR à 1h da manhã de hoje.

Homens do SAR e PARA-SAR iniciaram as buscas ao avião logo depois que um morador do local informou ter visto o aparelho perder altura e se chocar contra a base do morro, por volta das 16h 40m, seguindo-se um estrondo e um enorme clarão na mata. Ao mesmo tempo a Salvamar enviava lanchas para inspecionar tôda orla marítima da região, sendo localizadas manchas de óleo próximas a Restinga de Marambaia.

SIGILO

A área do acidente foi interditada pela FAB, enquanto que os serviços de buscas entraram em ação sob a coordenação da Aeronáutica. O comandante Galvão, da Base Aérea de Santa Cruz, determinou absoluto sigilo em tôrno dos nomes dos mortos, negando-se até a informar o prefixo do aparelho e as circunstâncias do acidente.

Soube-se, no entanto, que o avião estava em vôo de instrução de combate e fôra, recentemente adaptado, nos Estados Unidos, para exercícios de tiro e bombardeio. O aparelho decolara de Guaratinguetá às primeiras horas da manhã de ontem e o último contato que estabeleceu foi com a tôrre de contrôle da Base Aérea de Santa Cruz.

Embora o Salvamar estivesse certo que o aparelho caíra na água, pois foram encontradas manchas de óleo numa área próxima à restinga de Maranbaia, os SAR e PARA-SAR prosseguiram nas inspeções por terra até localizar à 1h desta madrugada o avião e os 17 corpos sem vida.

A localização deu-se graças à colaboração da população da área, que orientou os homens da Aeronáutica durante tôda a noite. As pessoam que viram a explosão asseguraram que o aparelho caíra em terra, o que levou os homens a prosseguirem no trabalho de buscas até localizarem o aparelho.

UMA NOVA PAISAGEM

Das obras da Av. Chile, apenas o asfaltamento estará pronto em 20 dias

Calor baixa quase 10 graus em 2 dias mas desidratação mata mais 3 meninas no Rio

O calor baixou (a máxima ontem foi de 29,9 graus, na Penha, e na têrça-feira fôra de 39,4 mas a desidratação matou mais três meninas no Rio: Jacirene Oliveira Pires, de quatro meses, Teresinha da Silva, de dois meses, e Rita Helena de Araújo, de três meses. Os hospitais do Rio atenderam 148 casos.

O movimento de atendimento de crianças desidratadas apresentou ontem os seguintes números: Hospital Salgado Filho, 80 casos (inclusive os três óbitos); Centro de Reidratação Sales Neto, 38 entradas; Hospital Getúlio Vargas, 14 crianças; Hospital Carlos Chagas, 12 vítimas; Hospital Miguel Couto, quatro casos. Ficaram internadas 19 crianças.

PREVISÃO DO TEMPO

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje temperatura estabilizada em tôrno dos registros de ontem (máxima de 29,9º e mínima de 20,3º, em Santa Teresa). O céu estará coberto e há possibilidade de chuvas ocasionais em todo o Rio.

A frente fria que durante a semana se dirigia para a região estava ontem semiestacionária entre o Rio e Santos, pelo litoral, estendendo-se pelo interior de São Paulo e apresentando indícios, em alguns locais, de retornar como frente quente pelo interior do Paraná.

NO E. DO RIO

Niterói (Sucursal) — Não se registrou nenhuma morte nos 130 casos de desidratação atendidos ontem nos hospitais de Caxias e Nova Iguaçu e no Instituto de Proteção e Assistência à Infância, de Niterói.

A incidência de desidratação continua aumentando em virtude do calor e da má alimentação, mas a maioria das vítimas deixa os hospitais depois de medicadas.

São Paulo viu morrer em 11 meses 1 522 crianças

São Paulo (Sucursal) — Mil e quinhentas e vinte e duas crianças morreram em São Paulo nos últimos onze meses, vítimas de desidratação, segundo estatística divulgada pela Secretaria da Saúde. O mês de maio — apesar de ser um dos mais frios — foi o que apresentou maior índice de mortalidade, com 205 óbitos.

Ontem voltou a chover em São Paulo, mas a temperatura manteve-se estável, com os termômetros registrando a máxima de 28 graus. Os técnicos do Ministério da Agricultura prevêem nova onda de calor para o fim de semana.

PROVIDÊNCIA

Em novembro do ano passado, a Secretaria da Saúde criou um grupo de trabalho, constituído de especialistas em pediatria, para tratar do problema da desidratação, especialmente da assistência médico-hospitalar. A medida propiciou melhor aproveitamento dos recursos disponíveis em leitos hospitalares, mostrando também a importância de coleta de dados estatísticos para o equacionamento do problema.

Segundo a Secretaria da Saúde, de novembro de 1967 a meados de outubro de 1968 foram atendidas 146 082 crianças com sintomas de desidratação, das quais faleceram 1 522. No mês de outubro foram registrados 110 óbitos, mas o número é parcial.

Diretor do Pedro Ernesto se demite porque a verba para 1969 é insuficiente

O diretor do Hospital das Clínicas Pedro Ernesto, Sr. Jaime Landman, está demissionário, porque a verba votada pela Assembléia Legislativa, para 1969, é de apenas NCr$ 8,5 milhões, quantia que considera insuficiente, pois a estimativa mínima aponta a necessidade de NCr$ 16 milhões.

Também os médicos do hospital estão revoltados com a portaria que eliminou a prestação de serviço extra, e os alunos da Faculdade de Ciências Médicas — anexa ao Pedro Ernesto — marcaram assembléia-geral para têrça-feira, quando tomarão posição. Na Reitoria da UEG, entretanto, era desconhecida tanto a demissão do Sr. Jaime Landman quanto o protesto dos médicos.

PLANO

Segundo um informante ligado à diretoria do Hospital Pedro Ernesto, o corte de verbas faria parte de um plano, "já denunciado várias vêzes pelo Sr. Jaime Landman, visando o enriquecimento das casas de saúde particulares, através da falta de condições de funcionamento dos hospitais oficiais."

Afirmou ainda que "no caso de se confirmar a demissão do diretor, os membros dos conselhos de direção do Pedro Ernesto e do Conselho Departamental também se afastarão, solidários, o que provocará nova crise no Hospital das Clínicas."

Quanto à portaria da Reitoria proibindo a prestação de trabalho pelos médicos em regime de horas extras, é apontada como prejudicial ao funcionamento do Hospital.

DESCONHECIMENTO

Na Reitoria da UEG, segundo o chefe de gabinete do professor João Lira Filho, a decisão de pedir demissão do Sr. Jaime Landman não era conhecida, oficialmente.

— Aqui está tudo na paz de Deus — comentou.

Afirmou ainda que a diminuição de verba é uma conseqüência da carência de recursos — "a gente não pode dar mais do que recebe." O Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, em 1968, contou com uma verba para manutenção de NCr$ 7,5 milhões.

Relativamente à determinação de interromper a prestação de serviço extraordinário dos médicos o chefe de gabinete disse que é medida de "economia interna", visando disciplinar o trabalho, mas que "não prejudicará o funcionamento normal, porque quando houver necessidade, para tratamentos de urgência e intervenções cirúrgicas, êle será solicitado."

Ruas que dão em cemitérios têm nôvo sistema de tráfego

A partir das 7 horas de hoje será alterado o esquema de trânsito nas ruas que dão acesso aos cinco principais cemitérios da cidade — Caju, São João Batista, Inhaúma, Jacarepaguá e Cacuia — devido a grande afluência esperada para o Dia de Finados.

As modificações vigorarão até às 18h 30m de amanhã, quando geralmente se encerram as visitas. Várias ruas funcionarão em regime de mão única, outras terão seu sentido invertido e algumas serão interditadas ao tráfego.

AS MODIFICAÇÕES

Terão mão única de direção as seguintes ruas que dão acesso ao Cemitério de São João Batista: General Polidoro, entre Real Grandeza e Dona Mariana, no sentido daquela para esta; São João Batista, entre Mena Barreto e General Polidoro, no sentido daquela para esta; Real Grandeza, entre Corna Barreto e Dr. Sampaio Correia, no sentido daquela para esta; Dr. Sampaio Correia, no sentido da Real Grandeza para o Túnel Alaor Prata; e Túnel Alaor Prata, no sentido da Rua Dr. Sampaio Correia para a Praça Vereador Rocha Leão.

O estacionamento de veículos será proibido nos seguintes locais: Rua General Polidoro, em ambos os lados; Rua São João Batista, entre as Ruas Mena Barreto e General Polidoro, ao lado da numeração par (o lado ímpar dêste trecho ficará reservado aos carros dos cortejos fúnebres); Rua Dona Mariana, entre as Ruas Voluntários da Pátria e General Polidoro, em ambos os lados; Rua Mena Barreto, entre as Ruas Paulo Barreto e Real Grandeza, no lado da numeração par; Rua Paulo Barreto, entre as Ruas Mena Barreto e General Polidoro, em ambos os lados; Rua Real Grandeza, entre as Ruas Voluntários da Pátria e Dr. Sampaio Correia, em ambos os lados; e Rua Arnaldo Quintela, em ambos os lados.

COLETIVOS

Os coletivos que têm itinerário pela Rua General Polidoro, quando no sentido para a Rua Real Grandeza, deverão seguir pelas Ruas Dona Mariana, Mena Barreto e Real Grandeza. Os procedentes de Copacabana, com itinerário pela Rua Real Grandeza, deverão prosseguir pelas Avenidas Nossa Senhora de Copacabana e Princesa Isabel, túnel Engenheiro Coelho Cintra, Avenida Lauro Sodré, Praça Juliano Moreira e Ruas General Góis Monteiro, Passagem, Arnaldo Quintela, General Polidoro, Dona Mariana, Voluntários da Pátria etc.

Os *trolley-buses* deverão obedecer a mão de direção determinada aos demais veículos, e os carros de passeio e caminhões, oriundos de Copacabana com destino às Ruas Real Grandeza e General Polidoro e adjacências, deverão seguir pelo itinerário previsto para os ônibus procedentes de Copacabana até a Rua General Polidoro, daí seguindo pelas Ruas Paulo Barreto e Mena Barreto.

CEMITÉRIO DO CAJU

Será adotado o regime de mão única nos seguintes locais: Rua Monsenhor Manuel Gomes, entre a Avenida Brasil e a Rua General Sampaio, no sentido daquela para esta; Rua General Sampaio, entre as Ruas Monsenhor Manuel Gomes e Carlos Seidl, no sentido daquela para esta e entre a Rua Monsenhor Manuel Gomes e a Avenida Rio de Janeiro, no sentido daquela para esta; Rua Carlos Seidl, no sentido da Rua General Sampaio para a Rua Peter Lund; e Rua Peter Lund, no sentido da Rua Carlos Seidl para a Avenida Brasil.

Será proibido estacionar na Rua Monsenhor Manuel Gomes, entre a Avenida Brasil e a Rua General Sampaio, e na Rua General Sampaio entre as Ruas Monsenhor Manuel Gomes e Carlos Seidl. Os carros dos cortejos fúnebres poderão aguardar ao lado do cemitério, na Rua Monsenhor Manuel Gomes.

CEMITÉRIO DE INHAÚMA

O tráfego será interditado na Avenida Automóvel Clube, em tôda a extensão do cemitério, exceto aos carros dos cortejos fúnebres e caminhões que se destinarem às firmas estabelecidas nas imediações; será proibido o estacionamento na Rua José dos Reis e na Avenida Automóvel Clube, em tôda a extensão do cemitério, excetuado aos carros dos cortejos fúnebres, aos quais será permitido o estacionamento ao longo da via férrea.

CEMITÉRIO DE JACAREPAGUÁ

Serão proibidos o tráfego e o estacionamento na Rua Beneventes e no largo existente em frente ao cemitério exceto aos carros dos cortejos fúnebres.

CEMITÉRIO DA CACUIA

O estacionamento na Estrada da Cacuia será proibido em ambos os lados entre as Ruas Combuí e Tenente Cleto Campelo, sendo permitido apenas o estacionamento dos carros dos cortejos fúnebres no lado do cemitério.

Sunab tabela o preço de flôres

Entra em vigor de hoje e valerá até têrça-feira próxima, a tabela de preços de flôres elaborada pela Sunab para o Dia de Finados. Fiscais do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia verificarão se os comerciantes de flôres cumprirão a tabela.

A dúzia de agapanto roxo, pela tabela, custará NCr$ 1,25; de agapanto branco, NCr$ 0,75; de palmas holandesas de côr, NCr$ 5,00; de palmas brancas ou pintadas, NCr$ 2,60; de copos-de-leite, NCr$ 0,75; de rosas de cabo curto, NCr$ 2,60; de rosas de cabo compridos, NCr$ 6,30; de saudades, NCr$ 0,60; de lírios, NCr$ 1,30; de cravos brancos ou de côr, NCr$ 1,25; de cravos japonêses, NCr$ 2,75; de margaridas campistas, NCr$ 0,40; e de miudezas (maço), NCr$ 0,40.

Será normal o funcionamento hoje e amanhã das feiras livres na Guanabara, à exceção das que se realizam nas ruas Arnaldo Quintela e Paulo Barreto, em Botafogo, que terão apenas barracas para a venda de flôres e, excepcionalmente, funcionarão até às 15 horas.

Cúria faz programa para missas

A Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro distribuiu ontem uma nota com o programa das missas nos diversos cemitérios da cidade, e a relação das paróquias que estarão presentes, de hora em hora, nos cemitérios.

A nota determina que "as paróquias e associações que comparecerem aos cemitérios se abstenham totalmente de realizar coletas de esmolas, para quaisquer fins, em tôrno dos altares em que serão celebradas as missas, tanto durante a celebração como nos intervalos."

AS MISSAS

Cemitério de São João Batista: paróquia de São João Batista, às 7 horas; paróquia de Copacabana, 8 horas; paróquia Cristo Redentor, 9 horas; paróquia da Santíssima Trindade, 10 horas; paróquia de Santa Teresinha, 11 horas; paróquia da Gávea, 12 horas; paróquia Nossa Senhora da Paz, 13 horas; paróquia de Nossa Senhora da Glória, 14 horas; paróquia da Urca, 15 horas; paróquia de Santa Mônica, 16 horas, paróquia de Santa Margarida, 17 horas.

Cemitério de São Francisco Xavier: igreja dos Capuchinhos, às 8 horas; paróquia de São Januário, 9 horas; paróquia de Santana, 10 horas; paróquia da Sagrada Família, 11 horas; paróquia de São Cristóvão, 12 horas; paróquia Padre José Quadra, 14 horas; paróquia de São Januário, 15 horas; paróquia de Nossa Senhora Consolata, 16 horas; paróquia Padre José Quadra, 17 horas, e paróquia Padre José Isaac dos Santos, 18 horas.

Cemitério de Inhaúma: paróquia do Divino Salvador, às 9, 10 e 11 horas; paróquia do Encantado, 14 horas; paróquia do Quintino, 15 horas, paróquia de Inhaúma, 16 horas.

Cemitério de Ricardo de Albuquerque: paróquia de Guadalupe, às 8 horas; paróquia de São José de Ricardo, 9 horas; paróquia de Nossa Senhora de Nazaré (Anchieta), 16 horas; e paróquia de São Judas Tadeu (Anchieta), 17 horas.

Cemitério de Irajá: de 9 às 12 e das 14 às 17 horas, a cargo das paróquias circunvizinhas.

Cemitério do Pechincha: de 9 às 12 e das 14 às 17 horas, a cargo das paróquias de Jacarepaguá.

Cemitério do Murundu: paróquia de Conceição do Realengo, 9 horas; paróquia de Padre Miguel, 10 horas; paróquia de Vila Nova, 11 horas, e paróquia da Barata, 15 horas.

Cemitério de Campo Grande: de 9 às 11 e das 15 às 17 horas, a cargo das paróquias de Campo Grande, Cosmos e Paciência.

Cemitério da Cacuia: a cargo das paróquias da Ilha do Governador.

Niterói lançará ônibus extras

Niterói (Sucursal) — A Superintendência da Estação Rodoviária Roberto Silveira, nesta capital, informou que, devido à intensa procura de passagens nos últimos dias, haverá carros extras para tôdas as localidades do Estado do Rio, para o Espírito Santo e para São Paulo, estando as vagas dêste esgotadas.

A chefia da Patrulha Rodoviária, por sua vez, informou que, a partir de zero hora de hoje, será reforçado o esquema de segurança nas principais rodovias do Estado do Rio, e o Departamento Estadual de Trânsito modificou o sistema de trânsito de veículos nas proximidades do Cemitério de Maruí, durante todo o dia de amanhã.

Os coletivos que partirem do centro de Niterói com destino ao Barreto — bairro onde se localizam os Cemitérios de Maruí e da Confraria de Nossa Senhora da Conceição — deverão fazer o seguinte itinerário: Avenida Feliciano Sodré, Rua Benjamim Constant, Largo do Barradas, em direção à Rua Galvão, até o Barreto, na altura da igreja de São Sebastião.

Paulistas vão deixar a capital

São Paulo (Sucursal) — Centenas de carros extras serão colocados à disposição do público pelas emprêsas de ônibus, hoje e amanhã, a fim de atender à demanda dos que irão reverenciar seus mortos em outras cidades.

Prevendo a tradicional especulação de Finados, a Delegacia Regional da Sunab voltou a tabelar os preços das flôres, aproveitando os índices médios da Associação Paulista de Floricultura.

TABELA

A tabela de preços da Sunab é a seguinte: gladíolo, NCr$ 6,00; palma de Santa Rita, NCr$ 2,00; cravo argentino, NCr$ 4,50; cravo comum, NCr$ 3,00; cravina, NCr$ 1,50; rosa, NCr$ 5,00; rosinha, NCr$ 2,50; copo-de-leite, NCr$ 1,00; dália, NCr$ 3,50; rainha margarida, NCr$ 3,00; bôca-de-leão, NCr$ 1,50; margaridão, NCr$ 0,40; margarida campista, NCr$ 0,40; branquinha, NCr$ 2,00; calendra, NCr$ 2,00; esporinha, NCr$ 3,00; carioquinha, NCr$ 2,00; lupina, NCr$ 1,50; estatística, NCr$ 2,50; sempre-viva, NCr$ 2,00; goivo, NCr$ 2,00; alfinête, NCr$ 2,00; agapanto paulista, NCr$ 7,00; saudade, NCr$ 0,60; hortênsia, NCr$ 2,00; e gerba, NCr$ 2,50.

Táxis ganham tempo para pagar taxa

Os motoristas de táxi que não pagaram ontem a taxa de conservação e pavimentação têm agora um prazo até 30 dêste mês para saldar a dívida, por determinação do Secretário de Finanças, Sr. Altemar Dutra de Carvalho.

A medida foi adotada por solicitação do presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos, Sr. Epitácio Venâncio, que alegou atraso na regularização dos documentos de diversos motoristas. A taxa de conservação e pavimentação é paga quando o motorista recebe a licença do veículo, mas muitos não puderam saldá-la dentro do prazo, que se encerraria ontem.

Urbanização da Av. Chile será concluída pela Sursan com atraso de dois meses

O Departamento de Urbanização da Sursan, que no ano passado concluiu em tempo recorde o Trevo dos Estudantes, não conseguiu, êste ano, o mesmo êxito em relação às obras de urbanização da Av. Chile, que serão entregues com dois meses de atraso.

O asfaltamento da Avenida, que permitirá a ligação Castelo—Praça Cruz Vermelha, estará concluído em 20 dias mas as duas passarelas, a ampliação do Largo da Carioca, o escoramento do Mosteiro, os gramados, a estação definitiva dos bondinhos de Santa Teresa e uma nova rua que surgirá para a ligação com a Senador Dantas, só deverão ser entregues a partir de fevereiro.

RAZÕES DO ATRASO

Vários fatos imprevistos provocaram o atraso. Inicialmente, a demora no restabelecimento do tráfego dos bondinhos de Santa Teresa e depois diversos problemas que surgiram com as concessionárias, principalmente a Cedag e o Departamento de Saneamento, que não puderam adaptar as instalações das respectivas rêdes subterrâneas ao cronograma de obras da Avenida Chile.

Atualmente a Sursan está concluindo os trabalhos de pavimentação que dentro de dez dias deverão estar terminados, sendo necessários mais dez dias para a concretagem, asfaltamento e escoramento das duas passarelas sôbre a avenida.

Após a entrega de tôda a urbanização da área, inclusive passarelas e gramados, a Sursan continuará a realizar obras no local, pois restará construir o viaduto sôbre a Avenida Chile, que servirá de leito para a futura Avenida Norte-Sul.

Dedetização é bem aceita no comércio

A maioria dos proprietários de estabelecimentos comerciais de gêneros alimentícios manifestou-se ontem favorável à lei, sancionada pelo Governador Negrão de Lima, que obriga a dedetização de suas lojas duas vêzes por ano.

Os donos de bares, restaurantes, lanchonetes, açougues e armazéns acham que não há novidades na lei

— Dedetizar duas vêzes por ano é coisa que normalmente já se faz, pois a garantia das companhias especializadas varia de seis a oito meses apenas — explicou um comerciante.

PROBLEMA MAIOR

Segundo o proprietário do Bar Bico, em Copacabana, "basta aparecer uma barata que se é obrigado a dedetizar."

— Elas sempre vêm em grande quantidade. Aparece uma e já se sabe a onda que está por vir. Nosso maior inimigo, no entanto, não são as baratas. O que nos prejudica é a ordem para fechar a 1 hora da madrugada.

— A multa de cinco salários mínimos e fechamento da loja por 48 horas, no caso do não cumprimento da lei, também é justa. Quem quer segurar sua clientela precisa seguir os padrões de exigência exigidos.

Colisão entre 4 ônibus e um Volkswagen fere 31 pessoas na Avenida Brasil

Quatro ônibus e um Volkswagen colidiram seguidamente na manhã de ontem na Avenida Brasil, na entrada da Ilha do Governador, causando ferimentos em 31 pessoas — 29 passageiros, um motorista e um cobrador.

Três ônibus e o Volkswagen estavam parados na pista, aguardando a abertura do sinal, quando foram colhidos por um coletivo da linha Largo de São Francisco-Campo Grande, que desenvolvia alta velocidade.

O GRANDE CULPADO

Estavam parados no sinal o Volks de placa RJ 53-72 e os ônibus Nova Iguaçu—Praça Mauá (n.º de ordem 251), Caxias—Praça Mauá (n.º de ordem 4 119) e Castelo—Marechal Hermes (n.º de ordem 11 024). Neste momento surgiu o coletivo da linha Largo de São Francisco—Campo Grande, de placa GB 80-50-52, em alta velocidade, que colidiu com a traseira do Castelo—Marechal Hermes.

Este, conduzido pelo motorista Luís Gomes da Silva, ao ser abalroado, colidiu com o que estava à sua frente, dirigido por Jaci Fernandes Carvalho, que por sua vez bateu na traseira do Mauá—Nova Iguaçu, cujo motorista fugiu sem ser identificado.

O último ônibus bateu no Volkswagen de placa RJ 53-72, que era conduzido por José Carlos Marques. Do acidente, saíram feridos 29 passageiros, o motorista causador do acidente e um cobrador.

No Hospital Getúlio Vargas, deram entrada os seguintes feridos: Nicolau da Silva, Acácio dos Santos, Paulo Roberto Fernando, Oscar Pereira da Silva, Maria Brito Cordeiro, Abílio Henrique Soares, Elios Angelo, Leila de Oliveira, Maria Léa Berco, Francisca de Oliveira, Melchíades Pinto Mesquita, Manuel Rodrigues de Sousa, José Paulo da Silva Santos, Francisco Raimundo da Silva, Dália Ferreira Dantas, Isaías Pereira Soares, Jaci Fernandes de Carvalho, João dos Santos, Jair Ferreira, Maria Edméia Lins Chaves, Paulo Amadeu Teixeira Chaves, Norma Teixeira, Luílson Rosa, Valdir Inácio Gonçalves, Manuel Rodrigues, Joviniano da Costa, Pedro Paulo Teles, Édson Vidal, Júlio Domingos de Paula e Milton da Conceição.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 1.º de novembro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

"His" ao invés de "her"

"Permite-me observar que no artigo referente às normas a serem observadas para cumprimentar a Rainha Elisabete e o Duque de Edimburgo (edição de domingo) saiu por engano que, dirigindo-se ao Duque de Edimburgo, a saudação devia ser **Her Highness Royal**.

A palavra **Her** em inglês refere-se sòmente às pessoas do sexo feminino. Como o Duque é do sexo masculino, o têrmo é **His**. Porém, no caso em vista, a expressão correta é **Your Royal Highness**, ou simplesmente **Your Highness**, que corresponde a Sua Alteza Real, ou Sua Alteza.

José Soares de Almeida — Caixa Postal 2 198 — Rio."

Bôlsas de estudo

"O **Diário Oficial** do Estado do Rio publicou, em sua edição de 27 de junho de 1966, a concessão de bolsas de estudo a vários colégios. Na relação consta o nome de Marly da Silva Guttemberg, beneficiada com bolsa de ex-combatente. O nome de Marly aparece na página 7 e ela é aluna do Colégio Olindense (Nilópolis).

A bolsa não foi paga até hoje. O colégio e o Serviço de Bolsas informam que o Governador não autorizou ainda o pagamento das bolsas novas de 1966.

Esta é a segunda vez que reclamo e até agora, nada.

Roldão Alves Guttemberg — Av. Roberto Silveira, 220 — Olinda, RJ."

"A ineficaz TFP"

"Oportuna e excelente a reportagem sôbre a TFP, que mostra a existência de uma censurada e ineficaz sociedade, reconhecida como tal por muitos membros da própria Igreja Católica. Sociedade que propaga o obscurantismo medieval por intermédio de suas opiniões errôneas acêrca dos problemas atuais.

Aberração é querer adaptar os conceitos medievais aos problemas que afligem o Século 20. O advogado Plinio Corrêa serviria melhor ao Brasil se se contentasse com o seu escritório de advocacia.

Em São Paulo, como aqui em Campos, fui testemunha ocular da maneira como os estranhos rapazes procuravam angariar assinaturas por meio de panfletos extremistas e totalitários. Melhor mesmo que fôssem trabalhar de outra forma para a grandiosidade da Nação. Ainda é tempo!

Osvaldo Silva de Azevedo — Rua Barão da Lagoa Dourada, 386 — Campos, RJ."

Festival da Criança

"Meus sinceros agradecimentos — e de todos os pais de família — ao Secretário de Turismo, pelo magnífico e estupendo III Festival Nacional da Criança, onde nossos filhos podem ficar à vontade até à meia-noite, sem serem incomodados pelos Comissários de Menores, que só os deixam ficar nos clubes sociais até às 20 horas.

Empresado por dois donos de parques de "diversões", o festival é ótimo, soberbo, uma maravilha. Qualquer brinquedo, de um, dois ou três minutos, custa NCr$ 1,00. O saquinho de pipoca é vendido a NCr$ 0,50.

Levei meus quatro filhos ao festival e em pouco tempo gastei NCr$ 24,60. Os pais não mereciam tanta exploração.

Otávio Machado — Rua Alice, 35 — Laranjeiras, Rio."

"Anéis e Dedos"

"Cumprimentamos mais uma vez o JB pelo oportuno editorial **Anéis e Dedos**, da edição de domingo, que aplaude o Ministro Delfim Neto por estimular as exportações de industrializados. Medidas como o decreto proposto servem para confirmar que são realmente vastos os horizontes que se abrem hoje ao comércio exportador do Brasil, conforme assinala o artigo.

Jessé Pinto Freire — Presidente da Confederação Nacional do Comércio — Rio."

O nome riscado do mapa

"Lendo o JB, encontrei notícia da gafe do **Washington Evening Star** sôbre a falsa alegação de que a rainha Vitória riscara de um mapa o nome do Brasil. O nosso secretário de embaixada Araújo Mesquita disse, discretamente, que se tratava de um país vizinho, sem nomeá-lo. E, se o nomeasse, não seria diplomata. Tanto bastou para que o ignorante redator do **Star** transferisse o caso para... o Uruguai! Pior emenda que o soneto...

Trata-se, na verdade, da Bolívia, na época em que era governada ditatorialmente por D. Manuel Mariano Melgarejo, a quem D. Pedro II deu a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro e com quem fêz o Barão de Lopes Neto negociar um tratado que, mais tarde, nos asseguraria a posse do Acre. Conto tudo isso em meu livro **O Capitão dos Andes**, em segunda edição, ilustrada, Editôra do Autor.

O ato da rainha foi uma represália aos maus tratos ao ministro inglês, que não quis acompanhar a mudança da capital, e foi conduzido à fôrça, amarrado, em lombo de burro. Na ocasião, o Brasil tinha interrompido as relações diplomáticas com a Inglaterra, mas por causa da questão Christie. Iria restabelecê-las logo, a tempo de nos endividarmos com os **Rothschild** para a continuação da terrível guerra com o Paraguai. Mas isso é outra história...

Raimundo Magalhães Junior — Academia Brasileira de Letras — Rio."

Origens do Impasse

A crise que asfixia o Govêrno tem solução e, mais cedo ou mais tarde, se terá de recorrer aos expedientes clássicos para fazer face às dificuldades que se acumulam esmagadoramente. Mas as soluções políticas serão permanentemente paliativas, até que a liderança presidencial reconheça a necessidade de descer às próprias estruturas em que se assenta o regime, para extirpar os focos irradiadores de crises.

Por trás das crises que se sucedem lateja um abscesso localizado na estrutura do sistema, que o Govêrno teima em desconhecer pòrque ao se instalar declarou intocável a Constituição. Por que há de ser intocável um contrato político que se mostrou incapaz de reencaminhar o país no rumo democrático? O Presidente Costa e Silva declarou desde logo que durante seu mandato a Constituição seria experimentada, e com isso fechou a porta à possibilidade de salvar do desastre o sistema constitucional.

Como não admite a revisão constitucional nem reorganiza o Ministério, fêz do imobilismo um escudo para combater os fantasmas que a ociosidade política transforma em freqüentadores da intimidade governamental. No entanto, um sistema constitucional não pode ser equiparado à confecção de uma roupa, que se experimenta à vontade. O destino de uma Nação merece mais do que ser uma experiência, pois quando o Marechal Costa e Silva deixar o Govêrno o Brasil continuará.

Se o Presidente da República queria tempo para aferir as possibilidades políticas e sociais do sistema que recebeu de presente no ato de empossar-se, já o teve de sobra para perceber que insistir é um êrro fatal, que não compromete apenas seu mandato mas o futuro do país, pelo atraso incalculável e prejuízos previsíveis. A experiência já mostrou sobejamente que é preciso tocar na estrutura constitucional, para dar autenticidade à vida política, confinada a dois arremedos de Partidos e bloqueada na decisão de escolher os governantes.

A verdadeira atividade política explode nas ruas, manipulada pelos fanatismos extremados. O descontentamento de grupos militares é outra forma de ação política perceptível. Há tôda uma escala variada de fermentações que não encontram condutos normais de escoamento.

O regime é contestado no meio da rua porque o território em que deveria ser exercitada a atividade política restringiu-se a um mínimo convencional. A aparência de atividade política democrática não é suficiente para fazer uma democracia. Os dois Partidos organizados por fôrça do decreto, no período discricionário, tornaram-se casamatas de oligarquias que já deviam estar recolhidas aos arquivos da política. Quem está de dentro não sai, quem ficou de fora não entra. A perpetuação da espécie oligarca está garantida pela rigidez do bipartidarismo. As contradições ficaram harmonizadas pela sublegenda, que o instinto de sobrevivência adotou também em nome da democracia.

As representações políticas fingem ser contra o regime, mas no fundo estão satisfeitíssimas em seus apetites, entre os quais inclui-se agora o grande banquete da eleição indireta. Quem pode acreditar na sinceridade dos protestos de amor aos pleitos diretos por parte daqueles a quem foi atribuída uma procuração, que o povo não deu, para escolherem em seu nome?

Contra isto e tudo mais é que estruge nas ruas a contestação. Não tenham ilusões os detentores das alavancas de contrôle, diante de painel de botões para acionar a máquina de privilégios: as decisões pertencem ao povo brasileiro, e a êle terão de voltar, se quisermos a paz, e não a aparência intranqüilizadora de um conformismo que já se mostra esgotado.

Os Partidos, como estão, não representam pensamentos nem programas. Se os tínhamos em excesso até 65, passamos a ser insuficientes com os dois inautênticos que aí estão. Não representam as gradações sociais nem ensejam o jôgo político inerente aos regimes democráticos. Arena e MDB não conseguem abarcar tôdas as tendências de uma sociedade dinamizada pela industrialização.

Se era apenas para impedir o livre jôgo das tendências e deixar para os anos de eleições o equacionamento das candidaturas, a realidade desmente a intenção. Nunca se cogitou com tanta antecedência de candidaturas, nem tão longe da opinião pública, que não mais precisa ser auscultada, pois a tarefa de eleger Presidentes da República foi subtraída ao eleitorado e transferida a um colégio político com assento permanente.

A camisa-de-fôrça do bipartidarismo e a eleição indireta são os dois pontos de estrangulamento do sistema constitucional que o eleitor brasileiro não avalizou. Pelo visto, não se trata de salvar o sistema constitucional e sim de deixá-lo perder-se pelo imobilismo político, para recomeçar tudo de nôvo, a um preço elevado demais para uma Nação que já havia tocado com as mãos a esperança e se tornou inquilina de uma imensa frustração democrática.

Para a abertura democrática, só há um roteiro com possibilidades imediatas, capaz de reabsorver as inquietações e desarmar os braços açodados que desferem violências contra a engrenagem que tritura as oportunidades nacionais. Fora da vida democrática, isto é, das aberturas na estrutura do próprio sistema, não haverá salvação, por mais que se fartem com as aparências os donos da situação.

Há crise no plano político e social, como sintoma da inviabilidade democrática do sistema. O otimismo presidencial, com o qual faz côro o Ministério, não cala o estrugir dos descontentamentos. Cabe portanto à classe política refletir a consciência do perigo e assumir as iniciativas, se é que o temor não lhe depauperou as energias e o instinto de sobrevivência não sucumbiu ao comodismo dos privilégios ilusórios.

Eleições diretas e criação de novos Partidos são as duas coordenadas de um programa que pode ser acionado imediatamente, a fim de que o Brasil resolva pela via democrática as dificuldades, e distancie os perigos de um impasse definitivo.

Paz à Vista

Há indícios de que a paz no Vietname pode ser concluída a qualquer momento. Os contatos entre os representantes dos Governos de Washington, Saigon e Hanói se multiplicam, tratando de concretizar um entendimento básico no mais alto nível, de cuja existência hoje ninguém mais duvida. A cessação dos bombardeios ao Vietname do Norte — já confinados a 20% do território do país desde o dramático discurso de Johnson em 31 de março último — se consubstanciará, assim que fôr acordada uma contrapartida válida por parte de Hanói. Estamos pois às vésperas da trégua, que abrirá o caminho às negociações de uma paz justa e definitiva.

Antigamente, com raras exceções, as guerras terminavam pela vitória material no campo das armas, pela destruição completa do poderio militar do inimigo, que os clássicos do Direito Internacional chamavam de *debellatio*. Ainda na II Guerra Mundial a rendição incondicional foi exigência dos aliados para a cessação das hostilidades. Hoje o objetivo dos conflitos armados gira em tôrno do equilíbrio estratégico mundial. Assim foi na Coréia. Assim é no Vietname. O envolvimento americano no Sudeste asiático nunca teve desígnios de conquista territorial. Estava em jôgo a balança de poder no Oriente. A "teoria do dominó" só é descontada e ridicularizada pelos que estão longe da área onde se localiza o conflito. Os países da região, que ainda não caíram sob o jugo do comunismo, a Austrália, a Indonésia, o Japão, as Filipinas, a Tailândia têm tôdas as razões para acreditar no perigoso jôgo do dominó e para ajudar a sustentar a importante pedra que é o Vietname do Sul.

Se fôr conseguida a trégua e se o Govêrno de Hanói fôr levado à mesa das negociações, para concertar uma paz que preserve as atuais fronteiras de poder no Sudeste asiático é inegável que os Estados Unidos terão logrado uma importante vitória militar, de enormes conseqüências na política global das superpotências. Terá sido uma dura vitória conseguida palmo a palmo, por um país cuja economia não se desviou de seu funcionamento normal em tempos de paz e que teve que enfrentar tremendas dificuldades decorrentes de uma campanha realizada no outro extremo do planêta, e do emprêgo limitado de seu potencial bélico para fazer face a um inimigo cuja coragem, cuja tenacidade e cujo heroísmo têm que ser reconhecidos por todo o mundo.

A guerra no Vietname foi o mais cruel e mais longo conflito dos tempos presentes. Foi a obstinação do Govêrno americano de levar avante a luta, debaixo de uma tempestade de críticas e de acusações de tôda a ordem, que permitiu a Washington negociar hoje de uma posição de fôrça. A retirada pura e simples, tão pregada pelos pacifistas dos quatro cantos do mundo, equivaleria para os Estados Unidos ao abandono de suas responsabilidades de líder militar do mundo democrático e constituiria uma traição à confiança dos países amigos da área, que ficariam à mercê das catastróficas conseqüências da queda do baluarte defensivo no Sudeste asiático.

A paz no Vietname reabrirá as perspectivas de consolidação do entendimento fundamental entre as grandes potências, que se toldaram de sombrias nuvens desde a agressão à Tcheco-Eslováquia. Esperemos que ela seja apenas um passo inicial em direção a novas medidas de concórdia conducentes à tão falada paz atômica.

Coisas da Política

Para MDB ausência de Govêrno agrava a crise

Brasília (Sucursal) — Embora não houvesse número para deliberar, reuniu-se ontem a Comissão Executiva do MDB. Os poucos dirigentes oposicionistas que se encontram em Brasília entendem que a aparente distensão observada nos últimos dias em nada reduz a gravidade da crise que envolve o país e ameaça as instituições. Daí terem julgado necessário realizar de qualquer forma a reunião prevista, ainda que em caráter informal, para simples troca de informações a respeito dos fatos mais recentes.

Os que se reuniram ontem foram o Senador Oscar Passos, os Deputados Martins Rodrigues, Mata Machado e Osvaldo Lima Filho. A conversa teve como centro o processo de cassação de mandatos, que a Oposição não considera um problema apenas seu e nem sòmente da Câmara, mas de todo o Congresso e do Supremo Tribunal Federal. Problema que envolve o conjunto das instituições civis que, se não têm condições de promover aberturas no regime, pelo menos estariam na obrigação de resistir a doutrinas restritivas que voltam a prosperar sob o amparo do Poder Executivo.

O foco da crise

Não só o MDB, a generalidade da classe política sabe que o processo das cassações não está na origem da crise e sente que a concessão de licença para cassar não esgotará a crise. A diferença entre os dois Partidos está em que sòmente a Oposição não pode abrigar-se na ilusão de que, dada a licença, a crise perderá o ímpeto.

"A crise", diz o Deputado Martins Rodrigues, "está no próprio regime impôsto ao país, que isola o povo das decisões, e é agravada pela ausência de Govêrno." Bem explicado, aí se resume a opinião de que a grande responsabilidade deve ser atribuída ao Presidente da República. E o secretário-geral do MDB cuida de explicá-lo, dizendo:

— O regime presidencialista depende do comando que seja capaz de exercer o Chefe do Govêrno. Num presidencialismo exacerbado, como êste sob o qual vivemos, se o Presidente não exerce convenientemente os seus podêres, se não toma as decisões políticas oportunamente, sempre surgirá alguém para decidir e operar em seu nome. A êle caberá apenas aderir, homologar os fatos consumados. E' o esfarelamento da autoridade, que conduz não só à impunidade de todos os desmandos mas ao impasse geral do regime.

A conclusão, então, será a de que a crise se localiza no Executivo, por sua incapacidade de imprimir ao país uma orientação política. Nenhum outro poder ou autoridade poderia suprir essa deficiência. Mas o mal se agravaria na medida em que o Congresso cedesse, para homologar também as concessões que, por incapacidade de decisão política, o Presidente faz aos setores do Executivo suficientemente agressivos para decidir em seu lugar.

O mito

Já ao Deputado Mata Machado, o que preocupa é que a classe política, embora se aperceba dessa realidade, vai se deixando atingir por um nôvo mito: "o mito da normalidade."

O dirigente oposicionista considera sintoma muito ruim "êsse de se apontar, como se faz no caso dos processos contra deputados, fatos evidentemente anormais como prova de que tudo funciona na mais perfeita normalidade."

Quase no mesmo instante em que o Sr. Mata Machado fazia essa declaração, o Deputado Geraldo Freire, que responde pela liderança do Govêrno, reafirmava que o regime caminha dentro da normalidade institucional. Para indicar que não existem pressões sôbre o Congresso, dizia que, embora possa chegar à Câmara a qualquer momento o pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, a liderança da Arena ainda não recebeu qualquer instrução a respeito do assunto.

Bilhetes-II

Tristão de Athayde

Ontem, andei vagando um pouco por esta Roma antiga! Soltei-me pelo Capitólio e imediações, na tarde mansa de Roma, sob aquêle céu azul de porcelana clara e um ar leve, leve, de outono, que dá gôsto de viver. Passei uns minutos na velha Igreja de São Marcos (foi uma das **paróquias** primitivas de Roma) e depois subi lentamente a escadaria do **Campidoglio**. Era tarde para entrar nos museus, nem eu queria senão andar ao ar livre, no mais vivo dos museus eternos, que é Roma, no encontro entre o passado e o presente. Só falta aqui o **futuro**, pois não há arranha-céus. Concordo que foi e é bom que não o permitam em Roma, onde só alguns zimbórios e algumas tôrres (o poder religioso e o poder civil) tiveram a ousadia de subir um pouco mais, acima dos tetos do povo. O poder econômico — dono dos arranha-céus e... do futuro, através dos computadores eletrônicos — está de fora, por aqui, ao menos por ora... Quem sabe o destino desta cidade-encruzilhada do mundo, neste momento histórico em que a confrontação ianque e soviética, dos tempos de **guerra fria**, volta a escurecer os horizontes com nuvens negras. Tantas vêzes semi-arrasada, tantas vêzes reconstruída, Roma é hoje tão mais viva que na própria Idade Média (quando era o centro espiritual do mundo, mas não o centro político, que era a Germânia, ou o centro intelectual, que era Paris...).

Mas voltando ao meu passeio: há, no alto do Capitólio, junto ao que era a Rocha Tarpeia, de horrenda memória, um jardineto delicioso, onde brincam **bambini**, o **futuro**, e alguns sábios meditam e uns namorados conversam castamente. Lá embaixo, o Forum. Lá longe, o Coliseu. No meio, a via dos Césares, com um movimento constante de alguns dos 800 000 (oitocentos mil, sic!) automóveis que infestam Roma e outros tantos turistas, especialmente norte-americanos, para os quais Roma é, assim mesmo, uma janela sôbre a eternidade, não apenas sobrenatural, mas mesmo histórica. E isso concorrerá a torná-los mais humanos. Se os neoczares soviéticos permitissem o mesmo para os seus cidadãos, tudo estaria, quiçá, começado a ser resolvido! Mas por isso mesmo é que levantaram o **muro da vergonha** e agora pretendem esmagar os tchecos, ansiosos — como herdeiros da mais poética civilização européia, a dos **boêmios** — por abrir uma janela sôbre o mundo, fora dos porões, onde vive hoje o mundo comunista, pensando ou esperando pela liberdade de amanhã, mas contentando-se hoje — ao menos nos países europeus neocolonizados, a Polônia e os Balcãs — com o futuro!

Tudo isso me passava pela cabeça enquanto os **bambinos** corriam atrás de bolas coloridas e eu descia as duras pedras romanas da ladeira, até o cárcere Mamertino com a coluna onde ficaram atados **Pedro e Paulo**! E onde converteram Modesto e Justiniano mas onde também Vercingetorix e tantos outros foram torturados e decapitados! Horrenda e sangrenta caminhada da História, desde Jugurta, ali, até hoje os estudantes do México batendo-se contra a Polícia e indiferentes ao esporte! Pensou nisso? O século XIX pensou que, pelos jogos olímpicos, se faria a paz internacional — conforme imaginou o fundador dêsses jogos em 1897, mais ou menos. Hoje, os estudantes contestantes se riem dessas ilusões!

De manhã havia sido a entrevista com o encantador secretário particular do Papa, Dom Pasquale Macchi. Às 11 e pouco já estava eu no **portone di bronze** para começar a **escalada**. Pois não é fácil chegar ao alto: duas suntuosas e altíssimas escadarias de mármore, construção de Pio IX, o largo pátio de São Damaso, a atravessar ao ar livre; dois andares de elevadores ultramodernos e as **loggias** de Rafael a percorrer (em parte) até dois salões por onde passeiam os guardas suíços, de alabardos e os miquelangelescos uniformes, azul e amarelo, e alguns outros de calções e batas de sêda vermelha... Em pleno **medioevo**, se não fôsse um encasacado, como os que acompanhavam Pio XII quando fui entregar-lhe a minha **Mensagem de Roma**... Esperei numa poltrona do Renascimento, diante de um São Pedro sentado do século XV e pelas paredes afrescos decorativos, também renascentistas, inclusive uma dona com um tucano (me lembrei do manto de Pedro II no Museu Imperial de Petrópolis...). Chega então um cavalheiro grave, mas já de paletó-saco, como o meu, que me levou por novos corredores estreitos, até uma saleta. Um verdadeiro labirinto, bem simbólico do que representou, para a Igreja, a sua passagem de um grupo de pescadores em tôrno do Mestre, nas praias do lago de Genesaré, até as suntuosidades dêstes palácios e vilas romanas da **Instituição** cristalizada através dos séculos e transformada para os tradicionalistas (a Igreja verdadeira é tradicional mas não é tradicionalista!) em fortaleza, em Escurial, em **baluarte**...

Quando entrou o jovem monsenhor Macchi, foi então como se voltássemos ao Cristo do povo, humano, despojado, verdadeiramente humilde, simples, com uma tal bondade estampada na face, que me senti de nôvo **à vontade**, depois daquela viagem através dos séculos e das **cristalizações** palacianas e aristocráticas que desfiguraram a face do Espírito e a mundanizaram. Com o jovem Macchi, tudo mudou: no coração daquele imenso Palácio, supersofisticado pelos séculos, senti pulsar de nôvo o Coração de Cristo, humano, nosso, perene. E falamos, então, de coração aberto.

— Presidente, o Sr. acha perfeito nosso sistema democrático. Por quê?
— Porque o Sr. tem o direito de me fazer perguntas, e eu de não responder.

(Charge de LAN)

Ministros criam o grupo que implantará a operação-escola

Os Ministros da Educação e do Planejamento assinaram ontem portaria interministerial constituindo um grupo de trabalho para a tomada das medidas necessárias à implantação da Operação-Escola, projeto integrante do Programa Estratégico do Desenvolvimento.

A Operação-Escola prevê um programa progressivo de escolarização total da população na faixa de idade entre sete e 14 anos. Em 1969 o plano deverá contar com NCr$ 20 milhões e será precedido de um levantamento dos recursos materiais e humanos disponíveis.

REUNIÃO

Nos dias 6 e 8 serão realizadas reuniões de estudos, no Ministério da Educação, com a presença de Secretários de Educação estaduais e representantes dos Conselhos de Educação, para determinação das medidas preliminares em cada área da federação.

A execução da Operação-Escola será feita através dos órgãos estaduais de educação, cabendo ao Govêrno federal, através do MEC, o exercício da ação supletiva e a assistência técnica e financeira, mediante a transferência de recursos orçamentários específicos.

Nas áreas que vierem a ser estabelecidas como prioritárias — capitais e outras cidades importantes — a Operação-Escola será deflagrada em 90 dias. As crianças entre sete e 14 anos destas áreas serão obrigatòriamente matriculadas nas escolas primárias.

Para atender o aumento de demanda de salas de aulas, serão feitos convênios com as escolas particulares e com várias entidades.

REFORMA

Nas áreas onde estiver se desenvolvendo a Operação-Escola, vários órgãos do Ministério da Educação, como a Campanha Nacional de Merenda Escolar, a Comissão do Livro Técnico e Didático e a Fundação Nacional de Material de Ensino, intensificarão a sua atividade.

De acôrdo com a portaria dos Srs. Hélio Beltrão e Tarso Dutra, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos deverá executar a reforma do ensino primário, da qual depende parte do êxito da operação-escola.

Ainda dentro do projeto da operação-escola consta a indicação de que, a partir do primeiro trimestre de 1970 a liberação de quaisquer recursos da União para os Estados, destinados à educação, ficará condicionada à informação do MEC de que a Secretaria está cumprindo todos os programas de obrigatoriedade escolar.

VERBAS

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, liberou NCr$ 23 milhões para 24 universidades federais, faculdades isoladas e escolas técnicas pagarem o mês de outubro ao seu pessoal.

Para a expansão e manutenção da rêde de ensino primário municipal e particular de vários Estados, o Ministro da Educação liberou quase NCr$ 370 mil, através do Plano Nacional de Educação.

Caio Benjamim anuncia que vai lutar pela aprovação do nôvo estatuto da UB

Brasília (Sucursal) — Após reunir-se com o Conselho Diretor da Fundação Universidade de Brasília, o Reitor Caio Benjamim Dias disse ontem que vai lutar para a aprovação do nôvo estatuto no Conselho Federal de Educação, embora seja contrário a algumas modificações nêle introduzidas pelo conselheiro Newton Sucupira.

Das diversas modificações propostas ao estatuto, duas vêm causando muita polêmica na Universidade de Brasília. A primeira sugere a extinção do Instituto Central de Psicologia, com a absorção de seus cursos por outros institutos centrais, e a segunda propõe a extinção da Faculdade de Comunicação, que seria integrada ao Instituto Central de Letras.

PSICOLOGIA EM CRISE

Depois de quatro horas de reunião, o Conselho Diretor, também, tomou posição contrária às duas modificações pretendidas pelo relator dos estatutos da Universidade de Brasília no Conselho Federal de Educação. Professôres e estudantes mostram-se revoltados com o andamento das discussões do nôvo estatuto no CFE.

O Instituto Central de Psicologia está em crise e enquanto seus professôres e alunos articulam manifestações contra o CFE, seu coordenador, professor Berryman, apresentou pedido de demissão ao Reitor Caio Benjamim e viajou imediatamente para os Estados Unidos.

OTIMISMO

O professor Caio Benjamim, muito satisfeito, anunciou que o Conselho Diretor lhe autorizou a manter entendimentos com a Caixa Econômica Federal de Brasília para obter um empréstimo de NCr$ 10 mil, que serão destinados à construção de alojamento para 600 estudantes e para a conclusão de cinco blocos de apartamentos para professôres, no chamado Conjunto São Miguel, que, também, pertence ao Itamarati.

O Reitor disse que no primeiro semestre do próximo ano já estará em funcionamento um sistema de circuitos fechados de televisão, que será "amplamente utilizado para as aulas práticas e teóricas."

Adiantou, também, que a Universidade de Brasília, no mês de dezembro, deverá receber no BID a primeira parcela de um empréstimo para a construção da nova biblioteca, que terá lugar para um milhão de volumes.

Minas reduz matrículas de Direito

Belo Horizonte (Sucursal) — O Conselho Técnico-Administrativo da Faculdade Mineira de Direito, da Universidade Católica, anunciou a redução de matrículas no próximo ano, por achar que a formação de bacharéis deve ser qualitativa.

O curso de bacharelado, que funciona em dois turnos, terá no máximo 50 alunos — 25 por turma — porque se verificou que há bacharéis de Direito em número suficiente para atender à demanda do país, não havendo necessidade de aumento.

ATITUDE CORAJOSA

Atualmente a Faculdade Mineira de Direito tem 100 alunos em cada turno. Segundo o parecer dos professôres Ivã de Andrade, Carlos Fulgêncio da Cunha Peixoto e padre Orlando Vilela, "enquanto são abertas novas Faculdades de Direito no interior do país, a Faculdade Mineira toma uma atitude corajosa e séria, consciente de que existem áreas prioritárias que necessitam de potencial humano e material."

Belo Horizonte (Sucursal) — A Secretaria da Educação de Minas cobra uma taxa das normalistas que pleiteiam registro de diploma, mas a receita não é incluída na prestação de contas do Govêrno feita à Assembléia Legislativa.

A denúncia foi feita ontem pelo Deputado Fuad Salone (MDB), na Assembléia, ao encaminhar ao Secretário da Educação, Sr. José Maria Alkmim, um pedido de informações para saber "onde estão os recursos advindos desta taxa, já que não foram incluídos na prestação de contas do Govêrno."

Comissão do Congresso recusa restauração da UNE e anistia

Brasília (Sucursal) — A restauração da UNE como órgão máximo de representação dos universitários e anistia para os envolvidos em manifestações estudantis foram recusadas ontem por uma das comissões mistas do Congresso incumbidas de examinar a reforma universitária.

A comissão ofereceu substitutivo ao projeto que fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média. O texto aprovado admite a prorrogação do ano letivo nos estabelecimentos que não tenham atingido um mínimo de 210 dias de efetivo trabalho escolar, o que, em muitos casos, poderá beneficiar estudantes que tenham faltado às aulas por motivo de greve.

EMENDA RECUSADA

Entre as emendas recusadas figura a que determinava o processo de eleição dos reitores e vice-reitores por escrutínio secreto, nas universidades e nos estabelecimentos isolados. O substitutivo estabelece que ao reitor e ao diretor caberá zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito de suas atribuições, podendo ser afastados dos cargos se não observarem a determinação.

O Congresso Nacional aprovou, anteontem à noite, o substitutivo da comissão mista ao projeto governamental que institui incentivos fiscais para o desenvolvimento da educação, correspondente a dois por cento do impôsto de renda devido por pessoas físicas e jurídicas.

Segundo a proposição aprovada, uma das seis que integram a reforma universitária, o órgão arrecadador creditará a parcela correspondente aos programas de educação em conta especial, do Fundo Federal de Desenvolvimento da Educação (FFDE).

NORDESTE E AMAZÔNIA

Do montante dos incentivos fiscais instituídos em favor das pessoas jurídicas, para aplicação nas áreas da Sudene e da Sudam, serão reservadas importâncias iguais a cinco por cento para projetos de educação e de treinamento de mão-de-obra a serem executados nas respectivas regiões.

As importâncias descontadas serão creditadas pelo Banco do Nordeste do Brasil ou pelo Banco da Amazônia, conforme o caso, em conta do Fundo Federal de Desenvolvimento da Educação.

OUTROS INCENTIVOS

Ainda segundo a proposição aprovada, e para aplicação em programas de desenvolvimento da educação e treinamento de mão-de-obra, serão deduzidas importâncias iguais a cinco por cento do montante dos incentivos fiscais relativos a empreendimentos florestais, turismo (Embratur), proteção e estímulos à pesca.

Nesse caso, as importâncias serão creditadas pelo Banco do Brasil, em conta do FFDE que poderá, quanto aos recursos oriundos dos incentivos às atividades pesqueiras, aplicá-los em projetos de treinamento de mão-de-obra especializada, mediante convênio com a Superintendência de Desenvolvimento da Pesca (Sudepe). As disposições do projeto serão observadas em relação ao ano-base de 1968 e aos seguintes.

UNIVERSIDADE DO PIAUÍ

Na mesma sessão, o Congresso aprovou, com pequenas modificações, o projeto do Govêrno que autorizou o Poder Executivo a criar a Universidade Federal do Piauí.

Uma das modificações introduzidas no projeto original é o dispositivo segundo o qual o Ministério da Educação, dentro de 60 dias a partir da publicação da nova lei, enviará ao Presidente da República exposição de motivos e anteprojeto de lei que autorize a instituição da Universidade Federal de Mato Grosso.

Reinício do congresso é cogitado

O balanço das lutas do movimento estudantil no segundo semestre dêste ano e o reinício do 30.º Congresso serão os temas da reunião do Conselho da extinta UNE, convocado para data e local não revelados pelos três membros da diretoria em liberdade.

A informação foi dada ontem por Luís Raul Machado, um dos diretores em liberdade, acrescentando que êle, José Arantes e Nilton Santos reuniram-se em São Paulo, ficando decidida então a convocação do Conselho, do qual fazem parte as UEEs, DCEs e Executivas Nacionais.

Segundo Luís Raul Machado, existem três propostas em relação ao Congresso da extinta UNE. Cada uma reflete as posições dos dirigentes em liberdade. A dêle, que representa a linha de Luís Travassos, é a de que o Congresso deve ser feito no mesmo nível do anterior, com igual número de participantes, "corrigindo os erros verificados."

José Arantes, da linha de Vladimir Palmeira, acha que o Congresso deve ser feito através de encontros regionais e municipais de estudantes, para discussão da carta política e eleição da nova diretoria.

O terceiro membro da diretoria, Nilton Santos, propõe que a eleição seja feita de forma direta, através de voto de todos os estudantes.

Criticando as duas outras posições, Luís Raul Machado afirma que qualquer alternativa fora da remontagem do Congresso com igual representatividade do anterior significa capitular diante da repressão, pois o correto é decidir no próprio Congresso, através de uma intensa discussão, a melhor forma de eleição.

Paulistas reunirão 500 líderes

São Paulo (Sucursal) — Os estudantes paulistas estão-se preparando para o nôvo Congresso da extinta UNE e na próxima semana representantes de 500 Centros Acadêmicos de todo o Estado estarão reunidos para debater o problema.

Entre as preocupações dos estudantes, integrados na extinta UEE, figura a eleição da nova diretoria da extinta UNE, que acham fundamental para a evolução do movimento estudantil, já que os principais líderes estão presos e outros 63 com a prisão preventiva decretada.

DESÂNIMO

Embora a extinta UEE esteja promovendo uma campanha de boicote às eleições municipais de 15 de novembro, os estudantes acham que, com a repressão policial, houve um "fracasso parcial" nas tentativas para ativar o movimento, depois da descoberta do Congresso da extinta UNE, em Ibiúna.

A reunião marcada para os próximos dias, em lugar não revelado, será feita em nome da extinta UEE. Outro assunto que preocupa os estudantes paulistas é o fato de cada Estado ser representado por apenas um delegado. Querem que a representação seja proporcional ao número de universitários do Estado, numa imitação do que ocorre na Câmara dos Deputados.

Com a decretação ontem da prisão preventiva da universitária Catarina Meloni e do líder secundarista Antônio Ribas, elevou-se a 73 o número de estudantes contra os quais foi adotada a medida. Catarina Meloni está sendo acusada de ter comandado os estudantes na tentativa de realização de passeata sexta-feira passada. Já tinha sido prêsa antes pelo mesmo motivo. Antônio Ribas foi detido em Ibiúna, com os demais congressistas, dias depois de ter relaxada a prisão em flagrante por participação em passeatas. Ambos foram enquadrados na Lei de Segurança Nacional, mas não foram encontrados pela polícia.

OS PRESOS

Dos 73 com prisão preventiva decretada, 33 estão presos. Os dez líderes, além da preventiva, foram autuados em flagrante. Nove estão no Forte Itaipu. São mantidos todos num mesmo salão, podem ler jornais e livros e têm recreio diário. Jogam futebol de salão e bola ao cesto e não se queixam do tratamento. São Vladimir Palmeira, Franklin Martins, Luís Travassos, José Dirceu, José Pires Trindade, Marco Aurélio Ribeiro, Antônio Guilherme Ribas, Valter Cover e Omar Laino. A estudante Helenira Resende de Sousa Nazaré, também considerada líder, está na Casa de Detenção.

Com prisão preventiva decretada apenas, são mantidos na Casa de Detenção os seguintes: Carlos Alberto Afonso, Ivo Malerba, Primo Alfredo Bandemiller, José Wilson Lessa Sabbag, Jun Nakabayashi, Ladislau Rui Ungar Glasziusz, Válter Estevanato Vuolo, Reinaldo Morano Filho, Sérgio Melo Scheider e Romualdo Pais de Andrade.

E ainda: Azael Rangel Camargo, José Antônio Adura Miranda, Benedito Fernandes Duarte, Percival Menon Mariçato, Jurandir Antônio, Milton Dotta, Américo Antônio Flôres Nicolatti, Fernando Marinho Falcão, Rubens Schmidt Weber, Luís Carlos de Freitas, Henrique de Carvalho Matos e César Ronaldo Pereira Lôpes.

Os da Casa de Detenção podem receber visitas às quintas-feiras e domingos à tarde. Todos, inclusive os de Santos, esperam que o Superior Tribunal Militar se manifeste sôbre os habeas-corpus impetrados ontem pelos advogados Aldo Lins e Silva e Heleno Fragoso.

Os restantes 40 haviam sido presos em Ibiúna, mas foram soltos depois de interrogados. Os de outros Estados já haviam sido recambiados para seus locais de origem e só depois a prisão preventiva foi decretada. Em favor da maior parte dêles já foram impetrados habeas-corpus.

Assembléia deixa de votar a convocação do Gen. França por omissão da presidência

Por omissão da presidência da Mesa da Assembléia Legislativa, o requerimento convocando o Secretário de Segurança para prestar esclarecimentos sôbre as últimas repressões não foi incluído na ordem do dia, mas isso não surpreendeu os defensores da convocação.

O Deputado Ciro Kurtz, do Grupo Renovador do MDB, e os signatários do pedido de comparecimento do General Luís de França Oliveira, esclareceram que a liderança governista está tendo grande trabalho para evitar a convocação. No final da sessão, o Deputado Ciro Kurtz afirmou "que mais uma vez pedirei ao presidente José Bonifácio (MDB) para submeter a matéria à votação na próxima sessão."

SOB PROTESTO

Alguns parlamentares voltaram a comentar o episódio da repressão policial da semana passada. O deputado Frederico Trota (MDB) afirmou que "a grande verdade, porém, é que existe um responsável por essa onda de violências policiais que se instalou na Guanabara e o seu nome, ou os seus nomes, terão de vir a público, mais cedo ou mais tarde."

— Não é admissível — observou — que uma cidade civilizada não conte com elementos capazes de coibir os criminosos, mas apenas para reprimir manifestações estudantis. Em seguida afirmou que aprovava, "sob protesto", a concessão de um crédito de NCr$ 1 milhão à Secretaria de Segurança proposto em mensagem do Poder Executivo.

OBSTRUÇÃO

Os deputados governistas continuam obstruindo o pedido de convocação do Secretário de Segurança e protelando a discussão, em plenário, das mensagens do Govêrno estadual, a fim de que sejam aprovadas por decurso de prazo, pois a atual sessão legislativa termina no dia 30 de novembro.

Justiça da 4.ª RM decreta prisão de cinco estudantes mineiros sem voto do auditor

Belo Horizonte (Sucursal) — O Conselho Permanente de Justiça da 4.ª Região Militar, de Juiz de Fora, decretou ontem, sem o voto do juiz-auditor, a prisão preventiva de cinco estudantes mineiros acusados de participarem da preparação do 30.º Congresso da extinta UNE.

Os estudantes são Ênio Antônio Dinis Dutra, Édson Gonçalves Soares, Vagner Correia de Araújo, Cássio Rogério Ramos e Sérgio Morais Elias. O juiz-auditor Antônio Arruda Marques absteve-se de votar "considerando que as autoridades militares são incompetentes para realizar IPMs na vigência da atual Constituição."

HABEAS NEGADOS

No Rio, o Superior Tribunal Militar, por maioria de votos, negou habeas-corpus ao estudante Luís Marcos Magalhães Gomes, que está prêso em Belo Horizonte desde o dia 1.º de outubro, sob a acusação de divulgar em praça pública o XXX Congresso da extinta UNE.

O STM também negou o habeas-corpus em favor do Sr. Misael Cardoso Teixeira, funcionário do Departamento de Correios e Telégrafos em Juiz de Fora, que pediu para ser excluído do processo a que responde na Auditoria da 4.ª Região Militar. É acusado de promover greves ilegais e pregar a subversão no local de trabalho, além de distribuir panfletos contra o regime.

Estudante acha que sua detenção foi uma farsa

O estudante de Medicina Mendel Andel comentou ontem que sua prisão "foi uma farsa dos guardas portuários", mas disse que não recorrerá contra a sentença de seis meses de prisão imposta pelo Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria Militar.

Mendel Andel foi prêso no dia 23 de agôsto entre os armazéns 7 e 8, na Avenida Rodrigues Alves, e acusado de ter distrubuído boletins subversivos. Cumprirá o restante da pena no DOPS, onde foi apresentado à imprensa, declarando então que recebeu "um tratamento decente" na Secretaria de Segurança.

PROVAS

Disse o estudante que resolveu, juntamente com os advogados Evaristo de Morais e Clóvis Ribeiro, não recorrer porque "a sentença já está pràticamente cumprida." Tentará agora recuperar o tempo perdido estudando na prisão e se preparando para as provas. Pretende pedir licença à Justiça Militar para prestar os exames sob custódia, no DOPS ou na faculdade.

Mendel Andel contou que foi prêso quando passava pelo cais do pôrto em direção à Rodoviária Nôvo Rio, aonde ia esperar um amigo que deveria chegar de São Paulo.

— Fiquei surpreendido quando três guardas portuários me seguraram e me levaram para a delegacia da Polícia Portuária. Ainda não refeito da surprêsa, os guardas mostraram-me uns impressos e tentaram fazer que eu os reconhecesse como meus. Não os li e ignoro seu conteúdo.

Segundo disse, foi depois levado ao DOPS, que acatou a palavra dos três guardas, enquadrando-o na Lei de Segurança Nacional.

OBJETIVO IMEDIATO

Mendel Andel quer prestar exames no DOPS ou na faculdade

Couto e Sousa critica UFRJ por dar NCr$ 5 mil a curso e 700 mil a estacionamento

O Deputado Couto de Sousa (MDB) chamou ontem a atenção do Ministro da Educação para o fato de estar a Universidade Federal do Rio de Janeiro empregando NCr$ 700 mil num pátio de estacionamento, enquanto destina NCr$ 5 mil ao curso de Eletrônica.

— Por essas razões é que os estudantes passam a ter motivos para realizar comícios e os elementos mal intencionados se introduzem nas suas fileiras, agitando-os cada vez mais e deturpando a finalidade de suas reuniões — comentou o Sr. Couto de Sousa.

A VERDADE

— Chamo a atenção do Ministro da Educação e principalmente do Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro para o seguinte: fui verificar pessoalmente hoje (ontem) pela manhã se era verdade ou se era mentira que a UFRJ estava gastando NCr$ 700 mil para preparar um pátio de estacionamento na Ilha do Fundão, enquanto destina apenas NCr$ 5 mil para o curso de Eletrônica. Infelizmente é verdade — observou.

Prosseguiu afirmando que "estou chamando atenção de que é isto que dá motivo para reivindicações certas, e que são aproveitadas por elementos comunistas ou por elementos de direita que se infiltram no meio dos estudantes para agitar."

Em seguida, referindo-se à comida servida aos estudantes, disse que é a pior possível.

— Faço um apêlo ao Ministro da Educação para que, numa hora de descanso na Guanabara, desloque-se para a Ilha do Fundão sem avisar a pessoa alguma e coma na UFRJ, principalmente junto aos cursos de Engenharia.

Declarou que as autoridades da UFRJ justificaram-se afirmando que os gêneros eram de primeira qualidade.

— Deve haver uma passe de mágica durante a aquisição dos gêneros de primeira necessidade, que são adquiridos como de primeira categoria, mas ao irem para as panelas passam para a segunda ou terceira categoria.

Aprovação no Ceará será por decreto

Fortaleza (Correspondente) — Dezoito mil alunos das escolas primárias da Prefeitura desta capital estão na iminência de serem aprovados por decreto, em face da decisão do prefeito de José Válter sobre a greve das professôras.

O prefeito baixou decreto determinando que as 1 200 professôras grevistas serão punidas se não voltarem ao trabalho segunda-feira. Continuando a greve, o ano letivo será dado por encerrado e os alunos terão o direito à matrícula na série seguinte em 1969, sem prestar exames.

Francisco Campos tem recaída

Belo Horizonte (Sucursal) — O professor Francisco Campos teve uma recaída ontem à tarde, e seu estado foi considerado estacionário pelo médico Arlindo Polizzi, que o atende no Hospital São Lucas, nesta capital.

O médico disse que o professor Francisco Campos teve problemas respiratórios agravados em decorrência da embolia cerebral, mas que "estavam sendo contornados com cuidados especiais."

eleições nos EUA

HUMPHREY

Os estrategistas de Humphrey calculam que êle poderá vencer em sete dos nove Estados-chave. É nêles que o Vice-Presidente concentra os últimos dias de campanha. Ontem foi Nova Iorque, onde uma pesquisa reafirma sua liderança.

Nova Iorque sob ofensiva de Humphrey

Nova Iorque (AFP-UPI-NYT-JB) — Hubert Humphrey apressou o ritmo dos últimos dias de sua campanha e realizou seis comícios em Nova Iorque em menos de 12 horas, com o objetivo de alcançar a vitória nos grandes Estados norte-americanos.

O candidato democrata à Presidência dos EUA orienta sua pregação para conquistar o eleitorado que poderá dar-lhe a vitória nos Estados de maior pêso eleitoral: os jovens, os operários e a pequena burguesia. No quartel-general de Humphrey, o ambiente é de confiança. Os assessôres acreditam que o Vice-Presidente, vencendo em sete dos nove grandes Estados, terá possibilidades de conquistar os 270 votos eleitorais necessários para ganhar, e na pior das hipóteses, dizem, as eleições serão decididas na Câmara, onde o Partido Democrata deverá ter a maioria.

A estratégia final de Hubert Humphrey tem três pontos importantes: (1) conquistar o apoio dos jovens, principalmente com o auxílio do Senador Eugene McCarthy, (2) incrementar a campanha dirigida aos operários para evitar o desvio do voto tradicionalmente democrata para o candidato do Partido Independente, George Wallace e (3) incentivar a pequena burguesia norte-americana, de natural infensa à política, a se interessar pelo voto.

O apoio de McCarthy é considerado essencial para uma vitória no Estado da Califórnia (= a 40 votos eleitorais), onde o ativismo dos jovens e um arraigado sentimento contra a guerra do Vietname obstou a marcha normal da campanha de Humphrey nos primeiros meses pós-convenção. Além disso, Humphrey tenta capturar a imaginação do eleitorado universitário, propondo um "sistema de crédito escolar" com a participação dos jovens na administração e no trabalho dentro do Partido "para dominar a arte dos estadistas." Discursa o Vice-Presidente: "Quero que os jovens aprendam o dia-a-dia da política. Quero que trabalhem com um governador, com um prefeito e outros responsáveis, e espero que êste treino produza bons resultados." Por outro lado, o Senador McCarthy se dirigiu à Califórnia em busca de votos indecisos para Humphrey. Em Nova Iorque, a reação ao apoio que McCarthy deu ao candidato democrata foi variada, indo da negativa de segui-lo até a aceitação completa do conselho do Senador. O candidato a deputado, Allard Lowenstein (Nova Iorque), que se opôs iradamente a Humphrey na Convenção Democrata, comunica assim sua adesão ao Vice-Presidente: "A nação está assustada com Nixon e Agnew. Cada dia êles se tornam mais inaceitáveis."

Humphrey, na sua frenética campanha em Nova Iorque, tenta cortar a penetração de George Wallace nos meios sindicais e, ao mesmo acena com o fantasma da recessão econômica como parte da ideologia de Richard Nixon: "Os republicanos consideram saudável um pouco de desemprêgo." Humphrey insiste no tema do desemprêgo, e ao mesmo tempo promete "mais quatro anos de prosperidade que só os democratas sabem criar."

Para a pequena burguesia, Humphrey promete paz interna e externa, reiterando os temas de justiça e ordem. Afirma que só o progresso poderá dar uma paz real às cidades e tenta desesperadamente interessar os "trabalhadores de colarinho duro" em votar dia 5.

Rouco, apesar de limitar seus discursos entre cinco a dez minutos, Humphrey dirigiu-se ontem a vários guetos negros de Nova Iorque. O Estado de Nova Iorque possui 43 votos eleitorais, e conseguir a pluralidade de votos populares é uma questão decisiva. Ontem, o jornal *Daily News* divulgou nova sondagem: Humphrey mantém uma vantagem de dois pontos, contra quatro da semana anterior. A confiança, contudo, continuava a dominar seu quartel-general.

Tendência do eleitorado americano segundo as pesquisas de opinião pública:

FEVEREIRO (Gallup)	
Nixon:	42 por cento
Johnson:	42 por cento
AGÔSTO (Gallup)	
Nixon:	43 por cento
Humphrey:	31 por cento
Wallace:	18 por cento
SETEMBRO (Gallup)	
Nixon:	41 por cento
Humphrey:	28 por cento
Wallace:	21 por cento
OUTUBRO (Gallup)	
Nixon:	44 por cento
Humphrey:	36 por cento
Wallace:	15 por cento

Esperança é maior

Um dirigente da campanha de Hubert Humphrey disse que o Vice-Presidente está "muito próximo" da vitória pois tem possibilidade de vencer em sete dos nove Estados-chaves.

Segundo estas previsões Humphrey deve ganhar no Texas, Massachusetts e Michigan e mantém pequena dianteira em Nova Iorque e Pensilvânia. Em Nova Jérsei e Ohio, segundo o assessor de Humphrey, a parada "está dura e muito disputada", enquanto Califórnia e Ohio — dois outros Estados-chaves — o desfecho "é imprevisível". Êstes Estados somados totalizam 201 votos eleitorais.

Os 69 votos eleitorais necessários para atingir o quorum de 270 que consagrará o nôvo Presidente dos Estados Unidos poderão ser conseguidos — ainda segundo o auxiliar do Vice-Presidente — com a vitória de Humphrey em Minnesota, Virgínia Ocidental, Havaí, Rhode Island e o Distrito de Colúmbia, além de vários Estados pequenos onde as chances se dividem em 50% para cada lado: Maryland, Arkansas, Carolina do Norte, Carolina do Sul, Virgínia, Washington, Nôvo México, Colorado e Nevada.

O dirigente explicou que Humphrey concentrará seu esfôrço final nos grandes Estados, e enviará sua espôsa Muriel e o candidato a Vice-Presidente Edmund Muskie para fazer campanha no Sul e nos Estados limítrofes.

Impasse à vista

O otimismo público dos candidatos à Presidência dos Estados Unidos mescla-se cada vez mais com o temor de que nenhum dêles conseguirá atingir o "número mágico" de 270 votos eleitorais, exigindo a intervenção da Câmara dos Representantes, transformada em Colegio Eleitoral, para definir a disputa.

As eleições presidenciais americanas são disputadas em cada Estado da federação e o candidato que obtiver a pluralidade de votos populares em uma unidade federativa recebe o total dos votos eleitorais. Os votos eleitorais são atribuídos a um Estado em função do número de habitantes. Assim Nova Iorque, por ser o Estado mais populoso, têm 43 votos eleitorais, seguido imediatamente da Califórnia com 40 até chegar em Estados com apenas 3 votos eleitorais, como Nevada, Wyoming e outros.

A presença de um terceiro partido, o Americano Independente, com um candidato de penetração nacional como George Wallace, que possui firme base no sul dos EUA, introduz um elemento imponderável nas eleições presidenciais de 1968. Wallace tem possibilidade real de vencer em cinco Estados do sul, podendo totalizar 50 votos eleitorais, dificultando a conquista de 270 votos eleitorais por qualquer outro candidato.

O Colégio Eleitoral seria chamado a decidir a questão em tais casos. Os democratas, ao que tudo indica, manterão a maioria. O problema torna-se mais complicado, porém, pois muitas das delegações do sul rotuladas de democratas apóiam Wallace. E cada Estado, na decisão da Câmara, possui um voto. Assim, Humphrey poderá não conseguir os 26 votos necessários à sua eleição pela Câmara (são 50 Estados) e Wallace terá condições de influir decisivamente no resultado.

Tanto Nixon como Humphrey negaram a possibilidade de negociar a eleição com Wallace. Há notícias, entretanto, que emissários de Nixon já fazem contatos com elementos de Wallace em vista da perspectiva de decisão das eleições pelo Colégio Eleitoral.

A guerra dos botões

ELIZABETH WARTHON
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — E' improvável que George Washington, o primeiro Presidente dos Estados Unidos, que foi eleito sem oposição, haja usado sinais de propaganda política ou botões de lapela para promover sua candidatura.

Mas quase todos os candidatos à presidência, desde então, fizeram de tais meios de propaganda parte integrante de suas campanhas políticas.

Raramente êles foram tão imaginosos — ou tão negativos — quanto êste ano.

Provavelmente o mais poderoso *slogan* foi o *I like Ike* (gosto de Ike) usado em favor de Dwight D. Eisenhower, durante suas campanhas de 1952 e 1956 — os profissionais vêm tentando superar êste *slogan* desde então.

Mas êste ano os dísticos e botões de oposição têm apresentado uma vêrve maldosa e estão florescendo numa campanha em que há pouco entusiasmo popular por qualquer dos candidatos.

O *staff* do candidato republicano Richard Nixon foi quem provocou a avalancha, quando, por exemplo, surgiram com o *slogan* um tanto discutível *Nixon's the one* (Nixon é o homem).

Os democratas profissionais e os amadores hostis agarraram-se gostosamente ao *slogan*. "Que homem?", indagam seus cartazes. E os cartazes respondem: "O homem errado", ou "O homem que não pode vencer", e ultimamente, "Nixon é o homem e Agnew é o outro." (Agnew é o companheiro de chapa escolhido por Nixon.)

Os republicanos não conseguiram fazer muita coisa com o *Trust Humphrey* (confie em Humphrey), mas na verdade não precisavam esforçar-se — êles adotaram simplesmente o *Dump the Hump* (abaixo o corcunda), que foi inventado, originalmente pelos adversários de Humphrey em seu próprio Partido.

Um ano difícil para pesquisas de opinião

H. D. QUIGG
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Turbulento... volátil... insondável... cheio de incertezas... variáveis... elementos de emprêsa... um nôvo jôgo. E assim que os pesquisadores de opinião descrevem o ano de 1968.

"Tais palavras não são simples desculpas", disse o pesquisador de opinião Louis Harris, quando lhe perguntaram por que a imprensa estava tão cheia delas. "Êste tem sido provàvelmente o ano político mais estranho da história moderna."

Será um páreo duro? Uma vitória apertada?

"Poderá ser assim — mas poderá também ser vitória esmagadora de Nixon", disse o pesquisador Albert E. Sindlinger. "Nunca vi coisa igual. No momento qualquer um dos dois (Humphrey ou Nixon) poderá ganhar esta eleição."

Você tem dificuldades em fazer uma previsão? Pois pense nos pesquisadores. Êles estão sendo chamados de mentirosos e fraudadores por George C. Wallace. Esta é uma acusação antiga. Há duas décadas na semana final de sua campanha, Harry S. Truman acusava o Partido Republicano de fraudar os resultados das pesquisas para desencorajar os eleitos democratas.

Sôbre a cabeça dos pesquisadores paira agora — 20 anos mais tarde — o espectro de 1948. Admite-se de um modo geral que há uma probabilidade maior de êrro agora do que em qualquer época passada. Mas os pesquisadores parecem confiar que acertarão.

Em 1948, naturalmente, o campeonato de pesquisa foi disputado por três órgãos principais — além de uma falange de peritos, inclusive a Rádio Moscou. Quando foram computados os votos, a média das previsões dos três pesquisadores apresentou uma margem de êrro de 18,1% em relação à votação de Truman.

Desde então, os pesquisadores de opinião melhoraram grandemente seus métodos.

Para começar, êles estão fazendo pesquisas até a hora da eleição. Êles estão um tanto divididos em sua opinião a respeito do que o público considera o tema principal das eleições — o Vietname ou a Lei e Ordem. Estão de acôrdo num grande fator êste ano: Cuidado com Wallace. A votação do candidato do terceiro partido tem sido imponderável.

Samuel Lubell, um antigo analista político, que faz pesquisa de casa em casa, afirma que o grande problema é saber-se quantos dos eleitores de Wallace o abandonarão e para qual dos candidatos êles irão. Êle afirma também que há uma tendência em considerar "a pesquisa de opinião um instrumento muito mais preciso do que realmente o é."

Louis H. Bean, um analista político (e democrata) que realizou o notável feito de prever a vitória de Truman em 1948, diz que o páreo presidencial "será bem mais apertado do que indicam as pesquisas nacionais." Êle baseia sua estimativa em pesquisas feitas em Estados chaves.

Um dêstes é Nova Iorque. A pesquisa levada a efeito pelo **New York Daily News**, que previu corretamente os resultados de 23 eleições em 27 realizadas nos últimos 40 anos, apresentou Humphrey 4 pontos abaixo de Nixon segunda-feira passada, 2 pontos quinta-feira, e hoje na frente por 4,2 pontos. Na contagem, Humphrey tinha 46.1; Nixon 41.9; Wallace 3.0.

Sindlinger, cuja firma de análise de mercado acrescentou agora às suas atividades a pesquisa política, durante muito tempo apresentou cêrca de 20% dos eleitores como indecisos. Agora, o número de indecisos caiu para 16%. Harris apresenta 7% de indecisos e George Gallup, 5%.

"Não acho que o público tenha chegado a uma decisão, que permita uma mensuração", disse Sindlinger. "Quando um em cinco me diz "não sei o que vou fazer", não vejo como possa decidir por êle."

"O Gallup e o Harris usam uma pergunta — Se você não se decidiu, por quem você se inclina? — Eu sempre me insurgi contra isto. Como poderá alguém inclinar-se num tripé: três candidatos?"

Por sua vez Oliver Quayle, cuja companhia se dedica principalmente a pesquisas políticas particulares, afirma:

"Nenhum dos candidatos cativou o público ainda. Nossas pesquisas não acusam qualquer entusiasmo avassalador por Nixon ou Humphrey — e demonstram uma amarga divisão a respeito de Wallace: ou se tem ódio ou se tem paixão por êle.

Êste é um ano simplesmente difícil. Todos concordam que 1968 tem sido volátil, com grandes acontecimentos imprevisíveis e marcantes — as tragédias de King e Kennedy, a renúncia de Johnson à reeleição, a hesitação de Rockefeller quanto à sua candidatura, o recuo de Romney, a surpreendente atuação de McCarthy, e a luta que marcou a Convenção de Chicago.

E diante de tais acontecimentos, o povo se influenciou favorável ou desfavoràvelmente. Há mudanças de opinião na última hora. E, quando isto acontece, é difícil pesquisar. Tudo é possível."

Foi uma mudança de última hora constatada pelo Gallup que levou a Wallace a acusar os pesquisadores de "mentirosos" A última pesquisa de Gallup, publicada domingo, apresentou Humphrey ganhando cinco pontos e Wallace perdendo cinco. Esta mudança operou-se entre uma pesquisa que terminou em 12 de outubro e outra que terminou a 21.

Gallup, numa entrevista publicada no **U.S. News & World Report**, disse que não deixava de lado a possibilidade de uma vitória de Humphrey ao estilo Truman: "Descobrimos que um grande número dos indecisos são democratas, e que muitos dêles estão voltando ao Partido, da mesma maneira como fizeram com Truman em 1948."

Contudo, Nixon vem apresentando 44 ou 43 pontos em cada pesquisa do Gallup, desde o início de setembro. Em sua última pesquisa Humphrey subiu para 36 pontos, reduzindo a margem entre êle e Nixon, com 44, de 12 para oito pontos, e diminuindo igualmente a alarmante disparidade com a pesquisa de Harris, que colocava Humphrey apenas cinco pontos atrás de Nixon. Sindlinger concede uma vantagem de Nixon de seis pontos.

Ao tempo em que se constatou a embaraçosa margem de 7 pontos entre as duas pesquisas, o analista Bean diz que chamou ambas as organizações para que dessem uma explicação e "êles não sabiam explicar."

"As pesquisas são levadas tão a sério ùltimamente que o público tem direito a uma explicação dos números", afirmou Bean numa entrevista. "Êles deveriam reunir-se e divulgar as informações a respeito de como obtêm os dados."

As pesquisas políticas do Gallup e do Harris são as mais difundidas no país. Mesmo quando o Gallup estava apresentando Nixon com uma enorme vantagem de 15 pontos sôbre o Vice-Presidente, no comêço dêste mês, o editor da emprêsa, John Davies, advertia de que tudo poderia acontecer.

"Diríamos que nossas possibilidades de êrro êste ano são maiores do que em qualquer outra época desde 1948", declarou Davies na semana passada numa entrevista, pouco depois de o Gallup haver apresentado uma queda na vantagem de Nixon para 12 pontos. "Confiamos em nossos dados e na experiência de 33 anos. Êste é um ano extremamente singular. Não acredito que o páreo esteja decidido. Ninguém poderá apontar Humphrey como derrotado nem Nixon como vencedor. Saberemos em seis de novembro. Nossa pesquisa final terminará sábado, antes da eleição, sendo publicada segunda-feira. Em 1948, nossa última pesquisa foi feita duas a três semanas antes da eleição."

Harris disse que, tendo-se em vista que a coisa fundamental na eleição era a vontade do eleitorado em decidir se haverá uma mudança ou não nos próximos quatro anos, Wallace estava em condições de tornar o resultado muito mais apertado do que normalmente seria: êle retira duas vêzes mais votos de Nixon do que de Humphrey.

"E uma asneira dizer-se que Nixon já venceu", disse Harris. "Êle possui alguns pontos fracos. Mas sua vantagem de cinco pontos em nossa pesquisa é comparável à de Kennedy, em 1960, na mesma época."

Mais eleições nos EUA na página 11

Wallace critica manobra de Johnson

Washington, Filadélfia (UPI-NYT-JB) — O candidato do Partido Americano Independente, George Wallace, disse ontem, ao chegar a Washington, que os motivos que levarão Johnson a suspender os bombardeios podem ser postos em dúvida devido à proximidade das eleições.

"Sou a favor de tudo o que possa levar à cessação das hostilidades e a uma paz honrosa. Gostaria que isto houvesse acontecido há meses, ou mesmo anos. No entanto, infelizmente (a notícia) surge justamente em cima de uma eleição", afirmou Wallace.

SEM MEDO

Wallace prosseguiu sua campanha eleitoral, discursando em Filadélfia, Hagerstown (Estado de Maryland), e Norfolk (Virgínia). Para ouvi-lo em Filadélfia se reuniram cinco mil pessoas que, não se cansaram de aplaudir o candidato do Partido Americano Independente.

Grande número de policiais protegeu Wallace, que recebeu uma ovação de dez minutos quando assomou à tribuna. Cêrca de cem pessoas tentaram perturbar o comício, e, com exceção de pequenos incidentes, a reunião se desenvolveu em paz.

Entretanto, mais tarde, tumultos irromperam em frente ao edifício onde foi realizado o comício e nas proximidades do hotel onde Wallace participava de um jantar. 14 pessoas saíram feridas e outras 13 foram prêsas.

No discurso pronunciado no jantar — do qual participaram cêrca de 500 pessoas — Wallace afirmou que é o único candidato que não teme as multidões e os grandes recintos. "Nós estivemos às seis horas no Spectrum (local do comício) e vocês viram a enorme multidão que lá havia", disse. Cada participante do jantar contribuiu com 25 dólares (NCr$ 90,00) para sua campanha.

Wallace condenou o candidato republicano Richard Nixon por não ter aceito um debate com êle e com o candidato democrata, Humphrey, numa cadeia nacional de televisão. "Os republicanos estão se referindo a uma comissão para investigar a minha vida e a do Sr. Humphrey. Porém se o Sr. Nixon tivesse aceito o debate essa comissão não seria necessária. Teríamos dito a verdade um ao outro através de uma ampla cadeia nacional de televisão."

Uma pesquisa realizada pelo **New York Times** revela que o candidato do Partido Americano Independente está perdendo votos no sul do país, naqueles Estados em que é maior sua fôrça eleitoral.

Em setembro, considerava-se que Wallace teria cêrca de 90 votos eleitorais, porém, hoje, acredita-se que não terá mais de 45. A pesquisa sugere que naqueles Estados do sul em que o candidato do Partido Independente está perdendo fôrças, Humphrey e Nixon estão progredindo.

Segundo a pesquisa, o prestígio de Wallace permanece forte no Alabama (10 votos eleitorais), Mississípi (7), Louisiana (10). Em Arkansas (6) e na Geórgia (12), entretanto, êle está perdendo votos. Em Arkansas, a sua votação caiu de uma clara maioria para cêrca de 40 por cento. Na Geórgia os candidatos do Partido Republicano e Democrata estão diminuindo a votação de Wallace.

Na Virgínia (12 votos eleitorais) Nixon deverá ter a maioria, enquanto no Texas (24) Humphrey é indicado como o vencedor. Nos Estados de Carolina do Norte (12), Carolina do Sul (8), Tennessee (11) e Flórida (14), os votos dos indecisos poderão tirar a maioria de Wallace.

A mais monótona eleição dos EUA

TOM WICKER
do *New York Times*

Nova Iorque — *Na noite de têrça-feira, numa cidadela do operariado americano, Detroit, George Wallace teve uma ensurdecedora e calorosa recepção, até mesmo quando foi interrompido pelas vaias dos agitadores. Mas se diz que a campanha de Wallace está em declínio. Hoje, num outro forte setor operário, Garmente District, da cidade de Nova Iorque, Hubert Humphrey foi saudado com uma profunda apatia, mas se diz que sua campanha está em ascensão.*

FENÔMENO

Wallace lotou um anfiteatro até o teto, e Humphrey teve, no meio-dia, uma multidão que cobriu a Sétima Avenida, da 37.ª a 35.ª rua. Mas a diferença era mais interna do que externa. Com exceção de um grupo de entusiasmados democratas em frente ao palanque do orador, a multidão pró-Humphrey parecia ter sido apanhada na armadilha de um desinteressante ritual, e ninguém estava satisfeito com isso. Os fanáticos de Wallace estavam perto do delírio, numa espécie de êxtase denunciatório, no qual todos os monstros e demônios da vida moderna devem, por um momento, parecer que são dizimados pelo São Jorge do Alabama. Tal fenômeno não pode ser examinado superficialmente por nenhum dos dois grandes candidatos. Richard Nixon, que continua sendo o favorito nas eleições presidenciais, não tem sido, de um modo geral, mas capaz do que Humphrey em agitar multidões provocando apenas um entusiasmo contido, embora, como será demonstrado na noite de amanhã, no Madison Square Gardem, o comício de Nixon custe mais caro do que um musical de Broadway.

Mas isto é uma falta coletiva, e não individual. Hoje, na Sétima Avenida, quando Louis Stuhlberg, da International Ladies Garment Workers, apresentou Harry Van Arsdale, o líder do Conselho Operário de Nova Iorque, como o homem mais importante do Sindicato na "cidade mais sindicalizada na América," não houve o mais leve aplauso dos que compunham a multidão da classe operária. Até mesmo quando Van Arsdale criticou, num estilo tradicional dos democratas, o candidato republicano (cuja eleição, disse êle, poderia resultar em que "muitos de vocês nesta multidão poderiam ficar sem emprêgo nos próximos quatro anos") houve apenas alguns aplausos. Shelley Winters, a famosa atriz, depois de apontar para o edifício onde ela disse ter trabalhado como "uma simples modêlo," instou à multidão que "votasse nas pessoas que há 20 anos têm votado a favor de vocês." Mas ela certamente teria conseguido mais aplausos da assistência do Johnny Carson Show.

DESINTERESSE

Robert Merrill, quando foi chamado para cantar, declarou que estava "de saída," e continuou dizendo "não tenho que ver Humphrey novamente. Uma vez em cada três dias é bastante." Nem Chubby Checkers, um dos artistas que integram a caravana de Humphrey, conseguiu fazer com que a multidão cantasse uma canção da campanha de Humphrey, com música do When the Saints go marching in. *A multidão, simples passantes, em sua maioria, não estava nem prestando atenção. Quando o candidato apareceu, num carro aberto, os que estavam na avenida podiam ver apenas sua grande cabeça, aparentemente separada do corpo, flutuando sôbre a multidão, seus braços acenando beatificamente, sua face risonha muito pálida, como se estivesse prestes a cair do poleiro.*

NADA, NATURALMENTE

Esta não é a melhor maneira de se fazer uma aparição, e a sua chegada, realmente, provocou muito menos excitação do que os oradores que o antecederam. "Que fêz Nixon pelos trabalhadores?" Nada, gritaram os operários. "E que é que vocês vão fazer por êle no dia das eleições?" Nada, naturalmente. Até mesmo quando Humphrey continuou elogiando o Partido Democrata e criticando Richard Nixon, prometendo paz e prosperidade, no velho e honrado estilo, era difícil imaginar que alguém estivesse ouvindo. As palmas vinham rotineiramente, nas horas apropriadas.

Havia tudo no comício, inclusive um cartaz que dizia: "Nenhuma mulher deve votar a favor de Nixon para nada — Eleanor Roosevelt." A única coisa que estava faltando era paixão. E esta é o que a multidão que apoia Wallace tem numa medida assustadora. Nem Humphrey nem Nixon precisa do tipo de entusiasmo de Wallace, nenhum dêles precisa provocar levianamente os obscuros instintos da natureza humana. Mas a verdade é que Wallace fala de coisas que atingem e mobilizam milhões de americanos, enquanto que Humphrey e Nixon parecem que sempre estão dizendo as mesmas coisas que todos os políticos dizem. Não precisam disputar com êle para aprender a lição desta campanha: a política, tal com é feita habitualmente, não vai servir para nada por muito tempo.

Praga impedida de obter crédito de países do Ocidente

Praga (UPI-JB) — A União Soviética proibiu a Tcheco-Eslováquia de contrair empréstimos no Ocidente, e exigiu que o regime de Alexander Dubcek intensifique seu comércio com Moscou, segundo fontes governamentais.

Durante as negociações realizadas há três semanas, o Kremlin baixou instruções de caráter econômico ao Vice-Primeiro-Ministro tcheco, Josef Hamouz. Ao mesmo tempo, exigiu que a Tcheco-Eslováquia amplie seu comércio com os países do bloco comunista, elevando-o dos 70 por cento atuais até 85 por cento.

EMPRÉSTIMO SOVIÉTICO

Os soviéticos estão dispostos a conceder um empréstimo equivalente a 300 milhões de dólares, mas exigem que o dinheiro seja utilizado para estimular, financiar e modernizar a indústria pesada, o que faria com que a Tcheco-Eslováquia dependesse ainda mais das matérias-primas soviéticas. O fortalecimento da indústria pesada faz parte de um plano soviético que tende a deixar êsse setor de produção aos seus satélites europeus e reservar para si a indústria ligeira, que é mais lucrativa.

Os economistas tchecos consideram inaceitável a exigência do Kremlin no sentido de reforçar a indústria pesada. Segundo êles, para salvar a economia tcheca, deve-se incrementar a indústria leve e intensificar o comércio com as nações não comunistas.

AJUDA OCIDENTAL E A INVASÃO

Em agôsto passado, o regime reformista tcheco negociava um empréstimo de 400 milhões de dólares com o Ocidente. Depois de mais de um decênio de estagnação, os economistas esperavam conseguir, com tal empréstimo, financiar a modernização da indústria leve e alargar os diversos setores da economia nacional.

Segundo fontes governamentais, os soviéticos utilizaram suas tropas de ocupação como medida preventiva para impedir a obtenção de crédito no Ocidente. A presença das tropas, além do efeito intimidativo sôbre o povo tcheco, afastaria os investimentos estrangeiros.

MANIFESTAÇÕES

Durante três dias desenvolveu-se uma série de manifestações anti-soviéticas em tôda a Tcheco-Eslováquia. Entretanto, os observadores políticos esperam que cumpridas as comemorações do cinqüentenário da República, o país entre em um período de calma relativa, até o dia 6 de novembro, data que marcará o 51.º aniversário da revolução bolchevista. Êste será comemorado com o hasteamento das bandeiras da Tcheco-Eslováquia e da União Soviética.

DOIS ESTADOS

Alexander Dubcek, primeiro-secretário do PC theco, o Presidente Ludvik Svoboda, o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, e o presidente da Assembléia Nacional, Josef Smrskovsky, assinaram, em Bratislava, a lei que forma dois Estados, um tcheco e outro eslovaco, unidos por uma Federação.

Mais de 500 pessoas esperavam os quatro líderes, na estação ferroviária de Praga, quando êstes regressavam de Bratislava. A polícia tomou medidas de precaução, mas não ocorreu qualquer alteração da ordem.

Hussein desmente negociações de paz com os israelenses

Amã, Cairo, Londres (AFP-UPI-JB) — O Rei Hussein, da Jordânia, negou ontem categòricamente, que seu Govêrno esteja mantendo negociações secretas com Israel e atribuiu as notícias a "órgãos de propaganda israelenses."

Hussein negou ainda que tivesse tentado reprimir as atividades dos grupos palestinenses sediados na Jordânia, que lançam ataques terroristas contra os israelenses em território ocupado, afirmando tratar-se de um "direito legítimo", que a Jordânia "respeita e apóia porque serve à causa palestinense."

PREMEDITAÇÃO

O monarca jordaniano fêz as declarações em sua primeira entrevista pela televisão concedida desde que regressou de Londres. Em Jerusalém o Govêrno israelense já havia denunciado que os recentes combates no canal de Suez constituíram "ataques premeditados e cuidadosamente preparados" pela República Árabe Unida para prejudicar os esforços de pacificação em que se empenha o enviado especial da ONU, Gunnar Jarring.

No Cairo, o jornal oficioso *Al Ahram* dizia ontem que o Oriente Médio "aproxima-se novamente do ponto de ebulição", enquanto da fronteira israelense-jordaniana vinham notícias de dois novos incidentes no vale do rio Jordão. Um porta-voz militar de Israel disse que um soldado ficou ferido quando o veículo militar em que viajava foi destruído pela explosão de uma mina, 20 quilômetros a sudoeste de Beerotaryim.

POTÊNCIA NUCLEAR

Israel poderá ser uma potência nuclear antes de 1970 e dispor de foguetes com ogiva atômica, afirmava ontem o anuário britânico *Jane's All the World's Aircraft*, que descreve as fôrças aéreas de todo o mundo.

Em prefácio assinado por John Taylor, o anuário diz que Israel está ultimando a preparação de ogivas nucleares de concepção puramente israelense, no centro atômico de Dimona, em pleno deserto de Neguev.

A produção de ogivas nucleares poderia começar em 1970, segundo o autor. O veículo transportador a ser utilizado seria o MD-660, foguete terra-a-terra em dois segmentos construído pela firma francesa Marcel Dassault, fabricante do Mirage. As experiências com o foguete estão sendo realizadas no Mediterrâneo.

O MD-660 possui um raio de ação de cêrca de 450 quilômetros, o que permitiria atingir tôdas as capitais do Oriente Médio.

Ramon Navarro foi encontrado morto em sua residência

Hollywood (AFP-UPI-JB) — O ator Ramon Novarro, que disputou com Rodolfo Valentino a preferência do público, na época do cinema mudo, foi encontrado morto em sua residência.

O cadáver do célebre ator, completamente desnudo, foi descoberto sôbre a cama por seu secretário, Edward Weber, às 9 horas da manhã de ontem. O inspetor de polícia, T. W. Laurizen, encarregado do inquérito, revelou que Novarro havia sido agredido brutalmente. "Há sinais de luta. Tudo está revolvido na casa. Há sangue por tôda parte", afirmou.

GLÓRIA

Para os agentes policiais, o ator, que vivia luxuosamente, teria surpreendido ladrões em sua casa, estabelecendo uma luta que se estendeu por tôda a casa, pois foram encontradas manchas de sangue na sala de estar, no dormitório e no gabinete de trabalho de Novarro.

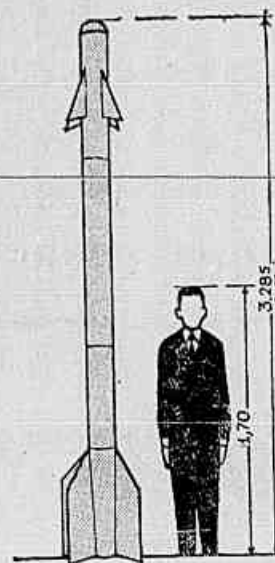
Ramon Novarro nasceu em Durango, México, em 1880, e foi descoberto para o cinema por Rex Ingram, que fêz dêle um rival e sucessor de Rodolfo Valentino como protótipo do "amante latino" do cinema norte-americano.

Poucos atôres conheceram uma glória maior no mundo. Em 1928 chegou a receber cinco quilos diários de cartas de amor. Depois de vencer entre 1921 e 1925 com *Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse*, *Scaramouche*, *O Árabe*, *The Midshipman*, chegou ao máximo da fama em *Ben Hur*, filme de Fred Niblo para cujo papel desbancou Rodolfo Valentino.

Com o advento do cinema falado, sua carreira começou a declinar. Em 1940 retirou-se para seu rancho da Califórnia. Nos últimos anos alternava períodos de misticismo com fases de embriaguez. Ao ser detido, recentemente, disse ao policial: "Sou um velho e não resta mais nada senão morrer."

O INÍCIO

3,285

1,70

Foguete da OTAN roubado pelos espiões de Moscou

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Alto funcionário do Govêrno de Bonn suicida-se por estar envolvido com espiões russos

Bonn e Londres (AFP-UPI-JB) — O alto funcionário do Ministério da Defesa da República Federal Alemã Geehard Boehm suicidou-se nas proximidades da cidade de Colônia, por estar envolvido nos casos de espionagem que vêm abalando o país. A morte de Boehm eleva para sete o número de suicídios de funcionários graduados e oficiais de altos postos.

A notícia apressou a reunião de ontem dos chefes dos departamentos de segurança com o Gabinete. Durante várias horas, foram examinados os últimos acontecimentos e, ao final, o Ministério marcou nova reunião, na próxima semana, para receber um relatório detalhado sôbre a situação, agravada com a descoberta do roubo de um foguete da OTAN.

MISTÉRIO

A morte de Geehard Boehm, de 61 anos, ainda não foi devidamente esclarecida pelas autoridades. O funcionário desaparecera no último dia 21 e anunciara, em carta, que pretendia suicidar-se. Os casos mais importantes de suicídio, nas últimas semanas, foram os do General Horst Wenbland, vice-presidente dos serviços de informação, que disparou um tiro na cabeça, em Munique, e do Contra-Almirante Herman Luedke, que também disparou um tiro de fuzil na cabeça, durante uma caçada. Ambos se mataram no mesmo dia.

Na Irlanda, as autoridades detiveram ontem Sean Burke, que planejou a fuga do espião soviético George Blake, em 1966.

Treze passageiros podem ser levados pela Soyuz-3

Moscou (AFP-UPI-JB) — A nave espacial Soyuz-3, utilizada pelo coronel Beregovoi em seu vôo de quatro dias, foi construída para transportar até 13 passageiros, segundo se soube ontem em Moscou.

Em evidente alusão ao tamanho e pêso dessas cápsulas, um dos mais famosos cientistas espaciais soviéticos, Leonid Sedov, afirmou em Houston, Estados Unidos, que a União Soviética possui foguetes capazes de levar o homem à Lua, mas que essa experiência não será tentada "em futuro muito próximo."

SEQUENCIA

Enquanto em Moscou se faziam os preparativos para a recepção festiva ao cosmonauta Georgy Beregovoi, a União Soviética lançou mais dois satélites artificiais da série Cosmos — os de números 250 e 251, com intervalo de poucas horas, apenas.

A Agencia Tass disse que o objetivo dos dois satélites é o de prosseguir as investigações no plano do programa soviético de exploração do espaço. Além dos aparelhos científicos dos Cosmos 250, o 251 dispõe de um emissor de rádio, um sistema de rádio capaz de medir elementos da órbita e um sistema radiotelemétrico de comunicação com a Terra. Todos os aparelhos de bordo funcionam normalmente, acrescentou a agência.

RECEPÇÃO

Beregovoi chegará às 10h 30m de hoje (4h 30m de Brasília) a um dos cinco aeroportos da capital soviética, para a entrada triunfal que lhe foi preparada.

O cosmonauta aterrou na manhã de quarta-feira na estepe da região de Cazaquistão, perto do cosmódromo de Baiconur, de onde fôra lançado ao espaço quatro dias antes, e passou o dia de ontem sendo examinado pelos médicos.

A recepção, hoje, não deverá diferir muito das que foram feitas a seus predecessores, inclusive a grande assembléia solene no Palácio dos Congressos, em presença dos dirigentes soviéticos.

Informe JB

A oposição e o aniversário

Na festa do aniversário de D. Iolanda Costa e Silva, que foi íntima e informal, apesar do grande número de amigos presentes, o Ministro Jarbas Passarinho dirigiu uma pequena saudação à aniversariante. Fêz o elogio de D. Iolanda. Destacou o papel e a missão que ela realiza como mãe e como Primeira Dama do país, oferecendo, neste particular um apoio admirável ao seu marido, o Presidente Costa e Silva. Neste momento, dentro do ambiente geral de informalidade que caracterizava a reunião, o Presidente Costa e Silva aparteou para dizer:

— Ela é o meu emedebêzinho particular.

E o Ministro Passarinho retomando a palavra:

— Isto é muito bom. Êsse tipo de oposição é autêntico.

O Banco e a escola

O Banco Mundial acaba de emprestar à Colômbia 7,6 milhões de dólares para construir e equipar dez grandes escolas secundárias. Um nôvo método de ensino será adotado por essas escolas, que além de formarem candidatos para as universidades, dotarão os alunos de capacidade profissional nos setores industrial, agrícola e comercial.

Êste é um bom exemplo: a Guanabara poderia obter um financiamento para ampliação e modernização da rêde de escolas secundárias. Só falta a vontade de elaborar um projeto honesto e depois executá-lo.

Vamos pôr mãos à obra?

Cólera santa

Osvaldo Maia Penido está respondendo, em Brasília, a um processo na 1.ª Vara Criminal sôbre a venda de colchões utilizados nos dias da inauguração da nova capital, em 1960. O processo refere-se a NCr$ 634,00, quantia apurada na venda dos colchões, venda esta efetuada por um oficial de Marinha que, na época, trabalhava com o Sr. Osvaldo Maia Penido.

Prestando depoimento, o ex-chefe da Casa Civil do Govêrno JK exaltou-se — quase determinando a paralisação pelo juiz Didier Filho da tomada de depoimento — quando uma testemunha o acusou de peculato.

— Fui promotor de Justiça durante oito anos. Fui chefe da Casa Civil da Presidência da República. Tenho 60 anos e nunca fui peculatário. V. Exa. — disse Penido, dirigindo-se ao juiz — há de compreender que reajo com cólera santa.

Sílvio Caldas

O cantor Sílvio Caldas, em mangas de camisa, estêve, ontem, no gabinete do Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio. Foi visitar um dos contínuos do Ministro, o compositor Cartola, seu velho amigo. Sílvio Caldas não encontrou Cartola, que tinha ido entregar correspondência fora do Ministério.

Na saída, Sílvio encontrou-se com o Sr. Caio de Alcântara Machado e combinaram um fim-de-semana no sítio do cantor, com uma boa pescaria.

A política e o cantador

Na política do Rio Grande do Norte, há dois grupos dentro da Arena que são inconciliáveis. E' como se fôsse briga de irmãos, tão feia é. Chefiando um grupo está o Senador Dinarte Mariz e no outro pólo se fixa com sua corrente o Deputado Aluísio Alves. Ambos têm seus seguidores. O Deputado Djalma Marinho, por exemplo, forma com o grupo do Senador Dinarte Mariz. Já o Senador Duarte se elegeu com o apoio da facção do Deputado Aluísio Alves.

Com a proximidade das eleições municipais de quinze de novembro, a rivalidade está mais acesa do que nunca. Um cantador popular do Estado, em versos, assim definiu a política potiguar:

"Aluísio de Angicos
Duarte de Mossoró
Djalma de Nova Cruz
Dinarte de Caicó
Todos quatro na Arena
Comendo num caco só."

CIAP

O Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, destaca como da maior importância a reunião plenária do CIAP, a qual comparecerá, na próxima semana, em Washington, chefiando uma equipe de destacados funcionários brasileiros. O Ministro Hélio Beltrão fará uma análise global da atual administração brasileira, enquanto os funcionários da delegação irão dizer o que está sendo feito e o que se pretende fazer no campo da educação, saúde, transportes, minas e energia, enfim, em cada um dos setores a que estão vinculados.

São dez dias de debates puxados. O Ministro Beltrão tenciona ainda dar conhecimento aos membros do CIAP do que é o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Govêrno, que se caracteriza, segundo êle, pelo seu tom nacionalista e desenvolvimentista.

E' com base nessas discussões plenárias que o CIAP, de acôrdo com as possibilidades de cada país, faz ao BID, Banco Mundial, AID e outros organismos internacionais recomendações sôbre a ajuda externa complementar que deve ser prestada. Isso sem exigências ou condicionantes de qualquer natureza, analisando-se simplesmente as exportações e importações de cada país.

Percentual

Os juízes do Trabalho ironizam a informação governamental de que um aumento de 40% contemplaria seus proventos. O percentual do aumento é de 12%, argumentam com base em números. Em janeiro dêste ano foram aumentados para NCr$ 1 248 mensais, no nível inicial da carreira, ou seja, como juízes substitutos.

Não tiveram porém a honra do aumento, porque o Govêrno degolou a metade e ficaram reduzidos a NCr$ 987 mensais. O aumento agora cogitado significará, na verdade, apenas 12% sôbre o que percebiam no início do ano. E só fazer as contas: passam para NCr$ 1 400, quando tinham, em janeiro, NCr$ 1 248. O aumento de 40% é onda promocional do Govêrno.

Por essas e outras é que há uma verdadeira debandada nos quadros dos juízes do Trabalho, pois um juiz substituto na Justiça da Guanabara, em outubro de 1968, já está com NCr$ 4 mil por mês. E além de tudo perderam tôdas as antigas vantagens — nível universitário (mantido para os funcionários da Justiça do Trabalho, mas não para os juízes); abono de permanência, tiveram reduzidos os percentuais de qüinqüênios; estão impedidos de acumular mais de um cargo de magistério. E como há quebra de hierarquia salarial, pois funcionários do quadro burocrático da Justiça do Trabalho chegam a ganhar mais do que êles, a evasão é o caminho. Preferem candidatar-se a concursos no Estado. Entre 50 juízes, 14 já cairam fora, por essas e outras.

A Rainha e o jôgo

Muita coisa já foi noticiada sôbre os preparativos e como serão as solenidades que marcarão o jôgo entre cariocas e paulistas, no Maracanã, no próximo dia 10, com a presença da Rainha inglêsa.

Temos aqui hoje uma nova revelação: no intervalo do jôgo, a Banda dos Fuzileiros Navais se apresentará com seus elementos vestidos com o tradicional saiote escocês e tocando gaita de fole. Depois, através de evoluções, a banda formará a frase que exprime tôda a veneração dos inglêses pela sua Rainha: *God Save the Queen.*

* * *

Dois pequenos bancos serão colocados, de lado e atrás, da Rainha e do Príncipe Philip, na Tribuna de Honra do Maracanã. Nesses bancos estarão sentados dois intérpretes que traduzirão as gírias do futebol carioca, os gritos da torcida e outros fatos do jôgo que despertem a atenção dos visitantes.

Única exigência feita pelo Itamarati: os intérpretes devem falar inglês de Oxford.

Lance-livre

● Ao ser indagado como agiria se viesse um regime de fôrça, o Senador Vitorino Freire reagiu com a seguinte expressão: "Reverteria imediatamente à ativa."

● O Procurador da Fazenda Nacional, Pandiá Pires, foi nomeado pelo Ministro da Fazenda como interventor para receber o acervo da Indústria de Papel Arapoti, no Paraná. A emprêsa pertencia ao grupo Lupion.

● O Ministro Gama e Silva, da Justiça, acompanhado de sua espôsa e de seu chefe de gabinete, viajou ontem para Santos, a bordo do navio *Rosa da Fonseca*, do Lóide Brasileiro. O Ministro jurou que durante êste fim de semana não vai ler nem jornais para não ter que pensar em política.

● A Caixa Econômica Federal do Rio vendeu, ontem, em leilão público, um imóvel por 661 mil cruzeiros novos, embora estivesse avaliado em 300 mil cruzeiros novos. Isso comprova que é acertada a decisão do Govêrno de vender em leilão seus bens patrimoniais.

● Clementina de Jesus sentou-se ontem tranqüilamente entre os imortais e tomou o tradicional chá com torradas, no lançamento, na Academia Brasileira de Letras, do LP *Doze Canções de Manuel Bandeira*, interpretadas por Maria Lúcia Godói, num lançamento do Museu da Imagem e do Som. Depois, Clementina de Jesus, vendo o retrato de Machado de Assis, fêz o seguinte comentário: "Êle bem que poderia ser meu filho."

● Paulo Marcondes Ferraz, de viagem marcada para os Estados Unidos. De lá irá a Paris encontrar-se com sua mulher, Sílvia Amélia Marcondes Ferraz.

● Na Sucata, ontem, os fregueses esperaram inùtilmente pela presença de Sílvio Caldas. Não houve explicações para a ausência do cantor.

● O Marechal Lima Brainer publica em novembro, pela Civilização Brasileira, as suas memórias da campanha da FEB. Lima Brainer dedica um dos capítulos ao Marechal Castelo Branco, de quem foi ajudante-de-ordens na Itália.

● Todos os assuntos econômicos e financeiros da Presidência da República estão sendo estudados por José Assis Aragão, subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República. Com isso êle não tem um minuto de descanso.

● O procurador Nelson Ribeiro Alves Filho queixava-se, ontem, que falar de Paquetá para o Rio, pela Cetel, é uma beleza. Ligação do Rio para Paquetá se complica e não se completa porque entra a CTB. Caldas. Não houve explicações para a ausência do cantor.

● Nininha Magalhães Lins, Maria Aparecida de Góis, Lúcia Castelo Branco, Marina Kacheta, Luísa Beatriz Goulart Nóbrega, Branca Valentim Bouças, são algumas das *patronesses* do jantar típico promovido pela Sra. Violeta Areosa, mulher do Governador do Amazonas, em benefício do Leprosário Belisário Pena. O jantar será no dia 25 de novembro no Restaurante Vivará.

● O coronel Jaime Moreno, comandante do Forte de Copacabana, oferece hoje churrasco de confraternização: o Exército acaba de conquistar o tricampeonato das Olimpíadas Militares.

● A Embaixatriz Maria Martins foi condecorada, ontem, com a Ordem do Barão do Rio Branco pelo Ministro Magalhães Pinto.

● Para verificar, pessoalmente, os modernos métodos de construção empregados no país, o Ministro Albuquerque Lima, do Interior, visitou a usina da Engefusa, onde são pré-fabricados todos os elementos empregados na construção do Parque Nôvo Irajá, bairro residencial que surge em Irajá, com recursos do BNH.

EXPERIÊNCIA MAIOR

Gabriela Rabelo — melhor interpretação feminina do 3.º Festival de Cinema Amador JORNAL DO BRASIL/Mesbla, pelo seu desempenho no filme Ocorrência 642/67 — é a atriz principal de João tem Mêdo, primeiro longa-metragem de Carlos Frederico, também premiado pelo Festival JB/Mesbla. O filme, já em fase de montagem, foi rodado em 16 dias. A fotografia é de Edison Batista e a trilha sonora será feita por Danilo Caimi. Gabriela Rabelo contracena em João tem Mêdo com Enio Carvalho, Clementino Kelé, Lenoir Bitencourt e Rubens Correia, que estréia no cinema

D. Eugênio Sales torna-se Arcebispo Primaz do Brasil por decreto de Paulo VI

Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI elevou ontem a Arcebispo Primaz do Brasil o administrador apostólico de Salvador, D. Eugênio Araújo Sales, que sucede o Cardeal Augusto Álvaro da Silva, Arcebispo de Salvador, falecido a 14 de agôsto, aos 92 anos.

Monsenhor Eugênio Araújo Sales tem 47 anos e tornou-se administrador apostólico da arquidiocese de Salvador desde que o Cardeal-Arcebispo adoecera, em 1964. Êle nasceu em Acari e foi ordenado sacerdote em 1943.

CARDINALATO

Círculos da Santa Sé disseram ontem que a nomeação de D. Eugênio Araújo Sales o transforma em possível candidato a cardeal.

O extinto Papa Pio XII elevou a príncipe da Igreja o então Arcebispo da Bahia, em 1953. Nessa altura, o falecido Cardeal Augusto Álvaro da Silva dirigia a Igreja da Bahia há 28 anos.

REPERCUSSÃO

Salvador (Correspondente) — A notícia da nomeação de D. Eugênio Araújo Sales foi lida às 8 horas de ontem, ao microfone da Rádio Cultura da Bahia, por Monsenhor Gaspar Sadock.

Famoso orador sacro, Monsenhor Gaspar Sadock afirmou que "o rebanho só se tranqüiliza ao saber quem é o seu pastor." Depois, anunciou o nome do sucessor de D. Augusto Álvaro da Silva e disse que sua missão será a de prosseguir "o trabalho divino de lutar pela salvação do mundo."

— Que o Senhor do Bonfim o fortaleça para um Govêrno de união, justiça e paz — disse Monsenhor Gaspar Sadock.

CUMPRIMENTOS

Lida a notícia, várias autoridades civis foram ao Palácio Arcebispal congratular-se com o nôvo Arcebispo. O Governador Luís Viana Filho conferenciou por 30 minutos com D. Eugênio Sales e, depois, afirmou por uma cadeia de emissoras que congratulava com o povo baiano pela escolha do Papa.

D. Eugênio Araújo Sales gravou uma declaração, na qual se considera lisonjeado pela escolha e promete continuar o trabalho iniciado há quatro anos, como administrador apostólico, ajudando então o Cardeal Augusto Álvaro da Silva.

Deputados e Secretários de Estado, além de muitos fiéis, continuam visitando o Palácio Arcebispal para cumprimentar o nôvo Arcebispo.

Negrão manda preservar por tombamento figueira de 150 anos na Rua Mariz e Barros

Uma figueira de 150 anos, ainda viçosa, plantada na Rua Maris e Barros, defronte ao n.º 678, será preservada através de tombamento, por decisão do Governador Negrão de Lima, atendendo a pedido da Divisão do Patrimônio Histórico.

O Patrimônio afirma que a figueira tem raízes históricas, porque pertenceu a uma chácara que foi projetada pelo famoso arquiteto francês do tempo do Império, Granjan Montilly, e que teve seu prédio principal remodelado, já na época da República, pelo também renomado arquiteto brasileiro Heitor de Melo. A figueira estava ameaçada de ser derrubada para permitir o alargamento da Rua Maris e Barros.

PRESERVAÇÃO

Preocupado com o desaparecimento das árvores na Tijuca, o professor Olínio Gomes, chefe do Serviço de Tombamento da Divisão do Patrimônio Histórico, pediu ao Governador Negrão de Lima o tombamento da figueira, para que ela sirva como exemplo de preservação da espécie vegetal no bairro.

Para que a árvore não seja atingida pelo alargamento da Rua Maris e Barros, a Divisão do Patrimônio Histórico entrou em contato com a Secretaria de Obras, que vai recuar a calçada, mas conservando a figueira.

Esta é a décima primeira árvore tombada pelo Govêrno Estadual: outras dez, entre mangueiras, amendoeiras e figueiras de Paquetá, passaram a ser também monumentos paisagísticos da Guanabara.

Atualmente, a Divisão está estudando o tombamento de uma amendoeira em Ipanema, atendendo a pedido feito por carta ao Governador Negrão de Lima pelo escritor Paulo Mendes Campos.

E. do Rio tem seu Salão de Belas-Artes

Niterói (Sucursal) — Artistas fluminenses e cariocas, apresentando 200 trabalhos, a maioria pintura, participam do XXI Salão Fluminense de Belas-Artes, instalado na Avenida Feliciano Sodré, em Niterói.

A exposição reúne trabalhos de artistas premiados, entre os quais os pintores Gilda Lisboa, Geraldo de Castro, Sansão Pereira, Armínio Pascoal, Bráulio Paiva, Raul Deveza, Aluísio Vale, Costa Filho, Ferdinando Modesto e o escultor Dante Croce.

PRÊMIOS

A premiação dos trabalhos expostos no XXI Salão Fluminense de Belas-Artes está prevista para a segunda semana de novembro em data ainda não marcada, havendo uma medalha de ouro, três de prata, cinco de bronze e oito menções honrosas.

O Salão, com secções de pintura, desenho, escultura, artesanato e tapeçaria mural, está instalado na Escola Fluminense de Belas-Artes, que o promove, no anexo do Grupo Escolar Raul Vidal, na Avenida Feliciano Sodré n.º 21, esquina da Rua Visconde do Rio Branco, em Niterói. Pode ser visitado diàriamente, inclusive aos domingos, de 14 às 21h, exceto amanhã, Dia de Finados.

CPI do menor tem ajuda de instituições

Interessadas em que haja saneamento nas entidades de amparo à infância no Estado, diversas instituições do setor colocaram-se ontem à disposição da CPI da Assembléia que investiga o tratamento dado a menores em orfanatos subvencionados pelo Govêrno estadual.

A presidente da Federação e Instituições Beneficentes, Dona Rute Ferreira, e outras senhoras da sociedade entregaram ao presidente da CPI, Deputado Aluísio Caldas (MDB), um ofício no qual apóiam "a luta contra falsas instituições de caridade."

RELAÇÃO

No encontro, a presidente da entidade pediu ao Deputado Aluísio Caldas a relação dos nomes dos estabelecimentos vetados pela CPI como sem condições de funcionamento, a fim de que possam ser cortados os donativos.

O Deputado Aluísio Caldas afirmou que na próxima segunda-feira as visitas aos estabelecimentos que internam menores continuarão a ser realizadas. Dos 46 estabelecimentos que mantêm convênio com o Estado, cêrca de seis já foram vistoriados e muitos dêles não têm condições para o bom atendimento aos menores.

Coelho Branco não disputa o Conselho de Magistratura para dar vez a mais moços

O desembargador João Coelho Branco abriu mão de sua candidatura ao Conselho da Magistratura da Guanabara, por considerar que as duas vagas ali existentes devem ser preenchidas por representantes da ala môça do Tribunal de Justiça.

— O Conselho da Magistratura já conta, como manda a lei, com os dois desembargadores mais antigos. O critério justo, agora, é a eleição de um representante môço, para mesclar as decisões com sabedoria e juventude — declarou o desembargador João Coelho Branco.

ELEIÇÕES

Nas últimas sessões plenárias do mês de dezembro, o Tribunal de Justiça terá sua composição totalmente renovada. Para presidente já está pràticamente acertada a eleição do desembargador Murta Ribeiro. Para a vice-presidência e corregedoria, não há suposição sôbre os prováveis eleitos.

A presidência do Tribunal Regional Eleitoral também será mudada no fim do ano e a escolha compete aos desembargadores do Tribunal de Justiça. Será a mais fácil eleição de tôdas, pois o Sr. Garcez Neto deverá ser escolhido por franca maioria, talvez até por unanimidade. O vice-presidente do Tribunal Eleitoral deverá ser o desembargador Alberto Mourão Russel.

François Lefebvre é nomeado Embaixador da França no Brasil

Paris (AFP-JB) — François Lefebvre de Laboulay acaba de ser nomeado Embaixador da França no Brasil, em substituição ao atual representante, Jean Binoche.

O nôvo Embaixador da França em Brasília nasceu no dia 16 de junho de 1917 e ingressou na carreira diplomática em 1943. De 1944 a 1946 foi designado para a Delegação-Geral de Beirute, sendo depois transferido para a Comissaria-Geral para Assuntos Alemães e Austríacos. Depois dêste cargo, até 1951, o Sr. François Lefebvre serviu na Administração Central, Seção da África do Levante.

CARREIRA

François Lefebvre de La boulay é Ministro Plenipotenciário, Oficial da Ordem do Mérito e Cavaleiro da Legião de Honra da França. Exerceu funções de primeiro secretário em Ottawa, de 1951 a 1952, e passou a conselheiro da mesma Embaixada, cargo que ocupou até 1954. Depois foi transferido para a representação francesa em Washington, com funções de conselheiro, servindo ali até 1957.

De 1955 a 1956, o nôvo Embaixador francês no Brasil foi também conselheiro técnico no gabinete do Secretário de Estado para Assuntos Estrangeiros, passando, em 1958, para a Companhia de Petróleos.

Em 1962 saiu da companhia para ser conselheiro na Embaixada de Moscou, sendo incorporado, posteriormente, à Administração Central da Chancelaria de Assuntos Africanos, até sua designação para o cargo de Embaixador em Brasília.

Presidente concede Ordem de Rio Branco e Cruzeiro do Sul a personalidades

O Presidente da República, na qualidade de Grão Mestre das Ordens Brasileiras, resolveu condecorar várias personalidades estrangeiras com a Ordem de Rio Branco e a Ordem do Cruzeiro do Sul.

Entre os agraciados estão autoridades portuguêsas que serão admitidas no quadro suplementar da Ordem de Rio Branco. As condecorações foram concedidas com a visita oficial do Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Magalhães Pinto, a Portugal.

CONDECORADOS

Os condecorados são os seguintes: no Grau de Grã-Cruz: Contra-Almirante Fernando Quintanilha Mendonça Dias, Ministro da Marinha; Sr. Inocêncio Galvão Teles, Ministro da Educação; Sr. Manuel Lopes de Almeida, presidente da Academia Portuguêsa de História; Contra-Almirante Henrique dos Santos Tenreiro; Sr. José Venâncio Paulo Rodrigues, subsecretário de Estado da presidência do Conselho; Sr. César Moreira Batista, Secretário Nacional da Informação.

No Grau de Grande Oficial foram agraciados: Sr. Antônio dos Reis Rodrigues, Bispo de Madarsuma; Sr. José Petroni de Abreu Faro, presidente do Instituto de Alta Cultura; professor Moses Bensabat Amzalak, presidente da Academia das Ciências de Lisboa; Sr. Carlos Kruz Abecassis, presidente da Junta de Investigações do Ultramar; Sr. Nemésio Mendes Pinheiro da Silva; Sr. Nuno Simõs; Sr. Armando Cortesão.

No grau de comendador, o Presidente Costa e Silva condecorou os Srs. Duarte Nuno Barroso, primeiro-secretário-subchefe do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros; Sebastião Castelo Branco, primeiro secretário do Ministério dos Negócios Estrangeiros; Carlos Mantero, presidente de honra da Câmara do Comércio Internacional; José Antônio de Sousa Barriga, secretário da Comissão Executiva Cabralina; Antônio de Carvalho Rosa, do Gabinete do Ministro de Estado da presidência do Conselho.

No Grau de Cavaleiro: Sr. João de Deus Bramão Ramos, adido da Embaixada, do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Câmara Municipal de Belmonte e Câmara Municipal de Santarém.

O Presidente da República conferiu, ainda, as seguintes comendas: na Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grande Oficial: Juan Carlos Katsensteis, antigo Ministro-Conselheiro da Embaixada da Argentina no Brasil. No grau de Oficial foram condecorados os Srs.: Werner Arndt, antigo Primeiro-Secretário da Embaixada da Alemanha no Brasil; José Francisco de Castro y Calvo, antigo Primeiro-Secretário da Embaixada da Espanha no Brasil; Helmut Raeder, antigo Primeiro-Secretário da Embaixada da Alemanha no Brasil.

O Grau de Cavaleiro, na Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, foi concedido aos Srs.: Marc Marcel Vely, antigo Adido Adjunto à Embaixada da França no Brasil; Johan Hordenfeldt, antigo Segundo-Secretário da Embaixada da Suécia no Brasil; Zacirios Stalios, antigo Adido Comercial à Embaixada da Grécia no Brasil; Erwin Trosch, antigo Adido de Administração à Embaixada da Alemanha no Brasil; Aarne Niemi, antigo Adido à Embaixada da Finlândia no Brasil; Michel Kock, antigo Adido a Embaixada da França no Brasil.

O Grau de Grã-Cruz foi dado aos Srs.: Alberto Saavedra Nogales, antigo Embaixador da Bolívia no Brasil, e, ainda no Grau de Grande Oficial, Gunther Schlegelberther, antigo Ministro-Conselheiro da Embaixada da Alemanha no Brasil.

O Presidente Costa e Silva resolveu, também, admitir no quadro suplementar da Ordem de Rio Branco, no Grau de Oficial, Otto Lara Resende, Adido Cultural à Embaixada do Brasil em Lisboa; e no Grau de Cavaleiro a Maurice Lacs Laceste, antigo Adido de Cooperação Técnica junto à Embaixada da França no Brasil.

Costa e Silva recebe novos embaixadores

Brasília (Sucursal) — O nôvo Embaixador de Israel no Brasil, Sr. Itzhak Harkazi, vai apresentar suas credenciais ao Presidente Costa e Silva na segunda-feira próxima, no Palácio do Planalto.

A solenidade se realizará às 17 horas e, logo após, às 17h 30m, o General Julio Doig Sánchez, Embaixador do Peru, apresentará, também, suas credenciais. O General vai substituir o diplomata Cezar Elejalde Chopitea.

Vacina russa será usada no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — A Alfândega do Galeão liberou, sem isenção de taxas de armazenagem, 750 mil doses de vacinas Sabin importadas da Rússia pela Secretaria de Saúde fluminense.

As vacinas, que estão armazenadas em frigoríficos de uma fábrica de sorvetes, custaram NCr$ 25 mil e serão distribuídas às unidades sanitárias do Estado. A importação foi feita com autorização do Ministério da Saúde.

eleições nos EUA

NIXON

Numa clara manobra para livrar-se do pronunciamento do Colégio Eleitoral, Nixon desafiou Humphrey a considerar como próximo ocupante da Casa Branca aquêle que obtiver maior número de votos populares.

Humphrey é desafiado por Nixon

ABSTENÇÕES, O PROBLEMA

Radiofoto UPI

Ao lado da mulher e da filha, Nixon compara os mapas das abstenções

Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — O ex-Vice-Presidente Richard Nixon, candidato presidencial pelo Partido Republicano, desafiou ontem o seu adversário democrata Hubert H. Humphrey a aceitar como próximo Presidente dos Estados Unidos o candidato que obtiver maior número de votos populares.

No caso de que um dos candidatos ganhe na votação popular, mas não tenha maioria exigida, o Colégio Eleitoral terá que escolher o Presidente. Os democratas têm grandes possibilidades de controlar a maior parte das delegações estaduais.

Segundo a assessoria de Nixon, o candidato republicano está entusiasmado com o lançamento do desafio. A não ser que surjam surprêsas de última hora, a assessoria calcula que êste será o maior tema levantado por Nixon.

O desafio de Nixon a Humphrey, embora pareça inocente, está repleto de implicações políticas. Atualmente, o candidato republicano é o favorito na disputa dos votos populares, devendo bater fàcilmente tanto a Humphrey quanto ao concorrente do terceiro Partido, George Wallace.

ANTEVISÃO

Nixon previu ontem que vencerá com uma margem de três a quatro milhões de votos. Mas existe a possibilidade de êle vencer nos votos populares e deixar de obter a maioria dos votos eleitorais necessária para a vitória.

Na quarta-feira à noite, falando a uma cadeia nacional de emissoras de rádio, Nixon lembrou que a América corria o perigo de ser governada por uma minoria que traria ao país desespêro, divisão e oposição acirrada.

"Como prova evidente de que desejo que o próximo mandato seja exercido de uma maneira total, eu lanço êste desafio: comprometo-me a apoiar para a Presidência o candidato que receber a maioria dos votos para êste cargo, seja êle quem fôr."

Se Humphrey aceitar o desafio, as fôrças que apóiam Nixon poderão respirar um pouco mais quanto à possibilidade de se chegar a um impasse no colégio eleitoral.

Editôres estão com Nixon

Quatrocentos e oitenta e dois membros da Sociedade Americana de Editôres de Jornais previram ontem que Richard Nixon poderá ganhar as eleições por uma esmagadora maioria e que, na pior das hipóteses, vencerá por uma margem que o livrará da decisão do Colégio Eleitoral.

A informação, contida em **Boletim,** publicação da Sociedade, revela que os informes fornecidos pelos editôres demonstram claramente que o candidato do Partido Republicano vencerá Hubert Humphrey e George Wallace.

"Existe a possibilidade de uma vitória esmagadora de Nixon mas não há a probabilidade." Em têrmos de Colégio Eleitoral, Nixon somará 233 votos "quase certos", com outros 187 que poderão ser depositados para o candidato republicano, totalizase 420 votos. Para vencer, um candidato necessita ùnicamente de 270 votos.

Êstes resultados foram obtidos através da tabulação das "previsões, palpites e opiniões" de 482 membros que participaram de uma prévia eleitoral realizada no dia 18 de outubro.

CONTAGEM

Os editôres disseram que Humphrey liderava na Minnesota, Virginia Oriental, Rhode Island e Distrito de Colúmbia. Segundo os profissionais de imprensa, Wallace ganha em Arkansas, Louisiana, Mississipi, Alabama e Geórgia.

Mas a Associação Americana de Editôres de Jornais garante que Nixon domina ou lidera a preferência em 50 Estados restantes.

O jornal **Washington Evening Star** advertiu ontem, em editorial, que uma maior intranquilidade poderá ameaçar ainda mais a América Latina se o próximo Presidente dos Estados Unidos continuar o que qualificou de "atual negligência democrata para com essa região."

O diário afirmou que o candidato republicano, Nixon, e o democrata, Humphrey, "têm feito declarações quase que diárias prometendo uma nova dedicação aos objetivos da Aliança para o Progresso, mas pode ser que essa boa vontade fique só nas palavras."

No caso de Nixon, expressa o jornal, "existe ainda a suspeita de que exigirá, caso venha a ocupar a Presidência, dos Governos latino-americanos, uma firme política anticomunista em troca de uma ajuda mais liberal dos Estados Unidos."

DISTÚRBIOS

O bairro negro de Washington foi sacudido na noite de quarta-feira por um tumulto quando participantes de um comício pró-Nixon passaram a quebrar vidraças e saquear estabelecimentos comerciais.

As fôrças da ordem receberam reforços e conseguiram dispersar os amotinados, em sua maioria jovens negros. O Senador negro Edward Brooke, de Massachusetts, deveria fazer uso da palavra mas não compareceu.

Quanto custa uma campanha

Os candidatos democrata e republicano à presidência terão gasto mais de 18 milhões de dolares, até o dia da eleição, promovendo-se a si mesmos, com a televisão recebendo a parte do leão.

Allan Gardner, um supervisor de contabilidade sôbre os empréstimos a Lenin & Newell a agência que representa Hubert Humphrey, estimou que os gastos dêste estão entre 6 e 7 milhões de dolares, com aproximadamente 3 milhões sendo gastos nas últimas duas semanas da campanha.

John J. Poister, vice-presidente de Fuller, Smith & Ross, a agência de Nixon, recusou-se a dizer as despesas de Nixon, exceto insinuando que as estimativas de que têm conhecimento são muito elevadas. Mas fontes da indústria de publicidade calculam as despesas em 12 milhões de dólares.

Frank Lee, vice-presidente de Luckie & Forney, a agência de George Wallace, não quis fazer comentários. Wallace, todavia, apegou-se ao velho estilo dos anúncios de rádio pagos, na meia hora política, em vez dos anúncios caros em programas populares usados generosamente pelos seus adversários. O motivo é que o tempo nas "horas nobres" é muito caro. Um minuto num programa de grande audiência pode custar 26 mil dólares.

Os publicitários dos dois principais candidatos concordaram em preferir os anúncios de 30 segundos a cinco minutos nos programas de audiência regular, que rendem mais publicidade do que os anúncios políticos pagos de meia-hora que tiram a paciência do espectador.

Tanto Humphrey como Nixon fazem anúncios de rádio em tôda a parte, mas as tarifas no rádio são muito mais baratas do que na televisão.

Enquanto a gente de Nixon também está gastando dinheiro em anúncios em jornais e revistas, os partidários de Humphrey não fazem o mesmo.

Os dois candidatos se atacam duramente nos anúncios de televisão. Humphrey rindo sôbre cenas de guerra no Vietname foi ràpidamente retirado em âmbito nacional. O mesmo ocorreu com um em que se pergunta: "Agnew para Vice-Presidente?" que é acompanhado por um riso de mofa.

A filosofia publicitária dos republicanos tem sido simplesmente ir à maioria das pessoas tão eficientemente quanto possível, com abordagem da guerra do Vietname, a onda de crimes, a inflação e os impostos.

A campanha democrata viola velhas regras e frequentemente menciona o adversário pelo nome, perguntando o que jamais Nixon fêz pelo eleitor. A resposta democrata, naturalmente, é nada. Os democratas dizem que se têm concentrado nos grandes Estados e nas grandes áreas urbanas, com menos atividade nos Estados do Sul.

Esquema do GOP falhou

Nixon concluiu ontem sua campanha eleitoral percorrendo as cidades do noroeste e meio-oeste dos Estados Unidos, região que decidirá as eleições de 5 de novembro. Observadores assinalaram que, pela primeira vez desde o início da campanha republicana, a excelente organização da mesma se ressentiu de falhas.

Em Cleveland, Ohio, o candidato falou para uma sala um tanto vazia. Para evitar a presença de elementos não conformistas, os quais elegeram Nixon como alvo de seus ataques, os organizadores não permitiram a entrada, no anfiteatro municipal de 15 mil lugares, de todos que tinham jeito de boêmios ou **hippies.**

Nixon voltou a expor, pela quarta vez no mesmo dia, seus temas favoritos, mas fê-lo com visível descontentamento, numa sala onde havia inúmeras cadeiras vazias e na qual os cartazes elogiando o candidato republicano davam ao auditório um aspecto desolador.

Os analistas políticos consideraram, depois do comício de Cleveland, que, se os partidários de Nixon demonstraram sua satisfação pela campanha em seu conjunto, deixaram de lado a confiança algo arrogante que denotavam há um mês na vitória de seu candidato.

MARATONA

Nada esta decidido. Nixon percorreu Estados importantes no mapa eleitoral: Pensilvânia, Michigan e Ohio. Neste último, as possibilidades de ambos os candidatos são quase iguais, o que dificulta os prognosticos. E preciso colocar na balança o fato de que o candidato independente, George Wallace, conseguiu ali grande influência entre os operários brancos.

Minesota, baluarte eleitoral de Humphrey e do Senador Eugene McCarthy, mereceu também a atenção de Nixon. Uma vitória republicana neste Estado, segundo os observadores, será espetacular, se se concretizar.

Dissidentes prometem ação

Em Boston, um grupo de dissidentes políticos revelou que planeja montar **cabinas livres** junto aos locais de votação em Massachusetts no dia das eleições, para permitir que os eleitores votem em candidatos que não constam das cédulas oficiais.

O grupo, conhecido como Conferência para a Ação de uma Nova Política (CAPS), participou da campanha de Eugene McCarthy no Estado de Massachusetts, reunindo cêrca de 15 mil pessoas.

REFORMAS ELEITORAIS

Membros do movimento em uma entrevista com a imprensa no Hotel Bradford, em Boston, disseram, entretanto, que êles representavam diretamente 600 pessoas de várias correntes políticas, porem com o mesmo pensamento a respeito das eleições norte-americanas, cujos processos eleitorais pretendem reformar.

O professor Richard C. Sterne, chefe da comissão dirigente da CAPS, afirmou que o movimento surgiu embrionàriamente em Mississipi em 1964 e atuou na convenção nacional do Partido Democrata em Chicago.

Outros participantes da entrevista foram: professor Howard Zinn, da Universidade de Boston; Raymond McNally, do Colégio de Boston; reverendo John Elder, assistente do deão da Escola de Teologia de Harvard, e Bárbara Ackermann, membro do City Council, de Cambridge.

Os votos das cabinas livres serão contados em um pôsto central na noite de têrça-feira próxima e os resultados publicados o mais ràpidamente possível, afirmaram.

China Popular como tema eleitoral

GEORGE WEEKS
Especial para o JB

Washington (*UPI-JB*) — *O candidato republicano Richard Nixon concorda que o próximo Presidente deve buscar contatos, cooperação, e até mesmo uma possível reconciliação com a China comunista.*

Nixon fala de "negociação" e não de "confronto" com o país que êle descreve como a "próxima superpotência."

SEM OTIMISMO

Nenhum dos candidatos é otimista quanto ao melhoramento das relações com a China comunista, uma nação que foi objeto de considerável atenção, durante a campanha eleitoral de 1968. Os dois candidatos fizeram referências frequentes à China comunista, e os seus Partidos estabeleceram plataformas políticas sôbre o assunto. O candidato do terceiro Partido, George Wallace, ainda não fêz um grande pronunciamento sôbre a China, que não está incluída na plataforma do Partido. Embora Nixon e Humphrey tenham posições diferentes ambos são partidários de um abrandamento dos Estados Unidos em relação a Pequim.

PRONUNCIAMENTO

Eis alguns trechos dos pronunciamentos do candidato republicano sôbre a China comunista. Um dia antes de sua indicação em agôsto, Nixon afirmou que, quem quer que seja o presidente nos próximos quatro ou oito anos, "Humphrey ou Nixon, deve tomar consciência de que deverão ser feitas negociações eventuais com os líderes da futura superpotência, a China comunista."

Numa entrevista, em 22 de outubro, Nixon disse que "a cooperação mais estreita com a União Soviética, com a Europa Oriental, e com a China comunista será o maior desafio na área das negociações... Nunca devemos fechar nossos olhos, ou perder oportunidades de melhorar nossas relações com a China, ou de manter a détente com a União Soviética. Mas a cooperação não depende apenas de pensamentos esperançosos, ou de uma rápida penada. Ela requer uma grande visão para que seja possível barganhar a partir de uma posição de fôrça."

Numa mensagem radiofônica da CBS, em 19 de outubro, Nixon declarou, depois de discutir as relações entre os Estados Unidos e a União Soviética, que, "olhando para o futuro, nós devemos também prever a possibilidade de negociações com os líderes da China comunista. A curto prazo, porém, não devemos premiar as táticas atuais da China com ofertas de comércio ou de reconhecimento. Mas, olhando em perspectiva, nós não podemos admitir que a China fique para sempre afastada da família das nações. Não há espaço neste pequeno planeta para que um bilhão de pessoas vivam num estado de isolamento feroz."

PACTOS

Foi nesta mensagem que Nixon propôs às nações não comunistas da Ásia que fizessem pactos de segurança. Disse que os líderes das nações livres da Ásia reconheciam a ameaça da China comunista, e queriam proteger-se contra ela. Em 7 de outubro, numa entrevista na U.S. News and World Report, *Nixon afirmou que "ao olharmos em tôrno da superfície da China, encontramos um grupo de nações livres e fortes: Japão, Coréia do Sul, Taiwan, Filipinas. Indonésia dobrou a esquina. Tailândia apareceu." Através dos diversos pronunciamentos de Nixon e de seus auxiliares, percebe-se que entre as suas tentativas de aproximação com a China, há uma insinuação de que qualquer desejo de expansão comporta riscos; além disso, o Govêrno Nixon "nas circunstâncias atuais" (para usar uma frase da plataforma republicana) não reconheceria a China comunista, nem apoiaria sua admissão nas Nações Unidas; não obstante, nações como o Japão seriam encorajadas a expandir suas relações com os líderes da China comunista, como um meio de ajudar a terminar seu isolamento.*

TÁTICA

A questão do isolamento e outros aspectos da política chinesa foram esboçados há um ano, em outubro de 1967, num artigo dos cadernos trimestrais de política externa, talvez o mais elaborado comentário de Nixon sôbre a China: "Se os Estados Unidos continuassem sòzinhos a conter a China, não só haveria um fardo injusto para o nosso país, como também aumentariam as possibilidades de uma guerra nuclear, enquanto que seria cerceado o desenvolvimento independente das nações da Ásia."

A chegada da Rainha

Com precisão britânica, às 16h30m de hoje, Elisabete II estará no Recife. O Príncipe Philip chega 15 minutos antes, para esperá-la. A cidade foi preparada para receber a soberana. Em todo o trajeto não há um só buraco. O policiamento será feito por mais de dois mil homens.

Elisabete II chega hoje ao Recife com mais 30 pessoas

Londres (UPI-AFP-JB) — Em um VC-10 da Real Fôrça Aérea, pintado de azul e ouro, a Rainha Elisabete II, acompanhada de 30 pessoas, embarca hoje com destino à América do Sul, para visitar Brasil e Chile.

A decolagem está prevista para 8h44m locais (7h44m GMT), em vôo que terá uma escala em Dacar, às 13h42m, onde a Rainha deverá ser recebida pelo Presidente do Senegal, Leopoldo Senghor. A escala será de uma hora e 35 minutos e, dentro da rígida previsão de horários, a soberana estará em Recife às 16h30m, hora do Brasil.

ENCONTRO COM O DUQUE

O Duque de Edimburgo, que assistia no México aos Jogos Olímpicos, chegou a Montego Bay, na Jamaica, ontem à noite, mas só verá a Rainha no Recife. Viajam em sua companhia alguns amigos que estiveram com êle nos Jogos Olímpicos.

O iate real **Britania**, ancorado no Recife, levará pouco mais de três dias para transportar a Rainha até o Rio, mas sòmente com a chegada da soberana e sua comitiva, dia 5, a Brasília, começará a visita oficial ao Brasil. A Rainha e o Duque partirão de Brasília no dia 6, às 13h10m, com destino a São Paulo, a bordo de um Comet da Real Fôrça Aérea, que os levará também, no dia seguinte, de São Paulo a Campinas.

Do dia 8 ao dia 11, a Rainha Elisabete e sua comitiva visitarão o Rio, de onde seguirão de avião para Santiago do Chile. O programa prevê visitas a Valparaíso e Pucón, do dia 14 ao dia 16, voltando o casal real a Santiago, no dia 17 pela manhã. Partirão no dia 18, às 10h44m locais, a bordo do VC-10, rumo a Recife, de onde regressarão a Londres, com escala em Dacar.

Fontes do Ministério do Exterior não quiseram revelar se Lorde Chalfont, Ministro de Estado especialmente encarregado de assuntos da América Latina, aproveitará a viagem ao Chile para visitar as ilhas Malvinas. A visita, porém, é quase certa, servindo para acalmar os insulares e reafirmar que as negociações em curso, entre Inglaterra e Argentina, não representam para êles nenhum perigo.

Comitiva inclui amigos da nobreza de Londres

A comitiva da Rainha Elisabete, em sua visita ao Brasil, inclui amigos como o Conde e a Condêssa de Westmoreland e Lorde Rupert Nevill, que, após terem assistido às Olimpíadas em companhia do Príncipe Philip, chegam hoje com êle a Recife.

Juntamente com a comitiva, os amigos da família real britânica embarcarão no iate **Britânia**, segundo informou porta-voz do Palácio de Buckingham. A Rainha chegará a Recife de avião.

OS AMIGOS

Os amigos que acompanham a comitiva real são:

O Conde e a Condêssa de Westmoreland, Camareiro-Mor da Rainha. Ele, que tem 44 anos, é o 15.º Conde e o chefe de uma das mais antigas famílias aristocráticas da Inglaterra, com íntimas relações com os monarcas através dos séculos. Educado no **Eton College**, serviu no **Royal Horse Guards** (Guarda Real de Cavalaria) na 2.ª Guerra Mundial e foi ferido em combate. É um excelente latista.

Em 1950, casou-se com Jane Findlay, filha do coronel **Sir** Richard Findlay e tem três filhos, dois homens e uma mulher. Seu segundo filho, o **honoyrable** Harry St. Clair Fane é pajem de honra da Rainha e carrega seu manto real em cerimônia oficiais, como na abertura do Parlamento.

Eles vivem numa ampla casa em Londres, perto de Hyde Park e levam uma vida social de projeção, promovendo muitas festas de caridade. Ambos gostam de equitação e dos esportes ao ar livre do mesmo modo que a Rainha e o Príncipe Philip.

Lorde Rupert Nevill, de 45 anos, pertence a outra antiga família nobre, que tem servido na côrte há muitas gerações. Ele, um oficial do Royal Horse Guards, que serviu na 2.ª Guerra Mundial. Conhece a Rainha e a Princesa Margareth desde criança. Acompanhou a Rainha, então Princesa Elisabete, ao seu primeiro baile, após seu *debut* em 1946. Houve rumôres de um romance, na ocasião, mas logo se descobriu que o Príncipe Philip era o escolhido.

Lorde Rupert continuou sempre como um amigo íntimo. Casou-se com *Lady* Canilla Wallop, filha de Lorde Porchester, e o casal tem quatro filhos. O primogênito e herdeiro, o *Honourable* Guy Nevill serviu como pajem da Rainha. Atualmente, com 21 anos, acompanhou a Princesa Anne, de 18 anos, a um jantar num restaurante — sua primeira refeição pública dêste tipo — sem dama de companhia presente uma grande prova de confiança da Rainha nêle.

A Rainha, o Príncipe Philip, o Príncipe Charles e a Princesa Anne visitam frequentemente a casa de campo de Lorde Rupert, perto de Uckfield, em Sussex, em têrmos de perfeita informalidade. Ele é diretor de várias companhias financeiras na City.

Dama de companhia é função de categoria

Lady Rose Baring e o tenente-coronel Martin Charteris são duas pessoas importantes na comitiva de 30 pessoas que acompanha a Rainha Elisabete II, da Inglaterra: a primeira é sua dama de companhia e o oficial é seu secretário-assistente.

Um dos responsáveis pela formulação da política britânica em relação à América Latina — Lorde Chalfont — é talvez o único membro da comitiva que já veio ao Brasil em missão oficial. Representou seu país na posse do Presidente Costa e Silva.

O DETETIVE

O mais antigo dos detetives reais, indicado para servir no Palácio de Buckingham em 1941, também acompanha Elisabete II e o Príncipe Philip em sua viagem ao Brasil: *Sir* Perkins, superintendente-chefe da guarda pessoal da Rainha.

Mr. William Heseltine é o secretário de imprensa da Rainha; é australiano (nasceu em East Fremantle, na Austrália Ocidental, filho de um mestre-escola). No Palácio de Buckingham, seu primeiro pôsto foi o de oficial de Informações Adjunto, em 1960. Em 1962, ocupou o cargo de diretor federal adjunto do Partido Liberal da Austrália. Trabalhou também no jornal *The Melbourne Age*. No princípio de 1965, regressou a Londres e ao Palácio de Buckingham, como secretário de imprensa adjunto, até suceder a *Sir* Richard Colville, no cargo que agora ocupa, desde fevereiro dêste ano.

A EX-MODÊLO

Lady Fairfax of Cameron foi nomeada em 1967 como Dama da Côrte Real. Foi educada em uma escola situada nas proximidades de Oxford, onde mais tarde iniciou seus estudos de música. Interrompeu-os para se alistar na II Guerra Mundial, na unidade militar conhecida pelas iniciais ATS — agora Women's Royal Army Corps — ou WRAC. Desempenhou funções nos serviços especiais de obtenção e distribuição de informações confidenciais. Trabalhou, também, em Londres, como modêlo fotográfico independente e, mais tarde, noivou e casou-se com Thomas Brian McKelvie Fairfax, 13.º Barão Fairfax of Cameron. Viúva, mora atualmente em Holyport, no Condado de Berkshire.

O ESCUDEIRO

Outro membro da comitiva real é o escudeiro de Sua Alteza Real o Duque de Edimburgo. Nascido em 1933, o major A. T. W. Duncan recebeu parte de sua educação no Kirkland Lake College, em Ontário, Canadá, e, em agôsto de 1954, passou a prestar serviços no Grenadier Guards, com a patente de oficial. Serviu, também, no estrangeiro — Oriente Médio e Chipre.

Já o comodoro da Fôrça Aérea, Archie Winskill, é um antigo pilôto "com distinta fôlha de serviços prestados durante a guerra, na Grã-Bretanha e África do Norte." Entrou com 20 anos para a Reserva de Voluntários da Real Fôrça Aérea, recebendo a patente de oficial em 1940.

Foi-lhe conferida a Distinguished Flying Cross, por operações de vôo efetuadas com a Esquadrilha n.º 41 (pilotando Spitfires durante as quais foi abatido sôbre o território francês ocupado, em 1941. Escapou mais tarde, alcançando a Grã-Bretanha através da Espanha. Seu último cargo, antes de assumir a atual função, foi o de diretor de Relações Públicas da Real Fôrça Aérea, no Ministério da Defesa.

O POLÍTICO

Lorde Chalfont, um dos responsáveis pela política da Grã-Bretanha em relação à América Latina, e, também, pela política do seu país em relação a Europa, foi feito par vitalício e membro do Conselho Privado em outubro de 1964, ao ser nomeado Ministro de Estado do Foreign Office, para as questões de desarmamento.

Lorde Chalfont, ou Alun Arthur Gwynne Jones, durante a II Guerra Mundial serviu na Birmânia e Índia. Após o conflito na Malaia, recebeu a Cruz Militar. Sua carreira militar prosseguiu com nomeações para postos de Estado-Maior, regimentais e de inteligência.

Em 1961, o então Sr. Gwynne Jones solicitou a exoneração das Fôrças Armadas, aceitando o lugar de correspondente de defesa do **The Times**, de Londres. Sem demora, "transformou-se em um jornalista inteligente e bem informado, cujos artigos sempre se distinguiram pela autoridade e lucidez na discussão das complexidades da moderna estratégia de defesa." Após passar o verão de 1963 nos Estados Unidos, a convite do Departamento de Estado, publicou **The Sword and the Spirit**, uma análise do potencial militar norte-americano.

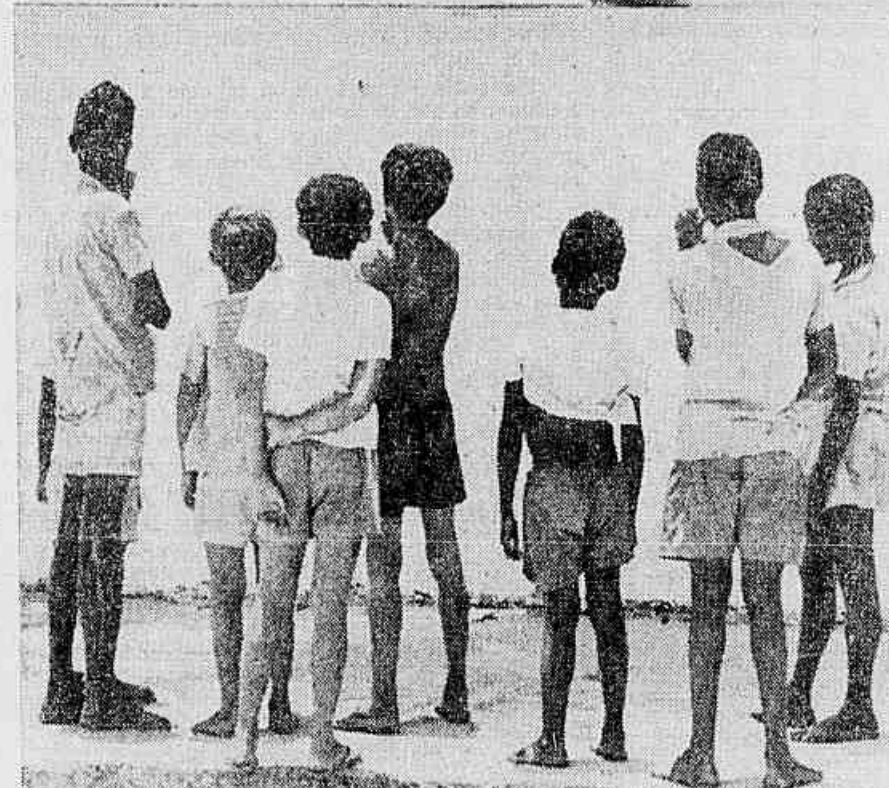
Abandonou o jornalismo em 1964, ao ser nomeado Ministro de Estado para Assuntos Estrangeiros. Lorde Chalfont, qualificado como intérprete russo em questões militares, fala frequentemente sôbre assuntos de defesa, estudos soviéticos e desarmamento.

O SECRETÁRIO

O tenente-coronel **Sir** Martin Charteris, KCVO, CB, OBE, é filho de Lorde Elcho e neto do 11.º Conde de Wemyss. Casou-se em 1944 com Mary Gay Jobart Margesson, filha caçula do 1.º Visconde de Margesson. De 1950 a 1952, foi secretário-particular da então Princesa Elisabete, passando, depois, a ser secretário-assistente da Rainha Elisabete II.

A dama de companhia da Rainha, desde 1953, **Lady Rose Baring**, é filha do 12.º Conde de Antrim, e nasceu em 1909. Casou-se em 1933 com Francis Anthony Baring, morto em ação em 1940. Tem dois filhos e uma filha.

Entre títulos compostos de palavras misteriosas ou iniciais ainda mais misteriosas — **Sir** Martin Charteris, KCVO, CB, OBE — são, duas vêzes por ano, explicados a inglêses e a leitores de todo o mundo, através dos jornais britânicos. Em 1.º de janeiro e 10 de junho, vêm em manchetes e quase não contém mais do que nomes — de homens e de mulheres, de gente importante ou pouco conhecida. Os nomes vêm dispostos em seções e compõem as listas de pessoas distinguidas pela Rainha, por serviços prestados à comunidade. O campo de atividades é amplo: indústria, ciências, política, religião, arte, serviço público, medicina, obras sociais, fôrças armadas, esporte, etc.

NOVAS CÔRES

Marujos do iate real pintaram o Cemitério dos Inglêses no Recife

Policiais esperarão de terno e gravata

Recife (Sucursal) — Dois mil homens da Polícia civil, de paletó e gravata, barba feita e sapatos polidos, estarão concentrados a partir das primeiras horas de hoje, desde o aeroporto até o cais do Pôrto, esperando a chegada da Rainha Elisabete II ao Recife.

Os policiais, além da fiscalização de pontes, esquinas, restaurantes e ruas centrais da cidade, estarão vigilantes para a movimentação de entrada e saída de pessoas nos edifícios. Com êsse dispositivo, onde também colaboram Polícia Militar, Base Aérea, Distrito Naval e Polícia Federal, as autoridades esperam manter a segurança da Rainha.

AR DE FESTA

A cidade sofreu reparos rápidos e retratos da soberana e do Príncipe Phillip apareceram nas vitrinas de quase tôdas as lojas. A chegada do iate **Britânia** e das fragatas **Danae** e **Naiad** pràticamente marcou o início do programa de recepção.

O comandante do iate real, Almirante P. J. Morgan, que não pode falar, por razões de protocolo, prestou declarações aos jornalistas através de seu secretário, M. R. Oliver. Ele afirmou acreditar que a visita da Rainha "poderá possibilitar, no futuro, um estreitamento dos laços de amizade entre o Brasil e a Inglaterra." Mas grande parte das perguntas feitas pelos jornalistas à oficialidade britânica ficou sem resposta sob a justificativa de que se tratava de uma visita de cortesia, não comportando análise de outros problemas que escapassem a tal objetivo.

O avião real chegará à Recife exatamente às 16h 30m, tendo sido previstos todos os detalhes da recepção à soberana. Em uma mensagem ao povo, o Governador Nilo Coelho disse que "a presença da Rainha Elisabete II no Recife honra sobremodo o homem do Nordeste."

— A soberana britânica não é apenas um símbolo da graça real, — continua — mas principalmente um exemplo vivo de um conjunto de países que se ligam através do seu espírito democrático e de sua poderosa tradição de dignidade. Todo o mundo ocidental se acostumou a ver em Londres o exemplo de integração e interdependência entre nações. Essa unidade representa um ideal que deveria ser praticado por outros países, ampliando cada vez mais a verdadeira comunidade internacional.

CHEGADA DO DUQUE

Quinze minutos antes da chegada do avião real, descerá no aeroporto de Guararapes o Avro da Real Fôrça Aérea em que viaja o Príncipe Phillip. Ao desembarcar, o Duque de Edimburgo será recebido pelo comandante da II Zona Aérea, que o acompanhará até o avião real. O Duque terá um encontro com a soberana dentro do avião, antes do desembarque.

Pelo protocolo, ao fim da escada do avião da Rainha estarão o Embaixador da Inglaterra no Brasil e o secretário da Casa Civil do Govêrno de Pernambuco. Pelo protocolo, o diplomata apresentará a Rainha ao secretário e êste deverá apresentar a soberana ao Governador Nilo Coelho e demais autoridades.

Os convites para a recepção à Rainha Elisabete, no Palácio das Princesas, foram assinados pelo próprio Governador Nilo Coelho, já tendo sido determinado aos porteiros sua devolução aos convidados, "pois muitos querem guardá-los como lembrança."

Lincoln-35 apresentou defeito durante teste

Um Lincoln prêto, conversível, modêlo 1935, conduzirá a Rainha Elisabete II pelas ruas de Recife. O carro, que transportou Eva Perón e Robert Kennedy, foi testado ontem durante cinco horas, ao fim das quais apresentou defeito e sofreu ligeiro reparo.

O Lincoln serve ao Govêrno do Estado há 33 anos e saiu ontem para teste depois de longo período de inatividade. Seu tamanho e formato chamaram a atenção dos populares, tendo um dêles perguntado se aquêle era o próprio carro da soberana inglêsa.

OS DEFEITOS

As falhas que o carro apresentou durante o teste foram no mangote do radiador e nos freios. O mangote foi substituído e os freios ajustados, de forma que o Lincoln rodou por Recife e Olinda sem apresentar qualquer alteração.

O carro apanhará a Rainha no Aeroporto de Guararapes e depois percorrerá as ruas previstas no trajeto real, nas quais a Prefeitura teve que tapar 32 buracos grandes e pequenos, além de proceder a uma limpeza geral. O Serviço de Limpeza permanecerá em ação até a Rainha deixar Recife, pois a Prefeitura não quer que ela constate qualquer sujeira na cidade. Os homens das várias equipes serão mantidos a postos para apanhar papel e detritos jogados pela população em qualquer das ruas do trajeto.

A polícia, por sua vez, faz outro tipo de limpeza, retirando das ruas mendigos, menores abandonados e prostitutas. O Govêrno do Estado realizou ontem um ensaio geral, visando a recepção hoje da Rainha Elisabete II. O ensaio acertou em definitivo a localização dos automóveis, convidados, esquema de segurança e aspectos do protocolo a serem observados. O ensaio foi realizado no Palácio Campo das Princesas, que já está pronto para receber a soberana inglêsa. Além da nova ornamentação, sofreu pintura nova em tôdas as dependências e recebeu novos tapêtes e cortinas.

A Casa Civil iniciou ontem a distribuição de 500 mil bandeirinhas do Brasil e da Inglaterra aos alunos de educandários oficiais. Trinta mil bandeirinhas foram entregues a escolares, enquanto as restantes serão distribuídas ao público que ficará ao longo do trajeto.

Bahia prepara-se para receber comitiva real

Salvador (Sucursal) — O secretário de informações do Govêrno estadual Luís Prisco Viana, reuniu-se hoje com os jornalistas credenciados cuidando dos últimos detalhes da visita da Rainha, domingo, a Salvador.

Foi determinado que cada órgão de imprensa credenciará três repórteres para cada local a que a Rainha visitar, não sendo permitida a sua entrada e a de fotógrafos na Igreja Anglicana e na Igreja de São Francisco, onde a cobertura será externa; não se permitirão **flashes** e os jornalistas deverão estar no local 10 minutos antes da chegada da Rainha.

TESTES

Os carros Lincoln e Isota Fraschini que conduzirão a Rainha serão testados na madrugada de hoje por funcionários do Govêrno, que vão percorrer todo o trajeto do desfile, suas curvas e as ladeiras por onde passará o cortejo. O esquema de segurança em tôrno dos carros será reforçado em razão da afluência de curiosos à garagem do Palácio, onde estão o Lincoln e o Isota, vindos de São Paulo para servir a Rainha e também devido à denúncia de que extremistas planejam pichar as paredes do Palácio, recentemente restauradas.

Três carros oficiais ficarão à disposição da comitiva de Elisabete, além do Aero Willys-Executivo do Governador.

Barraqueiros do Mercado Modêlo oferecerão à Rainha uma penca de balangandãs, com doze peças em prata trabalhada à mão e avaliada em NCr$ 3 mil, criação do artesão Gérson Massa Viana.

Uma menina mulata, vestida de baiana entregará o presente. A Rainha entrará no Mercado Modêlo pelo portão número 10 e sairá pelo número 6. Um tapête de sisal, com 400 metros, será estendido pelos corredores do mercado para a Rainha pisar.

O mercado será todo ornamentado com flôres naturais, enquanto o Governador anfitrião Luís Viana Filho, retira hoje o gêsso do pé fraturado recentemente, podendo assim participar de todo o programa da visita real.

Treze jornalistas inglêses, de jornais, rádio e televisão BBC, chegam sábado para cobrir a visita de Elisabete II a Salvador.

Guardas da Câmara vão estrear farda de gala

Brasília (Sucursal) — Os guardas da segurança da Câmara vão estrear, dia 5, na visita da Rainha Elisabete II ao Congresso, uma farda de gala, para um toque mais solene ao acontecimento.

A segurança da soberana britânica no Congresso ficará a cargo de 45 guardas da Câmara e 15 do Senado e um grupo estará especialmente encarregado de vigiar os geradores, para evitar qualquer dificuldade de energia elétrica.

PELO TÚNEL

O diretor-geral da Câmara, Sr. Luciano Brandão, disse ontem que, em caso de chuva, os carros que transportarão a Rainha e sua comitiva não subirão a rampa que dá acesso ao salão nobre, porque a obra não comporta o pêso dos veículos. Se chover, os carros terão acesso ao Congresso pelo túnel fronteiro, onde diàriamente trafegam todos os veículos que se dirigem ao Legislativo.

Em todo o trajeto por onde passará a Rainha serão colocadas passadeiras novas e a ornamentação do prédio ficará sob responsabilidade da Mesa do Senado, que inclusive já determinou a pintura da cúpula externa.

CONVITES ESGOTADOS

A distribuição de convites ao público, para assistir à sessão solene do dia 5, nas galerias, iniciou-se ontem, pela manhã, e antes das 15 horas estavam esgotados. Foram distribuídos 1 200 convites, sob a responsabilidade de deputados e senadores. As autoridades convidadas serão recebidas por um grupo de 30 funcionários de relações públicas da Câmara e mais 20 do Senado. Os servidores ficarão encarregados de conduzir as autoridades aos lugares predeterminados, no plenário e nas galerias. No centro das galerias, ficarão os representantes do corpo diplomático.

Govêrno faz esgotar casacas em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — As duas casas que alugam casacas em São Paulo estão com todos os seus estoques esgotados e, segundo o proprietário da Tinturaria Continental, o maior número de encomendas partiu do Palácio do Govêrno.

A Secretaria de Promoção Social informou que são totalmente sem fundamento as notícias de que estavam recolhendo os mendigos da cidade em conseqüência da visita da Rainha Elisabete. "O nosso serviço continua normal e nunca tomaríamos uma providência nesse sentido" — acrescentaram.

OS PREPARATIVOS

O carro Packard 1939, placa 1-74-07, do Museu de Carros Antigos de Caçapava, de propriedade do Sr. Roberto Lee, será o veículo usado pela Rainha Elisabete II e o Príncipe Philip no desfile pelas ruas centrais de São Paulo. Segundo o Cerimonial do Palácio do Govêrno não há perigo do carro enguiçar porque está com apenas 20 mil quilômetros rodados, apesar da sua avançada idade.

A escolha do veículo Packard 39 se deu exclusivamente pela ausência de outro carro mais nôvo que atenda às exigências do protocolo. Havia um Rolls-Royce, que serviu no ano passado à Princesa Michiko, do Japão, mas não poderá prestar os mesmos serviços no caso da Rainha Elisabete, porque só possui duas portas.

Além do Packard 39 estará também o Lincoln 39, de propriedade do Palácio do Govêrno. Êste será usado mais pelo Príncipe Philip. O veículo foi levado de navio a Salvador para atender aos soberanos inglêses durante a sua visita àquela cidade.

No Palácio dos Bandeirantes prosseguem em ritmo acelerado as obras para reforma do hall, onde foram introduzidas várias modificações, como pintura nova e piso em mármore. O decorador Terry Della Stufa espera entregar concluídas até terça-feira a decoração dos aposentos da Rainha Elisabete, no Palácio dos Bandeirantes. A sua grande dificuldade está sendo a ausência de muitos móveis, pois constantemente tem que recorrer à colaboração de pessoas amigas, que emprestam o que é necessário.

Jóias passam pelo Rio com tôda a segurança

Mr. Skim e Mr. Neuman, os atentos guardas britânicos, não perderam de vista as jóias da coroa da Inglaterra, que passaram ontem à tarde pelo Rio, do aeroporto do Galeão, onde chegaram de Recife, para o Santos Dumont, onde foram embarcadas para Brasília.

Avaliadas em mais de um milhão de dólares, as jóias foram desembarcadas às 14 horas, acondicionadas numa caixa forte e, logo transferidas para um veículo da polícia, que as levou protegidas por uma escolta de batedores da Polícia Militar. O sargento e o soldado inglêses se encarregaram de retirar e embarcar a caixa forte nos aviões que a conduziram.

EM BRASÍLIA

As jóias ficarão em exposição em Brasília durante dois dias e depois serão levadas para São Paulo, onde permanecerão três dias. No dia cinco de novembro voltarão ao Rio, para serem expostas no Teatro Municipal, durante mais três dias.

As jóias que estão no Brasil têm papel importante nas cerimônias da coroação dos soberanos britânicos e são: coroas de St. Edward e a Imperial, o *Orb of England*, o cetro real, as esporas e a espada de São Jorge, braceletes, a Ordem da Jarreteira, e a Ampula e Colher.

Até agora os guardas britânicos só tiveram que intervir uma vez para garantir as jóias: foi quando uma senhora, em Recife, queria colocar no seu dedo, para experimentar, um anel da coleção.

A visita oficial da Rainha ao Brasil só começará na segunda-feira, em Brasília. Depois de recebida em sessões solenes pelo STF e Congresso, será homenageada com um banquete, pelo Presidente. As escalas no Recife e em Salvador estão fora do rígido protocolo.

Visita da Rainha ao Recife e Salvador não exige protocolo

As três horas de permanência da Rainha Elisabete hoje em Recife e as três horas e meia, domingo em Salvador, são consideradas como visitas de cortesia, não exigindo os rigores protocolares.

No aeroporto de Guararapes a Rainha e o príncipe Philip ficarão apenas 10 minutos. As 15h40m de hoje o casal real seguirá para o Palácio das Princesas, onde serão recepcionados às 17 horas pelo Governador Nilo Coelho e Senhora. A Rainha embarcará no iate **Britannia** às 18h25m, mas sòmente sairá de Recife para Salvador às 19h30m. A chegada a Bahia está prevista para a manhã de domingo.

EM SALVADOR

As 9 horas da manhã de domingo a Rainha Elisabete e o Príncipe Philip deixarão o **Britânia** rumo ao cais da Capitania dos Portos, de onde seguirão para a Igreja Anglicana, para assistir a serviço religioso, marcado para às 9h25m. Durante o serviço religioso sòmente os convidados especiais terão acesso à igreja.

Da igreja a Rainha e o Príncipe irão para o Palácio da Aclamação, onde receberão os cumprimentos das autoridades baianas, durante meia-hora. Em seguida farão uma visita de 15 minutos à igreja de São Francisco e outra ao Museu de Arte Sacra, no antigo Convento de Santa Teresa. Depois, durante 10 minutos, a soberana e o duque passarão pelo Mercado Modêlo, na Cidade Baixa, rumando depois para o cais da Capitania dos Portos, onde tomarão lancha para embarcar no **Britânia**, que partirá de Salvador às 12h30m.

VISITA OFICIAL

O *Britânia* passará a segunda-feira em alto-mar e entrará na Baía da Guanabara às 7h 30m de têrça-feira, dia 5, indo ancorar perto da Ilha do Governador. As 10 horas a Rainha e o Príncipe deixarão o iate rumo ao Galeão, desembarcando no pontão de embarque do Galeão, em frente à base aérea.

A partida do VC-10 da RAF para Brasília está prevista para as 10h 25m, devendo todos os vôos comerciais e militares serem suspensos 10 minutos antes e depois, nas imediações do aeroporto. A chegada em Brasília, na base aérea local, está marcada para as 12h 15m, quando serão prestadas honras militares à Rainha e ao Príncipe. Todo o Govêrno, com o Presidente da República à frente, estará presente para apresentar as boas-vindas.

A comitiva real deixará o aeroporto de Brasília às 12h 35m, devendo chegar ao Hotel Nacional em 25 minutos. Será servido, então, um almôço íntimo. As 14h 15m a Rainha e o Príncipe partirão para o Palácio da Alvorada para uma visita protocolar ao Presidente Costa e Silva e Sra. Essa visita deverá demorar 35 minutos e serão trocados presentes.

As 15h 20m do dia 5 a Rainha será recebida em sessão plena pelo Supremo Tribunal Federal e às 15h 55m o Congresso Nacional se reunirá para recepcionar Elisabete e o Duque de Edimburgo. Nessa ocasião, a Rainha deverá fazer um pequeno pronunciamento. A visita ao Congresso durará uma hora.

Em seguida, o casal real retornará ao Hotel Nacional onde, às 17h 30m, oferecerão uma recepção à imprensa, durante a qual não serão permitidas fotografias nem perguntas.

RECEPÇAO

Têrça-feira à noite o Presidente Costa e Silva oferecerá um jantar à Rainha e ao Príncipe, no Palácio do Itamarati. Os convidados deverão chegar ao local exatamente às 20h30m. A Rainha chegará ao Palácio do Itamarati às 20h45m, para a troca de condecorações. O jantar começará exatamente às 21 horas. Todos os convidados já deverão estar ocupando seus lugares, pois o Duque e D. Iolanda Costa e Silva e a Rainha e o Presidente serão os últimos a entrar no salão.

As 22h15m haverá o círculo diplomático, ocasião em que a Rainha será apresentada aos membros do corpo diplomático estrangeiro acreditado junto ao Govêrno brasileiro. Em seguida os convidados à recepção serão introduzidos no grande salão. Elisabete II deixará o Palácio do Itamarati cinco minutos antes da meia-noite.

Durante o jantar no Palácio do Itamarati o Presidente da República fará um discurso de saudação à Rainha, que responderá. Esse pronunciamento será o mais importante durante sua visita ao Brasil.

A Rainha Elisabete permanecerá durante a manhã de quarta-feira, dia 6, em Brasília, devendo visitar a cidade, a partir das 10h10m, e indo ao local da futura sede da Embaixada da Grã-Bretanha, na Avenida das Nações (lote 8). Elisabete II deixará Brasília exatamente às 13 horas.

EM SÃO PAULO

A chegada em São Paulo, ao aeroporto de Congonhas, está prevista para as 14h45m. Do aeroporto a Rainha partirá para o Monumento à Independência, na Colina do Ipiranga, onde depositará, às 15h20m, uma coroa de flôres. Do Ipiranga a Rainha e o Príncipe partirão para o Edifício Itália, o mais alto de São Paulo (na Avenida Ipiranga) para uma visão panorâmica da cidade. As 16h 25m o cortêjo real seguirá pela Avenida 9 de Julho, em direção ao Palácio dos Bandeirantes, no Morumbi para uma visita ao Governador Abreu Sodré e Sra.

Na noite de quarta-feira, dia 6, o Governador de São Paulo oferecerá um jantar à Rainha e ao Príncipe Philip, seguido de recepção. O local será o Palácio dos Bandeirantes e os convidados ao jantar deverão chegar exatamente às 20h30m. Quinze minutos depois a Rainha e a comitiva chegarão ao local, onde ninguém mais terá acesso.

Na manhã de quinta-feira a Rainha Elisabete II visitará a fábrica Burroughs Wellcome, na Avenida Santo Amaro. As 11h20m comparecerá à inauguração do Museu de Arte Moderna de São Paulo. As 12h05m estará presente à recepção à comunidade britânica de São Paulo, na St. Paul's School, na Rua Juquiá.

A Rainha permanecerá aí uma hora, seguindo depois para Congonhas, a fim de tomar o avião que a transportará a Campinas, onde chegará às 14h 40m. Nessa mesma tarde visitará o Instituto Agronômico de Campinas (15h15m), a Fazenda Experimental do Estado de São Paulo (15h35m), e uma hora depois chegará à Estância Eudóxia, onde ficará hospedada.

Na manhã de sexta-feira, dia 8, visitará o Pôsto de Monta do Jóquei Clube de São Paulo (11h 50m), onde deverá almoçar. As 14h10m partirá para o Aeroporto Internacional de Viracopos, onde tomará o avião para o Rio de Janeiro.

NO RIO

A chegada da Rainha Elisabete II e do Príncipe Philip ao Rio está prevista para as 16 horas, no Aeroporto Santos Dumont. Quinze minutos depois a Rainha embarcará numa lancha, no cais da Escola Naval a fim de se dirigir ao *Britânia*, onde ficará hospedada durante sua permanência no Rio. A Rainha demorará apenas meia hora no iate, rumando depois para o Iate Clube do Rio de Janeiro onde, a partir das 17h 05m haverá uma recepção à comunidade britânica do Rio de Janeiro.

A Rainha permanecerá 50 minutos na recepção e retornará ao *Britânia*, que estará ancorado no meio da baía. As 20h30m, a Rainha e o Príncipe Philip oferecerão um jantar ao Presidente da República, no próprio *Britânia* seguido de recepção à sociedade brasileira.

Na manhã de sábado, às 9h 45m a Rainha e o Príncipe deixarão o iate real em lanchas diferentes. Elisabete II rumará para o Iate Clube para realizar uma visita à cidade, enquanto o Duque seguirá para o Estaleiro Mauá, em Niterói. Ambos retornarão ao **Britannia** precisamente às 11h30m. Elisabete II deverá ir ao Corcovado, durante seu passeio de 90 minutos à cidade.

O casal real deixará o **Britânia** ao meio-dia, para realizar um passeio por Copacabana, Leblon e Lagoa e às 13h 15m chegarão ao Museu de Arte Moderna, onde o Governador e Sra. Negrão de Lima oferecerão um almôço. Os convidados devem chegar precisamente às 13 horas.

Depois do almôço, a Rainha e o Príncipe vão à ponta do Caju onde, às 15h15m, haverá uma cerimônia alusiva à construção da ponte Rio—Niterói. Elisabete II e o Príncipe Philip retornarão ao **Britânia** às 16 horas, de onde sòmente sairão às 22h10m, para comparecer à recepção oferecida à sociedade brasileira na Embaixada da Grã-Bretanha, na Rua São Clemente. A meia-noite, Elisabete II e o Duque deixarão a Embaixada, regressando ao iate real.

FINAL DA VISITA

No domingo, Elisabete II e o Príncipe Philip deixarão o **Britânia** às 10 horas, para homenagear o Soldado Desconhecido, em cerimônia prevista para as 10h10m. Em seguida comparecerão a serviço religioso privado na Christ Church (10h 45m). Seguem depois para a Embaixada britânica, onde serão apresentados aos membros da Embaixada no Brasil.

Retornarão ao **Britânia** às 13h20m, para um almôço íntimo e voltarão à terra às 16h 35m, para comparecer ao jôgo de futebol entre cariocas e paulistas, no Maracanã, cujo início será às 17 horas. Depois do jôgo retornarão ao **Britânia**, de onde não sairão à noite.

Na segunda-feira deixarão o iate real às 10h30m de lancha, rumando para o pontão de embarque do Galeão, a fim de tomar o VC-10 da RAF, que os conduzirá a Santiago. A partida de Elisabete II e do Príncipe Philip e comitiva do Brasil está marcada para as 11h 05m do dia 11 de novembro.

Royal Band se exibe para o Governador

Recife (Sucursal) — Ao executar o Hino Nacional do Brasil e depois o da Inglaterra, a Royal Marine Band encerrou ontem a homenagem ao Governador Nilo Coelho, que constou de 10 números à frente do Palácio das Princesas, onde será recepcionada hoje a Rainha Elisabete II.

Antes da homenagem do comando do *Britânia* ao Governador de Pernambuco, o chefe do cerimonial do Palácio, jornalista Paulo Fernando Craveiro, fêz o ensaio geral da solenidade. Três oficiais da Escola de Polícia participaram do treino como integrantes da Guarda Real.

VER E SER VISTA

A Rainha Elisabete II será recepcionada numa sala do Palácio das Princesas com poucos móveis em estilo antigo. Nessa ocasião, segundo um funcionário do Itamarati que atuará como intérprete entre o Governador Nilo Coelho e a Rainha, a preocupação de Sua Majestade é "ver e ser vista ao máximo."

A recepção, que durará menos de uma hora, servirá como encontro da Rainha Elisabete com a família inglêsa no Brasil. Depois Elisabete II irá para a sala de banquetes, onde tomará sucos típicos, entre os quais de laranja, uvas pernambucanas e maracujá. Poderá escolher ainda entre água mineral e água de côco, todos servidos em taças de cristal Bacará.

A Rainha da Inglaterra escolherá um dos nove quadros pintados pelo pintor Lula Cardoso Aires ou uma enorme jarra de cerâmica confeccionada por Francisco Brennand.

Estudantes ganham bôlsa na Inglaterra

A Embaixada britânica comunicou ao Itamarati que a Rainha Elisabete II ofereceu três bôlsas-de-estudos para estudantes brasileiros na Inglaterra, no valor mensal de 104 libras (NCr$ 832,00).

As bôlsas constituem uma homenagem da Soberana ao Brasil e serão concedidas anualmente, durante um decênio, e os estudantes selecionados serão denominados Estudantes da Rainha. Segundo acentuou a Embaixada, a quantia mensal oferecida é bem superior à que normalmente recebem os brasileiros que estudam na Inglaterra, beneficiados pelo Acôrdo de Cooperação Técnica entre os dois países.

Recife-dia 1 às 16.30h.
Salvador-dia 2 às 9h.
Rio-dia 5 às 7.30h.
Brasília-dia 5 às 12.15h.
S.Paulo-dia 6 às 14.45h.
Campinas-dia 7 às 14.40h.
Rio-dia 8 às 16h.

Guanabara dará títulos ao casal

O título de cidadão carioca deverá ser concedido à Rainha Elisabete II e ao Príncipe Philip pela Assembléia Legislativa do Estado — neste sentido, a Mesa Diretora recebeu requerimento, de autoria do Deputado Índio do Brasil (MDB).

Proposta semelhante foi formulada pela Deputada Iara Vargas (MDB) para conceder a mesma distinção ao poeta Pablo Neruda, entretanto, não obteve o número necessário de assinaturas, tendo sua autora admitido da tribuna "que a Assembléia, lamentàvelmente, está se deixando influenciar por opiniões contrárias a um dos maiores poetas do mundo."

CENTRO DE INTERÊSSE

Ouvintes atentos, os empresários souberam que Passarinho não é contra o capital estrangeiro

Passarinho denuncia ação de dois grupos radicais em almôço com americanos

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, afirmou ontem em almôço que lhe ofereceram os membros da Camara de Comércio Americana do Brasil que "dois grupos radicais querem transformar o Brasil em um pasto de pigmeus do ódio."

O Ministro foi ouvido atentamente por 250 dirigentes de emprêsas norte-americanas durante uma hora e meia. Disse-lhes que era nacionalista, "como os senhores o são em relação aos Estados Unidos", sem ser xenófobo e que não era contra o capital estrangeiro.

ANTICOMUNISTA

Coube ao presidente da Câmara de Comércio Americano do Brasil, Sr. Arnold Wolfson, apresentar o Ministro Jarbas Passarinho aos empresários brasileiros e norte-americanos presentes.

O Ministro disse inicialmente que era a favor da emprêsa privada disseminada e que não dava direito a ninguém de ser mais anticomunista do que êle, "mas tenho horror daqueles que se utilizam do anticomunismo apenas para tirar vantagens."

— Quando fui convidado para êste almôço eu mesmo não sabia para quê. Entretanto, posso garantir-lhes que não tenho nenhum complexo em relação aos senhores, mesmo porque não tenho complexo de inferioridade, pois o Brasil dentre em breve atingirá o patamar da prosperidade.

O Ministro do Trabalho, sempre bem humorado, falou a seguir sôbre a política de mão-de-obra do seu Ministério, revelando que dentro do plano do atual Govêrno êsse deficit foi reduzido para 850 mil pessoas — no Govêrno anterior era de 1 200 mil — "mas pràticamente êle não existe mais, porque a indústria de construção civil está absorvendo 600 mil empregos por ano."

IMPRATICAVEL

Reconheceu que, apesar de favorável à participação dos empregados nos lucros das emprêsas, no Brasil uma lei nesse sentido levaria mais da metade das emprêsas à falência. Citou uma emprêsa alemã que destinou 210 milhões de marcos a seus acionistas e outros 200 milhões aos empregados.

Discorreu a seguir sôbre capitalismo, socialismo e comunismo, comparando-os entre si. Lembrou a falta de liberdade nos "países da Cortina de Ferro", citando o recente confinamento da mulher de um escritor iugoslavo, por cinco anos, apenas por haver protestado pùblicamente, empunhando uma faixa, contra a invasão da Tcheco-Eslováquia.

— E ainda reclamam do Brasil quando confinamos alguém por 120 dias, com despesas pagas do hotel e direito a bebida alcoólica — acrescentou o Sr. Jarbas Passarinho, causando risos.

Fêz questão de frisar que o Govêrno não é contrário a que as emprêsas aumentem os salários de seus empregados, além da cota estabelecida. Apenas que o aumento seja tirado dos lucros das firmas e não do acréscimo do preço do produto, o que viria a causar o seu encarecimento, aumentando por sua vez o índice inflacionário.

A uma pergunta que lhe fizeram, logo após encerrar o discurso, o Ministro do Trabalho garantiu que nenhum dos projetos sôbre o 14.º salário, férias de 30 dias ou a obrigação das emprêsas com mais de 50 empregados parar em meia hora para dar-lhes café, com pão e manteiga de primeira qualidade, seria aprovado.

— A Arena está atenta, mas se cochilar, o Presidente Costa e Silva vetará todos êles." — disse.

Ministro acha que não se lidera intimidando

— A intimidação é a pior maneira de liderar a juventude — a frase é do Ministro Jarbas Passarinho e consta da aula sôbre técnica de liderança de grupo que deu ontem a professôres da PUC.

Lembrando que "há muito tempo mergulhou na literatura a respeito de lideranças civis e militares", o Ministro Jarbas Passarinho declarou que para dirigir o Ministério do Trabalho o homem público deve ter duas qualidades essenciais: humildade e paciência.

O PROFESSOR

A PUC está realizando um Curso de Técnicas de Liderança de Grupo para seus antigos alunos e atuais professôres. À aula de ontem compareceram cêrca de 30 pessoas e o Reitor, padre Laércio Dias de Moura.

Ao iniciar sua palestra, o Sr. Jarbas Passarinho se confessou "apavorado, pois não sabia que iria enfrentar um grupo de professôres". Contou vários episódios que ocorreram durante sua carreira militar, dos quais retirou uma série de conceitos sôbre a personalidade dos líderes.

Segundo o Ministro, por volta de 1951 "a palavra liderança no Exército era um neologismo." Explicou que nesta época os militares tinham boa preparação técnica, "mas não sabiam conduzir homens." Depois de uma série de experiências, o Ministro concluiu que "um homem para ser líder tem que primeiro conhecer a si próprio."

— Dá licença. Dona Beatriz está aí? — foi o que se escutou de repente, no meio da palestra do Ministro. Era um estudante que desejava entregar um documento. Depois de um rápido silêncio, o Sr. Jarbas Passarinho amenizou o ambiente ao observar, sorrindo, que "isto é o tipo da coisa que constrange todo mundo."

No final da palestra, alguns professôres fizeram perguntas, tôdas sôbre o tema abordado. A uma delas, o Ministro do Trabalho respondeu que "em qualquer momento a liderança democrática é melhor que a autocrática."

Afirmou ainda que "os homens que se tornam líderes por consentimento das bases, não o são, pois porta-voz não é líder."

Seminário sôbre gravura e fotografias na imprensa encerra-se em Buenos Aires

Buenos Aires (UPI-JB) — Encerrou-se ontem a Conferência-Seminário para Diretores e Chefes de Informação Gráfica e Fotográfica e para Chefes de Gravura, organizada pelo Centro Técnico da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP).

O superintendente do JORNAL DO BRASIL, Sr. Lywal Salles, e o jornalista Edmundo Gatti, de *La Nación* (Argentina), falaram na reunião de encerramento sôbre o tema *Coordenação de Fotogravura com Outros Departamentos de Produção*. Phil Ordoño, de *El Mundo* (Pôrto Rico), falou em nome do Centro Técnico.

PARTICIPACAO

Ao seminário do Centro Técnico da SIP, iniciado dia 21, compareceram cinco representantes do JORNAL DO BRASIL. O superintendente, Sr. Lywal Salles, o editor-chefe Alberto Dines, e o chefe da Redação, Carlos Lemos, foram na qualidade de diretores de discussão, realizando palestras sôbre fotografia, gravura e diagramação. Como assistentes estiveram presentes o editor fotográfico, Alberto Ferreira, e o chefe da Gravura, Almir Soares Cordeiro.

Num concurso de fotografias realizado paralelamente, o fotógrafo Evandro Teixeira, do JB, conquistou o segundo lugar tendo como tema os conflitos estudantis no Rio. A foto colocada em primeiro lugar saíra publicada em **El Heraldo**, de Córdoba, Argentina.

Sob a coordenação geral do jornalista Guillermo Gutiérrez, diretor-geral do Centro Técnico da SIP, o Seminário subdividiu-se em duas partes: fotografia e gravura.

Os debates sôbre fotografia foram coordenados por Robert De Plante e abertos por Alberto Gainza Paz, diretor de **La Prensa** de Buenos Aires. A palestra de abertura dos temas relacionados à gravura foi pronunciada por Bartolomé Mitre, diretor de **La Nación**, também da Argentina, prosseguindo as conferências sob a coordenação de Phil Ordoño.

Um seminário similar se realizará no México a partir do próximo dia 5, ainda sob patrocínio do Centro Técnico da SIP.

Peregrino fará a segunda parte de sua conferência sôbre guerrilha no dia 12

O escritor Umberto Peregrino proferiu ontem no Museu Histórico Nacional a primeira parte de sua conferência sôbre a *Guerrilha na História do Brasil*, deixando para terminá-la no próximo dia 12.

Na segunda parte será exposta a *Coluna Prestes*, o *Contestado* e o *Cangaço*, sendo esta última parte considerada pelo escritor como a mais importante fase guerrilheira. A conferência foi dividida em duas partes pela profundidade e extensão que o escritor está dando ao assunto, e ficou acertado que a direção do Museu fará editar um livro com o título da conferência.

PRIMEIROS GUERRILHEIROS

O conferencista citou os combates dos índios aos portuguêses como os primeiros movimentos da guerrilha no Brasil. Os selvagens atacavam as caravanas de surprêsa, usando armas de manejo e transporte fáceis. Por sua vez, os colonizadores só dispunham de armas de fogo pesadas e que disparavam com dificuldade.

Continuando, o escritor citou a Campanha das Cordilheiras como outra fase da guerrilha, depois, a Retirada da Laguna: "uma ação tìpicamente guerrilheira."

O conferencista qualificou como outra fase importante a resistência dos baianos e pernambucanos aos holandeses.

— Com uma tática bem atual de guerrilha, os holandeses foram expulsos duas vêzes do Brasil, na Bahia e em Pernambuco, sobressaindo-se a tática dos pernambucanos, que usaram padres como espiões. "Finalmente, em tom de blague, o conferencista disse: "como vêem o clero sempre funciona."

Brasil apóia na ONU o uso por países mediterrâneos do fundo do mar e oceanos

Nações Unidas (UPI-JB) — O Brasil manifestou seu apoio ontem, na Assembléia-Geral da ONU, à proposta paraguaio-boliviana para que os países em desenvolvimento, que não tenham saída para o mar, sejam incluídos entre os beneficiários da utilização do fundo dos mares e oceanos para fins pacíficos.

A delegação brasileira é uma das co-patrocinadoras do projeto de resolução que propõe a criação de um comitê permanente encarregado especificamente dos problemas relativos ao fundo dos mares e oceanos. O representante do Brasil, Ramiro Saraiva Guerreiro, disse que a delegação "está disposta a levar em consideração qualquer colaboração que possa melhorar o texto do projeto."

PASSO DEFINITIVO

— Parece-nos que não faríamos justiça à importância do tema e da análise que vem sendo feita desde a assembléia passada — disse o representante brasileiro — se não tomarmos uma decisão definitiva no sentido de dar ao comitê a incumbência de chegar a conclusões para futuras assembléias.

O Sr. Ramiro Saraiva Guerreiro explicou que não haviam sido especificamente mencionados os países mediterrâneos no texto, "porque êles têm, necessàriamente, os mesmos interêsses que os outros citados."

Padres aplaudem o projeto que proíbe o registro de pessoas com nomes divinos

O projeto do Deputado Erasmo Martins, proibindo que os pais registrem os filhos com nomes divinos, foi, de um modo geral, bem recebido pelos padres cariocas, embora êles achem que a medida não é tão necessária porque "o povo já traz consigo um certo respeito pelo nome de Deus."

Enquanto nos cartórios do Rio são raros os registros de pessoas com nome de Deus, Jesus Cristo, Jeová, são muitos os de nomes extravagantes: Pedro Pereira Penedo Pedra, José Mexida, Cobra Coral, Boazudo da Silva Lima, Berligoso Calixto, Wolfrango, Néscio e Optato Nehemias Eustáquio Carajuru.

OUTROS NOMES

Apesar de existir uma lei de 1939 que proíbe aos cartórios o registro de nomes que venham mais tarde prejudicar socialmente a pessoa que o usa — classificados de esquisitos e impróprios — os escreventes enfrentam diàriamente um problema com os pais que querem dar aos seus filhos nomes complicados, engraçados e até mesmo esquisitos.

Nos cartórios da Rua Dom Manuel há uma infinidade de nomes que hoje dificilmente seriam aceitos, tais como **Paracelso, Serradamaria, Steonemogenis, Trifania, José Mexida, Elizafan, Carlos Lacerda da Silva, Acácio Acatino de Aquino, Pitoniza, Marafona e Araruta.**

Alguns casos passam do engraçado ao dramático: há pouco tempo um escrevente de um cartório quase se demitiu por não aguentar a insistência de um pai que queria dar ao filho o nome de Jerry Adriani. O escrevente explicou ao pai que Adriani já era um sobrenome patenteado e a lei impedia que a criança fôsse registrada com êle.

O pai, então, disse que ia a casa consultar a mulher e no dia seguinte voltou:

— Tenho outro nome. O garôto vai se chamar Jeff Chandler.

O escrevente voltou a dizer que não podia ser. O pai voltou a casa, consultou a mulher, e veio com outro nome:

— Será Tony Curtis.

O cartório inteiro se mobilizou para convencer o pai a dar um nome brasileiro ao filho, e depois de muitas discussões e consultas, o pai finalmente se decidiu:

— Será Zé, como eu, e pronto.

Porque Dona Zilda da Cruz deu a luz a uma menina no interior de uma radiopatrulha, sua filha se chama Patrulina. E um pai, no interior do Estado do Rio, foi registrar o filho. Depois de dizer para o escrevente o nome — Carlos Antônio da Silva — o escrevente perguntou:

— O que mais?

— Só, respondeu o pai.

Aí surgiu o primeiro e único Carlos Antônio da Silva Só.

Há ainda um casamento realizado na semana passada, no 4.º Cartório: o noivo se chamava Sergipe e seu pai Aracaju.

O cônego Antônio da Silva Oliveira, da Cúria Metropolitana, foi um dos primeiros a aplaudiu o projeto do Deputado Erasmo Martins, e, como muitos de seus colegas, é de opinião que o nome de Deus, quer se apresente assim ou como Jesus Cristo, ou ainda Jeová, deve ser evitado em pessoas, para não vulgarizá-los.

— O Deputado Erasmo Martins — afirmou o cônego Antônio Oliveira — deveria completar o seu projeto acrescentando um item que proibisse aos responsáveis pelos cartórios o registro de nomes que não tenham significação alguma. Esta prática vem aumentando muito nos últimos anos e na hora do batismo acarreta problemas difíceis de solucionar."

Biologista dos EUA adverte que macacos sul-americanos correm perigo de extinção

Os macacos sul-americanos, que vêm sendo utilizados em estudos sôbre moléstias humanas, estão ameaçados de extinção progressiva, segundo advertiu ontem o biologista norte-americano Wilson Thorington, no Simpósio sôbre Conservação da Natureza.

O Sr. Wilson Thorington disse na Academia Brasileira de Ciências que os cientistas norte-americanos têm muito interêsse na conservação dêstes macacos, ameaçados pela destruição das florestas e pela caça. Afirmou ainda que é preciso evitar o contrabando dos animais do Brasil — onde são mais numerosos — principalmente através das cidades de Iquitos, no Peru, e Letícia, na Colômbia.

ÚTEIS

O cientista norte-americano declarou que os macacos sul-americanos são muito úteis para o estudo de diversas moléstias, como a arterioesclerose, a malária, a cárie dental, as infecções e a neuropatologia.

— À medida que dados importantes sôbre estas moléstias vão sendo obtidos, através dos macacos, aumenta sempre o número de cientistas interessados na conservação da espécie. Se os animais rarearem, é lógico que as pesquisas vão sofrer um prejuízo importante.

O Sr. Wilson Thorington, que pertence à Escola Médica Harvard, em Massachusetts, lembrou que duas conferências sôbre conservação de macacos já foram realizadas, patrocinadas pela Sociedade Zoológica de Nova Iorque e pela União Internacional de Conservação da Natureza.

PERIGOS

O especialista afirmou que as duas principais ameaças aos macacos sul-americanos são a destruição das florestas primitivas e a caça, motivo pelo qual a preservação das áreas nacionais, além dos parques governamentais, torna-se essencial. A caça não deve ser proibida, mas controlada na opinião do biologista.

Disse que se o Govêrno brasileiro evitasse o contrabando e auferisse para êle o rendimento da exportação legal, mas controlada, dos macacos, poderia dispor de mais recursos para garantir a sua própria sobrevivência.

— A exportação — declarou o biologista — deve ser admitida, mas rigidamente controlada. Os animais devem ser também periòdicamente recenseados, para que cesse a ameaça de sua extinção progressiva. Só nos Estados Unidos existem atualmente 60 mil macacos sul-americanos.

O Sr. Wilson Thorington informou ainda que muitos cientistas norte-americanos querem vir estudar os macacos brasileiros no seu habitat natural "para compreenderem a biologia básica, já que a sua reação em cativeiro não é a mesma. Para isto precisamos evidentemente da colaboração dos biologistas brasileiros e da mesma forma os estudos que realizamos nos Estados Unidos poderiam ser aproveitados pelos brasileiros."

Balas de canhão do século XIX encontradas em S. Paulo ocuparam Exército e Polícia

São Paulo (Sucursal) — A descoberta de duas balas de canhão do século passado, na manhã de ontem, junto a uma obra da Prefeitura, na Rua Paim, mobilizou a Polícia do Exército, a Federal, o DOPS e peritos da Polícia Técnica, que isolaram a área e requisitaram a presença de técnicos em desarmes de bombas, pois "os perigosos engenhos poderiam explodir a qualquer momento."

No local, os peritos da Polícia negavam-se a se aproximar das bombas, alegando não ter meios de desarmá-las, pois "isso é negócio para técnicos." Agentes do DOPS chegaram a discutir com oficiais da Polícia do Exército, afirmando que "o caso é sério e, por isso, deve ser investigado pelo Exército."

INTRIGADOS

Um policial confessou-se "intrigado com o local escolhido pelos terroristas para colocarem as bombas."

— Não entendo porque alguém quer fazer explodir um monte de pedras britadas e areia — afirmou. Outro policial do DOPS explicou: "A explosão lançaria aos ares milhares de pedrinhas que iriam produzir estilhaços e atingir uma área maior de propagação."

Ninguém, na Polícia do Exército, responsável pela descoberta, explicou quem informou às autoridades da existência das bombas. Ouvido no DOPS, o vigia de uma obra próxima disse que "não viu qualquer estranho no local." Mas, segundo declarou o policial, "o proprietário do Volkswagen chapa SP-5303 é o principal suspeito e sua prisão ocorrerá nas próximas horas."

A Polícia Federal chegou a pedir ao Exército um relatório completo sôbre o fato, "a fim de abrir inquérito e averiguar de onde essas bombas foram roubadas."

Sòmente quando as balas foram encaminhadas ao QG do II Exército é que o equívoco foi constatado. Um oficial reconheceu, então, que "o material apreendido foi fabricado no século passado e que não tem mais poder explosivo."

PARTICIPAÇÃO

A contribuição da Texaco foi entregue ao padre Laércio pelo assistente da emprêsa Antônio Martins. Caio Marcelo, da Credence, e Nélson Janot, da PUC, participam da solenidade

Vidreiros paulistas pedem 50% de aumento enquanto empregadores oferecem 23%

São Paulo (Sucursal) — Os trabalhadores em fábricas de vidro e cerâmica não chegaram ontem a um acôrdo com os empregadores, durante uma mesa-redonda na Delegacia Regional do Trabalho, quando reivindicaram reajuste salarial de 50% e receberam contraproposta de 23%.

— A nossa idéia inicial — afirmou o presidente da Federação dos Trabalhadores em Vidros e Ceramicas do Estado de São Paulo, Sr. Cecílio Meireles Neto — era pedir também a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, mas o representante dos patrões convenceu-nos de que isso, no momento, é impossível.

ARGUMENTAÇÃO

Ao tomar conhecimento da proposta dos empregados de participação nos lucros das fábricas, o representante patronal argumentou que "isso só pode ser decidido diretamente com cada emprêsa, e não pelo Sindicato, pois uma conquista dessas só se consegue com o tempo, através de um acôrdo em separado com as indústrias — disse.

Os vidreiros têm uma assembléia-geral marcada para o próximo domingo, quando será decidido se a classe continua a reivindicar os 50%, aceita a contraproposta patronal, aguarda a reunião conciliatória no Tribunal Regional do Trabalho ou se entra em greve.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, declarou ontem que "estamos atentos para a possibilidade de que os patrões recorram da decisão do TRT que fixou o aumento salarial da classe em 30%. Convocamos uma assembléia-geral permanente e estamos prontos para reagir", afirmou.

— Os gráficos estão querendo reviver o período de demagogia e irresponsabilidade anterior a 31 de março de 1964, afirmou ontem o presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de São Paulo, Sr. Damiro de Oliveira Volpe, ao responder a uma série de matérias pagas do Sindicato dos Gráficos nos jornais paulistas.

— Achamos justa, legal e oportuna a elevação dos salários dos trabalhadores, mas não vamos discutir números, taxas ou tabelas salariais, porque achamos correto que tudo isso seja fixado pelo TRT.

Outra classe que está em campanha salarial é a dos têxteis, que começou reivindicando reajuste salarial de 58% e já baixou sua pretensão para 35%. Uma assembléia-geral está marcada para o próximo domingo, às 9 horas, quando será examinada a contraproposta dos empregados de 25%.

— No fim, vamos acabar ganhando uns 30%, pois é êsse o índice fixado pelo TRT na maioria dos julgamentos anteriores — comentou um trabalhador.

Trabalhadores mostram ao Govêrno alguns erros do Plano Nacional de Saúde

Em reunião realizada ontem no Ministério da Saúde, representantes das confederações dos trabalhadores apresentaram um documento de cinco itens com a posição da classe em relação ao Plano Nacional de Saúde.

— Os trabalhadores não devem ser jogados numa aventura e num plano apressado que visa transferir para a área privada o que compete ao Govêrno — disse o representante dos trabalhadores em estabelecimentos de crédito (bancários).

PARTICIPAÇÃO

Os trabalhadores apresentaram suas reivindicações ao vice-presidente do grupo de trabalho para elaboração e implantação do Plano Nacional de Saúde, Sr. Godofredo Carneiro Leal, e ao representante do Ministério da Saúde, Sr. Osvaldo Iório.

Em seu documento, os trabalhadores reivindicam o conhecimento dos problemas e sua participação num grupo de trabalho para discutir a validade do plano. Eles acham que a prestação de assistência médico-hospitalar não deve ter qualquer conceito de lucro.

Os representantes das confederações dos trabalhadores da indústria, do comércio, dos estabelecimentos de crédito, de comunicação e publicidade, dos transportes terrestres, marítimos, fluviais e aéreos, dos estabelecimentos de educação e cultura, agrícolas e cristãos, apresentaram ao Ministro da Saúde cinco itens para discussão:

1. A Previdência utiliza hospitais particulares no Plano Nacional de Saúde com a invocação do fracasso da Previdência Social na prestação de assistência médico-hospitalar. Que estudos, ignorados pelos trabalhadores, levaram as autoridades governamentais a tão pessimistas conclusões?

2. Na elaboração do INPS, fixam os trabalhadores a tese fundamental de que a prestação de assistência médico-hospitalar não deve ter qualquer intuito de lucro.

3. O órgão ou instituição que se destinar à execução dos serviços médico-hospitalares há de ter, em seus quadros diretores, a representação paritária do Govêrno, patrões e empregados.

4. Segundo a discriminação hipotética da renda em 1966, elaborada pela CEPAL, 95% da população brasileira percebem a renda *per capita* de NCr$ ... 69,90. Como, pois, admitir-se, no plano, um têrço do valor do investimento global em saúde seja custeado pelos próprios usuários? Em que fontes se baseiam os executores do plano?

5. Insistem os trabalhadores na constituição, pelo Govêrno, de um grupo de trabalho com a participação de médicos e usuários da Previdência Social, para o definitivo equacionamento do problema.

RESPOSTA OFICIAL

Em resposta aos trabalhadores, o Sr. Godofredo Carneiro Leal disse que o Plano Nacional de Saúde não foi formulado devido ao fracasso da Previdência Social.

— A Previdência está prestando grandes serviços à massa. O PNS é parte da reforma administrativa e sua orientação visa superar dificuldades financeiras surgidas devido à demanda ultrapassar as expectativas — disse.

O representante do Ministério da Saúde, Sr. Osvaldo Iório, afirmou que a unificação da Previdência acabou com os diferentes tipos de atendimento antes existentes nos Institutos. Disse que a intenção do Govêrno é "privatizar ao máximo" os serviços públicos.

PUC recebe ajuda de mais duas emprêsas para sua campanha financeira de 68

A Campanha Financeira da PUC recebeu ontem, da Credence S.A. — Crédito e Investimentos e Texaco, contribuições no valor total de NCr$ 51 700,00. A solenidade de entrega foi realizada no gabinete da diretoria do JORNAL DO BRASIL.

Ao receber a doação, o Reitor da PUC, padre Laércio Moura, afirmou que "muito mais importante do que a parte material é a nova mentalidade com que o empresariado brasileiro vem demonstrando em relação ao problema universitário."

DOAÇÕES

A Credence fêz entrega, em dinheiro, de NCr$ 44 mil, NCr$ 34 dos quais destinam-se ao financiamento, no próximo ano, de quatro bôlsas-de-estudo de Economia para alunos que preencham as condições intelectuais exigidas, mas careçam de recursos próprios.

Essa parte, que será administrada pela Associação dos Antigos Alunos da PUC, também vai ser aplicada na contratação de dois professôres no ano letivo de 1969. Os dois professôres, além das aulas, farão pesquisas sôbre assuntos econômico-financeiros para a universidade e emprêsas privadas.

O chefe de Relações Públicas da Credence, Sr. Emanuel Néri, afirmou que será patrocinada uma série de conferências sôbre Economia.

À entrega, estiveram presentes o presidente da Credence, Sr. Caio Marcelo Gallo, o presidente e vice-presidente da Associação dos Antigos Alunos da PUC, Srs Arnaldo Lacombe e Nélson Janot Marinho, o chefe do Departamento Econômico da PUC, Sr Eurico Borba, e o Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito.

A contribuição da Texaco, em cheque, foi no valor de NCr$ .. 7 700,00, entregue pelo assistente de administração, Sr. Antônio Martins Pacheco, em nome do presidente da emprêsa, Sr. H. C. Minor.

O Sr. Antônio Martins Pacheco destacou a importância da contribuição, "pois a PUC vem cooperando sistemàticamente para a formação de técnicos especializados e que são absorvidos inclusive pela Texaco."

Govêrno quer facilitar a importação de banha mas comércio não se interessa

A Comissão Nacional do Abastecimento decidiu ontem, durante reunião presidida pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, conceder facilidades aos comerciantes que desejarem importar banha.

Não há qualquer interêsse por parte dos comerciantes em obter essas facilidades: segundo êles, a banha ficará sob o contrôle da fórmula CLD, o que não lhes permitirá margem de lucro compensadora, pois só teriam direito a 10%.

ANTECIPAÇÃO

Apesar da retirada da banha em pacote de um quilo da lista Cadep só começar a ter validade hoje, várias organizações ligadas à rêde venderam ontem o produto a NCr$ 2,45 o quilo, em vez de NCr$ 1,88.

Essas firmas, segundo o que consta da Portaria Super n.º 1 447, em seu Artigo 2.º, item I, podem ser excluídas da campanha, de acôrdo com o Artigo 5.º da mesma portaria.

Como a banha em pacote foi excluída da lista da Cadep para o mês de novembro, em virtude da alta que vem sofrendo, o produto até ontem ainda deveria estar sendo vendido a NCr$ 1,88 o pacote de um quilo.

No entanto, como o JORNAL DO BRASIL constatou ao percorrer vários estabelecimentos ligados à Cadep, a banha era vendida nas Casas da Banha (seu proprietário é o presidente da representação dos varejistas junto à Cadep) a NCr$ 2,24, NCr$ 2,34, NCr$ 2,40 e NCr$ 2,45, conforme a qualidade. Também as Mercearias Universal, filiada à Cadep, em seu pôsto da Rua Sacadura Cabral, cobrava o produto a NCr$ 2,20 e NCr$ 2,50 o pacote de um quilo.

De acôrdo com o Artigo 2.º item I da Portaria Super, n.º 1 447, "as emprêsas que aderirem à Cadep deverão vender todos os produtos que constem da lista por preços nunca superiores aos periòdicamente fixados."

Albuquerque Lima exalta a política habitacional ao visitar Parque Nôvo Irajá

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, ao visitar as obras do Parque Nôvo Irajá, construído pela Engefusa, afirmou que "o Presidente da República ficaria também entusiasmado, como eu estou, ao verificar como está sendo encarada tão a sério, patriòticamente, e em têrmos de sentido humano, a política nacional da habitação."

O General Albuquerque Lima destacou também "o empenho em conferir à unidade residencial, à casa, ao apartamento, um significado da criatura e é para ela, na realidade, que estão voltadas as vistas e a atenção do Govêrno." O Parque Nôvo Irajá possui jardins, *play-grounds*, com espaço livre e seguro para crianças, além de campos de esporte.

PRÉ-FABRICADOS

Os conjuntos residenciais do Parque Nôvo Irajá foram construídos com o emprêgo de componentes pré-fabricados, montados no local da obra, acelerando sua realização e permitindo melhores padrões de qualidade. As fachadas têm linhas sóbrias e coloridas, seus apartamentos são bem divididos, com acabamento de primeira qualidade.

As cozinhas das unidades residenciais têm móveis forrados com laminados decorativos, fáceis de limpar e com bonito aspecto permanente.

"Professor Ramaiama" deixa juiz à sua espera e volta dizendo que casou sem êle

Niterói (Sucursal) — O presidiário Alexandre dos Santos Selva Neto — *professor Ramaiama* — deixou ontem o juiz da Vara de Família desta capital, Sr. Sócrates Vieira, à sua espera durante mais de três horas, sem aparecer para casar, conforme licença que lhe solicitara.

Enquanto o juiz o aguardava, o presidiário saia em carro particular da Penitenciária Vieira Ferreira, acompanhado de sua noiva, Dagmar Letícia de Oliveira Costa, escoltado por um comissário, voltando sozinho para anunciar lacônicamente que estava casado.

HABILIDADE

O Professor Ramaiama havia fugido da Penitenciária Vieira Ferreira no princípio do ano ao subornar o diretor, capitão Paulo Gomes. Ele havia vendido, para uma amante do diretor, uma casa que tinha no Município de Maricá por apenas NCr$ 2 mil, quando seu preço real girava em tôrno de NCr$ 40 mil.

Fugiu para Brasília durante o carnaval. Lá, identificando-se como **Conde Omar Kayana**, fêz conferências sôbre parapsicologia, assistidas por médicos e Dona Iolanda Costa e Silva, que chegou a cumprimentá-lo. Há cêrca de um mês foi prêso por agentes da Polícia Federal, que o recambiaram para Niterói.

CAPACIDADE

Omar Kayan ou **Professor Ramaiama**, Alexandre é o mais hábil vigarista com o qual a polícia fluminense tomou contato nos últimos 20 anos. Pratica, ilegalmente, a medicina, só atendendo mulheres, a quem alicia oferecendo "as graças dos deuses egípcios", pois se diz descendente de faraós.

A casa que tinha em Maricá era usada para os encontros. Chamava-a de Mansão do Bem-Estar e lá se reunia com mulheres ricas. Jamais cobrava menos de NCr$ 50,00 por consulta e recebia contribuições "espontâneas" de até NCr$ 1 mil. Denunciado por uma mocinha, teve seu consultório médico, no centro de Niterói, vasculhado e fechado.

TÉCNICA

Condenado, em 1965, por prática ilegal de Medicina e corrupção de menores, a quatro anos de reclusão, está na Penitenciária Vieira Ferreira. Antes, em Niterói, havia feito conferência em lojas maçônicas.

Quando a penitenciária estava sob a direção do capitão Paulo Gomes, **Ramaiama** dormia no seu gabinete, onde ficava a televisão. Saía regularmente para seus encontros e prática de Medicina.

Documento da Arquidiocese de Belo Horizonte pede que padre divulgue o Evangelho

Belo Horizonte (Sucursal) — Um documento divulgado ontem pela Arquidiocese desta capital, intitulado *A Presença do Sacerdote no Mundo de Hoje*, afirma que "a tarefa essencial do sacerdote no mundo de hoje é levar aos homens os valôres insubstituíveis do Evangelho de Cristo."

O documento, que surgiu de uma reunião do Arcebispo de Belo Horizonte, Dom João de Resende Costa, com superiores de ordens religiosas, reafirma a "convicção na conveniência do celibato eclesiástico" e admite "como aspiração legítima e evangélica o desejo que padres têm de exercer uma profissão, quando isto fôr útil para maior inserção no meio dos homens."

O DOCUMENTO

A Presença do Sacerdote no Mundo de Hoje é dividida em seis partes:

1) A evolução histórica do presbiterato mostra que houve uma valorização muito diferente das funções que a teologia atual reconhece como próprias do presbítero, a função profética (evangelização), sacerdotal (culto), pastoral (direção da comunidade), em particular, por muito tempo reduziu-se o presbítero a um só de seus aspectos: o sacerdotal.

Sente-se a urgente necessidade de redescobrir a dimensão plena do presbiterato, e de que os padres consagrem a maior parte de seu tempo e energia à evangelização e à animação das comunidades cristãs.

2) Sem excluir a possibilidade e a utilidade, em certas circunstâncias, de um sacerdócio mais restrito ao culto, o conselho julga que padres totalmente dedicados à evangelização são necessários, seja no meio urbano, onde progride o processo de "secularização", seja no meio rural, onde há uma grande expectativa do Evangelho e de uma presença ministerial da Igreja.

3) Inclinando-se sôbre as aspirações dos homens, especialmente sôbre as mais profundas (e, por isso mesmo, nem sempre explícitas), em que os olhos da fé reconhecem a expectativa do Evangelho e a disposição para formar a comunidade cristã, o presbítero de hoje e o jovem que aspira ao ministério encontram o caminho de sua vocação e realização pessoal. Ela tem como tarefa essencial levar aos homens os valôres insubstituíveis do Evangelho de Cristo, sem os quais — numa perspectiva autêntica de promoção humana — não é possível ao homem alcançar a plenitude.

MISSÃO DO PADRE

4) O padre, enquanto portador e testemunha de valôres que transcedem o mundo, nunca se identificará simplesmente com o meio ao qual se destina. Se não trouxesse nada a mais, não teria razão de ser como ministro do Evangelho. Porém, não poderá levar êste mesmo Evangelho sem estar inserido ou sèriamente em contato com o mundo dos homens. Mesmo porque o Evangelho não é uma realidade extrínseca à vida humana, mas vem suscitar e manifestar a plenitude desta vida.

5) O conselho reconhece como aspiração legítima e evangélica o desejo que padres ou candidatos ao sacerdócio têm de unir um trabalho ou uma profissão ao exercício específico do ministério, quando isto fôr decorrente de um aprofundamento apostólico da própria vocação presbiterial e se mostrar útil ao necessário para uma inserção no meio dos homens, que permita ou facilite o anúncio do Evangelho.

Outra razão que justifica ou, eventualmente, exige o trabalho profissional do padre é o cuidado de evitar formas de dependência que entravem sua liberdade apostólica ou prejudiquem seu testemunho de serviço.

De outro lado, deve-se também dar consciência às comunidades cristãs do valor específico do ministério, como trabalho digno de justa remuneração.

Quando se coloca a perspectiva de evangelização e entrosamento com a vida do povo, o trabalho profissional não constitui fuga ou compensação de uma vida sacerdotal frustrada, mas a enriquece e planifica.

O conselho deseja também que homens casados possam assumir tarefas ministeriais, como a do diaconato, trazendo uma contribuição realmente nova e eficaz ao serviço da Igreja."

Legislativo fluminense debate anexação de Parati ao Estado de São Paulo

Niterói (Sucursal) — O Deputado Júlio Ferreira da Silva (MDB), sob os protestos do vice-líder da Arena, Sr. José Miguel Simões, defendeu ontem a anexação de Parati, cidade colonial do Estado do Rio, a São Paulo, para que a sua independência econômica e política possa ser alcançada.

Disse que Parati reclama, há um século, uma estrada que a ligue ao resto do Estado e que esta, aberta hoje, volta a ser fechada amanhã, porque não foi construída em obediência a um projeto racional. Os paulistas, segundo o Sr. Ferreira da Silva, que já descobriram Parati como centro importante de turismo, poderiam desenvolvê-la com mais facilidade.

OBRAS

O Deputado José Miguel Simões, porém, em resposta, disse que o Estado tem um plano de obras em execução em Parati e que a estrada pioneira que a liga a Angra dos Reis será concluída, definitivamente, em 1969. Anunciou que o tráfego marítimo entre a cidade e Angra dos Reis e Mangaratiba será melhorado, também, no próximo ano, com a compra de duas novas lanchas.

Sôbre a campanha de anexação de Parati a São Paulo, o Sr. Miguel Simões disse que "se trata de um movimento de caráter político que não pode ir avante, porque não interessa a ninguém, muito menos ao município." Concluiu, afirmando que o prefeito da cidade, Sr. Aluísio de Castro, repele o movimento separatista.

Armadores europeus resolvem interromper as discussões e regressar sem posição certa

Os seis representantes das companhias armadoras européias envolvidas no tráfego Brasil-Europa, que desde terça-feira conferenciavam com armadores brasileiros, no sentido de encontrar uma forma de poderem voltar a transportar cargas brasileiras, interromperam as conversações e regressaram ontem mesmo aos seus países.

Depois de considerar que "as conversações com os dirigentes do Lóide e da Aliança transcorreram num ambiente de absoluta cordialidade", um dos armadores europeus informou ao JORNAL DO BRASIL "nada mais ter a fazer aqui", tendo ficado decidida uma reunião do grupo em Paris, no próximo dia 5, "quando tomaremos uma posição definitiva em relação ao caso."

NEGOCIAÇÕES

Considerando como "um desrespeito a um tratado internacional" a decisão do Govêrno brasileiro em cassar os direitos legais no país da Conferência de Fretes Brasil—Europa, nos têrmos da Resolução 3 331, da Comissão de Marinha Mercante, um dos armadores estrangeiros que conferenciava com os dirigentes das emprêsas brasileiras Lóide e Aliança, num apartamento do Copacabana Palace, disse que a Conferência vigorava dentro de um acôrdo oficial, internacionalmente reconhecido, e que a sua denúncia por parte do Brasil, "sob qualquer pretesto em pleno período de vigência, só pode desacreditar o país perante os olhos do mundo. Ninguém confia num Govêrno que não sabe honrar seus compromissos e que com simples resoluções altera tôda uma legislação."

A posição dos europeus neste caso, segundo a opinião de um dos assessôres da mais importante emprêsa armadora estrangeira envolvida na Conferência denunciada pelo Govêrno como "lesiva aos interêsses nacionais", é a de observar e compreender "até onde o Brasil quer chegar", para que seja possível "tomarmos uma resolução e, se possível, negociar."

— O importante — assegurou o armador europeu — é sabermos se o que o Govêrno brasileiro, através do seu órgão executivo de Marinha Mercante (Comissão de Marinha Mercante), decidir nos assegurar hoje, não será alterado amanhã, com uma resolução, desfazendo ou tornando ilegal o que hoje lhe parece certo ou conveniente."

Em nome do Brasil, conferenciaram com os armadores europeus, o presidente do Lóide Brasileiro, Sr. Nei Garcia Sotelo, e seus assessôres, e o presidente da Emprêsa de Navegação Aliança, Sr. Carlos Fischer Júnior. Embora êles não tenham desejado fazer qualquer comentário, deixaram a impressão de estarem pouco esperançosos quanto à possibilidade de chegarmos a um acôrdo com êles. Estão certos de que o Brasil não recuará na sua posição e sabem que os empresários europeus não aceitarão um compromisso de sentido dúbio.

PROTESTO

Respondendo a telegrama de entidades comerciais da Alemanha e Inglaterra, que protestavam contra a decisão brasileira relativa à nova sistemática dos fretes marítimos, o Ministro Delfim Neto, da Fazenda, afirmou que a própria manutenção das relações cordiais existentes, exige igualdade de tratamento e retificação de velhos sistemas discriminatórios.

Em sua resposta aos representantes do Comitê das Associações Européias de Café, disse ainda o Ministro que, as autoridades brasileiras, na adoção de quaisquer medidas inerentes às relações econômicas com o exterior, tem na devida conta, os elevados interêsses do País, que não se chocam, forçosamente, com os interêsses de seus parceiros comerciais.

NÔVO ACÔRDO

Entrou em vigor ontem o acôrdo sôbre o transporte marítimo entre Brasil e Polônia, o qual consagra que a carga gerada pelo comércio entre os dois países será transportada por seus navios nacionais.

O Ministro Magalhães Pinto e o Embaixador polonês Aleksander Krajewski realizaram a troca de notas pondo em vigor o acôrdo, no Itamarati, na presença do Almirante Macedo Soares Guimarães, presidente da Comissão de Marinha Mercante, que assinou o documento em maio passado, em Varsóvia.

IMPORTÂNCIA

Segundo setores diplomáticos, o acôrdo contribuirá para incrementar, desenvolver e diversificar o intercâmbio comercial entre Brasil e Polônia, o qual ainda não atingiu a níveis satisfatórios.

Autoveículos – Consumo de energia

O consumo de energia elétrica pela indústria nacional de autoveículos e tratores em 1967 atingiu a 283 696 061 quilowats/hora, no valor total de NCr$ 16 362 270,10. Por setor, o consumo de energia e os gastos correspondentes foram os seguintes: fabricantes de autoveículos, 277 861 915 kWh — NCr$ 15 813 172,80; fabricantes de tratores, 5 834 146 kWh — NCr$ 550 097,30. Os dados fornecidos pelo Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares permite uma visão completa do consumo de energia e respectivos gastos em cruzeiros novos, por trimestre, nos anos de 1966 e 1967. No confronto, podemos observar que o consumo de energia em 1966 foi maior e que o custo médio de kWh nesse ano foi de NCr$ 0,048, enquanto em 1967 foi de NCr$ 0,057 (custo médio total).

Pedidos de financiamento a Banco de Minas atingem NCr$ 150 milhões êste ano

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr. Hindeburgo Pereira Dinis, disse ontem na Assembléia Legislativa que o total de pedidos de financiamento recebidos por aquêle estabelecimento êste ano é superior a NCr$ 150 milhões.

Somente para o setor de cimento, os pedidos de financiamento atingem NCr$ 90 milhões. O Banco para atender a grande demanda de recursos para investimentos industriais, segundo disse, acaba de aumentar o seu capital social para NCr$ 35 milhões e está concluindo o *Diagnóstico da Economia Mineira* cuja impressão ficará pronta nos próximos 15 dias.

OPORTUNIDADE

O presidente do BDMG afirmou que o Estado de Minas Gerais tem atualmente a última oportunidade para sair do subdesenvolvimento, pois dispõe de excelente sistema viário, de energia elétrica abundante, de crédito fácil pelo BDMG e obras de infra-estrutura já implantadas. É necessário, por isso, que haja uma comunhão de esforços de todos os setores do Estado, principalmente das classes empresariais e política e do Govêrno, visando a conseguir êste objetivo. Os investimentos deveriam ser canalizados, prioritàriamente, para o setor industrial, para que sejam criadas fontes de aumento de circulação de riqueza, pelo seu efeito multiplicador.

Somente nos últimos meses, o BDMG aprovou mais de 150 pedidos de financiamentos e está analisando mais de 32 projetos em fase final de estudos para serem aprovados.

DIAGNOSTICO

O Diagnostico da Economia Mineira, segundo o Sr. Hindeburgo Pereira Diniz, terá sua impressão concluida dentro de 15 dias. No Diagnostico, todos os setores da economia do Estado são estudados, apresentando o BDMG a solução para os problemas setoriais existentes dentro de um planejamento gobal, que fixa orientação para execução de investimentos prioritários.

Aço aumenta hoje em 10% mas seus reflexos nos custos serão totalmente absorvidos

A majoração de 10% nos preços de comercialização do aço a partir de hoje, apesar de não interferir nos resultados financeiros dêste ano, deverá acarretar um imediato aumento de custo para as indústrias básicas — principalmente a mecanica e automobilistica — que no entanto terão de absorvê-lo integralmente, pois o Govêrno não pretende autorizar novos aumentos para o setor até o término do primeiro trimestre de 1969.

Ao confirmarem essa informação, técnicos do Govêrno deram conta de que a medida visa aumentar a rentabilidade das companhias siderúrgicas que há muito tempo vêm sendo desgastadas financeiramente mas garantem, por outro lado, que seu reflexo no aumento do custo de produção industrial pode ser fàcilmente sanado, já que houve tempo bastante desde que foi anunciada a majoração, para a composição de um estoque regulador.

PERSPECTIVAS

Os setores industriais que mais consomem aço no Brasil são, por ordem de importância, o da construção civil (26,1% da produção), fábricas de arame (13,8%), indústria automobilística (12,6%), indústria de estruturas (8,7%) indústrias de lata (8,1%), estradas de ferro (7,4%) e maquinaria industrial (6,9%). Assim sendo, os técnicos governamentais chamam atenção para o fato de que todos êsses setores compreendem atividades de grandes giros, onde será relativamente fácil absorver um pequeno acréscimo nos seus custos de produção, sem necessidade de lançar mão do aumento de preço dos seus produtos acabados.

Por outro lado, entendem os mesmos técnicos, ser necessário compreender a urgência dessa medida. Desde 1964 mas, principalmente, a partir de 1965, a curva de crescimento do consumo de aço no Brasil foi interrompida. O mercado tendeu a se estabilizar, mostrando mesmo alguns recuos justamente quando apreciável capacidade adicional de várias usinas se tornava disponível. O setor experimentou então forte crise de mercado que, enquanto aliviava em 1966 com a recuperação vigorosa da procura, voltou a se acentuar em 1967.

ALTERNATIVAS

O recurso à exportação, do qual várias usinas lançaram mão, não chegou a ser uma solução em virtude do preço baixo que é necessário praticar no mercado externo, onde a siderurgia brasileira não tem tradição. Vieram juntar-se a êsses, outros fatôres negativos. A partir de 1965 foi instituido o sistema oficial de contrôle de preços e o aço, como matéria-prima básica para quase tôdas as demais indústrias, teve seus preços rigorosamente contidos. A margem de operação das indústrias siderúrgicas foi, conseqüentemente, sofrendo uma progressiva deterioração.

Baixam os produtos alimentares

Em reunião do Conselho Nacional de Abastecimento ontem, o superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, comunicou ontem que na nova lista de preços da Cadep, seis produtos baixaram de preço, 32 ficaram estáveis e sòmente três foram reajustados.

Segundo o superintendente da Sunab, entre as altas está a banha animal e nas baixas mais significativas — dada a influência na economia popular e nos índices do custo de vida — estão a do feijão-prêto e a da carne de frango.

EVOLUÇAO DE PREÇOS

Na reunião que durou cêrca de três horas, o Ministro Delfim Neto, após examinar um relatório sôbre as altas verificadas há seis semanas seguidas nos preços dos produtos enlatados, determinou à Superintendência Nacional do Abastecimento que entre imediatamente em contato com o Conselho Interministerial de Preços.

O Conselho Interministerial de Preços que começa hoje, sob a chefia do Sr. Chateaubriand Bandeira Diniz seus trabalhos já de imediato deverá convocar os industriais do setor de enlatados para explicar essas altas. A questão do abastecimento do açúcar até o fim do ano teve sua discussão prorrogada para a próxima semana.

Confrio bate nôvo recorde na exportação de camarões com 150 toneladas aos EUA

São Paulo (Sucursal) — A Companhia Nacional de Frigoríficos — Confrio — acaba de bater nôvo recorde nacional de exportação de produtos do mar, ao despachar 150 toneladas de camarão para os Estados Unidos, no valor de 230 mil dólares.

A emprêsa, com um capital realizado de NCr$ 10 milhões, é considerada a mais moderna indústria do Brasil no setor da pesca, possuindo o maior projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento da Pesca. E', também, a companhia que mais captou incentivos fiscais oriundos do impôsto de renda depositados à ordem da Sudepe.

OUTROS RECORDES

Situada no litoral de São Paulo, na cidade de São Sebastião, a Confrio utiliza mão-de-obra superior a mil pessoas, oferecendo emprêgo num local em que a renda *per capita* é inferior à do próprio Nordeste.

Sòmente êste ano, a emprêsa realizou 11 exportações para os mercados da Europa e Estados Unidos, estabelecendo uma série de recordes. Em 21 de julho último, bateu um recorde de exportação de produtos do mar, enviando, pelo navio *Rio Belgrano*, da firma A. Gracioso, para os Estados, 140 toneladas de camarão médio, no valor de 160 mil dólares.

Um mês depois, a Confrio bateu seu próprio recorde, em valor, com a exportação pelo navio *More McDown*, da emprêsa More Mc Cormack, 105 toneladas de camarão graúdo, num montante de 180 mil dólares. E, com a exportação de 15 de outubro último, que lhe proporcionou nôvo recorde nacional, a emprêsa conseguiu, em menos de 30 dias, um valor de aproximadamente 400 mil dólares.

A Confrio trabalha, aproximadamente, 600 toneladas mensais de sardinhas, o que representa um quarto da descarga dêste produto em todo o Estado de São Paulo, sendo o maior produtor de camarão *Sete Barbas* em São Paulo. Recebe a média de 5 toneladas diárias. A companhia possui rêde de congeladores para distribuição de seu produto na praça de São Paulo.

Agora, com a chegada de seus equipamentos importados, no valor de NCr$ 1.2 milhão entrará no mercado de enlatados e abrangerá outros produtos do mar.

AVANÇO TECNICO

A Confrio possui instalações modernas iguais aos mais recentes equipamentos usados nos Estados Unidos, conforme declaração de um de seus clientes, o Sr. Robert Russell, presidente da Seastar Inc., da Nova York, que visitou a companhia.

Em carta enviada à Confrio o Sr. Russell diz que a fábrica da emprêsa é moderna, manifestando a sua surprêsa de verificar a manutenção de métodos avançados de limpeza e contrôle de qualidade.

— Também notamos — acrescenta o Sr. Russell — que os seus equipamentos febris e métodos de congelamento estão up-to-date com os mais recentes equipamentos usados nas fábricas de congelamento dos Estados Unidos.

VENDAS

A emprêsa — que teve seu aumento de capital autorizado em 22-4-68, no nível de NCr$ 16 milhões — teve, no primeiro semestre do ano, as suas vendas elevadas em 60% em comparação com idêntico período do ano passado.

As compras de matéria-prima, principalmente dos produtos nobres, como o camarão, com o aproveitamento da grande safra ocorrida no Rio Grande do Sul, igualmente chegaram a níveis nunca alcançados pela emprêsa.

Créditos se elevam no BRDE

Pôrto Alegre (Sucursal) — Informe divulgado pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul-BRDE, referente ao seu movimento de janeiro a setembro dêste ano, revela que dobraram, em volume e valor, as solicitações de financiamento encaminhadas ao estabelecimento em relação ao ano passado.

A estatística tornada pública está sendo apontada como prova concreta da expansão da economia do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, área de jurisdição do BRDE, em cujos orçamentos é reservada anualmente a parcela de 1% para a constituição dos seus fundos. Serve para confirmar, também, no caso especial do Rio Grande do Sul os dados alentadores contidos em levantamento recém-concluido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE.

OS NUMEROS

Utilizando recursos próprios da ordem de NCr$ 10 179 000,00, o BRDE pôde, até 30 de setembro passado, contratar financiamentos no montante de NCr$ 34 milhões, carreando através de vários fundos — Fundece, Finame, Fipeme e Funagri — dos quais é agente financeiro, a diferença.

A média mensal de pedidos de financiamento registrada até setembro, que tende a firmar-se, é de 45, contra 19 no ano passado. Foram aceitos para contrato, ao todo, 2 237 pedidos. Os financiamentos contratados com industriais gaúchos atingiram NCr$ 3 526 762,07, contra NCr$ 1 778 643,00 em 1967.

Somente na agência de Pôrto Alegre foram recebidos, exclusivamente do setor agropecuário, 355 pedidos, todos oriundos de pequenos produtores rurais.

Ao divulgar a estatística parcial de 1968, o diretor-presidente do BRDE, professor Jorge Babot Miranda, salientou que os números estão a demonstrar, claramente, a reativação da economia gaúcha. Aproveitou para assegurar que, em futuro próximo, o BRDE expandirá sua participação nos investimentos, inclusive de capital de giro, no setor rural.

Deputado diz que Mercado Comum discrimina latinos em favor das ex-colônias

São Paulo (Sucursal) — A discriminação do Mercado Comum Europeu contra a economia latino-americana, favorecendo as antigas colônias européias da África, foi discutida em reunião do Conselho da Europa, informou ontem o Deputado Ulisses Guimarães (MDB-SP), que representou na reunião o Legislativo brasileiro.

Acrescentou que no Conselho da Europa — do qual não participam os países membros do MCE, além de Portugal e Espanha, que não têm representação legislativa — foi aprovada a tese do Senador De Grau, da Bélgica, dando acolhida às pretensões latino-americanas para a comercialização de seus produtos com as mesmas facilidades concedidas aos países africanos.

APOIO DA FRANÇA

O Deputado Ulisses Guimarães afirmou que "a convite do Govêrno francês os participantes do Conselho da Europa reuniram-se de 24 a 30 do último mês de setembro com o Primeiro-Ministro da França, Sr. Maurice Couve de Murville."

Segundo o parlamentar paulista "o chefe do Gabinete francês manifestou irrestrito apoio às reivindicações que lhe foram apresentadas, reconhecendo que a economia latino-americana está prejudicada na área do Mercado Comum Europeu."

O Sr. Ulisses Guimarães explicou que as conclusões do Conselho da Europa e suas eventuais aplicações serão estudadas pelos países do Mercado Comum Europeu.

NA COLÔMBIA

Bogotá (UPI-JB) — O Grupo Andino não fracassou. As dificuldades técnicas e financeiras que enfrenta são passageiras e não põem em perigo o acôrdo de integração, afirmou ontem nesta capital o coordenador das atividades dêsse grupo regional, Sr. Jorge Valência Jaramillo, da Colômbia.

MUTUAL S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA A 28 DE OUTUBRO DE 1968

Aos vinte e oito dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e oito, às 10 horas, na Sede Social, na Rua Uruguaiana n.º 55, 6.º andar, Grupo n.º 624, neste Estado da Guanabara, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária Acionistas da MUTUAL S. A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, representando a totalidade do capital social, conforme se verifica das assinaturas apostas no "Livro de Presença de Acionistas", acompanhadas de tôdas as indicações exigidas pela Lei. Segundo o disposto nos Estatutos, o Diretor Presidente, Luiz Rodrigues Romo, assumiu a presidência da Assembléia e convidou para secretariá-la a Acionista Anna de Almeida, a quem solicitou procedesse à chamada dos Acionistas presentes — o que foi feito — verificando-se o comparecimento à Assembléia de Acionistas representando a totalidade do capital social, pelo que o Presidente encerrou o "Livro de Presença de Acionistas." Com a mesa assim organizada, o Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinária que, devido à alta relevância das propostas a serem debatidas e à conveniência de ser obtido o urgente pronunciamento da Assembléia sôbre tais propostas, fôra especialmente convocada mediante convites epistolares ou telefônicos. Disse o Presidente que, verificada, como se verificou, a presença da totalidade dos Acionistas, estavam assim atingidos os objetivos do Decreto-lei n.º 2 627, de 26 de setembro de 1940, no que respeita à convocação e comparecimento dos Acionistas. A seguir, o Presidente declarou que ali estavam reunidos os Srs. Acionistas, a fim de tomarem conhecimento de uma proposta da Diretoria, para aumento do capital social, com parecer favorável do Conselho Fiscal, discutirem a referida proposta e sôbre ela deliberarem. O Presidente solicitou à Secretária que procedesse à leitura dos aludidos documentos, que estavam sôbre a mesa, [illegible]: MUTUAL S. A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS — **Proposta da Diretoria** — Srs. Acionistas: Como é do conhecimento desta Assembléia, o Banco Central do Brasil, pela Resolução n.º 56, de 22 de maio de 1967, fixou o capital mínimo de NCr$ 2 000 000,00 — (DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS NOVOS) para as sociedades de crédito, financiamento e investimentos, limite êsse a ser atingido até 31 de maio de 1969. Tendo em vista esta determinação do Banco Central do Brasil e o propósito já manifestado por alguns dos Srs. Acionistas de dar cumprimento o quanto antes às diretrizes traçadas pelo Banco Central do Brasil, a Diretoria propõe a elevação do capital social de NCr$ 750 000,00 — (SETECENTOS E CINQUENTA MIL CRUZEIROS NOVOS) para NCr$ 2 000 000,00 — (DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS NOVOS) e a conseqüente reforma do Artigo 7.º dos Estatutos Sociais, sendo o aumento de NCr$ 600 000,00 — (SEISCENTOS MIL CRUZEIROS NOVOS) em ações ordinárias e NCr$ 650 000,00 — (SEISCENTOS E CINQUENTA MIL CRUZEIROS NOVOS) em ações preferenciais. O aumento de capital, se aprovado pela Assembléia, será feito como segue: a) NCr$ 250 000,00 — (DUZENTOS E CINQUENTA MIL CRUZEIROS NOVOS) aproveitando-se parte do saldo escriturado na Conta Lucros em Suspenso, ou sejam, NCr$ 224 764,81 — (DUZENTOS E VINTE E QUATRO MIL SETECENTOS E SESSENTA E QUATRO CRUZEIROS NOVOS E OITENTA E HUM CENTAVOS); o total de NCr$ 17 552,52 — (DEZESSETE MIL QUINHENTOS E CINQUENTA E DOIS CRUZEIROS NOVOS E CINQUENTA E DOIS CENTAVOS) no Fundo de Reserva para Aumento de Capital e mais a importância de NCr$ 7 682,67 — (SETE MIL, SEISCENTOS E OITENTA E DOIS CRUZEIROS NOVOS E SESSENTA E SETE CENTAVOS) resultante da reavaliação do Ativo Imobilizado, nos têrmos do Decreto-lei n.º 4 357, de 16 de julho de 1964, sendo êsses valôres, no total acima indicado, de NCr$ 250 000,00 — (DUZENTOS E CINQUENTA MIL CRUZEIROS NOVOS), distribuídos entre os Srs. Acionistas como bonificação, mediante emissão de 233 333 — (DUZENTAS E TRINTA E TRÊS MIL, TREZENTAS E TRINTA E TRÊS) ações ordinárias e 16 667 — (DEZESSEIS MIL, SEISCENTAS E SESSENTA E SETE) ações preferenciais, proporcionalmente ao respectivo capital dos atuais detentores de ações; b) — NCr$ 1 000 000,00 — (HUM MILHÃO DE CRUZEIROS NOVOS) mediante subscrição em dinheiro, com integralização de 50% — (CINQUENTA POR CENTO) no ato da subscrição de 366 667 — (TREZENTAS E SESSENTA E SEIS MIL, SEISCENTAS E SESSENTA E SETE) ações ordinárias e de 633 333 — (SEISCENTAS E TRINTA E TRÊS MIL, TREZENTAS E TRINTA E TRÊS) ações preferenciais, devendo o saldo ser integralizado em uma ou mais chamadas, a critério da Diretoria, dentro do prazo impreterível de 180 — (CENTO E OITENTA) dias, ficando assegurado aos Srs. Acionistas o direito de participarem no aumento de capital na proporção das ações de que forem titulares. Uma vez aprovado o aumento ora proposto, o Artigo 7.º dos Estatutos passará a vigorar com a seguinte redação: — **Art. 7.º** — O capital social é de NCr$ 2 000 000,00 — (DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS NOVOS), dividido em 1 300 000 — (HUM MILHÃO E TREZENTAS MIL) ações ordinárias e 700 000 — (SETECENTAS MIL) ações preferenciais, nominativas, do valor unitário de NCr$ 1,00 — (HUM CRUZEIRO NOVO). — § 1.º: Atendidas as prescrições legais, os aumentos de capital social serão realizados mediante a entrada mínima de 50% — (CINQUENTA POR CENTO) no ato de subscrição e o restante em uma ou mais chamadas, a critério da Diretoria, dentro do prazo de 12 (DOZE) meses contado da data do despacho aprobatório dos respectivos atos pelo Banco Central do Brasil; § 2.º: As ações ou os títulos que as representem serão assinados por dois Diretores; § 3.º A cada ação ordinária, que é indivisível perante a Sociedade, corresponde um voto nas deliberações da Assembléia Geral; § 4.º: As ações preferenciais ficam asseguradas os seguintes privilégios: a) prioridade na distribuição do dividendo mínimo de 12% (DOZE POR CENTO) sôbre o seu valor nominal; b) prioridade no reembôlso do capital. § 5.º: As ações preferenciais, que são indivisíveis perante a Sociedade, não gozarão do direito de voto. — Propõe, ainda, a Diretoria que, com a finalidade de atualizar os Estatutos Sociais, seja dada nova redação ao parágrafo 1.º do Artigo 12 e ao Artigo 13, como segue: — **Art. 12** — O § 1.º do Artigo 12 passará a vigorar com a seguinte redação: § 1.º: É obrigatório o preenchimento dos cargos de Diretor titulado (Diretor Presidente e Diretor Superintendente) e de um Diretor sem designação especial. — O Artigo 13 vigorará com a seguinte redação: Art. 13 — Em garantia de sua gestão, cada Diretor caucionará 500 — (QUINHENTAS) ações da Sociedade, próprias ou alheias, que sòmente serão liberadas após a aprovação dos atos e contas finais de sua gestão pela Assembléia Geral. — Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1968 — ass.) Luiz Rodrigues Romo, Diretor Presidente; João Nóbrega de Almeida, Diretor Superintendente; Mont-Clair Mendes Ferreira, Diretor. — **Parecer do Conselho Fiscal** — Aos Srs. Acionistas de MUTUAL S. A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS: Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de MUTUAL S. A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, havendo examinado a proposta da Diretoria, desta data, sôbre o aumento do capital social e conseqüente reforma do Artigo 7.º dos Estatutos Sociais, bem como do § 1.º do Artigo 12 e Artigo 13, e tendo em vista a Resolução n.º 56, de 22 de maio de 1967, do Banco Central do Brasil, são de parecer de que a referida proposta merece a aprovação dos Srs. Acionistas. — Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1968 — ass.) Oswaldo Sérvulo Tavares da Silva; Antônio Eduardo da Rocha; [illegible] Novaes. — Terminada a leitura dos documentos, o Presidente [illegible] a proposta da Diretoria, juntamente com o parecer do Conselho Fiscal, em discussão. — A seguir, a proposta da Diretoria foi posta em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade, com abstenção dos legalmente impedidos. — O Presidente informou que a Lista de Subscrição estava à disposição dos Srs. Acionistas e levantou a sessão pelo tempo necessário para que os interessados subscrevessem o aumento de capital. — Reaberta a sessão, o Presidente comunicou haver sido integralmente subscrito o aumento de capital aprovado pela Assembléia, havendo os Acionistas Oswaldo Sérvulo Tavares da Silva, Mont-Clair Mendes Ferreira e Jaury Leal desistido do seu direito de preferência em favor dos demais Acionistas. Disse, ainda, que os Acionistas detentores de ações ordinárias haviam aberto mão do seu direito de preferência, na subscrição do aumento de capital em ações preferenciais, em favor dos Acionistas Alphonse Brun e Organização Rodrigues Romo S. A. e que a mesa se achava de posse das respectivas declarações dos Acionistas mencionados, naquele sentido. Em seguida, a Secretária leu a Lista de Subscritores, datada de hoje, 28 de outubro de 1968, mostrando que o aumento de capital em dinheiro foi integralmente subscrito com a realização de 50% — (CINQUENTA POR CENTO) do mesmo, na importância de NCr$ 500 000,00 — (QUINHENTOS MIL CRUZEIROS NOVOS), devendo o depósito dessa importância ser feito no Banco Central do Brasil dentro do prazo legal. — Em prosseguimento, o Presidente submeteu os fatos acima e a Lista de Subscrição à apreciação da Assembléia, que os aprovou por unanimidade. — Tendo sido franqueada a palavra à Assembléia, usou da mesma o Acionista Antônio Martins, para solicitar fôsse registrado em Ata um voto de louvor ao excelente quadro de funcionários da MUTUAL S. A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS que, colaborando com dedicação e notável interêsse nos negócios, têm permitido à Sociedade firmar-se solidamente no mercado de capitais. — A moção foi posta em discussão e aprovada por unanimidade. — Como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, o Presidente declarou que o Capital da Sociedade passava a ser de NCr$ 2 000 000,00 — (DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS NOVOS), nos têrmos do Artigo 7.º dos Estatutos Sociais, cuja alteração, por proposta da Diretoria, acabava de ser aprovada pela Assembléia. — O Presidente agradeceu aos Acionistas pela valiosa colaboração que vêm emprestando à Sociedade e declarou encerrada a Assembléia, da qual, eu, Secretária, lavrei esta Ata que, lida, achada conforme e aprovada, vai assinada pelos membros da mesa e por todos os Acionistas da Sociedade. — Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1968 — ass.) Anna de Almeida, Secretária; Luiz Rodrigues Romo — Presidente da Assembléia, por si e p.p. de Alphonse Brun; João Nóbrega de Almeida; Frances Phoebe Dix Rodrigues; Maria Joanna Siegrist; Oswaldo Sérvulo Tavares da Silva; Mont-Clair Mendes Ferreira; Antônio Martins; Célio Peixoto; Anna de Almeida, por si e p.p. de Jaury Leal; Lair Andrade de Paula; Augusto Américo Caldas Sawabini; William Charles; Organização Rodrigues Romo S. A., representada por seus Diretores Anna de Almeida e o Cel. Luiz Rodrigues Romo.

Confere com o original:

a) A. DE ALMEIDA

(P

Em dois meses morrem 20 mil cabeças de gado na região mineira de sêcas

Belo Horizonte (Sucursal) — Em apenas dois meses já morreram cêrca de vinte mil cabeças de gado bovino no nordeste mineiro, que são vistas espalhadas nos pastos ou às margens das estradas, muitas já em estado de putrefação, vítimas de uma epidemia de vermes que ameaça todo o rebanho bovino da maior região produtora de Minas Gerais.

A equipe de sete professôres e vinte e um alunos da Faculdade de Veterinária da UFMG, que regressou ontem da região, depois de levantar a situação real da epidemia de vermes, informou ao Secretário de Agricultura, Sr. Evaristo de Paula, em relatório, que terão de ser aplicados pelo menos NCr$ 80 mil em medicamentos na primeira fase do trabalho de tratamento e imunização do gado.

A EPIDEMIA

Segundo o levantamento da equipe de técnicos, a epidemia de vermes está concentrada numa região que compreende sete municípios, sendo seis na zona do Mucuri e um no médio Jequitinhonha. Nesta região, a equipe visitou 30 fazendas do município de Maxacalis, 18 de Pavão, 14 de Águas Formosas, 11 em Bertópolis e outras propriedades dos municípios de Umburatiba, Papan e Rio do Prado.

A equipe de veterinários, chefiada pelo capitão da Polícia Militar de Minas, Manuel dos Santos Pinheiro, montou seu QG em Águas Formosas, onde instalou um laboratório provisório para a análise do material recolhido nas fazendas. Dos animais necropsiados e da análise dos materiais recolhidos, constatou-se que a doença se localiza no pulmão e no estômago.

Como preparação dos fazendeiros para a posterior aplicação do tratamento de imunização, o professor Edalmo Sousa Couto dividiu a equipe em grupos para educar os fazendeiros no combate à epidemia. Os grupos utilizavam os salões das prefeituras para fazer palestras e demonstrações para os fazendeiros.

A primeira fase do tratamento e imunização começará na próxima semana. Ontem, o chefe do Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura, Sr. José Maria da Silva, e professôres da Faculdade de Veterinária foram para Águas Formosas levando alguns medicamentos, como vermífugos, fortificantes, sais minerais e farinha de osso.

O QUADRO

O capitão Manuel dos Santos Pinheiro, que coordenou a equipe, descreve o seguinte quadro da região:

— Nunca poderia imaginar o quadro que vimos nas regiões do Mucuri e Jequitinhonha. Antes mesmo de chegarmos à região atingida pela epidemia, um fazendeiro do município de Topázio nos contou que havia perdido mais de cem cabeças de gado.

Ao longo dos pastos vimos rêses mortas, já em estado de putrefação. O mau cheiro não era suportado nem mesmo pelos urubus, e os vermes eram vistos sem o menor esfôrço visual.

Para completar êsse quadro — disse — nas margens das estradas de terra foram feitos vários amontoados de ossos de animais mortos, dando a nítida impressão de um verdadeiro cemitério. Foi preciso que proibíssemos a coleta dos ossos que estava sendo feita por caminhões para serem levados às indústrias da região.

Rio Grande do Sul tem êste ano safra de trigo superior a quinhentas mil toneladas

Pôrto Alegre (Sucursal) — Será superior a 500 mil toneladas a safra de trigo do Estado, que recentemente começou a ser comercializada e que carregará para a economia gaúcha, até janeiro próximo, a importancia de 170 milhões de cruzeiros novos.

O êxito da safra, apesar dos prejuízos que a lavoura sofreu em decorrência da estiagem no período de maturação, está sendo indicado apenas como mais um sucesso gaúcho êste ano, apesar da existência de alguns focos de crise na zona pastoril.

SITUAÇÃO GERAL

Também, a safra de lã, igualmente já iniciada, baterá todos os recordes anteriores, tanto na quantidade como na qualidade, girando em tôrno de 38 mil toneladas mais do que no ano passado, devendo valer 80 milhões de cruzeiros novos.

Sua colocação é pràticamente garantida no mercado interno ou externo. O êxito das colheitas gaúchas êste ano começou com a do arroz, que atingiu 22 milhões de sacas com casca, sendo superior à do ano passado em 2 milhões de sacas.

Embora a safra de carnes tenha sido apenas normal, espera-se que a próxima, cujo início cogita-se antecipar para dezembro em alguns municípios, venha a ser melhor do que nos últimos anos, movimentando recursos da ordem de 200 milhões de cruzeiros novos.

A safra de batatas, cuja comercialização terminou com a exportação de excedentes para a Argentina e Uruguai, superou tôdas as expectativas e com a safra de cenouras, embora econômicamente sem realce, aconteceu o mesmo.

A Secretaria de Economia do Estado tentou colocar o excedente das cenouras junto a unidades do Exército e Brigada Militar, mas sem êxito, e agora está apelando para os hospitais para que o adquira. Está havendo, ainda, superprodução de ervilha, embora numa área restrita.

Diretor da FIESP afirma que projeto do Govêrno vai estrangular indústria

São Paulo (Sucursal) — O diretor do Departamento Jurídico da Federação das Indústrias de São Paulo, Sr. Luís Rodovil Rossi, criticou severamente ontem, na reunião de diretoria da entidade, a mensagem de projeto de lei 704/68, enviada ao Congresso pelo Govêrno, por "visar o imediato estrangulamento da emprêsa."

O projeto institui um certificado salarial de quitação de débitos com os empregados, válido por 30 dias, sem o qual as emprêsas não poderão obter financiamento, empréstimo ou desconto de títulos em entidades de crédito. Para obtê-lo, as emprêsas devem enviar solicitação à Delegacia do Trabalho, que, por sua vez, consultará o Sindicato dos Empregados para verificar a existência ou não de débito.

ESTRANGULAMENTO

O Sr. Luís Rodovil Rossi explicou que o projeto pretende que as emprêsas em débito salarial com seus empregados não podem: a) Distribuir bonificação aos seus acionistas; b) Dar ou atribuir participação de lucro a seus sócios e diretores; c) Obter financiamentos, empréstimos ou descontos; d) Vender para repartição pública; e e) Vender ou hipotecar bens móveis ou imóveis. Além disso, institui o Certificado Salarial de Quitação de Débitos com os Empregados.

O Sr. Rossi afirmou concordar com os dois primeiros itens, mas criticou os demais, "porque significam um empurrão para o abismo para as emprêsas que se encontrem em momentânea dificuldade financeira." Acrescentou que o projeto "é impreciso ao definir o débito salarial da emprêsa", chamando ainda a atenção dos empresários e do Govêrno para a burocratização que advirá da instituição do certificado salarial.

— Além de significar o estrangulamento da emprêsa — declarou — o projeto não propicia o pagamento do empregado, mas leva a emprêsa direto à falência. O projeto não visa a legítima proteção do empregado que esteja sendo vítima de um ou outro empresário inescrupuloso, mas, sim, a ruína da emprêsa.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,675

Venda 3,70

LIBRA

Compra 8,60

Venda 8,90

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,42142	3,46320
Libra Ester.	8,77626	8,85447
Marco Alem.	0,92316	0,93129
Florim	1,00939	1,01861
Franco Belga	0,072935	0,073667
Franco Franc.	0,73867	0,74555
Franco Suíço	0,85430	0,86247
Lira	0,005803	0,005957
Coroa Din.	0,48763	0,49280
Coroa Norueg.	0,51339	0,51874
Coroa Sueca	0,70909	0,71576
Xelim Austr.	0,141671	0,144483
Escudo Port.	0,127522	0,130240
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Argent.	0,009555	0,011581
Pêso Urug.	Nominal	Nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,33	3,50
Libra	8,60	8,90
Bolívar	0,78	0,82
Sólis	0,070	0,037
Coroa Dinam.	0,47	0,50
Coroa Sueca	0,68	0,73
Xelim	0,31	0,39
Escudo	0,12	1,05
Florim	0,98	1,05
Franco Belga	0,063	0,072
Franco Franc.	0,66	0,75
Franco Suíço	0,84	0,873
Guarani	0,0235	0,029
Rand	4,45	5,30
Lira	0,0010	0,035
Peseta	0,0515	0,056
Pêso Argent.	0,0102	0,011
Pêso Bol.	0,21	0,31
Pêso Colomb.	0,17	0,25
Pêso Mexic.	0,28	0,33
Pêso Urug.	0,013	0,015

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações permaneceu em baixa na sessão de ontem. Ao fixar-se em 197,3 pontos, o índice BV caiu 1,3 ponto em relação ao nível de quarta-feira. O volume de negócios, também em baixa, somou NCr$ 756 mil, correspondendo as 513 mil ações negociadas. Das que compõem o IBV, 3 estiveram em alta, 15 em baixa e 5 continuaram estáveis. As mais negociadas foram as da Petrobrás, Docas de Santos, Paulista de Fôrça e Luz e Brahma. Assinaram as maiores altas: Belgo Mineira (+ 2,1); White Martins (+ 1,7); e Brahma-ordinárias (+ 0,7). As maiores baixas: América Fabril (— 4,2; Brasileira de Roupas (— 4,0); Docas de Santos (— 4,0); Petrobrás-preferenciais (— 2,4); e Petrobrás-ordinárias (— 2,4).

MEDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

31-10-68	30-10-68	24-10-68	17-10-68	Outubro de 1967
6591	6629	6734	6736	4256

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	30-10-68	6,965	30-08-68 (0,03)	74 202 615,25
ATLANTICO	24-10-68	3,62	28-08-68 (0,20)	2 963 915,89
TAMOYO	28-10-68	2,16	29-06-68 (0,10)	1 172 330,75
S/B SABBA	30-10-68	0,129	04-10-68 (0,002)	1 993 062,30
VERA CRUZ	30-10-68	5,72	28-06-68 (0,32)	8 536 333,29
SUL BRASIL	30-09-68	1,85	29-12-67 (0,02)	37 991,53
NORTEC	24-10-68	0,96	30-09-68 (0,02)	71 678,96
IPIRANGA (157)	30-10-68	1,43	— —	2 195 272,44
AYMORÉ	25-10-68	1,169	— —	1 899 805,20
F. F. CRESCINCO	25-10-68	1,24	— —	9 711 628,28
F. F. ATLANTICO	30-09-68	1,35	— —	873 170,86
BGI (157)	30-10-68	1,46	— —	1 546 817,44
BAHIA (157)	25-10-68	1,24	30-09-68 (0,03)	3 361 776,97
FEDERAL	29-10-68	2,057	Setem.-68 (0,050)	13 351 321,00
BANKIVEST (157)	29-10-68	1,646	Junho-68 (0,120)	13 677 644,00
BAHIA (157)	18-10-68	1,35	30-09-68 (0,08)	2 365 446,41
BRAFISA (157)	25-10-68	1,75	— —	1 546 102,53
CREFINAN (157)	21-10-68	13,046	28-02-68 (0,70)	2 683 204,10
BIB (157)	31-10-68	1,44	16-09-68 (0,03)	13 963 639,05
COND. DELTEC	31-10-68	0,426	13-09-68 (0,018)	10 569 209,73
HALLES	28-10-68	0,558	30-09-68 (0,03)	1 596 156,26
HALLES (157)	28-10-68	1,166	28-08-68 (0,09)	5 407 223,49

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	0,70	600
ALPARGATAS	1,82	7 100
AMÉRICA FABRIL	0,23	1 000
ARNO, C/40	0,75	2 000
ARNO, C/41	0,69	4 000
ARNO, C/42	0,65	1 000
ANT. PAULISTA	1,04	4 900
B. DO BRASIL	8,12	10 045
BANCO BOAVISTA	1,50	13 336
B. DO ESTADO DA GUANABARA, C/Bon.	3,50	28
BELGO-MINEIRA	0,40	10 100
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,34	27 200
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,51	18 100

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Ex/Dir.	0,65	2 400
BRAS. DE E. ELÉTRICA, C/Dir.	0,84	15 500
BRAS. DE ROUPAS	0,48	4 300
CIMENTO ARATU	3,75	200
CIMENTO ITAÚ, Pref., C/Div., 6%	3,41	4 000
D. DE SANTOS	0,95	50 200
DUCAL ROUPAS	0,90	1 100
D. ISABEL, Pref.	0,81	2 500
ESTRELA, Pref., C/54, Ex/Bon.	1,42	7 100
F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Div.	0,55	5 000
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	1,20	5 600
FIAT LUX, Ex/Bon.	0,75	251
KIBON, C/ Bon.	3,50	8 000
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,70	2 370

Ações	Cot. Média	Quantidade
LOJAS AMERICANAS, Antigas	3,53	5 600
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,48	6 300
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,48	1 000
MESBLA, Pref.	1,02	14 040
MESBLA, Ord.	1,01	5 400
MESBLA, Pref., Novas	1,01	4 400
MESBLA, Ord., Novas	1,01	5 000
M. SANTISTA	1,23	100
N. AMÉRICA, Port.	1,27	1 100
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,66	15 500
P. DE F. E LUZ	0,73	32 000
PETROBRÁS, Pref.	1,23	35 937
PETROBRÁS, Ord.	0,82	85 407
SANTA CECÍLIA	1,65	541

Ações	Cot. Média	Quantidade
S. S. S. SABBA, Ord., Nom.	1,00	5 135
SIDER. NACIONAL, Port.	0,69	13 900
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,68	288
SOUSA CRUZ	2,92	3 016
SAMITRI	0,52	6 500
V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	2,66	22 900
V. RIO DOCE, Nom., Ex/Bon.	2,55	1 900
WILLYS, Ord.	0,52	7 500
WHITE MARTINS	3,62	6 800
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	630,00	25

São Paulo (Sucursal) — Com movimento bem inferior ao de quarta-feira, o mercado de títulos apresentou nesta oportunidade uma sessão fraca, com pouca movimentação e, com o Índice Bovespa acusando uma queda de 1,0 pontos (menos 0,55%) fixando-se em 180,0. Das ações de sociedades que o compõem, 5 subiram, 12 baixaram e 10 permaneceram estáveis. O movimento de ações foi de NCr$ 330 966, correspondendo a quase 50% do movimento geral. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 705 873, a quantidade de 307 302 títulos e a realização de 238 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, pref., B (mais 1,6); Docas de Santos (mais 4,1); Petróleo União, preferenciais (mais 1,8); Antártica Paulista, cupão 8 (mais 1,0). As que mais baixaram: Alpargatas, cupão 8 (menos 2,2); Arno, cupão 41 (menos 1,4); Arno, preferenciais, cupão 42 (menos 1,4); Indústrias Vilares, preferenciais, classe A (menos 1,9); Indústrias Vilares, preferenciais, B, antigas (menos 2,0); Indústrias Vilares, preferenciais, B, novas (menos 6,4); Kibon, com bonificação (menos 2,5); Melhoramentos de São Paulo (menos 1,7); Paulista de Fôrça e Luz (menos 1,3); Petróleo União, ordinárias (menos 2,8); Willys, ordinárias, cupão 30 (menos 1,7).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque teve ontem um dia de operações irregulares, com vendas especulativas cobrindo as altas verificadas na abertura do pregão. O índice mercantil da United Press International teve alta de 0,02 por cento. A média industrial Dow Jones subiu 1,31 pontos, fechando em 952,39. O índice da Bôlsa mostrou-se em alta. Na irregular indústria automobilística, a Chrysler teve alta de dois pontos e a General Motors de 1,25 ponto. As siderúrgicas também estiveram em alta; a Republic Steel subiu 1,58 ponto.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variac.
30 INDUSTRIAIS	955,00	965,00	944,08	952,39	+ 1,31
20 FERROVIAS	267,79	269,46	265,09	268,40	— 0,66
15 CONCESSIONÁRIAS	131,25	132,41	130,03	131,26	+ 0,44
65 AÇÕES	339,29	342,26	333,66	333,20	+ 0,10

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 264 400. Ferrovias 349 900; Concessionárias Serviços Públicos 274 800. Total 1 888 100.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 149,37.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	11—1/8	Col Gas	30—1/4	Int Nick	37—3/4	RCA	47	Utd Fruit	67
Allied Chem	35	Con Ed	33	Int Tel & Tel	58—1/4	Rep Stl	46	U S Steel	44
Allis Chal	31	Cont Can	62—1/4	Johns Manville	74—1/2	Rey Tob	41	U S Gypsum	82—3/4
Am Can	52—3/8	Cont Stl	50	Kennecott	46—5/8	Sears	67	U S Smelting	59—7/8
Am Met Cl	45—1/8	Cord Pd	42—1/2	Kroger	34—3/8	Sinclair	99—5/8	Union Royal	63—1/8
Amer Std	41—7/8	Crown Zell	59—3/8	Lehman	24—1/8	Southern R	62	Warner Bros	45—3/4
Amer Smel	66—1/2	Curtiss W	28—1/8	Lockheed	55—3/8	Std O Cal	72—1/8	Woolwth	31—1/4
Am T & T	54—5/8	Du Pont	171—1/8	Loews Thea	130	Std O Ind	61—3/4	Westg El	75
Amer Tob	34—5/8	East Air L	27—5/8	Lonestar Cem	25	Std O N J	81	Allien Inc	62
Anaconda	52	Eastman	77—5/8	Mobil Oil	56—5/8	Std Brands	52—1/2	Ark La Gas	36—1/2
Armour	55—1/2	Electron Spc	28—3/4	Mont Ward	44—1/2	Stud Worth	55	Brit Pet	15—5/8
Atlan Rich	104	Ford	50—3/4	Nat Cash R	120—3/8	Swift	30	Creole P	41—3/8
Atlas Corp	5—1/2	Gen Ele	95	Nat Dist	38—3/8	Texaco	87—1/8	Espey Mfg	23—5/8
Bendix	44—1/2	Gen Foods	83—7/8	Nat Lead	71—1/4	Tech Mat	10—5/8	Giant Yell	10—1/2
Beth Stl	30—7/8	Gen Motors	87—3/4	Otis Elev	51—1/8	Texas Gulf	32	Home Oil A	34—5/8
Can Pac	78	Gillette	51—1/2	Pac G El	35—7/8	Textron	43—1/8	Husky Oil	24—7/8
Case J I	21—7/8	Goodyear	60—7/8	Pan Am	24—1/8	Timken	42—1/8	Norf So Ry	40—3/4
Cerro	41—3/4	Grace W R	48—3/8	Penn N Y Cen	63—1/8	Un Carbide	44	Seeman	13—1/2
Ches & Oh	71—3/4	IBM	307	Phillips P	64	Union Pacific	54—3/8	Syntex	68—1/2
Chrysler	68—1/2	Int Harv	36—3/8	Pub S E G	32—3/8	United Aircr	64—1/4		

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres: **Títulos do Govêrno** — Pequena demanda. Alguns tiveram pequena baixa. **Bancos, Seguros, Companhias de Financiamento** — irregulares. United Dominions Trust e Bowmaker caíram. **Industriais** — irregulares. Imperial Chemical, Vickers, British American Tobacco, Woolworth, Glaxo e Dunlop estiveram em baixa. **Lojas** — em baixa. **Navegação** — firmes. Cunard em alta. **Veículos e aviões** — em baixa. **Minas** — ouro sul-africanas firmes. Australianas em baixa, principalmente a Greig Bouldes e Metals Exploration. **Ações norte-americanas** — irregulares. **Petróleo** — estáveis.

O ouro foi vendido ontem a 39,20 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — O mercado de açúcar funcionou firme e inalterado, tendo chegado 17 166 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 31 005 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama estêve calmo e inalterado. De São Paulo vieram 137 fardos e de Minas Gerais 113. Saídas: 250. Existência: 1 013 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. As cotações dos principais produtos no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 3 a 37,75. Santos 4 a 37,50. Colombianos Manizales a 43,25. Mexicanos Lavados Coatepec a 35,75. Angolanos Ambriz número 2 BB a 33,50.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem entre cinco pontos de alta e 80 de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 4 973 contratos. O Bahia fechou no disponível a 41,75 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de dois pontos; e Agra a 42,40 centavos, também com alta de dois pontos.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial número 8 para entrega futura fechou ontem entre seis pontos de baixa e cinco de alta, com venda de 2 648 contratos. O nacional fechou inalterado e sem vendas.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão número 2 para entrega futura fechou ontem entre cinco pontos de baixa e 30 de alta na Bôlsa de Nova Iorque. O número 1 fechou entre inalterado e 10 pontos de baixa.

Por dentro do negócio

CRÉDITO AO LÓIDE — O Ministro Delfim Neto decidiu, afinal, autorizar o Banco do Brasil a abrir uma linha de crédito para o Lóide Brasileiro, no montante de NCr$ 5 milhões, garantidos pela emissão de NCr$ 15 milhões em Letras do Tesouro. Apesar de a emprêsa estar em franca recuperação e de já ter recebido inclusive ofertas de empréstimos estrangeiros, como é o caso do Bank Für Gemeinwirtschaft, no valor de USr$ 10 milhões, não tem condições de fazer qualquer negociação dêsse tipo por ainda ser considerada por alguns setores do Govêrno, como autarquia. No entanto, desde janeiro de 1967, quando passou a ser emprêsa de economia mista, deixou de receber subvenções e o seu capital de giro (NCr$ 20 mil) não só não está integralizado até hoje, como ainda, os órgãos oficiais lhe devem mais de NCr$ 20 mil em fretes cujo principal devedor é o Ministério da Saúde.

PETRÓLEO — Fontes do Ministério das Minas e Energia e da Petrobrás declararam ontem desconhecer qualquer movimento no sentido de uma exploração, por parte do Brasil, do petróleo do Equador. A possibilidade existe — afirmaram — já que a mesma é prevista em lei, mas até o momento nada figura de positivo.

TRATORES — O incremento de 128,7% na produção de tratores pesados pela indústria brasileira, no primeiro semestre dêste ano, em relação a igual período de 1967, foi interpretado pelo Ministro Ivo Arzua, da Agricultura, como reflexo das medidas que vem adotando para tornar a mecanização acessível a uma vasta faixa de lavradores, dentro do Plano Nacional de Mecanização, aprovado no II Congresso Nacional de Agropecuária. A taxa de crescimento da indústria nacional de tratores foi constatada pela Assessoria Técnica Conjunta do Ministério da Fazenda, Banco Central e Banco do Brasil em São Paulo.

CRÉDITO RURAL — A Sudene vai apresentar até a segunda quinzena dêste mês a programação de crédito rural que pretende obter do Banco Central nos fundos destinados a êsses tipos de investimentos. Em reunião de representantes da Sudene, secretarias de Govêrno, Ancar, DNOCS, Suvale, ontem realizada, o diretor do Banco Central, Sr. Ari Burger anunciou que essa programação conta com mais de NCr$ 1,4 bilhões do BC.

FIBRAS — A Mafisa, em associação com o grupo Techint e a Mitsubishi Rayon Co., Ltd., do Japão, formou a Fisiba — Fibras sintéticas da Bahia S. A., cujas instalações estão sendo implantadas no Centro Industrial de Aratu, Bahia. Já na primeira fase dêste projeto a Fisiba produzirá 4 000 000 kg de fibra acrílica vonnel por ano, suprindo a deficiência atual de fabricação dêste produto no Brasil. Em sua segunda fase, não só a Fisiba duplicará a produção de fibra, como, também, passará a fabricar 15 000 000 kg por ano de agrilonitrilo, que constitui a matéria-prima utilizada para a fabricação de fibra acrílica. Em pauta nos projetos da Fisiba não só o suprimento desta matéria-prima para o mercado brasileiro mas também exportação na área da ALALC, modificando o fluxo de divisas favoràvelmente ao Brasil, em quantia superior a USr$ 20 000 000 por ano. A produção deverá ser iniciada em meados de 1969, devendo sua primeira fase estar completamente terminada em 1970. Imediatamente após, terá início a segunda etapa.

AUTOMÓVEIS — A Chrysler foi a fábrica que, depois da Volkswagen, produziu mais automóveis no mês de setembro último, tendo fabricado 802 unidades do Regente e Esplanada. A produção da Volkswagen foi de 12 435 sedan e 2 137 kombis, somando-se a êsses números a produção da Ford (420 Galaxie), da F.N.M. (70 J.K.) e da Willys (546 Aero Willys). A produção total de automóveis em setembro último foi de 14 23[illegible] unidades. A produção de camionetas foi de 2 865 unidades (2.137 da Volkswagen, 392 da General Motors e 335 da Willys).

ESTATÍSTICA — A Confederação Nacional da Indústria, em parecer preliminar, manifestou-se favorável ao projeto de lei que dispõe sôbre a obrigatoriedade de prestação de informações solicitadas pelo IBGE para a execução do Plano Nacional de Estatística, por considerar a necessidade de estimular a concessão de informações para o aperfeiçoamento do sistema estatístico nacional.

CAMPANHA — O diretor do Impôsto de Renda, Sr. Cleio Mayer, sugeriu ontem, durante o almôço no Clube dos Diretores Lojistas, de que participou, que se promovesse uma campanha educativa no sentido de levar o consumidor a só fazer suas compras em casas comerciais organizadas, que lhe dão a nota fiscal, evitando sempre o comércio de camelôs e contrabando que constituem uma das formas de sonegação. Afirmou ainda: não se poderá falar em diminuição de encargos, a não ser que todos cumpram o seu dever cívico de pagar impostos. Do contrário, o Govêrno será obrigado a emitir, acarretando a inflação com tôda a sua seqüela de males.

EXPRESSAS — A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) acaba de conceder financiamento no valor de 178 500 dólares mais 38 mil cruzeiros novos à Tersal — Terminal Salineiro de Areia Branca S. A., para a elaboração dos estudos de engenharia de projeto para construção do terminal salineiro de Areia Branca, Rio Grande do Norte. O Ministro Hélio Beltrão anuncia que, concluída a primeira fase da reforma administrativa (desconcentração da autoridade executiva) passará agora à implantação de um sistema destinado a dividir responsabilidades da execução da reforma com os demais ministérios.

Recursos são discutidos em reunião

Paris (AFP-JB) — A evolução da ajuda ao terceiro mundo constitui o tema central da reunião de dois dias, iniciada anteontem aqui, do Comitê de Ajuda ao Desenvolvimento da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico — OCDE.

O comitê constatará que a ajuda aos países em desenvolvimento diminuirá de nôvo no ano próximo, ainda que seja sòmente pela decisão do Congresso dos Estados Unidos, de reduzir em 10% a ajuda oficial em 1969.

REUNIÃO

O comitê é formado pela Alemanha, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, França, Holanda, Itália, Japão, Noruega, Portugal, Inglaterra, Suécia e Suíça.

Na pauta figuram também: o problema da ajuda e a opinião pública, o volume e as condições da ajuda, a adaptação do ensino às necessidades do terceiro mundo.

Na sessão de hoje, as declarações gerais confirmaram a tendência à diminuição da ajuda norte-americana por um lado, e a necessidade de manter o nível de ajuda dos demais países por outro lado, sejam quais forem as situações criadas pelas dificuldades das balanças de pagamentos.

O delegado dos Estados Unidos, Sr. William S. Aud, administrador da Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento, frisou as dificuldades representadas pela redução de 10% da ajuda oficial dos Estados Unidos, dificuldades que afetarão principalmente a Índia e o Paquistão.

OPINIÕES

O Ministro britânico do Desenvolvimento do Ultramar, R.M. Prentice, insistiu sôbre a necessidade de melhorar os têrmos da ajuda, mas reconheceu que o volume da ajuda inglêsa diminuiu pràticamente em 5% em virtude da última desvalorização da libra esterlina. O representante francês, Sr. René Larre, diretor do Tesouro, afirmou que a França não havia mudado de política, apesar de suas dificuldades financeiras e que manteve seus objetivos de ajuda para 1968 e 1969. O montante da ajuda francesa — precisou Larre — representa 1,6% da renda nacional e 1,24% do Produto Nacional Bruto.

Paraná tem mais dinheiro para aplicar

O presidente da Companhia de Desenvolvimento do Paraná — Codepar — Sr. Jairo Ortiz Gomes de Oliveira, anunciou ontem, no Rio, que a entidade aprovou nos nove primeiros meses dêste ano setenta projetos representando um total de 6,200 milhões de cruzeiros novos.

— Para nós, êsses dados são bastante animadores e ultrapassaram as nossas expectativas, pois somados a outros fundos que a Codepar agencia e a recursos próprios, bem comprovam o acêrto da política de desenvolvimento do Govêrno — salientou.

Delfim diz que Govêrno paga tudo no fim do ano

O Ministro Delfim Neto disse ontem ao Presidente da ADECIF, Sr. José Luís Moreira de Sousa, pedindo-lhe que transmitisse aos demais empresários financeiros, que "o pagamento dos dispêndios públicos será acelerado", o que elevará substancialmente a liquidez do sistema bancário a partir da segunda quinzena de novembro.

Em conseqüência, segundo o Ministro da Fazenda, as taxas de juros tendem a declinar, como também o rendimento dos títulos de renda fixa, o que deve levar "o investidor avisado" a aplicar imediatamente suas economias em letras de câmbio, pois qualquer espera significará diminuição nos seus rendimentos.

PREVISÕES

As previsões do Ministro da Fazenda, ratificadas pelo presidente do Banco Central e demais autoridades monetárias foram lidas na reunião plenária da ADECIF pelo Sr. Moreira de Sousa, e são consubstanciadas nos seguintes pontos:

1.º — Prevê o Ministro da Fazenda que a liquidez do sistema bancário se elevará substancialmente, já a partir da segunda quinzena de novembro, como conseqüência da intensificação do pagamento dos dispêndios públicos, fórmula que se tornou possível ser acelerada em função da Resolução n.º 100, que trouxe disponibilidades sensíveis ao Tesouro Nacional, ao mesmo tempo que proporcionava aos bancos remuneração que permitia aos mesmos manterem a taxa de juros máxima de 2% a.a.

O pagamento dos dispêndios públicos que será acelerado fará uma refluição de numerário às caixas dos bancos, permitindo-se atender tranqüilamente à indústria e comércio em seus movimentos de fim de ano.

2.º — A eliminação da concorrência dos títulos públicos estaduais, que já foi objeto de lei ratificada no Congresso Nacional, diminuirá sensìvelmente nas próximas semanas a concorrência que tais títulos faziam no setor de títulos privados de renda fixa.

3.º — A instituição de fundos de financiamento de capital de giro à taxa de 22% pelo BNDE já fartamente anunciada e que começará a ser efetivada nos primeiros dias de janeiro próximo, contribuirá, também, para o alívio da demanda de dinheiro, por ponderáveis setores da economia.

4.º — A tendência sazonal anualmente verificada nos primeiros meses do ano, normalmente de janeiro a maio, também provocará uma menor demanda de dinheiro e conseqüente tendência baixista no custo do mesmo. Esse fato, aliás, se repete, anualmente, e foi verificado o ano passado.

5.º — A compreensão que já se apossou dos banqueiros estrangeiros e mesmo das emprêsas estrangeiras sediadas no país e até das emprêsas nacionais, da nova sistemática de crédito flexível, está começando a intensificar a entrada de empréstimos, através da Resolução n.º 63, o que também contribuirá para diminuição da demanda do dinheiro, portanto, do afrouxamento da taxa de juros. Prevê, pois, S. Exa. que o custo do dinheiro atingiu o seu "pique máximo" neste instante, tendendo para uma baixa, provàvelmente já na segunda quinzena do mês de novembro. Como ocorre normalmente, todos os experts de mercado, já compreendendo os argumentos apresentados, aceleram suas aplicações, pois que os rendimentos dos títulos de renda fixa tenderão a cair pròximamente.

Assim é de se esperar que o investidor avisado procure aplicar desde já seus capitais em títulos de renda fixa, principalmente, letras de câmbio, de imediato, pois que qualquer espera significará para os mesmos uma diminuição nas rendas auferidas."

PRORROGAÇÃO DO 157

O presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, e o diretor Germano Lira declararam a uma comissão de dirigentes da ADECIF que não se opõem à tese da prorrogação do Decreto-Lei 157 para as pessoas jurídicas, nos têrmos da tese formulada pelas financeiras, segundo revelou ontem o Sr. Belini Cunha.

Revelaram os dirigentes do Banco Central que as autoridades pretendem fazer certas alterações no projeto, que não invalidam, até complementam as idéias da ADECIF.

Admitiram também as idéias relativas à ampliação da área operacional das financeiras, através do financiamento à prestação de serviços, mediante as garantias usuais e outras que serão definidas. Será ainda fixado o percentual de recursos que as financeiras poderão destinar a esta finalidade.

Igual identidade, segundo adiantou o Sr. Belini Cunha, se verificou com relação à reformulação do impôsto de renda dos títulos de renda fixa. O coordenador das teses cariocas à Reunião das Financeiras não adiantou os detalhes da fórmula cogitada, limitando-se a sustentar que os dirigentes do Banco Central defenderão êste ponto-de-vista junto ao Ministério da Fazenda.

A outra tese que a ADECIF levará ao Sul — autorização para quotas ao portador dos fundos de investimento — está ainda em estudos pelas autoridades.

Magrassi explica o nôvo fundo

A legislação do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico lhe permite fazer tôdas as operações bancárias ativas, inclusive a de capital de giro — disse o Sr. Jaime Magrassi de Sá, acrescentando que a linha agora aberta pelo BNDE é uma linha especializada de capital de giro, para insumos industriais de emprêsas situadas em setores básicos da economia. Não cobrem nem as vendas nem as caixas das emprêsas.

Entende que o BNDE está no caminho certo, tanto do ponto de vista legal como do ângulo das exigências da economia nacional, pois vai atender uma faixa de giro que se liga intimamente ao processo de produção das emprêsas situadas em setores industriais básicos que cabem no âmbito de ação do Banco. "E o fará a custos e prazos requeridos por êsse regime de produção, e não na forma indiscriminada que hoje se observa no país, a juros extremamente elevados e a prazos exíguos."

RECURSOS

Explica o Sr. Jaime Magrassi de Sá que o orçamento do BNDE está conformado de maneira apropriada para atender a todo o seu movimento financeiro, sem exclusão da demanda que se espera com relação ao tipo de capital de giro. A mecânica que o Banco irá adotar deverá obedecer a moldes operacionais simples e perfeitamente adequacionados ao tipo de crédito que ora se planeja, e irá sendo aperfeiçoada na medida em que a experiência aconselhar.

REPERCUSSÃO

O presidente do BNDE demonstrou entusiasmo com a repercussão da nova linha de crédito do Banco. "Em todos os setores interessados a reforma operacional do BNDE é acolhida de forma extremamente favorável e esperamos que o sistema financeiro nacional venha apresentar igual evolução, favorecendo o desenvolvimento do País, quer através de crédito mais selecionado e ônus mais baixos para as atividades produtivas, quer mediante permanente modernização de suas práticas.

— Nesse sentido — declarou ainda — o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômimo tomou, tempos atrás a iniciativa de estender o amparo do Fundo de Produtividade — Fundepro — às atividades da rêde bancária privada, com o objetivo de colaborar com os sistemas dos bancos para racionalizar atividades, modernizar processos e — em conseqüência — reduzir custos e preços do dinheiro. O Fundepro continua aberto à receptividade dos bancos nacionais, embora até o momento não se tenha recebido senão que umas três ou quatro indagações ou demonstrações de interêsse.

Desembargador garante o crédito

O Desembargador Corregedor da Justiça do Estado da Guanabara, Sr. Elmano Cruz, baixou o Provimento 103, que assegura a aplicação da alienação fiduciária em garantia nas operações de crédito ao consumidor ou usuário final.

O Corregedor determinou ao Serviço de Distribuição que os pedidos de busca e apreensão de bens de produção e consumo, formulados sob a égide da Lei 4 728, tenham procedimento autônomo. A decisão se deu a pedido da ADECIF, em vista das apreensões que cercavam as financeiras desejosas de uma efetiva aplicação do instrumento.

PROVIMENTO

É o seguinte o texto do Desembargador Elmano Cruz:

PROVIMENTO N.º 103

O Desembargador Corregedor da Justiça do Estado da Guanabara, tendo em vista a não regulamentação jurídico-processual do Art. 66 e seus parágrafos da Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965, que vem tornando difícil a sua aplicação por falta de normas que estabeleçam a sua fácil execução, de acôrdo com as exigências da dinâmica do mercado financeiro;

Considerando que a Lei de Mercado de Capitais, já citada, está em plena vigência;

Considerando, porém, que a mesma não se encontra regulamentada, no tocante ao Instituto de Alienação Fiduciária em Garantia (Artigo 66 e seus parágrafos);

Considerando que tal instituto jurídico nôvo trata de garantia para a sua aplicação nos contratos de financiamento autorizados e incentivados pelo Banco Central do Brasil;

Considerando que a má interpretação do texto expresso da Lei invocada pode implicar em conseqüências ruinosas de difícil e incerta reparação ao mercado de capitais, dado o seu alcance sócio-econômico-financeiro;

Considerando que, dentro da interpretação salutar tecnológica do texto legal, pode ser ressalvada a execução da garantia criada com o instituto da Alienação Fiduciária em Garantia que, pela sua natureza, não deve ser contrariado, contra o espírito da Lei e prejudicando o direito das partes que contratam sob a sua égide, e que na aplicação da Lei 4 728:

a) podem as partes que contratam sob a proteção do Art. 66 e seus parágrafos da Lei n.º 4 728, de 1965 convencionar o **modus** para a recuperação de bens alienados fiduciàriamente, cumpridas as determinações da lei substantiva, no que se aplicar;

b) tal veículo de recuperação poderá ser processualmente admitido como requerimento de busca e apreensão no fôro cível, sem mais qualquer formalidade processual e arquivado após cumprido o mandado;

Resolve determinar ao Serviço de Distribuição que os pedidos de busca e apreensão, formulados sob a égide da Lei 4 728, de 14 de julho de 1965, sejam distribuídos na classe XI — por se tratar de procedimento autônomo que se inicia e se exaure dentro dos têrmos da mesma Lei 4 728 de 1965, efetuando-se o registro nos distribuidores pela forma seguinte: Busca e Apreensão — Lei 4 728.

Depósito com correção na Caixa Econômica Federal atraiu dez mil contistas

O depósito com correção monetária, implantado na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro a quatro de novembro do ano passado, já atraiu cêrca de 10 mil contistas e produziu perto de NCr$ 35 milhões para as aplicações da sua Carteira de Habitação.

Semelhante à caderneta de poupança das emprêsas de crédito imobiliário, o depósito com correção monetária paga trimestralmente a correção e juros de 6% ao ano. Entretanto, embora venha crescendo mensalmente, êsse depósito ainda não consegue ameaçar nem de longe o prestígio das tradicionais cadernetas de depósito popular da Caixa, que não pagam correção, mas possuem atualmente mais de dois milhões de contistas no Rio.

DIA DA ECONOMIA

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro há muitos anos festeja o Dia Internacional da Economia, 31 de outubro, que é comemorado em todos os países onde existem sistemas de caixas econômicas semelhantes as do Brasil, como é o caso da Alemanha, Itália, Espanha, etc.

Antigamente, a Caixa promovia uma Semana da Economia, que terminava no dia 31 de outubro. Nesse período, eram feitas promoções e divulgação de várias de suas atividades.

Nos últimos anos, entretanto, por diversos fatôres, a promoção foi se extinguindo, até que, em 1968, a direção da Caixa resolveu fazer apenas um registro da data, aproveitando-a para fazer a divulgação do depósito de correção monetária — DCM — instituído no ano passado no dia em que se comemora a fundação da CEFRJ.

DCM: O QUE É

O depósito inicial da caderneta de DCM é de NCr$ 100,00, só sendo aceitos depósitos posteriores de NCr$ 20,00 no mínimo. De três em três meses, é paga a correção monetária, calculada nos mesmos índices das Obrigações Reajustáveis do Tesouro e, anualmente, juros de 6%. Êsses juros foram aumentados no mês passado, pois até outubro eram pagos apenas 3% ao ano.

Para os depositantes usufruírem os benefícios da correção monetária e dos juros, os depósitos precisam ser mantidos por um prazo de pelo menos 180 dias, uma vez que a retirada antecipada implica na perda dêsses adicionais.

O DCM foi inicialmente lançado em apenas oito agências da CEFRJ, mas hoje em dia tôdas as 37 agências da Caixa operam com o sistema. O número de cadernetas do DCM, segundo o Serviço de Divulgação da CEFRJ, vem crescendo mensalmente, e nas últimas semanas os depósitos têm aumentado, em média, de quase NCr$ 1 milhão por semana.

Com os recursos oriundos do DCM e de outros setores da Caixa, são concedidos os financiamentos para a aquisição da casa própria. Apesar do crescimento do DCM nos negócios da Caixa, o maior volume de seus depósitos ainda se encontra nas cadernetas de depósito popular e contas de cheques, que pagam apenas os juros normais.

Explica a Caixa que possui cêrca de três milhões de contas correntes nessas duas modalidades — depósito popular e conta de cheque — das quais mais de dois são de cadernetas de depósito popular. As restantes, são contas de cheques, principalmente de funcionários públicos federais lotados na Guanabara, 60% dos quais recebem seus vencimentos pela Caixa.

Danilo Areosa saudado na Câmara

O Deputado Francisco da Gama Lima saudou o Governador do Amazonas, ontem, no plenário da Assembléia Legislativa da Guanabara, com as seguintes palavras:

Senhores deputados:

Quero, em poucas palavras, registrar a passagem, pela Guanabara, do Governador Danilo Duarte de Mattos Areosa, do Amazonas.

Homem de emprêsa, com longa vivência no comércio e líder de sua classe, ex-secretário de Fazenda, assumiu o govêrno com o firme propósito de dar ênfase, prioridade absoluta, aos problemas de infra-estrutura do seu Estado.

Convocou uma equipe, na maioria jovem, e iniciou, através da Celetra Amazonas, órgão responsável pela eletrificação do Estado, tendo como titular José Lopes, a instalação de uzinas elétricas nas cidades do interior, tais como Benjamim Constant, Humaitá, Coari, Tefé e outras.

No setor da tele-comunicação está Carlos Lins cujo esfôrço está na série de Centrais Telefônicas instaladas no interior, possibilitando um íntimo contacto com as principais cidades do País.

A estrada que ligará Manaus a Pôrto Velho vem sendo realizada por Mauro Bolívar Carijá, atual Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem que tem recebido maciço apoio do Governador que vê, nessa rodovia a verdadeira integração do Amazonas na vida brasileira.

No setor da Saúde se destaca o médico José Leite Saraiva, cuja dedicação ao trabalho é testemunha a Comissão de Saúde da Câmara Federal que ouviu dêle o mais sério relato sôbre os problemas de saúde, do interior do Amazonas.

Na Secretaria de Educação e Cultura, Vinícius Câmara não tem poupado esforços, multiplicando número de escolas, ginásios e salas de aula. Sua atuação mereceu efusivos aplausos do próprio Presidente Costa e Silva quando da inauguração do Ginásio Castelo Branco, em Manaus, durante a instalação do Govêrno Federal, na Amazônia.

No setor da Produção, apesar de Manaus ter acrescido nos 270 mil habitantes mais 30 mil, em decorrência da Zona Franca, não houve nenhum problema de abastecimento. O que vale dizer que Hugo Brandt está trabalhando.

Operosa é a atuação do economista Francisco de Paula Monteiro, na Secretaria de Fazenda, que em íntima conexão com o Governador supervisiona e ampara os vários setores de trabalho.

O tempo não me permite citar outros tantos valores da equipe de Danilo Areosa. Nem nos permite falar da Zona Franca que segundo o Governador vem despertando o interêsse de implantação de indústrias capazes de acelerar o processo de desenvolvimento.

A mentalidade do Amazonas é nova. Danilo tem consciência de sua responsabilidade histórica. A menção do seu nome nesta Casa, visa prestar uma singela homenagem ao seu esfôrço e elevado espírito patriótico.

AVISOS RELIGIOSOS

GUILHERME BOSCHEN

(FALECIMENTO)

Anna Hartmann, Iracema, Dagmar e Egmont, comunicam o falecimento de seu pai, avô e cunhado e convidam para o sepultamento, hoje, dia 1.º de novembro, às 10 horas, saindo o féretro da capela I do Cemitério do Caju para a mesma necrópole.

JOEL AMARAL DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Aida Silva, Carlos Alberto Silva, Iork Tavares, Joset Tavares, Joel e Adelaide Tavares, Durval Gomes, Iracema Gomes, Tereza Cristina e Roberto Carlos Gomes, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível espôso, pai, avô e sogro e convidam parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma. Igreja de S. Jorge, têrça-feira, dia 5 às 9,30 horas.

MAX ZULCHNER

(MISSA DE 7.º DIA)

Walter Zulchner, senhora e filhos, Romeu Gonçalves Andrade, senhora, filhos, genros e netas convidam para a Missa de 7.º Dia que mandam celebrar pela alma de seu querido pai, sogro, avô e bisavô MAX ZULCHNER, às 12 horas do dia 1.º de Novembro, hoje, sexta-feira, na Igreja do Mosteiro de São Bento. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (P

MARECHAL MAURÍCIO JOSÉ CARDOSO

(AGRADECIMENTO)

Sua família penhorada agradece a todos quantos se solidarizaram com sua dor e homenagearam a memória de seu saudoso pai, sogro, avô e tio, enviando mensagens ou comparecendo ao sepultamento e à missa de 7.º dia. (P

MARIA CASTELLÕES DE ALENCAR ARARIPE

ZIZINHA

(FALECIMENTO)

Tulio de Alencar Araripe, Tulio de Alencar Araripe Junior, Mário do Amaral Castellões e senhora, Nelson de Souza Lima, senhora e filhas, Lauter Guedes Nogueira, senhora e filhos, José Castellões e filhos, espôso, filho, pai, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, 1.º de novembro, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, Câmara 2, para o Cemitério de São João Batista. (P

MARIA CASTELLÕES DE ALENCAR ARARIPE

ZIZINHA

(FALECIMENTO)

Viúva Eng. Delecarliense de Alencar Araripe, Adolpho Monteiro de Alencar Araripe, senhora e filhos, Max de Alencar Araripe, senhora e filhas, Albert Alcouloumbré, senhora e filho, sogra cunhados e sobrinhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, 1.º de novembro, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, Câmara 2, para o Cemitério de São João Batista. (P

Oswaldo Moura Brasil do Amaral

AGRADECIMENTO

Maria Celina e Ricardo Cavalcanti de Albuquerque, filha e genro de OSWALDO MOURA BRASIL DO AMARAL, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião da morte de seu pai e sogro.

PAULINA COLI

(FÁLECIMENTO)

Filhos, genros e netos comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó PAULINA COLI e convidam os demais parentes e amigos para o seu entêrro, que se realizará hoje — 1.º de novembro — às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. Agradecem a todos que comparecerem ao ato fúnebre.

Agradeço

Ao Cap. Médico e a Bezerra de Meneses

a graça alcançada em favor do meu filho Gildo.

Suzana Costa

Ao Menino Jesus de Praga

De joelhos, agradeço as graças alcançadas.

Lélá

Ao Santo Antonio e Santa Rita,

agradeço a graça

M. A.

Santa Rita Luzzie

Agradeço a grande graça

V. S.

Pestalozzi habilitou mais de mil excepcionais mas só 10% conseguiram emprêgo

Entre mais de mil excepcionais que conseguiram uma habilitação profissional na oficina da Sociedade de Pestalozzi, nos seus 23 anos de existência, apenas 10% conseguiram um emprêgo fora da instituição.

A falta de amparo legal aos excepcionais é a causa principal desta dificuldade, segundo afirma o Sr. Mário Olinto, presidente da Sociedade Pestalozzi. A legislação existente "autoriza" o ingresso de excepcionais no serviço público ou em emprêsas privadas, mas não obriga a sua aceitação.

PROBLEMA

O Sr. Mário Olinto lembrou que 3% da população do Brasil são constituídos de retardados mentais, e que sòmente no Estado da Guanabara existem 120 mil excepcionais. Explicou que a lei não dá garantias ao empregador e êle sempre prefere um indivíduo normal a um excepcional, pois o salário é igual para ambos.

Existe ainda o problema de estágio. Um excepcional que faz um treinamento nas oficinas pedagógicas da Sociedade Pestalozzi, e passa a ter habilitação profissional, necessita de um período de estágio numa indústria, para se habituar ao trabalho em outro ambiente, onde não existe a orientação e proteção de professôres. Mas os empregadores argumentam que a lei não permite êsse tipo de estágio, e no caso de uma fiscalização, êles seriam obrigados a pagar o salário mínimo.

SUGESTÕES

No seminário realizado em 1965 pela Sociedade Pestalozzi, foram aprovadas várias sugestões sôbre o aspecto legal da situação dos excepcionais. Entre elas há uma recomendação para a alteração de texto constitucional da Consolidação das Leis do Trabalho e do anteprojeto do Código de Trabalho, com o objetivo de garantir, nos exames de sanidade e capacidade física, a avaliação da capacidade profissional dos examinados e não das deficiências.

Foi também recomendada a revisão dos preceitos de Previdência Social para que as deficiências verificadas (físicas, orgânicas ou mentais) no ingresso no serviço público ou emprêsas particulares não possam caracterizar incapacidades que justifiquem aposentadoria ou recebimento de benefícios.

Outra sugestão aprovada dispensa a alfabetização para expedição de Carteira de Trabalho do menor, quando a função a ser exercida não exija êsse requisito e a autoridade judiciária verifique não ter o excepcional condições para aprender a ler, escrever e contar.

O Sr. Mário Olinto considera da maior importância a elaboração de um Estatuto dos Excepcionais, posição com a qual concorda o juiz-substituto de Menores da Guanabara, Sr. Alírio Cavallieri, que afirma que "o menor excepcional não deve fazer parte de um Código de Menores, mas de uma legislação específica que abranja menores e maiores, em face de seu caráter científico autônomo."

O presidente da Sociedade Pestalozzi lembra ainda que a comissão criada em Brasília para estudar a legislação específica para assistência ao excepcional, deverá levar em conta "que uma proteção excessiva também será prejudicial," e que ela deve incluir também a parte de responsabilidade do excepcional, em todos os aspectos.

A pedido da UNESCO, a Sociedade Pestalozzi está fazendo um levantamento sôbre a situação legal dos excepcionais. O relatório que vai ser enviado à UNESCO diz que "o têrmo excepcional, no Brasil é interpretado de maneira a incluir os indivíduos mentalmente deficientes, fìsicamente incapacitados ou emocionalmente desajustados, enfim, todos os que requeram condições especiais no lar, na sociedade e na escola." E o segundo parágrafo afirma: "não existe no Brasil uma lei especial para os deficientes mentais."

OFICINAS

Na Sociedade Pestalozzi as oficinas pedagógicas têm atualmente cêrca de 80 aprendizes, que confeccionam material didático, principalmente equipamento para salas de jardim-de-infância, brinquedos de madeira e metal, utensílios de uso doméstico, material gráfico, toalhas, tapêtes, e também empalham cadeiras e sofás.

Êsse trabalho executado nas oficinas da instituição poderia ser utilizado, em muitos casos, nas próprias fábricas, mas a falta de uma legislação específica sôbre o trabalho do excepcional é um obstáculo, segundo afirma o Sr. Mário Olinto.

NOVA RESPONSABILIDADE

Controlar-se para viver mais é a preocupação de Orlandi

Orlandi recebe repórteres e se diz apto a voltar às suas antigas atividades

São Paulo (Sucursal) — Com alta prevista para breve, o paciente de transplante cardíaco Ugo Orlandi declarou ontem que não teme voltar às suas antigas atividades, "pois estou muito bem esclarecido sôbre como deverei proceder na vida normal."

Orlandi concedeu entrevista coletiva à imprensa no anfiteatro do Hospital das Clínicas, rigorosamente esterilizado antes da chegada dos jornalistas. O paciente do Dr. Zerbini, que está muito bem de saúde, disse brincando aos repórteres: "Ao acordar da operação de transplante senti que estava vivo."

A ALTA

Antes da entrevista, o médico Oscar César Leite, da assessoria da Superintendência do Hospital das Clínicas, leu o seguinte comunicado: "A equipe médica responsável pelo transplante, Drs. Luís Decourt e Jesus Zerbini, julgou conveniente que o paciente concedesse entrevista à imprensa. Ele terá alta nos próximos dias e isto servirá para sua preparação para a nova vida. Na volta à vida normal, Ugo Orlandi terá acompanhamento médico e de enfermagem diários. Solicitamos a colaboração da imprensa para que Orlandi não seja importunado."

SEM RESTRIÇÃO

O paciente entrou no anfiteatro acompanhado de sua mulher, D. Célia. Apresentava aspecto jovial, com o rosto bem corado. Antes de sua entrada na sala os funcionários do hospital voltaram a dedetizá-la com glicol-propileno.

— Não tenho nenhuma restrição médica, a não ser no comportamento, que deverá ser moderado, mas estou muito bem esclarecido sôbre o que poderei fazer. Logo que sair daqui, vou preparar-me para as minhas atividades normais — disse Orlandi.

Contou que "a primeira visita de minha mulher e meus filhos me comoveram: se fôsse necessário outro transplante eu me submeteria."

SEM DORES

Orlandi sentia dores antes da operação, "mas depois não senti mais nada, esta foi a única mudança após o transplante."

Revelou que "não temo afecção em minha casa, pois a família está instruída sôbre o tratamento." Orlandi aconselhou a troca de órgãos, "bom método para melhorar as condições de vida de quem tem alguma doença em órgão que possa ser transplantado." Explicou que antes da operação não ficou apreensivo.

— Tinha confiança na eficiência das equipes dos Drs. Zerbini e Decourt, além de ser muito animado pela minha mulher.

GRATIDÃO

Orlandi pretende visitar a família de Ageu Silva que doou o coração para sua operação. D. Maria Helena foi compreensiva ao doar o coração de seu marido.

É de opinião que os centros de saúde devem tratar preventivamente das doenças e "os grandes hospitais desenvolver métodos para prolongar as condições de vida, como por exemplo, os transplantes."

— O transplante para mim valeu a pena: pois estou vivo, não sinto nada diferente, porque êste órgão é uma bomba, que tem sòmente a finalidade de provocar a circulação do sangue. Não acho que êle seja um órgão dos sentimentos e, se o é, isto acontece apenas na poesia.

PRIMEIRO BEIJO

Ao terminar a entrevista Orlandi recebeu um beijo de sua mulher, que disse ser "o primeiro depois de 90 dias", e pediu para D. Célia repeti-lo.

Orlandi queria continuar com a entrevista, iniciada há mais de 30 minutos, mas os médicos não deixaram, impedindo inclusive que êle cumprimentasse os jornalistas, através de um apêrto de mãos, "para evitar um contato antes do tempo."

Estrangeiros surgiram como suspeitos de planejarem o assalto ao Ultramarino

Um norte-americano, um húngaro e um alemão — todos ex-militares — passaram a figurar entre os suspeitos de autores intelectuais do assalto ao Banco Ultramarino Brasileiro, agência de Copacabana.

Policiais da 13.ª Delegacia Distrital viajaram ontem para São Paulo, na pista de um alemão chamado Boer, que está implicado no assalto à agência Guarulhos do Banco Itaú.

A FUGA

As primeiras investigações confirmaram que dois automóveis foram utilizados no roubo e que, além dos cinco ladrões que levaram cêrca de NCr$ 100 mil, dois outros permaneceram fora do banco, dentro de um carro estacionado entre os prédios 80 e 92 da Rua Joaquim Nabuco.

Eles estavam num Standard-Vanguard e deram cobertura à fuga, através da Rua Joaquim Nabuco. A polícia descobriu que os dois automóveis pararam na Avenida Epitácio Pessoa, junto ao morro da Catacumba, quando então um terceiro veículo juntou-se ao grupo. Sôbre êste carro, a polícia nada sabe. Quanto ao carro no qual os ladrões entraram assim que deixaram o banco, há dúvida sôbre se foi Volkswagen ou DKW.

O contador Renato Guimarães Domingues viu um DKW parado em frente ao banco pouco antes do assalto. Chamou-lhe a atenção o fato de um homem aparentemente tentar esconder-se, baixando a cabeça.

O GERENTE

Os agentes da 13.ª Delegacia Distrital começaram a desconfiar ontem do gerente do Banco Ultramarino Brasileiro, depois do depoimento do contador Renato Guimarães Domingues e do correntista Pedro Penteado Rosais.

O gerente, Sr. João Augusto Monteiro Rôlas, garante que não viu os assaltantes, mas seus auxiliares afirmam que êle voltou ao banco (de onde saíra para tomar um cafèzinho) instantes depois do roubo.

Os Srs. Renato Guimarães Domingues e Pedro Penteado Rosais esclareceram ontem que não foram trancados pelos ladrões na copa-cozinha do banco — conforme o noticiado logo após o assalto. Eles mesmos abriram a porta daquela dependência, quando então, "na fração de segundos", teriam ouvido a voz do gerente.

Os policiais continuarão a inquirir hoje os funcionários do Ultramarino, sabendo que nenhum dêles tem antecedentes criminais ou agiu de forma a levantar suspeita sôbre ligações com os ladrões.

PRECISÃO

Mais de 30 pessoas já foram ouvidas, entre as quais 13 porteiros dos prédios vizinhos ao banco, nas Ruas Raul Pompéia e Joaquim Nabuco. Ninguém percebeu o assalto.

A precisão com que os ladrões agiram faz a polícia desconfiar de que êles têm grande experiência. Pelo menos um — acreditam os detectives — deve ser fichado. "Caso contrário, não ameaçariam os funcionários do banco, procurando intimidá-los para que não os identifiquem através de fotografias dos arquivos policiais."

Os agentes da 13.ª Delegacia convenceram-se de que os ladrões sabiam o dia certo de agir, porque não era normal existir NCr$ 100 mil em caixa, a não ser para o pagamento do pessoal do Forte de Copacabana, que coincidiu com o dos próprios funcionários do banco.

Fôrça Pública paulista expulsará assaltantes

São Paulo (Sucursal) — Os dois sargentos e seis soldados da Fôrça Pública detidos na segunda-feira, sob a acusação de assaltos à mão armada, serão expulsos daquela organização e, na têrça-feira, entregues à polícia civil, para interrogatórios.

Os oito estão depondo, até agora, exclusivamente na Fôrça Pública e já confessaram arrombamentos, roubo de aparelhos elétricos, assaltos à mão armada e um estupro. Os civis que os acompanhavam negam qualquer assalto a banco.

PRISÕES

Várias delegacias distritais estão interessadas em muitos suspeitos que são presos diàriamente. Um dêles, Aref Bussab, foi levado ontem para local ignorado, por um militar do Serviço Nacional de Informações.

— Aref sabe muita coisa — afirmou um policial ao justificar o interêsse do agente do SNI.

Um detetive que investiga os assaltos a bancos desde o começo disse ontem que é possível novos roubos porque pelo menos duas quadrilhas continuam sôltas: uma usa metralhadoras e tem estrangeiros em seu meio, enquanto a outra é de ladrões comuns.

O delegado Strasbrugo, que elucidou há algum tempo o roubo de NCr$ 500 mil do Banco Moreira Sales, acha que há mais quadrilhas, "sendo uma delas, positivamente, de homens interessados em levantar fundos para a subversão da ordem."

Treze carros equipados com rádio, ligado à central da Radiopatrulha, policiarão 550 agências bancárias a partir de segunda-feira. O patrulhamento será de 8 às 18 horas, ininterruptamente e todos os trajetos serão cronometrados, de forma que um carro nunca leve mais de 15 minutos entre um banco e outro.

Ex-diretor mantém acusação contra General Hugo Silva na Caixa do Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — O ex-diretor da Carteira de Habitação da Caixa Econômica do Estado do Rio, Sr. René Traches, confirmou ontem, diante da Comissão de Inquérito, tôdas as denúncias que fêz contra a administração do General Hugo Silva na Caixa, afirmando que o procurou para alertá-lo, sem resultado.

A Comissão, que se instalou ontem, sob a presidência do Marechal Augusto Magessi, para apurar irregularidades no Departamento de Loteria da Caixa, recebeu do ex-diretor várias cópias fotostáticas de autorizações assinadas pelo General Hugo Silva, determinando a entrega de cotas de bilhetes a amigos, muitas delas fora do teto estabelecido por lei.

DEPOIMENTO

Em seu depoimento, o ex-diretor René Trachez, além de confirmar tôdas as denúncias que fêz ao Conselho Superior das Caixas Econômicas, no Rio, sôbre irregularidades praticadas pelo General Hugo Silva na presidência da Caixa fluminense, reafirmou a distribuição desordenada de bilhetes a pessoas não credenciadas e a várias casas lotéricas comprovadamente ilícitas.

Disse que a documentação sôbre irregularidade na Caixa foi reunida durante seis meses e que neste período procurou alertar o General Hugo Silva para elas, mas nunca obteve resultado.

A comissão que se reunirá diàriamente, das 8h às 17h, ouvirá hoje o ex-diretor da Carteira de Hipotecas, Sr. Otero Junqueira, que subscreveu a representação contra o General Hugo Silva, ficando para segunda-feira, possìvelmente, a sua citação e a do vice-presidente da Caixa, Sr. Nilo Neves. Deverão ser ouvidos também o ex-chefe do Departamento de Loteria, Sr. João Evangelista e o contador do INPS, Alberto Kafury, êste figura principal nas transações de bilhetes, que mantinha volumosa conta aberta na Caixa e controlava a maioria das casas lotéricas e revendedores de bilhetes.

Os membros da Comissão de Inquérito não gostaram da afirmação atribuída ao General Hugo Silva de que iria reassumir a presidência da Caixa no dia 15. Tal declaração teria sido feita quinta-feira última no Sindicato dos Jornalistas, por ocasião de uma solenidade ali verificada para premiar várias personalidades que se destacaram durante o ano.

Um dos membros da Comissão chegou mesmo a afirmar que essas declarações levantam a suspeição da Comissão em seu primeiro dia de trabalho, tendo classificado de, se verdadeiras, "levianas e maldosas."

Além do Marechal Augusto Magessi fazem parte da Comissão de Inquérito os Srs. Elcio França, João Dunshee de Abranches e Gustavo Adolfo Méier Monteiro. Deliberou, também a Comissão criar um **bureau** para colher denúncias e informações sôbre as atividades da Caixa durante a administração do General Hugo Silva.

Rondon-III escolhe seu roteiro

Cêrca de 200 universitários estiveram reunidos ontem à noite no auditório da Casa do Estudante, onde os professôres Clark Vilaça e Ana Maria Coutinho traçaram o roteiro a ser percorrido pelos integrantes do Projeto Rondon-III.

As reuniões se estenderão até o início de dezembro, quando os universitários prestarão um segundo exame de seleção, a fim de se classificarem para preencher as vagas existentes no projeto.

Na reunião foi debatido também o setor sócio-econômico, que abrange o pessoal das Faculdades de Direito, Economia, Geografia, Geologia e Serviços Sociais. Ficou acertado que os estudantes apresentarão trabalhos de planejamento sôbre a operação.

Prêso furou companheiro de presídio

O delinqüente Washington da Silva, de 18 anos, agrediu a estoques na madrugada de ontem o detento Ananias Antônio de Araújo, que está internado em estado desesperador no Hospital Sousa Aguiar, com vários ferimentos pelo corpo.

A agressão verificou-se no interior do Estabelecimento Penal Evaristo de Morais — Galpão da Quinta — onde os dois estavam recolhidos, aguardando julgamento. O criminoso foi autuado em flagrante na 17.ª Delegacia Distrital.

Deputado afirma que estudo para urbanizar a Barra não se conclui antes de 90 dias

Antes dos próximos 90 dias, os estudos visando à urbanização da Barra da Tijuca dificilmente estarão concluídos pelo urbanista Lúcio Costa, segundo o Deputado Dalton Xavier (MDB).

Afirmou o Sr. Dalton Xavier que só dentro de três meses os estudos serão entregues ao Governador Negrão de Lima para a sua execução imediata. Disse que já foi instalado junto à Circunscrição Fiscal de Jacarepaguá um dispositivo para impedir futuras construções naquela área, dispondo de quatro viaturas.

AÇÃO COMUM

O Deputado Dalton Xavier afirmou, ontem, que as Secretarias de Justiça e de Segurança do Estado estão agindo de comum acôrdo em relação aos favelados da Barra da Tijuca e adjacências, áreas que integrarão o plano urbanístico do arquiteto Lúcio Costa.

— As autoridades estaduais — frisou — estão agindo com absoluto respeito ao direito dos favelados localizados na Barra, os quais só serão removidos depois que o Estado houver encontrado uma solução para o problema.

A urbanização da Barra da Tijuca é defendida pelo Govêrno como indispensável ao incremento do turismo na região, onde já se localizam vários clubes de categoria.

Sôbre o problema do turismo, o Deputado Carvalho Neto (Arena) afirmou que o Estado continua a marcar passo, não dando a menor importância à Lei 396, de 1963 e de sua autoria, que sugere a criação no Rio de uma escola de turismo, semelhante a que existe em Pôrto Alegre, e que se denomina Antônio Angelo Ferraro.

Já o Deputado Carvalho Neto deverá apresentar projeto criando fundação destinada a coordenar atividades ligadas a festivais, congressos, exposições e outras. Para justificar o seu projeto, ressaltou que a Secretaria de Turismo passaria a exercer exclusivamente atividades turísticas, o que, no momento, não ocorre.

Junta de Defesa faz visita à indústria de São Paulo preocupada com comunistas

São Paulo (Sucursal) — Saber se os comunistas exerciam alguma influência na indústria paulista era a preocupação dos membros da Junta Interamericana de Defesa que ontem visitaram a Federação das Indústrias no Estado de São Paulo.

O diretor de economia da FIESP, Sr. Sérgio Ugolini — que acabara de fazer uma palestra sôbre a industrialização brasileira, defendendo a necessidade de se promover a integração econômica da América Latina, inclusive do ponto-de-vista da segurança continental — respondeu que atualmente não há qualquer influência comunista sôbre a indústria paulista ou sôbre o sistema produtivo brasileiro.

EXEMPLO PARA A INTEGRAÇÃO

O Sr. Sérgio Ugolini explicou aos membros da Junta tôdas as etapas do desenvolvimento industrial no Brasil, mostrando como e por que êle foi efetuado e os problemas surgidos com o processo de substituição de importações.

Entre êsses problemas, citou a concentração dos investimentos em uma determinada região — a Centro-Sul — informando que essa concentração prejudicou o desenvolvimento harmônico do país, devido ao pólo de atração que exerceu sôbre as áreas do Nordeste e da Amazônia, que ficaram marginalizadas.

O diretor de economia da FIESP mostrou, em seguida, que a marginalização trouxe para a indústria brasileira um problema de limitação do mercado consumidor, informando sôbre a solução encontrada pelo Govêrno brasileiro para resolvê-lo e sôbre a atuação da Sudene no Nordeste.

Procurou, então demonstrar que o exemplo brasileiro mostra que, da mesma forma como é prejudicial a disparidade regional dentro de um país, também é prejudicial a existência de disparidades econômicas entre os diversos países do continente.

Revelou a preocupação da indústria brasileira em promover a integração econômica do continente, para que possa haver mercado consumidor capaz de absorver a produção industrial dos diversos países, "pois, caso contrário, teremos de lutar com uma dificuldade muito maior: colocar os nossos produtos em mercados externos."

— Integração — concluiu — é indispensável para o progresso social, a tecnologia e a própria segurança do continente.

Paulo Morgado exercita o potro Jeu d'Or sem Barroso que só virá domingo cedo

O treinador Paulo Morgado não poderá contar com Albênzio Barroso para o apronto de hoje, porque o profissional ficou retido em São Paulo e só virá montar Jeu D'Or, no dia da prova, domingo.

Os aprontos dos animais inscritos no Grande Criterium serão realizados pela manhã, à exceção de Al Fin, que s[illegible] poupado por ter pequeno porte e apresentar grande nervosismo diante da proximidade de outros animais.

SÁBADO

1.º PAREO — As 14 h — 1 300 metros — NCr$ 2 200,00.

Kg

1—1 Don Gosik, J. Gil 4 57
2—2 Esterel, J. B. Paulielo 3 57
3—3 Belvedere, A. M. Cam. 1 57
4 Marolm, M. Henrique 5 57
4—5 Heraldo, J. Silva 6 57
6 Hariolo, F. Pereira F.º 2 57

2.º PAREO — As 14h 30m — 1 300 metros — NCr$ 2 200,00.

Kg

1—1 Pitis, C. R. Carvalho . 3 58
2 Lightsome, M. Silva .. 5 54
2—3 Elvette, J. Borja 9 58
4 Ras Gussa, M. Alves .. 4 58
5 Cordialista, J. Queirós 6 58
3—6 Itagiba, P. Alves 10 58
7 Jeune-Fille, N. Correra 11 54
8 Orbeniz, D. Santos ... 7 54
4—9 Umaua, J. Gil 8 58
10 Fariska, J. Barbosa ... 1 58
" Semprealt, A. Ramos . 2 54

3.º PAREO — As 15 h — 1 600 metros — NCr$ 1 800,00.

Kg

1—1 Claudia, J. Borja 3 57
" Elcyone, J. B. Paulielo 9 54
2—2 Serein, F. Pereira F.º 2 57
3 Alania, E. Marinho .. 4 57
3—4 M. Gatinha, J. Baffica 7 57
5 Acadia, J. Queirós ... 8 54
4—6 Genève, F. Estêves ... 1 54
7 Liza, P. Alves 5 57
8 Suvenir, J. Reis 6 56

4.º PAREO — As 15h 30m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — Grama.

Kg

1—1 D. Risco, L. Carvalho 7 51
2 O. Neide, F. Pereira F.º 6 52
2—3 El Zig, D. F. Graça .. 1 52
4 Rock-Gin, J. Garcia .. 8 52
3—5 Iarapu, M. Alves 2 50
6 Guineu, J. Queirós ... 5 52
4—7 Praieira, J. Tinoco ... 4 51
8 A. Brujo, F. Estêves .. 3 53

5.º PAREO — As 16h05m — 2 mil metros — NCr$ 3 200,00 — Hand. Especial — Grama.

Kg

1—1 Iatagan, D. Muñoz .. 10 54
" Ieatu, J. Borja 1 53
2—2 Mooklin, J. Baffica ... 3 53
3 Massari, J. Sousa 4 53
3—4 Karatê, J. B. Paulielo 5 57
5 El Caribe, J. Queirós . 7 50
" Mileto, J. Queirós ... 9 50
4—6 Tamoyo, A. Ramos ... 6 53
7 Urbany, J. Brizola ... 8 53
8 Cuore, R. Carmo 2 50

6.º PAREO — As 16h40m — 1 200 metros — NCr$ 3 200,00 — Betting — Grama.

Kg

1—1 Dabohêmia, M. Silva . 8 58
2 Maninha, D. Neto ... 5 54
2—3 B. Half, J. Sousa ... 1 54
4 Gastona, R. Carmo .. 2 54
3—5 Sacarina, M. Alves .. 9 58
6 M. Cadir, A. Ramos . 4 54
7 L. Linda, D. Muñoz .. 11 54
4—8 H. Flower, J. Portilho 7 53
9 Nolinka, J. B. Paulielo 3 54
" Cidis, N. Correra 10 54

7.º PAREO — As 17h15m — 1 600 metros — NCr$ 1 800,00 — Betting

Kg

1—1 Dr. Didi, J. Queirós .. 12 57
2 Escol, S. M. Cruz ... 14 53
" Talismã, F. Pereira F.º 4 57
2—3 Precioso, J. Garcia .. 11 50
4 El Capitan, C. R. Carv. 6 54
5 Folgadão, J. Sousa .. 10 58
3—6 Allegretto, D. Santos . 2 57
7 Faceiro, J. Brizola ... 7 55
8 Zagin, M. Henrique . 8 54
9 Moonshine, N. Correra 5 52
4-10 Taarup, J. Borja 3 57
11 Sigiloso, M. Hévia ... 13 57
12 Guropé, A. Ramos .. 1 57
13 L. Tango, F. Estêves 9 53

8.º PAREO — As 17h50m — 1 300 metros — NCr$ 2 200,00 — Betting

Kg

1—1 Mandarim, J. B. Paul. 4 57
2 Mimini, R. Carmo ... 6 57
3 S. Love, C. R. Carvalho 5 57
2—4 Innsbruck, D. F. Graça 8 57
5 S.-Tel, J. Brizola ... 11 57
6 P. Diviko, A. Marçal . 10 57
3—7 Chariot, J. Queirós .. 2 57
8 Belicoso, A. Ramos .. 1 57
9 Rendante, J. Baffica .. 7 57
10 Canan, J. Santana ... 14 57
4-11 Outonal, M. Alves ... 12 57
12 Xenuso, E. Marinho . 3 57
13 Palurdo, D. Santos .. 13 57
14 Sharzan, D. Neto 9 57

DOMINGO

1.º PAREO — As 14h — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

kg

1—1 Invitation, P. Alves .. 4 56
2—2 Balsa, J. Queirós 6 54
3 Rema, R. Ramos 2 56
3—4 Boracéia, A. Barroso . 3 54
5 Ruth K, D. Santos ... 7 56
4—6 Cadilon, H. Vasconcelos 1 56
" Harpaga, J. Machado . 5 54

2.º PAREO - As 14h 30m - 1 200 metros — NCr$ 2 200,00

kg

1—1 Bandanna, J. Queiro .. 6 54
" Repetid, J. Machado 5 54
2—2 Benfeitora, P. Alves . 4 54
3 Uracha, N. correra .. 3 54
3—4 Françoise, N. correra . 8 50
5 Eaula, J. Benfica ... 7 46
4—6 Mavia, J. Santana .. 2 54
7 Mixuruca, N. correra . 1 54

3.º PAREO — As 15h — 1 600 metros — NCr$ 2 200,00

kg

1—1 Gainly, F. Pereira F.º 1 57
" Il Ferugino, M. Alves 2 57
2—2 Sandalo, J. Silva 4 57
3 Hirto, F. Estêves 6 57
3—4 ZYX 22, D. Muñoz .. 8 57
5 Alentejo, J. Queirós . 7 57
4—6 Ripper, J. Brizola ... 3 57
7 Squalo, M. Silva 5 57

4.º PAREO - As 15h 30m - 1 600 metros — NCr$ 2 200,00

kg

1—1 Iteré, C. R. Carvalho 10 58
2 Imdumtan, J. Queirós . 1 54
2—3 Halimo, J. Silva 4 58
4 Izarare, F. Estêves .. 7 54
5 Cuentero, J. Garcia . 9 54
3—6 Librium, M. Henrique 2 58
7 Omaram, J. Machado . 3 54
8 Monaco, R. Carmo .. 6 5[illegible]
4—9 Cezanne (*) A. Barroso 5 54
" Mileto, J. B. Paulielo 8 54
" El Caribe, J. B. Paulielo 11 58
(*) — ex-Nicolé

5.º PAREO - As 16h 05m - 1 200 metros — NCr$ 3 200,00

kg

1—1 Jingle Bell, J. Queirós 8 58
2 Claubert, J. Tinoco .. 4 54
2—3 Cadirbun, A. Ramos . 9 54
4 Util, J. Reis 7 54
5—5 Abdullah, J. Brizola . 2 58
6 Jongo, F. Estêves ... 5 54
4—7 Iandaia, J. Machado . 6 54
" Iamém, F. Pereira F.º 10 54
" Itan, J. Borja 1 54
" Indio, P. Lima 3 54

6.º PAREO - As 16h 40m - 2 000 metros — Grande Prêmio Lineu de Paula Machado — NCr$ 25 000,00 — Clássico — Betting

kg

1—1 Nermaus, J. Reis 13 56
" Jeu D'or, A. Barroso 12 56
2 Baracau, J. Portilho . 15 56
3 Dando, N. correra .. 10 56
2—4 John Dory, M. Silva . 6 56
5 Style, F. Pereira F.º . 8 56
6 Intrépido, J. Sousa . 14 56
" Naldinho, A. Ramos . 1 56
3—7 Al Fin, P. Alves ... 9 56
8 Inti, J. Brizola 7 56
9 King Richard, J. Queirós 11 56
10 Natchez, J. B. Paulielo 2 56
4-11 Light Remu, J. Pedro Filho 16 56
12 Jasmim, D. Muñoz .. 4 56
13 Parnaso, J. Borja .. 3 56
" Iambo, B. Santos ... 5 56

7.º PAREO - As 17h 15m - 1 200 metros — NCr$ 3 200,00 — Betting

kg

1—1 Bobcina, M. Alves .. 3 58
2 Happy Stacy, J. Portilho 2 54
2—3 Vegarina, A. Ramos . 8 58
4 Peri, D. Neto 5 54
3—5 Apa, J. Brizola 7 54
6 Buite, J. Queirós 10 54
7 Umbrela, R. Carmo .. 1 54
4—8 Beverly, D. Santos .. 9 54
9 Nenette, J. B. Paulielo 4 54
10 Adracne, J. Garcia .. 6 54

8.º PAREO - As 17h 45m - 1 300 metros — NCr$ 1 800,00 — Areia — Betting

kg

1—1 Braddock, J. Portilho 3 56
2 Batovi, J. Baffica 1 57
2—3 Gclas, J. Machado ... 2 57
4 Patchouly, P. Alves .. 7 57
3—5 Royal Fox, M. Henrique 4 57
6 Quarozone, R. Penido 6 57
4—7 Lord Samba, J. Queirós 8 57
8 Mocani, A. Ramos .. 9 58
9 Seu Nenê, M. Hévia . 5 50

J. Reis tem certeza que Nermaus vai continuar a ser o líder da geração

Júlio Reis já não tem dúvida quanto à excelente categoria técnica do potro Nermaus, e acredita que êle possa se firmar como o melhor animal das pistas cariocas, apesar da ausência de Play Boy, que mancou.

Fazendo questão de acompanhar sempre Nermaus nos galopes — raia grande ou pequena — o jóquei Júlio Reis sente que o seu pilotado não parou de progredir e vai entrar domingo no Grande Prêmio Lineu de Paula Machado, disposto a vender caro a sua liderança.

PONTO CERTO

Júlio Reis lembra que Nermaus trabalhou há 15 dias na tarde do seu triunfo — já que após levantar o G.P. Salgado Filho, continuou correndo — e então tem sido levado com muito cuidado pelo treinador, que quer repetir agora o mesmo esquema da última apresentação, quando êle não tinha floreio forte na semana da corrida e apresentou o que todos esperavam. O apronto vai ser para uma boa marca, pois, o estado atlético de Nermaus é o melhor possível e o jóquei está confiante para o importante páreo de domingo.

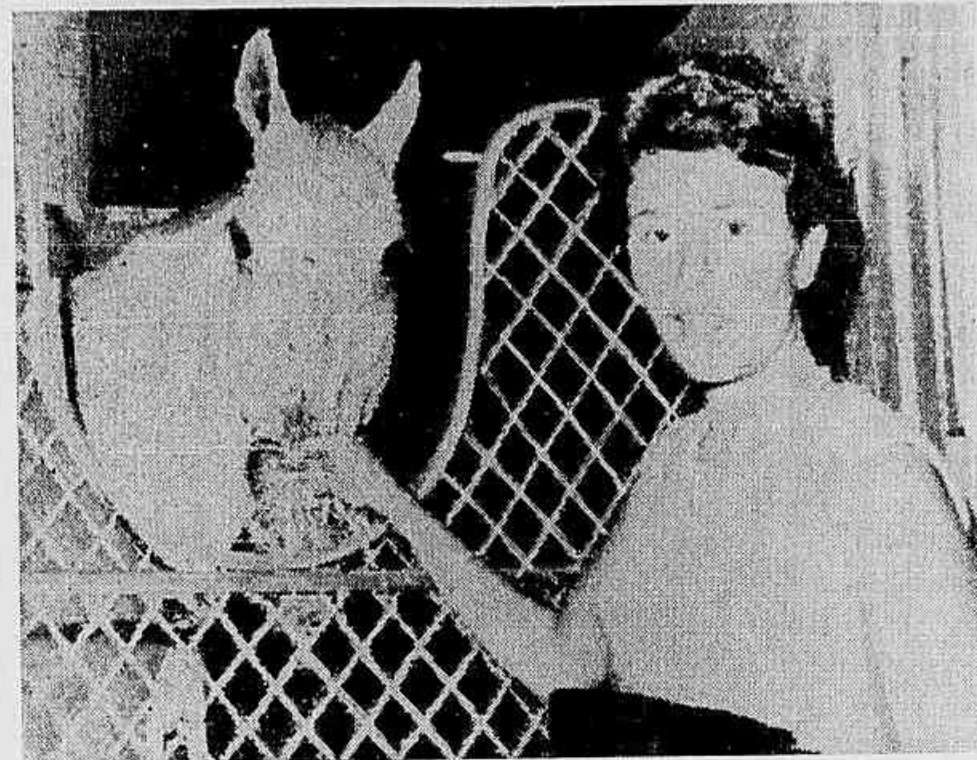
— Nermaus é de uma fidelidade excepcional, — explicou Júlio Reis — porque, quando mostra um apronto bom, sempre confirma na competição oficial. A cada dia que passa fica mais adulto e, não tenho receio absolutamente da competição.

DISTANCIA AJUDA

A distância de 2 000 metros, também está sendo motivo de confiança por parte do jóquei, pois, acredita que para a característica de atropelador do seu craque, isto veio beneficiá-lo bastante, podendo ficar um pouco atrás na competição, para sòmente partir para uma decisão quando os adversários começarem a sentir o rigor do percurso. Para quem vem ganhando de atropelada, Júlio Reis não vê necessidade de mudar agora a maneira do animal atuar.

— Tudo leva a crer que dos 2 000 metros para a frente, seja percurso ideal para o potro. A sua atropelada final virá, posso garantir, pois saúde e disposição não estão faltando ao animal.

JOVEM FELIZ

Telefoto UPI

Kathy Kushner é hoje uma jovem muito feliz, diante da possibilidade de montar cavalos de corridas, em igualdade de condições com os jóqueis de Laurel. Teve a licença concedida pela Côrte de Prince Georges contra à vontade dos dirigentes do hipódromo local

Iatagan tem melhor apronto para Handicap Especial com 49 s na pista de areia

Iatagan realizou um dos melhores aprontos para a corrida de amanhã — Handicap Especial — percorrendo 800 metros em 49s, na direção do jóquei chileno Desidério Muñoz.

Hariolo, inscrito no primeiro páreo da mesma reunião, apresentou visíveis melhoras na sua forma técnica, sob a condução de Francisco Pereira. Chegou mesmo a despertar o interêsse dos observadores, pela vivacidade do arremate, nos 700 metros em 42s 3/5, em pista de areia.

HARIOLO

Esterel (J. B. Paulielo), vindo sempre afastado da cêrca, registrou 47s2/5 os 700, muito à vontade. Heraldo (J. Silva) desceu a reta em 37s, agradando muito e Hariolo (F. Pereira F.) os 700 em 42s3/5, correndo muito junto à cêrca externa.

LIGHTSOME

Pitis (C.R. Carvalho) chegou desgarrando no final da reta trazendo 45s2/5 os 700. Lightsome (M. Silva) melhorou para 44s, com muita facilidade e pelo centro da pista. Ras Gussa (M. Alves) aumentou para 45s, com algumas reservas. Cordialista (J. Queirós) elevou para 46s2/5, com muito boa disposição. Itagiba (P. Alves) igualou e deixou melhor impressão e Umaua (J. Gil) não se empregou nesta partida de 41s a reta. Elvette (J. Borja) chegou muito próximo de uma companheira em 51s os 800.

ALANIA

Claudia (J. Machado) chegou sobrando ao lado de uma companheira em 51s os 800 e Elcyone (J. Machado) subiu para depois descer e registrar 43s na reta de galope largo para imediatamente realizar outra de 37s2/5, agradando muito. Serein (F. Pereira F.) os 800 em 51s, com algumas reservas e pelo miolo da pista. Alania (E. Marinho), pelo mesmo caminho e com rara facilidade, melhorou para 50s. Acadia (J. Queirós) correndo muito nas matinais trouxe 37s 2/5 a reta, com seu jóquei muito sereno. Genève (F. Estêves) os 700 em 45s, sem ser exigida em parte alguma e Suvenir (J. Reis) os 800 em 55s, suavemente.

IARAPU

Dom Risco (L. Carvalho) desceu a reta em 36s4/5, agradando muito. El Zig (D.F. Graça) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 38s2/5 a reta. Rock-Gin (J. Garcia) dominou com muita facilidade uma companheira, deixando-a há alguns corpos em 49s3/5 os 800. Iarapu (M. Alves), na reta oposta, completou os últimos 700 em 42s, com muita disposição. Guineu (J. Queirós), entrando a reta juntinho à cêrca externa, registrou 38s sem ser exigido em parte alguma. Praieira (J. Tinoco) os 800 em 50s deixando muito boa impressão.

IATAGAN

Iatagan (D. Muñoz) os 800 em 49s, com rara facilidade e juntinho à cêrca externa e Ieatu (J. Borja) aumentou para 51s 2/5, muito contrariado e também pelo mesmo local, Mooklin (J. Baffica) aumentou para 59s, de carreirão Massari (J. Sousa) demonstrou grandes progressos nesta partida de 1m 03s 3/5 o quilômetro fazendo o percurso afastado da grade. Karatê (J. B. Paulielo) os 800 em 53s, guardado para uma partida curta. El Caribe (J. B. Paulielo) o quilômetro em 1m 05s, muito à vontade. Mileto (J. Queirós) os 800 em 51s 1/5, junto à cêrca externa e não sendo alertado em parte alguma. Tamoyo (A. Ramos) o quilômetro em 1m 06s 2/5, com sobras e Urbany (J. Brizola) aumentou para 1m 07s, arrematando com alguma violência.

DABOHEMIA

Dabohêmia (M. Silva) desceu a reta em 37s 2/5, com muita facilidade. Gastona (R. Carmo) na reta oposta, melhorou para 36s, com algum rigor. Sacarina (M. Alves) aumentou para 43s, de carreirão. Laka Linda (D. Muñoz) melhorou para 40s 3/5, suavemente. Happy Flower (J. Portilho) completou os 360 em 23s, com seu jóquei acomodado e Nolinka (J. B. Paulielo) chegou agarrado com uma companheira em 22s 2/5 os 360.

TAARUP

Dr. Didi (J. Queirós) procurando a cêrca externa, deixou melhor impressão nesta partida de 53s os 800. Escol (S. M. Cruz) aumentou para 55s, suavemente. Precioso (J. Garcia) melhorou para 51s 1/5, com sobras.

Válter quer sòmente raia pesada para que Naldinho possa brigar pela vitória

O treinador Válter Aliano acha que "somente os designios da natureza" poderão situar a chance do seu pupilo Naldinho no Grande Prêmio, de domingo, porque rende muito mais na raia pesada.

Admite o treinador que a atual geração de três anos que atua na Gávea, é excelente, sendo muito difícil apontar um ganhador e, até mesmo Nermaus — apontado como favorito — tem o seu rendimento diminuido se a pista de grama estiver pesada.

TAMBEM INTREPIDO

Embora reconhecendo, que pela filiação Naldinho seja animal muito melhor colocado em dois quilômetros, acha que com o nôvo treinamento, Intrépido também sob sua orientação, vai poder ser amansado e deve correr bem, agora, colocado no meio do pelotão, e não entre os primeiros, levado para uma partida curta.

INIMIGO CERTO

Válter adianta que seu pupilo Naldinho merece ser selecionado como um nome de destaque em meio a outros cinco ou seis concorrentes que julga de melhor categoria. Salientou porém, que a chance do seu pupilo, vai depender da pista, pois na raia sêca sempre correu menos do que o esperado.

Continuando a fazer comentários sôbre o campo do Grande Prêmio Lineu de Paula Machado, o preparador declarou que há muito tempo não observa uma prova de tanto equilíbrio, achando que um prognóstico é difícil de ser antecipado.

Sôbre Giant, que atuará na próxima semana no Grande Prêmio Derby Club, disse Válter Aliano que fêz uma partida ontem de 49s para os 800, admitindo que agora, ainda com menos dois quilos — 455 — o alazão poderá confirmar tôdas as suas qualidades. Explicou, ainda, que o retôrno ao regime de freio, possivelmente será outro motivo para aumentar a confiança no sucesso.

Potro Doon venceu nos EUA

Nova Iorque (UPI-JB) — Doon, um potro de três anos de procedência inglêsa, está se sentindo à vontade nos hipódromos norte-americanos.

O filho de Poll'y Jet, confirmando suas atuações anteriores, venceu quinta-feira a prova principal de Aqueduct, com dotação de 15 mil dólares, disputada no percurso da milha em 1/16.

O potro inglês, de propriedade de Emanuel Mittman, disparou na reta como um furacão superando Lancastrian por uma cabeça. Sua vitória nesta prova foi a terceira consecutiva nos Estados Unidos.

Braulio Baeza montou o vencedor, que disputara três corridas na Inglaterra antes de ser enviado aos Estados Unidos êste ano.

Jarucê ganhou firme ontem a melhor carreira da noite com La Fusta na dupla 44

Jarucê ganhou a melhor prova de ontem à noite na Gávea, surpreendendo as favoritas Ione, Sáfara e Sequóia, que nada fizeram de útil, tendo o segundo posto pertencido a La Fusta, que formou a dupla 44.

Largando bem com Jarucê, Francisco Estêves procurou sempre a vanguarda com a sua conduzida e quando as adversárias ameaçaram suas atropeladas nada mais podiam pretender, pois o disco dos 1 000 metros já tinha chegado.

EMPATE

A carreira mais emocionante da noite foi entre Loyal e Vando, pois os jóqueis D. Santos e J. Borja estiveram magníficos e no final houve um justo empate. Na reta os dois dominaram francamente o páreo e passaram a fazer um mano a mano, que sacudiu mesmo os turfistas que estavam nas arquibancadas. O tempo dos vencedores para esta carreira — 1 300 metros — foi de 1m22s que pôde ser considerado muito bom para a categoria da turma.

José Queirós, que continua melhorando a sua cotação na estatística, marcou mais um ponto por intermédio de Flâneur, tendo com isto se aproximado mais ainda do líder José Machado.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Repoty, M. Alves
2.º Rafles, M. Silva

Vencedor (8) 0,36 — dupla (34) 0,46 — placês (8) 0,18 — (5) 0,21 — Tempo 1m45s. Treinador Hilton Moura Guedes.

2.º PAREO — 1 200 METROS

1.º Cativante, A. Marçal
2.º Seu Ary, M. Silva

Vencedor (6) 0,25 — dupla (34) 0,24 — placês (6) 0,13 — (9) 0,14 — Tempo 1m19s. Treinador Jorge Viana. Não correu Ambala.

3.º PAREO — 1 300 METROS

1.º Escatoleta, J. Marinho
2.º Higyra, J. Queirós

Vencedor (7) 0,53 — dupla (34) 0,36 — placês (7) 0,58 — (7) 1,20 — Tempo 1m25s. Treinador J. W. Viana.

4.º PAREO — 1 000 METROS

1.º Jarucê, F. Estêves
2.º La Fusta, F. Pereira F.

Vencedor (9) 0,88 — dupla (44) 2,42 — placês (9) 0,53 — (10) 0,43 — Tempo 1m04s. Treinador: Ernâni de Freitas.

5.º PAREO — 1 600 metros

1.º Flaneur, J. Queirós
2.º Happy Jack, J. Portilho

Vencedor: (3) 0,34 — Dupla: (12) 0,45 — Placês: (3) 0,23 e (2) 0,42 — Tempo: 1m43s — Treinador: Ernâni de Freitas.

6.º PAREO — 1 300 metros

1.º Loyal, D. Santos
2.º Vando, J. Borja

Vencedores: (7) 0,26 e (11) 0,36 — Placês: (7) 0,35 e (11) 0,33 – Dupla: (34) 1,05, nêste páreo os animais Loyal e Vando empataram no primeiro lugar.

7.º PAREO — 1 000 metros

1.º Cadenero, F. Pereira
2.º Guarujá, R. Carmo

Vencedor: (2) 0,26 — Dupla: (12) 0,48 — Placês: (2) 0,15 e (1) 0,16 — Tempo: 1m02s — Treinador: J. Coutinho, nesta carreira os animais Gorino e Seu Nenê foram retirados porque dispararam na hora do alinhamento.

Movimento geral de apostas NCr$ 425 698,40.

Paulo Alves preocupado com o tempo

Paulo Alves passou a ficar preocupado depois de ter sentido a brusca mudança de temperatura, pois a raia pesada tira muito a chance de Al Fin no Grande Prêmio Lineu de Paula Machado.

Os 2 040 metros que foram cobertos em 2m18s, com 1m46s para a milha final, marca que não agradou a alguns dos observadores, não chegou a preocupar Paulo Alves, que disse estar tudo bem com Al Fin na sua forma técnica. "O potro prefere pouco rigor nos exercícios, daí a minha despreocupação no floreio", explicou.

TEMPO CONTRA

Procurando não lembrar a última exibição de Al Fin — G. P. Salgado Filho, quando perdeu pelos prejuízos que sofreu no percurso — Paulo Alves disse que agora era a hora do seu pilotado realmente mostrar tudo quanto pode numa pista, mas que, se chover muito como está previsto, êste seu desejo vai ficar adiado para uma nova oportunidade, pois é do conhecimento de todos a pouca adaptação do potro ao terreno anormal.

— As chuvas podem atrapalhar todo um trabalho feito com dedicação e consciência, mas, mesmo assim vamos lutar até o fim e quem sabe o triunfo poderá vir mesmo de forma mais difícil.

DUAS BOAS

Passando depois aos páreos comuns, Paulo Alves, explicou que no domingo terá excelentes oportunidades de sucesso com Invitation — primeiro páreo — e mais Benfeitora — segunda prova — não havendo qualquer problema de raia, porque tanto na leve como na pesada os animais vão custar para perder, tal o estado de treino que possuem no momento.

— Invitation é retrospecto na milha e deve temer um pouco Boracéia que volta bem preparada nesta oportunidade. Quanto a Benfeitora, é uma égua que corre bem quando trabalha e, esta semana, assinalou 1m18s para 1 200 metros com sobras. Tinha reservas e vai vender caro a sua derrota no páreo em que aparece inscrita.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

317.ª EXTRAÇÃO — **NCr$ 50.000,00** — PLANO "E-G"

Lista de QUINTA-FEIRA, 31 de OUTUBRO de 1968

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo - NCr$

Pagamentos sem desconto — **2.404 prêmios** — *Pagamentos sem desconto*

A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PRÊMIOS	NCR$
1	
1033 ...	14,00
1133 ...	14,00
1149 ...	15,00
1233 ...	14,00
1237 ...	15,00
1314 ...	15,00
1333 ...	14,00
1433 ...	14,00
1511 ...	15,00
1533 ...	14,00
1633 ...	14,00
1644 ...	15,00
1728 ...	15,00
1733 ...	14,00
1833 ...	14,00
1915 ...	15,00
1933 ...	14,00
1985 ...	15,00
2	
2033 ...	14,00
2133 ...	14,00
2143 ...	15,00
2233 ...	14,00
2333 ...	14,00
2339 ...	15,00
2433 ...	14,00
2529 ...	15,00
2533 ...	14,00
2633 ...	14,00
2711 ...	15,00
2733 ...	14,00
2833 ...	14,00
2933 ...	14,00
3	
3033 ...	14,00
3133 ...	14,00
3217 ...	15,00
3233 ...	14,00
3333 ...	14,00
3433 ...	14,00
3498 ...	15,00
3533 ...	14,00
3582 ...	15,00
3633 ...	14,00
3651 ...	15,00
3720 ...	15,00
3733 ...	14,00
3753 ...	15,00
3771 ...	15,00
3833 ...	14,00
3846 ...	15,00
3933 ...	14,00
3956 ...	15,00
4	
4033 ...	14,00
4035 ...	15,00
4133 ...	14,00
4189 ...	15,00
4199 ...	15,00
4233 ...	14,00
4273 ...	15,00
4285 ...	15,00
4333 ...	14,00
4370 ...	15,00
4433 ...	14,00
4533 ...	14,00
4633 ...	14,00
4673 ...	15,00
4733 ...	14,00
4787 ...	15,00
4790 ...	15,00
4833 ...	14,00
4844 ...	15,00
4870 ...	15,00
4928 ...	15,00
4933 ...	14,00
5	
5033 ...	14,00
APROXIMAÇÃO 5049	200,00 CRUZEIROS NOVOS
1.º PRÊMIO 5050	50.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO 5051	200,00 CRUZEIROS NOVOS
5128 ...	15,00
5133 ...	14,00
5150 ...	15,00
5233 ...	14,00
5247 ...	15,00
5333 ...	14,00
5433 ...	14,00
5533 ...	14,00
5536 ...	15,00
5633 ...	14,00
5651 ...	15,00
5677 ...	15,00
5733 ...	14,00
5833 ...	14,00
5847 ...	15,00
5917 ...	15,00
5925 ...	15,00
59[illegible] ...	15,00
5933 ...	14,00
5993 ...	15,00
6	
6033 ...	14,00
6085 ...	15,00
6090 ...	15,00
6133 ...	14,00
6164 ...	15,00
6233 ...	14,00
6329 ...	15,00
6333 ...	14,00
6337 ...	15,00
6384 ...	15,00
6433 ...	14,00
6490 ...	15,00
6533 ...	14,00
6590 ...	15,00
6630 ...	15,00
6633 ...	14,00
6733 ...	14,00
6833 ...	14,00
6910 ...	15,00
6915 ...	15,00
3.º PRÊMIO 6920	500,00 CRUZEIROS NOVOS
6933 ...	14,00
6986 ...	15,00
7	
7033 ...	14,00
7133 ...	14,00
7228 ...	15,00
7233 ...	14,00
7302 ...	15,00
7326 ...	15,00
7333 ...	14,00
7385 ...	15,00
7396 ...	15,00
7433 ...	14,00
7533 ...	14,00
7537 ...	15,00
7633 ...	14,00
7733 ...	14,00
7833 ...	14,00
7933 ...	14,00
7986 ...	15,00
8	
8033 ...	14,00
8047 ...	15,00
8104 ...	15,00
8132 ...	15,00
8133 ...	14,00
8233 ...	14,00
8304 ...	15,00
8333 ...	14,00
8429 ...	15,00
8433 ...	14,00
8442 ...	15,00
8445 ...	15,00
8508 ...	15,00
8533 ...	14,00
8552 ...	15,00
8568 ...	15,00
8584 ...	15,00
8633 ...	14,00
8693 ...	15,00
8733 ...	14,00
8744 ...	15,00
8833 ...	14,00
8916 ...	15,00
8933 ...	14,00
8935 ...	15,00
8972 ...	15,00
9	
9033 ...	14,00
9075 ...	15,00
9133 ...	14,00
9180 ...	15,00
9233 ...	14,00
9304 ...	15,00
9333 ...	14,00
9383 ...	15,00
9433 ...	14,00
9533 ...	14,00
9633 ...	14,00
9733 ...	14,00
9833 ...	14,00
9835 ...	15,00
9924 ...	15,00
9933 ...	14,00
9989 ...	15,00
10	
10033 ...	14,00
10098 ...	15,00
10110 ...	15,00
10133 ...	14,00
10233 ...	14,00
10333 ...	14,00
10428 ...	15,00
10433 ...	14,00
10474 ...	15,00
10533 ...	14,00
10581 ...	15,00
10627 ...	15,00
10633 ...	14,00
10668 ...	15,00
10733 ...	14,00
10766 ...	15,00
10794 ...	15,00
10833 ...	14,00
10845 ...	15,00
10933 ...	14,00
10988 ...	15,00
10989 ...	15,00
11	
11033 ...	14,00
11070 ...	15,00
11086 ...	15,00
11133 ...	14,00
11221 ...	15,00
11233 ...	14,00
11314 ...	15,00
11333 ...	14,00
11358 ...	15,00
11425 ...	15,00
11433 ...	14,00
11436 ...	15,00
11533 ...	14,00
11633 ...	14,00
11677 ...	15,00
11733 ...	14,00
11756 ...	15,00
11798 ...	15,00
11813 ...	15,00
11833 ...	14,00
11933 ...	14,00
11988 ...	15,00
11994 ...	15,00
11995 ...	15,00
12	
12033 ...	14,00
12071 ...	15,00
12114 ...	15,00
12133 ...	14,00
12177 ...	15,00
12226 ...	15,00
12233 ...	14,00
12333 ...	14,00
12433 ...	14,00
12516 ...	15,00
12517 ...	15,00
12533 ...	14,00
12578 ...	15,00
12633 ...	14,00
12644 ...	15,00
12673 ...	15,00
12710 ...	15,00
12733 ...	14,00
12833 ...	14,00
12928 ...	15,00
12933 ...	14,00
12951 ...	15,00
12958 ...	15,00
13	
13033 ...	14,00
13128 ...	15,00
13133 ...	14,00
13217 ...	15,00
13233 ...	14,00
4.º PRÊMIO 13312	300,00 CRUZEIROS NOVOS
13333 ...	14,00
13433 ...	14,00
13465 ...	15,00
13533 ...	14,00
13633 ...	14,00
13733 ...	14,00
13789 ...	15,00
13803 ...	15,00
13833 ...	14,00
13854 ...	15,00
13891 ...	15,00
13932 ...	15,00
13933 ...	14,00
14	
14031 ...	15,00
14033 ...	14,00
14133 ...	14,00
14233 ...	14,00
14333 ...	14,00
14425 ...	15,00
14433 ...	14,00
14436 ...	15,00
14521 ...	15,00
14533 ...	14,00
14547 ...	15,00
14599 ...	15,00
14603 ...	15,00
14633 ...	14,00
14647 ...	15,00
14733 ...	14,00
14833 ...	14,00
14933 ...	14,00
14969 ...	15,00
15	
15033 ...	14,00
15065 ...	15,00
15100 ...	15,00
151[illegible] ...	15,00
15133 ...	14,00
15233 ...	14,00
15253 ...	15,00
15265 ...	15,00
15333 ...	14,00
15433 ...	14,00
15522 ...	15,00
15533 ...	14,00
15633 ...	14,00
15651 ...	15,00
15733 ...	14,00
15754 ...	15,00
15767 ...	15,00
15826 ...	15,00
15833 ...	14,00
15852 ...	15,00
15933 ...	14,00
15944 ...	15,00
15993 ...	15,00
16	
16033 ...	14,00
5.º PRÊMIO 16040	250,00 CRUZEIROS NOVOS
16133 ...	14,00
16191 ...	15,00
16233 ...	14,00
16333 ...	14,00
16433 ...	14,00
16533 ...	14,00
16562 ...	15,00
16608 ...	15,00
16633 ...	14,00
16646 ...	15,00
2.º PRÊMIO 16733	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
16833 ...	14,00
16851 ...	15,00
16926 ...	15,00
16933 ...	14,00
16986 ...	15,00

Todos os números terminados em 0 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 14,00

As dezenas 20, 12 e 40 do 3.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 14,00

Serão pagos os prêmios referentes a presente Extração, até 29/1/69, prescrevendo todos os prêmios, após esta data.

As extrações principiam às 15 horas

317.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 317.ª EXTRAÇÃO

GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES!

Japonês Takaaki lidera o Brasileiro de Gôlfe

São Paulo (Luís Roberto Pôrto, enviado especial do JB) — Com o excelente escore de 68 tacadas — duas abaixo do par do campo — o profissional japonês Takaaki Kono está liderando o Campeonato Aberto Brasileiro de Gôlfe, depois da rodada inaugural, disputada ontem, no São Fernando Gôlfe Clube, cabendo ao amador sul-africano Hughie Baiocchi, com 69, ocupar a segunda colocação.

O brasileiro Mário González, embora deixando de embocar alguns **putts**, jogou bem e continua como sério candidato, após marcar um cartão de 71 tacadas. Entre as grandes surprêsas da rodada, estão os resultados relativamente ruins do norte-americano Tom Nieporte (76) e do argentino Raul Travieso (79), êste último jogando como detentor do título.

CONFIRMOU

O profissional japonês, Takaaki Kono, não fêz mais do que confirmar os treinos realizados antes do Aberto, quando se mostrou um golfista que bate longe, apesar da sua pequena estatura, e com muito acêrto. Ontem, êle estêve regular em suas passagens, com 34 tacadas na ida e 34 na volta, o que não aconteceu com vários outros competidores, inclusive de mais fama internacional.

O sul-africano Hughie Baiocchi foi outro que repetiu no Aberto as suas bons atuações nos treinos. Jogador de handicap, positivo mais um, êle terminou os 18 buracos com 69 tacadas, resultado que nenhum outro amador ou profissional conseguiu. A grande decepção da tarde, porém, ficou com o mau escore do campeão Raul Travieso, que com as 79 tacadas que deu afastou-se pràticamente do título, dada a diferença que o separa de Takaaki Kono — 11 tacadas.

O norte-americano Tom Nieporte, com três **greens** de três **putts**, terminou com 76 tacadas e, logo após, correu para o **putting-green** para treinar. Nieporte, como todos os profissionais americanos, leva muito a sério um torneio, mesmo quando já vai disputá-lo com um fixo garantido, como acontece neste Aberto em São Paulo. Para hoje, dia da segunda volta, prometeu melhor resultado para não se afastar da luta pelo 1.º lugar.

RESULTADOS GERAIS

Campeonato Aberto — 1. Takaaki Kono (Japão), 68 tacadas; 2. Hughie Baiocchi (África do Sul), 69; 3. Empatados, José Joaquim Barbosa (Brasil), Carlos Sozio (Brasil), Mário González (Brasil) e Kenji Hosoishi (Japão), 71; 7. Humberto Rocha (Brasil), 72; 8. Empatados, Eduardo Maglione Filho (Argentina), Peter Allis (Inglaterra) e Hector Vigna (Brasil), 73; 11. Empatados, Luís Carlos Pinto (Brasil), Elcido Nari (Argentina), Dave Thomas (País de Gales), Carlos Raffo (Peru), Sérgio Nogueira (Brasil), Robert Williams (África do Sul), Phillip Getchell (Brasil) e Bernardo Hornet (Brasil), 75 tacadas.

Profissionais — 1. Takaaki Kono (Japão), 68 tacadas; 2. Empatados, Mário González (Brasil) e Kenji Hosoishi (Japão), 71; 4. Humberto Rocha (Brasil), 72; 5. Empatados, Peter Allis (Inglaterra) e Hector Vigna (Brasil), 73; 7. Empatados, Luís Carlos Pinto (Brasil), Elcido Nari (Argentina) e Dave Thomas (País de Gales), 75; 10. Empatados, José Maria Gonzalez Filho (Brasil) e Tom Nieporte (Estados Unidos), 76; 12. Empatados, Emilio Schillipack (Brasil) e Simão Alves (Brasil), 77; 14. Luís Boschian (Paraguai), 78 e 15. Raul Travieso (Argentina), 79 tacadas.

Amador Brasileiro — 1. Empatados, José Joaquim Barbosa e Carlos Sozio, 71 tacadas; 3. Empatados, Sérgio Nogueira e Bernardo Hornet, 75; 5. Silvio Pinto Freire, 76; 6. Fernando Chaves Barcelos, 77; 7. Empatados, Douglas Mac Farlane, João Dias e Nestor Sozio Filho, 78 tacadas.

Categoria **Scratch** — 1. Hughie Baiocchi, 69 tacadas; 2. Empatados, José Joaquim Barbosa e Carlos Sozio, 71; 4. Eduardo Maglione Filho, 73; 5. Empatados, Carlos Raffo, Sérgio Nogueira, Robert Williams, Bernardo Hornet e Phillip Getchell, 75; 10. Empatados, Enrique Grau e Silvio Pinto Freire, 76; 12. Empatados, Fernando Chaves Barcelos, David Symons e Alberto Schiaffino, 77; 15. Empatados, Douglas MacFarlane, João Dias, Lew Leis, Nestor Sozio, Alirio Yanez e Alberto Croze, 78; 21. Empatados, Bob Falkenburg e Roberto Monguzzi, 80 tacadas.

TAÇA HUMBERTO ALMEIDA

Como estava previsto, a equipe da África do Sul começou liderando o campeonato aberto amador por equipes (*scratch*), seguida da equipe brasileira. Os resultados foram os seguintes:

1. África do Sul — David Symons (77), Hughie Baiocchi (69) e Robert Williams (75). Total 144 tacadas. 2. Brasil — Fernando Chaves Barcelos (77), Carlos Sózio (71), Nestor Sózio (78). Total 148. 3. Peru — Carlos Raffo (75), Guillermo Salazar (82), Enrique Grau (76). Total: 151. 4. Argentina — Eduardo Maglione Filho (73), Guilherme Ehrman (81), Roberto Monguzzi (80). Total: 153. 5. Itália — Alberto Schiaffino (77), Augusto Sposetti (88), Alberto Croze (78). Total: 155. 6. Venezuela — Alirio Yanez (78), Gustavo Larrazabal (81), Oscar Sabater (91). Total: 159. 7. Lugar empatados, Uruguai e Colômbia com 161 tacadas. Uruguai — J. de La Fuente (84), G. Martires (80), Victor Paulier (81). Total: 161. Colômbia — Diego Correa (80), Eduardo Alvarez (82), Emilio Sardi (81).

Segundo o regulamento, o resultado de cada equipe é dado pela soma dos dois melhores escores dos componentes.

O sul-africano Hughie Baiocchi foi o melhor de sua equipe e de todos os amadores que se apresentaram ontem, terminando sua atuação com um *eagle* no último buraco, um par quatro de 306 jardas, totalizando 69 tacadas. O par do campo do São Fernando Gôlfe Clube é 70.

Entre os integrantes da equipe brasileira, o melhor foi Carlos Sózio, que conseguiu quase o par do campo, ao totalizar 71 tacadas, um resultado que poucos profissionais conseguiram ontem.

Na categoria de 0 a 15, a classificação foi a seguinte: Rodrigo L. Soares, João Amorim Filho e N. Yazaki, com 72 tacadas, seguidos de H. Hocumback, John Rhote e V. Fornassaro, com 73 tacadas.

DECEPÇÃO

O argentino Raúl Travieso, atual campeão, não foi bem na primeira rodada

Pescadores treinam em Macaé preparando-se para a IV Gincana Fluminense

Niterói (Sucursal) — Dezenas de desportistas treinam desde o final da semana passada na praia de São José do Barreto, em Macaé, preparando-se para a IV Gincana Fluminense de Pesca, que ali será realizada nos dias 9 e 10 de novembro.

Avaliam as possibilidades pesqueiras do local, onde foram apanhados mais de 30 peixes de até 20 kg e a maioria preocupa-se agora com a qualidade do material a ser empregado na IV Gincana, pois a linha empregada — em sua maior quantidade — não está resistindo à pressão das arraias, que na praia de São José do Barreto são encontradas em grande quantidade.

FINAL

Estão sendo concluídos os preparativos finais para a realização da IV Gincana Fluminense de Pesca, que já processou os pedidos de 118 equipes, restando apenas os de duas equipes gaúchas, que serão ultimados na próxima semana. Os integrantes das equipes inscritas totalizam 708 elementos, estando prevista a participação das 120, com 720 pescadores.

Reunida em Macaé, a Comissão Organizadora da IV Gincana Fluminense de Pesca escolheu a Praça Irmãos Ferreira Rabelo, defronte à Prefeitura Municipal, para o sorteio de setores em que as equipes atuarão, o que se dará às 13h do dia 9 de novembro.

Foi decidido também o envio de circular, advertindo aos participantes de que sòmente será conferido o troféu Verba S/A à equipe representativa de clube se esta estiver credenciada pelo mesmo, já que muitos esqueceram-se de levar êsses documentos, necessários segundo o regulamento do torneio.

PRÊMIOS

Caberá aos vencedores da IV Gincana Fluminense de Pesca — que receberão os prêmios na Praça Irmãos Ferreira Rabelo — no dia 10 às 13h — entre outros prêmios, o Troféu JORNAL DO BRASIL, destinado à melhor equipe visitante; o Troféu Sofi, para a melhor equipe colocada entre os concorrentes dos demais Estados, excluída a vencedora do Troféu JB; e um troféu à equipe que melhor se apresentar uniformizada, oferecida pelas Lojas Superbol de Niterói.

EMOÇÃO

Um clima de emoção domina a cidade de Macaé nos últimos dias, onde uma atividade febricitante prepara a cidade para receber os participantes e os espectadores da IV Gincana Fluminense de Pesca. Os bares começaram a preparar estoques de mercadorias, pois acreditam que seu movimento seja triplicado nesses dias e as reservas de hotéis já se encontram pràticamente esgotadas.

A Comissão Organizadora considera o torneio vitorioso antecipadamente e já anunciou que aumentará o número de equipes participantes para o próximo ano, na realização da V Gincana.

Uma moção de congratulações com o Departamento de Estradas de Rodagem e com a Flumitur foi aprovada pela Comissão Organizadora, o primeiro órgão por ter preparado, em tempo recorde, os 6 km de estrada que margeiam a praia de São José do Barreto, que permitirão o rápido acesso das equipes participantes.

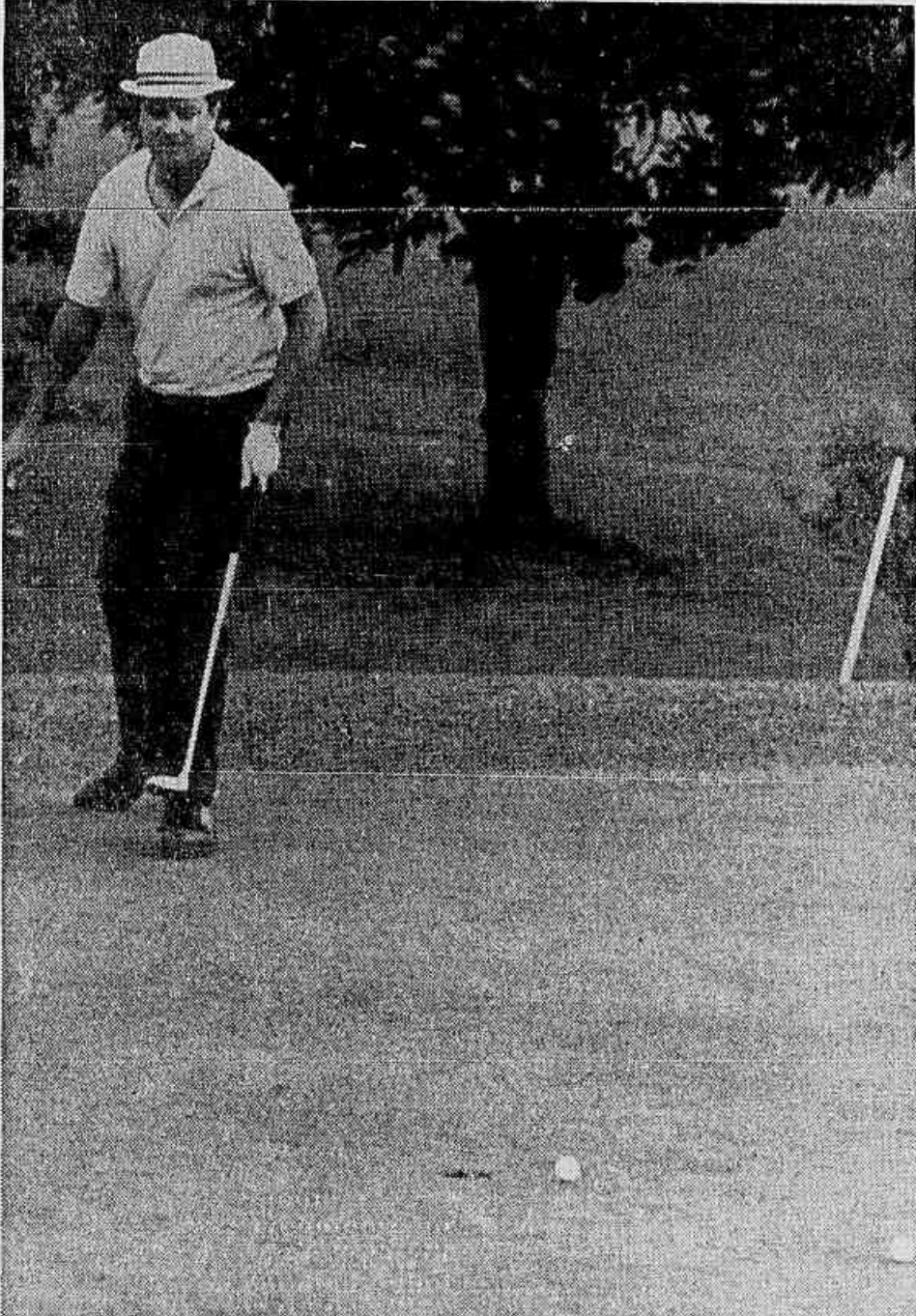
Bangu pode punir Prado e Neguito

Prado e Neguito poderão ser punidos pela diretoria do Bangu porque a licença que receberam para tratarem de assuntos particulares terminou na terça-feira e até ontem êles não haviam se apresentado no clube.

Os jogadores foram dispensados depois da partida de sábado com o Palmeiras. Prado permaneceu em São Paulo e Neguito foi para Minas, prometendo ambos que estariam de volta para o treino de quarta-feira. O técnico Ocimar, preocupado em manter a disciplina no clube — já tendo, inclusive, punido Jaime por desrespeito — poderá até afastar os dois jogadores do time, se êles não justificarem as faltas.

Ontem houve um individual de 40 minutos dirigido pelo preparador físico Ari Vieira, que empregou bastante os jogadores em exercícios com barreiras, cabeçadas na fôrça e saltitamento de corda. Depois, Ocimar distribuiu várias bolas, obrigando cada um a treinar o contrôle de um lado para o outro do campo.

Finalmente os atacantes deram chutes a gol, onde revezavam Ubirajara e Zamboni. Devito e Juarez fizeram apenas alguns exercícios à parte e depois tratamento médico, já que o primeiro sofreu um derrame no joelho esquerdo e o outro, uma torção no tornozelo direito. Êsses dois jogadores deverão voltar aos treinos normais na semana que vem.

Outro que não compareceu em Moça Bonita foi o atacante Sabará, dispensado por Ocimar porque sua mulher será operada. O reserva Anísio chegou atrasado 35 minutos e ficou aborrecido quando soube que teria que pagar NCr$ 7,00 de multa para a caixinha de Natal, organizada por Ocimar.

Caça submarina

Yllen Kerr

CLÓVIS DUTRA CAMPEÃO
O OPERÁRIO PADRÃO
LÚCIO DÁ CURSO DE MERGULHO
A CORRIDA PARA O CHILE
UM ARGENTINO APAIXONADO

Clóvis Dutra venceu brilhantemente o Campeonato Fluminense de Caça Submarina, competição realizada em três etapas distintas e que apresentou um resultado geral de ótima categoria. A derradeira etapa da prova mostrou que Angra dos Reis ainda é um dos maiores, se não o maior, pesqueiro da costa sul-fluminense, com um total de 616 quilos de peixe. Seguindo o vencedor, Milton Franco, do Icaraí, já apontado como uma revelação. Comparecendo apenas a uma etapa, Luís Correia de Araújo, que já havia abandonado a caça submarina para viver em Minas, conseguiu o terceiro pôsto.

O Campeonato Fluminense tem a grande vantagem de se dividir em etapas que são disputadas em Niterói, Cabo Frio e Angra dos Reis. Desta maneira o esporte promove um interêsse paralelo que só pode beneficiar a todos, com a vantagem técnica de trocar os pesqueiros, distribuindo melhor as chances.

Na etapa de Niterói o campeão Clóvis Dutra, representante do Clube do Canal de Cabo Frio, ficou com o segundo lugar realizando um total de 36 500 pontos. Milton Franco ficou com o sexto pôsto com 25 200.

Em Cabo Frio, onde os pesqueiros lhe eram mais favoráveis, Clóvis obteve 28 300 pontos. Milton Franco passou então para o segundo lugar com a soma de 24 800 pontos.

Em Angra dos Reis Clóvis marcou 54 100. Milton fêz .. 56 000. Luís Correia foi o primeiro com 104 450, mas só compareceu à última etapa. A regularidade de Clóvis e Milton deve ser anotada como fator básico de suas colocações, ficando a interrogação sôbre como teria sido a atuação de Lulu em três etapas.

Os novatos Carlos Borges, João Borges e Conrado Malta chamaram atenção pelo que fizeram. Os três prometem ser da melhor categoria dentro de muito pouco tempo.

A maior peça da competição foi um mero de 34 quilos, arpoado pelo vencedor. Um rombudo de 13 quilos, uma garoupa de 24 e um bijupirá de 12 foram os melhores peixes.

Merece registro a perfeita ordem dos trabalhos em tôda a prova e o empenho da FFCS cujo presidente terminou por acumular o cargo com o primeiro lugar da competição.

VARIADAS

● A Cobra Mar e Cobrasub está festejando o primeiro salário de seu aplicado funcionário Joaquim Carlos Camargo, o famoso Joaquim Jamanta. Os mais céticos consideram a *performance* de Joaquim, completando um mês de trabalho, como um verdadeiro recorde na carreira do simpático submarinista. Segundo Eduardo Teixeira se Joaquim não fôsse milionário seria um esplêndido operário.

● Com o nascimento da menina Blanca a família de Bruno Hermanny chega a três filhos. Já meio afastado das lides submarinas o campeão diminui agora as possibilidades de um futuro retôrno ao fundo do mar. Para os que não sabem, Bruno agora cuida da garantia de vida dos motoristas, espalhando espelhos pela cidade.

● Ganhou o Serviço de Salvamento da cidade um diretor com largos conhecimentos da questão. Trata-se do Dr. Armido Mastrogiovanni, velho amigo da caça submarina, que já prestava serviços médicos ao Serviço. Armido tem planos para renovação de muita coisa neste importante setor carioca. Aliás a dupla que agora se forma no Corpo Marítimo de Salvamento é das melhores, já que lá está o delegado Hermes Machado como diretor geral.

Um exemplo que sòmente serve como referência a nós brasileiros: em Neuchâtel, Suíça, acaba de ser inaugurada a Casa do Mergulhador. A *maison du plongeur* dos dedicados suíços tem de tudo e pode hospedar gente de várias nações, fazendo trabalhos, conferências, cursos de mergulho em água doce. Convém lembrar que a Suíça não possui mar e seus lagos são durante boa parte do ano impraticáveis.

● No Rio o mar continua impedindo qualquer movimento em direção ao mergulho. Mar sempre rebojado, frio e coberto por um céu que nos faz ter inveja das férias européias.

● Lúcio Lenz um dos mais aplicados caçadores submarinos do Brasil e técnico no mergulho de aparelho autônomo, está dando um curso no Iate Clube do Rio de Janeiro. Quem quiser aprender os truques do mergulho com aparelho de ar comprimido é só procurar a inscrição no ICRJ. Não precisa ser sócio.

● Múcio Palma venceu disparado a primeira eliminatória para o Sul Americano do Chile, em águas muito frias. As eliminatórias para decidir quem vai disputar vagas já se antecipam como uma boa prova da falta de competições. O interêsse é tão grande em competir que valeria fazer um calendário mais generoso.

● Luís Correia de Araújo saiu de sua vida em Ouro Prêto para vencer a derradeira etapa do Campeonato Fluminense. Lulu, em grande forma, derrubou cem quilos de peixes. Os cinco primeiros do Campeonato Fluminense vão também entrar como candidatos ao Chile.

● A nova sede do ICAR em Angra dos Reis mostra uma excelente política no clube, cada dia mais interessado em mergulho, mas sempre de ôlho no futuro. José Malta, um dos braços fortes do ICAR, considera o seu clube uma organização perfeita para o ano 2 000, onde, naturalmente, o esporte será caça submarina feita com auxílio de mini-submarinos.

● Em franco desenvolvimento o programa de efetivação da Federação Carioca de Caça Submarina. O nôvo presidente José Cardoso, já tem feito todos os contatos, reunindo e consultando amigos, no sentido de uma completa renovação.

● Magnífica a foto em côres de página inteira, em *Mondo Sommerso*, mostrando Lúcio Lenz com uma garoupa. Na legenda os italianos chamam Lúcio de — famoso caçador brasileiro. A foto foi feita em julho no Mediterrâneo, quando o conhecido mergulhador ficou em quinto lugar com a turma brasileira.

● No Rio o mergulhador e médico argentino Ricardo Mandojana, colunista de *La Nacion* e grande surfista. Ricardo mata saudades do Rio, que é sua velha paixão, e colhe fotos de *surf* e caça submarina.

Belo Horizonte organiza grande programa social para receber as seleções

Belo Horizonte (Sucursal) — As seleções brasileira e mexicana chegam hoje nesta capital e cumprirão variado programa social, no qual se destaca a audiência especial com o Governador Israel Pinheiro e um jantar no Automóvel Clube, oferecido pela CBD.

A delegação brasileira ficará hospedada no Estádio Minas Gerais, enquanto a do México irá para o Hotel Del Rey, que reservou acomodações para 41 pessoas, inclusive seis delegados da CBD e os juízes Carlos Robles, do Chile; Diego de Leo, do México, e Joaquim Gonçalves, do Brasil.

A CHEGADA

A seleção brasileira desembarcará às 11 horas de hoje no aeroporto da Pampulha, onde será recebida por representantes da CBD, FMF, ADEMG, Associação Mineira de Cronistas Esportivos, Associação dos Repórteres Fotográficos e Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Do aeroporto, em ônibus especiais, seguirá diretamente para o estádio, estabelecendo ali o regime de treinamentos para o segundo jôgo contra o México.

A seleção mexicana sòmente chegará às 15h30m, sendo recebida pela mesma comissão de recepção aos brasileiros. Os mexicanos seguirão para o Hotel Del Rey e, às 18 horas se integrarão à delegação do Brasil para a audiência especial no Palácio das Mangabeiras, com o Governador Israel Pinheiro e Prefeito Sousa Lima. As 21 horas, a CBD lhes oferecerá um jantar no Automóvel Clube. Haverá, amanhã, visita aos pontos turísticos da cidade.

A Federação Mineira de Futebol iniciou ontem a venda antecipada de ingressos para o jôgo. Os preços são os mesmos cobrados durante o último campeonato mineiro e atual Torneio Gomes Pedrosa. Uma arquibancada custa NCr$ 4,00, uma cadeira numerada NCr$ .. 8,00, a especial NCr$ 10,00, enquanto a geral vale NCr$ 1,00. Amanhã, a FMF colocará uma kombi percorrendo os bairros de Belo Horizonte para facilitar a venda de ingressos aos torcedores que moram distante do centro da cidade. É prevista uma renda entre NCr$ 150 e NCr$ 200 mil.

A CBD enviou ofício à Federação Mineira de Futebol, comunicando que, com respeito a substituição de jogadores e bola, para o segundo jôgo entre Brasil e México, fica estabelecido o seguinte: A) deverá ser observado o prescrito na regra 3 da **Internacional Board**, salvo comum acôrdo, homologado pelo árbito. B) bola de fabricação brasileira, oficial, com medidas e pesos regulamentares.

Murilo proibido de treinar deixa demais jogadores preocupados com sua sorte

Como está proibido de treinar, por ordem de Miraglia, Murilo não compareceu ontem à Gávea e deixou seus companheiros tristes e preocupados com sua sorte no Flamengo.

Murilo está entregue ao Departamento Técnico e dificilmente continuará no Flamengo, pois o treinador fêz um relatório que está com o presidente Veiga Brito considerando o jogador como negociável. Apesar de dizer que o afastamento de Murilo é por indisciplina, Miraglia deixou claro que barrou-o do time por condição técnica.

AUSENCIA TRISTE

A ausência de Murilo, ontem na Gávea, deixou os outros jogadores do Flamengo bastante tristes, já que todos gostam muito do companheiro e sentiram sua falta.

Murilo foi contratado pelo Flamengo, em 1962, depois de ter tido grande atuação no campeonato carioca e de ter participado do Torneio Roberto Gomes Pedrosa daquele ano, pelo Olaria.

Murilo foi negociado com o Flamengo, numa transação em que entrou como contrapêso da venda de Nélson, atualmente no México. Nélson não foi feliz, mas Murilo se destacou e passou a titular do Flamengo, onde conseguiu ser campeão em 1963.

No ano seguinte, Murilo foi convocado para integrar a seleção brasileira que disputou a Taça das Nações. Não foi titular, pois Carlos Alberto estava em grande forma.

ÓTIMO APOIADOR

Em 1965, no ano do quarto centenário do Rio de Janeiro, Murilo voltou a ser campeão pelo Flamengo. A defesa do Flamengo era formada por Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique. Considerado por muitos como o lateral que melhor sabe apoiar, no Brasil, Murilo está sem vez no Flamengo, onde há muito tempo vem jogando com uma contusão na perna direita.

O presidente Reinaldo Reis há dias perguntou se alguém se lembrava de ter visto Nado jogar tão bem como no segundo tempo contra o selecionado argentino, no Maracanã, quando Murilo atuava de lateral-direito.

— Naquela noite — disse Reinaldo Reis — o Nado jogou o seu grande futebol, porque o Murilo apoiou com categoria e lhe deu campo para fazer as suas jogadas.

Murilo está com 29 anos, sendo seis de Flamengo. Neste tempo que está na Gávea, Murilo lembra como os melhores momentos aquêles que teve Flávio Costa como técnico.

— Ainda recordo bem — contou o jogador — quando estávamos excursionando pela Europa, e ficamos num hotel pequeno. Me deram uma cama para dormir, que de tão pequena, meus pés ficavam de fora. Foi quando reclamei ao chefe da delegação, Aristóbulo Mesquita, que naquela cama não dormiria.

Flávio Costa sempre teve fama de ser muito duro e por isso era respeitado. Quando êle se dirigia para falar com um jogador, usava dois tipos de conversa. Ou entrava gritando e se impondo, ou então em tom paternal.

— Seu Flávio chegou para mim e disse — prosseguiu — olha Murilo, vamos ver sua cama. Quando êle chegou perto e viu, respondeu que realmente ela era pequena demais e que eu tinha razão, mas levou-me ao seu quarto e mostrou sua cama dizendo:

— Veja meu filho, sua cama é igual a minha, do mesmo tamanho e tudo, e eu sou bem maior e mais velho que você. Também vou dormir nela, pois não tem outra e afinal faltam apenas dois dias para voltarmos para o Brasil.

— E acabei dormindo nela — finalizou Murilo.

Para Murilo, que fala com entusiasmo e saudade de Flávio Costa, êle sempre foi combatido, mas nunca deixou de agir com justiça e rigor em todos os momentos.

Veleiros da Santos–Rio iniciam percurso e ainda não têm posição definida

Separados em dois grupos e navegando ainda em águas ao largo do litoral paulista, 16 iates das flotilhas carioca e santista cumpriram ontem as primeiras horas da XVIII Regata Santos—Rio, competição oceanica de 200 milhas e que é a mais importante prova do gênero no Brasil.

Somente hoje, com o desenvolvimento mais amplo da regata, poderão ser conhecidas as principais colocações dos iates devendo aparecer no pelotão da vanguarda, entre outros, os barcos *Siroco*, *Pluft II*, *Sagres*, *Saga*, *Neptunus* e *Flamingo*.

SEM DEFINIÇÃO

Como sempre acontece nas regatas oceânicas nas primeiras milhas percorridas, estavam até ontem à noite sem definição as posições dos 16 veleiros que partiram de Santos às 10 horas da manhã para cumprirem até o Rio de Janeiro as 200 milhas que unem aquêles dois portos.

Segundo comunicado da FAB, que patrulha a área da regata, os competidores achavam-se na tarde de ontem navegando ao largo do litoral paulista a uma distância variável de 30 a 50 milhas do ponto de partida e mais ou menos agrupados em dois setores e navegando em condições de mar de pequenas vagas e ventos de fracos a moderados de Sul a Sueste.

A plotagem indicava os iates **Siroco, Procion, Hobby, Vento-perso, Flamingo, Sagres, Itaim** e **Saga** formando um agrupamento enquanto **Kincaid, Pluft II, Simbad, Neptunus** e **Malogô** formavam outro não se podendo, por falta de detalhes mais precisos sôbre rumos, determinar ainda qual dos dois apresentava maior aproximação sôbre o Rio.

Pelas condições do vento os iates estão fazendo proa franca para a linha de chegada, acontecendo a divisão em grupos por decorrência da escolha de rumos, tendo em vista as tendências do vento nas próximas 24 horas.

México teve tranqüilidade e venceu por 2 a 1 o individualismo do Brasil

A seleção do México derrotou por 2 a 1 a seleção brasileira, ontem à noite no Maracanã, numa partida em que teve muita tranqüilidade e procurou sempre jogar em conjunto, enquanto o adversário, inteiramente desentrosado, só tentava as jogadas individuais.

Dias, aos 19 minutos, e Carlos Alberto, de pênalti, aos 45, marcaram no primeiro tempo, para Fragoso, aos 20m do segundo, completar o placar. A renda somou NCr$ 217 308,00, com um público pagante de 63 874 torcedores, que vaiaram muito a seleção brasileira no final da partida e chegaram até mesmo a pedir olé aos mexicanos.

CAUTELA NO INÍCIO

O Brasil entrou em campo com Félix, Carlos Alberto, Brito, Dias e Everaldo; Gérson e Rivelino; Paulo Borges, Jairzinho, Pelé e Paulo César. O México, com Mota, Vantolra, Peña, Nuñes e Pérez; Munguia, González e Isidoro Dias; Borja, Cisneros e Fragoso. O árbitro foi o chileno Carlos Robles, auxiliado por Armando Marques e Diego di Léo.

A seleção brasileira começou muito desentrosada e os mexicanos cautelosos. Mesmo assim, foram os mexicanos quem perderam a primeira boa oportunidade, quando Cisneros cobrou uma falta nas proximidades da área e Félix deu um sôco para o alto. Brito, então, foi obrigado a salvar de bicicleta.

Logo depois, porém, aos 5 minutos, Everaldo deu bom passe a Paulo César, que chutou forte, e o goleiro Mota conseguiu defender com bastante dificuldade.

O jôgo não era bom tècnicamente. Os brasileiros jogando à base do individualismo e os mexicanos, embora com sentido de conjunto, sem muito brilhantismo. A seleção do México jogava no sistema fixo de 4-3-3 e procurava os contra-ataques rápidos. Borja e Cisneros caíam muito pela direita para procurar as jogadas, mas Everaldo estava muito bem e dominou os dois atacantes. Na defesa, os mexicanos fechavam a entrada da área e os brasileiros teimavam em jogar pelo miolo.

Aos 19 minutos, Dias recebeu um passe no meio de campo, avançou até a intermediária e chutou despretensiosamente. Félix saltou atrasado e a bola entrou no seu canto direito, marcando o primeiro gol da partida.

Só a partir dos 30 minutos foi que os brasileiros melhoraram de produção, quando as jogadas passaram a ser executadas pelas extremas. Aos 31 minutos, Paulo César, numa jogada individual, driblou seu marcador para dentro e chutou de direita, tendo a bola batido no travessão de Mota e saído.

Aos 33 minutos, novamente em jogada de Paulo César, que atuava bastante avançado, o ponta-esquerda centrou sôbre a área, Jairzinho fingiu que ia cabecear e deixou para Paulo Borges, que mandou a bola para fora raspando a trave esquerda.

O entusiasmo da seleção brasileira esfriou um pouco o ímpeto dos mexicanos e, no último minuto da primeira fase, Nuñes cometeu um pênalti em Pelé. O atacante brasileiro penetrou na área e foi derrubado. Os zagueiros mexicanos reclamaram muito do juiz, mas Carlos Alberto foi chamado para cobrar a falta e empatou a partida em 1 a 1.

TRANQÜILIDADE NO FIM

No segundo período, a seleção brasileira voltou com mais disposição ainda. Pelé corria muito e as jogadas continuavam a ser feitas pelas extremas. Aos 4 minutos, Gérson lançou Jairzinho na área. A bola sobrou para Pelé e êle deu um espetacular drible em Nuñes para chutá-la novamente no travessão.

A pressão do Brasil aumentava a cada instante, mas os mexicanos não perdiam sua tranqüilidade. Aos 12 minutos, Rivelino chutou de dentro da área e a bola bateu no rosto de Peña. No rebote, Pelé arrematou também no rosto de Nuñes.

Pouco depois, os mexicanos substituíam Cisneros por Padilla e passavam a jogar no sistema 4-4-2, apenas com Fragoso e Borja no ataque. Aos 20 minutos, no entanto, Dias e Brito falharam numa bola alta sôbre a área do Brasil. Fragoso se aproveitou disso e penetrou, esperou Félix sair e tocou para as rêdes assinalando 2 a 1 para o México.

Depois do gol, os mexicanos recuaram para a defesa e apenas Borja ficou avançado. Fragoso foi substituído pelo meio-de-campo Mercado e, enquanto isso, no Brasil entrava Tostão no pôsto de Jairzinho. A seleção brasileira, que continuava a jogar desentrosada e à base do individualismo dos seus jogadores, se perturbou com a desvantagem no placar e passou a jogar mais erradamente ainda.

Os zagueiros avançavam a esmo e chutavam inùtilmente bolas altas sôbre a defesa mexicana. O meio de campo tentava os dribles em excesso para penetrar na área adversária. Pelé e Tostão, os pontas-de-lanças, ficaram imprensados e jogando numa zona amontoada de jogadores, já que os pontas também se deslocaram para o miolo.

Natal entrou no lugar de Paulo Borges, mas também nada fêz. No México, Valdivia substituiu Dias nos últimos minutos porque o titular se cansou.

No final da partida, o público vaiou demoradamente a seleção brasileira e chegou até mesmo a pedir um *olé* aos mexicanos.

SEM EQUILÍBRIO

Jairzinho demonstrou mais uma vez que não tem habilidade para enfrentar uma defesa fechada

Individualmente o Brasil também foi mal

Individualmente, a seleção brasileira não passou de regular, com vários jogadores muito abaixo de suas possibilidades, como Gérson, Rivelino e Pelé. Na defesa, Everaldo foi o melhor, mostrando grande categoria. Entre os mexicanos, Munguia se sobressaiu, mostrando ótimo domínio de bola e boa organização de jôgo, bem seguido por Perez e Diaz.

BRASIL

FELIX — Atuação normal. Não teve muito trabalho, pois os mexicanos jogaram mais defensivamente, e não foi culpado nos dois gols que sofreu. No primeiro, o chute foi de fora da área mas violento e no ângulo. Além disso teve a sua visão obstruída por vários jogadores. No segundo, Fragoso entrou livre.

CARLOS ALBERTO — Sem ter a quem marcar — o México jogou sem ponta-esquerda — e tendo um campo enorme pela frente, fêz uma partida pràticamente inútil. Limitou-se a dar passes para os lados ou centros que davam em nada. Deveria ter ficado plantado na defesa, deixando Brito e Dias subirem mais. Cobrou com perfeição o pênalti em Pelé.

BRITO — Apesar de não ter tido muito trabalho, andou se confundindo com Dias. Além disso, falhou no segundo gol dos mexicanos, quando não cortou o passe que deixou Fragoso livre à frente de Felix.

DIAS — Atuação regular como Brito, melhorando um pouco no segundo tempo quando foi mais à frente. Em sua área fêz uma jogada de grande categoria ao desarmar Borja.

EVERALDO — Mostrou ser um jogador de grande categoria, realizando jogadas excelentes na disputa pessoal contra quem entrava pela direita. Todavia, como Carlos Alberto, perdia-se quando tinha o campo livre pela frente. Deveria também ter ficado mais plantado, deixando para os zagueiros de área a tarefa de subir.

GERSON — Atuação regular. Não teve chances para dar passes em profundidade e também não conseguiu as penetrações que costuma realizar, pois os mexicanos se fecharam bem na defesa. Andou meio perdido.

RIVELINO — Como Gérson, foi regular e estêve longe do Rivelino do Corintians ou da última seleção brasileira. Fêz algumas belas jogadas e tentou, sem sucesso, chutes de fora da área. Pareceu inibido e sem saber o que fazer.

PAULO BORGES — Teve algumas boas arrancadas mas falhou nos centros. Teve uma boa chance para marcar, mas chutou a bola quase na bandeirinha de corner. Desentrosado, como todos da equipe.

JAIRZINHO — Não sendo um jogador hábil com a bola nos pés não teve chance de fazer alguma coisa. Correu para todos os lados, deu muitas peitadas mas não conseguiu nunca romper o bloqueio da linha de zagueiros do México. Não sabe jogar contra retranca e perde a razão de ser quando não recebe bolas em profundidade para a corrida. Deveria ter sido substituído mais cedo.

PELÉ — Muito marcado, pouco fêz a não ser uma ou outra jogada individual. Tentou o jôgo com Jairzinho, mas êste jamais o entendeu. No primeiro tempo perdeu um gol em jogada que não costuma errar. Apesar de tudo, cavou com categoria um pênalti, ao se atirar num zagueiro adversário. Tentou tudo, jogar na frente e atrás.

PAULO CÉSAR — Se tivesse ficado só na frente, talvez fôsse mais útil. Deu algumas boas investidas pela esquerda no primeiro tempo, caindo de produção no segundo. Com o sistema dos mexicanos, jamais deveria ter descido para buscar jôgo.

TOSTÃO — Entrou quando o jôgo já estava perdido e a seleção desanimada. Nada pôde fazer.

NATAL — Como Tostão, não poderia fazer mais do que fêz.

MÉXICO

MOTA — É baixo mas ágil. Não teve muito trabalho, saindo-se bem nas bolas que foram até o seu gol.

PEÑA — Teve seu trabalho muito facilitado, pois joga sobrando numa defesa que sabe se trancar. Saiu-se bem.

NUÑEZ — Estêve firme como todos da defesa. Seu trabalho era apenas rebater as bolas que caíam na área.

PÉREZ — O melhor da linha de zagueiros mexicana. Muito bom dentro da área e ótimo marcador. Ganhou o duelo com Paulo Borges.

MUNGUIA — Ontem foi o melhor da seleção mexicana e um dos melhores em campo. Tem excelente domínio de bola e executa com precisão a missão de proteger a linha de quatro zagueiros. Sabe passar bem e é sempre quem organiza os ataques de seu time.

GONZÁLEZ — Joga na ponta direita mas sua função é mais de meio-campo, cumprindo bem sua tarefa. Individualmente é bastante limitado.

DIAZ — Dos três do meio-campo é o que joga mais adiantado. Jogou bem, inclusive marcando um belo gol. Como Munguia, sabe tratar a bola e distribuir o jôgo.

BORJA — Não confirmou com um gol a sua fama de goleador, mas provou que sabe se deslocar para marcar. Não é um jogador de qualidades individuais, mas consegue boas jogadas, estando sempre em movimentação, cumprindo bem sua função de tirar da área os zagueiros brasileiros.

CISNEROS — É lento e prende muito a bola, mas está sempre com ela nos pés, pois se coloca de maneira a recebê-la quando seu time parte da defesa. Procurou os passes em profundidade, mas não mostrou muita queda para isso.

FRAGOZO — De ponta-esquerda só teve o número de sua camisa. Joga pelo meio, caindo às vêzes para a direita. Sabe se infiltrar e acabou marcando o gol da vitória da sua equipe. Não é um jogador de qualidades individuais.

MERCADO — Entrou no lugar de Fragozo e jogou regularmente assim como Padilla, que entrou no lugar de Cisneros, e Valdivia, que substituiu a Diaz.

SEM LAMPEJOS

Pelé não estêve em noite de inspiração e perdeu a maioria das disputas com os mexicanos

Na grande área

Armando Nogueira

Nova Iorque — Os Jogos Olímpicos do México, que quase não se realizam por motivos de ordem política, terminaram profundamente marcados por manifestações extra-esportivas. Uma vez mais, o esporte serve como instrumento de política. O resultado é que as Olimpíadas de 72, naturalmente, não poderão mais ser acompanhadas jornalisticamente por simples repórteres esportivos; quem não estiver por dentro de política doméstica e internacional não terá nada a fazer na bancada de imprensa de uma olimpíada.

* * *

Ao gesto puramente olímpico, seguiu-se, no México, o gesto político: os atletas negros americanos que protestaram contra a discriminação racial nos Estados Unidos, receberam amplo apoio das guarnições de remo dêste país, num acontecimento de grande repercussão na imprensa americana. A oferta de medalhas dos atletas cubanos aos negros norte-americanos também avivou demais as tintas políticas das Olimpíadas, esboçadas nas manifestações de simpatia da platéia pela delegação tcheca na abertura dos jogos.

E para culminar, a direção geral dos Jogos decidiu reduzir a presença de atletas no desfile de encerramento, alegando que é para simplificar a cerimônia, mas, na verdade, o que se pretendeu foi filtrar o mais possível o elenco de riscos políticos. E uma lição aprendida em Tóquio em 64, e agora mais que nunca renovada ali, durante o desfile de encerramento, a equipe da Nova Zelândia aproveitou sua passagem diante do palanque oficial para um tipo de reverência afinal interpretado como puro deboche ao Imperador do Japão.

* * *

Infelizmente, os fatos cada vez desmentem mais a declaração do presidente do Comitê Olímpico Internacional, Mr. Brundage, de que o esporte nada tem a ver com a política. Realmente, não devia ter, mas tem. A intenção do Barão de Cubertin, ao instituir os jogos olímpicos, era justamente criar um campo de convivência internacional acima do bem e do mal. Mas, os tempos e os homens, aos poucos, desvirtuaram o sonho do Barão e o esporte, hoje, especialmente as olimpíadas são um respeitável instrumento de propaganda política. De tal maneira que as medalhas de vitória, que oficialmente não devem ser convertidas em escore, são contadas dia a dia, metal por metal, como indicação de superioridade.

E' uma pena, mas dificilmente se poderá evitar em futuras competições que novos atletas surjam no pódio, utilizando a poderosa comunicação jornalística das Olimpíadas para lançar a sua mensagem política.

Aliás, quem leu um pouco de história dos esportes vai encontrar na Grécia exemplos de gente que misturou política com esporte, tirando partido precisamente da popularidade dos jogos. O próprio filho de Alcibíades confessava que seu velho, político esperto, "vendo que a reunião festiva em Olímpia era querida e admirada por todo mundo e que nela os gregos exibiam sua riqueza e poder, fêz com que um grande número de grupos de atletas entrassem em competição, ganhando os primeiros lugares e, com isso, fazendo esquecer os êxitos políticos e administrativos de seus predecessores."

Quer dizer: o gesto dos atletas negros Smith e John Carlos no México foi apenas uma repetição da esperteza dos gregos antigos. Com uma vantagem: seu gesto erguendo o punho enluvado em sinal de protesto foi visto por 500 milhões de pessoas do mundo inteiro, Grécia inclusive.

Aimoré faz questão de culpar-se pela derrota

Depois de anunciar que fará cinco ou seis alterações na equipe do Brasil para o jôgo de domingo novamente contra o México, em Belo Horizonte, Aimoré disse que fazia questão de assumir a responsabilidade pela derrota no jôgo de ontem.

— Os gols dos mexicanos — afirmou — surgiram de falhas em nosso sistema defensivo, mas considero o resultado normal, pois os adversários estão treinando e jogando há dois anos, enquanto o nosso time foi formado às vésperas do jôgo.

PREPARO MELHOR

Aimoré também reportou-se ao melhor preparo físico dos mexicanos como fator importante para a vitória de ontem. Segundo o treinador não há nem têrmo de comparação.

— Êles estão em condições dez vêzes melhores do que nós e isso ficou evidente no jôgo. De qualquer forma, tivemos várias oportunidades de decidir o placar a nosso favor e não contamos com sorte. Pelé, por exemplo, perdeu uma no primeiro tempo, chutando por cima, que normalmente êle faz. Tivemos também bolas na trave e azar em outros lances. Mas o resultado, embora nos deixe tristes, é bom para evitar o excesso de otimismo.

Quanto às alterações, é quase certo que Aimoré vai colocar em campo Dirceu Lopes, Natal e Tostão, que são ídolos da torcida mineira e jogarão com ambiente favorável, além de atraírem mais renda para o Estádio Minas Gerais.

Zagalo e Evaristo expressavam pontos-de-vista coincidentes, achando que só a falta de conjunto dos brasileiros e o ótimo entrosamento dos mexicanos é que explicam a derrota.

Félix, que disse ter tido a visão encoberta no lance do primeiro gol, concordou, afirmando que "com uma semana de treino, tenho a impressão que o time dêles não dá para a saída."

Pelé observou que o México jogou certo e fêz gols numa bola de longe e no seu único contra-ataque perigoso, mas lamentou o azar nos lances de bola na trave e no rosto do goleiro.

Cárdenas não gostou do Brasil nem de Pelé

Raúl Cárdenas, um dos técnicos da seleção do México, disse que achou o time do Brasil sem fôrça, sem entusiasmo e, principalmente sem conjunto, destacando a atuação negativa de Pelé, com a qual êle se mostrou surpreendido.

— Não sei se êle tem jogado sempre assim ultimamente — observou — mas se está produzindo só o que mostrou hoje é muito pouco para o que o espera na Copa do Mundo.

SUSTO PEQUENO

Segundo o treinador, a equipe do Brasil se perdeu durante todo o tempo em passes laterais, sem procurar a única coisa que poderia dar resultados positivos, referindo-se às jogadas pelas pontas e em velocidade.

— No início do segundo tempo cheguei a me assustar, porque os brasileiros voltaram jogando num ritmo veloz e cheguei a temer que partissem para uma goleada. Mas depois retomaram o ritmo anterior e tudo ficou mais fácil para nós.

Na equipe brasileira, Cárdenas destacou o trabalho de Everaldo e Paulo César, destacando também a habilidade de Rivelino, embora observando que é visível o seu desentrosamento com os companheiros.

O outro técnico, Javier de La Torre, gostou de Everaldo e Dias, mas achou a equipe muito lenta, perdida em passes laterais, e sem jogadas objetivas para a tentativa do gol.

Borja, muito cumprimentado, revelou que no jôgo de ontem teve papel diferente, pois preocupou-se apenas em atrair os zagueiros para fora da área e facilitar a penetração dos que vinham de trás.

O chefe da delegação, Aurélio Pérez Teuffer, de pé em cima do banco, foi rodeado pelos jogadores e anunciou o triplo do prêmio, isto é, 300 dólares, aproximadamente NCr$ ... 1 080,00. Para o jôgo de domingo, no caso de vitória o prêmio será de 500 dólares.

O PÊNALTI

Numa jogada à base de velocidade, das poucas que conseguiu realizar, Pelé entrou na área mexicana e sofreu pênalti

DIFICULDADES

Muito bem marcado, Pelé quase não teve chance de realizar suas jogadas

Derrota por 2 a 1 contra México foi a segunda êste ano

A falta de preparo físico e de entrosamento levou a seleção brasileira à sua segunda derrota neste ano frente aos mexicanos e também por 2 a 1. Mesmo possuídos de algum entusiasmo, os brasileiros só levaram perigo ao gol adversário através de explosões individuais de seus jogadores.

Enquanto isso, o México era uma seleção coesa e articulada, jogava com o sentido do conjunto. Foi cautelosa quando os brasileiros estavam ainda com condição física e nunca perdeu sua tranqüilidade. Depois de ter feito o segundo gol, os mexicanos mudaram seu sistema e defenderam o placar.

O Brasil jogou errado do princípio ao fim e falhou em todos os setores. Agora, no próximo domingo, novamente est duas seleções vão se e frentar, em Belo Hor zonte. Aimoré Moreir já declarou que vai faze cinco ou seis modific ções na sua equipe, poi sua intenção é observar jogadores. Raúl Cárdenas disse que não mudará seu time, porque seu plano é prepará-lo para a Copa do Mundo de 1970.

A COBRANÇA

Apesar de ter tido boas chances de marcar, o Brasil só conseguiu fazer o seu gol graças ao pênalti em Pelé, que Carlos Alberto cobrou bem

MAL PREPARO

Rivelino lutou muito no início, mas depois se cansou e nada mais fêz

BOA MARCAÇÃO

Além da falta de preparo físico e entrosamento, o Brasil ainda esbarrou no forte esquema defensivo da seleção mexicana

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
SEXTA-FEIRA □ 1.º DE NOVEMBRO DE 1968
CADERNO

SUA MAJESTADE, A RAINHA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Elisabete II, em relação ao govêrno da Inglaterra, exerce uma influência fundamentalmente pessoal, pois não detém em suas mãos qualquer poder executivo.

Na verdade ela reina, mas não governa. Tem influência, mas não poder. A fôrça de sua posição reside no princípio não escrito, mas não contestado, de que "a Rainha não erra". Está acima de qualquer controvérsia.

Uma jovem de 25 anos, um pouco tímida e triste, desceu do avião na tarde fria e nevoenta de 6 de fevereiro de 1952. Naquela madrugada seu pai havia morrido.

Dezoito meses depois ela seria coroada Rainha da Inglaterra. Durante a cerimônia repetiu as palavras de seu 21.º aniversário:

— Declaro diante de todos que tôda a minha vida, seja ela longa ou curta, será devotada a seu serviço e a serviço da grande Commonwealth à qual todos nós pertencemos.

A INFÂNCIA DE UMA PRINCESA

Elisabete nasceu em Londres no dia 21 de abril de 1926, primeira filha do Duque e da Duquesa de Iorque. Sua infância foi passada em Piccadilly, 145, e mais tarde na Royal Lodge, em Windsor Great Park.

A princesa e sua irmã, Margaret, foram educadas por uma governanta inglêsa e estudaram privativamente com outras crianças. A educação de Miss Crawford, a governanta, baseava-se essencialmente no estudo de piano, francês, a arte de cavalgar e noções sôbre os mais diversos assuntos, de maneira que pudessem manter uma conversação brilhante. Esta não era a educação própria para uma herdeira real, mas as possibilidades de Elisabete subir ao trono eram realmente mínimas.

Com a abdicação de seu tio e a consequente coroação de seu pai, Jorge VI, a educação da princesa de 10 anos mudou inteiramente. Elisabete já era a herdeira presuntiva do trono. Começou a estudar História e Direito Constitucional, e sua formação foi austera e ampla.

Na adolescência, já treinando para o futuro papel, começou a tomar parte na vida pública. Tinha 14 anos quando, através do rádio, dirigiu-se pela primeira vez ao público: tratava-se de uma transmissão comemorativa do dia da criança.

Dois anos depois foi nomeada Coronel da Grenadier Guard, e em 1944 cumpriu seu primeiro compromisso público quando passou em revista o regimento.

Desde então Elisabete passou a aparecer cada vez mais, acompanhando inclusive seus pais em frequentes viagens pelo Reino Unido. Aos poucos assumiu outros cargos e suas consequentes responsabilidades.

Alguns meses após completar 21 anos a princesa casou-se com um antigo companheiro de infância: o capitão-tenente Philip Mountbatten, filho do Príncipe Andrea, da Grécia, que já havia renunciado ao título real para tornar-se súdito britânico.

A abalada saúde do Rei da Inglaterra obrigou Elisabete a participar cada vez mais da vida pública em detrimento de seu papel de espôsa e mãe. Estava no Quênia, no começo do que seria uma viagem pelo mundo como representante de seu pai, quando soube da morte de Jorge VI.

A MULHER

— Naquela noite a rainha voltava de um banquete oficial com seu magnífico vestido bordado e suas jóias — contou o ex-valete real, Ralph White, a propósito da coroação. — Assim que entrou nos salões de Buckingham ela tirou os sapatos. Estava cansada mas de excelente humor. Com a coroa em uma das mãos e os sapatos na outra, ela andou sôbre o espêsso tapête vermelho enquanto parodiava uma publicidade de televisão. O público conhece Elisabete, a Rainha, mas desconhece a outra Elisabete, a verdadeira.

A verdadeira Elisabete é aquela que quando está com amigos ri, conversa, imita pessoas. É uma jovem senhora que detesta as roupas formais preferindo sapatos baixos, lenço nos cabelos e impermeável. Como qualquer mulher, opina sôbre as roupas das crianças, o cardápio das refeições, o material para as cortinas novas.

Alguns jornalistas internacionais contam que a primeira coisa que se nota quando se é recebido em audiência pela Rainha da Inglaterra são os seus olhos: grandes, de um azul forte e luminoso. Elisabete é menos imponente do que se imagina com seu um metro e 63 centímetros de altura. Quem a vê pela primeira vez nota além da natural dignidade, uma aparência de simples franqueza. Mas sua figura está sempre envôlta em um halo de mistério que circunda a monarquia britânica.

É verdade que nos últimos tempos muita coisa mudou, mas continua difícil penetrar na personalidade de uma personagem tão protegida da indiscrição alheia. Nenhum jornalista inglês jamais entrevistou Elisabete, e a Soberana é cercada de uma barreira voluntária de reserva.

De uma certa forma sua vida está dividida em três partes bem distintas: a vida privada no ambiente estritamente familiar, bem protegido da curiosidade alheia; a vida semiprivada com alguns poucos amigos; e a vida pública, oficial. Elisabete sabe que atitude tomar em qualquer dessas situações. Aos poucos foi vencendo sua grande timidez e obteve um admirável contrôle que se exprime num sorriso um pouco fixo mas agradável de se ver. No entanto é diferente do riso espontâneo entre amigos e familiares.

Bem poucas vêzes ela dá livre curso a seus sentimentos, como aconteceu em Aberfan, diante de um menino morto. Elisabete chorou e naquele momento ela não era rainha, era apenas mãe. Mas na maior parte de seus contatos humanos deve respeitar sempre certa formalidade. E isso ela faz com muito empenho pois é extremamente sensível ao protocolo.

Seus amigos mais próximos sabem que a Rainha tem simpatia particular pelas pessoas simples e naturais, detestando o zêlo excessivo e inclusive o servilismo. Sente-se muito embaraçada diante de uma pessoa que demonstra mêdo em sua presença, e ela própria é uma mulher natural e franca.

Seus gostos são simples. Alimenta-se pouco, não bebe, não fuma, e evita tanto quanto possível o formalismo na sua vida privada. Procura sempre manter uma atmosfera tranquila no lar, o mais possível longe de publicidade, de tal forma que todos possam ficar à vontade e as crianças cresceram naturalmente.

Mas é justamente durante as férias, em Balmoral ou Windsor, que Elisabete faz o que gosta. Excelente desportista, adora cavalgar sòzinha pelos campos, trazendo bem controlado o seu cavalo puro-sangue, ou dar longas caminhadas acompanhada por seus cães. Não hesita em fazer um bom piquenique com as crianças, ou ficar longas horas no frio e na chuva apenas para ver Philip jogando pólo. E é justamente durante as férias que o casal real tem mais tempo para ficar junto. Nessas ocasiões êles são inseparáveis.

A ESPÔSA

Marido atencioso, Philip jamais esquece o aniversário de Elisabete ou a data do casamento. Nessas manhãs, a Rainha encontra na mesa de café uma enorme braçada de flôres brancas.

E como qualquer outro casal êles também brigam algumas vêzes. Quem faz o comentário é Ralph White:

— Apesar de seu charme, Philip é um homem de humor imprevisível. Coisas insignificantes o irritam. Charles durante uma época tinha a mania de deixar as portas abertas. Isso incomodava extremamente o Príncipe. Um dia, esperando evitar qualquer problema, corri para fechar a porta atrás de Charles. Philip interveio:

— Não a toque. Êle tem mãos para a fechar, não?

Se a equipe de Philip perde um jôgo de pólo, ou se êle não foi bem sucedido em uma caçada, responde a qualquer pergunta com um murmúrio. Sua raiva pode durar até o dia seguinte, e o que é mais notável, Elisabete procura sempre despreocupá-lo. Trata Philip ostensivamente como o chefe da família, e, se deseja falar com êle, o procura em seu escritório, contrariando o protocolo.

Philip adora navegar, jogar pólo e caçar, e gosta também do que é moderno. Seu escritório poderia servir como cenário de um filme de James Bond. Paredes falsas escondem bar e geladeira, e sentado em sua cadeira o Duque de Edimburgo pode, bastando apertar alguns botões, ligar e desligar o rádio, a televisão ou o toca-disco.

— Eu me lembro do tempo em que Philip veio instalar-se no palácio — comenta Ralph White — Fui eu quem arrumou suas coisas. Êles estavam em apenas uma valise. Não possuía nem um terno de reserva, nem pijamas ou chinelos. De uma certa forma êle não mudou. Atualmente tem um guarda-roupa totalmente cheio, mas não se importa muito com isso.

No entanto, o Duque de Edimburgo leva seus compromissos e deveres muito a sério. É um leal confidente e conselheiro da Rainha, e seus discursos, preparados com antecedência, são muitas vêzes ensaiados e repetidos.

O DIA DA RAINHA

Às sete horas da manhã, um jovem de bicicleta atravessa os portões do Palácio de Buckingham e, com um gesto rápido, lança um pacote. Desta maneira chegam os jornais para a Rainha e o Duque de Edimburgo.

Bobo, a femme de chambre de Elisabete, a acorda todos os dias às oito horas e prepara-lhe o banho. A Rainha usa um sabonete perfumado e essência de pinho. Contrariando a moda atual, Elisabete se maquila pouco: apenas um pouco de pó rosado e batom pálido. Veste-se simplesmente e usa um colar de pérolas.

A Rainha toma a sua primeira refeição ao lado de Philip, que foi obrigado a renunciar a fritar, êle próprio, ovos com bacon, em um aparelho elétrico instalado na mesa de café, porque o cheiro incomodava sua espôsa. Geralmente o café da manhã é silencioso: o casal lê os jornais e ouve as notícias em um rádio colocado sôbre a mesa.

O dia de trabalho da Rainha começa quase sempre com um colóquio com seu secretário particular, Sir Michael Adeane. Em seguida lê a correspondência, respondendo algumas cartas pessoalmente, com sua caligrafia larga e jovem. Depois passa ao exame de documentos do Govêrno.

Nesta rotina cotidiana ela é ajudada por sua natural curiosidade: deseja saber tudo. Se por um lado ela possui uma rêde de informação realmente fantástica, por outro possui uma excelente memória. Ao meio-dia em ponto a Rainha se reúne com o Conselho Privado.

À uma hora ela senta-se para almoçar. Sua alimentação é frugal, principalmente verduras e legumes. A parte da tarde é toda dedicada a seus negócios particulares e planejamento de compromissos. Às 17 horas toma o chá com as crianças, e às 20 horas, janta. Geralmente por volta das 22h30m já está deitada.

Nas cerimônias oficiais a pessoa da Rainha ainda é cercada da velha pompa, mas Elisabete resolveu introduzir mudanças na organização destas cerimônias. Em vez de grandes festas adotou o costume de realizar almoços ou jantares regulares, convidando representantes de tôdas as classes, incluindo personalidades dos esportes, escritores, homens de negócio e assistentes sociais.

Os métodos tradicionais de receber no palácio de Buckingham foram adaptados para possibilitar à Rainha e ao Duque de Edimburgo convidar um grupo mais representativo do país do que se costumava fazer no passado. Os convidados são geralmente pessoas que deram contribuições substanciais à vida do país, mas que não detêm posições que os qualificariam para as listas oficiais de convidados. Elisabete percebeu que uma cerimônia que não lhe dava oportunidade de trocar uma única palavra com seus convidados e para a qual apenas poucas pessoas tinham oportunidade de comparecer, não estava de acôrdo com a época.

TEATRO | YAN MICHALSKI

CENSURA — AGORA TAMBÉM ESTÉTICA?

O anteprojeto da nova lei sôbre a censura tramita pelo Congresso. Como todos já sabem, no texto dêsse anteprojeto foi consideràvelmente deturpado o sentido do parecer elaborado pelo Grupo de Trabalho convocado no início do ano pelo Ministro da Justiça — embora algumas inovações sugeridas pelo Grupo de Trabalho tivessem sido conservadas e possam contribuir para um pequeno alívio das pressões que pesam sôbre o teatro brasileiro. Mas é evidente que examinada no seu conjunto, a nova lei (que, segundo tudo leva a crer, será aprovada sem quaisquer emendas que a tornem mais liberal) não poderá ser considerada como o grande passo para a frente que todos esperavam no sentido da atualização da arcaica legislação brasileira sôbre a matéria.

Enquanto o anteprojeto Gama e Silva segue o seu curso no Congresso, a Censura Federal continua agindo em Brasília com redobrado entusiasmo, ao que parece querendo aproveitar ao máximo as poucas prerrogativas que lhe serão retiradas pelo nôvo sistema. Num só dia da semana passada, três obras foram sumàriamente proibidas: O Quarto, *de Marcos Granato,* Prova de Fogo, *de Consuelo de Castro, e* O Misterioso Roubo da Fórmula do Sabão Limpa-Limpa Contra a Parafernália da Democracia, *de Mauro Braga.*

Não conheço nenhuma das três peças, e não posso, portanto, entrar no mérito das proibições. Mas parece-me indispensável chamar a atenção da opinião pública e das autoridades superiores para os têrmos dos laudos da Censura justificando as suas decisões interditórias. É indiscutível que o autor dêsses laudos exorbitou consideràvelmente das suas atribuições legais, enveredando por um caminho que não está aberto à Censura: o da crítica estética.

CENSOR VIRA CRITICO

Assim, O Quarto *teria sido proibido, segundo o laudo, porque "é uma afronta brutal ao bom gôsto literário e ao teatro", e ainda porque "é um triste desafio à cultura teatral e à nossa inteligência."*

Ora, sem querer discutir as aptidões intelectuais dos censores federais para julgar questões de bom gôsto literário e de cultura teatral, o fato nu e cru é que o próprio texto legal não faculta ao coronel Muhlethaler e aos seus subordinados qualquer acesso a tais julgamentos. Sua missão se limita exclusivamente a enquadrar as obras examinadas nos dispositivos da regulamentação oficial sôbre a matéria. E como nenhum dêsses dispositivos se refere ao bom gôsto literário, nem à cultura teatral, e nem sequer à inteligência da Censura (essa mesma inteligência à qual O Quarto *seria "um desafio"...), a conclusão é que os funcionários da Censura abusaram das suas funções oficiais para se pronunciarem sôbre um assunto que não lhes diz respeito.*

Ainda a respeito de O Quarto, *o laudo diz que a peça "tem a nítida intenção de polemizar e, dêste modo, obter a publicidade que de outro modo não conseguiria alcançar." Duas claras ilegalidades numa só frase. Em primeiro lugar, a Censura procura apresentar como proibida, ou pelo menos nociva, uma intenção que não só não infringe qualquer preceito legal como também é, no terreno da arte em geral e do teatro em particular, altamente válida e saudável: a intenção de polemizar. Não há nada de negativo nessa intenção, não há nada que deva ser apontado à execração pública, como a Censura procura fazer no seu laudo: a polêmica é uma conquista inalienável da liberdade de expressão, é uma parte integrante insubstituível do jôgo democrático, é um estímulo fortíssimo à criação intelectual. Em hipótese alguma o espírito polêmico de uma obra poderia ser citado, num documento oficial, como um dos motivos da proibição dessa mesma obra. É preciso que fique bem claro, uma vez por tôdas, que um escritor tem no Brasil, pelo menos legalmente, todo o direito de polemizar. Quem não tem êsse direito, por não fazer o mesmo parte das suas atribuições legais, é a Censura; e no entanto, é justamente o que ela faz na frase acima citada.*

Por outro lado, nessa mesma frase, a Censura atribui ao autor Marcus Granato uma intenção desabonadora: a de procurar, através da polêmica, uma publicidade que de outro modo não conseguiria alcançar. Esta é uma interpretação puramente subjetiva: a Censura não tem meios de provar que a intenção do autor foi esta. E mesmo se tivesse os meios, não lhe caberia usá-los: as intenções do autor em relação à sua publicidade pessoal não são absolutamente sujeitas à Censura, e não poderiam ser objeto de um pronunciamento oficial dêsse órgão.

Em suma, falando em bom gôsto literário, cultura teatral, desafio à inteligência, ets., a Censura está invadindo o terreno privativo da crítica teatral. Tentativa de vingança contra os críticos que se têm pronunciado vigorosamente contra as arbitrariedades constantemente cometidas pelo Serviço de Censura, ou simples falta de desconfiômetro? Não importa. Se em troca dessa invasão fôsse oferecido aos críticos o direito de liberar peças, poderíamos conversar: seria uma invasão contra outra. Mas como êste não é o caso, o melhor mesmo é cada macaco ficar no seu galho: o Coronel Muhlethaler e seus funcionários proibindo e mutilando obras de arte, e os críticos fazendo a avaliação das obras de arte do ponto-de-vista estético.

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

ENTREVISTA & ANTIENTREVISTA

Dopados concorrentes de uma corrida ignorante, os concessionários de canais da televisão carioca acabaram por encontrar a síntese que muito tempo venho profetizando: a televisão como um negócio não-lucrativo. As estações de TV, que há alguns anos regurgitavam de vedetes, garôtas-propaganda, atôres, cantores, etc., hoje vivem às môscas, às custas de enlatados e de vídeo-tapes procedentes de São Paulo. Caíram, enfim, na armadilha que armaram com suas próprias mãos: a briga pelos melhores **astros** com pagamentos astronômicos, enquanto que câmaras, auxiliares de estúdio, contra-regras, às vêzes, passavam meses sem receber seus ordenados. Qualquer técnico em administração (qualquer aprendiz de técnico) poderia preconizar há alguns anos a derrocada que hoje se apresenta pujante: faltava e falta à maioria das nossas emissôras um planejamento empresarial de infra-estrutura. O mais importante veículo de comunicação de massas do século estava nas mãos de homens que, normalmente, não poderiam administrar um botequim. Evidentemente que o telejornalismo, cuja importância jamais foi descoberta pelos **inteligentes** concessionários (e a prova disso é o verdadeiro paraíso de improviso que são as redações dos telejornais), diminuiu grandemente de importância dentro da programação de qualquer emissôra. Estas se limitam a manter no ar dois sucintos telejornais, os chamados debates esportivos dominicais, e em época de grande prêmio, festival de música e carnaval a movimentação é um pouco maior e o amadorismo, também. Mas sôbre o fenômeno telejornalismo estou preparando um artigo que publicarei em breve. Hoje pretendo me deter, exclusivamente, num gênero de telejornalismo que vem sendo deturpadíssimo desde a morte do nunca e suficientemente chorado Silveira Sampaio: **a entrevista**.

A ENTREVISTA OU A ANTIENTREVISTA

O que vem a ser entrevista? Será apenas um bate-papo inconseqüente diante das câmaras, onde, de um modo geral, o entrevistador, além de não saber nada sôbre a matéria, ainda pretende ofuscar o entrevistado com gracinhas de riso fácil? Òbviamente, não. Entretanto, é isso o que acontece na televisão carioca. Para que o leitor possa se situar melhor, vejamos o panorama da TV. De um modo geral, as entrevistas chamadas **sérias** na televisão ocupam um lugar insignificante no contexto geral. Digo as sérias, pois as entrevistas com Vanderléias, com domésticas que pretendem casar e são tratadas como animais, com jogadores de futebol, estas estão sempre presentes na fórmula programa-de-auditório-musical-c o m-perguntinhas. A prova disso é que o programa de Alfredo Souto de Almeida já saiu do ar e o de Kalma Murtinho, idem. Êsses programas, por maior que seja a boa vontade dos seus produtores, não têm condições de apresentarem uma resultante de vídeo, ao menos, decente e o motivo é simples: 1) os produtores, entrevistadores, etc. são terrivelmente mal pagos e, às vêzes, obrigados a trabalhar em quatro, cinco empregos sem possibilidades de funcionarem razoàvelmente em nenhum; 2) não recebem o menor incentivo técnico ou artístico por parte da direção das emissoras, sempre preocupadas com a novela, o IBOPE e "como fazer para trazer ídolo para cá"; 3) estão sempre situados nos piores horários, ou tarde da noite ou no princípio da tarde. Como contraponto, as personalidades sérias, que realmente possuem algum interêsse jornalístico e cuja opinião sôbre o assunto X ou Y interessa de fato ao grande público, não aceitam comparecer à televisão, pelo menos uma segunda vez e os mais avisados nem arriscam uma estréia. A razão é simples: 1) de um modo geral as entrevistas são improvisadas; 2) o entrevistador nada sabe sôbre o assunto; 3) as entrevistas são marcadas para uma hora e acabam indo para o ar horas depois. Ainda recentemente Milor Fernandes, convidado para uma entrevista num dêsses programas pseudojornalísticos-musicais, condicionou sua presença: em primeiro lugar a um **cachet** razoável, justíssimo, na sua condição de profissional e em segundo lugar a que a entrevista fôsse para o ar no horário. Chegou uma hora antes da hora marcada e retirou-se uma hora depois da hora marcada, já com os nervos consideràvelmente abalados, sem dar a entrevista. Resultado: hoje em dia a entrevista na TV é uma espécie de troca de favores. O entrevistado só vai quando lhe interessa fazer propaganda de um disco, de um livro, de uma exposição, de uma peça de teatro, fugindo o gênero inteiramente do que deveria ser a sua finalidade precípua, a investigação, a revelação, a análise.

O ENTREVISTADOR OU O ANTIENTREVISTADOR

Se perguntarmos a qualquer pessoa quais são os melhores entrevistadores da televisão carioca (pessoas com um mínimo de bom senso, evidentemente), elas responderão, muito justamente, Murilo Néri e Blota Júnior. Mas o que é que possuem êsses senhores de mais? Quase nada. Apenas são fotogênicos, vestem-se com apreciável elegância, evitam dizer muitas bobagens, são bem-educados, tentam respeitar o entrevistador e conhecem inglês o suficientemente para trocarem um diálogo com alguma personalidade estrangeira que porventura nos visite. Aliás, os leitores devem estar lembrados do que foi o **vexame das entrevistas** da TV Globo com cantores e compositores internacionais, durante o recente festival da canção. Mas vontando a Murilo e Blota: será isso suficiente? Não. Absolutamente. Entrevistar é uma arte e das mais difíceis que, infelizmente, ou está nas mãos de ineptos ou de vedetes que, ignorantemente, querem brilhar mais que o verdadeiro astro, ou seja, o entrevistado. A entrevista pode ou não ser ensaiada na medida da importância do entrevistado: se se trata apenas de dar informações ou se se trata de um debate. Exemplo: O deputado que vem defender-se de acusações feitas pela imprensa e que terá que responder a perguntas violentas do entrevistador. Ora, cabe a êste, através de perguntas inteligentes, apresentar a verdadeira personalidade, intenções, vida oculta do entrevistador, isso, evidentemente, sem lhe faltar com o respeito exigido pela mais elementar ética profissional. O excelente repórter da ORTF, Jean Prat, por exemplo, conseguiu desmascarar uma senhora que escrevera um livro melodramático sôbre a miséria de seu país latino-americano, apenas fazendo o inventário das jóias que ela usava por ocasião da entrevista. O talentossíssimo Silveira Sampaio, através de perguntas oportunas e de provas guardadas sob o paletó, conseguia mostrar pela televisão a verdadeira faceta do entrevistado que a imprensa escrita, por suas limitações, não havia logrado fazer e assim por diante. Mas, infelizmente, no reino do improviso que é o nosso vídeo, qualquer aprendiz de repórter é transformado em entrevistador de uma hora para outra. Não duvido nada de que, durante a estada da Rainha Elisabete entre nós, um dêsses **repórteres**, furando o bloqueio formado por sua guarda pessoal, aproxime-se dela com o microfone em punho e diga aos berros:

— Rainha, ó Rainha! Vê se dá uma **colher de chá** pra gente, ó Rainha!

O FENÔMENO ARMANDO MARQUES

A semana passada, entretanto, fui surpreendido com um programa chamado **Armando Marques, Repórter** que é apresentado tôdas as sextas-feiras às 21h30m, pela TV Excélsior. Trata-se de outra estação sem uma programação definida que vive às voltas com o IBOPE, mas que tem em Hélio Polito, diretor do departamento de jornalismo, um excelente profissional que imprime um espírito de missão ao seu trabalho. Tanto que, atualmente, apresenta um bom programa de debates sôbre temas atuais com autoridades no assunto. E mais: paga **cachet** para os convidados. Sei disso, pois já participei de um dos seus programas. Mas volto ao Armando Marques.

Para quem não entende de futebol: trata-se do juiz mais popular do Brasil. Segundo Armando Nogueira e Maneco Müller, o mais honesto, respeitado e enérgico. Conseguiu criar um tipo e agora faz entrevistas. Apesar de seus inúmeros defeitos (trata-se, ainda de um principiante) os produtores do programa (Roberto Sena e Everardo Guilhon) compreenderam o seu potencial. Seu programa é de interêsse público. Leva para diante das câmaras autoridades que tenham explicações a dar ao grande público: responsáveis pelo trânsito, pela educação, pela saúde, etc. Pessoalmente acho que a televisão, uma concessão governamental, existe para isso: para informar, orientar e esclarecer o público. Pois bem: Armando Marques não está disposto a fazer relações públicas, pela amostra que vi e pela sua honestidade de propósitos, tem condições para desmascarar farsantes. Parece-me, porém, que deve atentar para o seguinte: 1) estudar a atividade do seu entrevistado longamente; 2) imaginar perguntas e prever respostas; 3) munir-se de provas. Como entrevistador, deve aprender, ainda, a ouvir sem pretender aparecer mais que o entrevistado como aconteceu durante a excelente entrevista prestada pelo Doutor Capistrano do Amaral, superintendente da Saúde, que conseguiu esclarecer o grande público sôbre princípios básicos de puericultura, combate à desidratação, etc. Armando Marques tem garra, mas deve aprender a interferir apenas quando sentir que o entrevistado está fugindo a uma resposta direta. No mais deve aprender a ouvir, coisa que, creio, fará em breve. Trata-se, por enquanto, de um programa de utilidade pública.

DOM MARCOS BARBOSA

UM MOVIMENTO QUE TARDAVA

Um grupo de sacerdotes, empenhado na renovação religiosa e social, preocupados, porém, com a confusão reinante em certos meios católicos, lançou em São Paulo o Movimento de Reflexão Sacerdotal Fé e Disciplina, no qual afirmam sua total disposição de atualizar-se e renovar-se em todos os setores da vida religiosa, mas frisam incondicional adesão aos documentos conciliares e pontifícios. Os princípios que regem o movimento foram consubstanciados em quatro pontos que passamos a resumir.

Em primeiro lugar, afirmando que a fé não é um mero sentimento brotado da alma, mas uma submissão da inteligência e da vontade à Revelação Divina, professam crer na ressurreição corpórea de Jesus, na presença real do Senhor na Eucaristia (sacrifício e sacramento), na virgindade perpétua de Maria (mãe de Deus e mãe nossa), na existência de uma ordem sobrenatural que nos eleva gratuitamente a filhos de Deus, e no pecado original que se comunica a todos (por propagação e não apenas por imitação).

Em segundo lugar, reafirmam também sua reverente adesão à Igreja como realidade divino-humana, ou "sacramento da íntima união com Deus e da unidade de todo o gênero humano" (Lumen Gentium). Considerando intocável a organização hierárquica da Igreja fundada sôbre Pedro pelo próprio Salvador, proclamam que a autoridade da mesma não é delegada pelo povo cristão aos seus ministros e pastôres, mas é um prosseguimento da missão que o Cristo recebeu do Pai e comunicou aos apóstolos: "Assim como tu me enviaste ao mundo, eu também os envio" (Jo. 17,18).

Em terceiro lugar, como conseqüência da afirmação anterior, reconhecem que a obediência à hierarquia da Igreja é uma expressão indispensável da nossa fé. De tal modo o Cristo vivo se encontra na Igreja, que não é possível aderir plenamente a êle sem abraçar ao mesmo tempo a Igreja, constituindo uma incoerência dizer sim ao Senhor e alhear-se da Igreja visível. Por isso mais uma vez afirmam sua fidelidade aos ensinamentos e normas do Santo Padre e dos bispos em comunhão com o colégio episcopal. Neste sentido, participarão decididamente da renovação da Igreja, preconizada pelo Concílio Ecumênico Vaticano II e interpretada pelos documentos oficiais da Santa Sé.

Em quarto lugar, afirmam ver na figura do padre não um mero funcionário da Igreja, mas o ministro que o Cristo consagrou para perpetuar a obra da Redenção: sem êle não há Eucaristia, e, sem Eucaristia, não há Igreja, nem Redenção aplicada aos homens. A missão do sacerdote está assim plenamente justificada por sua índole religiosa: "Distribuir os dons de Deus aos homens e conduzir os homens a Deus" constitui, aos olhos da fé, tarefa de incomparável valor, capaz de saciar as mais generosas aspirações do coração de um homem. Em vista dêsse ideal, continua a merecer grande aprêço o celibato espontâneamente abraçado pelos sacerdotes desde os primeiros séculos, pois constitui valioso estímulo para a plenitude da caridade em relação a Deus e ao próximo.

São êstes os têrmos com que os sacerdotes que lançaram o Movimento de Reflexão Sacerdotal Fé e Disciplina procuram resumir o seu sentire cum Ecclesia *numa hora que exige o máximo de clareza e coragem. E, desejando aumentar o número de adesões ao movimento, convidam os seus colegas, diocesanos ou das ordens religiosas, a subscreverem o mesmo documento, enviando o nome e endereço completo a monsenhor Manuel de Carvalho Neves, pároco da Aclimação, Rua Brás Cubas, 163, São Paulo.*

Como devemos entregar esta crônica com dois dias de antecedência, não sabemos se o manifesto que resumimos terá tido, nesse prazo, maior divulgação. Em todo caso, sua publicação nesta nossa coluna (ou colunas...) de sexta-feira vale como adesão de nossa parte, ansioso que estávamos por ver levantar-se, no meio de duas posições extremas e igualmente funestas, a voz da maioria, inexplicàvelmente calada. Voz equilibrada como parece ser, salvo engano, a do iniciador do... MRSFD.

Nestes dias em que celebramos a Igreja Triunfante e a Igreja Padecente, devemos pedir-lhes, com tôda a confiança, que intercedam junto a Deus por aquêles que ainda somos Igreja Militante. A fim de que não combatamos de qualquer modo, mas nos empenhemos no bom combate de que falava o apóstolo.

PANORAMA

DO TEATRO

O "STRIPTEASE" DO CRÍTICO — O crítico norte-americano Richard Schechner, editor da *Drama Review*, que estêve recentemente no Brasil, colhendo material para um número especial da sua revista dedicado à América Latina, acaba de protagonizar, em Nova Iorque, um divertido episódio, relatado na última edição da revista *Time*. Schechner estava assistindo a uma apresentação de *Paradise Lost* pelo famoso grupo de supervanguarda, Living Theatre, agora de volta aos Estados Unidos, depois de longo exílio na Europa. No decorrer do espetáculo, que procura realizar mais uma experiência no sentido de abolir as barreiras convencionais entre os espectadores e os atôres, os intérpretes fazem uma espécie de *striptease*, guardando em cima da pele apenas um minúsculo biquíni. Na mesma hora, Richard Schechner, que sempre foi um caloroso partidário da *participação da platéia*, levantou-se da sua cadeira, e tornou-se o primeiro crítico *stripteaser* do mundo, levando aliás a sua cena às últimas conseqüências, já que não estava protegido por nenhum biquíni. O crítico Clive Barnes, do *New York Times*, que assistia ao espetáculo na mesma noite, conta: "Para a eterna glória da sua profissão, *Mr.* Schechner despiu-se completamente, realizando assim uma façanha que eu nunca vi ser executada por nenhum dos meus confrades — embora, a bem da verdade, deva-se reconhecer que *Mr.* Schechner estava usando bigode."

Não consta, pelo menos por enquanto, que os críticos cariocas tenham qualquer plano concreto no sentido de seguir o exemplo de Richard Schechner.

JOEL DE CARVALHO, CENÓGRAFO DE "GALILEU" — O Teatro Oficina de São Paulo contratou o cenógrafo carioca Joel de Carvalho para criar a cenografia da sua próxima montagem, a mais ambiciosa de tôda a história do grupo: *Galileu Galilei*, de Brecht. O espetáculo já tem estréia marcada para 5 de dezembro, mas ao que parece ainda não tem protagonista: Óton Bastos não fará mais o papel-título para o qual foi originalmente escalado.

DESCENTRALIZAÇÃO NA ESPANHA — No último número da revista espanhola *La Estafeta Literaria*, Juan Emilio Aragones saúda com entusiasmo, como um empreendimento destinado a marcar época na história do teatro espanhol, a Campanha Nacional de Teatro que acaba de ser lançada pelo Govêrno daquele país, com o objetivo de descentralizar as atividades teatrais, até então pràticamente concentradas em Madri e Barcelona. A Direção Geral de Cultura Popular e Espetáculos instituiu um concurso, ao qual podiam candidatar-se tôdas as companhias já existentes ou especialmente constituídas; às emprêsas escolhidas, o Govêrno garante subvenções que as protegerão, durante as excursões pelas províncias, contra a fraca rentabilidade das apresentações nas pequenas cidades, criando portanto para essas companhias condições de trabalho similares àquelas que teriam em Madri ou em Barcelona. Foi escolhido um repertório de quinze obras, entre clássicas e modernas, espanholas e estrangeiras. No decorrer do último trimestre de 1968, quando o plano será pôsto em prática a título experimental, êsses espetáculos serão apresentados em nada menos de cinqüenta e quatro cidades de província.

Enquanto isso, no Brasil temos um plano de descentralização que consiste, essencialmente, na entrega às companhias interessadas de uma carta de recomendação às autoridades locais dos Estados que elas se propõem a visitar...

TEATRO AZUL — O grupo da Companhia Nacional da Criança continua apresentando aos domingos, às 18 horas, na Rua Mariz e Barros, 612, o espetáculo intitulado *Juveníssimo*, com textos de vários autores e música de Antônio Carlos Jobim. O preço da entrada é de NCr$ 3,00 para o público em geral e NCr$ 1,50 para estudantes. Diretores de grêmios escolares e diretórios acadêmicos têm entrada franca. Clubes e escolas que desejarem apresentar *Juveníssimo* em suas sedes devem procurar o diretor do Teatro Azul, Pedro Jorge, pelo telefone 61-3290.

FORMAÇÃO DE PLATÉIAS — A Divisão de Teatro da Secretaria de Educação e Cultura organizou um esquema de cursos de formação de platéias, que prevê a realização simultânea de quatro ciclos: um no Teatro Artur Azevedo em Campo Grande, um no Teatro Armando Gonzaga em Marechal Hermes, um no Colégio Ferreira Viana, na Tijuca, e um na Biblioteca da Gávea. Cada um dêsses ciclos constará de dez palestras, abordando os mais diversos assuntos ligados ao fenômeno teatral: dramaturgia, história do espetáculo, panorama do teatro brasileiro, cenografia, figurinos, direção, interpretação, crítica, etc. Entre os conferencistas estão Napoleão Moniz Freire, Roberto de Cleto, Henrique Oscar, Norma Blum, Luís Paulo Vasconcelos, Paulo Afonso Grisolli e o crítico teatral do JB. A inauguração dos cursos, que terão uma duração de aproximadamente um mês, está marcada para 11 de novembro. A inscrição é inteiramente gratuita.

Y.M.

PANORAMA

DO TEATRO

NO FESTIVAL AMADOR — O Festival Brasileiro de Teatro Amador, promovido pela Associação de Teatro Amador, anuncia para esta noite, amanhã e domingo as apresentações de As Troianas, de Eurípides, em adaptação de Sartre, pelo elenco da MABE. Os espetáculos são realizados no Teatro Nacional de Comédia, às 21 horas. A Comissão Julgadora do Festival é integrada por três diretores profissionais: Amir Haddad, B. de Paiva e Paulo Afonso Grisolli.

COZINHA: RIO NÃO FICOU ATRÁS — Desmentindo a nota aqui publicada anteontem, que informava terem sido os índices de público de **A Cozinha**, durante a sua temporada carioca, ligeiramente inferiores aos que o espetáculo alcançara em São Paulo. O diretor Antunes Filho informa que a carreira da peça de Wesker no Teatro Copacabana foi esplêndida, igualando, ou até mesmo ultrapassando, as médias registradas em São Paulo. **A Cozinha** despede-se do Rio durante êste fim de semana.

REI MORRE DOMINGO — Termina impreterivelmente no próximo domingo a temporada de **Agonia do Rei**, de Ionesco, no Teatro Gláucio Gil. A interessante peça de Ionesco, que desde a sua estréia vem suscitando polêmicas e opiniões das mais divergentes, irá agora excursionar, começando as suas viagens pelos subúrbios cariocas: nos dias 7 e 8, Luís de Lima, Glauce Rocha, Flávio Migliaccio, Taís Moniz Portinho, Ana Ariel e Rogério Fróis estarão no Teatro Armando Gonzaga, em Marechal Hermes; nos dias 9 e 10, **Agonia do Rei** poderá ser vista no Teatro Artur Azevedo, em Campo Grande.

Y.M.

DAS ARTES

BIENAL DE DESENHO INDUSTRIAL — Com coquetel no Museu de Arte Moderna foi oficialmente comunicada a próxima Bienal de Desenho Industrial, a inaugurar-se no dia 5 de novembro, às 18 horas no 2.º andar do MAM. Será uma demonstração da importância dessa atividade técnico-científica no mundo moderno e da contribuição que ela possa oferecer ao processo de desenvolvimento brasileiro como criadora de tecnologia própria, como racionalizadora de produtividade e como mediadora entre a produção industrial e o mercado consumidor. A Bienal contará com a participação do Brasil, Estados Unidos, Canadá e Grã-Bretanha. A parte nacional constará de uma seleção dos melhores trabalhos realizados no campo de planejamento de produtos e da programação visual, bem como uma pesquisa feita pela Escola Superior de Desenho Industrial, do Rio de Janeiro.

MÁQUINA I — Reina grande interêsse em tôrno da próxima apresentação da Máquina I (Instrumento Dinâmico Visual) de Roberto Moriconi, na Petite Galerie na segunda-feira próxima. Moriconi avança corajosamente no plano de sua pesquisa e nos dá o resultado de um trabalho realmente pessoal e positivo. Consumo, massificação, comunicação de massas, tecnologia, participação, suporte são itens abordados na concepção de sua máquina, uma verdadeira síntese dos problemas contemporâneos e criação plástica.

PAINEL — Tendo por tema **Exército, Fator de Integração Nacional**, o pintor Arlindo Mesquita executou um painel de 6 metros por 2m50cm, para o Círculo dos Oficiais da Praia Vermelha (Escola do Estado Maior). Inauguração, hoje, às 18 horas. Diz o autor: "É um painel de paz, sem armas, uma sugestão de compreensão."

PAINEL — Na Gea (Barão de Ipanema, 59) exposição de fotografia de Hugo Rodrigo Otávio, apresentação de José Paulo. *** O Náutico Atlético Cearense nos manda seu boletim com notícias do seu concurso de desenho infantil. *** Na Galeria Moldurarte, em Belo Horizonte, exposição de desenhos de Sara Ávila de Oliveira, apresentação de Válter Zanini. *** O Serviço de Imprensa da Embaixada de França distribuindo **A França em Revista** com interessante matéria sôbre Marcel Duchamp, recentemente falecido.

PRÓXIMAS EXPOSIÇÕES — Na galeria Domus (dia 4) pintura de George Luís, apresentado por Antônio Bento; na Petite Galerie (dia 4) Moriconi com sua Máquina I; Fleur Cowles, pintura e desenho na Bonino, também no dia 4. Teremos uma segunda-feira de grande festa, pelo visto.

PINTOR MATO-GROSSENSE — A Associação Mato-grossense de Arte está promovendo uma exposição do pintor Humberto Espíndola, a partir do dia 18 na Goeldi. A exposição constará de 11 obras versando sôbre o tema **Boi & Dinheiro ou Bovinocultura**, conforme nota de divulgação que recebemos. Esperamos.

CINEMA & CARTAZ — O Distrito Federal está preparando o IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Recebemos o regulamento e transcrevemos o item que diz respeito à nossa coluna e seus interessados: "Fica instituído um concurso de cartazes alusivos aos filmes inscritos, com prêmios de 500 cruzeiros novos, 300 cruzeiros novos e 200 cruzeiros novos. Os prêmios serão conferidos por decisão de uma Comissão composta a critério da Comissão Coordenadora."

W.A.

POR FALAR EM NIXON...

Minha intenção era simplesmente ignorar as eleições presidenciais norte-americanas. Mas o acaso interferiu: um cidadão que certamente conhece minha rotina cotidiana me apanhou numa calçada do Leblon e perguntou se eu era quem êle pensava. Eu disse que sim.

— Então — disse êle — vou-lhe mostrar o telegrama que mandei ao Nixon.

Antes de transcrever o telegrama, devo apresentar o meu insólito interlocutor. Seu nome é Nélson Caldeira Rodrigues. Trabalha no Banco do Brasil e é representante do Clube Federal do Rio de Janeiro. Sua ambição parece simples: êle quer ser um nôvo Jeff Thomas.

Êle me deu uma cópia do telegrama, no qual se lê:

Richard Nixon.
Washington DC.
Congratulations spetacular victory november five. A fine show.

Perguntei:

— Você acha que Nixon vai ganhar?

— Tenho plena certeza — disse êle.

— Mas em que é que se baseia essa certeza?

— É que eu já trabalhei em pesquisa de opinião — respondeu êle.

Portanto, caríssimos, há pelo menos um brasileiro interessado nas eleições norte-americanas. Seu candidato favorito é Richard Nixon. Parece que a maioria do povo americano escolherá o mesmo nome. Mas, se o eleito fôr Humphrey, tanto faz.

Ando meio desiludido com a política internacional. Do ponto-de-vista psicológico, coloco ao mesmo nível estas duas catástrofes: a invasão da Tcheco-Eslováquia e o assassinato de Robert Kennedy. Creio que marchamos rapidamente para a escravidão; ou então para um banho de sangue como nunca se viu, uma privação universal dos sentidos. Continua de pé a minha fantasia: americanos e russos são sêres que habitavam Marte. Um dia, êles fizeram uma guerra naquele planêta; ambos perderam, tudo foi destruído. Algumas horas antes do fim, os cientistas lançaram ao espaço sideral duas naves: uma, com um casal de americanos; outra, com um casal de russos. As duas naves pousaram em dois pontos da Terra. Aqui, os quatro casais cresceram e se multiplicaram. Hoje êles dominam o mundo, exploram os terráqueos, falam a linguagem da violência e do egoísmo, que é a única que conhecem. E, como a poeira atômica já desapareceu de Marte, dando lugar a uma primavera sem fim, êsses dois povos sinistros estão dispostos a regressar ao lugar de onde vieram. Lá, começarão tudo outra vez.

Sinceramente: Nixon, Humphrey, Brejnev, Kossiguin são todos mutantes. Espero ansiosamente o dia em que se mandarão para Marte, e rezarei para que nunca mais pisem os pés aqui..

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

ESPORTE DE FAMÍLIA

A família real britânica tem no iatismo um de seus esportes favoritos. O Príncipe Philip já ganhou várias taças, em regatas realizadas na Grã-Bretanha; o Príncipe de Gales é um exímio tripulante de seu barco; e agora, a Princesa Anne entrou para uma escola de vela, de Portsmouth, para aprender a velejar; e é em pleno aprendizado que a foto a mostra

A coroa e a coroação II

● A coroa da Rainha possui 2 783 diamantes, 177 pérolas, 18 safiras, 11 esmeraldas e cinco rubis.

● **Dentre as jóias da Coroa encontra-se o sexto diamante do mundo, o célebre e legendário Koh-i-Noor, que foi dado à Rainha Victória, em 1850, pela Companhia das Índias. Vindo de uma mina do Sul da Índia(o Koh-i-Noor não pode ser usado por rei, segundo uma tradição supersticiosa; um vidente do extremo oriente teria predito que no dia em que fôsse usado por rei a Índia estaria perdida para o Império Britânico. O Koh-i-Noor também é conhecido pelo nome de Montanha de Luz.**

● Para quem não sabe, o apelido da Rainha, para os íntimos é Lilibet. Quando foi divulgado, aqui, no Rio, há muitos anos, no ano em que ela foi coroada, até **boutique** de moda foi batizada com êsse nome.

● **Outro diamante que pertence à coleção das jóias da Coroa é o Cullinan, hoje dividido em diversas pedras O Cullinan tinha 3 024 quilates, em estado bruto.**

● A mais antiga jóia da coroa é uma safira, que se diz originária de um anel enterrado com o Rei Santo, Eduardo, o Confessor, em 1066. O anel foi retirado de seu túmulo no século XII e considerado relíquia sagrada.

● **Nas baixelas de prata da coroa existem dois magníficos saleiros, um dêles incrustado de rubis, esmeraldas, safiras e ametistas.**

NOVAMENTE NO OLYMPIA

Na foto, Elis Regina em companhia de Pierre Perret, cantor-poeta, que estreou no palco do Olympia no mesmo show. A notícia, enviada com a foto, classifica Elis de "a grande intérprete brasileira." E completa: "como é tradição, nessa noite de estréia, todos os grandes nomes da música popular de Paris, do cinema e o todo-Paris estavam na platéia."

PICADINHO

● Na entrega dos prêmios do Concurso de Piano da Guanabara, Arnaldo Estrêla e Jacques Klein abraçaram-se afetuosamente. É que foram alunos seus, respectivamente, o primeiro e segundo colocados.

● *Três países se farão representar na primeira Bienal de Desenhos Industrial, que se inaugura dia 5, no Museu de Arte Moderna: Estados Unidos, Inglaterra e Canadá. Além do Brasil, naturalmente.*

● É proibido trazer tartarugas de avião, do Amazonas para cá; esta foi a principal dificuldade que D. Violeta Areosa, mulher do governador amazonense teve que enfrentar, enquanto prepara o jantar típico que vai oferecer no Vivará.

● *Nôvo teatro para a Gunabara: Teatro da Praia. É em Copacabana, terá direção artística de Miele e Boscoli, show inaugural com Elis Regina, e inauguração marcada para breve.*

● O Embaixador e Sra. Amadeo, da Argentina, receberam ontem alguns amigos para uma degustação de vinhos e queijos — argentinos naturalmente.

● *O Clube Sírio Libanês instituiu concurso, para a decoração de seus salões no próximo carnaval, entre estudantes de Arquitetura e Belas-Artes.*

● *A Cirurgia Estética do Nariz e das Rugas das Pálpebras* foi a tese defendida pelo médico Raul Loeb, no Congresso da Sociedade Francesa de Cirurgia Plástica, onde representou o Brasil .

● *Hoje, no auditório do Colégio Santo Inácio, um* show *de música e poesia, que vai reunir jovens cantores e compositores: Danilo Caimi, Bete Carvalho, dentre outros.*

● O (disputado) convite para a festa a bordo do *Britânia* é realmente suntuoso: mede 20 por 15 centímetros: branco, é tarjado de dourado; e observa o traje que os homens devem usar assim — *white tie e decorations* (casaca e condecorações); e naturalmente, como todos os demais convites expedidos, uma anotação: o convidado não deve esquecer o convite em casa, pois a fiscalização será rigorosa.

● *Dentre os presentes que a Primeira Dama D. Iolanda Costa e Silva ganhou de aniversário, uma caixa de prata oferecida pelas mulheres dos Ministros.*

PRECAUÇÃO

Ontem, o Corpo de Bombeiros começou a retirar as palmeiras que a qualquer vento mais forte ameaçam cair, no Largo do Humaitá. Motivo: a próxima chegada de Elisabete II. Ontem também, dezenas de homens trabalhavam na limpeza dos jardins do Atêrro do Flamengo. Motivo: a visita real. Os jardins da Vieira Souto — especialmente os gramados próximos do Castelinho, ontem de manhã estavam sendo igualmente capinados (pois andavam abandonados e em péssimo estado). É o Rio que veste roupa nova para receber a soberana inglêsa. E só assim a cidade recebe cuidados especiais — cuidados, aliás, que deveriam ser uma rotina.

SOB MEDIDA

Pelo menos quatorze personalidades do mundo oficial mandam fazer as casacas que vão usar nas festas da Rainha, sob medida. Não confiam em casaca alugada. O alfaiate Vitor trabalha dia e noite na confecção dessas casacas, inclusive na do Secretário Gama Filho.

O CURIOSO

Na viagem que fêz ao Nordeste, Robert McNamara surpreendeu diversas vêzes aos que o acompanhavam: em Recife, por exemplo, perguntou, de repente: "Quanto gasta o Nordeste com importação de alimentos?" Êle queria referir-se à importação de alimentos de outras áreas do Brasil; a pergunta foi mal interpretada e a resposta demorou muito.

De outra vez, em Petrolina, McNamara recebeu alguns dados com a relação "custo-benefício" dos investimentos na irrigação; dirigiu-se para uma sala vazia e ficou, durante dez minutos, fazendo as contas, para ver se os dados estavam certos.

A senhora Margaret McNamara, passando pelo jornalista Hugo de Góis, parou para ver as pulseiras de prata que êle havia comprado na Bahia, e que estava mostrando aos amigos; ficou encantada e elogiou tanto que Hugo resolveu oferecê-las. Mrs. McNamara relutou um pouco mas acabou aceitando, mesmo porque seu tempo para fazer compras, durante a viagem, foi curto.

TENDÊNCIA

Maria Luísa Anido, violonista argentina e concertista internacional, estêve há dias na casa de Jacó do Bandolim, para conhecer artistas e ouvir música popular brasileira. É um nôvo hábito que surge, êste de levar músicos famosos à casa de Jacó. No fim da noite, Maria Luísa tocou seu violão eruditíssimo, acompanhada de violões bem populares, solando **Sons e Carrilhões**, chôro de João Pernambuco.

MOLIÈRE BIS

Henri Dublier estará de volta ao Rio de Janeiro, desta vez para uma longa temporada. Êle assinou contrato com o teatro Princesa Isabel, para direção de **O Avarento**, de Molière.

A peça já foi encenada aqui, há vinte anos, com Procópio Ferreira fazendo o papel que Jardel Filho vai interpretar na nova montagem.

CINEMA CODIFICADO

Um nôvo código de cinema, aprovado pela NATO (National Association of Theater Owners) está causando problemas aos produtores de Hollywood. O código classifica os filmes de acôrdo com as idades: os permitidos para qualquer platéia, os permitidos para menores acompanhados e os totalmente proibidos. A Associação concordou em pedir prova de idade nas bilheterias.

Mas existem cinemas em tôdas as grandes cidades que não pertencem à NATO; êsses exibirão violência, sexo e pornografia, tanto quanto fôr possível.

E ainda há os produtores independentes, que farão filmes como desejarem, livres de qualquer restrição.

PARIS OFERECE

Muito, em matéria de teatro, nessa reabertura da temporada de outono. Os vinte e cinco teatros da cidade apresentam peças e autores dos mais diversos gêneros: no Athenée, uma obra-prima de Pirandello: **A Chacun Sa Verité**; no Champs Élysées, anuncia-se, para o final do ano, **L'Homme de la Mancha** (o sucesso da Broadway) em versão musical, com Jacques Brel. O Gymnase vai montar a última Françoise Sagan. O Huchette continuará, pelo 12.º ano, espetáculos de Ionesco. Mais dois teatros mostram Bernard Shaw; um outro, Shakespeare e um terceiro, Anouilh.

O movimento indica que Paris provàvelmente quer cobrir, com essas e outras atrações, o prejuízo causado no verão pelo pouco turismo.

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

AS MIL E UMA ILHAS DO REINO UNIDO

As ilhas Malvinas

Com seus 244 028 quilômetros quadrados, isto é, com uma área aproximadamente 25 vêzes menor que a do Brasil, o Reino Unido da Grã-Bretanha compreende além da Inglaterra, o País de Gales, Escócia e Irlanda do Norte. Seu território abrange ainda uma infinidade de ilhas que vão desde a Europa, África, América à Ásia.

Na Europa, Gibraltar é a mais conhecida: além dela, estão sob a dependência do Reino Unido as ilhas do Canal e a ilha de Man.

A COBIÇADA GIBRALTAR

Com uma área de 6,47 quilômetros quadrados e uma população civil de aproximadamente 25 mil habitantes, Gibraltar é uma península que avança pelo Mediterrâneo, na costa da Espanha. Sua história está marcada de muita lenda e muita luta: na antigüidade era considerada o marco simbólico do fim do mundo.

Ela tornou-se ainda o palco de muitas lutas: os mouros estabeleceram-se ali em 711 e seu nome deriva justamente do nome que êles lhe deram: Jebel-al-Tarik (Montanha de Tarik). Os espanhóis conquistaram-na em 1309, tirando-a do domínio dos árabes; êstes logo reconquistaram a ilha, mas os espanhóis voltaram a apossar-se de Gibraltar em 1462. Os inglêses finalmente conquistaram a ilha em 1704 e a conservam até hoje apesar de sitiados diversas vêzes por espanhóis e franceses.

A importância de Gibraltar está principalmente em sua posição estratégica: ela constitui a única porta do Mediterrâneo. A própria economia da ilha repousa quase que totalmente sôbre o comércio de viajantes e no abastecimento de combustível para os navios. O turismo, que é importante para a economia, teve uma redução de cêrca de 40 por cento, como resultado das medidas tomadas pela Espanha, para impedir o tráfego para Gibraltar.

AS DEPENDENTES ILHAS DO CANAL

Na Europa, o Reino Unido conta também com as ilhas do Cabo, cuja área atinge 194 quilômetros quadrados, com uma população de 114 mil habitantes. Embora as ilhas do Canal, que ficam no canal da Mancha junto ao litoral da Normândia, na França, sejam consideradas estatìsticamente como parte do Reino Unido, na verdade são dependências dêle. As ilhas principais são Jersey, Guernsey, Alderney e Sark. Os ilhéus são geralmente descendentes de normandos; só Alderney é predominantemente inglêsa.

As ilhas foram adquiridas pelo Duque de Normândia no século X e elas se tornaram parte da Bretanha depois da mesma ser conquistada pelos normandos, em 1066. O Soberano britânico é representado em Jersey e Guernsey por governadores, enquanto os membros votantes das Assembléias de Estado — órgãos legislativos das ilhas — são eleitos pelo povo. A economia é essencialmente agrícola e pastoril: grande quantidade de frutas, legumes e flôres são transportados para o mercado inglês.

MAN, A ILHA DOS "VIKINGS"

A Grã-Bretanha conta também com a ilha de Man, um maciço montanhoso, entre a Inglaterra e a Irlanda do Norte. Área: 587 quilômetros quadrados. População: cêrca de 50 mil habitantes.

Man é habitada desde a idade neolítica. Os *vikings* ocuparam-na por volta do ano 800 d.C. e ela ficou sob o domínio norueguês até 1266, quando passou para o contrôle da Escócia. Do século XIV ao XVIII, pertenceu aos Condes de Salisbury e de Derby. Passou finalmente para o poder da Coroa britânica na década de 1820.

Como as ilhas do canal, Man é muitas vêzes tratada estatìsticamente como parte do Reino Unido, mas é uma dependência; não está sujeita a atos do Parlamento britânico. A Côrte de Tynwald, de Man, é um dos órgãos legislativos mais antigos do mundo.

A indústria de laticínios, a pesca, a exploração de pedreiras e uma indústria ligeira incipiente são as principais atividades da ilha. Man é ainda uma conhecida estação turística.

As ilhas britânicas do oceano Índico, na África são muitas: a ilha Maurício é a maior delas.

MAURÍCIO, A PRESENÇA DE PORTUGAL

Com uma área de 1 854 quilômetros quadrados, a ilha Maurício incluindo as ilhas Rodrigues, Agalega e São Brandão, tôdas dependentes da ilha Maurício, é considerada uma das zonas de maior densidade populacional do globo: sua população é de 775 000 habitantes.

Marinheiros portuguêses descobriram a ilha nos princípios do século XVI; os holandeses deram-lhe o nome e lá se estabeleceram em 1598. Depois que se retiraram, em 1710, a França reclamou a ilha, que foi capturada pelos inglêses em 1810.

O Governador, que representa a Coroa, é o chefe oficial do Govêrno. A Assembléia Legislativa é em parte eleita pelo povo. Em 1965, foram realizados uma série de debates visando à independência da ilha.

O cultivo e a exportação de açúcar constituem a base de sua economia.

SANTA HELENA LEMBRA NAPOLEÃO

A ilha de Santa Helena passou à História quando serviu de exílio a Napoleão I, depois de sua derrota em Waterloo, em 1815, até sua morte, em 1821. Com uma área de 122 quilômetros quadrados, ela conta com apenas 5 mil habitantes.

Descoberta por um navegador português em 1502, foi reivindicada pelos holandeses em 1633. A Companhia Britânica das Índias Orientais tomou conta da ilha em 1659. Uma tentativa de reconquista por parte dos holandeses durou menos de um ano. Santa Helena tornou-se colônia da coroa britânica em 1834. Tristão da Cunha, ilha de 105 quilômetros; a ilha Ascensão, com apenas 88 quilômetros quadrados, G o u g h e Nightingale e ilhas Inacessíveis — essas três últimas desabitadas — tôdas elas fazem parte também da ilha Santa Helena.

SEYCHELLES DOS PIRATAS

As ilhas Seychelles — área: 264 quilômetros quadrados; população: 50 mil habitantes — foram descobertas pelos portuguêses em 1505. Elas se tornaram base de piratas até que os franceses as colonizaram, em meados do século XVIII.

Em 1794 a Grã-Bretanha apossou-se das ilhas, que em 1810 se tornaram uma dependência da colônia britânica da ilha Maurício; passaram a constituir uma colônia à parte em 1903.

O Reino Unido está presente também na América, onde conta com muitas ilhas.

BAAMAS: COLOMBO

O arquipélago das Baamas é constituído de cêrca de 700 ilhas — sendo 22 habitadas — situadas no Oceano Atlântico entre Flórida e Cuba. Sua área: 11 404 quilômetros quadrados. População: 140 mil habitantes.

Colombo, o descobridor da América, está ligado à sua história: Colombo desembarcou primeiro no Nôvo Mundo em São Salvador — hoje ilha Watling — nas Baamas, em 1492, mas a primeira colônia foi fundada no século XVII pelos britânicos das Bermudas. Os piratas que utilizavam as Baamas como base de operações foram expulsos depois de 1717. O turismo é a principal indústria e a mais importante fonte de divisas.

BERMUDAS

Situada no oceano Atlântico, a cêrca de 900 quilômetros do cabo Hatteras, Bermudas compreende aproximadamente 300 ilhas coralinas. Descobertas em 1515 pelo espanhol Juan de Bermúdez, foram colonizadas em 1609 por um grupo de inglêses que naufragaram a caminho da Virgínia; acredita-se inclusive que Shakespeare tenha utilizado alguma notícia dêsse naufrágio para escrever *A Tempestade*. As ilhas foram adquiridas de uma companhia de frete, em 1684.

O arquipélago das Bermudas, colônia da Coroa, possui a mais antiga legislatura colonial britânica. O Governador, nomeado pela Coroa, é assistido por um Conselho Executivo. O Legislativo consiste de um Conselho Legislativo nomeado e uma Assembléia eleita por sufrágio restrito. O turismo é a sua principal indústria.

BELIZE/HONDURAS BRITÂNICAS

Belize, com 22 975 quilômetros quadrados e 103 mil habitantes, é limitada ao Norte pelo México, ao Oeste e ao Sul pela Guatemala e a Leste pelo mar Caribe. Hernán C o r t e z provàvelmente percorreu essa região em meados de 1525, mas as primeiras colônias européias foram fundadas por piratas britânicos, que fundaram Belize no século XVII. Em 1798, a Grã-Bretanha estabeleceu seu domínio, e em 1859 a Guatemala desistiu de suas pretensões sôbre o território. Estas foram renovadas na década de 1940, e em 1963 a Guatemala rompeu relações diplomáticas com a Grã-Bretanha devido a essa questão. Belize tornou-se colônia independente em 1884.

ILHAS VIRGENS BRITÂNICAS

Até 1960, as ilhas Virgens britânicas foram administradas como parte das ilhas de Sotavento. A Grã-Bretanha adquiriu as ilhas em 1666: 40 ilhas e ilhotas no Caribe, a Leste de Pôrto Rico, que constituem as chamadas ilhas Virgens. Sua área é de 152km2. População: cêrca de dez mil habitantes.

ILHAS CAIMÃN

Elas estão situadas no mar Caribe: a Grande Caimán é a ilha principal. Colombo as descobriu em 1503, denominando-as de Tortugas, devido à enorme quantidade de tartarugas que encontrou; foram colonizadas pelos britânicos. Um administrador nomeado pela Coroa governa de acôrdo e com o consentimento de uma Assembléia Legislativa parcialmente eleita. A pesca constitui sua principal indústria. Área: 259km2.

ILHAS MALVINAS OU FALKLAND

Situadas no Sul do oceano Atlântico, as Malvinas dividem-se em duas ilhas principais: a Grande Malvina e a Ilha Soledad. Com uma área de 11 718 km2, sua população não chega a cinco mil habitantes.

As ilhas foram descobertas por um navegador inglês, John Davis, em 1592. A Argentina colonizou a ilha Soledad em 1820, mas os inglêses a reconquistaram em 1832. As Malvinas são governadas por um Governador, um Conselho Executivo e um Conselho Legislativo parcialmente eleito.

TERRITÓRIO ANTÁRTICO BRITÂNICO

Área: 5 283 quilômetros quadrados. As ilhas Shetland do Sul, as ilhas Órcadas do Sul e a terra de Graham, antigamente administradas como parte das ilhas Malvinas, formam a colônia separada do Território Antártico Britânico desde 1962.

ILHAS DE SOTAVENTO

As ilhas de Sotavento são divididas em três unidades territoriais: Antigua (442 quilômetros), St. Kitts-Nevis-Anguila (596 quilômetros quadrados) e Montserrat (83 quilômetros quadrados).

Fazendo parte das Pequenas Antilhas estas ilhas estão situadas a leste e sudeste de Pôrto Rico. Essas ilhas eram habitadas pelos índios caribas quando foram descobertas por Colombo, em 1493. St. Kitts foi povoada em 1623 constituindo-se o primeiro povoado inglês no Caribe; Nevis em 1628 e Montserrat em 1632. Cada unidade territorial tem um administrador nomeado pela Coroa. Em 1966 a Grã-Bretanha concordou em elevar as ilhas de sua condição de colônia à de Estado associado.

ILHAS DE BARLAVENTO

Área: 2 138 quilômetros quadrados. População: 342 000 habitantes. Descobertas por Colombo as ilhas de Barlavento foram povoadas pelos inglêses no século XVII. Elas são governadas por um administrador nomeado pela Coroa.

O Reino Unido abrange ainda a Ásia e a Oceânia. Hong-Kong é a mais conhecida.

Com 1 031 quilômetros quadrados e com aproximadamente 4 milhões de habitantes, Hong-Kong fica no litoral da China. A China cedeu a ilha de Hong-Kong à Grã-Bretanha em 1842, depois da ocupação britânica, na chamada Guerra do Ópio. É administrada por um Governador, auxiliado por um Conselho Executivo e um Conselho Legislativo. Sua situação geográfica aliada a seu pôrto profundo e bem localizado tornam-na um importante centro de negócios, comércio e indústria. Hong-Kong tornou-se um centro bancário internacional e a principal fonte de divisas estrangeiras para a China Comunista.

ILHAS BRITÂNICAS DE SALOMÃO

As ilhas de Salomão compreendem uma cadeia de pequenas ilhas vulcânicas. Elas foram colonizadas pelos europeus no século XVIII e em 1893 foi estabelecido um protetorado britânico. Em 1898 foram incorporadas outras ilhas.

BRUNEI

Brunei, uma ilha de 5 765 quilômetros quadrados pertence também ao Reino Unido. A Grã-Bretanha ali estabeleceu um protetorado em 1888, que em 1953 tornou-se parte da associação britânica de Brunei, Bornéu do Norte e Sarawak. Sua primeira Constituição foi promulgada em 1959.

PANORAMA DO CINEMA

GERMI NO MIS — O Museu da Imagem e do Som está apresentando, até domingo, o filme de Pietro Germi, **Divórcio à Italiana (Divorzio alla Italiana)**, com Marcello Mastroianni e Daniella Rocca.

CINEMA DE ANIMAÇÃO — A Cinemateca do MAM e a Aliança Francesa apresentarão segunda-feira, às 18h30m, na Maison de France, um programa sob o tema A Flor no Cinema de Animação, com os seguintes filmes: **Vizinhos (Neighbours)**, de Norman McLaren (Canadá, 1952); **A Margarida (Margaritka)**, de Todor Dinov (Bulgária, 1965); **A Memória das Flôres (Memória Trandafirului)**, de Sergiu Nicolaescu (Romênia, 1965); **Era Uma Vez... (Era-se Una Vez...)**, de Pedro Châskel e Héctor Rios (Chile, 65); **A Mancha (Rudá Stopa)**, de Zdenek Miller (Tcheco-Eslováquia, 1964).

CULTURA TCHECA — Paralelamente à exposição programada pelo Museu de Arte Moderna sob o tema Aspectos da Cultura Cinematográfica, a Cinemateca do MAM está apresentando uma seleção de curtos tchecos. As exibições se prolongarão até o dia 10 e estão sendo feitas no horário de 18h30m, de quinta domingo. Excepcionalmente domingo o horário será 16h e 17h 30m. Entre os filmes estão: Plástica Medieval, de Josef Zachar, Conversação, de Otokar Krivanek; Fotografia, de Jeri Stepanec; Concêrto Sôbre o Vidro, de Jan Kardos.

ZINNEMAN EM NITERÓI — O Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense continuando a série de apresentações especiais da Cinemateca do MAM, vai apresentar segunda-feira, às 22 horas, **A Voz do Sangue**, de Fred Zinneman, com Gregory Peck, Anthony Quinn e Omar Shariff.

LIVRO — A Gráfica Recorde Editôra vai lançar breve o **Documentário do Cinema Nôvo**, de Flávio Moreira da Costa. O lançamento brasileiro será simultâneo com a edição francesa da obra.

MACUNAIMA — Já está em fase final a filmagem de **Herói Sem Caráter**, de Joaquim Pedro de Andrade, baseado em **Macunaíma**, de Mário de Andrade. O filme é em côres e tem no elenco Paulo José, Grande Otelo, Dina Sfat, Milton Gonçalves, Rodolfo Arena, Joana Fomm. Fotografia de Guido Cosulich.

SESSÃO EXTRA — O cinema Paissandu vai apresentar amanhã, em sua sessão extra de meia-noite o filme A Amante Sueca Alaskrinan), de Vilgot Sjoman, com Bibi Andersson e Max von Sydow.

VISITA — Chegará ao Brasil por êstes dias o presidente da Divisão Internacional da Warner Bros-Seven Arts, Wolfe Cohen, para uma visita aos mais importantes centros latino-americanos, quando tratará de diversos aspectos da distribuição e promoção de filmes para o período 68/69. Entre êstes lançamentos destaca-se **O Caminho do Arco-íris (Finian's Rainbow)**, de Francis Ford Coppola, com Fred Astaire e Petula Clark.

FILME — Filmado no México, o filme **A Man Called Horse**, de Elliot Silverstein vai contar a história de um aristocrata inglês capturado pelos índios Sioux em 1825. No principal papel está Richard Harris. O roteiro é de Jack De Witt, baseado numa história original de Dorothy M. Johnson. Fotografia de Robert Hauser.

M. A.

DA MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — A ópera La Bohême, de Puccini será apresentada hoje às 21 horas, interpretada por Diva Pieranti, Assis Pacheco, Rute Staerk, Lourival Braga, Carlos Dittert e Nélson Portela, regência do maestro Guerra e encenação de Meliton Gonzales; o espetáculo quer festejar Diva Pieranti que no ano de 1948 estreou com esta ópera, no papel de Musetta, e Assis Pacheco que no ano de 1938 estreou também com esta ópera, no Municipal de São Paulo. Num intervalo do espetáculo, Diva será homenageada com um troféu oferecido pela Salb. La Bohême voltará com os mesmos intérpretes, domingo próximo às 16h. — Nos dias 8 às 21h, e 10 às 16h, a lírica nacional do teatro terá mais uma etapa com Favorita, de Donizetti na interpretação de Maria Henriques, Zacaria Marques, Fernando Teixeira, Paiva, Prochet e Podorolski; regência de Henrique Morelenbaum, encenação de Meliton Gonzales. — O Ballet Africano da Guiné voltará novamente ao Rio dando uma série de espetáculos de 15 a 20 do corrente.

CECILIA MEIRELES — O Madrigal da Universidade da Bahia realizará um concêrto dia 4 às 21h, sob a regência do maestro Ernst Widmer. O conjunto foi fundado em 1954 conjuntamente aos Seminários de Música e à Orquestra Sinfônica daquela Universidade, participando ativamente das muitas e ótimas realizações musicais baianas. Dia 11, às 21h, mais um Coral de reconhecidos merecimentos: o da Universidade Federal de Juiz de Fora.

ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL — A convite da Filarmônica de São Paulo, a Associação se apresentou naquele Teatro Municipal em concêrto de encerramento da temporada, com a cantata de Prokofiev **Alexander Newsky**. A execução foi regida pelo maestro Simon Blech; obteve um grande êxito e será repetida domingo às 10 horas.

FESTIVAL VILA-LÔBOS — O Festival, a ser realizado no corrente mês, abrir-se-á com **Poetas Falam sôbre Vila-Lôbos**, no Auditório Pandiá Calógeras, dia 7 às 16h30m.

XII OUTONO VARSOVIANO — Com grande êxito realizou-se mais um Festival Internacional de música contemporânea. Participaram, além das orquestras Het Residentie Holandesa e a Sinfônica da União Soviética, a Filarmônica Nacional polonesa e a Filarmônica da Silésia.

R. M.

GILDA CHATAIGNIER

O PRATO DO DIA

RUTH MARIA

● "MOUSSE" DE CAMARÕES

Ingredientes: um quilo de camarões, de preferência graúdos, sal, cheiro verde, suco de um limão, um cálice de vinho, um litro de água, seis fôlhas de gelatina branca e uma vermelha, duas colheres de manteiga, duas colheres de picles, quatro tomates, uma lata de creme de leite e **ketchup**.

Modo de preparar: Limpe os camarões e tempere com suco de limão e sal. Lave as cascas camarões e leve-as ao fogo juntamente com a cebola, o cheiro verde, o sal, o caldo do limão e um pouco de água. Deixe ferver até reduzir à metade; depois coe. Junte o vinho branco e tempere. Neste caldo, dissolva as gelatinas, acrescente os tomates passados na peneira, os picles picadinhos e o **ketchup**. Refogue os camarões temperados na manteiga e misture ao caldo. Por último, junte o creme de leite, mexa bem e despeje em uma fôrma com canudo no meio.

Leve à geladeira até obter consistência e sirva depois de bem gelado, com salada de alface, ovos cozidos e cenoura crua ralada. No centro, encha com camarões cozidos em água e sal.

☆ CURSO DE BELEZA PARA AS MAIORES DE 50 ANOS

O Grupamento 68 — para quem não sabe, aquêle clube para mulheres de 50 anos para cima — já programou para o dia 6 de novembro, às 17 horas, um curso de beleza que será dado pelo visagista Fred Amaral. Limpeza de pele, massagens e uma demonstração de maquilagem para senhoras são alguns dos temas que Fred abordará. O curso terá lugar no Clube dos Decoradores, na Avenida Copacabana, 1100/sobreloja, e, as pessoas interessadas podem entrar em contato com D. Raquel Soares, Presidenta do Grupamento, pelo telefone 36-6830.

☆ COISAS ITALIANAS EM BAZAR

Em benefício das obras do Comitê Assistencial Italiano do Rio de Janeiro, o Consulado da Itália realizará no sábado, 9 de novembro, um bazar de Natal, com produtos vindos diretamente da Itália. Cortes de sêda pura — alguns com estamparia Pucci — gravatas em sêda, bôlsas, sapatos, assim como vinhos e chocolates são alguns dos produtos que poderão ser adquiridos no Consulado, na Praia do Flamengo, 396, das 14 às 20 horas.

☆ EM PROTEÇÃO DOS MÓVEIS

A Arrendamento, nova loja de decoração do Leblon, está lançando em seus móveis um produto que vai fazer a alegria de quem costuma dar muitas festas em casa: trata-se de uma camada protetora invisível, por cima da madeira, que permite que se coloque copos molhados sem perigo de aparecer manchas.

☆ A GRANDE NOVIDADE DA BERTA

O último lançamento da Berta Confecções são as calças compridas com dois comprimentos. Explicando melhor: se você, por acaso, veste manequim 44 mas é baixa, compre a calça tamanho 44 curta; se fôr alta, é só pedir o número 44 longo.

☆ COMO VIVE UMA MULHER MUITO RICA?

O *show* que a Scala d'Oro apresentou com muito sucesso na Fenit, e que mostra como vive e se veste uma mulher riquíssima, vai fazer uma *tournée* por 12 cidades do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e interior de São Paulo. Mas em janeiro, os cariocas também poderão conhecê-lo, com os vestidos criados por Dener, Clodovil, Júlio Camarero e Ronaldo Esper, na nova linha primavera-verão da Scala d'Oro.

Charles Mellis, vestido a caráter, prepara as iguarias que serão servidas à Rainha e seus convidados numa cozinha de quatro metros quadrados

Charles Mellis é um homem como muitos outros. Talentoso, cheio de requintes, dono de uma habilidade fora do comum. Nacionalidade: inglêsa. Rosto comprido, bigodes ralos, dono de forte personalidade, ares de rei. Suas regras e métodos são leis, intransigentes e imutáveis. E sua ficha poderia ser completada com mais alguns dados. Idade: não revelada, mas aparenta estar beirando os 50. Estado civil: solteiro, mas completamente dominado pela profissão. Profissão: cozinheiro-chefe do trem especial da Rainha Elisabete II.

NO TREM DA RAINHA, UM REI NA COZINHA

Antes do trem dar sinal de partida, o mundo encantado de Mellis já está funcionando a todo vapor. Um mundo pequeno, de quatro metros quadrados; de onde saem as melhores iguarias do Reino Unido da Grã-Bretanha. E Mellis tem orgulho dêle. Lá, é soberano e senhor embora seja o único súdito; tôdas as suas normas são seguidas à risca. Por menor que seja — e é — para Mellis, tamanho não é documento (isso arrasa com todo e qualquer argumento das donas-de-apartamento): sua cozinha é grande demais para êle só.

— No trem especial de minha soberana eu trabalho numa cozinha de quatro por quatro. Nem ela entende como posso fazer alguma coisa com tão pouco espaço. Mas faço. E o segrêdo é simples: basta colocar tudo nos devidos lugares, a jeito e a gôsto; basta lavar o que se vai sujando; basta ler com atenção a receita que se vai usar antes de começar o trabalho; basta calcular bem o tempo que se vai gastar para preparar os pratos e não fumar nunca, porque num ambiente pequeno o cigarro deixa seu cheiro impregnado em tudo. Fácil, não?

Para Mellis, arte culinária é uma arte rápida, mas cheia de requintes. Agradar a bons *gourmants* é coisa que vive fazendo a começar pela família real. E nem aí faz mistério de sua técnica:

— Alguns segredos são fundamentais para que a refeição seja realmente um sucesso. E aí vão uns: é importante que os pratos tenham sempre uma boa aparência; um bife mal passado só é apetitoso quando acompanhado de batatas fritas e aspargos; fatias de laranjas com fôlhas de alface formam um conjunto bastante agradável aos olhos; azeitonas e aipos cortados em fatias finas são ótimos para decorar qualquer prato; canapés e tira-gostos só devem ser servidos depois de muito bem arrumados num prato.

● OS FAVORITOS DA RAINHA

Elisabete, como tôda a família, faz questão de uma mesa de primeira. E, embora sua eterna preocupação em manter a linha, ela não esconde seus favoritismos culinários. Que vão do tradicional *apples snow* (doce de maçã) à lasanha verde, passando pelo frango à Maryland, linguado Cecília, tournedor continental, batatas à parisiense e *becasse* à escocês. Exemplares raros da cozinha internacional, pois a Rainha, como tôda pessoa muito viajada, também se caracteriza pelo paladar cosmopolita. E as receitas, quem as dá é Mellis.

● "APPLES SNOW"

Ingredientes: 1 quilo de maçãs: casca e suco de um limão; 100g de açúcar; duas claras em neve; cerejas cristalizadas.

Modo de preparar: asse as maçãs em forno brando, durante meia hora (até que fiquem bem moles). Tire a casca e passe a polpa numa peneira fina. Rale a casca do limão e misture à massa. Junte depois o caldo do limão e o açúcar. Espere a mistura esfriar. Bata as claras em neve e misture o purê de maçã. Coloque a mistura em tigelinhas individuais e enfeite com cerejas. Dá para seis pessoas.

☆ GALINHA À MARYLAND

Ingredientes: uma galinha (de um quilo e meio, aproximadamente) assada; dois ovos; um pão de fôrma pequeno; farinha de trigo; 150g de banha de porco fresca.

Como preparar: Limpe a galinha e corte em pedaços, pelas juntas. Bata as claras em neve, misture as gemas e separe. Tire a casca do pão e faça migalhas do miolo. Passe os pedaços de galinha no ôvo batido, depois na farinha de trigo, novamente no ôvo e então nas migalhas de pão. Derreta a gordura do porco, retire os torresmos, e frite então a galinha até que fique dourada. Leve ao forno brando por meia hora.

Depois prepare os bolinhos de milho, que a acompanham:

Ingredientes: duas espigas de milho; 100g de farinha de trigo; duas colheres das de chá de fermento em pó; uma pitada de sal; dois ovos; oito colheres das de sopa de leite; gordura para fritar.

Como preparar: Cozinhe o milho e escorra. À parte, mistura a farinha de trigo com o fermento, o sal e os ovos numa vasilha e adicione leite até que a mistura fique consistente. Bata e acrescente o resto do leite. Coloque os grãos de milho (se quiser pode moer alguns) e misture bem. Ponha a gordura numa frigideira e vá fritando os bolinhos.

Depois ainda, prepare o creme:

Ingredientes: 50g de manteiga; 50g de farinha de trigo; água; duas colheres de creme de leite (de lata); sal e pimenta; um tablete de caldo de galinha concentrado.

Como preparar: Derreta a manteiga numa panela pequena. Adicione a farinha de trigo e frite-a por dois ou três minutos. Tire a panela do fogo, coloque água (a gôsto, dependendo da consistência desejada), o tablete de caldo de galinha e deixe que ferva até engrossar. Adicione o creme de leite e tempere com sal e pimenta.

Para servir, arrume tudo num prato — galinha, bolinhos e creme — e servir com fatias de *bacon* fritas. A receita dá para seis pessoas.

☆ LASANHA VERDE AO FORNO

INGREDIENTES:

1. *para o môlho de carne* — três fatias de *bacon;* duas colheres de manteiga; uma cebola; uma cenoura; 250g de carne magra; 100g de fígado de galinha; duas colheres das de sopa de massa de tomate; meio cálice de vinho branco; sal; pimenta, e noz-moscada.

2. *para o môlho de bechamel*: duas cebolas pequenas; uma cenoura; uma pitada de pimenta em pó; quatro colheres das de sopa de manteiga; um pouco de leite; duas colheres das de sopa de farinha de trigo.

3. *para a lasanha* — 200g de lasanha verde; duas colheres das de sopa de creme de leite; queijo parmesão.

COMO PREPARAR:

1. *o môlho de carne* — Corte o *bacon* em pedacinhos e frite na manteiga até dourar. Descasque e corte a cebola. Rale a cenoura e adicione ao *bacon*, deixando fritar também até dourar. Coloque então a carne e o fígado na mesma frigideira. Deixe fritar e acrescente o extrato de tomate, misturando bem. Depois, coloque o vinho branco, o sal, a pimenta e a noz-moscada. Coloque a água e deixe ferver por 40 minutos, com a frigideira tampada.

2. *o môlho de bechamel* — Descasque e corte a cebola em fatias. Faça o mesmo com a cenoura. Coloque numa panela a pimenta, o leite e deixe ferver. Tire do fogo e, depois de frio, côe. À parte, derreta a manteiga numa caçarola, adicione a farinha de trigo e deixe fritar por dois ou três minutos. Tire do fogo e coloque o leite, aos poucos. Coloque de nôvo no fogo e deixe ferver até que o môlho fique bem grosso. Tempere com sal.

3. *a lasanha* — ponha para ferver uma porção de água salgada numa panela grande. Cozinhe a lasanha, até que fique bem macia. Deixe secar e arrume na travessa da seguinte maneira: uma camada de môlho de carne, uma camada de môlho de bechamel, a lasanha. Novamente o môlho de carne e o de bechamel e queijo parmesão à vontade. Deixe em forno brando por meia hora. Sirva com salada. (A receita dá para cinco pessoas).

☆ LINGUADO CECÍLIA

Ingredientes: um filé de linguado e seis pontas de aspargos por pessoa. Queijo parmesão ralado, manteiga e sal.

Modo de preparar: una as pontas dos aspargos com linha para evitar que êles se soltem e cozinhe depois em água e sal, durante 15 minutos. Mas é mais fácil para você usar aspargos em conserva. Depois, frite os filés de linguado em manteiga, até que fiquem dourados. Cubra os filés com os aspargos, polvilhe o queijo por cima e leve ao forno para garantir.

☆ OVOS À FLORENTINA

Ingredientes: *pâté*, manteiga, espinafre, ovos, creme de leite, sal e pimenta.

Modo de preparar: misture a manteiga, o *pâté* e os espinafres cozidos e picados numa panela. Junte depois o ôvo cru, uma colher de creme, sal e pimenta.

☆ BATATAS À PARISIENSE

Cozinhe quantas batatas desejar. Tire uma bolinha do miolo de cada uma com a colher. Preencha as cavidades com queijo parmesão ralado, junte dois ovos para cada batata e coloque tudo de nôvo na frigideira. Serve como entrada ou para acompanhar carnes.

☆ "BECASSE" À ESCOCÊS

Você pode servir êste prato como entrada. É muito simples de preparar. Corte um pão (bisnaga) em fatias e doure-os na manteiga. Sôbre cada pedaço, coloque meio ôvo cozido, anchovas e seis alcaparras. Enfeite com salsa cortada e sirva.

☆ "HORS D'OEUVRES" QUE FAZEM SUCESSO

● Maçã, aipos, presunto, cebola, azeite, vinagre, creme de leite e azeitonas. Corte a maçã, o aipo, o presunto em pedaços mais ou menos do mesmo tamanho e faça um môlho com o azeite, o creme de leite, o vinagre e o sal. Enfeite com azeitonas e salsa e sirva como salada;

● Ovos cozidos, creme de leite, *paprika*, filé de enchovas e alcaparra. Corte os ovos cozidos em fatias finas, junte os filés de anchovas, as alcaparras e os temperos;

● Batatas, cebolas, gemas cozidas, vinagre, mostarda, sal, pimenta e creme de leite e camarões. Cozinhe as batatas e corte-as em rodelas finas, como as cebolas. Faça um môlho com as gemas cozidas, o vinagre, azeite, sal, pimenta e mostarda. Junte uma colher das de sopa de creme de leite, misture tudo muito bem e enfeite com camarões;

● Beterrabas cortadas em forma de D (primeiro em fatias, depois em meias fatias), azeite, vinagre, sal, tomates e salsa picadinha. Faça uma salada com bastante môlho e sirva gelada.

PERGUNTE AO JOÃO

POMPÉIA

Quando foi fundada a cidade de Pompéia?

500 anos antes de Cristo, entre Herculano e Estábias, a poucos quilômetros do Vesúvio, dando para a baía de Nápoles. Pompéia era o lugar de descanso e prazer da aristocracia romana. Grande parte da cidade foi destruída no ano 63 de nossa era por um terremoto e, 16 anos depois, a 24 de agôsto de 79, foi tôda ela sepultada por uma grande erupção do Vesúvio, durante a qual morreram mais de 75 mil pessoas.

OSTRACISMO

O que quer dizer ostracismo?

A palavra significa destêrro ou exílio temporário, que era impôsto pelos atenienses, mas em que não havia confisco de bens. Deriva do grego ostrakon — pequena concha em que os gregos escreviam o nome das pessoas que desejavam afastar temporàriamente da pátria, geralmente por motivo político. Para aplicação da pena, eram necessários 6 mil votos e, após cumprida, o condenado retornava ao país, no gôzo de todos os seus direitos.

MAZURCA

O que é mazurca?

Mazurca é a dança e a música nacional da Polônia. Apareceu no século XVI, na província da Mazóvia, espalhando-se pela Europa na primeira metade do século XIX, alternando-se com a valsa nas festas da burguesia: Chopin compôs uma série delas, como a **Vigésima Sexta Mazurca, Opus 41, número 1**.

A mazurca, de genuína origem popular, passou a ser considerada música artística, após as composições de Chopin.

MÃO-DE-OBRA

No Rio Grande do Sul, nos últimos três anos, houve um aumento de mão-de-obra superior a 50%?

Superior, sim. Em 1965, existiam no Rio Grande do Sul 142 200 operários, concentrando-se a maioria na indústria: 79 625, quase o dôbro dos empregados no comércio. Em 1967, o número total de trabalhadores nesse Estado subiu para 264 163 e a indústria gaúcha reunia 188 377 operários, contra 45 mil do comércio.

"PITECANTROPUS ERECTUS"

Fale sôbre o pitecantropus erectus.

O nome **pitecantropus erectus** foi atribuído, em 1894, por Eugênio Dubois, a uma espécie fóssil, considerada por êle como intermediária entre o homem e os antropóides. Dubois julgou poder reconstituir o **pitecantropus erectus** com alguns restos de um primata, descobertos por êle perto de Trinil, na ilha de Java. O fêmur dêsse primata aparentava a posição vertical, com afinidades humanas — o que deu certo pêso à teoria de Dubois, que foi contestada por vários outros estudiosos.

BONDES

Gostaria de saber porque se deu o nome de bondes aos extintos meios de transportes da cidade, se no resto do mundo não existe essa denominação para veículos semelhantes.

A explicação é a seguinte, segundo Nélson Costa em seu livro **O Rio de Ontem e de Hoje**: quando êles apareceram, coincidiu que o Visconde de Itaboraí, Ministro da Fazenda, fizera uma emissão de títulos ou apólices, com cupons de juros destacáveis, então chamados **bonds**. Também a emprêsa Botanical distribuía **bonds** ou cupons em troca das passagens pagas, e daí vulgarizar-se a expressão — **tomar ou apanhar um bond**, isto é, tomar os próprios veículos.

MAQUIAVELISMO

Que vem a ser maquiavelismo?

Trata-se do sistema político preconizado pelo escritor florentino Nicolau Maquiavel, baseado na astúcia, perfídia e esperteza. Por extensão, a palavra tornou-se sinônimo de deslealdade, falsidade nos negócios públicos ou particulares. Em sua principal obra, **O Príncipe**, escrita de 1513 a 1516 e publicada postumamente em 1532, Maquiavel refletiu seus conhecimentos da arte política dos antigos, expressando bem a mentalidade da época. Formulando uma série de conselhos, expôs uma norma de ação autoritária, no interêsse do Estado.

POEMA-LAMENTO

Como foi que Carlos Drummond de Andrade atacou os poetas que fazem poemas por dor-de-cotovêlo?

Falando sôbre o ofício do poeta, Drummond disse o seguinte: "Entendo que poesia é negócio de grande responsabilidade, e não considero honesto rotular-se de poeta quem apenas verseje por dor-de-cotovêlo, falta de dinheiro ou momentânea tomada de contato com as fôrças líricas do mundo, sem se entregar aos trabalhos cotidianos e secretos da técnica, da leitura, da contemplação e mesmo da ação. Até os poetas se armam, e um poeta desarmado é mesmo um ser à mercê de inspirações fáceis, dócil às modas e compromissos".

HERÁLDICA

Em que época a heráldica começou a ser sistematizada?

Embora sejam muitos antigos os símbolos pessoais familiares, foi no século XII, na Idade Média, que a arte ou ciência dos brasões começou a ser sistematizada. O estudo da Heráldica requer conhecimento das formas, tipos de metais, disposição dos símbolos e relações entre diversas ordens de nobreza e cavalaria. Atualmente, a Heráldica apresenta grande interêsse para quem estuda Semiologia — um ramo nôvo do conhecimento que tenta estabelecer as normas e constantes do comportamento humano em relação a signos e símbolos.

MASSORETAS

Que quer dizer massoretas?

Eram assim chamados os copistas de livros ou de documentos, antes da invenção da imprensa. Os judeus, por exemplo, na era de Cristo, levavam anos e anos copiando a Bíblia de seus 16 profetas. No dia do casamento dos filhos, costumavam dar-lhes tais cópias de presente, para que o Messias anunciado amparasse o lar dos nubentes.

PROUST

Ouvi dizer que um colunista social escreveu uma obra literária de valor universal. Isto é verdade?

Sim. O escritor francês Marcel Proust, autor de **A Procura do Tempo Perdido**, dedicou parte de sua vida à crônica mundana, sendo assíduo freqüentador de salões elegantes do final do século passado. Nasceu em 1871 e, aos trinta anos sentindo-se doente, passou a dedicar todo seu tempo à elaboração de suas memórias. Morreu em 1922, tendo sido um dos primeiros escritores a se utilizar de uma técnica narrativa livre de limitações na extensão das frases.

BENELUX

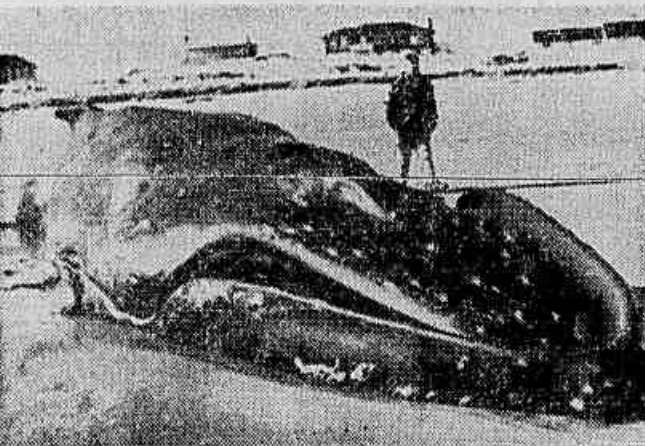
O que é o Benelux?

Benelux é o nome dado a um grupo de nações que se reuniram para auxiliar o soerguimento econômico da Europa Ocidental, depois da Segunda Grande Guerra. Foi constituído pela Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Ao seu lado, existiu um outro grupo parecido — o Conselho Nórdico — formado pela Suécia, Noruega, Dinamarca e Finlândia. Graças a um entrosamento nos terrenos cultural, econômico e social, êsses dois grupos de nações muito contribuíram para fomentar o comércio, a produção, e facilitar os transportes e comunicações entre os seus membros. Atualmente, o Benelux permite o livre trânsito dos trabalhadores belgas, holandeses e luxemburgueses em qualquer dêstes países, ampliando as possibilidades de obtenção de emprêgo para tais trabalhadores. Há algum tempo, o Mercado Comum Europeu começou a fazer o mesmo.

MARÍLIA DE DIRCEU

Qual era o nome completo de Marília de Dirceu?

Essa brasileira, que Tomás Antônio Gonzaga imortalizou como Marília de Dirceu, chamava-se Maria Joaquina Dorotéia de Seixas. Nascida em Vila Rica, hoje Ouro Prêto, Marília — vamos chamá-la assim, porque é mais bonito — morreu em 1853, com 86 anos. Em 1955, suas cinzas uniram-se às de seu poeta, numa cerimônia pública que foi paraninfada por Menotti del Picchia.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.

PESCA DE BALEIA

Quando começou, no Brasil, a pesca da baleia?

Em 1603, quando, no Govêrno de Pedro Botelho, veio o biscainho Pedro de Urecha ensiná-la aos portuguêses. No período colonial, a pesca da baleia floresceu muito, porque seu óleo era empregado na iluminação pública. Só em um ano — 1817 — pescaram-se, no Brasil, duzentas e trinta e duas baleias. Eram levadas para estabelecimentos especiais que tinham o nome de *armação*, situados em vários pontos da costa brasileira. A Ponta da Armação, em Niterói, recorda essa época.

VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS apresenta
MARCOS VALLE, MÍLTON NASCIMENTO, BETH CARVALHO, DANILO CAIMMY, PAULO SÉRGIO VALLE, TRIO 3-D
No Show
DIÁLOGO
Hoje, às 21h30m
RUA TONELEROS, 56 — Reservas: 37-3960

GRUPO TONELEROS apresenta
Espetáculo único — 2a.-feira, dia 4 às 21h30m
ESPETACULAR "SHOW" MUSICAL COM
CHICO BUARQUE, JAIR RODRIGUES, SÉRGIO RICARDO, CYNARA & CYBELE, ARACI DE ALMEIDA, MACALÉ, MARTINHO DA VILA, MPB-4 E MOMENTOQUATRO
Vendas antecipadas — Tel.: 37-3960
TEATRO TONELEROS — R. Toneleros, 56 — Amplo estacionamento

GRUPO TONELEROS apresenta
Sòmente têrça-feira, dia 5, às 21h30m
FIM DE NOITE COM
JAIR RODRIGUES
E SEUS CONVIDADOS
Vendas antecipadas — Tel.: 37-3960
TEATRO TONELEROS — R. Toneleros, 56 — Amplo estacionamento

TUNY PRODUÇÕES apresenta
MYRIAM BATUCADA
BILLY BLANCO
"EM TERRA DE SAPO, DE CÓCORAS COM ÊLE"
TRIO CASTRO NEVES com Mário Castro Neves (piano), Ico Castro Neves (contrabaixo) e Wilson Aimoré (bateria). E ainda o violão de Sebastião Tapajós.
TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos) — Rua Miguel Lemos, 51/H. Res.: 36-6343.

Agora no JOÃO CAETANO — Apenas 2 semanas
Secretaria Educação e Cultura — Dep. Cult. Div. Teatro
"IRMA LA DOUCE"
A comédia musical mais famosa do mundo.
Grande elenco. Orquestra. Oswaldo Borba.
Hoje, às 21h — Tel.: 43-4276
Reservas no Teatro e na Casa do Espectador — 22-0367
Ingressos a partir de NCr$ 3,00 — Estuds.: 50% desc.

NÔVO TEATRO DE BÔLSO — LEBLON
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Reservas: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta dois sucessos infantis
"O PEIXINHO DOURADO" — De Aurimar Rocha. Com Ester Ferreira, Wanda Critiskaya e Walter Soares. Sábs., às 16h, doms., às 15h45m
"A CASA DE CHOCOLATE" — De Nazi Rocha. Com: Wanda Critiskaya, Ester Ferreira, Walter Soares, Luís Carlos Valdez e Ruth Steffens. Sábs., às 17h, doms., às 16h45m

SALA CECÍLIA MEIRELES (Tel.: 22-6534)
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
Temporada Oficial de Concertos de 1968
Dia 4, às 21h — Madrigal da Universidade da Bahia.
Dia 6, às 15h 30m — Côro e Banda da Escola da Aeronáutica.
Dias 8, 9 e 10, às 21h — Festival da Juventude Cristã.
Dia 11, às 21h — Coral da Universidade Federal de Juiz de Fora.
Dia 12, às 21h — Claudio Everson, pianista argentino.
Hoje às 21h — Sessão solene do Centro Catarinense.

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"
com a enxutérrima ROGÉRIA
E GRANDE ELENCO
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16 horas.
Preços a partir de NCr$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721 — ÚLTIMOS DIAS

TEATRO MAISON DE FRANCE
BLACK COMEDY
de Peter Shaffer — Prod. e dir.: Maurice Vaneau
com: JOSÉ AUGUSTO BRANCO, HELENA IGNES, NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, DINA SFAT, PAULO PADILHA, BEATRIZ LYRA, FRANCISCO DANTAS e PHYDIAS BARBOSA.
Hoje, às 21h 15m — Reservas: 52-3456 — Imp. até 16 anos.
CURTA TEMPORADA

100 representações — DOIS ÚLTIMOS DIAS
MARIA MINHOCA
de MARIA CLARA MACHADO
no TABLADO — Res.: 26-4555
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H 30M E 17H
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581
COLÉ apresenta a super-sexy
MA-RI-VAL-DA no musical prá frente
"ELAS LEVAM TUDO"
de Meira Guimarães e Colé
Com: Afonso Stuart, Mazília e Tiririca.
Atrações: Osni José, Lídia Lopes e Lídia Carrasco.
Uma produção Américo Leal.
Hoje, às 20h e 22h.

TEATRO NÔVO apresenta
O PRAZER DE VER E OUVIR
10 encontros com Geny Marcondes, objetivando o estudo do relacionamento entre as linguagens plástica e musical através dos tempos — Tôda têrça-feira, às 18h
Custo total do ciclo: NCr$ 15,00 — Inscrições no Teatro Nôvo — Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

O público exigiu mais duas semanas e o TEATRO NÔVO apresenta
BALLET — AFIRMAÇÃO I
1.ª Temporada de Ballet para o Mundo Nôvo.
Sexta e sábado, às 21 horas e domingo, às 17 horas. — Preço especial de temporada NCr$ 4,00. Estudante e Operários NCr$ 2,00.
Até 10 de novembro.
Avenida Gomes Freire, 474 — Telefone: 22-0271.

Volta ao cartaz a partir de 14 de novembro no TEATRO NÔVO
O sucesso do ano
RALÉ
de Máximo Gorki — Direção e Cenário: Gianni Ratto
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em
CARNAVÁLIA
4.º MÊS DE SUCESSO
com Marlene, Nuno Roland, Blackout Show de Gricolli e Sidney Miller
A partir das 22h — De domingo à 5a., desc. esp. p/estudantes.
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar refrigerado

AGUARDEM
TEATRO DA LAGOA
Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (filiado ao Diners) Ar refrigerado
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) — Tel. 27-3122
3.º mês de sucesso de crítica e de público
MINHA DOCE SUBVERSIVA
Com Arlete Sales, Aurimar Rocha, Conrado Freitas, Edson Guimarães, Renato Sérgio, Sônia Maria, Wanda Critiskaya e Zeny Pereira.
Hoje, às 21h30m.
Domingo, às 18h, vesp., a preços reduzidos.
Estuds.: NCr$ 5,00 de 3.ª a 6.ª-feira. Adonis veste os atôres

TUCA — TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
ÚLTIMA SEMANA
"OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS"
de Bertolt Brecht — Hoje, às 21h 30m
TEATRO MESBLA — Reserva: 42-4880

6.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO
JARDEL FILHO, LEONARDO VILAR, MYRIAM PIRES E PAULO GRACINDO
Direção de LUÍS DE LIMA
O PREÇO de ARTHUR MILLER
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 21h30m — Bilhetes à venda com antecedência.

TEATRO DULCINA — 32-5817
JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER
NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!...
100 REPRESENTAÇÕES
Ar refrigerado — Traje esporte — Hoje, às 21h.

TEATRO SANTA ROSA
Visc. Pirajá, 22 — Res.: 47-8641
Uma comédia de ZIRALDO
Com Lilian Fernandes, Milton Carneiro, Paulo Araújo, Leila Santos, Arthur Costa Filho, Sônia Corrêa e Myriam Carmem.
Hoje, às 21h 30m.
NOVE ÚLTIMOS DIAS

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238
"Os 3 Porquinhos"
MUSICAL INFANTIL
com Dayse Polly, Diana Franco, Ana Ferrua, Ivan Pontes.
Amanhã (Finados), não haverá espetáculo.
Domingo tem espetáculo às 16h — Res.: 25-3237 — Ar refrigerado.

Luís Linhares, Sebastião Vasconcelos, José Maria Monteiro, Beatriz Veiga e Antônio Dresjan
O CÉU É VERDE
Hoje, às 21h 15m
TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531.

GRUPO OPINIÃO apresenta
GERALDO VANDRÉ
Dê uma flor para o seu amor
Não importa o que êle faz
Nem importa onde êle fôr
P'RA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DE FLÔRES
Hoje, às 21h 30m.
Rua Siqueira Campos, 143 — Tel. 36-3497.

OSCAR ORNSTEIN apresenta impreterivelmente
TRÊS ÚLTIMOS DIAS
O maior sucesso da temporada paulista
"A COZINHA"
produção de John Herbert-Antunes Filho, os mesmos de Black Out.
Hoje, às 12h30m — Permitido traje esporte
TEATRO COPACABANA — Reservas: 57-1818 (R. Teatro)

ARENA DA GUANABARA — Largo Carioca — Tel.: 52-3550
apresenta ÚLTIMOS DIAS
2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
DE PLÍNIO MARCOS
Hoje, às 21h30m — Estudantes: NCr$ 3,00.

TEATRO JOVEM apresenta: Tel.: 26-2569
A PÍLULA
de FERNANDO WORM
ELAS: Ângela Vasconcellos, Dayse de Lourenço, Jurema Penna.
ÊLES: Célio de Barros, Salvador El-Yachar, Sérgio Mauro, Tarcísio, Wagner Ribeiro.
CENSURA: Impróprio até 18 anos.
A partir de 5 de Novembro.

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824 — Tel.: 47-9794
iniciando o Ciclo Russo, apresenta
O JARDIM DAS CEREJEIRAS — comédia de Tchecov. 4as., 5as., 6as., sábs. e doms. às 21h30m. Vesperal domingos às 18h.
DIÁRIO DE UM LOUCO — de Gogol, com RUBENS CORRÊA. Sòmente 3as.-feiras às 21h30m e quintas-feiras às 17h.
Ar refrigerado perfeito — Prod. Rubens Corrêa e Ivã de Albuquerque

TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 37-7003
Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
Definitivamente 3 últimos dias
AGONIA DO REI
De IONESCO
com LUÍS DE LIMA — GLAUCE ROCHA
"Peça séria, honesta, sofrida e... engraçada" — YAN MICHALSKI — J. BRASIL.
Hoje, às 21h30m.

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiros, 238
Música, Alegria, Luxo, Divertimento
"AVENTURAS do MÁGICO TRAPALHÃO"
Sábado às 17h e domingo às 15h — Res.: 25-3237
A mais engraçada comédia infantil do ano
APENAS ESTAS DUAS APRESENTAÇÕES NO RIO

BOITES & RESTAURANTES

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

PLAYTIME — TEMPO DE DIVERSÃO (Playtime) — O primeiro filme de Jacques Tati desde Meu Tio (1958) é uma experiência com certas características de ineditismo: o nôvo espaço produzido pelo processo de 70 milímetros oferece ao espectador uma ampla liberdade de observação. O personagem Monsieur Hulot é pouco mais do que um transeunte nesta comédia sôbre a mecanização do prazer nos tempos modernos. Jacques Tati, mais uma vez, participa de um elenco de eficientes desconhecidos. Eastmancolor. Filme francês da excelente projeção 70mm do Cinema-Leme e Machado: 17h, 17h 20m, 19h 45m, 22h. (Livre).

AO MESTRE, COM CARINHO (To Sir, with Love) — de James Clavell. Sidney Poitier no papel de um professor de adolescentes rebeldes. No elenco ainda Judy Geeson, Christian Roberts e Suzy Kendall. Tecnicolor. **Capri e Comodoro**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O HOMEM QUE VEIO DE LONGE (Boom!), de Joseph Losey. O amor e a morte chegam à ilha Mediterrânea onde reina tirânica milionária, viúva de cinco magnatas. Escrito por Tennessee Williams. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Noel Coward, Joanna Shimkus. Tecnicolor/Panavision. **São Luís e Miramar**: 12h 20m, 15h20m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Madri**: 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. **Santa Alice**: 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. (18 anos).

LUA-DE-MEL AO MEIO-DIA (The Family Way), de John e Roy Boulting. Problemas de recém-casados em produção inglêsa com música do Beatle Paul McCartney. No elenco, Hayley Mills, John Mills, Hywel Bennett. Tecnicolor. **Vitória**: 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

EM TERRITÓRIO INIMIGO (In Enemy Country), de Harry Keller. Drama situado na Segunda Guerra Mundial: o Alto Comando aliado procura obter informações sôbre um nôvo tipo de torpedo alemão. Com Tony Franciosa, Anjanette Comer, Guy Stockwell, Paul Hubschmid. Tecnicolor. **Capitólio, Rian e América**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

A GRANDE RAPINA DO WEST (La Più Grande Rapina del West), de Maurizio Lucidi. Western à italiana. Com George Hilton, Hunt Powers, Walter Barnes, Sarah Ross. Tecnicolor-Tecniscope. **Azteca, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira** (mesmos cinemas a partir das 14h). **Riviera**: 16h, 18h, 20h, 22h. **Neves** (Niterói). (14 anos).

SAUL E DAVID (Prod. italiana), de Marcello Baldi. Melodrama de inspiração bíblica. Com Norman Woodland, Gianni Garko, Luz Marquez, Elisa Cegani. Eastmancolor. **Scala, Bruni-Ipanema, São José, Britânia, Marrocos, Bruni-Saens Peña, Bruni-Engenho de Dentro, Rosário, Regência, São Pedro, Esperanto** (Petrópolis). (14 anos).

RINGO NÃO DISCUTE, MATA! (Il Ritorno di Ringo), Western ítalo-espanhol. Com Giuliano Gemma, Fernando Sancho e Nieves Navarro. Tecnicolor-Techniscope. **Coral, Caruso, Kelly, Rivoli, Presidente, Bruni-Tijuca, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Alfa, Rio-Palace**. (14 anos).

DÓLAR DE FOGO (One Dollar of Fire), de Nick Nostro. Western. Com Michael Riva, Albert Farley, Dina Carson, Jack Rock. Tecnicolor-Tecniscope. **Rex**: 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h 30m. **Tijuca**: 14h, 15h40m, 17h 20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (14 anos).

SEGUIREI TEUS PASSOS (Seguirò tuoi Passi), de Alfredo B. Crevenna. Historinha sentimental com Frei José de Guadalupe (José Mojica), Julissa e Bravo. Eastmancolor. **Império**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

A MULHER DA AREIA (Japonês), de Hiroshi Teshigahara. Drama. O segundo filme de Teshigahara, uma obra-prima. Com Eiji Okada. **Alaska**: 13h 40m, 15h 45m, 18h, 20h 15m, 20h 50m. (18 anos).

SEMANA CONDOR FILMES — Um filme por dia, no **Ricamar**. Hoje: O Tigre e a Gatinha, de Dino Risi.

CONTINUAÇÕES

DUAS OU TRES COISAS QUE SEI DELA (Deux ou Trois Choses que je Sais d'Elle), de Jean-Luc Godard. Godard procura relacionar o desenvolvimento planificado da Grande Paris com as sujeições da sociedade de consumo. Com Marina Vlady, Robert Montgomery. Eastmancolor/Techniscope. **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS MERCENARIOS (The Mercenaries), de Jack Cardiff. Um show de violência com um pé no absurdo. Mercenários em ação no Congo convulsionado por movimentos rebeldes, em 1960. Com Rod Taylor, Yvette Mimieux e Jim Brown. Metrocolor/Panavision. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa-Drive-In**, 20h 30 e 22h. (18 anos).

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (Il Marito è Mio e l'Ammazzo Quando mi Pare), de Pasquale Festa Campanile. Comédia baseada numa novela de Aldo De Benedetti. Com Catherine Spaak, Hywel Bennett, Hugh Griffith, Romolo Valli. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo e Rio**. (10 anos).

PRUDÊNCIA E A PÍLULA (Prudence and the Pill), de Fielder Cook. Comédia: a pílula anticoncepcional em questão. Com Deborah Kerr, David Niven, Robert Coote, Irina Demick. DeLuxe Color. **Palácio e Leblon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A RELIGIOSA (La Religieuse), de Jacques Rivette. Uma realização de grande dignidade baseada na obra de Diderot. Com Anna Karina, Francine Berge, Micheline Presle e Francisco Rabal. **Opera e Tijuca-Palace**: 14h 20m, 17h, 19h 30m, 22h. (18 anos).

OPERAÇÃO SAN GENNARO (Operazione San Gennaro), de Dino Risi. Comédia razoàvelmente divertida. A impossível soma de quantidades heterogêneas: gangsters à americana e meliantes autênticos da malavita napolitana. Com Nino Manfredi, Senta Berger, Totó, Claudine Auger, Mario Adorf, Harry Guardino. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (Livre).

OLHO SELVAGEM (L'Occhio Selvaggio), de Paolo Cavara. História de um cineasta empenhado na realização de um documentário chocante. Com Philippe Leroy, Gabriele Tinti, Delia Boccardo. Tecnicolor/Tecniscope. **Festival** (18 anos).

OS DOIS GLADIADORES (I Due Gladiatori), de Mario Caiano. Aventuras no Império Romano. Com Richard Harrison, Giuliano Gemma, Moira Orfei. Eastmancolor/Techniscope. **Santa Rosa-Caxias, Santa Rosa-Iguaçu, Matilde**. (14 anos).

OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN (Guns for San Sebastian/La Bataille de San Sebastian), de Henri Verneuil. Aventura bem conduzida: um rebelde mexicano do século XVIII (Anthony Quinn) aceita a contragosto o papel de padre para capitalizar a fé dos camponeses na defesa do povoado de San Sebastian. Com Anjanette Comer, Charles Bronson, Sam Jaffe, Silvia Pinal. Metrocolor/Franscope. Produção franco-ítalo-mexicana. **Roxy** 15h 40m, 17h 50m, 20h, 22h 10m. (10 anos).

A QUALQUER PREÇO (Ad Ogni Costo), de Giuliano Montaldo. Um filme de suspense: a história de um grande assalto. Com Janet Leigh, Edward G. Robinson, Robert Hoffmann, Adolfo Celi. Tecnicolor/Tecniscope. **Condor-Copacabana**: 13h 30m, 15h 40m, 17h 50m, 20h, 22h. (18 anos).

TRÊS HOMENS EM CONFLITO (Prod. italiana), de Sergio Leone. Western com Clint Eastwood, Eli Wallach, Lee Van Cleef. **Odeon, Copacabana e Carioca**: 15h, 18h, 21h. (18 anos).

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledované Vlaky), de Jiri Menzel e Bohumil Hrabal. Um bom exemplar do nôvo cinema tcheco. As dificuldades de iniciação amorosa de um adolescente, tendo como pano-de-fundo o período de guerra e a estação ferroviária durante a ocupação alemã. Com Vaclav Necker, Jitka Bendova. **Alvorada**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

ÉDIPO-REI (Edipo Re), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sófocles ambientada. Com Franco Citti, Silvana Mangano, Alida Valli, Julian Beck, Carmelo Bene. Em côres. **Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança-se numa sucessão de aventuras. Com Yves Montand, Annie Girardot, Candice Bergen. **Veneza**: 15h 20h, 17h 40m, 20h, 22h 20m. (18 anos).

OS AMÔRES DE UM DEMÔNIO (L'Arcidiavolo), de Ettore Scola. Comédia medieval, às vêzes bastante divertida, em linha fantástica e picaresca. Com Vittorio Gassman, Claudine Auger, Giorgia Moll, Mickey Rooney. Côres: **Bruni-Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. (Livre).

DIVÓRCIO À ITALIANA (Divorzio All'Italiana) — direção de Pietro Germi. Com Marcello Mastroianni, Daniela Rocca, Stefania Sandrelli. Hoje, amanhã e domingo sessões contínuas, às 15h 40m, 17h 20m, 19h, 22h 20m, no **Museu da Imagem e do Som**.

HIROSHIMA, MEU AMOR (Hiroshima, Mon Amour), de Alain Resnais, com Emmanuelle Riba, Eiji Okada e outros. Primeiro longa-metragem de Alain Resnais, sua primeira obra-prima. **Cineclube da UFF**, hoje às 20h.

AGUIA DE DUAS CABEÇAS — de Jean Cocteau. Produção de 1943. Hoje, às 21h, no 2.º andar do **Prédio Nôvo da PUC**.

Teatro

A COZINHA — Comédia dramática de Arnold Wesker. O espetáculo que reproduz os pequenos dramas e o tenso ambiente da cozinha de um grande restaurante, vem de uma temporada triunfal em São Paulo. Dir. de Antunes Filho. Com Juca de Oliveira, Oswaldo Lousada e numeroso elenco. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h. — Últimos dias.

DIARIO DE UM LOUCO — monólogo baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvie Luneau e Roger Coggio. Tragicomédia da alienação: na Rússia czarista, um pequeno funcionário público confunde, aos poucos, a sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do grande sucesso do antigo Teatro do Rio, dirigida por Ivã de Albuquerque, na mesma magistral interpretação de Rubens Correia. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); somente às têrças-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 16h.

BLACK COMEDY — Comédia de Peter Shaffer. Um corte de luz dá margem a acontecimentos inesperados numa festa, embora os refletores do palco continuem acesos. Dir. de Maurice Vaneau. Com Helena Inês, Dina Sfat, Napoleão Moniz Freire, Paulo Padilha, José Augusto Branco e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h 15m; vesp., 5a. 17h e dom., 19h.

OS HORACIOS E OS CURIACIOS — Peça didática de Bertolt Brecht, baseada na lenda histórica tirada de Tito Livio. Estréia absoluta do texto no Brasil. O Teatro Universitário Carioca, agora numa nova fase de atividades, aplica ao texto de Brecht uma linguagem eminentemente experimental. Dir. de Reinúncia Lima e Ricardo Silva. Elenco do TUCA. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56, (42-4880); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h. Últimas semanas.

O CÉU É VERDE — Drama do autor inglês Brian Gear, lançado em Londres em 1963, e no qual a crítica inglêsa viu influências de Beckett e Ionesco. Espetáculo inaugural da companhia Artistas Associados. Dir. de José Renato. Com Luís Linhares, Sebastião Vasconcelos, Beatriz Veiga, José Maria Monteiro, Antônio Dresjean. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 — (32-8531); 21h 15h; sáb., 20h e 22h 15m; vesp., 5a., 16h e dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Miriam Pires e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina e Homem de Todo o Mundo, Univos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h. Últimos dias.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — Comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma fazenda que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo respondia pelo antigo Teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); de 4a. a dom., 21h 30m; vesp. dom., 18h.

AGONIA DO REI — Drama de Eugène Ionesco. A patética espera da morte de Béranger I, rei de um país imaginário. Dir. de Luís de Lima. Com Luís de Lima, Glauce Rocha, Taís Moniz Portinho, Ana Ariel, Flávio Migliaccio e Rogério Fróis. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp., 5a., 17h, e dom. 16h. Últimas semanas.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cecil Thiré, Magalhães Graça. **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276) — 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 16h.

NÃO HA CUPIDO QUE AGÜENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Miriam Müller. **Dulcina**, Rua Alcino Guanabara, 17/21 — (52-5817); 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h. e dom., 16h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**, Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

ELAS LEVAM TUDO — de Meira Guimarães e Cole. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7581). Com Malvaida. Diàriamente, às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

"Show"

SÍLVIO CALDAS — na boate **Sucata**. Reservas: 27-3589.

FESTIVAL DO STANISLAW — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-6210.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVALIA — apresentação de Enaida, com Marlene, Nuno Roland e Blecaute. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

LUCIENNE FRANCO — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows**; Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

NATERCIA — Fadista, no **Lisboa à Noite**, Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

A GAITA DE VISÃO — com Edu e Mario Lago. Diàriamente, às 21h. Vesp., às 5as., às 16h., sáb., às 20h e 22h, dom., às 17h e 21h. No **Teatro Serrador**. Res.: 32-8531.

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte. No **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — **Leme**.

MARIA HELENA — no **Bierklause**, Ronald de Carvalho, 53. Telefones 37-1521.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert**, NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

DIALOGO — com Marcos Vale, Milton Nascimento, Beth Carvalho, Danilo Caimi, Paulo Sérgio Vale e Trio 3-D. Hoje, às 21h 30m, no **Teatro Toneleros**, Rua Toneleros, 56. Reservas: 37-3960.

DE UMA FLOR PARA O SEU AMOR — com Geraldo Vandré. Hoje, às 21h 15m, no **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. Res.: 36-3497.

SHOW BOSSA DIFERENTE — com Ted Moreno, Sebastião Tapajós e Juraldo. Atrações: Teresa Koury e Shirley Baiana. Rua Gustavo Sampaio, 840.

MUSICA E POESIA — com Geraldo Vandré, Marcos Vale, Ciro Monteiro, Momento Quatro, Paulinho da Viola, Grande Otelo, Danilo Caimi e Joice. Promovido pelo diretório de Engenharia da Universidade do Rio de Janeiro. Hoje, às 20h, no auditório do **Colégio Santo Inácio**.

EM TERRA DE SAPO, DE CÓCORAS COM ÊLE — musical, com Billy Blanco, Miriam Batucada, Mário e Ico Castro Neves. No **Teatro Sérgio Pôrto**, às 21h 30m. Res.: 36-6343.

Miriam Batucada com seus sambinhas e Billy Blanco estão no Teatro Sérgio Pôrto no musical Em Terra de Sapo, de Cócoras com Êle

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCE É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

Música

BALLET AFIRMAÇÃO — Hoje, às 21h, no **Teatro Nôvo**. Domingo, às 17h. Res.: 22-0271.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE — domingo, às 10h, na **TV Globo**.

LA BOHÈME — com Diva Pieranti, Assis Pacheco, Orquestra e Côro do Teatro Municipal. Regentes: Santiago Guerra. Domingos, às 16h, no **Teatro Municipal**.

MADRIGAL DA UNIVERSIDADE DA BAHIA — segunda-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

Televisão

MINIJORNAL (6) às 18h 15m — informações úteis transmitidas por Nair Belo.

BIBI AO VIVO (6) às 20h 15m — musical comandado por Bibi Ferreira.

HEBE (13) às 23h — entrevistas, às vêzes, razoáveis, com Hebe Camargo.

SESSÃO DA MEIA-NOITE (4) às 24h — filme de longa metragem.

Artes Plásticas

PAULO RENATO TERRA — Pintura e retrato, na **Meia Pataca** — Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

COLETIVA — Na **Galeria Cléo**, das 16 às 22 horas (Rua Toneleros 191), coletiva de cinqüenta artistas da AIAP.

HELENICE — silogravura — **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana, 1100) — Apresentação de Carlos Cavalcânti.

MIRIAM GARNIER — pintura na **Galeria Giro** (Francisco Sá 35, sobreloja). Apresentação de Antônio Maia e Nei do Prado Dieguez.

NEI TECIDIO — Na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa** (Graça Aranha, 327, 5.º andar), exposição de pintura de Nei Tecidio.

RUBICO — Tapeçaria — **Galeria Montmartre Jorge** — Rua São Clemente, 72. Apresentação de Paulina Kaz.

PINTORES DE ISRAEL — No **Leme Palace Hotel**, exposição de três membros da família Yaskil, organizada pela Galeria Chelsea de São Paulo e patrocinada pela Embaixada de Israel.

CARLOS BRACHER — Ciclo de Ouro Prêto — pintura — **Galeria OCA** (Praça General Osório) — Apresentação de Flávio de Aquino.

ARMENUHI BOUDAKIAN — pintura na nova **Galeria Voltaico** — Barata Ribeiro 810-A, sobreloja. Apresentação de Antônio Bento.

TAPEÇARIA — dois tapeceiros, Nicola e Douchez — **Galeria Bonino**. (Barata Ribeiro, 578).

COLETIVA — Artistas plásticos da cidade de Embu, no **Museu da Imagem e do Som** (Praça Marechal Âncora, n.º 1).

LEONELLO BERTI — pintura na **Galeria Cantu** (Barão de Ipanema, 110-A).

LAZLO MEITNER — desenhos em lápis cêra — **Galeria do IBEU** (Av. Copacabana, 690 — Apresentação de Edila Mangabeira Unger.

SIMAS — pintura na **Galeria Goad** — Siqueira Campos, 18-A.

HERALDO PEDREIRA — desenhos a pastel — **Galeria Macunaíma**.

ARTUR AZEVEDO — no **Teatro Ginástico**. Sob o patrocínio da SBAT e do SNT.

ABAJURES PINTADOS — exposição de abajures pintados por Cornélio Cruz, na **Arredamento**, no Leblon, Rua Ataulfo de Paiva, 386-A.

ANTÔNIO MAIA — pintura — Gabinete de Arte Botafogo (Barcinski) — Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294).

MIRIAM SAMBURSKI — pintura na **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129 — (47-9371) — apresentação de Mário Barata.

RENATO ALMEIDA — pintura apresentada por Édson Mota — **Galeria Escada** — Av. General San Martin 1 219 — (27-4470).

SILVA COSTA — Encáustica, apresentação de Wladimir Alves de Souza — Rua Toneleros, **356** — (37-5917).

TERESA SIMÕES — pintura, **Galeria do Copacabana Palace** (Av. Copacabana 291) — 57-1818.

MARCIA RAPÔSO — pintura na **Galeria Dezon** — Av. Copacabana, 1 133 — loja 12.

MOSTRA COLETIVA — Dulce Ribeiro de Castro, Elza Bianchi Govenna, Esther Bandeira Stampa e Célia Lomba. Pub. Pintura em **H. Stern Joalheiros**, Av. Atlântica, 1 782.

ASPECTOS DA CULTURA TCHECO-ESLOVACA — um resumo das artes plásticas antiga e contemporânea do Tcheco-Eslováquia, assim como de suas belezas naturais. No **Museu de Arte Moderna**.

HUGO RODRIGO OTÁVIO — Fotografia, na **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59). Apresentação de José Paulo.

SÉRGIO DE PAULA — Desenhos, na **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35, sala 201). Apresentação de Harry Laus.

GIOVANNI — pintura do primitivo Giovanni, na **Cantu**, Rua Conde de Bonfim 645-A.

A pintura do primitivo Giovanni na Galeria Cantu

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — prof. Antônio Carlos França de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**.

TEORIA DA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No **Colégio do Brasil**, à Rua Gago Coutinho, 61.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA — No dia 13 de novembro, o professor Aluísio de Alencar Pinto prosseguirá com **Semelhanças e Correlações entre a Música Popular do Brasil e dos Estados Unidos**. Dia 27 de novembro, o Dr. Martin Ackerman, com **Mudanças Sociais nos Estados Unidos**. No salão do 2.º andar do **Instituto Brasil-Estados Unidos**, Av. Copacabana, 690.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professôra Dulce Martins Lamas, no **Conservatório Brasileiro de Música**. Inscrições na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

CURSO DE INFORMAÇÃO PROFISSIONAL — as profissões que você pode escolher terminando o científico, clássico e normal. Em quatro sábados, às 14h. No Colégio Santa Teresa, S. Francisco Xavier, 11. Curso SEDE, coordenação do professor Dymas Joseph. Tel.: ... 54-1072.

QUE É JORNALISMO? — curso programado por Gean Maria Bittencourt. De segunda a sexta-feira, das 18 à 19 horas, num total de 12 conferências. A partir do dia 18 de novembro. Na ABI.

LEITURA E ESCRITA — pela professôra Laís Figueiró. Método moderno que visa assegurar aos alunos o aprendizado rápido voltado para a música popular brasileira. Na **Escola Brasileira de Música Popular**, do Museu da Imagem e do Som. Aos sábados, às 15h, com duração dupla. A partir do dia 9 de novembro.

IDEIAS FUNDAMENTAIS DE TEILHARD — cinco conferências. No auditório do **Colégio Santa Teresa**. Conferencistas: Severiano Sombra, presidente da Sociedade Brasileira Teilhard de Chardin.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a dez anos. Dirigido pelas professôras Miriam Kogan e Rute Streuss. Tel. .... 25-6835.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio, no Teatro Municipal**. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Ancora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horários das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco). 1a. exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vitor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Horas de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina Brasileira, medalhas comemorativas, peças outras de ouro, prata, bronze e cobre. Bem como títulos, ofícios, cartas e manuscritos outros. Aberto às quintas-feiras, das 14 às 18 horas — Av. General Justo, 365, 9.º andar.

O que há para ver nos Estados

BELO HORIZONTE

CINEMA

VIVER POR VIVER — direção de Claude Lelouch. Yves Montand no papel de um repórter constantemente envolvido em aventuras jornalísticas e amorosas. Annie Girardot e Candice Bergen são as figuras principais do elenco. No **Acaiaca**.

OS FARSANTES — versão da novela **The Comedians**, de Graham Greene. Com Richard Burton, Elizabeth Taylor, Alec Guiness e Peter Ustinov. No **Guarani**. Proibido até 18 anos.

ALAIN O SAMURAI — de Jean-Pierre Melville. A história de um assassino profissional solitário. Com Alain Delon, François Perrier e Nathalie Delon. No **Jacques**. Proibido até 18 anos.

TEATRO

SE CORRER O BICHO PEGA, SE FICAR O BICHO COME — pelo grupo Geração. No **Teatro da Imprensa Oficial**.

SÃO PAULO

CINEMA

A MULHER DA AREIA — superprodução japonêsa, com Eiji Okada e Kyoko Kishida. No **Miami**.

LONGE DESTE INSENSATO MUNDO — com Julie Christie, Terence Stamp, Peter Finch e Alan Bates. No **Majestic**.

JULIETA DOS ESPÍRITOS — de Frederico Fellini. Com Giulietta Masina, Sylva Koscina e Sandra Milo. No **Scala e Belas-Artes**.

TEATRO

O CLUBE DA FOSSA — a última denúncia de Abílio Pereira de Almeida. Direção de Fredi Kleemann. No **Teatro Brasileiro de Comédias**.

SHOW

JUCAS CHAVES. O MENESTREL MALDITO — no Gran-Circo Sdruws.

O encontro das Gemini, façanha dos americanos, consome excesso de combustível

ANO I □ N.º 52

JORNAL DO FUTURO

Editado pelo DEPARTAMENTO DE PESQUISA

CORRIDA À LUA

Na corrida para a Lua, em que americanos e russos disputam agora a liderança, vários lançamentos, inclusive alguns considerados pouco importantes, tiveram um papel decisivo. A evolução foi lenta, da Luna-I soviética e da Ranger-4 americana, até a Apolo-7 e a Soyuz-3. Êstes são alguns dos estágios importantes:

O acoplamento automático (Cosmos 188 e 186), tento a favor dos russos na corrida à Lua

USA

Sondas lunares automáticas e satélites artificiais:

23 de abril de 1962: Ranger-4 — Sonda lunar automática. O primeiro veículo a cair na face oculta da Lua.

18 de outubro de 1962: Ranger-5 — Sonda lunar. Passou a 675 quilômetros da Lua e entrou em órbita solar. Enviou dados científicos.

30 de janeiro de 1964: Ranger-6 — Sonda automática. Atingiu violentamente a Lua no local previsto. Enviou medições científicas, mas seu sistema de TV falhou.

28 de julho de 1964: Ranger-7 — Primeiro grande sucesso americano. Transmitiu 4 308 fotografias do solo lunar antes de ser destruído.

17 de fevereiro de 1965: Ranger-8 — Sonda automática lançada à Lua. Enviou informes científicos e 7 137 imagens de TV, do local da descida até o momento do impacto.

21 de março de 1965: Ranger-9 — Sonda automática. Enviou informes científicos.

30 de maio de 1966: Surveyor-1 — Sonda automática. Pousou suavemente na Lua e transmitiu imagens pela televisão.

10 de agôsto de 1966: Lunar Orbiter-1 — Satélite artificial da Lua. Girou em tôrno do nosso satélite e fotografou o hemisfério invisível.

20 de setembro de 1966: Surveyor 2 — Sonda destinada a pousar suavemente na Lua. Defeito nos motores a fêz bater violantamente e explodir.

6 de novembro de 1966: Lunar Orbiter-2 — Satélite artificial da Lua. Realizou medições científicas e enviou 205 fotos de alta nitidez.

4 de fevereiro de 1967: Lunar Orbiter-3 — Satélite artificial da Lua. Enviou numerosas informações e 182 fotos detalhadas da superfície lunar.

17 de abril de 1967: Surveyor-3 — Sonda automática. Pousou suavemente na superfície da Lua enviando numerosas medições científicas e imagens de TV em côres e prêto e branco. Escavou, também, o solo lunar para medir sua resistência.

4 de maio de 1967: Lunar Orbiter-4 — Enviou numerosas medições e 163 fotos.

6 de janeiro de 1968: Surveyor-7 — Considerado o mais aperfeiçoado laboratório lunar americano, pousou na Lua e enviou inúmeras informações.

Vôos tripulados:

20 de fevereiro de 1962: Mercury/Atlas-6 — Primeira nave orbital tripulada americana. O cosmonauta John Glenn contornou a Terra três vêzes.

24 de maio de 1962: Mercury/Atlas-7 — Segunda nave orbital tripulada americana. O cosmonauta Carpenter repetiu o feito de Glenn.

3 de outubro de 1962: Mercury/Atlas-8 — Nave tripulada orbital. O cosmonauta Schirra completou seis voltas na Terra e voltou.

15 de maio de 1963: Mercury/Atlas-9 — Nave tripulada orbital. O cosmonauta G. Cooper circulou a Terra 22 vêzes e regressou.

23 de março de 1965: Gemini-3 — O rumo e a órbita de uma cosmonave são alterados pela primeira vez com a interferência de seus ocupantes, Grisson e Young.

3 de junho de 1965: Gemini-4 — Nave tripulada orbital. O cosmonauta White supera o recorde de Leonov, permanecendo fora da nave durante 21 minutos.

21 de agôsto de 1965: Gemini-5 — Bateu todos os recordes de permanência no espaço e executa 128 órbitas.

4 de dezembro de 1965: Gemini-7 — Nave orbital tripulada. Os cosmonautas Lovell e Borman ficaram duas semanas em órbita, servindo de alvo para manobras de encontro orbital da Gemini-6.

15 de dezembro de 1965: Gemini-6 — Schirra e Stafford circularam a Terra 17 vêzes e realizaram com a Gemini-7 o primeiro encontro orbital da história.

16 de março de 1966: Gemini-8 — Nave orbital tripulada. Os cosmonautas Armstrong e Scott realizaram um encontro orbital, mas defeito nos motores os obrigou a voltar após apenas seis voltas.

3 de junho de 1966: Gemini-9 — Os cosmonautas Stafford e Cernan circundaram a Terra 47 vêzes, saíram da nave e encontraram-se com a Atda, um satélite inerte colocado para servir de alvo.

18 de julho de 1966: Gemini-10 — Recorde de altura para naves tripuladas.

12 de setembro de 1966: Gemini-11 — Os cosmonautas Conrad e Gordon realizam manobras de encontro orbital batendo novos recordes de altura. Conseguiram subir a 1 278 quilômetros de altura.

11 de novembro de 1966: Gemini-12 — Nave orbital tripulada. Os cosmonautas Lovell e Aldrian saíram da nave e executaram manobras de encontro orbital. Desceram após 63 voltas em tôrno da Terra.

27 de janeiro de 1967: Apolo — Os cosmonautas Grisson, White e Chaffee morreram durante o teste tripulado da cápsula Apolo.

11 de outubro de 1968: Apolo-7 — Três cosmonautas foram escalados para testar a cápsula na órbita terrestre. 11 dias mais tarde, Eisele, Schirra e Cunningham voltaram para a Terra. O sucesso dêste vôo deixa assegurada uma nova viagem ainda neste ano.

URSS

Sondas lunares automáticas e satélites artificiais:

2 de janeiro de 1959: Luna-1 — Sonda automática. Entrou em órbita solar depois de ultrapassar a Lua.

12 de setembro de 1959: Luna-2 — Primeira sonda a atingir a superfície da Lua; transmitiu dados científicos, a respeito do campo magnético lunar.

4 de outubro de 1959: Luna-3 — Satélite da Terra, de órbita muito alongada, foi o primeiro a realizar um vôo em tôrno da Lua e fotografar a face desconhecida.

2 de abril de 1963: Luna-4 — Sonda destinada à Lua. Desviou-se do rumo, ultrapassou a Lua e entrou em órbita terrestre extremamente alongada.

9 de maio de 1965: Luna-5 — Sonda automática destinada a pousar suavemente na Lua. Falhou e destruiu-se após choque violento.

8 de junho de 1965: Luna-6 — Sonda destinada a pousar suavemente na Lua. Um defeito a fêz passar a 150 000 quilômetros do nosso Satélite e entrar em órbita solar.

18 de julho de 1965: Zond-3 — Sonda automática. Contornou a Lua, tomando fotos de sua face oculta. Posteriormente entrou em órbita solar.

4 de outubro de 1965: Luna-7 — Sonda automática destinada a pousar suavemente na Lua. Defeito na ignição dos retrofoguetes fêz com que batesse violentamente, destruindo-se.

3 de dezembro de 1965: Luna-8 — Ocorreu a mesma coisa.

31 de janeiro de 1966: Luna-9 — Depositou suavemente na Lua uma cápsula de 110 quilos com instrumentos e uma câmara de TV. Enviou dados científicos e imagem da superfície lunar.

31 de março de 1966: Luna-10 — Sonda automática. Foi o primeiro engenho artificial a entrar em órbita em tôrno da Lua. Transmitiu dados científicos durante dois meses.

24 de agôsto de 1966: Luna-11 — Satélite artificial da Lua. Enviu dados de medições científicas até 1.º de outubro de 1966.

22 de outubro de 1966: Luna-12 — Enviou numerosos dados e fotos do planêta.

21 de dezembro de 1966: Luna-13 — Desceu cápsula instrumentada na Lua.

10 de abril de 1968: Luna-14 — Esta nave colocou-se normalmente em órbita ao redor da Lua.

15 de setembro de 1968: Zond-5 — Foi lançada em direção à Lua. Voltou para a Terra após ter contornado nosso satélite.

25 de outubro de 1968: Soyuz-2 — Serviu de alvo para manobras de aproximação da Soyuz-3.

Vôos tripulados:

12 de abril de 1961: Vostok-1 — Primeira nave tripulada, pilotada por Yuri Gargarin. Deu uma volta em tôrno da Terra.

6 de agôsto de 1961: Vostok-2 — Segunda nave tripulada orbital. O major Titov circulou a Terra 17 vêzes e regressou ao solo na cápsula blindada.

11 e 12 de agôsto de 1962: Vostok-3 e 4 — A Vostok-3 foi uma nave tripulada em missão orbital de 64 voltas. O cosmonauta Nicolaiev realizou o primeiro vôo simultâneo com a Vostok-4, do comandante Pavel Popovich, que realizou apenas 48 voltas em tôrno da Terra. As duas naves voaram em órbitas diferentes.

14 e 16 de junho de 1963: Vostok-5 e 6 — Segundo vôo simultâneo, também em órbitas separadas. Na primeira nave estava o comandante Valerian Bykovsk e na segunda, Valentina Terechkova.

12 de outubro de 1964: Voskhod-1 — Foi a primeira nave com mais de um tripulante: Komarov, Yegorov e Feoktistov. Viajaram durante 24 horas e deram 16 voltas em tôrno da Terra.

18 de março de 1965: Voskhod-2 — Pela primeira vez um sêr humano abandona sua nave: o comandante Leonov caminhou no vazio durante 20 minutos.

23 de abril de 1967: Soyuz-1 — Maior nave colocada em órbita, com um tripulante a bordo. O cosmonauta Vladimir Komarov executou 17 voltas em tôrno da Terra mas um defeito no sistema de orientação da nave o obrigou a descer. Um acidente nos instantes finais da descida destruiu a nave e causou a morte de seu comandante.

26 de outubro de 1968: Soyuz-3 — No mesmo dia do lançamento encontrou-se com a Soyuz 2, que serviu para manobras de aproximação executadas pelo coronel Beregovoi. A Soyuz-3 completou 54 órbitas em tôrno da Terra.

DOIS CAMINHOS LEVAM À LUA

Quatro dias depois da chegada espetacular da Apolo-7, os soviéticos surpreendem o mundo com um nôvo feito: lançamento da Soyuz-3 que se encontra em órbita terrestre com outra nave não tripulada, lançada em segrêdo, a Soyuz-2. Informações esparsas indicavam que os russos lançariam uma réplica ao sucesso americano. Agora, com a aterrissagem perfeita da Soyuz-3, de muitas previsões e dúvidas fica uma certeza: os russos não haviam desistido da corrida à Lua. Marcaram um tento importante, por caminhos bem diferentes do adotado pelos americanos.

Assim a Zond-5 fotografou a Terra, voltando ao nosso planêta depois de ter contornado a Lua

A 26 de setembro anuncia-se o lançamento da nave tripulada soviética, a Soyuz-3, que em sua primeira revolução em tôrno da terra aproximava-se da nave Soyuz-2, não tripulada, lançada secretamente na véspera. Era o primeiro vôo tripulado desde 24 de abril de 67, quando a Soyuz-1, pilotada pelo coronel Wladimir Komarov foi destruída ao descer. A 27 de setembro registrava-se um segundo encontro. A 28, aterrissava a primeira nave enquanto a segunda completava sua 29.ª volta na Terra. A 30 de setembro descia a nave soviética depois de completar 54 órbitas em 84 horas e meia no espaço.

Do mistério em que estêve envolvido o lançamento, pouca coisa foi desvendada. Para os americanos, ainda exultantes com o sucesso da Apolo-7, os russos simplesmente chegavam ao estágio que êles haviam alcançado há dois anos com o projeto Gemini. Para os russos, mais discretos em seus pronunciamentos, o vôo tinha por objetivo principal verificar as possibilidades de contrôle da nave soviética. Observadores de vários países afirmam que êste é um passo definitivo em direção à Lua, tendo como base a construção de plataformas de lançamento espacial.

APOLO X SOYUZ

O projeto Apolo marcou um passo decisivo com o lançamento da nave Apolo-7. Segundo dados divulgados pela ANAE êste lançamento trazia novos recordes para os EUA: tempo total passado no espaço por uma tripulação — 780 horas e 27 minutos de vôo; foguete com poder de empuxo também recorde — 3 750 toneladas. Como dados decisivos os técnicos apontam a manobra de aproximação da nave, por direção manual, que chegou a 21 metros do Saturno-1B, e a mudança de órbita experimentando por 88 segundos o motor da nave com quatro toneladas e meia de impulsão, sendo os 30 segundos iniciais de direção manual.

Como saldo negativo ficaram algumas falhas nos contrôles da nave, e a falta de confôrto e espaço que foi duramente criticada pelos cosmonautas.

Vista da distância de aproximadamente 300 metros, a transmissão do lançamento da Soyuz-3 mostrava um imenso foguete que trazia no tôpo uma cabina de largura impressionante (capacidade de início avaliada em 12 pessoas). Parecia ter 3 compartimentos diferentes, colocada no alto de uma espécie de grande chaminé.

Apesar da falta de dados concretos, tudo leva a crer que o foguete lançador da Soyuz pode ser uma versão melhorada da Proton-Soyuz, lançador da primeira nave dêste projeto, já utilizado em outras missões em versões diferentes. Credita-se a êste foguete um enorme poder de empuxo, e foram os próprios americanos, em setembro dêste ano, que avisaram oficiosamente que os soviéticos estariam desenvolvendo um foguete duas vêzes mais potente que o Saturno-5, com a capacidade de empuxo de 5 mil toneladas. Com as manobras realizadas no espaço, os soviéticos demonstraram que estão muito mais preocupados com o desenvolvimento técnico de suas naves, com o problema do acoplamento e, conseqüentemente, com a possibilidade da construção de uma plataforma espacial de lançamentos. Segundo Heinz Kaminski, diretor do Observatório de Bochum, em declarações à imprensa em novembro de 67, os soviéticos chegariam à Lua segundo o programa: construção automática ou semi-automática de uma plataforma orbital de lançamento, montagem de um veículo cósmico sôbre a plataforma, lançamento do veículo à Lua, para descer na superfície lunar ou entrar em órbita em tôrno do satélite, saída para a plataforma e regresso à Terra mediante um ônibus espacial. Os dados fornecidos sôbre a Soyuz-3 parecem confirmar a previsão de Kaminski, inclusive em relação ao ônibus espacial, preocupação sempre presente nos soviéticos que já lançaram um satélite Cosmos com capacidade para seis cosmonautas e agora surgem com esta ampla nave Soyuz.

O confôrto e a proporção da nave são tentos marcados pelos russos contra os americanos. Enquanto Beregovoi retirava-se para um compartimento especial para repousar e acordava lépido e fagueiro para uma ginástica de recuperação, os cosmonautas comandados por Schirra passaram a vôo de 11 dias sofrendo a falta de confôrto e espaço, o ar viciado da cabina.

DUAS VISÕES DO ESPAÇO

Enquanto, há cinco anos, os americanos optavam pela busca desesperada do caminho da Lua e passavam a concentrar-se no projeto Apolo, os soviéticos escolhiam outro caminho: renunciavam a se prender a detalhes de uma operação-homem-na-Lua, dando prioridade à técnica sôbre os programas.

O importante para definir a maneira como um e outro encaram o problema espacial está na operação-chave do futuro astronáutico: o acoplamento. A grande dificuldade está nesta lei da mecânica celeste: a velocidade cria a rota. E os matemáticos sabem que seria necessário nesta operação, *a priori*, fazer intervir 14 parâmetros: 3 coordenadas de posição do almejador, 3 coordenadas de velocidade do almejador, 3 coordenadas de posição do alvo, 3 coordenadas de velocidade do alvo, 2 coordenadas de atitude do perseguidor. Ora, êstes parâmetros não são acessíveis ao homem. Êle poderia, é certo, ter conhecimento por dispositivos de estimação automática das trajetórias que fariam aparecer seus valôres sôbre mostradores. Mas, de qualquer maneira, a partir de 14 grandezas, os cálculos não poderiam ser efetuados por um cérebro humano. Êles deveriam ser confiados a uma máquina que faria conhecer a natureza dos impulsos necessários assim como o momento em que êstes deveriam ser criados. E esta máquina comandaria naturalmente o sistema motor. Donde, esta conclusão: o acoplamento ideal deve ser automático.

Mas tal solução pareceria ser extremamente delicada. E, nos Estados Unidos, o acoplamento, assim compreendido, foi julgado muito complicado. Ainda mais que os americanos descobriram que, na perspectiva do programa Apolo, uma solução geral do problema do acoplamento não era indispensável. Segundo o projeto, um encontro será necessário na volta. Caberá ao módulo lunar reunir-se ao veículo Apolo que, durante a expedição de dois homens à Lua, ficará em órbita em tôrno do astro com um homem a bordo. Mas, como o veículo estará sôbre uma órbita circular, o papel do pilôto deve consistir em conformar a órbita.

Assim, os americanos se contentaram em adotar o perseguidor de dispositivos destinados essencialmente a fazer conhecer a direção e distância do alvo, assim como a velocidade relativa do perseguidor. E, a partir dêstes parâmetros em número reduzido, a ANAE estimou que com um pouco de habilidade o homem deveria ser capaz de conduzir um encontro. O grande objetivo do programa Gemini foi o de verificar a fundamentação dêste conceito. Mas, embora o acoplamento fôsse completado, ficou a decepção da descoberta de que a nave gastara 10 vêzes mais combustível do que fôra previsto, tendo que encerrar o programa antes do tempo e extrair combustível do alto, o satélite Agena.

A atitude dos soviéticos foi muito diferente. Êles queriam chegar a uma técnica *perfeita* de acoplamento. E para êste fim êles haviam, desde agôsto de 62, conseguido injetar o Vostok-4 a 5 500 metros sòmente do Vostok-3 lançado na véspera. O acoplamento perfeito foi conseguido em outubro de 67, com um alvo em órbita elítica, o Cosmos 188 (equipado de uma peça feminina) e o Cosmos 186 (munido de uma peça masculina), ligavam-se no espaço, automàticamente. A façanha foi repetida mais tarde pelos Cosmos-212 e 213, em abril de 68, com técnica aperfeiçoada.

Confiada à máquina, a operação é executada ao preço de uma quantidade mínima de combustível, enquanto que no manual está sujeita a imprevistos. Nas operações Gemini os excessos de consumo passavam algumas vêzes de 250%. Se um encontro *à soviética* é efetuado sem homens a bordo, a presença de uma equipagem é um fator de viabilidade suplementar. O homem pode supervisionar o material para atenuar possíveis falhas. Assim, a operação Cosmos causou uma grande emoção. Muito esportivamente os especialistas americanos dirigiram suas felicitações aos colegas soviéticos. E uma outra experiência vinha reforçar o caráter fundamental da astronáutica soviética, contrastando com a especialização americana.

Por outro lado, enquanto os americanos concentravam-se no projeto Apolo, no desenvolvimento do poderoso Saturno-5 e do Saturno-1B, os soviéticos trabalhavam no campo das sondas e satélites (mais de 200 Cosmos foram lançados) culminando com o sucesso do Zond-5 que deu a volta à Lua e chegou intacto à Terra. A partir daí, os caminhos diferentes que tomaram parecem levar ao mesmo lugar — a Lua — que a esta altura não podemos afirmar se se entregará primeiro aos americanos ou aos russos.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 1-11-68

Parte inseparável do Jornal

AVISO — Hoje, dia 1.º, consagrado a Todos os Santos, funcionam normalmente o comércio, a indústria, os bancos e a rêde escolar do Estado. Amanhã Dia de Finados, é feriado nacional.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

	PÁGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 a 3
IMÓVEIS - ALUGUEL	3 e 4
UTILIDADES	4
OPORT. E NEGÓCIOS	4 e 5
MÁQUINAS - MATERIAIS	5
ENSINO E ARTES	5
SERVIÇOS PROF. DIVERSOS	5
ANIMAIS E AGRICULTURA	5
DIVERSOS	5
EMPREGOS	5 e 6
PROFISSIONAIS LIBERAIS	6
VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES	6 a 8

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 377
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria fraca semi-estacionária entre o Rio de Janeiro e Santos pelo litoral, estendendo-se para o interior sôbre o Estado de São Paulo e retornando como quente pelo interior do Paraná. Massa polar com centro de 1020 milibares sôbre o oceano a leste do litoral sul do Brasil. Massa tropical ao norte da frente com centro de 1018 milibares sôbre o oceano a leste do Estado da Bahia.

NO RIO

NUBLADO

MÁXIMA: 29
MÍNIMA: 20

O SOL

NASC. — 5h08m
OCASO — 17h05m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

VARIAVEL

FRACOS

AS MARÉ

PREAMAR:
0h30m/1,0m • 13h15m/1,0m
BAIXA-MAR:
6h45m/0,1m • 19h15m/0,3m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Pará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Amazonas — Tempo: Instável no sul e bom no norte do Estado. Temp.: Estável.
Acre — Tempo: Instável. — Pancadas esparsas. Temp.: em declínio.
Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Nublado. — Pancada ocasional no litoral. Temp.: Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: Nublado. Pancada ocasional no litoral. Temp.: Estável.
Minas Gerais — Tempo nublado. Pancadas esparsas no sul — Névoa sêca. Temp.: Estável no início, declinando após.
Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: em elevação.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo nublado com chuvas ocasionais no período. Temp.: Estável.
Goiás — Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.
São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Tempo: Nublado. Chuvas ocasionais. Trovoadas no interior. Temp.: Estável.
Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade. Trovoadas no interior. Temp.: Em elevação.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 24°3, encoberto; Santiago, 27°4, bom; Montevidéu, 22°, claro; Lima, 19°5, encoberto; Bogotá, 16°, nublado; Caracas, 28°, nublado; México, 21°, nublado; San Juan, PR 31°, nublado; Kingston (Jamaica) 31°, nublado; Port of Spain (Trinidad), 30°, Nublado; Nova Iorque, 12°, sol; Miami, 24°, nublado; Chicago, 11°, nublado; Los Angeles, 21°1, nublado; Londres, 17°, nublado; Paris, 23°, nublado; Berlim, 13°, sol; Moscou, 5°, encoberto; Roma, 20°, encoberto; Lisboa, 21°, nublado; Montreal, 6°, sol; Quebec, 3°, nublado; Tóquio, 19°5, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Estácio — Vdo. urg. casa pronta vazia fte. de rua c/ 3 qts. 2 sls. copa-coz. banh. e gde. varanda e mais porão habitável. Entr. NCr$ 12 000, saldo 36 meses. Ver Rua Laurindo Rabello n.º 116 c/ proprietário. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA 7 Setembro 88 2.º Tels. 32-3638 — 42-0975 CRECI 236.

APARTAMENTO 103 da R. Washington Luís, 45, sala, 2 quartos, boxe p/ gel., sinteco. Preço 32 mil, sendo 13 mil entrada, 7 mil a combinar e 12 mil em prestações de 160,00, entrega imed. Ver local. Tel. 23-8688.

CENTRO — Vende-se ap. sl., qt., c., bro. Av. Mem de Sá, 253. Tratar com D. Vilma, ap. 401.

CENTRO — Edifício Itu — Vendem-se aps. 712 e 713, sendo um alugado. Av. Treze de Maio n.º 47. Tratar pelo tel. 32-1638 com Sr. Botelho.

CENTRO — Ap. Ed. Marquês Herval, fundos, inquilino sem contrato, despejo já decretado, aguardando confirmação Tribunal Alçadas. Aceito oferta vista ou Volks 68, 0 km, restante dinheiro. Tel. 28-3858 — Mme. Barros.

CENTRO — Vendem-se apartamentos de sala-quarto conjugados, banheiro e kitch. Prestações a partir de NCr$ 200,00. Ver e tratar na Rua do Riachuelo, 333 — com o Sr. AMYNTHAS — HERCULES IMÓVEIS S. A.

CENTRO — Qt. sl. conj. pça. saleta, banh. coz., pint. nova, sinteco, Edf. misto. Vazio. Av. Gomes Freire, 740, ap. 412. NCr$ 12 mil vista. Tel. 22-5893 ou 30-7696. D. Lucília.

CENTRO — Venda seu imóvel através da CIDMAR — IMÓVEIS temos compradores — Edifício Avenida Central, sala 609. Tel. 32-4093 — CRECI-RJ692.

BOXE p/ guarda de autos, vendo do Edifício Garagem Mauá. Rua Beneditinos 25/27. NCr$ 8 500,00 c/ 50% à vista, uso imediato. Tratar Av. Rio Branco, 123, conj. 1 110. Tel.: 31-0344. CRECI 1 142.

FÁTIMA — Vendo Av. N. S. Fátima, 59, ap. 701, quarto, sala, sep. 15, ent. rest. financiado. Aceito oferta. Ver dias úteis, até 18 horas, domingo até 12 horas, com o proprietário.

FÁTIMA ap. com sala e 2 quartos etc. vazio, vendo NCr$ 7 mil entrada, saldo s/ juros em 4 anos I.M.C. 52-2809 — 52-8251. CRECI 511.

RUA 20 DE ABRIL, 8 — Vendo ou alugo ap. 808 com sala, saleta, qt. reformado. Ver com port. tratar 22-9389 Dadinha.

VENDE-SE — Ótimo apart. c/ 2 qts. cozinha e banheiro completo, WC empregada, área, etc. Entrega-se vazio. NCr$ 20.000,00 à vista, restante 2 anos tabela Price. Ver Av. N. S. Fátima, 42/604, tratar tel. 25-3000 ou 32-8481.

VAZIO, nôvo, sl. qt. sep., coz., banh. R. Riachuelo, 271, ap. 513, c/ port. Ent. 10 mil, facilita et. 290 s/ juros. 23-1214. CRECI 644.

VENDE-SE vazio e pint. ap. c/ 2 amplos qts., saleta, sala, etc. Sinal 8 000, saldo comb. Ver hoje Rua Laura Araújo, 153, ap. 202 (esq. Salvador de Sá). Telefone: 34-9925.

VENDE-SE ap. 515 — Rua Taylor, 31 14 000 c/ 50% entrada. Ver e tratar no local.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA — Vende-se ap. luxuoso, conjugado, todo decorado. R. Taylor, 31/609. Ver local. Tratar Av. 13 de Maio, 23, s/ 714 — CRECI 685, 32-8676.

GLÓRIA — Vendo bom ap. c/ 2 quartos, 2 salas, dep. emp., garagem, etc. NCr$ 65 000 c/ 50% entrada. Praça Floriano, 55, grupo 301. Cinelândia. CRECI 1223 — Tel. 32-6264.

PRAÇA PARIS — Augusto Severo, 292/304. Frente. Sl., 3 qts., coz. banh., área c/ tanque, dep. comp. c/ arms. emb. 120m2. 55 à vista ou 70, 50% s.j. Tel. 42-5230, até 10h. ou depois das 16h.

VENDO linda resid. estilo colonial, 4 qts., 2 sls., cop., coz., 2 banh., dep. emp. jard. R. Almte. Alexandrino, 775. Tel.: 43-9677 e 42-9804. CRECI RJ-646.

CATETE — FLAMENGO

AQUI — Vendo apto. qto., sl., sep., banh., coz., peq., área c/ tanq. 23 mil à vista ou e prazo a comb. 23-9199. Olivar. CRECI n.º 318.

ATENÇÃO, próximo L. Machado, vendo ap., salão, sl., 3 qts., dep. pint. óleo, aceito ap. sl., qt. ou 2 qts. como parte pag. Apanhar chaves c/ Lucena, Catete, 274/201.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 78. Vendo ap. de luxo, de 260m2, c/ 4 qts., salão de 60m2, 3 banheiros sociais, garagem, entrega em dezembro, por 165 mil fixo. Inf. 37-4990. CRECI 552.

APARTAMENTO 702 da Rua Senador Vergueiro 237 vende-se de luxo c/ 3 qts., 3 salas, 2 banheiros sociais, garagem, etc. As salas e quartos de frente p/ extensa varanda c/ linda vista p/ a Praia de Botafogo. Ver sábados e domingos das 9 às 12. Preço 170 000,00. Parte à vista parte a prazo. Tratar Irmãos Guimarães Ad. de Bens S.A. Rua 1.º Março, 13, tel. 31-0080.

ATENÇÃO! Flamengo — Vendo na ladeira do Russel, em centro de terreno de 1 800m2, casa c/ 2 salas, 5 qts., deps. compls. e garagem. Própria p/ residência, incorporação, galeria etc. NCr$ 180, Tel.: 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

ATENÇÃO — Ap. de 2 qts., sala, coz., banh., dep. compl., de frente, c/ garagem e telefone (no Flamengo). Troca-se p/ um conjugado em S. Paulo no Centro, nas melhores ruas — S. Luís — Epitácio Pessoa, c/ telefone. Inf. Av. N. S. Copacabana, 613/509. Tel. 57-5239 — CRECI 590.

APARTAMENTO 910 da Rua Sen. Vergueiro, 35, sl., 3 qts., banh. soc., copa, coz., área de serv., dep. empreg. e garag. NCr$ 35 000,00 de entr. e rest. a combinar. Tratar na Rua Lucídio Lago, 91, sl. 405. Tel. 49-0241. CRECI 1 206 — Flam.

AVENIDA RUI BARBOSA N.º 314 — Ap. 1 301 — Vendo magnífico ap. frente todo o andar c/ 376 m2, Varanda c/ 15 m., 3 s., galeria, 3 banhs., 4 qts. dep. completas c/ 3 qts de empregada. Apenas NCr$ 300 000,00, c/ 50% facilitados. Visitas aos sábados, das 14 às 18 horas. Tratar Rua México, 41 — sala 506. Tel. 32-1937 — Célia Baltar — CRECI 1 342.

ALDO MOURA LTDA. Vendo ap. c/ 50 m2. R. Sen. Vergueiro n. 238, sala c/ jard. de inverno. — quarto, banh. soc. comp. cozinha, área c/ tanque e W.C. da empregada. Apenas NCr$ 30 000,00. Sinal 16 000,00, saldo em 36 meses em forma de aluguel sem correção monetária. Ver no local, das 13 às 18 horas. Infs. na Seção de Vendas — Av. Cop. n. 583 8.º andar — Tel. 37-9471 — CRECI 353.

ATENÇÃO — FLAMENGO — Vendo ótimo apto. vazio, frente, s/ grande, 2 qts., depend. compl., garagem. Preço 60 mil c/ 50% em 3 anos. Oportunidade, vale a pena ver, é ap. c/ 100 m2, na R. Marquês do Paraná n. 41, apto. 301.

ATENÇÃO — Praia do Flamengo, vendo ap. de luxo 1a. locação, salão, 3 qts., local para armários embutidos, 2 banheiros sociais em mármore, copa-coz., dep., garagem, preço: 140 mil, c/ 50% em 1 ano. Informações Av. Copacabana, 542, s/ 501, tel. 36-2680. CRECI 1 104.

CATETE — Vende-se na Rua Silveira Martins n.º 116, ap. 103, c/ área de 120 m2, c/ 3 dormitórios, salão, copa coz., 2 banhs. e dep. de empreg. Prédio de luxo. Ver no local e tratar com Antônio Nonato Vieira e Cia. Rua da Quitanda, 20, s/ 101 — 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

COMPRO ap. Flamengo, frente, nôvo, 2 ou 3 quartos, garagem. 25 mil entrada, restante 4 mil por mês. Tel. 28-8798.

CATETE — Apartamento — Rua Bento Lisboa, 20 — 305, vendo vazio c/ 2 qts., 1 sl., banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro empregada. Chaves c/ porteiro. Tratar tel.: 54-0668, 23-0057 — 23-4838. Bento.

CATETE — Vendo ap., sala e 2 quartos etc. NCr$ 45 000 com 50% entrada, Praça Floriano n.º 55, grupo 301. (Cinelândia). Tel. 32-6264. (CRECI 1223).

CATETE — Terreno — Entrega imediata. Rua Sto. Amaro n.º 15, área 275 m2, frente 16 mts. Gabarito 8 pavts. Preço, 210 mil. Sinal 110 mil, Saldo 6 meses — Tratar Sr. Fernando: 25-8754 — CRECI 1192.

CATETE — Rua Dois de Dezembro, 124, ap. 502. Vende-se, motivo viagem, luxo, salão, sala jantar, 3 quartos, copa, cozinha e dep. de empregada, luz ind., pintura óleo sinteco, frente. Tratar no local sem intermediário — Gilberto.

FLAMENGO — Largo do Machado, vazio, c/ 3 qts., sala, dep. Preço 65 m., financio, C/ Havei — Tel.: 22-6783. CRECI 1 246.

FLAMENGO — Troca-se ap. qt. sala sep., banh., coz., área c/ tanque, W.C. empr., por ap. sala, 2 qts., depend. compl. empr. e garagem em Bot., Flam. ou Ipan. Diferença a comb. Tel. 45-0365.

FLAMENGO — Cob. venda com salão, 3 qts., garagem, depts. compls. c/ belo terraço ajardinado. 240m2. Preço 195 mil em 1 ano. Marcar visitas. — Tel. 37-7410, c/ Amorim. CRECI 294.

FLAMENGO — Vdo. ap. alto luxo, 600 m2, um por andar, final const., facilito. Ver Praia do Flamengo, 256, ap. 201. Tel. ... 52-0071.

FLAMENGO — Vendo ap., frente p/ praia, ricamente mobiliado, geladeira, televisão, telefone, atapetado, lindo, quarto, sala, varanda fechada c/ bar, banheiro c/ box, cozinha etc. — Trat. visitas, tel. 23-1112 ou 23-5698 ou à noite 46-1019 — Valério. CRECI 1515 — Pç.: 40 c/ 25.

MARTINS RIBEIRO, 12 ap. 312. Vendo sl. 2 qts., dep. comp. Pr. 48 000. Ver no local com pintores. IACOL — Rua Ouvidor, 87-A 4.º andar. 31-2286, 31-2355 e 31-0442 — Janci — Creci 1054.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo fino ap. de 2 salas e 2 dormitórios. Vista parcial p/ a praia — Edifício linda arquitetura — Ver Rua Ferreira Viana, 18, ap. 801. O ap. tem 100 m2. Tratar na PLANAL. 27-4057. CRECI J-184.

VENDE-SE — Sen. Vergueiro, 238, ap. 1 003 de frente, todo em sanca, 1 sl., gde. 2 qts., com arm. emb., coz., banh., dep. emp., 60 mil, com 30 mil à vista e restante em 2 anos. Tel.: 45-5229.

VENDO ap. sl., 2 qts., 5.º andar, ótima dep. c/ 50%, saldo comb. as chaves estão c/ Lucena, Catete, 274/201, tem. int.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Excelente oport. Vendo lindo ap. vazio, dec. 2 sal., 3 qts., gar., dep. emp., sanc., flor. arm. emb., frente, past. envidr., 80, c/ 40 de entr. podendo ser facilitada. Rua das Laranjeiras, 308/104. Corr. no local. Tel. 32-3239. Boni. CRECI 1 570.

LARANJEIRAS — Vendo na General Glicério, em acabamento entrega em junho 69, 3 qts., salão, copa, 2 banheiros sociais, armários, garagem privativa, dep. empregada, etc. Luxo. Entrada NCr$ 25 000,00, restante facilitado e financiado após entrega. Telefone 42-9292 — Campolina. Creci 1442. (B

LARANJEIRAS — Vende-se ap. fte., c/ sala, 3 qts., banh., coz., dep. empreg., todo óleo, c/ sinteco. Preço 45 mil, c/ 50% fin. 2 anos. Ver R. Prof. Luís Cantanhede, 232, c/ porteiro Antônio. Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS. R. 7 de Setembro, 88 gr. 407. Tel. 52-0749 — CRECI 198.

VENDO — Ampla sala 2 qtos. atapetados c/ arms. embutidos, banh. em côr ótimas dependências ed. nôvo c/ garagem Ver Ortiz Monteiro, 186 apto. 303 c/ porteiro ou proprietária.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Botafogo — Vendemos ótimo ap., c/ 2 quartos, sala, coz., banh. e dep. completa p/ empregada, c/ NCr$ 15 000,00 de entrada e o saldo em 3 anos, está alugado com contrato vencido correndo a desocupação por conta de nossa firma. Ver sòmente sábado e domingo c/ o corretor na portaria das 15 às 18 horas à Rua Voluntários da Pátria n.º 357 ap. 804 e tratar na CURVELO S/A. Av. Graça Aranha, 174, salas 917-918. Tels. 32-7711 e 52-6285 — CRECI 1 268.

BOTAFOGO — Vende-se apto. subsolo, de 4 qts. dep. empr., áreas, vazio. Rua Marechal Francisco de Moura 218/206. CRECI 685. 32-8676.

BOTAFOGO — Alto luxo. Vendo ap. salão 80 m2, grande varanda em mármore, sala de jantar, 3 grandes quartos, 2 banhs. sociais, copa-coz., demais peças, garagem. Tel. 57-3879.

BOTAFOGO — Casas prontas, com habite-se. Rua São Clemente, 64 (a uma quadra da praia), 2 quartos, sala c/ sinteco, banheiro social e cozinha azulejados, grande área de serviço. Mensalidade a partir de NCr$ 497,32 sem parcelas intermediárias. Tratar no local ou na Imobiliária Nova York S.A. Rua Sete de Setembro, 61. Telefone 31-0060. Creci 3. (B

BOTAFOGO — R. Marquês Olinda, 61. Ed. Geraldo. Vdo. ap. 304, 601, 908, 1 002, novos, 3 qts., salão, deps., garagem. Financ. 10 anos BNH. Peq. entrada. Ver local c/ Sr. Bichara. Tels. 42-7761 e 22-6726. C. 1173.

BOTAFOGO — Espetacular ap. 1a. locação c/ 3 qts. c/ arm. embs., salão, copa, coz., deps. emp., garagem frente. Ver — Rua Sorocaba, 493, ap. 102. Tratar 36-5687 — CRECI 1 352 — Aceito o seu para vender.

BOTAFOGO — Oportunidade. Vdo. ap. c/ 3 qts., sl., coz., dep. emp. s/ gar. Ent. 18 000, saldo 30 meses. Ver R. Voluntários Pátria, 160, ap. 304. Tratar 36-5687 — CRECI 1352 — David.

PRAIA DE BOTAFOGO, 356, ap. 1025, conjugado, pintado e sinteco nôvo, vazio. Preço 12 000 à vista, tels.: 22-8751 e 42-0900 — CRECI 1 399 — Cavalcante.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo magnífico apartamento, de frente, 330m2, 4 quartos, várias salas, 2 banheiros sociais, dep. amplas, garagem etc. Prédio de grande categoria. Inf. 32-8902.

RUA R. GRANDEZA — Ap. sl., 3 qts., copa, coz., dep. empreg., quintal, lugar p/ carro. — Telef. 49-0241 e 54-4805.

VENDO ap. 3 qts., sl., dep. final constr. frente. Rua Vol. Pátria, 41 ap. 501. Infs. 38-3622, de 18 às 21h. Celso.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO de cobertura c/ piscina, c/ salão, 3 quartos, 2 banheiros. Financiado a longo prazo. Rua 5 de Julho, 350 ap. C-02. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721 — Corretores no local até às 19 hs. Creci 193. (B

ATLÂNTICA, 3 730 ap. 901, ap. vazio, 1 por andar 400m2 c/ 2 salões, 4 gds. qts., c/ arm. emb., copa, coz., 2 bhs. sociais, sl. jantar, sl. íntima desp. var. inverno e var. em colunas — Est. Romana linda vista p/ mar. Ed. alto gabarito. Ver 10 às 12 e 14 às 17h. Sinal 120 mil. Prop. Tel. 57-1531.

APARTAMENTO luxo pilotis, tel. 56-4082, 2 sls., 3 qts., terraço 12 x 35, gar., condomínio, dependências comp., desocupado, qualquer hora. Prof. vende urgente B. Ribeiro, 582-102.

ACEITO Caixa, vdo. ap. nôvo 1001, frente, vazio, Trav. Santa Margarida, 24, sl., 2 qts., dep. completas, claro, 2 por andar — Sinal 15 mil. Ver c/ zelador — Inf. 32-3594.

ATENÇÃO — Temos 4 aps., conjugados, sendo 2 de frente e 2 de fundos, na Av. N. S. de Copacabana, vazios, por apenas 100.000. Financ. ou aceita-se proposta. Inf. Av. Copacabana, 613/509.

APARTAMENTO NA R. GASTÃO BAHIANA — Sala, 3 qts., banh., deps. completas por apenas 70 mil em 2 anos m/m. Ver c/ a PLANEJA IMOBILIÁRIA, na Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J 269 — CRECI 153).

ATENÇÃO, ap. sl., qt. conj. — Vendo 11 mil à vista. M. Viveiros de Castro, Trat. Catete, 274/201. Fav. não tel. vizinhos.

AVENIDA ATLANTICA 3846 — Pôsto Seis — Vende-se vazio, excelente acabamento, com telefone, o 2.º pavimento com area de 690 m2, contendo hall, living, sala de jantar, biblioteca, jardim de inverno, 4 amplos quartos, 3 banheiros sociais, saleta, toilete, grande copa-cozinha, 3 quartos para empregados, c/ banheiro, duas vagas na garagem. Preço NCr$ 450 000,00 à vista. Ver no local (portaria Sr. Vitorino) e tratar pelo telefone 52-1740, das 8 às 11 horas, de segunda a sexta-feira. (B

APARTAMENTO — 3 quartos, salão, etc. Não é ladeira. Rua Assis Brasil, 96 — 602. Ver a qualquer hora.

APARTAMENTO — Copacabana — Compramos com 1 ou 2 quartos. Negócio rápido. Barros Filho & Cia. Ltda. Administradores há 32 anos. Av. Rio Branco 108 gr. 801. Tels. 42-1040 e 42-0612 Creci 805.

APARTAMENTOS de sala e 3 quartos, 2 banheiros em côr, armários embutidos, dependências completas. Entrada facilitada. Financiamento em até 10 anos. Rua 5 de Julho, 388. Corretores na 5 de Julho, 350 das 8,30 às 22,00. (B

APARTAMENTO — R. Gen. Azevedo Pimentel, 4.º and. fte., 2 salas, 2 qts., copa, coz., banh., dep., área. Vendo urgente. NCr$ 75 mil, sinal 50%, saldo comb. Marcar visitas Sr. Darcy, 27-3549 — CRECI 547.

COPACABANA — Princesa Isabel, vendo ap. c/ 2 qts., sala, coz., área, preço 44 m. c/ 50% financiados. Tel.: 22-6783. CRECI 1 246.

CASA — Copacabana. R. Particular, 208 m2, constr., pintura nova. NCr$ 130 mil a comb. Aluguel NCr$ 1 500,00. Tels.: 47-0965 ou 52-8962.

COPACABANA — Vende-se aps. novos, conjs., na Rua Saint Roman, 480. Ver no local e tel. p/ 42-0208. CRECI 924. Magalhães.

COPACABANA — Sá Ferreira, 138, ap. 604, frente, vazio, qto. com arm., sala, banh., coz. Sinal 7, saldo 2 anos. Ver local, tratar 25-4006 e 57-2508. CRECI 165.

COPACABANA — Vende-se ap. 2 qts., sala, área, coz. R. Barata Ribeiro 739-809. Tratar Sr. Gomes, Av. Henrique Valadares 35-C. Tel. 32-6064.

COPACABANA — Pôsto 6 Ed. Egalité ap. 510. Vende-se, vazio c/ 2 sls., 2 qts., ou sl., 3 qts., 2 banhs socs., dep. comp., vista p/ mar. Neg. direto c/ prop. tel.: 47-6815. Pacheco.

CASA — Copacabana, 5 quartos, 3 banheiros, 2 andares, de esquina. Vendo urgente, com entrada 80 000 e 30 de 3 000. Rua Pompeu Loureiro n. 10. Tel. 42-4724 e garagem.

COPACABANA — Vendo ap., vista para o mar, sala, 2 qts., 2 var. Preço 45 mil. Ver R. Saint Roman n. 271, ap. 306.

COPACABANA — Vendo ap. sala, 2 qts., etc. Preço 48 mil. Ver Av. Copacabana, 1 118, ap. 65. Edifício Neder.

COPACABANA — 330 m2. Linda vista mar. Vendo com 2 salões, 1 de 80m2, 4 quartos, 2 terraços, vista mar, arm. emb., 2 banhs. luxo, lavanderia, biblioteca, demais peças, 2 vagas garagem. Facilita-se. Tel. 57-3679.

COPACABANA — 2 salas, 3 qts., etc., garagem, Pôsto 4. 75 000 à vista ou 95 000 em 2 anos. V. Pain. CRECI 680. Tel. 37-6507. Também vendemos seu ap. Tratar Da. Neusa e Sta. Marlen.

COPACABANA — Vendo ap. frente, sala, quarto duplo, coz., banh. Todo atapetado. Aceito oferta. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Alto luxo. Vendo ótimo ap., frente, salão, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs. sociais, copa-coz., grde. área serviços, demais peças, garagem. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Ap. em construção. Vendo urgente c/ 3 quartos, sala, dependências, garagem, escritura, negócio ocasião. Tel. 22-1691. CRECI 566.

COPACABANA — Ap. Vendo quarto sala separado, amplas dependências. Rua Raimundo Corrêa, negócio urgente. — Tel. 22-1691. CRECI 566.

COPACABANA — Vende-se ap. R. Domingos Ferreira, 29 ap. 904, 3 quartos, 2 salas, varanda, garagem, atapetado, armários. Ver c/ port. Oscar.

COPACABANA — Posto 6 — Vendo uma excepcional Mercearia, muito rendosa, férias NCr$ .... 35 000, ótima para 3 sócios. Tratar Rua México, 164 s/ 36 CRECI 1399 Cavalcante.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vende-se 1 p/ and., c/ living, sala jantar, 3 qts., c/ arms. embs., 2 banhs. socs., côres, copa, coz., 2 qts., empr., gar. Alto luxo, todo óleo, c/ 50% fin. 12 meses. Ver R. Joaquim Nabuco, 134, c/ Sr. Novaes. Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS. R. 7 de Setembro, 88 gr. 407. Tel. 52-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — Vende-se ed. s/ pilotis em mármore, 1 p/ andar, ap. nôvo, c/ gde. living, sla. jantar, 4 qts., c/ arms. embs., 3 banhs. côres, copa, coz., 2 qts. empreg., lavanderia, gar., ar refrig., salão festas, c/ 50% fin. 2 anos. Ver Av. Henrique Dodsworth, 13 (fte. Pça. Eugênio Jardim), c/ Sr. Wolmar. Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS. R. 7 de Setembro, 88 gr. 407. Telefone 52-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — Vende-se ap. fte., c/ vista p/ mar, c/ sala, qt. sep., banh., coz. c/ 50% fin. 3 anos. Ver R. Almirante Gonçalves, 50 c/ porteiro, Manoel. Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS. R. 7 de Setembro, 88 gr. 407. Tel. 52-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — Rua Gastão Bahiana, 58, ap. 306. Vendo ap. sala, 2 qts., qt. emp. pronto p/ morar só NCr$ 20 000 entrada, saldo já financiado cerca NCr$ 450,00 mensais. Chaves zelador e melhores informações local.

ÓTIMO ap. na Rua Barata Ribeiro, 3 qts., 2 salas, 2 banhs. sociais, copa, coz., dep. empreg., garagem. NCr$ 80 000,00 com 50% fin. Tel. 49-0241 e ... 54-4805 — CRECI 1 206.

PRINCESA ISABEL, 7 — Vendo sl. qt. entrega em 6 meses (construção) próximo à praia. — 18 000,00 a combinar. IACOL — 31-2355, 31-2286 e 31-0442 — Janci — Creci 1054.

POSTO 6 — Vende-se na Rua Joaquim Nabuco, na quadra da praia. Ap. vazio, c/ 3 qts., salão, coz., banh. dep. comp. de empreg. e garagem. Prédio de luxo, praias Copacabana, Ipanema e Castelinho. Ver e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA Rua da Quitanda n. 20, s. 101 — 31-0804 e 31-0994 — (CRECI 232)

PÔSTO 3 — Vendo ap. frente, vazio, c/ sala quarto sep., banh., coz. Sinal 16 mil e 20 mil a comb. Chaves Av. Copa. 540, gr. 603. Tel. 37-7410, c/ Amorim. CRECI 294.

PÔSTO 4 — Dias da Rocha, 71 ap. 304, 3 qts., arms., sala, banh. côr, demais dpes. Preço de ocasião, parte p/ Cx. Econ. Tratar 57-8579 à tarde e à noite.

PRINCESA ISABEL — Vende-se ou troca-se ap. 12.º and., final construção, 20 milhões, Teresópolis ou Petrópolis. 47-5422.

RUA BARATA RIBEIRO — Vdo. próximo à R. Raimundo Correia, vazio, ótimo ap. de 2 qts., sl. e deps. 48 mil c/ 30 à vista. Tr. c/ o Sr. Florentino. Tel.: ... 23-5004. Creci 286.

RUA BULHÕES DE CARVALHO N.º 591. Prédio de classe, 4 p/ andar. Vendo aps. 601 e 602, juntos ou separados totalmente mobiliado e decorado, tapêtes, louças faqueiro, s/ jantar em jacarandá, s/ de estar, bar, várias poltronas, geladeira, cama de casal, c/ 2 mesas de cabeceira, espelhos, lustres, abajours, banh. social, completo, em côr, vários arms. em fórmica. Preço 85 mil, para os 2 aps., c/ 45 mil à vista, saldo 18 meses. Visite esta maravilha, compre hoje, more agora, 2 no valor de 1. Ver direto c/ proprietário. Tratar c/ SILVIO FLEURY — 36-4320 — 36-2735 — CRECI 580.

SALA E QUARTO SEPARADOS — Rua Inhangá 27, apto. 308. Ent. NCr$ 18 000,00 saldo em prestações de NCr$ 280,00 mensais. Tratar c/ Júlio Bogoricin, Rua Barata Ribeiro, 586, lj. Tels.: ..... 56-9396 e 56-9397 até 21 horas. CRECI 95.

VENDO ap. 1002, General Ribeiro da Costa, 178, sala, 3 quartos, 2 banhs., coz., dep. emp., garag., final de acabamento, motivo de viagem, neg. oport. Trat. 23-8688, Creci 558.

VENDO ap. 203, Barata Ribeiro, 3 quartos, sala, 2 banhs, coz., dep. emp., garagem luxo, teto rebaixado, pintura óleo, arm. emb., tacos de primeiríssima, entrega imed. Tel. 23-8688. C. 558.

VENDO Aptn. conjugado com telefone, sinteco, móveis, N. S. Copacabana, 470, apto. 912, à vista 23 mil, visitas só domingo das 14 até às 17 horas.

VENDE-SE ótimo ap. sala e quarto sep., coz., banh., e dep. de empregada. Rua Domingos Ferreira, 63, ap. 1 201. Tratar p/ tel. 56-4675.

VENDE-SE um apartamento de sala e quarto de frente, pela Rua Barata Ribeiro, comercial ou residencial Av. Prado Junior 335 ap. 211 Copacabana. Chaves na portaria. T. Rua Alice, 256 — Laranjeiras.

VENDO ap. de frente em ed. de luxo c/ 1 saleta independente; 1 dormitório duplo, cozinha completa c/ tanque e banh. completo em côr. Ver Av. Copacabana, 115, ap. 1005 — Preço 32 mil à vista. Prop. tel. 57-1531.

ANÚNCIOS PARA SÁBADO E DOMINGO

Estão funcionando hoje, até às 17h30m, os serviços de recepção de Classificados de tôdas as Agências do JORNAL DO BRASIL. A Sede estará aberta até às 19 horas.

A partir dêsse horário, e até às 22 horas, receberemos Classificados sòmente para domingo, dia 3, nas Agências de Copacabana, Tijuca, Botafogo, Méier, Cascadura, Penha e Rodoviária, além da Sede.

Amanhã, dia 2, haverá expediente de plantão, até às 11 horas, na Sede e nas Agências Copacabana, Tijuca, Méier, Penha e Cascadura.

APARTAMENTOS EM 10 ANOS — Escolha um imóvel no bairro de sua preferência nós financiamos com pequena entrada, saldo sem correção monetária. Emprêsa com mais de 20 anos de tradição. Importante — Número limitado de atendimentos. Tratar Rua Hilário de Gouveia, 66, loja interna 101. Tel. 56-2453.

AVENIDA ATLÂNTICA n.º 3130 ap. 1201. Pôsto 4. Vendo ap. prédio nova duplex cobertura o mais luxuoso da Guanabara entrego hoje preço abaixo do custo. Ver no local diàriamente tratar c/ Silvio Fleury. 36-4320, ... 36-2735. Creci 580.

AVENIDA ATLÂNTICA n.º 3480, ap. 901. Vendo urgente ap. de luxo totalmente revestido em material ultra-moderno 3 dormitórios vários arms. embs. estantes em jacarandá, 2 banheiros sociais em mármore grande copa-coz. revestida em fórmica, ampla área de serviço quarto duplo p/ criados garagem. Visitas diàriamente a partir das 10 até às 18 horas, corretor no local. Tratar c/ Silvio Fleury. Creci 580. 36-4320, 36-2735.

APARTAMENTOS de sala e 2 quartos, c/ dependências e estacionamento p/ automoveis. Ultimas unidades. Rua Décio Vilares, 335. Sinal de NCr$ 5 000,00. Financiamento em ate 10 anos. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Tel. 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8h 30m às 22h. Creci 193. (B

ATENÇÃO — Vendo excelente ap. c/ 200m2 novo 1 p/ andar, na Rua Joaquim Nabuco c/ 3 qts. arms. 2 salas separadas banh. social compl., toilete copa-coz. deps. compls. garagem. Preço 160 mil c/ parte facilitada. Visitas c/ Silvio Fleury. 36-4320, 36-2735. — Creci 580.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qtos., dependencias de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar a Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-3959 e.. 23-8676. CRECI 30.

APARTAMENTO — Pôsto 3, quadra da praia, sala e qto., coz., banh., com dep. emp., frente. Preço 35 fin. Aceito proposta à vista. Chaves 36-5250. — Bom negócio.

APARTAMENTO de sala e 3 quartos, 2 banheiros em côres, dependencias completas. Preço NCr$ 95 000,00. Entrada de NCr$ ...... 25 000,00 e 60 mensalidades de NCr$ .... 1 344,00. Rua 5 de Julho, 162, ap. 1001. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Tels. 31-1091 e.. 31-1721 — Creci 193. (B

APARTAMENTO espetacular, de frente, vazio c/ 3 qts. (1 reversível), sala, coz., banh. cor, dep. e garagem. R. Const. Ramos, 167 ap. 503. Visitas no local. Tratar Av. R. Branco, 156 s/ 609. Tel. 32-4093. CIDMAR — IMÓVEIS — CRECI RJ 692.

ATLÂNTICA — Cobertura ou Duplex — Vendo, 3 a 4 quartos etc. SILVIO FLEURY — CRECI 580. Tel. 36-4320 e 36-2735.

ATENÇÃO — Proprietários — Precisamos de ap. conjugado no Rio, p/ permutar p/ um em São Paulo (Centro), conjugado no melhor ponto. Inf. Av. Copacabana, 613 gr. 509. Tel. 57-5239.

ATENÇÃO — Copacabana. Vendo na Rua Constante Ramos, em edifício s/ pilotis, no 2.º pav., 1 por andar, excelente ap. c/ 300 m2, c/ 2 salões, 4 qts., c/ armários, 2 banhs. sociais, magnífica área privativa ensolarada p/ crianças c/ 70 m2, copa-cozinha, 2 qts., de empregs., área de serv. e garagem. NCr$ 200. Telefone: 27-7223 — Corretor resp. José Maurício Ribeiro, CRECI 194.

APARTAMENTOS 2 quartos, sala e dep. emp. Raimundo Corrêia, vazio, entrega imed. marc. Visita 23-8688. Creci 558. Temos também em outras ruas.

BAIRRO PEIXOTO — Vdo. ap. tendo 2 qts., sl., coz., deps. emp. Rua Maestro Francisco Braga — Tratar 36-5687 — CRECI 1 352 — Aceito o seu para vender.

BARATA RIBEIRO 96, apto. 608. Vende-se qto. e s. s. cozinha e banheiro. Tratar com o proprietário. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Vende-se ap. vazio, área 300 m2, c/ 4 qts., 2 salões, var. mármore de carrara, 2 banhs socs., 2 q. e 2 banhs. empreg., 2 vagas na garagem. Prédio luxo, c/ 1 ap. por andar. Tratar tel. 56-4646. CRECI 232.

COPACABANA — Vendo à R. B. Ribeiro, 23 ap. 41, c/ 3 qts., sl., saleta, demais dependências, em frente, todo pintado a óleo, entrego vazio. Marcar visitas Tels. 22-8751 e 42-0900. CRECI 1399 — Cavalcante.

COPACABANA — Quadra da praia. Vdo. p/ 35 000 à vista ótimo ap. 2 qts., sl., coz., banh. c/ direito ao salão de festas no terraço. Ver e tratar na R. Paula Freitas, 31, ap. 1 207 — Dr. Murícy.

COPACABANA — Vendo ótimo conjugado, pintado de nôvo, sinteco, vulcapiso, banheiro côr, caixa de reserva, com ou sem imóveis, à vista, Rua Sá Ferreira, 228 ap. 710 — Tratar com Artur, Tel. 32-8238 ou 32-9064.

COPACABANA — Vendo ap. 704 da Rua Barata Ribeiro 803, conjugado, vazio, só quatro por andar. Ver no local. Tratar 43-9361 e 37-9244. Dr. Jacques — CRECI 1 509.

COPACABANA — Vendo ap. 2 qts., sala, dep., aceito financiamento Caixa — Banco Brasil, documentação completa. Telefone: 52-4263. CRECI 304.

COPACABANA — Vdo. ap. lindo de qt., sl., coz., varanda. Ver Rua Gustavo Sampaio, 448, ap. 1 201 — Aceito proposta. Tratar tel. 36-5687 — CRECI 1 352 — Aceito o seu para vender.

COPACABANA — Vendo ap. amplo, de frente, 2 por andar, sala, 2 quartos, área, dependencias empregada. Francisco de Sá 32/602.

COPACABANA — Vendo conjugado ap. 203 da Av. Copacabana, 387, para comércio ou moradia. Aceito oferta à vista. Chaves porteiro. Proprietário Rua México, 119, sala 308, tel. 42-9441.

COPACABANA — Compro terreno livre e desembaraçado, diretamente do proprietário ou corretor autorizado, com mais de 12m de frente. Tratar com Carvalho Netto. Tel. 37-6002. Horário comercial.

COPACABANA — Pôsto 6 — Av. N. S. de Copacabana, 1 227/901. Vendo excelente ap. frente, vazio, 2 sls., 2 qts., banh., 2 varandas, dep. completas. Chaves no ap. 902. Tratar Rua México, 41 — gr. 506. Tel. 32-1937 — Célia Baltar — CRECI 1 342.

COPACABANA — FINANCIADOS EM 10 ANOS. — APARTAMENTOS PRONTOS de sala, 2 ou 3 quartos, com dependências e garagem. Prédio nôvo. Sôbre pilotis. RUA BARATA RIBEIRO, 311 (esquina de Paula Freitas). Sinal de NCr$ 7 000,00. Mensalidades de NCr$ 698,17. Informações no local diàriamente até às 23 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156/801 Telefones: 32-3813 — 52-7494 — 52-8774 e 22-2793. JULIO BOGORICIN — (CRECI 95).

COPACABANA — Vende-se ap. nôvo, fte., 2 p/ and., c/ living, sala jantar, 3 qts., c/ arms. embs. 2 banhs. socs. côres, copa, coz., dep. empreg. gar. Alto luxo, c/ sinteco todo óleo. Preço 170 mil c/ 50% fin. 3 anos. Ver R. Gen. Azevedo Pimentel, 21, começa Pça. Cardeal Arcoverde, c/ Sr. Domingos. Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS. R. 7 de Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749 — CRECI 198.

ATENÇÃO — R. Prudente de Morais, 730, c/ 2 qts., sala, coz., área de serv., qt./banh. emp., fundos. Preço à vista 55 000, financ. 60 0000 em 1 ano. Inf. Av. Copacabana, 613 gr. 509. Telefone 57-5239 — CRECI 590.

ATENÇÃO — Temos casas gabaritadas, p/ vender no Ipanema e adjacências. Podendo ser para construir e morar. Aceitando ap. de 4 qts., como parte de pagamento. Inf. Av. Copacabana, 613/509. Tel. 57-5239 — CRECI... 590.

FRENTE — 4 qts., 3 sl., 3 banhs., 2 vagas, 380 m2. Pço. 320 000, 50 ft. fin. Tenho outro 220 m2 c/ vista. Detalhe 23-1214. CRECI 644.

IPANEMA — Vendo. Gomes Carneiro, ap. qt., sl., coz. Preço 36 m. à vista c/ Havei. Tel.: .. 22-6783. CRECI 1246.

IPANEMA — R. F. Amoedo, 112 ap., 3 qts., 2 salas, 1 banh., copa, coz., dep. só qt. não tem garagem. Tratar 27-6627. (X

IPANEMA — Vende-se ap. c/ sala, quarto separados, banheiro, dependências empregada. NCr$ .... 30 000 e 24 p. de NCr$ 800,00. Tel.: 27-1354.

IPANEMA — Vendo, Av. Epitácio Pessoa, apartamento luxuosíssimo, junto à praia, com uma vista panorâmica da Praia e do Corcovado, com 4 quartos, 1 grande salão, vestíbulo, 3 banheiros luxuosos, escritório, quarto de criado, copa, cozinha, garagem, etc. Facilito pagamento. Tratar THEOFILO DA SILVA GRAÇA. — CRECI 101. Av. Copacabana n. 1.085, sala 301. Tel. 56-3590.

IPANEMA (ou Copacabana, Pôsto 6), compro ap. pronto, 1 sala, 2 quartos e dependências. Vaga garagem, obrigatória. Rua sem ônibus. Telefonar: 43-6153 ou .... 23-8756. Roberto.

IPANEMA — R. Nascimento Silva. Queremos vender logo um conjugado c/ cozinha mesmo e banheiro por 22 mil à vista. Chaves na PLANEJA IMOBILIARIA, na Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J 269 CRECI 153).

IPANEMA — Para entrega em 60 dias aps. de luxo, living, 3 qts. c/ arm., 3 banhs. em côr, depend. completas e garagem. NCr$ .... 47 500,00, de entrada, e o saldo em 20 meses. Visitas e mais detalhes c/ JULIO BOGORICIN na R. Barata Ribeiro, 586, lj. Tels. 56-9396 e 56-9397 até 21h. CRECI n.º 95.

LEBLON — Apartamento, entrega imediata. Av. Ataulfo Paiva, 722 502, sala, 2 qts., arm. emb., coz., banh., dep. área. Vendo NCr$ 70 mil, sinal 50%, saldo comb. Ver n/ local, c/ Sr. Eugênio, ou Sr. Darcy, 27-3549 — CRECI 547.

LEBLON — Casa. Vendo 2 salas, 3 quartos, garagem para dois carros, amplas dependências, área construída 160m2, direto c/ proprietário. Base 170 mil. — Tel. 52-8237.

LEBLON — Permuta-se ap. c/ quarto e sala separados, grande cozinha, dep. empreg., por casa na Tijuca, o restante pago em 24 meses. Maurílio. 42-8793 e 54-0425.

NASCIMENTO SILVA, 7 ap. 802. Vdo. frente, final const., vist. mar, salão, 3 qts., 2 banhs., dep. empreg., garagem, 55 mil, c/ 20 mil ent. Ver no local de 9 às 11 horas. Otávio. 52-3457 — CRECI 824.

RESIDENCIA MODERNA — Proprietário vende linda casa, 4 quartos, 3 salões, piscina, garagem 4 carros, com ar condicionado, telefone e demais benfeitorias. Tel. 27-2023 — Rua Prof. Brandão Filho, 106. 490 mil.

SALA, 2 quartos, dep. e garagem de frente. Venda à Av. Afrânio Melo Franco, 180. Ver local de 9 às 18h. Propriedade Imobiliária ITACAL Ltda. Vendas Jayme Ferblarz e João Breves. CRECI 235 e 1397 — Tels.: 31-1011 e 31-0881.

IPANEMA — LEBLON

ALERTA. Leblon. Quadra da praia ap. pronta entrega totalmente reformado salão, 3 qts., arms. embs. ou 2 salas 2 qts. 2 banhs. sociais em cor copa-coz. deps. compls. garagem. Preço 150 mil à vista. Chaves na Av. São Martin, n. 1002 ap. 101. Tratar Silvio Fleury. 36-4320, 36-2735. Creci 580.

AVENIDA DELFIM MOREIRA, 906 (Praia do Leblon) apartamento pronto, com salão, sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros, 1 toilette, 2 quartos empregada, vaga de garagem, em prédio de 4 pavimentos com 1 ap. por andar. Fachada em mármore, esquadrias de alumínio, vidros Ray-ban. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721 — Corretores no local de 9 às 22 horas. Creci 193. (B

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Vendo linda cobertura. 47-4455 ou 36-4320 — CRECI 580.

ATENÇÃO — Ipanema ou Leblon — Tenho vários aps. alto luxo à venda. Duplex e cobertura. SILVIO FLEURY — 36-4320 — CRECI 580.

ATENÇÃO — Av. Niemeyer, logo no início, próximo ao Leblon. Vendemos magnífico terreno, 2 frentes, 2 000 m2, com residência antiga. 96 ms. de frente. Tratar Lowndes & Sons S. A. Av. Pres. Vargas, 290, 2.º — CRECI 204. (B

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALDO MOURA LTDA. Vende ap. frente, próx. Lagoa, R. Humaitá, 261. hall soc., sala, atapetada, ceg. escritório, 4 qts., arm. embutidos, banh. soc., coz., deps. emp. NCr$ 65 000,00 financiados em 36 meses. Sinal 30 mil, saldo em parcelas semestrais s/ juros. Infs. Seção de Vendas, Av. Cop., 583, 8.º andar. Tel. 37-9471. — N. B.: Talvez V. S. não esteja acreditando neste anúncio. Venha visitá-lo sem compromisso, quem sabe será êste o ap. que está procurando. — CRECI 353.

GAVEA — Vendemos mansão em construção, centro de terreno com 27 000 m2. Propriedade única. Singéry Armênio. CRECI 967 — 56-3412 e 56-0026. (B

JARDIM BOTÂNICO — Rua Fernando Magalhães, 80, espetacular casa, nova e moderna em centro de terreno. Oportunidade NCr$.. 150 000,00 com apenas NCr$.... 40 000,00 à vista, saldo totalmente financiados. Tratar com corretor opcionado: Av. Rio Branco, 123, c/. 1 110.

VENDO ap. Pacheco Leão, frente, TV Globo, 3 qts., 2 b., etc. Tel. 57-1571.

VENDO ap., sala, 2 qts., coz. e deps., constr. recente, R. Min. João Alberto, frente p/ Lagoa. Tratar tel.: 26-6572 das 17 às 21h.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

APARTAMENTO COBERTURA — Vende-se no melhor ponto da Barra da Tijuca, na Avenida Sernambetiba n.º 646, frente para o mar, prontos, com 2 e 3 quartos. Pagamento facilitado em 24 meses. Ver e tratar no local, diariamente. (B

BARRA DA TIJUCA — Particular vende duas Glebas de terra situadas na Estrada Rio—Santos, Senador Dantas, 117, s/ 443. São José 46-, s/ 706.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se terreno com 1 000 m2 em rua calçada, com luz, água e esgôto, na Rua Engenheiro Neves da Rocha, em frente ao Itanhangá Gold Clube. Preço NCr$ 15 000,00. Telefone 49-7462.

BARRA DA TIJUCA — Terreno na Av. das Américas, 1 891, (Rio—Santos). Entrada de NCr$ 1 000, e o saldo em 40 meses, últimos lotes Condições especiais de lançamento. Corretores no local. Informações na Av. Graça Aranha, 333, sala 406. Telefone 52-3917. CRECI 1431.

BARRA DA TIJUCA. R. dos Bandeirantes. Barra da Tijuca. Terrenos. Praia Av. Sernambetiba, n. 4 660. Entrada de NCr$ 1 400,00 e o saldo em 40 meses. Poucos lotes. Condições especiais de lançamento. Corretores no local. Informações na Av. Graça Aranha, 333, s. 406. Tel. 52-3917. — CRECI 1431.

RECREIO BANDEIRANTES — Vendo ótimo terreno, globa A. Telefone 27-9965 — Terreno situado Av. Asfaltada.

VENDO ap. pronto, pequeno, 1a. locação, 34 m2, na Av. Sernambetiba, por NCr$ 5 000,00 de entrada e 36 prestações de NCr$ 500,00. Preço fixo. Tratar Angélica tel.: 46-4255.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

MAGNIFICO ap. de cobertura vazio, pronto p/ morar, 1a. ocupação, edif. nôvo, linda vista, todo de frente, grande terraço, 4 qts., salão, 2 banhs. sociais, etc., garagem. Preço NCr$ 70 000. Entrada NCr$ 15 000, saldo financ. em 2 anos. Ver ap. C-02. Av. Pedro II, 232 — Chaves porteiro. Lowndes & Sons — Av. Pres. Vargas, 290 — 23-9525 — 43-9084 — CRECI 204.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vdo. na R. Barão de Iguatemi, de frente, magnífico ap. c/ 3 qts., sl., copa, coz. e deps. 55 mil c/ 30 à vista e o saldo a combinar.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vdo. na Rua Barão de Iguatemi, de frente, magnífico ap., tipo casa c/ 3 dorms. c/ arms., sl., copa e deps. 55 mil c/ 30 à vista. Tr. c/ o Sr. Florentino. Telefone: 23-5004. Creci 286.

PRAÇA DA BANDEIRA, 109, ap. vazio de sl., 2 qts. e dep. completas. NCr$ 35 000,00 sendo 50% de entrada facilitada e saldo em 24 meses. Chaves mais detalhes, Av. Rio Branco, 123, conj. 1 110. Tel.: 31-0844. CRECI 1 142.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se prédio de altos e baixo, vários cômodos, áreas, terraço, garagem etc. R. São Januário, 127. CRECI 685. 32-8676.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se ap. 3 qts., sala, varada, dep. empr. de frente. R. Antônio Enrique da Noronha, 19/301. Junto ao Colégio Brasileiro. CRECI 685. Telefone 32-8676.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se ap. grande e todos utensílios que guarnecem, Campo S. Cristovão, informações. Tel. 57-0748.

VENDO — Na Rua General José Cristino, 40, S. Cristovão (começa R. Senador Alencar, 159). — Grande casa antiga com grande terreno de 18m por 58m serve para todos os fins e p/ galpão. Ver direto 8 às 16 hs. c/ Fernandes. CRECI 400, no local e tratar na Rua da Quitanda, 30, sala 209. Tel. 52-2899, 22-1207.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — Tijuca. Na melhor e mais privilegiada localização do bairro. Rua Pereira Nunes n.º 335. Vendemos os últimos apartamentos c/ sala, 1 quarto, banh. soc., área, garagem, sinteco, fogão etc. Ótimo acabamento. Não pague mais aluguel, compre hoje e more hoje mesmo. Entrada 7 000,00 novos, o restante em prestações de 230,00 novos. Ver com o proprietário no local e tratar na FRISA S/A. Av. Rio Branco, 185, grs. 1 307 e 1 308 — Tels. 22-0087 e 32-8803 — CRECI 205 e J-263.

APARTAMENTO — Vendo, novo, quarto, sala, saleta, cozinha, banheiro e dependencias. Preço de 20 000 à vista e 20 prestações de NCr$ 900,00 — Ver na Rua Uruguai, 93, ap. 602 e tratar c/ o proprietário — Dr. Carlos. Tels. 28-6919 ou 34-3999.

ATENÇÃO — Proprietario - Tijuca e outros bairros — Precisamos comprar p/ clientes aptos, casas e terrenos (mesmo alugados) — condições a combinar — Atendemos a domicílio sem compromisso. — ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 25 anos de tradição. Rua Quitanda n.º 20, sl. 101 — 31-0804 e 31-0994 — Corretor oficial — CRECI 232.

APARTAMENTO, 302, R. Eng. Ernani Cotrin, 165, 2 qts., e dep. frente NCr$ 45, chaves no 201, tratar 37-7143.

ATENÇÃO — Tijuca — Casa em terreno de 7x65, vendo na Rua Da. Maria, c/ 2 salas, 3 qts. etc. NCr$ 40 a comb. Ocupada s/ contrato. Tel.: 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

ALUGUEL É COISA DO PASSADO! More no que é seu e de preferência numa casa e sendo possível próximo da Saens Pena. Gostaria de visitar ótima casa que temos à venda, na R. Acir Castilho que acredito agradará. Tem sala, saleta, 3 qts., coz., banh., dep. emp., entrada de carro — As chaves estão c/ BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

AS PESSOAS exigentes estão convidadas a visitar êste apartamento que temos à venda na Rua Aguiar, com 3 quartos, sl., coz., banh., dep. emp., área serv. — Apenas 50% ent. e o saldo financiado. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita n. 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986 — Garagem na escritura.

APARTAMENTO vazio, vende-se. Rua Haddock Lôbo, 203/404, Sala, 2 qts., banh., coz., área, dep. empg. Financ. Cx. Econômica — Chaves c/ port. Tratar 34-3247.

APARTAMENTO — Salão, 3 qts., c/ armários embs., banh. compl., coz., deps. empr. e garagem, pint. à óleo. Pag. fac. R. Barão de Itapagipe, 64, ap. 407. Não aceito corretor.

AQUI NA RUA PEREIRA NUNES, juntinho da Saens Pena, vendo magnífico apartamento com 2 ótimos qts., sl., coz., dep. emp., banheiro, área serviço. Está vazio. As chaves estão com Bueno Machado, Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI — 986.

A' RUA ALZIRA BRANDÃO é bem localizada na Tijuca e onde temos ótimo apartamento à venda c/ 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., garagem. As chaves estão c/ BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. .. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO na Rua Conde de Bonfim, com 2 quartos, sl., coz., banh., dep. emp., área serviço, vaga de garagem é do condomínio. Não esqueça de trazer a espôsa, ela vai adorar! As chaves estão c/ Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694 — CRECI 986.

A SUA ESPOSA certamente dirá — Querido, Este é o apartamento que eu desejava. O senhor concluirá: "E em condições de pagamento que se enquadram dentro des minhas possibilidades". As chaves estão c/ BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986 — O imóvel é localizado na R. Pinheiro da Cunha — Bairro da Tijuca.

CONDE BONFIM — Defronte ao Tijuca Club, vdo. ap. vaz. 130 m2 de hall, salão, 3 qts. c/ armários embutidos, banh., coz., área, dep. empr. 57-4469 e 31-1461.

FINANCIAMENTO de 80 p/ cento. apartamentos prontos - excelente localização, Rua do Bispo n. 111 — Entrega imediata. Últimas unidades — Tratar diretamente com o proprietario — Av. Graça Aranha n. 145 — gr. 9901 — Tel. 52-4024 — SIAC LTDA.

COPEIRO — Precisa-se com prática. à Rua Figueira de Melo 466 — São Cristóvão.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de lanches. Rua Capitão Barbosa, 698, Lanchonete. Ilha do Governador.

COPEIRO — Precisa-se com prática para trabalhar em bar. Rua Conde Bonfim n.º 89.

COPEIRO com prática caipira. — Precisa-se. Av. 28 de Setembro, n.º 321.

GARÇONETE c/ prática de pensão, boa aparência. Precisa-se. — Tratar hoje. Senador Dantas, 19 gr. 212 — Cantina azul.

GARÇOM — Rapaz c/ prática, também para serviços de copa e cozinha, em restaurante comercial. R. Senhor dos Passos, 182.

GARÇOM — Precisa-se c/ prática de restaurante. Rua Alvaro Alvim, 27 — Cinelândia. Realbamar Restaurante.

LANCHEIRO OU LANCHEIRA com prática e referências. Rua Figueira de Melo n. 376-B — São Cristóvão.

LANCHEIRA — Precisa-se c/ prática. Rua Figueiredo Magalhães n.º 741 — Loja K.

MOÇA — Precisa-se para serviços domésticos em Botique. Idade até 18 anos. Rua Rita Ludolf, 47. Leblon.

MOÇA para café, preciso uma — Rua São Bento n. 25.

PRECISA-SE de copeiro c/ bastante prática para trabalhar à Rua Marquês de S. Vicente n.º 2. Gávea.

PRECISA-SE de um garçom para trabalhar de dia. Churrascaria Pinheiro. São Francisco Xavier 342-D.

PRECISA-SE de um copeiro, que tenha prática de garçom. R. Riachuelo 209. Falar c/ Antonio.

PRECISA-SE — De um copeiro e um lancheiro Av. 13 de Maio, n. 47-B.

PRECISA-SE — De Lancheira c/ prática para pequenos lanches e salgadinhos, tratar na Lanchonete e Bar Ky na Rua Uranos, 1 165-B. Ramos.

PRECISA-SE — Copeira com prática para Lanchonete. Rua São Francisco Xavier, n. 2 loja C.

PRECISA — Cozinheiro. R. Estêves Junior, 36. Catete. Princezinha Lanches.

PRECISA-SE — De um garçon com prática em braseiro à Rua Cândido Mendes n. 16 Loja C. Glória.

PRECISA-SE — Lancheiro-copeiro. Av. Atlântica 2 334.

PRECISA-SE de 1 copeiro Clube dos Marimbás. Praça Cel Eugênio Franco n.º 2. Copacabana.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de pensão. Rua Luís de Camões, 67, sobrado, pode morar no emprêgo.

PRECISA-SE de copeiro prático e ajudante de cozinha na Rua Barata Ribeiro, 216. Tratar com Sr. Joaquim.

PRECISO copeiro com prática. R. Sacadura Cabral n.º 357.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em bar para maiores de 18 anos. Enderêço — Aristides Caire n.º 306, Méier.

PRECISA-SE de empregado com prática de bar. Rua Visconde Pirajá, 577. Ipanema.

PRECISA-SE de uma garçonete para pensão. Avenida 28 de Setembro n.º 418 — Lanchonete.

PRECISA-SE de um cozinheiro a partir de 17h. às 22h. na Av. Suburbana n. 7 397-A. Abolição.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha, com prática. Rua da Alfândega n. 120.

PRECISA-SE em hotel familiar uma moça, bons costumes 30 a 35 anos, para tomar conta da copa. Ordenado, cama, comida. Machado Assis 26 — Largo Machado.

PRECISA-SE de um lavador de pratos, à Rua Afonso Pena n. 169 — Tijuca.

PRECISA-SE copeiro com pratica. Estrada Vicente Carvalho, 995 loja J.

PRECISA-SE de garçonetes para lanchonete com prática. Rua do Passeio, 70-1.º andar. Pascolândia.

PRECISA-SE de cozinheira para pensão com prática de pensão. R. Bom Senhor, 42 ou Padre Seven, 28 sobrado — São Cristóvão.

PRECISA-SE de garçonetes p/ restaurante, salário mínimo c/ comida e quarto. R. Carlos Góis, 344 — Leblon.

PRECISA-SE um cozinheiro Ilha de Paquetá. Rua Dr. Lacerda, 63. Balneário Meu Cantinho. Tratar Rua Sacadura Cabral, 127, sobrado.

PRECISA-SE de uma garçonete c/ prática. Paga-se bem. Rua Visconde de Pirajá, 68.

PRECISA-SE de moças e rapazes com prática para trabalhar em lanchonete Rua Francisco Batista, 92 em frente ao Viaduto Madureira.

PRECISA-SE de um (1) cozinheiro-lancheiro e (1) um garçom que sejam solteiros, dorm da no local. Tratar na lanchonete Paquetá Ltda. com o Sr. Alvaro. Ilha de Paquetá.

CHOFERES

CHAUFEUR — Precisa-se. Serviço de responsabilidade das 14 horas em diante. Pede-se referências. — Tratar à R. Paula Freitas, 90/801.

MOTORISTA — Precisa-se com referências. R. Passagem, 90.

MOTORISTA — Precisa-se c/ prática no mínimo 2 anos de carteira. Trazer certificado do primário. Rua Euclides da Cunha 230 — São Cristóvão.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhões Mercedes c/ prática comprovada, mínimo de 5 anos de carteira. Tratar à R. São Cristovão, 1 186 gr. 302.

PRECISA-SE de motorista bom, para viagens. Apresentar-se na Rua Guatemala, 215-A — Penha.

PRECISA-SE de um motorista para caminhão. End.: Professôra Ester de Melo, 51, Benfica.

MECANICOS E LANT.

CAPOTEIRO/VOLKSWAGEN com pratica comprovada, "TIANA" — Av. 28 Setembro, 86. Nilton — Dep. do Pessoal.

ELETRICISTA — Precisa de um com experiencia em valvulas e grupos geradores. Tratar Rua Cuba, 512 — Penha Circular.

LANTERNEIROS — Precisa-se com urgência — Paga-se bem — Av. Nelson Cardoso, 515 — Taquara.

PRECISA-SE de um lanterneiro que tenha prática. Rua Haddock Lôbo n.º 98.

MECANICO VOLKS — De preferência c/ curso de fábrica. Apresentar-se c/ documentos à R. Emília Sampaio, 96. V. Isabel.

MECANICO — Precisa de um com experiência em motores diesel e gasolina — Tratar Rua Cuba, 512. Penha Circular.

MECANICO P/ VOLKSWAGEN c/ pratica comprovada — "TIANA". Av. 28 Setembro, 86. Nilton — Dep. do Pessoal.

MECANICO e Lanterneiro para Volks. Precisa-se. Av. Roberto Silveira, 1320 — Nilópolis.

MECANICO — Precisa-se oficiais, automóveis em geral. R. Paulo Barreto, 16. Sr. Valente.

PINTORES carros Volkswagen — Precisamos profissionais competentes. Rua São Cristóvão, 475.

PRECISA-SE — Mecânico ou ajudante de mecânico com muita prática para Volkswagen. Rua Visconde de Pirajá, 630, loja J.

DIVERSOS

BORRACHEIRO — Precisa-se com pratica. Rua Dr. Garnier n. 545.

CONFEITEIROS — Precisamos com prática e referências. La Marseillaise, Rua Bolivar, 80.

COSTUREIRA de capotaria. Admitimos uma pagamos bem. Apresentar-se à R. Machado de Assis, 50 — Flamengo.

CONTROLADOR de produtividade para oficina Volkswagen. Tratar com Walter. Rua Leite Leal 32. Laranjeiras.

FARMACIA — Precisa-se um prático com conhecimentos gerais, manipulação e injeções. Rua Conde de Bonfim. 436.

FUNILEIRO — Precisa-se com prática de montanem de lustre na Av. Mem de Sá 31. Lapa.

FORNEIRO prático, para padaria. Rua Conde de Bonfim 486.

MENINO para entregas e pequenos serviços em oficina de conserto de enceradeiras. R. da Carioca, 28 sobrado.

MESTRE — Padeiro preciso Padaria Nova Graciosa — Rua Cechambi, 126.

MECANICO DE REFRIGERAÇÃO — Precisamos de um que tenha ferramentas, que de referência. Tratar na Praça 11 de Junho, 407. loja.

PRECISO de padeiro — Rua Silva Vale, 493 — Cavalcante.

PRECISA-SE de garoto para pensão, que durma fora do emprêgo. Rua Fonseca Teles n. 199, sob. — São Cristóvão.

PINTOR GELADEIRAS — Precisa-se. Tenente Possolo 33.

PINTOR GELADEIRA — Precisa-se p/ trabalhar por peça. Pça. Barão de Drumond, 9-B.

PRECISA rapaz limpeza edifício pequeno trabalhar das 7 às 17hs. Salário NCr$ 70,60. Vila Isabel. Tratar Av. Franklin Roosevelt n.º 126, s/ 206 Carlos. tel. 42-7748.

PRECISAM-SE senhoras, moças e rapazes. Trt. R. Pernambuco 635, c/ 5, sobrado. Eng. de Dentro — Trazer retrato e documentos

PRECISA-SE de um caixeiro com bastante prática de balcão e rua para mercearia. Rua Verna de Magalhães, 227. Lins Vasconcelos.

PRECISA-SE de empregado instalador de acessórios em geral de carros. Tratar na Rua Senador Vergueiro, 44. B. Flamengo.

PRECISA-SE de um guindasteiro, para guindaste P-30 — Tecmotra. Tratar na Rua Real Grandeza n. 219 — Botafogo.

PRECISA-SE de dois auxiliares para serviço de hotel, de preferência de religião bíblica, educados e com boas referências. Hotel Lida. Praia José Bonifácio, 59 — Ilha de Paquetá.

PRECISA-SE de ajudante de padeiro. Rua Oliva Maia n. 55 — Madureira.

PRECISA-SE de ajudante com prática para padaria. Rua João Rêgo, 275-A. Olaria.

PRECISA-SE de padeiro com muita prática. Rua Dias da Cruz, 617 — Méier.

PRECISA-SE de 2 rapazes para trabalhar no balcão c/ prática de padaria e 1 mestrinho. Rua São Clemente, 465.

TINTURARIA — Precisa-se ciclista, com alguma prática. Rua Joaquim Palhares 61 — Estácio.

Mestre de bate-estacas

Precisa-se de mestre de bate-estacas para trabalhar no Nordeste. Paga-se bem.

Tratar Rua Cuba, 512 — Penha Circular, com Sr. Geraldo. Tel. 30-0671.

Agência Link de emprêgos

SECRET/ESTENO/DAT. boa apres. até 35 a., outra conh. inglês.
SECRET/DAT. sol. boa apres. instr. sec. conhecs. escrit.
RECEPCIONISTA ótima apres., bast. desembaraço e datilogr.
RAPAZ ótimo datilógrafo e outro firme em cálculos.
Rua México, 21 — 10.º andar.

Corretores (com ou sem prática)

JULIO BOGORICIN IMÓVEIS S.A. está admitindo para seu quadro de corretores 10 homens de vendas. — (Não é necessário prática em imóveis).

Damos tôda orientação e assistência técnica. A média mensal do nosso quadro é de NCr$ 1.800,00 mensais.

Entrevistas de 10 às 14 horas a partir de hoje. Av. Rio Branco, 156, sala 805. Sr. Veiga. (P

Eletricista

Firma representante de tratores, precisa de eletricista com experiência comprovada, para sua oficina mecânica.

Tratar Rua Sizenando Nabuco, 425 — Manguinhos, com o Sr. Moysés. (P

CONDUTORES DE MÁQUINAS DA MARINHA MERCANTE e TÉCNICOS DO SENAI

(ou TÉCNICOS DE MÁQUINAS DE NÍVEL GINASIAL)

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO:

8 meses no Brasil — 4 meses no Japão

Linha Internacional

A VALE DO RIO DOCE NAVEGAÇÃO S.A. — DOCENAVE, através de convênio com a Marinha de Guerra, oferece bôlsas de estudos a **Condutores de Máquinas da Marinha Mercante, Técnicos de Máquinas do SENAI ou Técnicos de Máquinas de nível ginasial,** para operar em linha internacional, navios modernos (graneleiros automatizados de mais de 100.000 toneladas) atualmente em construção no Japão, a maior indústria naval do mundo.

Os candidatos selecionados farão curso de 8 meses no Brasil, complementado por estágio de 4 meses nos estaleiros das companhias construtoras japonêsas, com tôdas as despesas pagas.

Exigências:

1. Ser brasileiro nato ou naturalizado;
2. Ter certificado de Condutor ou de conclusão do Curso Ginasial (ou SENAI), com experiência em indústria correlata, ou ser oriundo do quadro de sargentos da Marinha de Guerra.
3. Ter mais de 25 e menos de 45 anos.

As inscrições, **que estarão abertas até o dia 13 de novembro de 1968,** poderão ser feitas pessoalmente, por meio de um preposto ou por telegrama. Os testes serão realizados na DOCENAVE nos dias 15 e 16 de novembro.

VALE DO RIO DOCE NAVEGAÇÃO S. A.
DOCENAVE
Av. Nilo Peçanha, 12/6.º ZC-P — Rio — GB

(P

OFICIAL DE MÁQUINAS DA MARINHA MERCANTE ou ENGENHEIRO OPERACIONAL

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

8 meses no Brasil — 4 meses no Japão

Linha Internacional

A VALE DO RIO DOCE NAVEGAÇÃO S.A. — DOCENAVE, através de convênio com a Marinha de Guerra, oferece bôlsas de estudos a **1.º ou 2.º Maquinista Motorista, Chefe de Máquinas e Oficial Maquinista Motorista,** para operar, em linha internacional, navios modernos (graneleiros automatizados com mais de 100.000 toneladas) atualmente em construção no Japão, a maior indústria naval do mundo.

Os candidatos selecionados farão curso de 8 meses no Brasil, complementado por estágio de 4 meses nos estaleiros das companhias japonêsas, com tôdas as despesas pagas.

Exigências:

PARA 1.º ou 2.º MAQUINISTA MOTORISTA, CHEFE DE MÁQUINAS:
1. Ser brasileiro nato ou naturalizado;
2. Ter carta de 1.º ou 2.º maquinista ou motorista há mais de 5 anos;
3. Ter sido chefe de máquinas de navios com propulsão Diesel por mais de 2 anos;
4. Ter menos de 50 anos.

PARA OFICIAL MAQUINISTA MOTORISTA (2.º ou 3.º):
1. Ser brasileiro nato ou naturalizado;
2. Ter carta de 2.º ou 3.º Maquinista Motorista ou Diploma de Engenheiro (ou ainda ser Engenheiro Operacional Mecânico, ou Eletricista, ou possuir Diploma da Escola Técnica Nacional);
3. Ter menos de 45 anos.

As inscrições, **que estarão abertas até o dia 13 de novembro de 1968,** poderão ser feitas pessoalmente, por meio de um preposto ou por telegrama. Os testes serão realizados na DOCENAVE nos dias 15 e 16 de novembro.

VALE DO RIO DOCE NAVEGAÇÃO S. A.

DOCENAVE
Av. Nilo Peçanha, 12 / 6.º, ZC-P — Rio — GB

(P

Bi-lingual secretaries

Downtown organization offers excellent opportunities and working conditions for "bi-lingual secretaries". Requirements: Typing at 50 wpm; shorthand at 80 wpm; fluent english. — Submit resumé to: 080 982.

Encarregado carpintaria marcenaria

Firma em expansão necessita de um para serviço externo. — Tratar com Sr. Luiz, depois das 12 horas. — Estrada Padre Roser, 388.

Recepcionista demonstrador

Ótica precisa 2 elementos. Tratar R. Barata Ribeiro, 13. Dá-se preferência a estudantes de curso ginasial ou colegial de 18 até 28 anos. Inicial de 250,00.

Vendedores

Necessitamos para colocação de artigo de papelaria atacado e fábrica. Não precisa conhecer do ramo. Exigem-se prática NCr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros novos) ... Apresentar-se à Rua Rodrigues Santos, 127/37 — Estácio de Sá — Das 9 às 12 horas.

Só para funcionários públicos estaduais

BICO

Excelente oportunidade para você ganhar muito dinheiro nas horas de folga, restam poucas vagas, para ambos os sexos, venda facílima, comissão excelente, com grande cobertura publicitária.

Tratar à Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar — Tel. 32-5757. Falar com Dr. NEY.

Vendedor — balconista

Ótica precisa de 2 elementos. Tratar, Rua Barata Ribeiro, 13 — Ótimo salário (inicial de 500,00). Exige-se prática, boa aparência e referências.

Marceneiros

Precisam-se competentes para fábrica de móveis finos. — Emprêgo permanente. Tratar à Av. Itaóca, 1939, Galpão G.

Secretárias

Firma americana em expansão precisa com urgência de secretária esteno português-inglês, salário base 1.000,00; 2 esteno português c/ ótimo inglês, base 1 000,00 e 2 esteno português, base 700,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º — CLAM. (P

Serventes

Precisa-se de serventes para obra no Méier.
Rua Aquidabã, 786.

Sorveteiro

Precisa-se com longa prática. Bom ordenado. Tratar à Av. N. S. Copacabana, 647-A.

Vendedores

CONFECÇÕES

Precisam-se de dois viajantes. Dá-se ajuda de custas e comissões.

Apresentar-se Rua Campos Sales, 117, loja, Tijuca.

Vendedores

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Precisamos elementos já relacionados no ramo. Tratar Rua da Quitanda, 65, 3.º, das 16 às 18 hs. Sr. Rafael.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos
RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Profissionais Liberais

ADVOGADO — Consultas gratis, cobrança de dívidas, despejo, inventário, indenização de empregados, desquite, anulação de casamento, causas criminais etc. — Dr. Ivahy Paixão. Av. Rio Branco, 185, sala 1 605. Tel. 42-6867. Das 9 às 19 horas.

ADVOGADO — Inventários, despejos, Direito da Família Dr. Antônio de Pádua. Esc. Avenida Presidente Vargas, 583, sala 1 619. Tel. 43-9272. Horário: 14 às 18 horas diàriamente.

FIRMA COMERCIAL — Precisa engenheiro mecânico e desenhista industrial. Pagamos ótimos salários. Tratar Av. Meriti, 5145 — Vigário Geral. Com Sr. Dias. Tel. 91-3500 — 91-5900.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO — Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300, 66 a 9 400. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 61-8008. Sr. King.

AERO 1963 equipado vendo em bom estado. Tratar na Rua Ana Neri n. 770. Base 5 500,00. Aceito trocar.

AERO 65 — Grafite, equipado, perfeito. 9 000,00. Ver Praia do Flamengo, 186, Tel. 25-0961 — Dr. Gilberto.

AERO WILLYS — Compro. Pago em dinheiro na hora. Ano 60 a 3 900; 61 a 4 200; 62 a 5 100; 63 a 5 700 a 64 a 6 600. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234. Tel. 58-7583.

AERO WILLYS 1966 equipado vendo à vista 9 000,00 tratar na garagem. Rua Ana Neri 770 — Aceito trocar.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir, diárias e mensal. Rua Dr. Satamini 161-B. Tijuca — Tel.: 34-9262, com o Sr. Lira.

AERO WILLYS 66, equip. Estado de nôvo. — Longo financiamento c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

AERO 64 — Cinza grafite, rádio, couro, ótimo estado, vendo, estudo troca. R. da Passagem, 146, Botafogo.

AERO WILLYS 68 — Vendo superequipado, pouco rodado. Tratar tel. 42-0655.

AUSTIN 50 A-40 ótimo est. licenciado pago qualquer prova. Vendo NCr$ 1 100,00. Av. João Ribeiro, 365 — Pilares.

ATENÇÃO — Vendo Aero Willys 66, totalmente revisado. Longo prazo c/ pequena entrada. Praia do Flamengo, n.º 180-B. 45-2044.

AERO 63 superequip. em excepcional est. a todo exame à vista troca e fac. c/ 1 900 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 1963 conservadíssimo entr. 2 000,00 saldo até 24 meses. Av. Teixeira de Castro, 150 — Bonsucesso.

AERO 68 OK c/ tôdas as garantias e revisões, temos outro 66 equipado de um único dono. Facilitamos e trocamos. Haddock Lôbo 335, até 20h.

AERO WILLYS 1960, 1962, 64 e 65 — Todos em estado excepcional de conservação. Vendo, troco e financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel.: 61-4588 e 61-8200.

AERO — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 60 a 3 800; 61 a 4 100; 62 a 5 000; 63 a 5 600; 64 a 6 500; 65 a 8 300. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte c/ dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

AERO 63 c/ rádio etc. Fin. com 2 000 entr. saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 45 — Maracanã.

AERO WILLYS 1966 a 1960 superequipados. Estado de novos. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 63 — Bom estado, troco, facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá, n.º 253-B.

AERO WILLYS 1965 — Equipado, direção do Ferreira, est. de novo, troco carro menor valor e fac. até 24 meses, c/ 2 500 de ent. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

AERO WILLYS 1966 c/ 21 mil km. está novo, equip. troco e fac. c/ 3 000 entrada, saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

AERO WILLYS 1962 — Gêlo c/ estof. couro vermelho, equipado. Pneus novos. Totalmente revisado. Satisfaz ao mais exigente comprador. NCr$ 3 000,00. Troco ou facilito c/ peq. entr. e prest. de 300,00. Rua Uruguai, 234-A.

AERO 62 — Bonito, estado geral bom. Troco, vendo, 1 420,00 saldo até 24 meses. R. Dias da Cruz n. 335 — Méier.

AERO WILLYS 64 equipado, muito bonito, estado de nôvo. Rua São Luiz Gonzaga, 341 — Tel. ... 28-4177.

AERO WILLYS 67. Equipado em ótimo estado tem seguro total no valor de NCr$ 14 000,00. Vendo ou troco. Rua Escobar, 91 S. Cristóvão Sr. José ou Santos.

AERO 60/66, impecável estado de conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

AERO WILLYS de 61 a 68, compro, pago no ato, melhor preco da praça. R. Visconde de Cairu, 75, Sr. Jorge. — Tel. 48-0616.

AERO Itamaraty 66, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: ... 61-5657.

AERO 65/66 — Equipado, difícil igual, único dono. 8 800 mil. Rua Itaiturune, 11, apto. 312, depois das 12 hs. esq. Matiz e Barros.

AERO WILLYS 60 — Ótimo estado, equipado, rádio e capas, muito bom mec. Facilito. Araújo Lima, 47.

AERO WILLYS 1968, 1966 e 1965 — Super equipados. Único dono. A vista, aceito troca ou facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

AERO — Compro, pago na hora em dinheiro. 60 a 3 600; 61 a 4 100; 62 a 5 000; 63 a 5 600; 64 a 6 500; 65 a 8 300; 66 a 9 400. Rua São Francisco Xavier 254-B. Tel.: 48-6288, em frente ao Colégio Militar — Medeiros.

AERO WILLYS — Compro mesmo. Pagamento na hora em dinheiro. Preciso urgente de vários. R. Teodoro da Silva, 813-B.

AERO 65 — Estado nôvo, troca-se, financia-se. Av. Ataulfo de Paiva 1 060-A. Tel.: 47-8631.

AERO 66 — Fita Azul, c/ garantia de fábrica c/ 3 000 de entrada e o saldo até 24 meses, pelo Crédito Direto ao Consumidor — Aceito parcelas intermediárias. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Telefone 46-0031 ou Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

AERO WILLYS 62, inteiramente revisado. Longo prazo, c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e .. 57-0113.

AERO 65, superequipado, qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ pequena ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

AERO 64, excelente estado, único dono. Equipado. A vista, troco e fac. c/ peq. ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO WILLYS 1963, bom estado, com rádio e capas, NCr$ 5 400,00. R. Dois de Maio, 584. Tel. 61-3083.

AERO WILLYS 1965 — Equipado, pintura, ferração, tudo 100%, ótimo estado. 57-1330. Barata Ribeiro, 189.

AERO 64 — Ótimo estado, todo revisado. Ent. NCr$ 1 500 o rest. até 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 234-B.

AERO WILLYS 63. Estado de nôvo, pequena entrada, longo prazo. — SEDAN S.A. — Visconde de Cairu, 75. 48-0616.

AERO Itamaraty 67, carro fino trato à vista melhor oferta. Financio parte. Av. Suburbana 8 700, no Pôsto c/ Thomé.

AERO 65 — 5 marchas, em excelente estado. NCr$ 8 250,00. Ver no Pôsto. Av. Suburbana, 8 760 com Thomé.

ATENÇÃO — Compro carros nacionais, americanos e europeus. Pago à vista os melhores preços. Tel.: 61-3532. Jorge, das 9 às 19h.

AERO WILLYS 1964 — Equipado, excelente, facilita. Rua do Resende, 147. Tel.: 52-2644.

AERO WILLYS 1963 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel.: 34-2458.

AERO WILLYS 64 — Excepcional estado, superequipado, troco, fac. com 2 200 e 350 mensais. Barão Mesquita, 218 — 28-3838.

ATENÇÃO! Volks. Zero desde 2 100 e mens. desde 300. (SEDAN, KOMBI OU K.-GHIA). Pronta entrega. Traga-nos s/ proposta e saia motorizado. Troca-se pagando o máximo. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich. Pôsto 5. Até 21 horas. Nova Texas.

AERO 65 — 5 marchas, vendo a vista ou financio parte, também troco p/ carro de menor valor. Ver e tratar na Rua Monsenhor Pizarro, 176, na Praça do Carmo, c/ Sr. Marinho.

AERO 63, grenat s/ equipado. Vendo a vista ou facilito parte. Ver e tratar na Rua Monsenhor Pizarro, 176, na Praça do Carmo, c/ Sr. Marinho.

ANTES DE VENDER, comprar ou trocar visite Nova Texas Veículos S. A. que tem os mais variados planos de financiamento da cidade e os mais diversos tipos de carros usados. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 63 — Ent. 1 500,00 rest. 24 meses. Ent. parcelada. Revisado em n/ oficina, segurado e emplacado. Rua da Matriz, 26 — Botafogo. Tels. 26-1390 e 26-3793 — Mendes.

AERO WILLYS 61, 62 e 63. Todos em ótimo estado. Vendo, troco e financio. Credito direto ao consumidor. Rua 24 de Maio, 316-M. 28-5085.

AERO WILLYS 1961 e 1963. Novinhos. Equipados. Entrada a partir de 1 500 saldo facilitado. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33 tel. 22-7026.

AERO WILLYS 66 — Equipado, fenomenal estado. Vendo bem preço a vista. Troco. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

AERO WILLYS 67, 64, 63 — Revisados, troco, facilito 15, 20, 24 meses. Ver Largo da Glória 22-A. Tel. 45-6595.

AERO 62 — Rara conservação, equipado, suspensão J. Ferreira. A qualquer prova. Rua Eduardo de Sá, 79 — Higienópolis.

AERO 63, particular para particular. Vendo ou troco por taxi Volks dou de entrada por casa c/ 2 qts., sl., coz. Ver R. Timbaim, 810. Facilito c/ 2 500. B. de Pina.

AERO 61, excepcional estado ... 100% de tudo, bom equipado, linda côr. Vendo ou troco. Rua Darke de Matos, 265 — 30-8321.

AERO 64 — 6 470,00. Equipado, em ótimo est. conservação, aceito troca menor valor. Facilito. Rua Ana Néri, 770.

ATENÇÃO — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar s/carro usado — Gordini 63 e 64 — Dauphine 60, 61, 62. Volkswagen 52, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 Ok — Kombi 63, 65, 66, 67 e 68, Ok. Simca Chambord 61 e 62. Simca Tufão 64 e 65. DKW Vemaguet 59, 60, 61, 62, 63 e 64 (Vemaguet e Belcar) — Aero Willys 62, 63, 64 e 65 e muitos outros c/ entr. a partir de 650,00. Trocamos p/ qualquer marca ou ano nac. ou estrang. Rua Mariz e Barros, 72. (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim 40-A. (Tijuca).

AERO 67 — Superequip. em est. de zero pouco rodado a qualquer experiência, a vista, troco e fac. c/ 3 700 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel. 28-6839.

AERO WILLYS 63 e 64, 1 590,00 ou menos, várias côres, quase novos, saldo a combinar — Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira).

AUTOS usados das melhores marcas, nacionais e estrangeiras rigorosamente revisados só em Nova Texas. Planos inéditos de financiamento c/ entr. mínima e o saldo a longo prazo e da forma que V. S. desejar. Vejam: Volks 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 desde 800,00 de entr. e o saldo a combinar. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. Fco. Xavier.

AERO WILLYS 64, lindo, estado de novo. Fac. c/ 1 700, saldo em 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO 65 — Superequip. em excelente est. a qualquer prova a vista. Troca e fac. com 2 700 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã telefone 28-6839.

AERO 62 — NCr$ 2 000,00 — Qualquer prova, ótimo estado. — Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera, R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 67 — Superequipado, vulcrom, b. b., radio, etc. A vista, troco e fac. c/ 3 000, saldo 24 ms. Felipe Camarão n.º 138. 48-0962.

AUTOMOVEIS — Festival de novembro: Aeros 62. Kombis 61 e 64. Karmann 65. Volks 61, 62, 64 e 67. Pen. entrada, saldo a longo prazo p/ credito direto. R. Dep. Soares Filho, 387, esq. de Av. Maracanã, 640.

AERO 62, bordô o melhor da Guanabara. Vendo, troco e financ. parte. Rua General Canabarro, 38. Fone: 54-1016.

AERO 68, zero. Vendo, troco e financio parte. R. General Canabarro, 38, fone: 54-1016.

AERO WILLYS 63, lindo, excelente. Fac. c. 1 400 saldo em 25 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO 63, 65, 64 Novos, superequipados, tôda prova. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana 9.932, Cascadura.

AERO 65 e 63 — Super equipados, lindas côres. Vendo troco, facilito. Av. Suburbana, 9 556 — Quintino.

BELCAR 65 — Azul, linda! Vendo c/ 2 000 de entrada e 368,50 p/mês. COFIMAQ — Av. Beira Mar, 216-C. — Tels. ... 22-9612 e 52-8341. (B

BUICK 50 conversível, ótimo lataria, ferração, pintura, mecanica 100%. 1 100,00. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

BASCULANTES — Precisam-se diversos caminhões basculantes para serviço de grande volume. Apresentar-se final Rua Cosme Velho, Viaduto Machado de Assis.

CAMINHÃO GMC 57 — Vendo à vista ou financiado. Rua Antônio José Bittencourt n.º 1 834. Nilópolis. Estado do Rio.

CHEVROLET Bel-Air 51. Power Glide, 6 cil., 2 ps., superequip. lindo carro. A vista, troco e fac. c/ 1 500 ent., saldo 15 ms. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

CARRETA DE ASFALTO 17 000 litros, 2 maçaricos, 1 eixo, NCr$ 3 600,00. Pick-Up International 52 NCr$ 2 100,00. Rua da Regeneração, 74.

CAMINHÃO F-600 ano 60 dif. Tinken bem calcado. Vendo troco por carro passeio. Av. Suburbana 8 390 — Piedade.

CITROEN 11 Lig. Preço 900, ou facil. e troco, bom est. geral, lic. 68 pago. Qualq. prova. Rua Taborari, 687 — B. Pina.

CAMIONETA Utility De Soto 51 mecanica, mão. retif., bom estado geral, pintura feia, preço 1 550 — Rodrigo Brito 3-A — Botafogo.

CHEVROLET 56 — Mec. 6 cil. 4 portas com coluna, fino trato. R. Carvalho de Sousa, 267 — Madureira.

CHEVROLET 50 ótimo estado de conservação. Máquina, pintura 100%. Gen. Severiano, 223 — Tel. 25-9770 — Urgente.

CAMINHÃO CHEVROLET 50, n.º 6 400, F-350, 57. Vende-se por motivo de outro negócio, na Rua General Pedra, 204 — Paulino.

CAMINHÃO LP 321, ano 63, a vista ou facilitado. Rua João Torquato, 284. Tel. 30-1325, c/ Geraldo.

CORCEL 69 — 0 km, grenat — Vendo a vista ou financio parte. Também troco p/ carro de menor valor. Tenho p/ pronta entr. Ver e tratar na Rua Monsenhor Pizarro, 176 c/ Sr. Marinho.

CAMINHÃO DE SOTO 50 — 6 ton., reduzido bem calçado, e todo geral de novo. Ver na Rua Vieira Ferreira, 125. Bonsucesso.

CAMINHÕES CHEVROLET 51, 59, 63 — F-600, 59, 60, 62, também temos basculantes — Rua Uranos 1 191. (Bonsucesso).

CHEVROLET BRASIL, ano 62, última série, todo reformado, motor nôvo, equipado p/ estrada. Vendo ou troco por taxi Volks. Tratar Rua Américo Vespúcio, 50, c/ 1. Engenheiro Leal — GB.

CAMINHÃO FNM — Vendo a vista, melhor oferta. R. Ricardo Machado, 234, São Cristóvão.

CHEVROLET 1967 — Caminhão c/ carroçaria, excelente estado, troco, facilito. Rua do Resende, 147. Telefone 52-2644.

CHEVROLET Corvair 1961 — 6 cils., mecânico, 4 p., original. Int. 2 500,00 rest. 20 m. Barata Ribeiro, 189 — Tel. 57-1330.

CADILAC 54 — Prêto, excelente estado conservação. Troco, facilito, a vista. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4576.

CHEVROLET 1960 — 8 cilindros, 4 portas, sem coluna, ar refrigerado, radio original, vendo c/ 5 000 de ent. saldo 338 p/ mês. R. Teotônio Regadas, 25, Lapa. Ao lado da S. Cecília Meireles. T. 22-5799.

CADILLAC 51 — Coupé, ótimo lataria, ferração, pintura, mecanica 100%. 1 200,00. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

COMPRO carros nacionais, pagamento na hora em dinheiro. Preciso urgente de vários. Rua Teodoro da Silva 813-B

CHEVROLET FURGÃO 1962 — Excelente estado geral, facilito. Rua do Resende, 147. Tel.: 52-2644.

CHEVROLET PERUA 1964 — Excelente, facilito. Rua do Resende n. 147. Tel.: 52-2644.

CAMINHÃO MERCEDES BENZ ano 1958 — Vende-se à vista em perfeito estado. Ver e tratar R. Esberard n. 103 — São Cristóvão — Ver sábado e domingo.

CAMINHÃO FORD F-350/ ano 54, vendo a vista, 2 500. Av. Mem de Sá, n.º 253-B.

CAMINHÃO FORD, novo, F-600, gasolina ou oleo. F-350; F-100. Vende-se pronta entrega. Pequena entrada, longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Sr. Jorge. — Tel. 48-0616.

CITROEN 48 11 — Lig., legítimo, já licenciado 68. Vendo c/ peq. ent. 80,00 p/ mês. Troco. Rua 24 de Maio, 411, fundos.

CHEVROLET 65 — Camionete, 8 cil. mec., doc. embaixada. Vendo urgente motivo viagem. Ver R. do Chichorro, 23 Catumbi, tel: 32-6573.

CHEVROLET CONVAIR 61 — Acidentado na parte dianteira. Vendo urgente. Rua Chichorro, 23. Catumbi.

CHEVROLET 41 — Particular, luxo, equip. emplacado 68. NCr$ 1 500,00. Aceito oferta. R. Gião Magriço, 81, esq. Lôbo Júnior — Penha.

CHEVROLET Coupé 41 em bom estado geral vendo NCr$ 1 850,00 — Av. João Ribeiro, 365, Pilares.

CAMARO 68 Rally Sport — Teto vinil impostos pagos. Financio até 24 meses. Aceito troca. Rua Real Grandeza, 74-B. Sr. Romero até 20h.

CHEVROLET 51, hidramático, rádio, mec., pint., pneus 100% p/ lorrar NCr$ 1 750. Silva Rabelo, 36. Méier.

CAMINHÃO SCANIA VABIS 52. Mecânica a tôda prova. Vendo, troco e facilito. Rua Bulhões Marcial esq. c/ Rua Cordovil.

CORCEL 1969. "0". — 150,00, por mês. Reserve desde já o seu carro 1969. Grupos fechados — sem preço médio. Lance vencido é devolvido na hora. Rua Voluntários da Pátria, 138. Tels. 46-9422 — 46-0481 e 46-0650.

CITROEN — Compro parado ou rodando, também conserto por pouco dinheiro. Procurar Sr. Alves Cardan R. Ardenas 200, Guarabu, I. do Governador. Vindo da cidade para nos Bombeiros siga à esquerda.

CHEVROLET 54, mecanico 4 portas 6 cilindros com radio todo original. Um dono. Rua dos Araújos, 74 — Tijuca.

CHEVROLET 58 — Bel-Air, 4 portas, sem coluna, 8 cil, hidr. dir. hidr. vidro rayban todo original de fábrica um dono desde zero km — Pouquíssimo rodado, carro de inventarios, estêve parado 5 anos. Vendo ou troco. Rua Escobar, 91 — São Cristovão, Sr. José.

CHEVROLET 56 — Vende-se, tipo jardineira, mec. 100%. Estrada Vic. Carvalho, 1 400 — Pôsto Esso.

CAMINHÕES MERCEDES LP 321 — 1958 e 1959 a toda prova, bem calçados, troco carro m/ valor, fac. pagto. ac. oferta à vista, Rua Ana Néri, 770. Garagem, Sr. Luís.

CHEVROLET 51 — Reduzido, ótimo estado, Ver na Rua Conselheiro Mayrink, 354.

CHEVROLET 1964 — 6 cilindros mecânico, estado nôvo. Tel. ... 27-7701.

CAMINHÃO FNM 57 — Vende-se — NCr$ 9 000,00, todo reformado, com truque, pneus novos. — Ver e tratar Avenida Suburbana, 10 295, Pôsto Shell, Cascadura.

CAMINHÃO CHEVROLET 50 — Estado de novo. Pode trazer mecanico. Vendo. Av. Ernani Cardoso n. 264 — c/ 9, ap. 201.

CAMINHÕES Mercedes, Ford, Chevrolet, financiamos até 26 meses Mercedes ent. 3 850,00, Ford ... 2 850,00, Chevrolet 2 850,00. Alcindo Guanabara, 24 sl. 610. Sr. Moreira. Tel.: 32-1483.

CHEVROLET Brasil 60 Pick-up — Tôda reformada e pintura geral em perfeito estado. Rua Barão da Tôrre, 510, loja C.

CHEVROLET BRASIL 68, 7 500 km marron. Ofertas a vista. Pça. Saracuruna. Est. do Rio. Materiais Tira-Teima.

DE-NOS uma oportunidade de provar-lhe que realmente é fácil adquirir um automóvel rigorosamente dentro de seu orçamento. Temos o carro que V. S. deseja pelo preço que lhe convier. Riviera Automóveis. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

DKW — Compro sedan ou Vemaguet de 59 a 67 em bom estado. Pago na hora. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

DKW — Compro. Pago em dinheiro na hora. Ano 60 a 3 500; 61 a 3 900; 62 a 4 300; 63 a 4 500; 64 a 5 600. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234. Tel. 58-7583.

DKW VEMAGUET 63, único dono, conservação espetacular, rádio, mecanica 100%, facilito c/ 2 400 entrada ou outros planos. R. Mateso, 202. Tel. 54-1316.

DKW — Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 59 a 2 800, 60 a 3 400, 61 a 3 800, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 500, 65 a 5 800, 66 a 6 700, 67 a 8 300. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008 — Sr. King.

DODGE 1958 — Custom Roial — Vende-se completamente reformado. Motor emaciando. Rua Nerí Pinheiros n. 93. 52-6720. Falar com Sr. Paulo.

DKW 1959 100%. Vende-se. Tel. 90-1687.

DODGE 1952 — Vendo hoje p/ 750,00 ao 1.º que chegar, ótimo estado geral. R. Carmo, 56, sob., Xavier.

DODGE 52, Kingsway, equipada, nova, v. à vista 3 600. Ver hoje consultório, R. Ana Neri, 1 142, Dr. Silva. 61-0883.

DAUPHINE 62 — Azul, 61, est., mec. nova. Mel. of. acim. 2 mil. Rád. e est. ou troco carro maior. R. Buenos Aires, 208, 2.º and., s/ 3.

DKW 62 — Vemaguet. Vendo, único dono, lindo carro, rádio, etc. 3 570,00. Ver R. Santa Amélia, 4. Tratar Carmela Dutra, 57 505, Tijuca.

DKW 67, Belcar, está uma jóia. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. 45-2044.

DKW — VEMAGUET 64, 1 601 a mais nova da Guanabara, à vista 4 850, aceito oferta, impostos pagos. Conde Bonfim, 25. Tijuca. Sr. Matos.

DAUPHINE 62 ult. serie, estado espetacular. Empl. 68. Ent. 1 300, saldo em 110 p/ mês. Troco. Rua 24 Maio, 411, fds.

DAUPHINE 63 est. de nôvo lic. seg. pago qualquer prova vendo NCr$ 2 350,00. Av. João Ribeiro, 365 — Pilares.

DKW VEMAGUET 1967 — Pouco rodada, ótimo estado, azul-marinho, int. cinza. Entrada 3 000,00 rest. 24 m. Barata Ribeiro, 189 tel. 57-1330.

DKW 66 — Camioneta, um só dono, a qualquer prova, excelente estado. 2 150 entr. saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel.: 61-8008.

DKW 65, excelente estado, a qualquer prova. Pneus novos etc. 2 000 entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio 332. Tel. 61-8008.

DKW 67, Vemaguet, estado de nova, a qualquer teste. 2 700 entr. saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

DKW SEDAN 1963 — Ótimo estado de conservação. Vendo, troco e facilito. Tel.: 61-4588 e ... 61-8200, Rua Palm Pamplona, 700 — Jacaré.

DKW — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente, sem aborrecê-lo, 58-59 a 2 800; 60 a 3 400; 61 a 3 800; 62 a 4 200; 63 a 4 400; 64 a 5 300; 65 a 5 600; 66 a 6 600; 67 a 8 300. Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

DKW Vemaguet 1959, 1952 e 1954 — Vendemos, estado perfeito e revisado. Pequena entrada. Rua Conde Bonfim, 25.

DAUPHINE 1962 — Todo original, muito bom. Apenas 850,00 entrada. Rua Conde Bonfim, 25.

DKW 60 — Estado de conservação excelente, tudo original, mecanica sujeita a qualquer teste. Troco ou facilito c/ 1 000. R. São Francisco Xavier, 189.

DKW 1962 Belcar — Vendo com pequena entr., rest. até 2 anos. Rua C. Bonfim, 577-A. —Telefone 58-3822.

DKW Sedan 63, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

DKW BELCAR 58 — Ótimo estado, equipado, rádio, e capas nas..., Vendo e facilito. Araújo Lima, 47.

DKW — Compro, pago na hora em dinheiro. 59 a 2 800; 60 a 3 400; 61 a 3 800; 62 a 4 200; 63 a 4 400; 64 a 5 500; 65 a 5 800; 66 a 6 700; 67 a 8 200. R. São Francisco Xavier, 254-B. Telefone 48-6288 em frente ao Colégio Militar — Medeiros.

DAUPHINE 1962, bom estado, vendo NCr$ 1 600,00. R. Dois de Maio, 584. Tel. 61-3083.

DKW 65 — Belcar, ótimo estado, equip. vendo, troco, financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels. 52-8484 e 52-7937.

DKW VEMAG 59, 61, 63 e 64 — Vemaguet e Belcar, superequip. Saldo e combinar. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DAUPHINE 61 em ótimo estado, mec. 100%, base 1 600. Rua Marechal Francisco de Moura, 218/201 — Botafogo.

DKW Sedan 65 — C/ fatura da Garavelo S.A., c/ rádio, côr verde, c/ 48 000 km, ... NCr$ 6 650. Rua Bambina, 138/105 — Tel. 46-2350.

DODGE Lancer 1961 — Compacto, 6 cil., mec., cambio no chão, original. Ent. 2 000, rest. 24 meses. 57-1330. Barata Ribeiro, 189.

DKW VEMAGUET 1963 — Motor, lataria 100%, ótimo estado, pérola. Barata Ribeiro, 189. 57-1330 — Financio.

DAUPHINE 60 — Vendo estado, ótimo, equipado, facilito pequena entrada. Rua Dr. Satamini, 172-A — Tel.: 54-3872.

DKW 65 — Ótimo estado, todo revisado. Ent. NCr$ 1 400,00, rest. até 24 ms. R. S. Fco. Xavier, n.º 254-B.

DKW Belcar 64, grená e pérola, ótimo estado, à vista melhor oferta. Financio. Av. Suburbana, 8 760 — Com Thomé.

DKW VEMAGUET 66 — Equipada, ótimo estado, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel.: 34-2458.

DKW VEMAGUET 63, excelente. Fac. c| 1 500 saldo em 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512. (B

DKW VEMAGUET 1965 — Tôda equipada, um só dono, linda cor, vendo pelo créd. direto. Aceito troca por carro de menor valor. Rua Conde de Bonfim, 160.

DKW 1966 — A mais linda da Tijuca, venha ver para crer — Troco por carro nac. mais antigo, saldo até 18 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

DKW Vemaguet 64 — Excepcional estado. Troco. Vendo à vista ou 1 800, saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5 — Botafogo. 46-0664.

DKW VEMAG 1959. A mais nova do Rio. Espetacular. Entrada de 1 200 prestações de 230,00 mensais. Rua Riachuelo, 33 tel. 22-7036.

DKW sedan e VEMAGUET 1965 espetaculares facilito. 15|20|24 meses. Ver Largo da Gloria 32-A tel. 45-6595.

DKW Vemaguet 62, base 2 780, ou facil. Ac. troca, bom est., pintura, seguro, lic. 68, etc. Rua Teberai, 687 — B. Pina.

DAUPHINE 63, vendo, ótimo estado, 2 400. Urgente. Av. Itacca, 1 513 c. 6. Tel.: 30-5175.

DKW 1955 c/ radio, capas, ótimo estado de novo — 3 250,00. Av. Paris, 273. Bonsucesso. Dr. Hélio.

DKW 67 — Grenat, um só dono, equipado, pneus novos — Bom preço a vista ou troco e facilito. R. Teodoro da Silva, 813-B.

DAUPHINE E GORDINE 62, 63 e 64, 850,00, rigorosamente novos, equips., saldo a combinar. Troco. Rua Mariz e Barros, 72, (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40, (Tijuca).

DODGE Utility 51 2 180,00. Pneus novos ótimo est. conservação, — Aceito oferta. Rua Ana Néri, 770.

DKW BELCAR 64 — NCr$ 2 000,00 — Excelente estado, qualquer prova, equipado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

DKW VEMAG 66, linda, estado de nova. Fac. c| 2 400, saldo em 25 meses. Troco R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW 64 — Troco financio em ótimo estado. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

DKW 58 — Troco financio com pequena entrada. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

DAUPHINE 61 — Financio até 18 meses sem fiador. Av. Suburbana, 9 991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

ESPLANADA — Preço de tabela facilitados em quatro parcelas sem juros, tôdas as côres, aceito troca. Av. Suburbana, 9 991, lojas C, D, E e F. Cascadura.

ESPLANADA 67 — NCr$ 3 500,00 — Excelente estado, qualquer prova, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

ESPLANADA e Regente 1968 zero. Espetacular exposição, com tôdas as cores a sua escolha, a melhor aquisição a vista ou quatro parcelas sem aumento e ainda em 24 meses pelo créd. direto, o mesmo tempo de garantia. Aceito Volks —como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160 — Aberto até às 21 horas.

EXPERIENCIA também vale na compra ou troca de s/ carro usado. A Texas 10 anos de bem servir — sempre tem o carro que procura no plano de financiamento que lhe convém. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

ESPLANADA E REGENTE 68 — Zero km. Entrega imediata, tôdas as côres, estofamento couro ou tecido com ou sem teto vinil, aceito carro nacional como entradas, financiamento até garantia do carro em 24 meses. R. Francisco Otaviano, 42, Copacabana.

FIAT 850 COUPE' — 1967, ótimo, branco com estofamento vermelho e rádio Autovox. Vende-se 14 000,00 à vista ou a melhor oferta. Ver na Rua Assembléia, 65. Hoje com Sr. Cabral, tel. 52-6613.

FORD 1966 — Coupe Fairline 500 — Único do Rio. Mecânico, 6 cilindros. Motor Mustang, estado de zero km. Troco, fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até às 24 horas.

FORD F-600 1966 — Gasolina e diesel. Ambos excelente estado, com carroceria, facilito. Rua do Resende, 147. Tel.: 52-2644.

FISSORE 1965 — Ultima série, equipado, ótimo estado. — Ent. 2 500,00, rest. 24 m. — 57-1330 — Rua Barata Ribeiro, 189.

FORD 1963 camioneta Hidram, dir. hidr. rádio. Gen. Polidoro, 24. Tel.: 46-1421.

FORD F-100 1968 — Pick-up, nôvo, troco, facilito. Rua do Resende n. 147. Tel.: 52-2644.

FORD Taunus 52 c/ capas rádio man. recém-retif., lataria, pintura perfeita, lic. 68 — Ver Rodrigo de Brito, 3-A. Botafogo. Preço 1 700.

FINANCIAMENTO VEÍCULOS — Escolha você mesmo o seu carro, financio até 50%. Compro financiamento de vendedores. Sr. Geraldo — 32-7614 — Av. Churchill, 129, sala 702.

FORD TAUNUS 1956, rádio, carro em ótimo estado, 1 550,00 c/ urgência. Av. Paris, 273 — Bonsucesso. Bar.

FORD F-350 Furgão cabina separada ótimo estado pneus novos base NCr$ 6 000. Troco. Av. Suburbana, 8 290 — Piedade.

FORD Prefect 1958 4 portas todo reformado pneus e bat. novos lic. 68 todo pago 100% carro parecido com Corcel. Vendo a vista por oferta. Ver na Rua Verna Magalhães n. 107.

FURGÃO Chevrolet 47 — Vendo. Av. Automóvel Club, 2 350, Vila dos Teles — São João de Meriti.

GORDINI 65, financio até 18 meses ou troco. — Av. Suburbana, 9 991, lojas C, D, E e F. Cascadura.

GORDINI 66 — Compramos vários. Pagamos 4 700 na hora sem perda de tempo. Perfeito estado. Barata Ribeiro, 147. Ag. Copacar. (B

GORDINI 62 — Em ótimo estado, troco facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

GORDINI 62 — Ótimo estado, a qualquer prova, rádio, emplacado 68. Vendo ou troco. R. Clarimundo de Melo, 770.

GORDINI III, 67 — Nôvo, rádio, 5 700,00 fac. Estrada do Galeão, 2 920. Waldir. Pôsto Texaco.

GORDINI 1962 em perfeito estado. Vendo, troco e facilito. R. S. Fco. Xavier, 446, tel.: 48-3195. Pôsto Esso.

GORDINI 64, verdadeira jóia, vermelho, estado de nôvo, entrada 1 500 e o saldo financiado. Rua Conde de Bonfim, 378-A.

GORDINI 65 — NCr$ 2 000,00 — Equipado, estado de nôvo, qualquer prova. Verdadeira jóia. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

GORDINI 66 — Vendo, um urgente por 2 550 c/ seg. lic. pagos com rádio e 5 pn. novinhos. R. Barão de Mesquita...

GORDINI 67 — Estado impecável, equipado, pneus novos, à vista troco e facilito. R. Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI 66 feimoso, totalmente transformado, nôvo sujeito a qualquer prova a vista troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Maracanã. tel. 28-6839.

GORDINI — Compro, pago na hora em dinheiro. — 62 a .... 2 900, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 900, 66 a 4 700, 67 a 5 300. R. São Francisco Xavier, 254-B. Tel. 48-6288 em frente ao Colégio Militar. Medeiros. (B

GORDINI 64 — Equipado, ótimo estado geral côr bege mecanica excepcional, vendo urgente p/ melhor oferta à vista. R. Silveira Martins, 135. Tel. 25-2555.

GORDINI — Compro à vista. 62 a 2 900, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 900, 66 a 4 700, 67 a 5 300. Rua da Matriz, 26 — Botafogo. Tels. 26-1390 e 26-3793. Mendes.

GORDINI 67 — Estado de nôvo. Troco. Vendo à vista ou 1 800, saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5 — Botafogo. 46-0664.

GALAXIE 67 — Ótimo estado, revisado e equipado c/ 4 000 de entr. e o saldo até 24 meses. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

GORDINI 1964 — Equipado — Bom estado. NCr$ 1 200,00 entrada. Av. Suburbana 10 033-D. Cascadura.

GORDINI 66 — Castor, ótimo estado, equipado, NCr$ 1 200 de entrada e saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

GORDINI 64 — Em estado excelente, mecanica excepcional. Troco ou facilito c/ 1 200. R. São Francisco Xavier, 189.

GORDINI 65 — Suspensão e pneus novos, em perfeito estado, macanica a todo teste. Troco ou facilito c/ 1 300. R. São Francisco Xavier, 189.

GORDINI 64 — Novinho. Ent. de NCr$ 900,00. O rest. até 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 254-B.

GORDINI II 66 — Impecável, estado geral, é para o mais exigente, radio de teclas, vale a pena ver, financ. a curto prazo, ou pelo crédito direto com entr. a partir de 1 500 e prest. ... de 248,00. Rua Barão de Mesquita, 135-B ao lado do café. Tel.: 48-3252.

GORDINI 64 — Vendo c/ 900 de entr. e 237 p/ mês. R. Teotônio Regadas, 25, Lapa. Ao lado da S. Cecilia Meireles. T. 22-5799.

GORDINI 62-66. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

GORDINI 66 — Excelente, mec. a toda prova, rádio. A vista ou fac. parte. Troco carro nac. m/ valor. Araújo Lima, 47.

GORDINI 65 — Uma beleza, ótimo, troco, vendo. 1 290,00 saldo até 24 meses. R. Dias da Cruz, 335 — Méier.

GORDINI 64 — Máquina nova, pneus, estado nôvo. Financio. Rua José Higino, 217. Tijuca.

GORDINI 64 — Jóia, uma maravilha, 1 220,00 e saldo até 24 meses. R. Dias da Cruz, 335. Méier.

GORDINI 66 — Todo revisado. Ent. NCr$ 1 000, o rest. até 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 254-B.

GORDINI 63 — Conservadíssimo. Todo revisado. Ent. 800,00, o rest. até 24 meses. R. S. Fco. Xavier 254-B.

GORDINI 1966 — Equipado, estado de novo, vendo e fac. com NCr$ 1 800 de entr., saldo 24 x 235,00. R. C. Bonfim, 577-A. — Tel.: 58-3822.

GORDINI 1964 — Perfeito de tudo e equipado. Vendo c| 1 100 de entrada. Rua Conde Bonfim 25.

GORDINI — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 62 a 2 800; 63 a 3 200; 64 a 3 500; 65 a 3 700; 66 a 4 000; 67 a 5 300. Não venda sem verificar venha c| o carro e volte c| dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

GORDINI 65 — Verdadeira jóia, maravilhoso estado, a qualquer prova. 1 350 entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel.: 61-8008.

GORDINI 62 — Excelente estado, ent. 1 600 e 10 x 160,00, s/ juros e s/ intermediárias. R. 24 de Maio, 411, fundos.

GALAXIE 67 última serie único dono, tenho faturas em mão, côr pérola, forr. prêto sem arranhão novinho vendo ou troco por Impala ou Itamaraty. Rua Bispo 47 — Garagem.

GORDINI 62 — Ótimo estado. R. Antônio Basílio 137, ap. 202 — Tel. 54-1613.

GALAXIE 68 — Saído há 30 dias cinza prata. Ver R. Bulhões Carvalho, 373 — Facilita-se.

GORDINI 63 — Impecável. 1 200 entrada e NCr$ 150 mensais. Rua Conde de Bonfim n. 795.

GORDINI 68, equip. Facilito c| pequena entrada. Praia do Flamengo, 180-B — 45-2044.

GORDINI 64 — Azul equipado, lic., estado de OK. Vendo ou troco p| carro nacional. Facilito a vista 3 350,00. R. Gen. Severiano 223. Tel. 26-9770.

GORDINI 64 — Vende-se em perfeito estado — 3 500 à vista. Rua Santa Sofia 203 — 54-0621 — Tijuca.

GORDINI — Compro à vista. Pago o máximo. Verifique: 62 a 3 000; 63 a 3 300; 64 a 3 600; 65 a 4 000 e 66 a 4 700. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234. Tel. 58-7583.

GORDINI 66, equipado em ótimo estado. Pequena entrada saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

GORDINI — Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos 62 a 2 800, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 700, 66 a 4 600, 67 a 5 200. Rua 24 Maio, 332. — Tel. 61-8008 — Sr. King.

GORDINI 64, revisado diversas cores a partir de 1 100 ent. Saldo até 24 meses. R. Delgado de Carvalho, 13. Largo da 2a.-Feira.

HUDSON 51, 4 p., ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecanica 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

HA' MUITAS MANEIRAS de V.S. adquirir um automóvel e entre elas V.S. encontrará uma que esteja rigorosamente dentro de seu orçamento. Venha conversar conosco e verá como é fácil comprar o carro de sua preferência em DETROIT AUTOMÓVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

ITAMARATI 66, ótimo estado. So vendo para crer. Rua Emília Sampaio, 96 — V. Isabel.

INTERLAGOS Berlinet 66, excepcional estado, todo original. Vendo ou troco por carro nacional. Rua Darke de Matos, 265 — Tel. 30-8321.

ITAMARATY 66 superequip. único dono em est. de zero pouco rodado a qualquer prova a vista troco e fac. c| 3 300 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 28-6839.

ITAMARATI 66, lindo, estado de novo, superequipado. Fac. c| 3 000 saldo em 25 meses. — Aceito outro carro como entrada. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

IMPORTANTE — Não compre s/ carro usado em qualquer lugar! A Texas sempre tem o carro que procura nas condições que você pode pagar. Tôdas as marcas e anos nacionais — Ent. a partir 650,00. Saldo até 30 meses nos menores juros. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

ITAMARATY 67 — Com ar condicionado, rádio, teto vinil, 13 000 km. Vende-se, troca, financia-se. Av. Ataulfo de Paiva 1 060-A. — Tel.: 47-8631.

ITAMARATY 66 — Fita Azul, com garantia de fábrica. NCr$ 3 500 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao Consumidor. Aceito parcelas intermediárias. DELSUL — Revendedor Willy. R. General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 e R. Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

ITAMARATY 67 — Revisado, linda côr, com ou sem entrada, p| crédito direto. R. Conde de Bonfim 469, ao lado do Tijuca T. C.

ITAMARATY 1967 — Único dono, super equipado com ar condicionado. A vista, troco e financio. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

IMPALA 1963 — 8 cil., hidr., 4 portas, vidro ray-ban, equipado. Cor couro velho. Estofamento de fábrica, carro para pessoa de fino gosto. Financio c/ peq. entr., saldo em 20 prest. de NCr$ ... 488,74. Rua Uruguai, 234-A.

INTERLAGOS, compro conversível em bom estado. Pago à vista o melhor preço da praça. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

JK 65 superequip. em est. de zero pouco rodado a tôda prova a vista troco e fac. c/ 3 200 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

JEEP WILLYS 1963 — Capota nova, pintura e forração tudo 100%, ent. 1 400,00 rest. 24 m. 57-1330 Barata Ribeiro, 189.

JK 62, azul piscina, lanternagem e pintura novas, máq. 0 km. NCr$ 7 800,00 à vista. R. Theodor Heizl, 90/103. Botafogo. Sr. Augusto. Ver na garagem.

JEEP WILLYS 61 — Tôda prova, todo reformado. Pára-choque cromado. Vendo — João Romeriz, 121 — Ramos.

JK, Jeep e Interlagos — Compro urgente, pago na hora em dinheiro, mesmo precisando de reparos. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. Traga o carro e leve o dinheiro.

JEEP WILLYS 62 conversível emplacado 68 e seg. 2 430,00. Aceito oferta. Ver Real Grandeza, 90 — 46-1664.

JEEP WILLYS 1967 — Pouco rodado 20 000 km. Av. Bartolomeu Mitre, 620.

JEEP Land Rover — Vendo, capota nova de nylon, seguro, pneus novos. NCr$ 1 450. Rua Gen. Polidoro, 288, c. 12. Não tem tel. Ac. oferta.

JK TIMB 67. Côr platina metálica, teto de vinil prêto. Aceito troca. R. Real Grandeza, 238-B. Tel. 26-9992.

JK 65 — Estado ... rodado. R. Real Grandeza, 238-B. Tel. 26-9992.

JEEP 48 Willys, bom estado emplacado 68. Vendo 850, saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 290 — Tel.: 58-8380.

JEEP CANDANGO 60 — Em perfeito estado, Rua Capitão Salomão 22 — Botafogo.

JEEP WILLYS 51, base 1 750, facil., troco p| carro passeio, bom est. geral, qualq. teste. Rua Teberai, 687 — B. Pina.

JK — TIMB 1966 — Cor prata c/ forração preta. Vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Tratar c/ Sr. Castro ou Natal. R. Mariz e Barros, 1001.

JK 1962 estado de nôvo. Troca por Volks 8 000 à vista. — Tel. 47-4006.

KOMBI 64 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c| seguro e n| revisão. Entr. 1 500,00, prestação 400,00; entrada 2 000,00, prestação 370,00; entr. 2 500,00 prestação 330,00; entrada 3 000,00, prestação 290,00; entr. 3 500,00 prestação 250,00. Entrega na hora, não é consórcio nem crédito direto. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

KARMANN-GHIA 64, — vermelho, supererequp., troco Aero 65 e financio. 24 de Maio, 265.

KOMBI 61 — Última série estado de nova. Vende-se. Rua Piauí, 337. Todos os Santos.

KOMBI 61 — Tôda prova, geral, rádio, etc. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9 932. Cascadura.

KARMANN-GHIA 64 — Super equipado, linda côr. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 556 — Quintino.

KOMBI 67 — Entrada 1 290. Saldo até 24 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia 4 mil km ou 120 dias. Posto em seu nome sem despesas. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Barata Ribeiro, 99-B. — R. Riachuelo, 136 — R. Carvalho de Sousa, 164 — Madureira.

KARMANN-GHIA 68, OK — Margarida, superequip., lateral Mustang, Camamagem. Recebo Volks parte de entrada. 24 de Maio, 265.

KARMANN-GHIA 1967 — Superequipado, estado de 0 km. Vendo à vista, troco e fac. R. S. Fco. Xavier, 398, Tel. 28-3776 — Maracanã.

KOMBI 64 — Pérola verde, pintura ótima, tudo 100%, luxo. NCr$ 6 300,00 à vista. R. Adolfo Mota, 205 c| 2. Esq. Av. Maracanã. Até 11 horas.

KOMBI 65 e 66 ótimo estado, revisadas, 1 500, e o saldo até 24 meses. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

KOMBI — Vendo pela melhor oferta. Base 2 300. Rua Clarimundo de Melo, 683 — Quintino.

KARMANN-GHIA 66 excelente estado, equipado e todo revisado c/ 3 000 de entr. e o saldo até 24 meses. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. Fco. Xavier.

KOMBI 64 — Pérola ótimo estado vendo ou troco por sedan. Av. Suburbana, 8 390 — Piedade.

KOMBI 1965 — Firma vende em perfeito estado. Tratar R. Mariz e Barros, 1001, c/ Sr. Castro ou Sr. Natal.

KOMBI 65, 66 67 e 68, 0 km, 1 390,00 ou menos, rigorosamente novos e equips. Saldo a como. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 — (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

KOMBI 61 — Ótimo estado, vendo urgente, 2 950,00. Av. 1.º — Av. Paris, 273. Bonsucesso.

KOMBI STANDARD 68 (0 km) — Para pronta entrega. A vista ou financiado até 24 meses. BENAUTO S.A., Revendedor Autorizado VW. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1735 com Sr. Jovane.

KARMANN-GHIA 67, superequip. o mais lindo da GB, a tôda prova, a vista, troca e fac. c/ 3 600 entr., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 68 0km. Emplacado e segurado. Entrada de NCr$ 4 000,00 saldo em 24 prestações mensais de NCr$ 749,80. Tratar c| ITO ou MARIO na COLONIAL VEICULOS S.A. R. 19 de Fevereiro, 43. Tels. 46-5923 e 26-3575.

KOMBI 68 0 km. Pronta entrega, côres a escolher. Entrada de NCr$ 2 289,00 restante em prestações mensais de NCr$ 577,00 — Tratar c| JOSÉ na Av. Gomes Freire, 333 Rev. Aut. VW. Tel.: 52-9387.

KOMBI 64 — Pequena entrada, saldo até 24 meses, sem juros, Revisada, segurada e transferida em seu nome, sem mais despesas. Entrega na hora, com 1 fiador. Agência Copacar — Barata Ribeiro, 147. (B

KOMBI 68, OK, mod. standard. Entrega imediata. Facilitamos até 24 meses pelo crédito direto. — Aceitamos auto usado parte pagamento. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. Reiguá, Revendedor Autorizado VW.

KOMBI M. 65, superequipada, mecanica espetacular, pode trazer mecanico. Vendo à vista ou financia-se uma parte. Av. Braz de Pina, 1 242.

KOMBI 63, última série, espetacular estado, um dono só. Vendo a vista ou financiado. Av. Braz de Pina, 1 242.

KOMBI 1962 — Lataria ótima, mecânica em ótimo estado, pintura nova. Ver à R. Cordovil, 949.

KOMBI 60 — Vendo ótimo estado, 100% de mecanica por 3 480 à R. Barata Ribeiro, 348/701.

KOMBI 66 — Vendo ót. estado e c/ equipamento à Rua Barata Ribeiro, 348 c/ o porteiro.

KOMBI 1966 std. facilito até 24 meses, troco. Rua do Russel 32-A Largo da Gloria. Tel. 45-6595.

KARMANN GHIA 68 — 0 km. Linda cor, bom preço à vista. Ac. troca. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

KARMANN GHIA 1963 e 1965. Todos novinhos. Equipados. Entrada a partir de 3 000 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 tel. 22-7036.

KOMBI 68 — 0 km, pronto entrega, 2 300 de ent. e o saldo até 24 meses. Av. Mar. Rondon, 539 Est. S. F. Xavier.

KOMBI 64 — Semi-luxo. Vendo a vista ou financio parte e também troco p/ carro de menor valor. Ver e tratar na Rua Monsenhor Pizarro, 176, na Praça do Carmo, c/ Sr. Marinho.

KOMBI 68 — Vendo 0 km., pronta entrega, azul pastel. Aceito troca. Facilito. R. Barata Ribeiro, 153-403. Tel. 36-4013.

KOMBI 1963 — Em bom estado — NCr$ 1 500,00 entrada saldo 300 p| mês. Av. Suburbana, 10 033-D. Cascadura.

KOMBI 65 — Stander. Vendo, troco, facilito. Saldo 18 meses. Rua Conde Bonfim, 160. Tijuca.

KOMBI STANDARD 1964 — Urgente só hoje a vista 4 570. Ver na garagem. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326.

KOMBI 66 — Seguro total. Ótima de tudo, sem ferrugem. Facilito c/ 5 500 entrada. Ver R. Figueiredo Magalhães, 870, garagem.

KOMBI 60 — Conservadíssima mecanica excepcional. Troco ou facilito c/ 1 400. R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 64 — Em estado excepcional, nunca bateu, mecanica excelente. Troco ou facilito com 1 800. R. São Francisco Xavier, n.º 189.

KOMBI 60 — Bom estado emplacada vendo 1 600 saldo a combinar prazo. Av. 28 de Setembro, 290 Tel.: 58-8380.

KOMBI 64 — Perfeita de mecanica e lataria, s/ defeito. Ent. de 2 000, restante até 24 meses p/ crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189. —Tel.: 48-8181.

KOMBI 68 0 km côres a escolher. Entrega imediata. Entrada de NCr$ 2 289,00, restante em prestações mensais de NCr$ 577,00. Tratar c| ITO ou MARIO NO COLONIAL VEICULOS S.A. R. 19 de Fevereiro, 43. Tels.: 46-5923 e 26-3575.

KOMBI 64 — De luxo, toda revisado. Ent. NCr$ 1 500 o rest. até 24 ms. R. S. Fco. Xavier, n.º 254-B.

KARMANN-GHIA modêlo 68. Vendo conversível no Rio, superequipado, troco, facilito parte. R. Dr. Satamini, 172-A. Tel.: 54-3872.

KOMBI 1964 — Stand, ótimo estado, lataria motor 100%. Entrada 1 000,00, rest. 24 m. Barata Ribeiro, 289 — 57-1330.

KOMBI 62 — De luxo, ótimo estado. Preço NCr$ 4 500,00. Ver Rua Senador Vergueiro n. 198.

KARMANN-GHIA 1968, 0 km, vermelho, int. prêto. Ent. 2 000,00, rest. 24 m. Barata Ribeiro, 189 — Te.. 57-1330.

KOMBI 1961 — Stand, motor, caixa, lataria 100%. Ent. 1 500,00, rest. 24 m. 57-1330 — Barata Ribeiro, 189.

KARMANN-GHIA alemão, conversível, rádio original, capota nova, docs. embelezada. Ent. 2 000,00, rest. 24 m. Barata Ribeiro, 189 — Tel. 57-1330.

KARMANN-GHIA 64 — Vermelho, vários equipamentos, tudo 100%. Aceito troca, financio saldo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

KOMBI 60 — Ótimo estado, pintado, mecânica ótima. 3 500. possa fac. R. Canavieiras, 808-101 — Tel. 38-5840.

KARMANN GHIA 65 e 66, NCr$ 1 980,00 várias côres, rigorosamente novos, superequip. Troco. Saldo a comb. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

KARMANN-GHIA 67, vermelho, equip., vendo, troco, financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels. 52-8484 e 52-7937.

KARMANN-GHIA — Nacional esporte 60, 4 000, vendo superesp. nôvo. R. Uruguai, 248. Tel. 38-5128.

KARMANN-GHIA 68, zero, espetacular. A vista, troco e fac. pequena ent., saldo a combinar. 24 Maio, 316. 48-2701.

KOMBI — Compro. Pago na hora em dinheiro. 59 a 3 600; 60 a 4 200; 61 a 4 700; 62 a 5 500; 63 a 6 200; 64 a 6 600; 65 a 7 000; 66 a 7 500. Rua São Francisco Xavier 254-B. Tel. 48-6288 em frente ao Colégio Militar. Medeiros.

KOMBI STANDARD 1962 — Vendo apenas à vista 3 650. Garagem Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 — Tijuca.

KOMBI — OK pronta entrega, vendo a vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel.: 34-8738.

KARMANN-GHIA 66/67 com 17 000 km, senhor vende. 10 mil estudo troca ou facilidade, apto. 12 ns. R. Mariz e Barros 470, garagem do edifício.

KOMBI 63/65, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

KOMBI 63 em ótimo estado. Pode trazer mecanico. 1 950 entr. saldo como quiser. Rua 24 de Maio, n.º 332. Tel. 61-8008.

KARMANN-GHIA 63/67/68. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

KARMANN-GHIA 68, 0 km. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

KOMBI 1966 — Nova, vendo a vista, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel.: 34-8738.

KOMBI 1964 — Vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 34-8738.

KARMANN-GHIA 1965 estado de nôvo, equip. Pequena entrada e saldo a longo prazo. SEDAN S. A. Visconde de Cairu, 75. — 48-0616.

KOMBI 65 — Transformada p/ 67, verde caribe, mecanica sujeita a qualquer teste. Troco ou facilito c/ 2 000. R. S. Fco. Xavier, 189.

KOMBI 62 — Estado geral excelente, luxo, mecanica à toda prova. Troco ou facilito c| 1 600. R. S. Fco. Xavier, 189.

KOMBI 67 supernova, equipada, único dono. Vendo ou troco Rua Escobar, 91 — S. Cristóvão Sr. José.

KARMANN-GHIA 63 — Lindo, superequipado, 2 020,00. Saldo até 24 meses. R. Dias da Cruz, 335 — Méier.

KOMBI 1961 — Em excepcional estado de conservação. Vendo, troco, financio. Rua Visc. de Santa Isabel, 46-C.

KOMBI 1964 — Em excepcional estado de conservação. Vendo, troco, financio. Rua Visc. de Santa Isabel, 46-C.

KOMBI 1963 e 1964 — Ambas em estado de novas s/ ferrugem, revisadas; troco e fac. c/ entrada a partir de NCr$ 1 500,00; saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A — Tel.: 58-3822.

KARMANN-GHIA 1968 com 5 000 km, equipado, troco menor valor e fac. até 24 meses c/ NCr$ 3 000 de entr. R. C. Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

KOMBI 61 — Sinc. mec. 100% à vista ou fac. Ac. troca. Rua Sta. Luiza n. 53 — Maracanã.

KARMANN-GHIA 1968, 1967 e 1966 — Superequipados. Vermelho. A vista, facilito ou estudo troca. São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

KOMBI — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 59 a 3 400; 60 a 4 000; 61 a 4 500; 62 a 5 300; 63 a 6 000; 64 a 6 400; 65 a 6 800; 66 a 7 500. Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

KARMANN-GHIA — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 62 a 6 500; 63 a 7 100; 64 a 7 600; 65 a 8 400; 66 a 9 500. Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

KOMBI 1961, 63 e 1955 — Ótimo estado de conservação. Vendo, troco e facilito. Tel. 61-4558 e 61-8200 — Rua Paim Pamplona, 700 — Jacaré.

KARMANN-GHIA — Vendo c/ vista, ano de fabricação 1966. Bem equipado. Rua Barão de Santo Angelo, n.º 34, começa na Rua Dias da Cruz.

KOMBI 59 — Totalmente revisada e nova para pessoa exigente. — 1 450 ent. saldo 229 mensais ou troca. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

KOMBI 61, excelente. Fac. c| 1 500, saldo em 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

KOMBI 62 — Verdadeira jóia. A qualquer prova. 1 800 entr. saldo como puder. Aceito troca. — Rua 24 de Maio n.º 332 — Tel.: 61-8008.

KOMBI — Grande festival. Liquidamos hoje. 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65 a partir de 1 450 de entr. Trocamos. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

KARMANN-GHIA 68 vermelho c/ 3 mil km único dono ... garantia ... mesmo. Ver na garagem. Rua Bispo, 47.

KARMANN-GHIA 66 — 0 km, tenho 2 um vermelho outro amarelinho claro, outro 67 superequipado, côr perola. Trocamos e facilitamos. Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

KOMBI 68 — OK luxo duas lindas côres, troco e financio. Pelo crédito direto, Haddock Lôbo, 335, até 20h.

KOMBI 64 equip. em excelente est. a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 000 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI 1965 revisada, conservadíssima, entr. 2 000,00, saldo até 24 meses. Av. Teixeira de Castro, 150 — Bonsucesso.

KARMANN-GHIA 62 — Vendo ótimo estado. Rua Elias da Albuquerque, 312. Todos os Santos.

KOMBI ano 1962 — Vendo, 6 portas, ótimo estado, Rua Visc. Itamarati n.º 42-A.

KOMBI luxo, zero — azul-branco, R. Leite Leal, 32, Laranjeiras.

KOMBI 68 — Zero km. Standard de luxo, pick-up, tôdas as côres, entrega imediata, aceito carro nacional como entr., saldo até 24 meses. R. Francisco Otaviano, 42.

KOMBI 0 km 1968 Standard ou luxo, pronta entrega. Vendo, troco ou financio com 20% entrada, saldo até 24 meses pelo crédito direto, não perca seu tempo. — Procure a Real S.A. Rev. Autorizado VW. Rua Riachuelo, 187 — Telefone 32-4856 — 52-6835.

KARMANN-GHIA 67 — Novíssimo, equipado, rádio americano. Vendo à vista. Av. Brasil n.º 12 698. Portão 104 n.º 16. Tel. 34-8070. Ramal 213.

KOMBI 61 — Vermelha e marfim. Ótimo estado. Vendo. Troco. Financio. Av. Paulo de Frontin 500-E — Tel. 48-0799.

KARMANN-GHIA 68 — 0 km. Entrada a partir de NCr$ 5 000,00. Côres a escolher, pronta entrega. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT AUTOMOVEIS. R. S. Fco. Xavier, 374-A. (B

KOMBI 60 sincr. em bom estado geral, qualquer prova, vendo ... NCr$ 3 800,00. Av. João Ribeiro, 365 — Pilares.

KARMANN-GHIA 68 — Zero — Vermelho interior prêto. Financio com entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses. Aceito troca. Tel. 46-6227.

KOMBI 67 — Luxo est. 0 km, grenã e pérola, c| rádio 2 fxs., pneus b. b., calotas, luxo, estribos parac. R. C. e lic. 67 pagos, p| 9 800 est. fac. R. Cardoso Marinho, 29. Saúde.

KOMBI STD. 61 conservação impecável. Financio com entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses. Tel. 46-6227 até 20 horas.

KOMBI 61 — Última série, sinc. ref. 3 750 ou 2 000 ent. e 12 de 250 mil. Av. Princesa Isabel, 386 c| 22 sob. tel. 57-7039.

KOMBI Luxo 1966. Equipado. Vendo financiado c/ NCr$ ... 2 000,00, saldo 20x515,00. Rua Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

KOMBI 63 — Com motor novo, tôda revisada, à vista ou financiada. Rua Tenente Marones de Gusmão n. 23 ap. 105 — B. Peixoto.

KOMBI — Compro. Pago o máximo em dinheiro verifique: 61 a 4 800; 62 a 5 600; 63 a 6 300; 64 a 6 700 e 65 a 7 130. Traga o carro e leve dinheiro. Rua Uruguai, 234. Tel. 58-7583.

KOMBI 68 — 0 km. Entrada a partir de NCr$ 2 600,00 — Pronta entrega, côres a escolher, ótimas condições dentro de seu orçamento. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT AUTOMOVEIS. R. S. Fco. Xavier, 374-A. (B

KOMBI — Pick-Up, cabine dupla, aberta. Ver Laura de Araújo n. 76 Sr. Walter, tôda reformada.

KARMANN-GHIA 1966 — 3a. série. Preço à vista NCr$ 10 100,00. Troco. Financio 24 meses. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

KARMANN-GHIA 64-68. Senhor compra à vista urgente paga ótimo preço desde esteja condições viajar, tel. 37-1013 qualquer côr.

KARMANN-GHIA 68 — Zero — Vende-se cor verde. Rua Leite Leal, 32. Laranjeiras.

KOMBI OK 1968 financio a longo prazo até 24 meses. Barata Ribeiro 197-A. Sr. Reis.

KOMBI — 68 0 km. Entrada a partir de NCr$ 2 600,00. Pronta entrega, côres a escolher, ótimas condições dentro de seu orçamento. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio. (B

KOMBI — Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 59 a 3 600, 60 a 4 200, 61 a 4 700, 62 a 5 500, 63 a 6 200, 64 a 6 600, 65 a 7 000, 66 a 7 500, 67 a 8 200. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008 — Sr. King.

KARMANN-GHIA 1968 0 km amarelo bahama pronta entrega, vendo, troco ou financio até 24 meses c| 20% entrada, crédito direto ao consumidor Real S.A. Rev. Autorizado VW — Rua Riachuelo 187. Tels. 32-4856 e 52-6835.

KOMBI 67 — Rua Silva Rêgo 36. Tel. 61-4080.

KOMBI — Compro, Volks, compro Karmann-Ghia, compro Kombi, compro, Volks compro, Karmann-Ghia compro, em qualquer estado, pago na hora à vista, vou em sua residência no horário de sua preferência. Sr. Santos. Tel. 49-8132. R. Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos.

KOMBI 1966 — Em bom estado, mecânica muito boa preço a vista NCr$ 5 800. Rua Barão São Francisco, 340.

KOMBI? Atenção! Kombi? Atenção! Compro mesmo precisando de reforma, pagamos o melhor preço da cidade, vou no horário de sua preferência. Rua Augusto Barbosa 171. Tel.: 49-8132.

KOMBI 68 — Compra à vista 8 500. Negócio direto. Telefonar p| 27-3577, de 20 às 22 horas. Sr. Coroixes.

MERCURY 57 — Forração de fab. Troco. Aceito oferta. R. 19 Fevereiro, 49. Tel. 46-7605. Sérgio — NCr$ 3 000,00.

MERCEDES BENZ 1958 — Ótimo estado, rádio Blaupunkt, pneus novos. Ent. 2 500,00, rest. 8 m. Barata Ribeiro, 189. 57-1330.

MERCURY 53, conversível, ótima lataria, forração, pintura, tudo 100%, 1 600,00. R. Uruguai, 248. 28-5128.

MERCEDES BENZ 68 — 250. Azul 0 km, estofamento bege. Particular vende Av. Copacabana, 782, apto. 1 202.

MERCEDES 60 — 220-S. ar cond. Rádio Becker, novíssima. — Pres. Vargas n. 583, 22.º 43-9861 R. 48, ou 58-1900 de 19 às 21h. Sr. Cesar.

MERCEDES BENZ 1965 — 220 S. Branca com interior vermelho, ar condicionado, tôda original de fábrica. 16 000 km rodados. Troco, fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até às 24h.

MERCEDES, 220-S. 62, tôda original, estado excep., carro de trato vale apena ver, ac. troca p/ Aero 65/67, ótimo p/ e vista. Est. do Galeão, 2920, Posto Texaco. Waldyr.

MUSTANG Fast-Back 66 — Azul, mec. 6 cil., rayban, superequipado, liberado 23 000 km. A vista, troco e fac. c/ 12 000 saldo 24 meses. Felipe Camarão, 138. Tel. 48-0962.

OPEL 68, Kodett, 7 000 km rodados, amarelo canário. Vendo, troco e financio parte. R. General Canabarro, 38, fone: 54-1016.

OPEL 1968, 1. 5. 2 portas. Equipado ... via e atestado de liberação da Alfandega. Emplacado 68 — Vendo hoje pela melhor oferta acima de 16 000,00. Troco ou facilito. Rua Uruguai, 234.

OLDSMOBILE 58, Super 88, equipado, dir. hidr., freio ar, 4 portas, s| coluna, doc. da embaixada, motivo viagem, à vista base 3 800. R. Ronald de Carvalho, 45, garagista João. Copacabana.

OPEL OLIMPIA — 0 km, branco, teto vinil prêto, freios discos, rádio. Visc. Pirajá, 187 — Tel. 47-4321.

OLDSMOBILE 48, 750,00, vendo nova, 100%. Qualquer prova. — Tel. 38-5128.

OLDSMOBILE 56 — 88 — 4 portas s/ coluna perfeito estado 800,00 entr. 150,00 p/ mês. R. Petrocochino, 59 — V. Isabel.

OPEL Olimpia 68 — OK, amarelo, teto vinil prêto, lindo carro. A vista, troca e fac. 5 000, saldo 24 meses. Felipe Camarão, 138 — Tel. 48-0962.

OLDSMOBILE 66 — F-85 — O mais novo do ano, superequipado, vidros rayban, troco e facilito, — Haddock Lôbo 335, até 20h.

OPEL 1968 — Kadet Amarelo, equipado estofamento prêto. Aceito carro nacional como entrada, saldo 24 meses pelo crédito direto. Rua Francisco Otaviano, 42.

OLDSMOBILE 1957 — Vende-se por NCr$ 2 000,00 ver com Cyrus. Rua Carmo Neto, 151. Tratar com Maurilio; Tels.: 42-7670 e 42-3667.

OPEL 68 — Kadett L, estado perfeito de 0 km. Vendo urgente, explicando motivo. c 7 000, restante a combinar. Tel. 52-1461.

PICK-UP F-100 — Pneus, boa de tudo, troco ou facilito. Rua Haddock Lôbo n. 22 — Tijuca.

PLYMOUTH 60 — Mec., 6 cilindros, impecável, estofamento nôvo, original de fábrica, rádio original de fábrica, pintura, tapête, motor, tudo nôvo e original de fábrica. Carro para pessoa de fino gôsto. 4a. via em mão — Rua D. Garnier, 261 — Tel.: ... 61-5506 — Roberto.

PICK-UP FARGO 52 — Bom estado, troco, facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá, n.º 222-B.

PICK-UP AERO WILLYS 65, c| 20 mil km, capota de aço, estado de nôvo. Sr. Jorge. Rua Visconde de Cairu, 75. 48-0616.

PLYMOUTH 54 — Savoya, 4 portas, 6 cilindros e todo original. Estado de novo. R. Aires Saldanha, 71, apto. 52.

PICK-UP Internacional R-110 — Vende-se ou troca-se por Ford 350. Rua da América, 176 — Cabral.

PLYMOUTH 55 — Vende-se uma em estado de nova, 6 cil., hidr., tratar Rua Neri Pinheiro 93. — Tel. 52-6720. Paulo.

PEUGEOT 404 — NCr$ 8 500,00 — Vende-se em ótimo estado. Todo original, teto solar c/ radio. Tratar até as 10 h da manhã pelo telefone 48-0922.

PICK-UP Volkswagen 1968 — Verde. Vende-se. Rua Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

PARTICULAR vende Volks 68 — 0 km — Vermelho, granada. Rua das Laranjeiras n. 109-A. Tel. 45-5880.

PICK-UP — Volkswagen 0 km — Vendo, troco ou financio com 20% entrada saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor Real S.A. Rev. Autorizada VW — Rua Riachuelo, 187. Tels. 32-4856 — 52-6835.

PLYMOUTH 50 — 4 p., ótimo, lataria, forração, pintura, mecanica 100% — 1 800,00, R. Uruguai, 248 — 38-5128.

PICK-UP WILLYS 63 — 1 diferencial, seminova, ótimo estado. Financiamos e trocamos. Rua Barão de Mesquita, 125.

PICK-UP VW 68. Entrega imediata. Vendo troco e financio em até 24 meses c' entrada de NCr$ 2 223,00. Tratar c| José na IMPERIAL S.A. Av. Gomes Freire, 333. Tel.: 52-9387.

PICK UP WILLYS 1963 — Bom de mecanica, bem conservada, pintura nova. Ver à R. Cordovil, 949.

PICK-UP VW 68 0 km. Azul pastel p| pronta entrega. Vendo, troco e financio em até 24 meses e entrada de NCr$ 2 223,00. Ver e tratar na Colonial Veiculos S.A. R. 19 de Fevereiro, 43 c| ITO ou MARIO — Tels. 46-5923 e .... 26-3575.

PLYMOUTH 52 boa conservação 2 côres mecanica 4 portas vendo urgente p/ melhor oferta à vista. R. Silveira Martins, 135 — Telefone 25-2555.

RURAL 65. Entrada 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. Posto em seu nome sem despesas. EMA AUTOMOVEIS. R. Mariz e Barros, 1 107. — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Riachuelo, 136 — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

RURAL 60 — Ótimo estado, a qualquer prova, Licenciado 68. — NCr$ 3 250. R. Goiás, 1 114.

RURAL 64 4x2, em ótimo estado de conservação; Vermelha e branca, lindo carro para quem tem bom gôsto. R. Eduardo Raboeira, 57 c| 1 — Eng. Novo.

RURAL 62 — NCr$ 1 900,00 — Ótimo estado, qualquer prova. — Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

REGENTE 68 0 Km. NCr$ 5 000,00 — Linda cor, emplacado, segurado, garantia de 36 mil km. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

RURAL 66, linda, estado de nova. Fac. com 2 500, saldo em 25 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

RURAL 59 — Equipada a tôda prova, linda, radio 3 faixas. L. S. pagos. Urgente 2 650 à vista ou troco c/ menor valor. Tratar embaixo do viaduto de Circular da Penha em frente ao Getúlio Vargas.

RURAL WILLYS 61 — 4 x 2, luxo em ótimo estado, 3 100,00 c/ urgência. Av. Paris, 273. Bonsucesso. Bar.

RURAL x CASA — Troco 2 meia água, alugadas J. América, por Rural 60/63. Recebendo diferença a combinar. R. Atílio Parinei, ... 262-A — J. América.

RENAULT 51 util., Hilman 48 — Base 650 cada, ou facil. troco, ac. objeto ou terreno. Bom est. Rua Teberari, 687 — B. Pina.

RURAL tôda conservada tudo funcionando preciso vender urgente só à vista 2 700 ano 60 não aceito oferta nem intermediário. Ver c/ proprietário. Tel. 43-3878.

RURAL 60 ótima conservação duas côres mecanica 100% vendo urgente ou troco p/ carro pequeno preferência Dauphine ou Gordini. R. Silveira Martins, 135. — Telefone 25-2555.

RURAL 64 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c| seguro e n| revisão. Entrada 1 500, prestação 330,00; entrada 2 000,00, prestação 290,00; entr. 2 500,00, prestação 250,00; entrada 3 000,00, prestação 215i00! Entrega na hora, não é consórcio, nem fundo mútuo, nem crédito direto ao consumidor. — CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

RURAL 4 x 4 64 — Vendo a vista e financio parte e também troco p/ carro de menor valor. Ver e tratar na Rua Monsenhor Pizarro, 176, na Praça do Carmo, c/ Sr. Marinho.

RURAL WILLYS 1959 — Lindíssima — Vale a pena ser vista — NCr$ 1 000,00 entr. 200 p| mês. Av. Suburbana, 10 033-D. Cascadura.

RURAL 1963 e 66 — Ambas 4 x 2 — Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

RURAL WILLYS 1965 — Luxo, 4 x 2. Equip. Supernova. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

RURAL WILLYS 1965 — 4 x 2. De luxo, molas espirais, estado de nova, pouco uso. Único dono. Equipada, rádio, tranca. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

RURAL WILLYS 59 — Americana, ótimo estado geral, licença e seguro pagos. NCr$ 2 450,00. Rua Barão de Mesquita, 125.

RURAL 63, cereja-pérola, qualquer prova. A vista, troco e fac. c| peq. ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

RURAL WILLYS 1964 — Excelente, troco, facilito. Rua do Resende n. 147. Tel.: 52-2644.

RURAL — Compro. Pago na hora em dinheiro. 58-59 a 2 900; 60 a 3 500; 61 a 3 900; 62 a 4 300; 63 a 4 800; 64 a 5 400; 65 a 6 000. R. São Francisco Xavier 254-B — Tel.: 48-6288, frente Colégio Militar — Medeiros.

RENAULT 1 093, ano 65 estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

RURAL 65 — Ótimo estado, com ou sem entrada, a longo prazo, p| crédito direto. Rua Conde de Bonfim, 469, ao lado do Tijuca T. C.

RURAL 1966 Luxo — Est. de nova revisada, troco menor valor e fac. c/ 2 000,00 de entr., saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

RURAL 1960 —Equipada, raríssimo estado, vendo c/ NCr$ 1 500 de entr. saldo 24 x 195,00. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

RURAL — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 58-59 a 2 900; 60 a 3 500; 61 a 3 900; 62 a 4 300; 63 a 4 600; 64 a 5 400; 65 a 6 000. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Telefone 38-3891. Também domingo.

RURAL 59 — Vende-se em ótimo estado, Rua General Mena Barreto, 702 c 3. Tel. 2712. Nilópolis. Est. do Rio.

RURAL — Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos, 59 a 2 900, 60 a 3 300; 61 a 3 700, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 300, 65 a 5 700, 66 a 6 200. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008 — Sr. King.

RURAL 1966 — Tôda equipada. Entr. s| possibilidades. Transf. seguro s|despesas p| comprador. Laranjeiras, 251-B.

RURAL 66. Tração simples revisada entrada 2 850 saldo até 24 meses. R. Delgado de Carvalho, 13. Largo da 2a.-Feira.

RURAL WILLYS 1966 — Pouco rodada, completamente. Rua Barão da Gamboa n.º 19, tel. 43-0132, Martim.

RENAULT 1 093 — Vende-se melhor oferta. Tel. 57-8991. Tratar ver no local.

RURAL 1963, 1964 e 1965 — Todos em impecável estado de conservação. Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 61-4558 e 61-8200 — Jacaré.

RURAL WILLYS 66 excepcional, longo prazo com pequena entrada. Avenida Princesa Isabel 481. Tel. 36-1221 e ... 57-0113.

RURAL 63-65, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

RURAL 64 — 4x2. Raro estado. Pequena entrada, saldo até 24 meses, sem juros. Revisada, segurada e transferida em seu nome, sem mais despesas. Entrega na hora. Agencia Copacar. Barata Ribeiro 147. (B

SIMCA TUFÃO 1964 — Preço ... 5 590 está linda e equipada. Garagem. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

SIMCA 63 — Sincr., excelente estado, equipada, rádio e capas, mec. qualquer prova. A vista ou fac. parte. Araújo Lima, 47.

SIMCA 64, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Rua Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

SIMCA 60 — Impecável, motor nôvo, marfim, vermelho, estofamento preto em gomos. Melhor oferta à vista. Troco. Rua Dr. Garnier, 261 — Tel.: 61-5506 — Roberto.

SIMCA 66 — Emi-Sul, jóia, 37 000 km, único dono, fatura do concessionário, impecável, pérola, teto acrílico azul. Melhor oferta à vista. Rua Dr. Garnier n. 261 — Tel.: 61-5506 — Roberto.

SIMCA TUFÃO 1964 — Vendo c/ ent. de NCr$ 1 500,00, rest. até 2 anos. Rua C. Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

SIMCA — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 59 a 2 800; 60 a 3 100; 61 a 3 500; 62 a 4 200; 63 a 4 500; 64 a 5 600; 65 a 6 500. Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Telefone 38-3891. Também domingo.

SIMCA 65, Jangada Tufão, maravilhoso estado, a qualquer prova. 1 900 entr. saldo como puder. Aceito troca. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008.

SIMCA 66 — Linda cor, um só dono, a mais nova que existe, a qualquer prova. 2 300 entr. saldo a longo prazo ou troco. Rua 24 Maio, 332 — Tel.: 61-8008.

SIMCA TUFÃO 64 — Vinho, nôvo, um senhor carro. Ent. 2 800, saldo até 20 ms. s/ juros. Troco — R. 24 de Maio, 411, fds.

SIMCA TUFÃO 1964 — Equipado, ótimo estado ent. 2 000,00 rest. 24 meses, 57-1330. Barata Ribeiro, 189.

SIMCA 51 tipo Fiat em bom est. licenc. seg. tudo pago vendo NCr$ 850,00. Av. João Ribeiro, 365 — Pilares.

SIMCA 61, motor nôvo. Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SKODA 52 — Emplacado e segurado 1 100 à vista. R. Cte. Maurity, 90 — Praça Onze — Centro.

SIMCA 66 EMISUL — Estado impecável equipado, aceito carro nacional como entrada, financio saldo até 24 meses pelo c. d. R. Francisco Otaviano, 42.

SEU tempo vale dinheiro — Se V. S. deseja um carro, resolvemos na hora o seu caso. Com pequena entrada e o restante financiado em 24 meses, sem fiador e sem mais nada, V.S. leva na hora o carro de sua preferência. Andou, gostou, levou, Riviera Automóveis. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

SIMCA 1963 Jangada, luxo, última série, estado de nova, pouco uso, único dono. Vendo, troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 129.

SIMCA — Compro à vista. Pago o máximo. Verifique: 61 a 3 600; 62 a 4 300; 63 a 4 600; 64 a 5 700; 65 a 6 600. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234. Tel. 58-7583.

SIMCA 64 revisados diversas cores a partir de 1 700 ent. saldo até 24 meses. R. Delgado de Carvalho, 13 Largo da 2a.-Feira.

SIMCA — Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 4 200, 63 a 4 500, 64 a 5 600, 65 a 6 500, 66 a 7 900. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 61-8008 — Sr. King.

SIMCA 63 — 3 sincros. Pequena entrada, saldo até 24 meses, sem juros. Tôda revisada, segurada, e transferida em seu nome, sem mais despesas. Entrega na hora. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

SIMCA 65 — Revisada, ótimo estado, com ou sem entrada, p| crédito direto. Rua Conde de Bonfim 469, ao lado do Tijuca T.C.

SIMCA — Compro, pago na hora em dinheiro, 60 a 3 100; 61 a 3 500; 62 a 4 200; 63 a 4 500; 64 a 5 600; 65 a 6 500; 66 a 7 900. Rua São Francisco Xavier 254-B. Frente ao Colégio Militar — Medeiros.

SIMCA TUFÃO 64 e 65, 1 650,00 ou menos, seminovos, superequipadas. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

SIMCA 65 est. de nôvo, nunca bateu, único dono, possível troco, equipado — Domingos Ferreira, 214 — T. 36-7549.

SIMCA 61 a mais linda da Tijuca, 66, Tufão, na garantia do concessionário — Vendo em 18 meses. R. Conde de Bonfim, 160, até às 21 horas.

SIMCA ESPLANADA — CHRYSLER — 1968 pouco rodada troco e facilito até 24 meses. Rua do Russel 32-A. Tel. 45-6595 — Glória.

STANDER Vanguarde 51. Vende-se ótimo estado, emplacado. Aceito oferta. Urgente. Av. Itaoca, 1 543 c/ 6. Tel. 30-5175.

SIMCA ESPLANADA 67 — NCr$ 3 500,00 — Estado de nova, equipada, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

SIMCA Chambord 1961 — A vista NCr$ 2 880. Bom estado geral, equipada, máq. excelente seg. e licença pagos. Tel.: 38-3696.

SIMCA Jangada 65. Em estado de nova, equipada. Vendo com 2 000 de entrada e saldo em 350 mensais. COFIMAP. Av. Beira Mar, 216-C. Tels.. 22-9612 e 52-8341. (B

SIMCA 60 — Facilito com pequena entrada. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

SIMCA 66 — Em estado de nova, troco facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

TAXI DKW 65 — Vende-se por motivo de viagem. Ótimo negócio. Tratar Rua Benedito Hipólito, 190, c/ 1.

TAXI VOLKS 62 — Completamente nôvo. Pela melhor oferta à vista. Telefone 34-3045.

TAXI Dauphine 63 taxi Capelinha autônomo, perfeito estado. 1 500 entr. 350 p/ mês. R. Petrocochino, 59 — V. Isabel.

TAXI CHEVROLET 46, v. urg. p. oferta. Rua C, n.º 20, ap. 102. 2a. parte Del Castillo.

TAXI VOLKS 65 — Vendo estado impecável. Rua Vital esquina c/ Av. Suburbana. Pôsto Atlantic.

TAXI DKW 62 — De autônomo, enxuto, 4 pneus novos, emplacado 68. Ótimo estado. Financio. Tel.: 27-2521.

TAXI CORCEL financiamos em até 26 meses emplacado RC total. Imediata p/p/ trabalhar. Alcindo Guanabara 24, sl. 610. Sr. Moreira. Tel. 32-1483.

TAXI DAUPHINE 61 — Troco p/ americano e outro taxi Dodge 42. —Por 950 a vista, só falta o relógio. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

TRANSFIRO meu carnê fundo mútuo da ESPEG de n.º 213 com importância paga de NCr$ 3 500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros novos) ou por uma Kombi ano 60 a 65 — A diferença a combinar, recado Rua Laranjeiras 103, portaria. João Seconi.

UIAPURU — BRASINCA 1967 — 4 200-S, superluxo, motor Chevrolet c| 3 carburadores, 6 cil., 240 km|h, freio e embreagem hidr., ar condicionado, toca-fitas, rádio etc. 33 000 km linda côr, o mais nôvo da GB. A vista, troco e fac. c| 7 000, saldo 24 ms. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKS 66 equip. o mais novo do Rio único dono sujeito a qualquer prova a vista troco e fac. c| 2 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. F. Xavier 342 Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 61 última serie. Sincronizado. Ótimo estado geral. Preço a cumbinar. Rua Catumbi 22.

VOLKS 66 — Pérola, equipado, pouco rodado. Vendo 4 500 e 10 x 430. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

VOLKS 62 — Vendo ót. estado, bem equip., pode trazer mecanico, pois está 100%, à R. República do Peru, 250/502.

VOLKS 60, superequipado, lic. e seg. 68 pagos. Vendo à vista ou financiado. Tratar na Av. Braz de Pina, 1 242.

VOLKS 66, excepcional estado, bem equipado. Vendo ou troco p| carro de menor valor. Rua Darke de Matos, 265 — 30-8321.

VOLKSWAGEN 68, OK — Várias côres, pronta entrega, à vista preço tabela (emplacado e segurado). A prazo até 24 meses. Crédito direto imediato. Aceitamos troca. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. Reiguá, Revendedor Autorizado.

VEMAGUET 1001, 64. — 1 450,00, rigorosamente nova, equip., saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

VOLKSWAGEN 59 — Ricamente equip. c/ bancos inteiriço, lindo, só vendo p/ crer a vista, troco e fac. c/ 1 700 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VEMAGUET 61, rádio em ótimo estado de conservação, 2 450,00 ao 1.º que chegar. Av. Bruxelas, 100, Bar. Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 59 — Equipado, pérola, estofamento prêto, estado impecável, b. preço à vista ou troco e facilito. R. Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKSWAGEN 62, estado, nunca visto, equipadíssimo, a toda prova. A vista, troco e facilito. R. Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c| seguro e n| revisão. Entrada 1 500,00, prestação 290,00; entrada 2 000,00, prestação 250,00; entr. 2 500,00, prestação 215,00; entrada 3 000,00, prestação 175,00. Entrega na hora. Não é consórcio nem fundo mútuo nem crédito direto. — CIA. FEDERAL DE VEICULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS 66 — Super equip. emplac. seg. 5 pneus novos. NCr$ 7 100 outro 65 impecável documento 100%. R. Real Grandeza, 96 tel: 46-1864. Norberto.

VEMAG 66 superequipada, facilito até 18 meses e aceito troca, sem fiador e nova mesmo. Av. Suburbana, 9 991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

VEMAGUET 1965, rádio etc, facilito c| 2 000 entr., rest. 18 meses. Aceito troca. Av. Suburbana, 9 991, lojas C, D, E e F. Cascadura.

VOLKS 65, 64 e 63 — Novos, equipados. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 556. Quintino.

VOLKS 68 — OK, linda côr. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9 556. Quintino.

VOLKS 68 só disponho de quatro um de cada côr preço de tabela, facilito ou troco. — Tirados na GB. Av. Suburbana, 9 991, lojas C, D, E e F. Cascadura.

VOLKS 64 — Super equipado, nôvo mesmo. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9 932. Cascadura.

VOLKS 67, 66, 65, 63, 62 e 61, todos equipados, de diversas côres, facilito até 18 meses c| pequena entrada e aceito troca. Av. Suburbana 9 991, lojas C, D, E e F. Cascadura.

VOLKS 62, equipado. — Vendo c| 1 500 de entrada e 335 mensais. — COFIMAQ — Av. Beira Mar, 216-C — Tels.: ... 22-9612 e 52-8341. (B

VOLKS 66 e 67 superequip., recebo Volks mais antigo. Prestações 112 e 120 s| juros. 24 de Maio, 265.

VOLKSWAGEN 1966 — Grená, c| 40 000 km, rádio, capa, 100%, só um prop., à vista. Av. Nélson Cardoso, 1 325-A. Jacarepaguá.

VENDO um Aero 1962 à vista, 5 000, na Rua Nerval de Gouveia, 131, Sr. Manoel. Tel. 29-8822.

VOLKS 66, equipado, tudo pago. A vista ou troco e fac. c| peq. ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 68, zero, varias côres. A vista ou troco e fac. c| pequena ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 65, s| batida, ótimo, 6 000,00 à vista. Estrada do Galeão, 2 920. Pôsto Texaco. Waldir.

VOLKS 68, 0 km, pronta entrega, equipado, segurado e emplacado. Transf. de Consórcio. Prest. NCr$ 122,00. R. Emília Sampaio, 96 — V. Izabel.

VEMAGUET 57, 100% pintura nova. R. Sta. Luiza 53 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 64, vermelho, carro em excelente estado, verdadeira jóia, entrada 1 600 e o rest. financiado. R. S. Fco. Xavier, 378-A.

VOLKSWAGEN — 1964, 1a. e 2a. séries. 1964 mod. 65, 1965 e 1966 mod. 67, todos revisados, equip. e superequip., est. novos, c/ pequenas entradas e saldos até 20 meses, s| m. despesas. Aceito troca. Estac. próprio. Lavradio, ... 206-B. 42-0201.

VOLKS — 64 e 66 — Pequena entrada, saldo até 24 meses, sem juros. Todos revisados segurados, transferidos em seu nome, sem mais despesas. Entrega na hora. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKSWAGEN 62, vermelho, excelente estado de conservação, entrada 1 500, saldo financiado em 2 anos. R. S. Fco. Xavier, 378-A.

VOLKSWAGEN 63, azul, carro impecável, equipado com rádio. Financiamos c| uma entrada 1 500. R. S. Fco. Xavier, 378-A.

VOLKS 62, estado de nôvo, pouco rodado. Vendo, troco e fac. parte. R. Gen. Canabarro, 38, fone: ... 54-1016.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente estado, troco e fac. com 2 000 e 345 mensais. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo estado mec. 100%, equipado. R. Real Grandeza, 238-B. Tel. 26-9992.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo todo equipado, verde alface, motivo viagem. Av. Min. Edgard Romero, 270 — Madureira.

VOLKS 68, 66, 64, novos, equips. facilito 1 550, saldo 24 meses. R. São Fco. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 63 — Ótima conservação, bom de tudo, vendo a vista ou financio totalmente. R. Real Grandeza, 238-B. Tel. ... 26-9992.

VOLKSWAGEN 62 — Bom estado, bancos reclináveis, pneus novos. Vendo NCr$ 5 200,00 à vista. R. Real Grandeza 238-A. Tel. 26-9992.

VOLKSWAGEN —1967, pouco rod. Equip. Supernovo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 66 de particular, totalmente equipado, estado de 0 km. Av. Amaro Cavalcânti n.º 195 — Méier.

VOLKSWAGEN 63 — Raridade, é jóia para o mais exigente, mais de 1 000, em equipamentos, é preciso ver para valorizar, financio a curto prazo, ou pelo crédito direto com entr. a partir de 1 600, e prest. a partir de 326,00. Rua Barão de Mesquita, 135-B ao lado do Café — Tel.: 48-3252.

VOLKSWAGEN 64 x Caminhão nacional ou Pick-Up Willys, —Ford ou Chevrolet nacionais. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKSWAGEN 1964, Ótimo est. Equip. Muito novo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel.: ... 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1968 0 Km. Qualquer cor. Vendo, troco, fac. até 24 meses. Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 61 — Primeira série, revisado, estado geral excelente, sujeito a qualquer teste. Troco ou facilito c/ 1 400. R. Gonzaga Bastos, 20.

VOLKS 62 — Espetacular. Entrada NCr$ 1 400 o rest. até 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 254-B.

VOLKS 68 0 km sup. Eg. Recebo Volks, usado como parte pagamento. Rest. 112 p. s| juros. 24 Maio, 265.

VOLKS 61 sincronizado, ótimo estado e equipado. Preço 4 750. Av. Brás de Pina, 17 — Farmácia Penha.

VOLKSWAGEN 68 0 km. Emplacado e segurado. Vendo, aceito troca por VW de qualquer ano e financio em prestações mensais de NCr$ 494,17 c| entrada de NCr$ 2 407,00. Tratar c/ ITO ou MARIO na COLONIAL VEICULOS S|A, R. 19 de Fevereiro, 43. Tels.: 46-5923 e 26-3575.

VOLKSWAGEN 1967. Vende-se ótimo preço. Ver e tratar Oficina São Jorge. Av. Monsenhor Félix 1 016, Irajá c| Ivanir.

VOLKS 64 — Vendo c| 2 000 de entr. e 338 p| mes. R. Teotonio Regadas, 25 — Lapa — ao lado da S.Cecília Meireles. T. 22-5799.

VOLKSWAGEN 65, 67 e 0km, em ótimo estado, sem entrada, a longo prazo pelo crédito direto. R. Conde de Bonfim 469, ao lado do Tijuca T. C.

VOLKSWAGEN — Compro, pago na hora em dinheiro, 59/60 a 4 600; 61 a 5 200; 62 a 5 700; 63 a 6 100; 64 a 6 500; 65 a 6 800; 66 a 7 300. Rua São Francisco Xavier 254-B. Tel.: 48-6288, frente Colégio Militar. Medeiros.

VENDE-SE Volkswagen 1965, equipado, único dono. NCr$ 7 000,00 à vista. Ver Rua Paissandu, 200, ap. 601.

VOLKS 65, azul, espetacular, à vista ou troco e fac. c| pequena ent., saldo a combinar. Rua 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 67, equipado, excelente apresentação. A vista, troco e fac. c| pequena ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 65, nôvo, qualquer negócio, 100% .R. Uruguai, 248. Tel. 38-5128.

VOLKS 64, troco, financ. até 24 meses, equip. e revis. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels. .... 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 59, alemão, equipado. A vista ou troco e fac. c| pequena ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 66, 67, 1 590,00 rigorosamente novos, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 1968 — (Sedan, Kombi, Karmann Ghia, etc.) — 2 150,00. Tôdas as côres, p/ pronta entrega. A vista ou a prazo sempre os menores preços. Trocamos p/ qualquer marca ou ano nac. ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKS 63 — Mec. a qualquer prova, pneus novos, c/ rádio e capas — NCr$ 5 950,00 — Tel. 42-7024. José Maria.

VOLKS 63 nunca bateu, nôvo, superequipado, vendo 5 750,00. Ver Domingos Ferreira, 214 ap. 202. T. 36-7549.

VEMAGUET 1967 — Estado zero. Vende-se. Av. Bartolomeu Mitre, 620.

VOLKS 1966 — Todo equipado. Vende-se ou troca-se. Av. Bartolomeu Mitre, 620.

VOLKS 65 — Vendo c/ 2 000 de entr. e 374 p/ mês. R. Teotônio Regadas, 25, Lapa. Ao lado da S. Cecília Meireles. T. 22-5799.

VOLKS 63 — Vendo, equipado. Nilo Peçanha, 175, 12.º and. — Celisto.

VOLKS 60 — Transformado 67, rádio, capas, pintura beje nilo, mec. excelente. P. 4 250. R. Canavieiras, 808-101. Tel. 38-5840.

VOLKS 65 — Excelente estado geral, superen., estado de nôvo. Troco, financio saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25 — Telefone 34-4876.

VOLKS — Pick-Up, 68 — 0 km. Vendo pequena entrada saldo longo prazo. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

VOLKS 62 — Ótimo estado conservação, tudo em perfeito estado. Troco, financio saldo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 1967 — Última série, beje nilo, equipado. Entrada 2 000,00, rest. 24 m. 57-1330 — Barata Ribeiro, 189.

VOLKS —66 — Todo revisado. Ent. NCr$ 1 700 o rest. até 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 254-B.

VOLKS 1964 — Equip. lic. paga, vendo a vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel.: 34-8738.

VOLKS 60 — Equipado, rádio, pneus b. branca. Urgente. Rua Haddock Lôbo, n. 22 — Tijuca.

VOLKS 61 — Sincronizado, c| rádio, capas laterais, pintura nova, uma beleza de carro, melhor oferta à vista. — Rua Dr. Garnier 261 — Tel.: 61-5506. Roberto.

VOLKS 62, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Rua Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKSWAGEN 1967 e 1963 — Estado de 0 km. Único dono. Facilito em 24 meses. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476 — Maracanã.

VOLKS 68, 67, 66, 65, 64, 63, 62, 61 e 60. Tenho para pronta entrega. Aceito troca e financio até 18 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 62 — Verde, verdadeira jóia, entrada 1 400 e o saldo financiado em 24 meses. R. São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKSWAGEN 67 — Última série, estado zero, superequipado, troca, fac. com 2 500 e 440 mensais. Barão Mesquita, 218. Telefone 28-3338.

VOLKS 1963 — Vermelhinho, ... 5 740 a vista. Tem todos equipamentos. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKSWAGEN de 60 a 68, compro, pago no ato melhor preço da praça. R. Visconde de Cairu, 75, Sr. Jorge. — Tel. 48-0616.

VOLKS 67 — Novo. Ent. NCr$ 2 000, o rest. até 24 ms. Rua S. Fco. Xavier, 254-B.

VOLKS 62 — Em perfeito estado, s/ defeitos. Ent. 1 300, restante até 24 meses p/ crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189. Tel.: 48-8181.

VOLKSWAGEN 1961, 1962, 1963 e 1965 equipados e revisados, troco e fac. c/ entr. a partir de NCr$ 1 800, saldo até 24 ms. R. C. Bonfim, n. 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKS 1965 — Equip. est. nôvo, vendo à vista, troco, financ. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

VOLKSWAGEN 1967, 1966, 1965, superequipados, estado de novos. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKS 60, 64, 65, 66, 67, 68 OK — Fin. a partir de 1 200 entr. saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita n. 48 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1964 — Estado excepcional. Financio c/ 1 800 de entrada. Rua Conde Bonfim, 25.

VOLKSWAGEN 63 ult. serie m. 64 equipado único dono o mais nôvo da GB. Vale a pena ver. 58-7421.

VOLKS 64 — Estado de nôvo. Vendo com 1 800 de entrada e saldo até 2 anos. COFIMAP — Av. Beira Mar, 216-C — Tels. 22-9612 e 52-8341. (B

VENDE-SE um Citroen, em bom estado. Rua do Catete, 199.

VOLKS 66 grená ótimo estado superequip. facil. c/ 2 000 r. 24 m. Troco Willys 61-62. R. Duquesa de Bragança 23/102. Tel. 58-7105.

VOLKS 1967 — Tenho 2 azul real e verde caribe, equipados, 3a. série. Vendo, troco e financio. Tel. 48-8875. Rua Jaceguai 75.

VOLKS 1966 — Verde, 3a. série, equipado, estado excepcional. Tel. 48-8875 — Rua Jaceguai 75.

VOLKS 67 — Última serie, equipado, estado de nôvo. Vendo ou troco p/ carro menor valor. Rua Mariz e Barros, 1021, ap. 201.

VOLKS 1965 — Vermelho, equipado, estado de 0 km. Vendo, troco e financio. Tel. 48-8875. R. Jaceguai, 75.

VOLKS 62 — Vende-se carro à tôda prova. Tratar na Rua Uruguai, 148 — Sr. Walter.

VOLKS 66 — Todo equipado. R. Leopoldo, 636 — Andaraí.

VENDE-SE Volkswagen 1967. Tratar na Rua da Quitanda, n.º 30-B.

VOLKS 62 — NCr$ 1 900,00 — Equipado, ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 67 — NCr$ 2 300,00 — Qualquer prova, equipado, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 64, 65, 66 e 67. Entrada desde 650. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia 4 mil km ou 120 dias. Posto em seu nome sem despesas. EMA AUTOMOVEIS. R. Mariz e Barros, 1 107. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Riachuelo, 136 — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

VOLKS 65 — NCr$ 2 000,00 — Equipado, ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 60 — NCr$ 1 700,00 — Equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKS 61 — NCr$ 1 800,00 — equipado, qualquer prova, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKS 62 — NCr$ 1 900,00 — Equipado, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 1964 — Vende-se ótimo estado, equipado, ver à Rua Raul Pompéia, 141, Garagem.

VOLKS 65 — NCr$ 2 000,00 — Qualquer prova, ótimo estado, equipado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN ZERO km. Fac. c| 2 700, saldo em 25 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512. (B

VOLKS 66 — Senhora viagem exterior vende urgente. Grená, equipado. Aceita oferta. Ver Rua Domingos Ferreira, 183, apto. 301. (9 às 13 horas). D. Lúcia.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo impecável. Ver para crer. Rua Henrique Dumont, 107. Loja F na Lachonete.

VOLKS 68 OK — Bege, emplacado e seguro (RC). NCr$ 10 000. Amílcar, Tel.: 34-5838.

VOLKSWAGEN 67 — Novíssimo. Ótimo rádio, faróis Rossi etc. À vista ou c/ NCr$ 2 500,00 de entrada, rest. em 24 meses. Rua Uruguai, 234. Tijuca.

VOLKS 62 — Estado geral excelente, mecânica fora do comum. Troco ou facilito c/ 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 60 — Em estado excepcional, mecânica garantida, vale a pena ver. Troco ou facilito c/ ... 1 400. R. São Francisco Xavier, n.º 189.

VOLKS 63, 64, 65, 67 — Equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKS 65 — Perfeito de tudo, grenat. Ent. 2 500, restante até 24 meses p/ crédito direto. Av. 28 de Setembro, 169. Tel. 48-8181.

VOLKS 64 — Equipado, revisado, nunca bateu, uma verdadeira jóia — Troco ou facilito c/ 2 000. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, várias côres, pronta entrega. A vista ou financiado até 24 meses. — BENAUTO S. A., Revendedor Autorizado VW — R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 735 c| Sr. Jovane.

VOLKS 1960 — Vendo preço pela vender, 4 180. Sem oferta. Garagem. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

VOLKSWAGEN 61 — Verde, impecável. 1 300 de entrada, saldo financiado em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKSWAGEN 63 — Pérola, conservadíssimo, estado impecável, ver para crer, financiamos em 24 meses, entrada NCr$ 1 500. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKSWAGEN cor pérola, ano 65, verdadeira jóia, equipado, 1 700 de entrada e o saldo financiado. Rua S. Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 1967 — Todo equip. vendo à vista, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel.: 34-8738.

VEMAGUET ANO 65 — Marrom, excelente estado. Entrada 1 500 e mensalidades de NCr$ 385,00. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 1968 0 km. Tigre. Tenho tôdas as cores, para entrega imediata. O melhor preço da GB. Troco por Volks mais antigo. Saldo até 18 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Aberto até às 21 hs.

VOLKSWAGEN 64, lindo, estado de novo. Fac. c| 2 000, saldo em 25 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

VOLKSWAGEN 68 OK — Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich. Desde 2 100 e mens. desde 300. Pronta entrega. Traga-nos s| proposta e sairá motorizado. Troca-se pagando o máximo. Até 21 horas. Nova Texas.

VOLKSWAGEN 1965 e 1967 — Novíssimos — Entr. NCr$ 2 500,00 Saldo 24 meses. Av. Suburbana, 10 033-D. Cascadura.

VOLKSWAGEN 60 — Vendo à vista ou financio parte. Aceito troca p/ carro de valor inferior. Ver e trat. na Rua Monsenhor Pizarro, 176, na Praça do Carmo c/ Sr. Marinho.

VOLKSWAGEN 62, vendo à vista ou financio parte. Troco p/ carro de menor valor. Ver e tratar na Rua Monsenhor Pizarro n. 176, na Praça do Carmo, com Sr. Marinho.

VOLKSWAGEN 1963, carro conservado, c/ radio, pintura, lataria e máquina à qualquer prova, barato. NCr$ 6 000 — Av. Itaoca, 1463 — Bonsucesso, Mercy, 30-4994.

VOLKS 62 2a. série equipado c/ pneus novos c/ seguro e licença pagos único proprietário desde 0 km ótima conservação. Vendo. R. Silveira Martins, 135, Tel. 25-2555.

Como v. vê, nós fazemos qualquer negócio. Desde que seja com Volkswagen.

Assim, v. não vai ter que se preocupar com anúncio no jornal para vender seu carro, nem ficar esperando os interessados, discutindo preços e condições de pagamento.

V. simplesmente entra com seu VW usado em nossa loja, nós o avaliamos pelo preço do dia, e daí a pouco v. sai dentro de um "O" km.

Mas se v. não tem ainda um Volkswagen usado, não se preocupe com isso: nós temos.

Temos uma porção de VW usados, todos revisados por mecânicos treinados, que só usam ferramentas adequadas e aprovadas pela Fábrica.

Mas se v. pensa que nós oferecemos essas vantagens tôdas com segundas intenções, acertou: no fundo, nós sabemos que todo Cliente satisfeito volta muitas vêzes.

E é isso o que nós queremos.

Av. Cesário de Melo, 1549
Tels. 94-1560 e 94-1650
Campo Grande — Guanabara

VOLKSWAGEN 65, lindo, estado de novo. Fac. c| 2 600, saldo em 25 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

VOLKS 67 — Vermelho, 2 500 km autênticos, forrado em vulcrom prêto, c/ radio etc. Troco e facilito c/ 3 000. Saldo 396 mensais. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

VOLKS 67 único dono, seguro total. Rua Sousa Lima 363, ap. 509 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 63, 64 e 65 — 1 390,00 rigorosamente novos, várias côres, equips., saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKS 63 — Superequip. em impecável est. a toda prova à vista, troco e fac. com 2 000 ent. saldo em 24 ms. Rua São Francisco Xavier 342 Maracan. Telefone 28-6839.

VOLKSWAGEN 68, superequipado, tape, bandeja, tranca de capot, tranca porta luvas, rádias especial, 4 alto-falantes, licença 68 paga, NCr$ 2 000 só de equipamento. Aceita-se troca, facilita-se parte pagamento. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787 depois das 14 horas. Sr. Elcio.

VOLKSWAGEN 67 — Excelente estado, 2a. serie, vendo à vista ou financiado. R. Real Grandeza, 228-B. Tel. 26-9992.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo em ótimo estado, grená, de particular para particular. Ver na garagem Av. Copacabana, 1 299, com Jerônimo.

VOLKSWAGEN 64 — Excepcional conservação, nunca batou, rádio Blaupunkt, 6 650,00. Troco Volks 60 a 62. Rua Araújo Pena, 6.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. Entrada 3 700,00 e 15 de 600,00. Sem mais despesa. Tenho outros planos. Aceito Volks em troca. Tel. 54-4600.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se grená, pela melhor oferta. Av. 28 de Setembro, 259. Botequim.

VOLKSWAGEN ALEMÃO — Vendo Rua Visconde Pirajá, 160/201.

VOLKSWAGEN 64 — No estado, mec. boa — Vendo urgente somente à vista. Conde de Bonfim, 549, ap. 201.

VOLKSWAGEN 67 — Bom estado melhor oferta. Ver e tratar na Rua Toneleros, 186, ap. 302 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 61, sinc. em belo est., urg. fac. peq. ent. R. B. Mesquita, 625 — Quartel Ter. Sentana, fav. não telef. n| quartel.

VOLKSWAGEN X DINHEIRO — Não venda seu VW. Resolvo hoje seu problema de dinheiro sob garantia seu VW que continua seu poder e nome. 42-4516, Sr. Oliveira.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — Entrada dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses. Revisados, c|seguro, transferido em nome do comprador, sem mais despesas. Rua das Laranjeiras, 251-B.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo por NCr$ 8 600. Tels. 48-2759 e ... 22-7949.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo para particular. Equipado com rádio, estado nôvo 30 000 km. Tel. ... 58-1212 João Paes de Carvalho.

VOLKSWAGEN 67 — Vermelho, int. prêto, equipado, ótimo estado. Ver Rua Medeiros Passaro n.º 28. Tijuca.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo equipado, ótimo estado. Ver Rua General Glicério n. 82, zelador Severino.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km. Tôdas as côres, entrega imediata, melhor preço à vista da GB ou em melhor plano de financiamento. Aceito carro nacional como entrada. R. Francisco Otaviano, n.º 42.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66, 67. Revisados, equipados, côres a escolher, garantia de procedência, aceito carro nacional com entrada, financiamento pelo c. d., com prestações a partir de 200. R. Francisco Otaviano, 42, Copacabana.

VOLKS 66 — 19 000 km, equipado, venda de particular para particular. Ver Barata Ribeiro, 680 (edifício em construção), com Sr. Roberto na garagem. Estado de nôvo.

VOLKS 64 — Part. em ótimo estado, equip., emplac. 68 e seg. Faço qualquer teste. 6 150. Paulo Cesar, 43-9098 e 23-1630 r/ 507, partir 10 hs.

VOLKS 67 — Última série, vendo ou troco p/ carro mais barato. Tel. 42-0575, Gustavo. Horário comercial.

VOLKSWAGEN 1968. — Zero. 250,00 mensais. Temos todas as marcas de carros nacionais. Lance vencido é devolvido na hora. Grupo fechado. Sem preço médio. Rua Voluntários da Pátria, 138. Tels. 46-9422 — 46-0481 e 46-0650. Sr. Ruffoni.

VOLKS 60 — Equipado, com radio, capas, lantern. 65 etc. Aceito troca. R. Eduardo de Sá, 79. Higienópolis, Tel. 30-4214.

VOLKS 66, lindo, ótimo, troco, vendo — 2 000 saldo até 24 ms. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKS 62 — Ótimo de tudo. Equipado, troco, vendo, 1 570,00, saldo até 24 meses. R. Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKS 63 — Sem batidas bem equipado vendo ou troco por carro nacional. Rua Darke de Matos, 265 — 30-8321.

VOLKSWAGEN 1964-66 — Tudo ótimo, particular facilita. Av. Nélson Cardoso, 917 Taquara. Jacarepaguá.

VOLKSWAGEN — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo — 59/60 a 4 630; 61 a 5 200; 62 a 5 600; 63 a 6 000; 64 a 6 400; 65 a 6 700; 66 a 7 200. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

VOLKS 66 — Estado de nôvo, equip. pequena entrada, saldo longo prazo. SEDAN S. A. Visconde de Cairu, 75. — Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 1960 a 1968 — Ótimo estado de conservação. Todos equipados, capas e rádios. Vendo, troco e facilito. Telefones 61-4288 e 61-8200. Rua Paim Pamplona, 700 — Jacaré.

VOLKSWAGEN — Vendo à vista, ano de fabricação 1966. Preço NCr$ 7 200,00. Rua Barão de Santa Angela, 34, Começa na Rua Dias da Cruz.

VOLKS — Tenho dois um 66 de médico desde 0 km outro 67 para única dono equipados. Aceito troca e facilito. Haddock Lôbo 335, até 20h.

VOLKS 68 0 km aceitamos seu carro usado na troca damos ou recebemos diferença e facilito. — Haddock Lôbo, 335, até 20h.

VOLKSWAGEN 67 — Ótimo estado somente à vista. NCr$ 8 000,00. Tratar Rodoviária Nôvo Rio — Guichê 61 e 62 — Sr. Acácio.

VOLKS 60 superequip. em excelente est. à qualquer prova à vista troco e fac. c/ 1 700 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 1965 — Ent. 2 000,00 saldo em 24 meses, revisado, segurado etc. Av. Teixeira de Castro, 150 — Bonsucesso.

VOLKS 67 superequip. lindo pouca rodada à toda exame à vista troco e fac. c/ 2 700 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 68 gêlo zero km para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3 200 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 64 superequip. em excepcional est. à tôda prova à vista troco e fac. c/ 2 100 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN, 65, estado de nôvo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKS 64 — Ótimo estado, preço para revendedor NCr$ 6 000,00 à vista tels: 22-0262, 47-1601. Dr. Novzes.

VOLKS 67 — 16 000 km, estado nôvo, única dona, bom preço à vista ou financio parte R. da América, 201, tel: 43-2104.

VOLKS 61 — Sincronizado, nunca bateu, bom de tudo, à vista ou estudo financiamento. R. da América, 201.

VENDE-SE — Volks 61 sincronizado, super equipado, estado de nôvo. R. dos Andradas, 75. Sr. José (estacion.) ou tel: 23-9835. Pedro Paulo.

VOLKS 1967 — Estado de nôvo, equipado, único dono, tel: 28-3594. Rua Haddock Lôbo, 332 ap. 408. Tijuca.

VOLKS 67 — NCr$ 2 300,00. Equipado, qualquer prova, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 66 — Vermelho, em perfeito estado. Rua do Chichorro, 23, Catumbi.

VOLKS 65 excelente estado geral c/ radio vendo urgente só à vista, motivo carro nôvo, base NCr$ 6 300. Rua D. Mariana, 121, c/ 5 até 14 horas.

VOLKS 63 jóia vendo à vista base 5 800. Marquês Abrantes 26/602 — Das 7 às 12.

VOLKSWAGEN 65 espetacular conservação. Equipado, financio com entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses. Tel. 46-6227 até 20 h.

VOLKSWAGEN 1967 e 1966 financio a longo prazo. Até 24 meses. Barata Ribeiro, 197-A. Sr. Reis.

VOLKSWAGEN 1964 e 1967. Vendemos pelo crédito direto e combinar. Trocamos. Ver na Rua Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

VOLKSWAGEN 68 — Zero. Fatura da Guanabara. Financio com entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses. Aceito troca. — Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 65. Equipado, rádio, capas, etc. Rua Santa Clara, 26-B.

VOLKS 63 — Em perfeito estado, mecânica à toda prova. Troco ou facilito c/ 1 800. R. Gonzaga Bastos, 20.

VOLKS 68, 0 km. Tenho 2 vermelho e bege Nilo. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

VOLKS 60-68, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

VOLKSWAGEN 65 — 26 000 km. estado de zero, superequipado à vista ou pelo crédito direto, pequena entrada, saldo c/ juros bancários. Barão de Mesquita, 218 — Tel.: 28-3338.

VOLKS OK pronta entrega tôdas as côres fin. c/ 2 500 entr. saldo até 20 meses. Rua Barão de Mesquita n. 48 — Maracanã.

VOLKS 65 — Bom de tudo, jóia, troco, vendo 1 920,00 saldo até 24 meses, R. Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKS 1966 — Lindo carro, vendo à vista, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel.: 34-8738.

VOLKS 63 — Inteiro, equipado, troco, vendo 1 760,00, saldo até 24 meses. R. Dias da Cruz, 335, Méier.

VOLKS 63 — Vende-se, tem rádio e outros equipamentos, o carro está ótimo. R. São Luiz Gonzaga, 341 — Tel.: 28-4177.

VEMAGUET 62 — Ótimo estado, equipada, vendo, troco. R. Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKS 64 — Lindo, equipado. Troco, vendo, 1 780,00 saldo até 24 meses. R. Dias da Cruz, 335 — Méier.

VERDADEIRO transplante no meio automobilístico!!! Aceitamos seu carro usado (qualquer marca ou ano) como entrada e V. S. compra o carro de sua preferência pagando a diferença em 24 meses, rigorosamente dentro de suas possibilidades. Andou, gostou, levou. Riviera Automóveis. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKS 63, superequip. vendo c/ 2 000 entr. e 271,00 mensais. Rua Delgado Carvalho, 13. Largo da 2ª-Feira.

VOLKS 68 — 0 km. NCr$ 2 400,00 — Côres a escolher, pronta entrega, ótimas condições. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio. (B

VENHA hoje mesmo buscar o carro de sua preferência. Seu crédito é aprovado na hora. As menores entradas e os menores juros. Sem fiador e sem mais nada. Andou, gostou, levou. Detroit Automóveis. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VEMAGUET 63 — Caiçara, único dono, em ótimo estado. Vendo ou troco, Rua da Rocha, 325, ap. 101 — Rocha.

VENDENDO ou comprando o Sr. fará sempre um bom negócio pois pagamos o melhor preço do mercado e vendemos barato (as menores juros e as menores entradas da praça), pelo prazo que lhe convier. Temos qualquer tipo de carro para pronta entrega. — Detroit Automóveis. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 68 0 km. NCr$ 2 400,00. Pronta entrega, côres a escolher, ótimas condições. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit Automóveis — R. S. Fco. Xavier, n. 374-A. (B

VOLKS 62 e outro 61 — Sincronizado, todos dois com motor novo, à vista ou financiado. Rua Maestro Francisco Braga n. 380 — B. Peixoto.

VENDO VOLKSWAGEN 1962 — Pintura nova e superequipado. Toda cem por cento. Ver na Rua Mancorvo Filho n. 37, procurar Amadeu.

VOLKS alemão, transformado para 66. Vende-se. Bom preço. Emplacado seg. pago. R. Clarimundo de Melo, 90 — Encantado, bar.

VOLKSWAGEN 68 — Grená. Estado de zero km Ago 68. Empl. e seg. 2 000 km. Melhor oferta. 25-3171.

VOLKSWAGEN OK, seguro e licença paga. Vendo ou troco. Tel 27-7701.

VOLKS 1967, 3a. série, apenas 13 mil km. rodados, estado de nôvo, único dono, Equipado. — Vendo ou troco menor valor, financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN — 66, todo equipado. Negócio particular. Vende-se. Tel.: 52-9264.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se de 1 só dono. Em perfeito estado. Tel.: 56-6588.

VOLKS de 59 a 67 em bom estado compro pago à vista melhor preço da praça. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKS 63 — Ótimo estado. Vendo ou troco. Av. Teixeira de Castro, 206. Fone: 30-0758.

VOLKS 64, últ. série, equipado volante esporte, capa, etc. Vendo ou troco. Av. Teixeira de Castro, 206. Fone: 30-0758.

VOLKS 67 — Vendo à vista — Equipado, pouco uso. De 2a. a 6a.-feira. Chamar Paulo ou Miranda. 26-6030. Sáb. e domingo. Henrique — 57-7909.

VOLKS 1967 — Vende-se ótimo estado. NCr$ 8 500,00. Ver com Tião no pátio do n. 145 da Av. Graça Aranha, Castelo.

VOLKSWAGEN 62 — Não existe nada igual, nunca bateu, pintura fábrica espetacular, todo equipado, carro para comprador, super exigente. Facilito c/ 3 800 entrada ou combinar. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 65, modelo 66, grenat, superequipado, novíssimo. Facilito c/ 4 000 entrada ou combinar. R. Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

VOLKSWAGEN 63 — Ótimo. À vista bom preço. Troco financio c/ NCr$ 2 000. Av. Paulo de Frontin, 500-E. Tel.: 48-9799.

VOLKSWAGEN — Sedan ou Kombi. Compramos de ano 59 a 67. Pagamos à vista. Av. Paulo de Frontin 500-E. Tel.: 48-9799.

VOLKS 64 — Vendo ou troco por Kombi. Rua Bonfim, 352. — São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 0 km 1968, div. cores, vendo, troco ou financio c 20% entr. saldo em 24 meses pelo crédito direto. Não perca seu tempo. Procure a Real S.A. Rev. Autorizado VW R. Riachuelo 187. Tel. 32-4856 e 52-6835.

VOLKSWAGEN 60, 62, 63, 64, 65 — Entr. partir 1 700,00, saldo financ. em 20, 25 e 30 meses. PRAZAUTO — Rua Dr. Satamini, 172-B. Tel. 28-5500.

OS COMTEMPLADOS DO FUNDO AUTOMOBILÍSTICO DA SAOEx RECEBEM SEUS CARROS EM 10 DIAS NO MÁXIMO. ESSA É UMA DAS SUAS DIFERENÇAS

HOJE

18.ª REUNIÃO DO FAECO * 12.ª REUNIÃO DA FINABRA
6.ª REUNIÃO DA AMAL

LOCAL: CLUBE DA AÇÃO MAÇÔNICA (RUA MARIZ E BARROS, 945/53 — TIJUCA)

Ainda está em tempo de você candidatar-se ao recebimento do seu veículo.

As antecipações de quotas serão recebidas até durante a reunião, das 13h30min às 16 horas.

644 associados foram **contemplados** e já **receberam** seus veículos.

Você poderá ser o próximo. E receberá seu carro emplacado, licenciado e coberto por um seguro de Responsabilidade Civil.

E, como associado da SAOEx, você estará coberto por uma **apólice de seguro coletivo de Acidentes Pessoais** da Cia Internacional de Seguros, no valor de NCr$ 10.000,00.

Tudo isto, pagando o carro de sua preferência em 100 parcelas. (P

FILIADA AO DINERS-CBC-REALTUR

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS
STAR

MATRIZ
T. do Riachuelo, 132 Fundos
tel. 52-7244

FLAMENGO
Praia do Flamengo, 300-A
tel. 45-0584

COPACABANA
R. Barata Ribeiro, 105-A
tel. 36-1003

TIJUCA
Rua Mariz e Barros, 748
tel. 34-7479

AEROPORTO
Aeroporto Santos Dumont
tel. 22-3002

INFORMAÇÕES:
tel. 22-2979

Carro roubado

Foi roubado no dia 29 de outubro/68 um Volkswagen Sedan 1968, N.º da placa GB-20-37-98, N.º do motor ..... BF-163141, N.º do chassis B8 491043, de côr azul. Gratifica-se bem a quem encontrá-lo. Avisar para os telefones: 27-2904 ou 43-3300.

Jarrão

S. Clemente, 195-F
26-8214 - Botafogo

COMPARE O NOSSO PREÇO TOTAL:

ITAMARATY 66 — 24 prestações de 528,00
AERO 2600 66 — 24 prestações de 506,00
VOLKSWAGEN 0K — 24 prest. de 497,00
VOLKSWAGEN 67 — 24 prest. de 438,00
VOLKSWAGEN 66 — 24 prest. de 370,00
VOLKSWAGEN 65 — 24 prest. de 352,00
VOLKSWAGEN 63 — 24 prest. de 316,00

Entradas a partir de 1.500,00

VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADA

Ou dê a entrada hoje e pague a primeira prestação em maio/69.

Todos revisados, segurados, emplacados SEM DESPESAS — GARANTIA DE 3 MESES — JARRÃO: COMPRA, TROCA E FACILITA — ATÉ 20 HORAS.

Buick Skylark

SPORTE

Compacto, coupé, ar refrig., gêlo c/ estofamento prêto, direção hid., hidramático, 8 cilindros. — Vendo, troco por carro menor valor.

Rua São Francisco Xavier, 352-B.

Delsul

Revendedor Willys

Mês da troca

RECEBA MAIS PELO SEU CARRO NA TROCA POR UM ZERO

ITAMARATY — AERO — RURAL

20% de entrada e o saldo até 24 meses

PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

TÔDAS AS CÔRES — PRONTA ENTREGA

Rua General Polidoro, 81 Tel. 46-0831

Rua Francisco Otaviano, 41
Tel.: 27-6340

J. Ferrari — Imp.

Av. Mem de Sá, 48 — Tel. 32-3803.

Agora também pelo crédito direto ao consumidor. Até 100% financiado.

1968 — Volks — a fatura
1967 — Volks — estado de zero, rádio
1966 — Volks — ótimo estado, equipado
1966 — Kombi — estado de nova
1966 — Interlagos — Superequipado
1961 — Volks — equipado, bom estado
1965 — D.K.W. — táxi, estado de nôvo
1963 — Volks — em ótimo estado

Carros rigorosamente perfeitos

Antes de comprar, compare nossos preços

CADA CLIENTE UM AMIGO CERTO

Escolha seu veículo
Dê uma entrada...
e pague o saldo assim:

	Mensais
Volkswagen — zero	250,00
Corcel — 69 — zero	250,00
Volkswagen 1.600 — 4 pts.	150,00
Karman-Ghia — zero	270,00
Aero Willys — zero	270,00
Alfa Romeo — zero	270,00
Chrysler — zero	270,00
Galaxie — zero	270,00
Kombi — zero	150,00
Rural — zero	150,00
Itamarati — zero	270,00
Caminhão Ford — zero	270,00
Caminhão Chevrolet — zero	270,00

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 138

Tels.: 46-9422 — 46-0481 — 46-0650

Sr. RUFFONI (P

Líder Veículos

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL

Marca	Entrada	50 prest.
Volks 62/3	2.664,00	89,20
Volks 64/5	3.108,00	104,10
Volks 66	3.552,00	119,00
Aero 65/66	3.796,00	137,90
Volks 0 Km	4.440,00	148,00
K. Ghia 0 Km	6.660,00	243,20
Corcel 0 Km	5.772,00	196,50

Centro: Rua Alvaro Alvim n.º 21 sala 1006-8. Copacabana: Av. N. S. Copacabana 605, sala 1201. Penha: Rua dos Romeiros, 106, sala 202. Das 9 às 20 horas, de segunda a sábado.

Tangari Automóveis

FINANCIA — 24 A 36 MESES

VOLKS — Estado nôvo 1960
VOLKS — Excelente 1964
VOLKS — Impecável 1965
VOLKS — Vidro grande 1966
KOMBI — Standard — Nova 1962
KOMBI — Standard — Excelente 1964
KOMBI — Luxo — Estado zero 1965
GORDINI — Impecável 1965
CHEVROLET — Mec. 4 portas 1954
FORD F-100 — Cab. dupla 1963
JEEP DKW — Estado nôvo 1961
KOMBI — Assistência — Nova 1965
TAXI — DKW-Vemag — 100% 1962

Rua Barão Mesquita, 174 A/B

Iamsa

REVENDEDOR CHEVROLET

CARROS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	Zero km	1968
Chevrolet Pick-up	Zero km	1968
Chevrolet Caminhão	Todos os modelos	1968
Volkswagen	Equipado	1966
Volkswagen	Excelente	1965
Aero Willys	Equipado	1964
Rural		1964
Ford F-600	Gasolina	1965
Ford F-600	Diesel e Gasolina	1966
Chevrolet Caminhão	Com carroceria	1967
Ford F-100 — Nôvo	Pick-up	1968
Chevrolet Furgon	Excelente	1962
Ford F-100	Pick-up	1964

TROCA — FACILITA

Rua de Resende, 147 — Tel. 52-2644

IV Centenário Automóveis Ltda.

Entrada e financiamento em 24 meses a combinar — Segurado e emplacado sem mais despesas.

Variant 1600	67	— Equipado, linda côr
Volks alemão	67/8	— 1600 TL — Estado nôvo
Volkswagen	67	— Equipado
Volkswagen	66	— Superequipado
Volkswagen	65	— Equipado, ótimo estado
Volkswagen	64	— Superequipado
Volkswagen	62	— Equipado, estado nôvo
Kombi Standard	63	— Ótimo estado
Opel Olympia	68	— Supereq., verm., teto vinil
Chevrolet Impala	61	— Ótimo estado

Real Grandeza, 193, Lojas 1 e 2 — Botafogo — Hoje até 21 horas ou segunda-feira, até 21 horas.

VOLKS 61 — Racing — 2 carburadores, placa embutida, capô liso, tala larga velocim K6-68, radio etc. Carro para pessoa exigente. R. Marquês de Olinda 95-B — Botafogo.

VOLKS 64 — Cinza prata — Equipado c/ radio capas etc., mecânica revisada, pneus novos, troco e facilito c/ 1 800, saldo 330 mensais. Rua Camerino, 81. — Telefone 43-8393.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67, lindo, estado de novo. Fac. c| 2 700, saldo em 25 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67, todos rigorosamente revisados, desde 1 200 de ent. e o saldo até 24 meses — Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

VEMAGUET 61 e 63, bom estado, revisados, 800,00 de entr. e o saldo a longo prazo. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 68, 0 k, pronta entrega, 2 000, de entr. e o saldo até 24 meses. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 1962 — Vende-se ou troca-se por Karmann-Ghia 1964 ou 1965, pagando-se a diferença — Endereço: Rua Barão de Macaúbas, 126, apartamento 301. Telefone: 46-3479.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo, aceito troca de menor valor ou financio uma parte, Rua Carlos Sampaio, 321, (obra) Sr. Noel ou Rollen.

VOLKS 63, 64, 67, 68 — Equipados. Troco. Vendo à vista ou a partir 1 800 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5, Botafogo. 46-0664.

VOLKS 66 modêlo 67 côr grená equipado ótimo estado geral vendo urgente ou troco p/ Kombi. R. Silveira Martins, 135. Tel. 25-2555.

VOLKSWAGEN 65 — Todo equipado, emplacado e segurado. — Vende-se. Rua Azevedo Lima 49 ap. 301. Rio Comprido.

VEMAGUET 1962/63 — Entrada partir 2 000,00, prestações 187,00 PRAZAUTO — Rua Dr. Satamini, 172-B — Tel. 28-5500.

VOLKSWAGEN — Vende-se 0 quilômetro. Côr a escolher, 6 000 à vista e prestações de 500. Tel. 36-1315.

Automóveis Rotor

* Você faz o plano de pagamento.
* 4 meses para dar a entrada.
* 24 meses de financiamento imediato. Os melhores planos.
* VOLKSWAGEN — ZERO
* KARMANN-GHIA — ZERO
* CAMARO R. S. — ZERO
* VOLKSWAGEN — 65
* KOMBI STDA. — 61
* MUSTANG H. T. — 67

Todos 100% revisados. Aceitamos trocas. Temos os melhores planos e as menores taxas. Comprove pessoalmente a qualidade de nossos carros. Rua Real Grandeza, 74-B — Telefone 46-6227, até 20 horas.

Alfa Romeo 2 000

ZERO KM

O mais cobiçado automóvel nacional. Entrega imediata c financiamento em 24 meses — ALFA-CAR — R. Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

AGORA EM NOVA IGUAÇU AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

NIASA
Troca - Facilita

Aero, zero km 1968
Volks, excelente 1966
Volks, equipado 1965
Volks, excelente 1964
DKW Belcar 1966
DKW Belcar 1965
Aero, equipado 1964
Aero, equipado 1963
Rural, excelente 1964
Vemaguet, equipada 1962
Ford, equipado 1958
Oldsmobile, conversível 1955

NOVA IGUAÇU AUTOMÓVEIS S.A.

Av. Nilo Peçanha, 1.084
Tel. 2218 — N. Iguaçu

Automóveis x dinheiro

Não venda seu carro. Resolvo hoje seu problema de dinheiro sob garantia seu carro que continua seu poder e nome. Rua Sen. Dantas, 118|512 — Sr. Oliveira 42-4516.

Alugue Volkswagen

TEL. 27-4348

Carros novos c| rádio Rua Visconde Pirajá, 106 — Praça General Osório — Ipanema.

Chrysler Simca Regente 67

Côr cinza, interior vermelho. Vendo ou troco por carro americano de menor valor. Av. Franklin Roosevelt, 126-D — Sr. Claes. Tel. 52-1864.

Impala 63

Estado de nôvo, 4 portas, 8 cilindros, hidramático, direção hidráulica, tape.

Rua Santa Clara, 26-B. (P

JK 67

Ótimo estado, pouco rodado, freio hidrovácuo. Troco — Financio.

Rua Santa Clara, 26-B. (P

Kombis aluguel

FALKOMBIS TRANSPORTES LTDA

Tem novas p| mudanças. Pequenas entregas, excursões etc. Serve bem para servir sempre — Rua da Passagem, 175 — Botafogo. Tel. 26-8881.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Realtur — CBC.

Mercedes Benz 1967

230-S, equipada, ESTADO DE 0 KM. Vendo. Tratar tel. ... 37-2192. (P

Mustang 66

Conversível, impecável estado, ar condicionado, vidros ray-ban, direção hidráulica, 8 cilindros, hidramático. Troco — Financio.

Rua Santa Clara, 26-B. (P

Volkswagen 68 (0 Km.)

Pronta entrega, abaixo da tabela, várias côres.

Rua Santa Clara, 26-B. (P

Variant 67 — 1600

Supernova, equip., linda côr. Financio 24 meses c| crédito direto. Real Grandeza, 193 — loja 1 e 2. Botafogo. Hoje até 21 hs. ou 2a.-feira, até 21 hs.

VW Conversível

Diplomata vende, seminôvo, 15 000 km. Ocasião única. Ac. VW 68 em troca. Ver R. Bambina, 42, garagem, c| encarregado.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CARROCERIAS — Rural, VW, cabine F-100. Vendo melhor oferta. Rua Chichorro, 23. Catumbi.

FERRAMENTAL completo para Volks e outros carros. Máquina de balanciar, alinhador de direção, limpador de valas, berço p/ motor, etc. Tel.: 49-6192.

PEÇAS SUCATA portas frente. Rural p. Volks, Peugeot, fim de oficina também instalação. Tel. .. 30-7084

TOCA-FITA Cassete (K7) para carro pilha e eletricidade marca Sierra, Orion, Hitachi e Sharp, atacado e varejo. Importadora e Exportadora SEIS Ltda. Siqueira Campos, 143, ou Figueiredo Magalhães, 598, loja 51.

Fitas Cartridge NCr$ 20,00

Aproveite últimos dias, fitas últimos sucessos. Toca-fitas Muntz. Inf. e venda Otil Import. Av. Rio Branco, 156, s| 704 — Tel. 42-3997.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

MOTOCICLETA — Vendo Indian 1 200 c c, com cidicar em perfeito estado. NCr$ 600,00 à vista. Ver Av. Nilo Peçanha n.º 2 423. Duque de Caxias, com Silva. No Rio tel. 58-4981.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

MOTOR a gasolina Tarnardes de 9 1/2 HP. Vende-se em ótimo funcionamento à Rua Gérson Ferreira n. 31 Sr. Armênio.

MOTOR DE POPA EVINRUDE — 1968. Nôvo. Rua Redentor 215 ap. 101. Ipanema. Tel. 27-5903. Sr. Ruy.

VENDE-SE — IATE — 35 pés — Pràticamente nôvo, feito sob encomenda, à Carbrasmar, com 2 motores "Penta" de 135 HP., 2 comandos hidráulicos, Sonar, rádio receptor transmissor (VHF) de 75 Watts. Equipado para pesca em alto mar, com 2 beliches de solteiro, 2 camas de casal, cozinha completa, banheiro e cabine para marinheiro independente, a mais bonita do Rio, na sua categoria. Maiores detalhes c| Sr. Pierre. Tels. 46-5923 e 26-3575 à noite 37-6815.

2 PEQUENAS LANCHAS sem motor, vendo barato, mais 2 motores 1 Penta outro Universal, e mais sucata marítima. Ver com Russo no quadrado da Urca.

DIVERSOS

ALUGA-SE 2 caminhões com motorista, 1 Chevrolet 59 e outro 63, p| indústria ou comercio. — Aluguel mensal, Trat. 52-2366 — Sr. Mário.

KOMBIS — Aluguel, entregas, mudanças, 5,00 por hora. Telefone 34-2254 — Elísio.

KOMBI 68 — Luxo, equip. c| motorista p| viagens, excursões, passeios, transporte passageiros c| pagto. mensal, entregas casa comercial etc. Preço módico p| tel. 23-6106.

Caldas Novas Termas quentes

Atenção doentes interessados viagem Kombi, dia 4. Informações tel. 26-4728 — Sr. Luiz.

Casamentos

Galaxie do ano, capas de linho, motorista uniformizado. NCr$ 120,00. Tel.: 37-4855 — Rua Belfort Roxo, 58-D. Copacabana.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas c| mot. dia e noite, cidade e Estados, p| entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russel, 344, loja 7 — 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombis de aluguel

5,00 A HORA

Com. mot. para ent. comerciais. Viagens, passeios e mudanças. Preços a tratar TRANK S. JORGE LTDA. Tel. 38-0394, dia 38-9894 noite.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motorista para entregas comer., mudanças, passeios, viagens, todos Estados. Transp 3 Amigos Ltda. Telefone 38-6606 (à noite 61-8776).